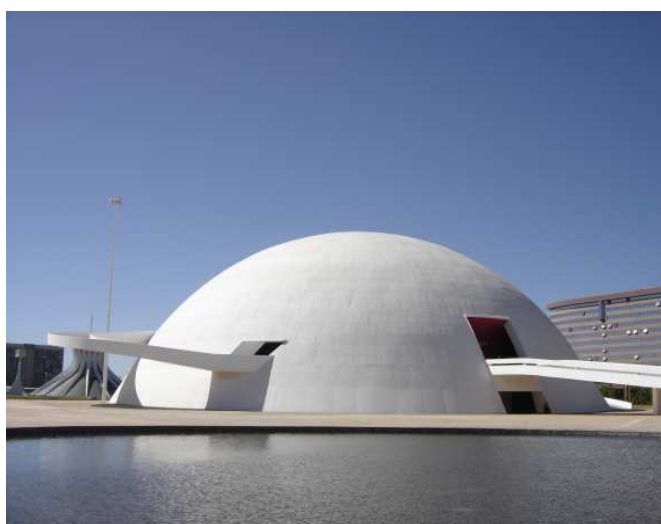


Governo do Distrito Federal

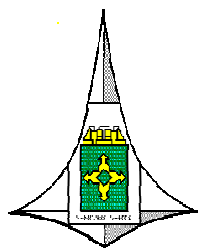
Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento

Subsecretaria de Planejamento Governamental



Prestação de Contas Anual do Governador - Anexo V

Relatório de Atividades 2010



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Subsecretaria de Planejamento Governamental

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

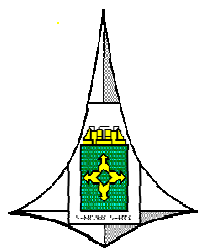
Prestação de Contas Anual do Governador

VOLUME III

**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TURISMO – SDET até**

FUNDO PENITENCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL – FUNPDF

– 2010 –



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Subsecretaria de Planejamento Governamental

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Agnelo Queiroz

VICE-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

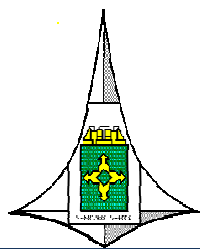
Nelson Tadeu Filippelli

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Edson Ronaldo Nascimento

SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

José Agmar de Souza

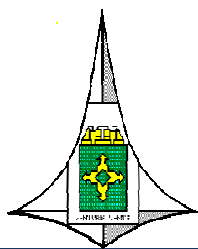


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Subsecretaria de Planejamento Governamental

ÓRGÃOS E ENTIDADES DO COMPLEXO ADMINISTRATIVO
DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Deputado Patrício
TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
Marli Vinhadeli
CASA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
Jacques de Oliveira Pena
ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL
Gustavo Guilherme Leon Chauvet
GABINETE DA VICE GOVERNADORIA
Nelson Tadeu Filippelli
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO
Paulo Tadeu Vale da Silva
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE BRASÍLIA – RA I
José Messias de Souza
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GAMA – RA II
Adauto de Almeida Rodrigues
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE TAGUATINGA – RA III
Daniel de Castro Sousa
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE BRAZLÂNDIA – RA IV
José Luiz Ramos
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO – RA V
Maria América Menezes Bonfim Hamu
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA – RA VI
Nilvan Pereira de Vasconcelos
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARANOÁ – RA VII
Carlos Antoneto de Souza Lima
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO NÚCLEO BANDEIRANTE – RA VIII
Bruno Bierrenbach Bonetti
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA – RA IX
Aridelson Sebastião de Almeida
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GUARÁ – RA X
Carlos Nogueira da Costa
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO CRUZEIRO – RA XI
Salin Siddhartha Martins Diniz
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAMAMBAIA – RA XII
Risomar da Silva Carvalho
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SANTA MARIA – RA XIII
Márcio Gonçalves Ferreira
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SÃO SEBASTIÃO – RA XIV
Janine Rodrigues Barbosa
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RECANTO DAS EMAS – RA XV
Izaudete Carneiro de Souza Abrantes

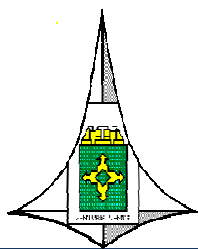
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO SUL – XVI
Abdon Henrique de Araújo
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO – RA XVII
Artur da Cunha Nogueira
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO LAGO NORTE – RA XVIII
Marcos Fensterseifer Woortmann
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA CANDANGOLÂNDIA – RA XIX
João Hermeto de Oliveira Neto
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE ÁGUAS CLARAS – RA XX
José Júlio de Oliveira
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RIACHO FUNDO II – RA XXI
Geralda Godinho de Sales
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SUDOESTE/OCTOGONAL – RA XXII
Marcelo Ciciliano
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO VARJÃO – RA XXIII
José Maria Martins dos Santos
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARK WAY – RA XXIV
José Benevenuto Estrela
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR COMPLEMENTAL DE INDÚSTRIA E ABASTECIMENTO – RA XXV
Maria do Socorro Torquato Fagundes
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SOBRADINHO II – RA XXVI
Hamilton Alves da Cunha
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO JARDIM BOTÂNICO – RA XXVII
César Trajano de Lacerda
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE ITAPOÃ – RA XXVIII
Geisel Miguel da Silva
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SETOR DE INDÚSTRIA E ABASTECIMENTO – RA XXIX
Saulo de Oliveira Duarte
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE VICENTE PIRES – RA XXX
Maria Celeste Rego Liporoni
PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL
Rogério Marinho Leite Chaves
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO
Denilson Bento da Costa



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Subsecretaria de Planejamento Governamental

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO SERVIDOR DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF
Francisco Jorgivan Machado Leitão
PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL
Rogério Marinho Leite Chaves
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Lúcio Taveira Valadão
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL
Júlio César Menegotto
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL
Reinaldo Pena Lopes
SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE BRASÍLIA S.A.
Mário Hissashi Ikeziri
SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Samanta da Rocha Spiegel Sallum
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Hamilton Pereira da Silva
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRANSFERÊNCIA DE RENDA
Arlete Avelar Sampaio
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Regina Vinhaís Gracindo
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
Valdir Moysés Simão
BANCO DE BRASÍLIA – BRB
Edmilson Gama da Silva
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
José Moacir de Sousa Vieira
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
Eduardo Dutra Brandão Cavalcante
JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA – JBB
Jeanito Sebastião Gentilini Filho
SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA – SLU
João Monteiro Neto
AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS E SANEAMENTO DO DF – ADASA
Vinícius Fuzeira de Sá e Benevides
FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA
José Belarmino da Gama Filho
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DF – Brasília Ambiental
Moacir Bueno Arruda

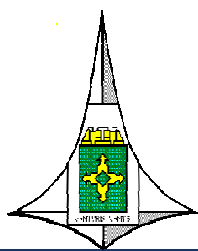
SECRETARIA DE ESTADO OBRAS
Luiz Carlos Pietschmann
COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL – NOVACAP
Maurício Canovas Segura
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB
Célio Biavati Filho
COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB
Rubem Fonseca Filho
CEB – LAJEADO S.A.
Vital Dias Ferreira
COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS – CEBGÁS
Carlos Antonio Leal
CEB DISTRIBUIÇÃO S.A.
Rubem Fonseca Filho
CEB GERAÇÃO S.A.
Rubem Fonseca Filho
CEB PARTICIPAÇÕES S.A. – CEBPAR
Edgard Ketelhut Minari
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
Rafael de Aguiar Barbosa
FUNDAÇÃO HEMOCENTRO - FHB
Beatriz Mac Dowell Soares
FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS
Luciano Gonçalves de Souza Carvalho
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL
Daniel Lorenz de Azevedo
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – PMDF
Coronel Paulo Roberto Witt Rosback
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – CBMDF
Coronel Márcio de Souza Matos
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
Mailene Alvarenga
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL – DETRAN
José Alves Bezerra
FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO FUNAP
Verlúcia Moreira cavalcante
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO
Glauco Rojas Ivo
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES
José Walter Vazquez Filho



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Subsecretaria de Planejamento Governamental

SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLETIVOS DE BRASÍLIA – TCB
Carlos Alberto Koch Ribeiro
TRANSPORTE URBANO DO DISTRITO FEDERAL – DFTRANS
Marco Antônio Tosetti Campanella
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL – DERDF
Fauzi Nacfur Junior
COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DF – METRÔ
David José de Matos
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO
Luís Otávio Rocha Neves
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO
Geraldo Magela Pereira
COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA – TERRACAP
Marcelo Piancastelli de Siqueira
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DF – CODAHAB
Edson Machado Monteiro
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Edson Ronaldo Nascimento
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN
Miguel Lucena Filho

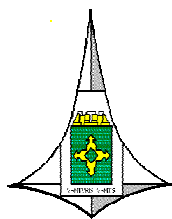
SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE
Célio Rene-Trindade Vieira
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Gastão José de Oliveira Ramos
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL – FAPDF
Gastão Reis
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
Alírio de Oliveira Neto
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE
Carlos Higino Ribeiro de Alencar
SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Marcus Vinícius Britto A. Dias
CENTRO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA DO DF – CEAJUR
Jairo Lourenço de Almeida
SECRETARIA DE ESTADO DA ORDEM PÚBLICA E SOCIAL
Tenente-Coronel Agrício da Silva
AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – AGEFIS
Gleiston Marcos de Paula
SECRETARIA DE ESTADO DE PUBLICIDADE INSTITUCIONAL
Abimael Nunes de Carvalho



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Subsecretaria de Planejamento Governamental

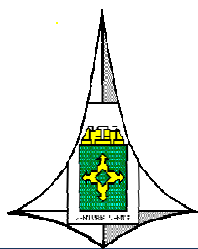
SUMÁRIO

Apresentação	
1.	Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF..... 13
1.1	Fundo de Assistência à Saúde da Câmara Legislativa do DF – FASCAL..... 16
2.	Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF..... 17
3.	Casa Civil do Distrito Federal..... 21
4.	Gabinete da Vice-Governadoria - GVG..... 23
5.	Secretaria de Estado de Governo – SEG..... 24
5.1	Administração Regional do Plano Piloto – RA I..... 31
5.2	Administração Regional do Gama – RA II..... 38
5.3	Administração Regional de Taguatinga – RA III..... 45
5.4	Administração Regional de Brazlândia – RA IV..... 53
5.5	Administração Regional de Sobradinho – RA V..... 60
5.6	Administração Regional de Planaltina – RA VI..... 67
5.7	Administração Regional do Paranoá – RA VII..... 74
5.8	Administração Regional do Núcleo Bandeirante – RA VIII..... 79
5.9	Administração Regional de Ceilândia – RA IX..... 83
5.10	Administração Regional do Guará – RA X..... 96
5.11	Administração Regional do Cruzeiro – RA XI..... 103
5.12	Administração Regional de Samambaia – RA XII..... 108
5.13	Administração Regional de Santa Maria – RA XIII..... 118
5.14	Administração Regional de São Sebastião – RA XIV..... 127
5.15	Administração Regional do Recanto das Emas – RA XV..... 132
5.16	Administração Regional do Lago Sul – RA XVI..... 139
5.17	Administração Regional do Riacho Fundo – RA XVII..... 145
5.18	Administração Regional do Lago Norte – RA XVIII..... 153
5.19	Administração Regional da Candangolândia – RA XIX..... 157
5.20	Administração Regional de Águas Claras – RA XX..... 161
5.21	Administração Regional do Riacho Fundo II – XXI..... 166
5.22	Administração Regional do Sudoeste/Octogonal – RA XXII..... 169
5.23	Administração Regional do Varjão – RA XXIII..... 172
5.24	Administração Regional do Park Way – RA XXIV..... 176
5.25	Administração Regional do Setor Compl. de Indústria e Abastecimento – RA XXV..... 179
5.26	Administração Regional de Sobradinho II – RA XXVI..... 181



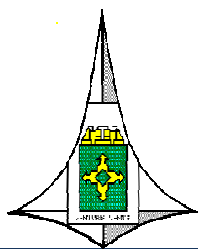
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Subsecretaria de Planejamento Governamental

5.27	Administração Regional do Jardim Botânico – RA XXVII.....	186
5.28	Administração Regional de Itapoã – RA XXVIII.....	189
5.29	Administração Regional do Setor de Indústria e Abastecimento – RA XXIX.....	193
5.30	Administração Regional de Vicente Pires – RA XXX.....	196
5.31	Agência de Comunicação Social	200
5.32	Agência de Fiscalização do Distrito Federal – AGEFIS.....	202
6	Procuradoria Geral do Distrito Federal – PGDF.....	205
6.1	Fundo da Procuradoria Geral do Distrito Federal Pró-Jurídico.....	214
7.	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA.....	218
7.1	Centrais de Abastecimento de Brasília – CEASA.....	242
7.2	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER.....	247
7.3	Sociedade de Abastecimento de Brasília S. A. – SAB.....	278
7.4	Fundo de Aval do Distrito Federal - FADF.....	280
7.5	Fundo de Desenvolvimento Rural do DF – FDR	282
7.6	Fundo Distrital de Sanidade Animal.....	284
8.	Secretaria de Estado de Cultura – SC.....	285
8.1	Arquivo Público do Distrito Federal – ArPDF.....	294
8.2	Fundo de Apoio à Cultura – FAC.....	305
9.	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do DF – SEDEST.....	306
9.1	Fundo de Assistência Social do Distrito Federal – FAS.....	320
10.	Secretaria de Estado de Educação – SE.....	336
10.1	Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal.....	347
10.2	Fundo de Apoio ao Programa Perm. de Alfabetização e Educ. Básica de Jovens e Adultos.....	348
10.3	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais em Educação – FUNDEB.....	351
11.	Secretaria de Estado de Fazenda – SEF.....	354
11.1	Banco de Brasília S.A – BRB	413
11.2	BRB Crédito, Financiamento e Investimento S.A.....	423
11.3	BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	424
11.4	Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFÉ	426
11.5	Fundo de Modernização e Reparelhamento da Administração Fazendária FUNDAF.....	428
12.	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SDET.....	435
12.1	Empresa Brasileira de Turismo – BRASILIATUR.....	440
13.	Secretaria de Estado de Obras – SO.....	447
13.1	Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP.....	484
13.2	Companhia de Saneamento Ambiental do DF – CAESB.....	487
13.3	CAESB Participações S.A. - CAESBPAR.....	497



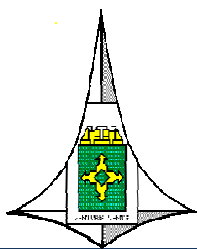
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Subsecretaria de Planejamento Governamental

13.4	Companhia Energética de Brasília – CEB.....	499
13.5	CEB – Lajeado S/A	502
13.6	Companhia Brasiliense de Gás – CEBGÁS	504
13.7	CEB Distribuição S.A.....	506
13.8	CEB Geração S.A.....	524
13.9	CEB Participações S.A. CEBPar.....	527
14.	Secretaria de Estado de Saúde – SES.....	529
14.1	Fundação Hemocentro de Brasília – FHB.....	609
14.2	Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS	641
14.3	Fundo de Saúde do Distrito Federal – FSDF.....	656
15.	Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF – SSP/DF.....	661
15.1	Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF.....	678
15.2	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF.....	684
15.3	Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF.....	687
15.4	Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN.....	694
15.5	Fundo de Saúde da Polícia Militar – FSPMDF.....	701
15.6	Fundo de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do DF – FSCBMDF.....	702
15.7	Fundo de Reeq. dos Órgãos Integr. da Sec. de Segurança Pública – FUNDEF.....	706
15.8	Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Militar do DF.....	707
15.9	Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do CBMDF.....	708
15.10	Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Civil do DF.....	709
15.11	Fundo Penitenciário do Distrito Federal – FUNP/DF.....	711
16	Secretaria de Estado de Trabalho do DF – SETRAB.....	713
16.1	Fundo para Geração de Emprego e Renda do DF- FUNGER/DF.....	730
17.	Secretaria de Estado de Transportes – ST	736
17.1	Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília LTDA – TCB.....	747
17.2	DFTRANS – Transporte Urbano do Distrito Federal.....	752
17.3	Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal – DER/DF.....	758
17.4	Companhia do Metropolitano do DF – METRÔ/DF.....	799
17.5	Fundo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – FUNTPCDF.....	806
18.	Secretaria de Estado de Turismo - SETUR.....	807
18.1	Fundo de Fomento à Indústria do Turismo do Distrito Federal – FITUR	811
19.	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente – SEDUMA.	812
19.1	Jardim Botânico de Brasília – JBB	834
19.2	Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP.....	847
19.3	Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF – ADASA	869



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Subsecretaria de Planejamento Governamental

19.4	Serviço de Limpeza Urbana – SLU	926
19.5	Fundação Jardim Zoológico de Brasília - FJZB.....	933
19.6	Companhia de Planejamento do DF – CODEPLAN	936
19.7	Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do DF – BRASÍLIA AMBIENTAL	943
19.8	Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – FUNDURB	967
19.9	Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal – FUNAM	973
19.10	Fundo Distrital de Habitação de Interesse Social do Distrito Federal – FUNDHIS.....	977
19.11	Fundo Habitacional do Distrito Federal – FUNDHABI	978
20.	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPLAG	980
20.1	Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do DF – INAS	1018
20.2	Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – IPREV/DF.....	1022
20.3	Fundo de Melhoria da Gestão Pública – PRÓ GESTÃO	1043
21.	Secretaria de Estado de Esporte – SEL.....	1048
21.1	Fundo de Apoio ao Esporte	1066
21.2	Fundo de Promoção ao Esporte Educação Física e Lazer	1069
22	Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT	1070
22.1	Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal – FAP/DF	1081
23.	Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania	1088
23.1	Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP/DF.....	1108
23.2	Fundo de Prevenção e Controle de Dependentes Químicos	1114
23.3	Fundo de Defesa dos Direitos do Consumidor	1115
23.4	Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente	1116
23.5	Fundo de Apoio e Assistência ao Idoso do Distrito Federal	1119
24	Corregedoria Geral do Distrito Federal – CGDF.....	1120
25.	Secretaria de Estado de Habitação do DF - SEHAB.....	1132
25.1	Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF – CODHAB	1137
26	Centro de Assistência Judiciária – CEAJUR/DF.....	1150
26.1	Fundo de Apoio e Aparentamento do Centro de Assistência Judiciária do DF- PROJUR	1153
27.	Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social - SEOPS.....	1155



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Subsecretaria de Planejamento Governamental

APRESENTAÇÃO

Conforme disposto inc. XVII do art. 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal, compete privativamente ao Governador do Distrito Federal “*prestar anualmente à Câmara Legislativa, no prazo de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa, as contas referentes ao exercício anterior*”. O Relatório de Atividades, ora apresentado, é parte integrante do processo que compõe a Prestação de Contas Anual do Governador.

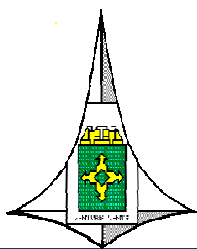
Este relatório tem por objetivo demonstrar as realizações governamentais referentes ao exercício de 2010. Para que seja possível conhecer os resultados alcançados em cada área de atuação do governo, o relatório encontra-se estruturado por Unidade Orçamentária, com respectivas unidades vinculadas.

Com o fim de manter a uniformidade, a coerência e a qualidade das informações, no âmbito de cada Unidade, a Diretoria de Elaboração e Avaliação/SUPLAN/SEPLAG elaborou instruções específicas que foram encaminhadas às Entidades do Complexo Administrativo do Governo do Distrito Federal e disponibilizadas no site: <http://www.seplag.df.gov.br>.

Foi solicitado às Unidades Orçamentárias que em sua abordagem informassem todas as ações finalísticas e metas referentes à respectiva área de atuação, ressaltando os resultados alcançados, o público-alvo beneficiado e os dados estatísticos do período de 2008 a 2010. Solicitou também, que fossem destacados:

- os programas e projetos prioritários do Governo;
- as ações de investimento relacionadas a obras e serviços de engenharia;
- as realizações em parceria com a iniciativa privada e a comunidade;
- os valores autorizados, empenhados e liquidados, por programa de trabalho.

Conforme metodologia adotada para a elaboração do relatório, a informação quanto aos resultados alcançados deve ser acompanhada do diagnóstico da Unidade, a fim de contextualizar a análise de suas realizações à luz das dificuldades encontradas e dos fatores favoráveis ao seu desempenho e também das perspectivas para 2011.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Subsecretaria de Planejamento Governamental

De posse destes relatórios realizou-se criteriosa revisão, sempre com a preocupação de preservar a essência do texto original enviado pelas áreas setoriais de planejamento, sem interferir em seu conteúdo.

Com o fim de aprimorar o processo de planejamento, houve por parte da Subsecretaria de Planejamento Governamental, o cuidado de conscientizar os gestores públicos quanto à importância do Relatório de Atividades para a própria Unidade, uma vez que o mesmo constitui-se em uma oportunidade para demonstrarem a sua atuação, constatar o seu compromisso com a oferta de produtos e serviços de qualidade à população local e, ao mesmo tempo, de promover a transparência quanto à gestão dos recursos públicos, objetivo primeiro do processo de prestação de contas, seja aos órgãos de controle, seja à sociedade.

Levando-se em consideração que este Relatório apresenta, de forma detalhada, as realizações de todas as áreas do Governo, constitui-se, em conjunto com os demais documentos que integram a Prestação de Contas Anual do Governador, um importante instrumento de conhecimento da atuação Governamental e da Gestão dos recursos públicos em âmbito do Distrito Federal.

12. SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO - SDET

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SDE, reestruturada pelo Decreto nº 27.877, de 13 de abril de 2007, tem por objetivo o planejamento econômico do Distrito Federal com propósito único de fomentar a economia do Distrito Federal, gerando emprego e renda.

A missão é dupla. Primeira é de orientar os rumos do desenvolvimento econômico. E a segunda de criar condições para atrair, crescer e reter empresas com negócios sustentáveis no DF e Entorno.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	12	24	05	11	52
Requisitados Órgãos do GDF	01	14	02	02	19
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	50	-	70	-	120
Subtotal (Força de Trabalho)	63	42	77	13	191
(+) Cedidos para outros órgãos	-	-	04	-	04
Total Geral	63	42	81	13	195

Realizações

1. Programa 0001 – Programa para Operação Especial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
9050 – Ressarcimentos, Indenizações e Restituições	-	-	-	-	-
0043 - Ressarcimentos, Indenizações e Rest. da SDE	10.000,00	1.032.707,30	788.548,40	788.548,40	024

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8502 - Administração de Pessoal	-	-	-	-	-
0067 - Administração de Pessoal da SDET	8.124.353,00	8.618.887,00	8.561.923,27	8.561.923,27	001
8680 – Contribuição patronal para o RPPS	9.263,00	9.263,00	7.221,89	7.221,89	003
8517 - Manutenção de Serviços Adm. Gerais	-	-	-	-	-
0062 - Manutenção de Serviços Administrativos SDET	2.363.199,00	2.070.627,00	703.915,93	680.998,89	005
7014 - Manutenção da Junta Comercial do DF	168.800,00	168.800,00	0,00	0,00	006

3. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	-	-	-	-	-
6165-Capacitação de Recursos Humanos aos Servidores da SDE	84.400	84.400	19.066,64	19.066,64	007
8504-Concessão de Benefícios aos Servidores	-	-	-	-	-
0058-Concessão de Benefícios aos Servidores da SDE	844.000	532.000,00	492.936,29	492.936,29	008

4. Programa 1100 – Desenvolvimento dos Agronegócios

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
1157 – Implantação do Pólo do Agronegócio	-	-	-	-	-
8104 – Implantação do Pólo do Agronegócio	0,00	357.000	0,00	0,00	-

5. Programa 3900 – Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2913 – Apoio à Implantação do Pólo de Tecnologia do DF	-	-	-	-	-
0001 - Apoio à Implantação do Pólo de Tec. do DF	168.800,00	168.800,00	0,00	0,00	004
2939 – Apoio à Instalação, Ampliação, Relocalização e Modernização de Empresas no DF	-	-	-	-	-
0003 – Instalação, Modernização, Gerenciamento e Desenvolvimento das Incubadoras de Empresas	126.600,00	126.600,00	0,00	0,00	014
0004 – Instalação, Modernização, Gerenciamento e Desenvolvimento dos Núcleos Avançados	211.000,00	11.000,00	0,00	0,00	015
3659 – Promoção de Atividades Econômicas	-	-	-	-	-
0002 – Incentivo ao Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais – APL	168.800,00	11.800,00	0,00	0,00	016
0003 – Promoção de Atividades Econômicas – Comércio e Serviços	844.000,00	713.000,00	0,00	0,00	017
3903 – (EP) Reforma de Prédios e Próprios	200.000,00	0,00	0,00	0,00	013
3663 – Promoção de Capacitação Gerencial e Profissional das Empresas do DF	-	-	-	-	-
0001 - Promoção de Capacitação Gerencial e Profissional das Empresas do DF	422.000,00	422.000,00	0,00	0,00	018
4036 – Atrair Empresas Nacionais e Multinacionais de Grande Porte para o DF	-	-	-	-	-
0001 - Atrair Empresas Nacionais e Multinacionais de Grande Porte para o DF	84.400,00	84.400,00	0,00	0,00	019
4037 – Revitalização e Urbanização das Áreas de Desenvolvimento Econômico	-	-	-	-	-
0001 - Revitalização e Urbanização das Áreas de Desenvolvimento Econômico	168.800,00	168.800,00	0,00	0,00	020
5188 – Transferência da Junta Comercial	-	-	-	-	-
0001 - Transferência da Junta Comercial	84.400,00	84.400,00	0,00	0,00	022
9068 – Apoio à Realização de Eventos	-	-	-	-	-
6969 – Apoio à Realização de Eventos no DF	42.200,00	42.200,00	0,00	0,00	021

6. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
9073 – Apoio ao Esporte, Educação Física e Lazer	-	-	-	-	-
9738 – (EP) Apoio ao Evento Brasília Capital Fitness	0,00	0,00	0,00	0,00	-

II – Informações Complementares

II.a – Unidade de Administração Geral

No decorrer de 2010, a Unidade desempenhou suas funções à qual compete: planejar, dirigir e coordenar as atividades das unidades que lhe estão subordinadas, propondo a programação anual de trabalho, dando apoio administrativo a todas as unidades dentro de seu âmbito, elaborando e propondo procedimentos, objetivando a racionalização de métodos e processos administrativos, respeitando as normas fixadas pelos órgãos centrais sistêmicos.

II.b – Pró-DF

Incentivo Econômico por localidade, atividade, empregos e investimentos programados

Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Ceilândia	Total	4	100%	6	100%	57	100%	2.600.312,80	100%
Centro Norte	Comércio	2	50%	6	100%	5	8,8%	194.000,00	7%
	Serviços	0	0%	0	0%	0	0,0%	0,00	0,00%
	Indústria	0	0%	0	0%	0	0,0%	0,00	0%
Setor de Material de Construção	Comércio	1	25%	0	0%	30	52,6%	1.183.831,00	46%
	Indústria	1	25%	0	0%	22	38,6%	1.222.481,80	47%

Localidade	Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
		Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Setor Industrial	Comércio	0	0%	0	0%	0	0,0%	0,00	0%
	Serviços	0	0%	0	0%	0	0,0%	0,00	0%
	Indústria	0	0%	0	0%	0	0,0%	0,00	0%
Guará	Total	13	100%	1213	100%	162	100%	2.149.595,87	100%
Pólo de Modas	Comércio	2	15%	8	1%	5	3%	2.207,00	0%
	Indústria	1	8%	4	0%	0	0%	0,00	0%
SIA	Comércio	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%
	Serviços	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%
SCIA	Comércio	4	31%	708	58%	10	6%	591.918,86	0%
	Serviços	6	46%	493	41%	147	91%	2.147.388,87	100%
Sobradinho	Total	2	100%	19	100%	20	100%	658.785,47	100%
Setor de Expansão Econômica	Comércio	2	100%	19	100%	20	100%	658.785,47	100%
	Serviços	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%
Águas Claras	Total	10	100%	131	100%	115	100%	2.171.908,00	100%
Águas Claras	Comércio	7	70%	116	89%	96	83%	1.410.908,00	65%
	Serviço	3	30%	15	11%	19	17%	761.000,00	35%
Recanto das Emas	Total	2	100%	10	100%	11	100%	495.216,44	100%
Recanto das Emas	Comércio	2	100%	10	100%	11	100%	495.216,44	100%
	Serviço	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%
Samambaia	Total	7	100%	52	100%	54	100%	1.765.045,98	100%
Sul de Samambaia	Comércio	4	57%	38	73%	30	56%	1.111.149,98	63%
	Serviços	3	43%	14	27%	24	44%	653.896,00	37%
Centro Urbano de Samambaia	Comércio	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%
Santa Maria	Total	20	100%	186	100%	593	100%	109.730.215,56	100%
Santa Maria	Comércio	9	45%	33	18%	139	23%	3.914.465,00	4%
	Serviços	2	10%	1	1%	19	3%	457.817,58	0%
	Indústria	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%
Pólo JK	Comércio	2	10%	67	36%	45	8%	4.898.756,00	4%
	Serviços	4	20%	54	29%	256	43%	28.557.156,98	26%
	Indústria	3	15%	31	17%	134	23%	71.902.020,00	66%
Taguatinga	Total	0	-	0	-	0	-	0,00	-
M Norte	Comércio	0	-	0	-	0	-	0,00	-
	Serviços	0	-	0	-	0	-	0,00	-
	Indústria	0	-	0	-	0	-	0,00	-
Núcleo Bandeirante	Total	1	100%	17	100%	8	100%	556.287	100%
Setor de Indústria Bernardo Sayão	Serviços	1	100%	17	100%	8	100%	556.287,00	100%
Placa das Mercedes	Comércio	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%
	Serviços	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%
	Indústria	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%
Brasília	Total	1	100%	2	100%	2	100%	3.420	100%
SOF Norte	Serviços	1	100%	2	100%	2	100%	3.420,00	100%
SGAS	Serviços	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%
Setor de Habitações Coletivas - Sudoeste	Comércio	0	0%	0	0%	0	0%	0,00	0%

Resumo por Atividades

Atividade	Empresas		Empregos				Investimentos	
	Nº	%	Existentes	%	A gerar	%	R\$ 1,00	%
Total	92	100%	1.636	100%	1.022	100%	120.130.787,12	100%
Comércio	27	29%	1005	61%	391	38%	13869318,89	12%
Serviço	38	41%	596	36%	475	46%	33136966,43	28%
Indústria	27	29%	35	2%	156	15%	73124501,8	61%

II.c – Subsecretaria de Pequenas Empresas

Programa de Promoção de capacitação gerencial e profissional das empresas do DF.

Objeto – Contratação de Instituição para prestação de serviços técnicos especializados de execução da Programação de Capacitação empresarial na modalidade de Ensino à distância, onde seriam beneficiados mil micros e pequenos empresários.

Esse Projeto foi submetido à PROCAD/PGDF para emissão de parecer. Foram detectadas algumas impropriedades que estão sendo sanadas por esta Subsecretaria para posterior apresentação e sequencia do mesmo.

Projeto de Transferência da Junta Comercial do Governo Federal para o Governo do Distrito Federal – Projeto de Lei n.º 2828/2008

Pleito - GDF e entidades de classes representativas de diversos segmentos do DF, especialmente aqueles que compõem o Fórum do setor produtivo do Distrito Federal. Esse Projeto de Lei foi extraviado e foi reconstituído com emenda de novo Projeto de Lei n.º 2.828/2008 e dado sequência em 28/02/2008, atualmente está parado aguardando parecer na comissão de trabalho. Cabe ressaltar que o prazo para emissão do parecer já está vencido.

Esta Subsecretaria dispensou esforços em articular com os deputados, principalmente com o relator Márcio Junqueira, para que o processo passe para a próxima comissão e seja votado.

Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Esta Subsecretaria foi a coordenadora do FCO, onde implementamos, como forma de desenvolvimento econômico e sustentável do Distrito Federal, apoiando, divulgando e incentivando a liberação do dinheiro do fundo, principalmente às micro e pequenas empresas.

Além das reuniões quinzenais que esta secretaria organizou do Conselho que delibera sobre as cartas-consultas – COFAP, realizamos também, juntamente com as entidades de classe, o FCO Itinerante, eventos que objetivaram a divulgação e promoção do fundo, em seis cidades satélites do Distrito Federal e uma no entorno.

Como resultado do trabalho no FCO, objetivamos em quase seis meses de trabalho a liberação de quase 50% do valor total disponibilizado no ano de 2010, índice jamais alcançado nos anos anteriores, no valor aproximadamente de R\$ 380.000.000,00 (trezentos e oitenta milhões de reais).

Regulamentação da Lei Geral de Micro e Pequenas Empresas – Projeto de Lei n.º 1.509/2009

Retomamos o assunto e andamento do projeto de lei 1.509/2009 que estava parado na Câmara Legislativa, com apoio e articulações com os Deputados, estivemos por 10 dias na Câmara discutindo e ajustando o proposta com os assessores do deputados, após análise e discussão de todos, reajustamos o projeto fazendo um substitutivo com as adequações acordadas, o projeto de lei foi para sessão para votação e aprovação mas infelizmente um Deputado da casa entendeu equivocadamente o projeto como reserva de mercado para as micro e pequenas empresas, retirando-o de pauta. Assim, temos dispensados esforços com as entidades de classe para que o projeto seja aprovado.

As microempresas e empresas de pequeno porte têm uma grande importância sócio-econômica no país e também no DF no que tange ao desenvolvimento da economia, na geração de emprego e distribuição de renda. Elas correspondem a 97% das empresas e são responsáveis por cerca de 50% dos empregos gerados no país, sendo que 20% do PIB do país, em torno de 260 bilhões de reais, são gerados pelas microempresas e empresas de pequeno porte. No DF, existem mais de 52.000 empresas optantes pelo Simples Nacional; cabe portanto, um tratamento especial.

Cabe ressaltar que o DF é a única unidade da federação brasileira que ainda não aprovou a regulamentação da lei. Estudos projetam, caso haja à aprovação do referido projeto de lei, um aumento de aproximadamente 790 mil novos empregos/ano no país, um contingente de mais de 230 mil informais deverão se formalizar e contribuir para a geração de empregos e renda no Distrito Federal.

Arranjos Produtivos Locais – APL's

Os APL's, que são o aglomerado de empresas de um mesmo setor, ou não, numa mesma localidade e que desenvolvem conjuntamente, mantendo um vínculo de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e contíguo a outros setores da economia local.

Esta Subsecretaria, dispensando esforços governamentais na indução do desenvolvimento local, objetivando fomentar as demandas dos Arranjos Produtivos Locais buscando a sustentabilidade e competitividade dos APL's, aproveitamos o Projeto de Lei 1.509/2009, citado acima, e sua eminente aprovação, para acrescentarmos e melhorarmos em seu substitutivo, alguns artigos que fomentarão o desenvolvimento local por meio do apoio as APL's, como por exemplo, tratamento diferenciado e favorecido nas licitações de bens, serviços e obras dos órgãos e entidades do Distrito Federal, preferência de subcontratações nas licitações, o fomento e apoio do Distrito Federal na criação de linhas de crédito e microcrédito, criação de programas empresariais, inclusive incentivando ou instituindo incubadoras de empresas, com a finalidade de desenvolver setores de atividades, etc.

Assim, tendo êxito na aprovação do Projeto de Lei n.º 1.509/2009 na Câmara Legislativa do Distrito Federal, não só traremos benefícios para às micro e pequenas empresas, mas também para os Arranjos Produtivos Locais.

II.d – Demais setores

Informamos não obter mais informações complementares ao relatório, uma vez que não houve manifestações dos setores responsáveis.

12.1. EMPRESA BRASILIENSE DE TURISMO – BRASILIATUR

A Empresa Brasileira de Turismo – Brasiliatur foi criada mediante autorização legislativa decorrente da Lei nº 3.982, de 25 de abril de 2007, com a função social de garantir o fomento à indústria do turismo do Distrito Federal, controlando e dirigindo a execução das atividades de implantação e desenvolvimento dos produtos e serviços turísticos, com base nas diretrizes do Plano Nacional do Turismo. O Estatuto da Brasiliatur foi aprovado pelo Decreto nº 27.945, de 11 de maio de 2007.

Assim, na alçada da Brasiliatur estavam as competências para definir as diretrizes para o uso dos equipamentos turísticos do Distrito Federal, promover as atividades de desenvolvimento de roteiros turísticos, potencializar e promover a cadeia produtiva local de produtos associados ao turismo, administrar economicamente a Torre de Televisão, o Centro de Convenções Ulysses Guimarães e o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, além de promover o acompanhamento das demais atividades de interesse turístico local.

Por força do Decreto nº 31.699, de 18 de maio de 2010, foi declarada a dissolução da Brasiliatur, com a transferência das suas atividades institucionais para as Secretarias de Estado de Turismo e de Cultura, nos respectivos campos de atuação, estando em andamento o seu processo de liquidação com prazo final estabelecido para o dia 22 de dezembro de 2010. Dessa forma, este relatório contempla as atividades desenvolvidas pela empresa até o momento anterior ao Decreto de sua dissolução.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Requisitados	Órgãos do GDF	06	-	03	15	24
	Órgãos do Governo Federal	02	-	-	-	02
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		17	-	54	-	71
Total Geral		25	-	57	15	97

O quadro acima indica a força de trabalho em 18 de maio de 2010, data em que foi decretada a dissolução da Brasiliatur.

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	8.754.268,00	11.206.373,00	5.059.689,32	3.895.236,47	065
7001-Manutenção da Casa de Chá da Praça dos Três Poderes	20.844,00	20.844,00	5.097,94	5.097,94	069
6999-Manutenção do Expobrasília	464.400,00	364.400,00	207.080,88	206.805,80	068
6998-Manutenção da Torre de Televisão	375.040,00	266.601,00	192.976,78	132.805,01	067
6972-Manutenção e Funcionamento do Centro de Convenções Ulysses Guimarães	3.656.566,00	3.546.477,00	2.728.679,73	1.750.924,35	066
6971-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Empresa Brasileira de Turismo – Brasiliatur	4.237.418,00	7.008.051,00	1.925.853,99	1.799.603,37	065
8502-Administração De Pessoal	6.510.994,00	3.362.276,00	3.158.543,00	3.150.198,53	064
6974-Administração de Pessoal da Empresa Brasileira de Turismo – Brasiliatur	6.510.994,00	3.362.276,00	3.158.543,00	3.150.198,53	064

Todos os dispêndios estiveram voltados ao custeio dos serviços administrativos rotineiros, à manutenção e funcionamento dos próprios administrados pela empresa e ao custeio da folha de pessoal.

2. Programa 0187 – Planejamento da Política de Turismo do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
3582-Plano de Desenvolvimento Turístico do Distrito Federal	5.825.488,00	957.391,00	-	-	077
3-Plano de Desenvolvimento Turístico do Distrito Federal	5.825.488,00	157.390,00	-	-	077
9068-Apoio à Realização de Eventos	240.000,00	-	-	-	081/082
9512-Apoio ao Arraiá dos Policia	140.000,00	-	-	-	082
9407-Apoio ao Evento Brasília - Capital do Brasil	100.000,00	-	-	-	081
3582-Plano de Desenvolvimento Turístico do Distrito Federal	800.000,00		-	-	077
9405-Promoção dos Polos de Ecoturismo	800.000,00	800.000,00	-	-	077
6067-Capacitação e Qualificação de Trabalhadores para o Desenvolvimento do Turismo	1.394.288,00	190.288,00	146.400,00	86.200,00	079
5-Desenvolvimento da Qualificação e Produção Associada ao Turismo	1.394.288,00	190.288,00	146.400,00	86.200,00	079
6310-Turismo Interno no Distrito Federal - Empresa Brasileira de Turismo – Brasiliatur	100.000,00	-	-	-	080
9406-Promoção do Turismo Rural no DF	100.000,00	-	-	-	080

Capacitação e qualificação de trabalhadores para o desenvolvimento do turismo:

Celebrado convênio com entidade sem fins lucrativos para desenvolvimento de ações voltadas ao fortalecimento da produção associada ao turismo da Vila Planalto - Ação em andamento sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Turismo.

3. Programa 0189 – Promoção Nacional e Internacional do Produto Turístico de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
4981-Desenvolvimento de Campanha de Divulgação do Produto Turístico de Brasília	5.560.600,00	519.425,00	458.906,20	433.056,20	083
3045-Promoção do Turismo	5.560.600,00	519.425,00	458.906,20	433.056,20	083
9068-Apoio à Realização de Eventos	45.077.200,00	19.392.590,00	15.521.977,14	14.508.394,74	
9584-Apoio à Realização do XIII Conclave da Federação Brasileira de Academias de Medicina / Academia de Medicina de Brasília	0,00	-	-	-	-
9415-Congresso de Acessibilidade Movimento Livre	1.500.000,00	1.500.000,00	-	-	093
9414-Realização do World Tour Beach Voley	600.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	092
9413-Realização do Evento Tributo ao Pioneiro	500.000,00	-	-	-	091
9412-Realização do IV Circuito Cross Parques 2010	550.000,00	50.000,00	-	-	090
9411-Realização da II Meia Maratona Internacional	500.000,00	-	-	-	089
9410-Apoio a Realização de Eventos no Distrito Federal	400.000,00	-	-	-	088
9408-Apoio a Realização de Eventos nas Ras	2.000.000,00	145.001,00	-	-	087
9404-Apoio a Escola de Samba Capela Imperial de Taguatinga	100.000,00	-	-	-	063
9403-Fomento e Apoio ao Carnaval da Associação Recreativa, Desportiva e Cultural do Recanto das Emas - Aruremas	326.800,00	-	-	-	062
9402-Apoio à Realização do Festival da Juventude das Religiões Afro-Brasileiras	200.000,00	-	-	-	061

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
9401-Realização de Documentário Cinematográfico de Longa-Metragem Memórias de Sobradinho	455.000,00	455.000,00	-	-	060
9400-Apoio ao Evento 10 Dias de Humor Cearense nas Cidades Distritais	300.000,00	-	-	-	059
9390-Apoio à Realização da Via-Sacra de Planaltina	150.000,00	-	-	-	049
9389-Apoio ao Evento dia Nacional do Forró	100.000,00	100.000,00	-	-	048
9388-Apoio ao Projeto PMDF: 50 Anos de Brasília	500.000,00	68.000,00	-	-	047
9387-Apoio ao Projeto Escolinha de Futebol da PMDF	300.000,00	-	-	-	046
9386-Apoio à Realização do Torneio de Futsal do Quadradão de Brazlândia	50.000,00	-	-	-	045
9385-Apoio aos "Eventos Festival das Cidades" e "Encontro do Centro-Oeste"	100.000,00	-	-	-	044
9384-Apoio à Realização do Evento Brazilian Battle	187.000,00	-	-	-	043
9383-Apoio à Festa da Mocidade de Sobradinho	50.000,00	50.000,00	-	-	042
8732-Apoio a Realização de Eventos de Divulgação do Produto Turístico do Distrito Federal.	8.524.400,00	-	-	-	086
9399-Apoio à Realização do Seminário Internacional de Dança de Brasília	950.000,00	530.000,00	-	-	058
9398-Apoio à Realização do Concurso Miss DF/2010	400.000,00	-	-	-	057
9397-Apoio ao Festival Cara e Cultura Negra	100.000,00	-	-	-	056
9396-Apoio à Edição Comemorativa dos 50 Anos de Brasília	150.000,00	-	-	-	055
9395-Apoio à Capacitação do Trade Turístico no Distrito Federal	400.000,00	-	-	-	054
9394-Apoio a Realização dos Desfiles das Escolas de Samba - Carnaval 2010	100.000,00	10.000,00	-	-	053
9393-Apoio ao Projeto Eco-Cidadão no Gama	300.000,00	-	-	-	052
9392-Apoio à Realização do Seminário Internacional de Educação Ambiental	150.000,00	-	-	-	051
9391-Realização da Exposição Agropecuária de Sobradinho	200.000,00	-	-	-	050
6961-Apoio à Realização de Eventos no Distrito Federal	16.494.000,00	14.078.065,00	13.395.492,96	12.685.080,62	084
8731-Brasília 50 Anos.	8.440.000,00	1.286.525,00	1.126.484,18	823.314,12	085

Tendo como foco principal os festejos comemorativos do Cinquentenário de Brasília, na busca da promoção do turismo local nos mercados local, nacional e internacional, seguem as principais ações desenvolvidas pela Brasiliatur:

Promoção do Turismo

Participação da Brasiliatur com ações de promoção em eventos internacionais como a BTL EM Portugal, a FITUR em Madri e em eventos nacionais como o "5º MINASTUR" em Belo Horizonte e o "5º Salão de Turismo Roteiros do Brasil" em São Paulo; patrocínio à cantora Raquel Becker em apresentações em outros estados da Federação ; e promoção de diversas ações de receptivo para acolher comitivas e representações oriundas de diversas regiões emissoras de turistas para o Distrito Federal.

Circuito Mundial de Vôlei de Praia

A exemplo do ano anterior, foi patrocinada a edição 2010 do Circuito Mundial de Vôlei de Praia, na Esplanada dos Ministérios, atividade inserida nas comemorações oficiais do 50º Aniversário de Brasília.

Apoio à Realização de Eventos nas Ra's

Apoio mediante descentralização de recursos às Regiões Administrativas de Santa Maria e Samambaia, para custeio de despesas com a Via sacra de Santa Maria e a Feira de Artesanato de Samambaia, respectivamente.

Apoio à Realização de Eventos

Apoio ao Carnaval de Brasília 2010 no Ceilambódromo, no granfolia, nas Cidades do DF incluindo contratação de infra-estrutura e decoração carnavalesca nos locais de concentração e nas vias das Regiões Administrativas. Também foram apoiadas a realização de eventos e exposições afetas ao 50º Aniversário de Brasília.

Brasília 50 Anos

Mediante prévia aprovação da Comissão Executiva dos 50 Anos foram patrocinados os seguintes eventos: "Expo Brasília 50 anos", "Exposição Lucio Costa - Arquiteto", "Projeto Cinema e Memória"; "Show com a Banda Eva e Pedro Paulo e Mateus" e, ainda o custeio parcial da estrutura dos festejos comemorativos do Cinquentenário de Brasília, considerando que parte da estrutura foi cedida pela iniciativa privada.

4. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	142.200,00	480,00	480,00	480,00	070
8413-Treinamento e Capacitação dos Empregados da Empresa Brasileira de Turismo - Brasiliatur.	142.200,00	480,00	480,00	480,00	070
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	810.244,00	462.291,00	442.955,67	442.955,67	081
7002-Concessão de Benefícios aos Servidores da Empresa Brasileira de Turismo – Brasiliatur	810.244,00	462.291,00	442.955,67	442.955,67	082

Treinamento e Capacitação dos Empregados

Foram oferecidas diversas oportunidades de cursos livres afetos às áreas de atuação dos empregados da empresa e realizados encontros de integração e seminários de planejamento estratégico da empresa.

Benefícios aos Empregados

Pagos mensalmente o auxílio alimentação e o reembolso do plano de saúde, em atendimento à política interna da empresa.

5. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
9068-Apoio à Realização de Eventos	1.410.000	640.003,00	-	-	0038
9379-Apoio ao Evento Encontro do Nordeste	50.000,00	-	-	-	0038
9378-Apoio ao Desfile das Escolas de Samba do DF	100.000,00	-	-	-	0037
9377-Apoio ao Evento Brasília Capital do Brasil	100.000,00	-	-	-	0036
9376-Apoio Financeiro Confederação Bras. Conv. Visitors Bureau Projeto Jovem Cidadão	400.000,00	400.000,00	-	-	0035
9375-Apoio a Festa do Seu João	200.000,00	200.000,00	-	-	0034
9374-Apoio ao Evento Volta dos Anos 80	100.000,00	-	-	-	0033
9373-Apoio ao Evento Brasília Tur Quisque Fest	40.000,00	40.000,00	-	-	0032
9372-Projeto Mais Mulher, Confederação de Conventions Visitors Bureau	400.000,00	-	-	-	0031
9371-Apoio a Comemoração do Cinquentenário de Brasília	20.000,00	-	-	-	0030
9058-Apoio à Realização de Programas Culturais	100.000,00	100.000,00	-	-	0029
9370-Apoio aos Eventos Projeto Festas e Formaturas"	100.000,00	100.000,00	-	-	0029
6324-Realização de Eventos Culturais e Religiosos	390.000,00	320.000,00	109.359,41	-	0028
9369-Apoio ao XVI Congresso Eucarístico Nacional	150.000,00	150.000,00	-	-	0028

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
9368-Apoio ao XXV Vem Louvar	60.000,00	60.000,00	-	-	027
9367-Apoio ao XXIV Rebanhão	70.000,00	-	-	-	026
9366-Apoio a Festa da Padroeira Nossa Senhora de Fátima Na Igrejinha	110.000,00	110.000,00	109.359,41	-	025
2007-Promoção de Atividades Culturais	7.180.000,00	6.531.000,00	1.501.983,11	1.312.205,06	
9694-Roda Gigante dos 50 Anos	0,00	1.000.000,00	-	-	102
9693-Celebra Brasília	0,00	300.000,00	300.000,00	267.838,00	101
9358-Apoio à Realização de Campeões Expocar Show	800.000,00	800.000,00	-	-	017
9357-Realização do Festival de Inverno	500.000,00	500.000,00	-	-	016
9355-Dance 4 File - Brasília Hype 2010	1.200.000,00	400.000,00	-	-	015
9354-Fórum Internacional da Cultura Negra	800.000,00	800.000,00	-	-	014
9353-Promoção de Atividades e Festividades de Caráter Cultural nas Cidades do DF	1.000.000,00	900.000,00	886.751,00	886.751,00	013
9352-Apoio ao Evento Brasília Capital do Brasil	50.000,00	-	-	-	012
9351-Festival Internacional de Teatro de Brasília - Cena Contemporânea	90.000,00	90.000,00	-	-	011
9350-Feira E Congresso Internancional Do Varejo	580.000,00	580.000,00	-	-	010
9349-Feira da Indústria e Comércio Realizada pelo Ass. Comercial do DF	300.000,00	300.000,00	-	-	009
9348-Capacitação de Trabalhadores Ligado ao Turismo e Realização do Censo Gastronômico - Proj Bsb Hospitaleira	500.000,00	500.000,00	-	-	008
9347-Veiculação de Programa nos Bares e Hotéis da Cidade	360.000,00	360.000,00	315.232,11	157.616,06	007
9346-Apoio ao Evento Cultural Fogo no Cerrado	100.000,00	1.000,00	-	-	006
9345-Apoio ao Maior São João do Cerrado	200.000,00	-	-	-	005
9344-Apoio ao Evento o Maior São João do Cerrado	300.000,00	-	-	-	004
9343-Apoio ao Evento São João do Cerrado	200.000,00	-	-	-	003
9341-Apoio a Realização do Evento Brasília, Capital do Brasil, em Ceilândia	100.000,00	-	-	-	001
9258-Parada Lgbt de Brasília - Brasília Tur	100.000,00	-	-	-	002
5463-Promoção de Eventos Religiosos	700.000,00	-	-	-	
9365-Apoio a Realização da Festa Em Comemoração ao Dia do Evangélico	50.000,00	-	-	-	024
9364-Apoio a Realização do Congresso Nacional Governo dos Doze (Lei 3242/03)	200.000,00	-	-	-	023
9363-Apoio ao Congresso da Ciber - Confederação Beneficente Regional	150.000,00	-	-	-	022
9362-Apoio a Realização do XVI Congresso Eucarístico Nacional	200.000,00	-	-	-	021
9361-Apoio a Realização da Festa do Círio de Nazaré na Paróquia N. S. de Nazaré	100.000,00	-	-	-	020
4069-Cultura nas Cidades	40.000,00	20.000,00	-	-	019
9360-Folia da Roça do Divino Espírito Santo	40.000,00	20.000,00	-	-	019
2484-Incentivo a Realização de Filmes	200.000,00	-	-	-	018
9359-Apoio a Produção do Filme Vidas Vazias e Horas Mortas	200.000,00	-	-	-	018

Principais eventos apoiados com o objetivo de promover o turismo no Distrito Federal, mediante aplicação de recursos originados de Emendas Parlamentares:

Evento Brasília Capital do Brasil

Apoio mediante descentralização dos recursos para a Região Administrativa de Ceilândia, onde foi realizado o evento.

Festa da Padroeira Nossa Senhora de Fátima Na Igrejinha

Contratação de estrutura para o evento, realizado anualmente na Igrejinha de Fátima.

Festival Gastronômico Roda de Boteco

Apoio mediante patrocínio ao evento realizado nos bares e restaurantes de Brasília.

O Maior São João do Cerrado

Apoio mediante descentralização dos recursos para a Região Administrativa de Ceilândia, onde é realizado anualmente o evento.

6. Programa 1318 – Revitalização da Cidade de Brasília

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
3619-Programa de Revitalização do Projeto Orla	2.094.400,00	-	-	-	076
1-Programa de Revitalização do Projeto Orla do Lago	2.094.400,00	-	-	-	076

Ações sem andamento no exercício de 2010.

7. Programa 1550 – Programa “Brasília Cartão Postal”

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
3026-Revitalização de Monumentos	2.200.000,00	-	-	-	094
1-Revitalização de Monumentos - "Brasília Cartão Postal"	2.200.000,00	-	-	-	094
3074-Implantação de Sinalização Turística Interpretativa no Distrito Federal					
1-Sinalização Turística Interpretativa no Distrito Federal	844.000,00	146.400,00	146.400,00	146.400,00	095

Na busca de facilitar e valorizar a atividade turística na área Central de Brasília, deu-se andamento à revitalização dos seus principais atrativos, com destaque para a reconstrução da Fonte Luminosa, a construção da nova Feira da Torre de TV, a revitalização da Casa de Chá, a revitalização do Centro de Convenções Ulysses Guimarães e o desenvolvimento de projetos de sinalização e de comunicação visual e interpretativa do próprio Centro de Convenções e suas imediações e, ainda, encaminhamentos para elaboração dos projetos de sinalização turística e interpretativa do Jardim Botânico e do Jardim Zoológico de Brasília.

8. Programa 1900 – Juventude e Esportes de Mãos Dadas com o Futuro

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
9073-Apoio ao Esporte, Educação Física e Lazer	950.000,00	70.000,00	-	-	103/104
9715-Apoio a Realização do Desafio Internacional de Judô	0,00	-	-	-	104
9714-Apoio a Realização da Copa Brasília Internacional de Judô	0,00	-	-	-	103
9417-Super Four - Torneio Internacional de Basquete	800.000,00	700.000,00	-	-	097
9416-Apoio a Realização do Desafio do Cerrado de Mountain Bike	150.000,00	-	-	-	096

Ações sem andamento no exercício de 2010.

9. Programa 2300 – Preservação da Memória Documental do Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
9091-Implantação do Memorial Israel Pinheiro	253.200,00	-	-	-	075
4-Apoio à Manutenção do Espaço Cultural Israel Pinheiro	253.200,00	-	-	-	075

Ação sem andamento no exercício de 2010.

10. Programa 3200 – Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
8505-Publicidade e Propaganda	20.329.256,00	17.352.256,00	11.817.975,44	11.743.736,00	073/074
8672-Publicidade de Utilidade Pública.	84.400,00	84.400,00	-	-	074
6977-Publicidade Institucional da Empresa Brasileira de Turismo - Brasiliatur	20.244.856,00	17.267.856,00	11.817.975,44	11.743.736,00	073

As ações de Publicidade tiveram como foco principal os eventos alusivos ao Carnaval de Brasília 2010 e ao 50º Aniversário de Brasília. Também foram empregados recursos na divulgação de outros

eventos apoiados pelo Distrito Federal mediante ações publicitárias complementares, com o objetivo de atrair e movimentar a atividade turística local.

A publicidade oficial foi feita por meio do Diário Oficial do Distrito Federal.

11. Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
9073-Apoio ao Esporte, Educação Física e Lazer	350.000,00	100.000,00	-	-	098/099
9419-Apoio a Prática do Dominó no Distrito Federal	100.000,00	100.000,00	-	-	099
9418-Apoio ao Evento Brasília Capital Fitness	250.000,00	-	-	-	098

Ações sem andamento no exercício de 2010.

12. Informações Complementares

A Brasiliatur executou, no Distrito Federal, a ação descentralizada do Ministério do Turismo inerente às atividades de cadastro, acompanhamento e fiscalização dos prestadores de serviços turísticos, participando, nesse contexto, junto ao Governo Federal, da execução do Programa de Normatização do Turismo.

Deu-se início à implantação dos Centros de Atendimento ao Turista em diversas localidades do Distrito Federal, iniciando pelo Museu da República com projeção para os Setores Comercial Sul e Norte e Aeroporto Internacional de Brasília.

Em atendimento a demanda do Governo do Distrito Federal, o imóvel da Brasiliatur onde se localiza o Camping Clube de Brasília foi permutado com a Terracap por terreno no Setor Noroeste, com pagamento em espécie à Brasiliatur no montante de R\$ 1.372.677,88 (um milhão, trezentos e setenta e dois mil e seiscentos e setenta e sete reais e oitenta e oito centavos), que se encontra em depósito remunerado junto ao Banco de Brasília.

13. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Por força do Decreto nº 31.699, de 18 de maio de 2010, e suas alterações, a Brasiliatur foi dissolvida, criando-se a Secretaria de Estado de Turismo do DF, à qual foram transferidas todas as competências e atividades atinentes ao turismo. Com base no mesmo dispositivo, as atividades relacionadas à realização de eventos a cargo da Brasiliatur foram transferidas para a Secretaria de Estado de Cultura.

Com a edição do mencionado decreto deu-se início ao processo de liquidação da Brasiliatur. Nesta fase a força de trabalho da empresa foi reduzida de 97 empregados para um contingente de 17 colaboradores, dentre eles o liquidante pertencente aos quadros da Corregedoria Geral do Distrito Federal.

Com a interrupção das atividades da empresa, a execução orçamentária da Brasiliatur a partir de 19 de maio de 2010 se limitou ao cumprimento das obrigações pendentes, à manutenção dos serviços administrativos essenciais, ao custeio do pagamento do pessoal remanescente e correspondentes benefícios, a pequenas e esporádicas despesas voltadas à continuidade do serviço público, considerando, neste caso, a fase de transição que envolve o remanejamento orçamentário, à transferência do patrimônio e das atividades operacionais para o Distrito Federal e à sub-rogação dos contratos administrativos.

13. SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS – SO

A Secretaria de Estado de Obras, Unidade Orgânica de Direção Superior, subordina-se diretamente ao Governador do Distrito Federal para execução de suas atividades nos termos do Decreto nº 27.591, de 01/01/2007, que dispõe sobre a estruturação administrativa do GDF e tem por competências:

- I. Formular e implementar a política de infra-estrutura do Governo do Distrito Federal;
- II. Coordenar a elaboração de projetos e a execução de obras públicas, inclusive sistemas viários, metroviários e drenagem pluvial;
- III. Coordenar as atividades de distribuição de energia;
- IV. Coordenar as atividades de conservação das áreas urbanizadas e ajard. e limpeza urbana;
- V. Estabelecer políticas públicas integradas (DF e municípios do entorno);
- VI. Consultoria, projeto de engenharia, consulta prévia;
- VII. Gerenciamento, fiscalização, supervisão, cadastramento;
- VIII. Verificar os atendimentos aos requisitos execução de obras;
- IX. Elaborar orçamento, licitação, contratação, execução e controle de obras e serviços;
- X. Consultar serviços de laboratório (CAESB, NOVACAP, CEB);
- XI. Promover os serviços de proteção e recuperação ambiental;
- XII. Implementar programas de saneamento básico (BID);
- XIII. Buscar parcerias por meio de programas de governo em (Brasília Sustentável, Pró-moradia, transporte urbano, Águas do DF);
- XIV. Firmar contratação para execução de serviço de urbanização (gramado, calçada, parques, jardins, cercamento, pavimentação e drenagem);
- XV. Viabilizar a realização de obras de saneamento básico, iluminação pública, energia elétrica e gás veicular;
- XVI. Realizar e aplicar os recursos conforme Lei Orçamentária Anual nos empreendimentos de construção de próprios, reforma, manutenção de equipamentos urbanos em geral: viaduto, ponte, túnel, via pública, escola, posto de saúde, hospital, monumento, patrimônio histórico, feira, shopping popular, etc.;
- XVII. Analisar os projetos, orçamentos, licitações, contratação, fiscalização, supervisão, controle e execução de obras de geração, transmissão, transformação e dist. de energia elétrica nas áreas urbanas e rurais.

As referidas competências são desenvolvidas pela SO e seus órgãos vinculados NOVACAP, CEB e CAESB tendo a Secretaria como órgão coordenador, conforme Decreto nº 27.591, de 1º/01/2007.

A estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Obras foi reformulada pelo Decreto nº 31.099 de 26/11/2009 e publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº 229 de 27/11/2009.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio		Atividade – Fim		Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro do GDF	23	-	16	01	40
Requisitados Órgãos do GDF	21	-	17	-	38
Serviços Comissionados sem vínculo efetivo	25	-	61	-	86
Estagiários	-	*05	-	*05	10
Subtotal (Força de Trabalho)	69	-	94	06	174
(+) Cedidos para outros órgãos	-	07	-	05	12
Total Geral	69	12	94	11	186

*Obs.: Os estagiários fazem parte da força de trabalho, porém o contrato é através da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do DF

Os recursos humanos da Secretaria de Estado de Obras constituem elementos básicos no desenvolvimento das atividades, caracterizando a necessidade de conhecimento e formação específica, para que os processos possam dar eficiência e maior agilidade na prestação dos serviços públicos.

Nesta primeira fase, 45 servidores participaram em cursos realizados pela Escola de Governo - EGOV, nas modalidades a distância e presencial, compreendendo os mais diversos assuntos inerentes à Secretaria de Obras.

Destaca-se ainda, que os estagiários que prestam serviços na Secretaria de Estado de Obras, são selecionados pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão e cooperam com a força de trabalho nas diversas unidades, conforme necessidade.

Realizações

1. Execução Orçamentária e Financeira

Desempenho Orçamentário dos Programas de Trabalho

O desempenho da Dotação Orçamentária para a primeira fase do relatório do exercício 2010, definido pelos Programas de Trabalho da Lei Orçamentária com a finalidade da realização dos empreendimentos, estão detalhadas a seguir:

Programa 0084 – Urbanização

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
PT DA LOA: 15.451.0084.1101.0004-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização no DF(EPP)	DF	115.727.060,00	103.827.604,00	21.131.912,82	17.883.398,46
Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
Executar asfalto, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56 da Vila São José, em Brasília Lote 3 VSJ (etapa nº 067/2009)	Plano Piloto	026	Atrasada	m²	47.637
Drenagem pluvial, asfalto, passeios com rampa de acessibilidade e meios-fios na EAA - trecho do Camping ao Trevo da EPIA - Lote 02 (etapa nº 132/2009)	Plano Piloto	051	Atrasada	m²	86.583
Executar asfalto, passeios, meios-fios e drenagem pluvial na implementação da Via LN-18, próxima ao Parque do Cortado (da etapa nº 133/2009)	Plano Piloto	052	Concluída	m²	8.044
Executar asfalto e drenagem pluvial para duplicação da via de acesso ao SCEN e SHTN, Trecho I, e o estacionamento próximo ao Lote 24, Pólo 3, Plano Piloto (etapa nº 224/2009)	Plano Piloto	073	Atrasada	m²	28.400
Elaborar projetos viário planialtimétrico e de pavimentação das alças externas de viaduto na interseção da Via S3 com Eixo W, no Plano Piloto (da etapa nº 270/2009)	Plano Piloto	082	Concluída	Proj.	1
Complementar recurso para elaborar Plano de Controle Ambiental (PCA) e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) do sistema de drenagem pluvial e duplicação da via de acesso ao SCEN E SHTN Trecho Enseada 1 - Proj. Orla, Pólo III, Lote 02	Plano Piloto	163	Concluída	Unid.	1
Complemento para executar drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, passeios e meios-fios, com rampa de acessibilidade aos P.D.F., na duplicação da Via Estrada de Abastecimento (E.A.), no Plano Piloto- DF - Lote 01	Plano Piloto	164	Concluída	Unid.	1
Elaborar projeto de readequação da ESPM - Estrada do Setor Policial Sul (procedente da etapa nº 550/2009)	Taguatinga	200	Atrasada	Proj.	0
Executar de pavimentação asfáltica no Setor Policial Sul, entre o Departamento de Polícia Federal e o Corpo de Bombeiros Militar do DF, no Plano Piloto - DF	Plano Piloto	266	Concluída	m²	3.290
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios e passeios em concreto no retorno do canteiro central da Via L2 Sul, Quadras 402/403, P. Piloto - DF	Plano Piloto	282	Concluída	m²	1.919
Executar asfalto, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56 Vila São José, em Brasília - Lote 02 (da etapa nº 079/2009)	Brasília	032	Atrasada	m	70.530
Executar asfalto e meios-fios para interligação de de vias nas Quadras 11 12 e 17, em Sobradinho - Lote 05 (da etapa nº 0109/2009)	Sobradinho	041	Concluída	m²	7.090

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
Execução da 2ª Etapa do sistema de drenagem e pavimentação do Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina - Lote 04 MDA (da etapa nº 068/2009)	Planaltina	027	Andamento Normal	m²	56.602
Execução da 2ª Etapa do sistema de drenagem e pavimentação do Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina - Lote 02 MDA (da etapa nº 069/2009)	Planaltina	028	Concluída	m²	91.250
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios em diversas vias do Arapoanga, em Planaltina - Lote 03 ARA (da etapa nº 072/2009)	Planaltina	029	Andamento Normal	m²	73.660
Execução da 2ª Etapa do sistema de drenagem e pavimentação do Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina - Lote 01 MDA (da etapa nº 073/2009)	Planaltina	030	Andamento Normal	m²	72.123
Implantar rede de drenagem pluvial de complemento das Sub-Bacias 1, 3 e 4, em Planaltina - Lote 1 ARA (da etapa nº 078/2009)	Planaltina	031	Concluída	m	12.530
Executar asfalto, meios-fios e sinalização na Vila Vicentina, em Planaltina - Lote 01 Planaltina - VVI (da etapa nº 0082/2009)	Planaltina	034	Concluída	m²	97.898
Execução da 2ª Etapa do sistema de drenagem e pavimentação do Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina - Lote 03 MDA (da etapa nº 0087/2009)	Planaltina	035	Atrasada	m²	105.771
Pavimentação asfáltica e meios-fios em diversas vias do Arapoanga, em Planaltina - Lote 02 ARA (da etapa nº 0088/2009)	Planaltina	036	Andamento Normal	m²	77.753
Elaboração de Projeto Integrado de Regularização das áreas ocupadas irregularmente pelos Condomínios Sol Nascente e Pôr-do Sol em Ceilândia (da etapa nº 057/2009)	Ceilândia	022	Andamento Normal	Proj.	0
Execução de asfalto, meios-fios e drenagem pluvial na QNP 22 de Ceilândia (etapa nº 193/2009)	Ceilândia	063	Concluída	m²	8.450
Executar asfalto, passeios e meios-fios na Via O-5, do Setor "O" de Ceilândia (etapa nº 220/2009)	Ceilândia	071	Concluída	m²	31.776
Asfaltar, implantar meios-fios e passeios na via de acesso à Colônia Agrícola Bernardo Sayão, próximo ao Parque Denner, no Guará II (da etapa nº 271/2009)	Guará	083	Concluída	m²	7.418
Executar asfalto, sinalização, meios-fios e drenagem pluvial nas QE's 38, 44, 48, 50, 52, 54, 56 e 58 do Guará (etapa nº 334/2009)	Guará	105	Atrasada	m²	181.440
Elaborar projeto viário planialtimétrico, de pavimentação, drenagem e estudos geotécnicos e de tráfego do acesso ao Clube da AEEBC, no Guará. (etapa nº 493/2009)	Guará	175	Concluída	Proj.	10
Elaborar base cartográfica, projetos viários, de pavimentação e drenagem na interseção da Av. Noroeste com a DF 180 e a Av. Oeste com a BR 060, Quadra 527, em Samambaia (etapa nº 342/2009)	Samambaia	108	Concluída	Unid.	3
Asfaltar, implantar meios-fios e drenagem pluvial nas redes 01, 04 a 06, 09, 11, 12, 14, 15, 17, 22 a 26, da 2ª Etapa do Pólo JK, em Santa Maria - Lote 1 (etapa nº 273/2009)	Santa Maria	084	Andamento Normal	m²	7.868
Asfaltar, implantar meios-fios e drenagem pluvial nas redes 18 a 21, da 2ª Etapa do Pólo JK, em Santa Maria - Lote 2 (etapa nº 274/2009)	Santa Maria	085	Atrasada	m²	2.264
Asfaltar, implantar meios-fios e drenagem pluvial nas redes 02, 03, 07, 08, 10, 13, e 16 da 2ª Etapa do Pólo JK, em S. Maria Lote 3 (da etapa nº 275/2009)	Santa Maria	086	Atrasada	m²	9.004
Asfaltar e implantar meios-fios nos Trechos 04 a 06 da 2ª Etapa do Pólo JK, em Santa Maria - Lote 4 (da etapa nº 276/2009)	Santa Maria	087	Atrasada	m²	4.280
Asfaltar e implantar meios-fios nos Trechos 04 a 06 da 2ª Etapa do Pólo JK, em Santa Maria - Lote 5 (da etapa nº 277/2009)	Santa Maria	088	Andamento Normal	m²	3.100
Implantar pavimentação asfáltica, encascalhamento e meios-fios no Condomínio Dom Francisco, Setor Habitacional Água Quente, no Recanto das Emas (da etapa nº 429/2009)	Recanto das Emas	133	Concluída	m²	11.707
Execução de encascalhamento e capa asfáltica no Condomínio Salomão Elias, Setor Habitacional Água Quente, no Recanto das Emas – DF (da etapa nº 430/2009)	Recanto das Emas	134	Concluída	m²	11.753
Executar de encascalhamento e capa asfáltica, no Condomínio Galiléia, Setor Habitacional Água Quente, no Recanto das Emas - DF (da etapa nº 433/2009)	Recanto das Emas	136	Concluída	m²	10.580
Executar asfalto, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial nas Quadras QS's 01 a 10, 12, 14, 16 e 18, no Riacho Fundo II - Lote 2 RFU (da etapa nº 089/2009)	Riacho Fundo II	037	Andamento Normal	m²	68.390
Elaborar projeto de pavimentação e drenagem pluvial do alargamento da 1ª Av. do Sudoeste (da etapa nº 046/2009)	Sudoeste Octogonal	217	Cancelada	Proj.	0
Implantar trevo na Quadra 28 do Park Way (da etapa nº 194/2009)	Park Way	64	Concluída	m²	2.240
Complementação de recurso para executar pavimentação asfáltica na 1ª Avenida, 2ª Avenida e Conjunto 1 e 2 da Quadra 10 do SCIA - Lote 03	SCIA	203	Concluída	Unid.	1
Elaboração de projeto básico da Via Interbairros (da etapa nº 119/2009)	Distrito Federal	047	Concluída	Proj.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
				Unid.	Quant.
Elaborar projetos de urbanismo, geometria viária, pavimentação, drenagem pluvial, viadutos e sinalização para adequação da ligação EIG e principais avenidas do Sudoeste - (da etapa nº 196/2009)	Distrito Federal	065	Andamento Normal	Proj.	4
Elaborar projeto integrado de regularização dos parcelamentos informais do Setor Habitacional Águas Quentes, em Samambaia e R. das Emas (da etapa nº 223/2009)	Distrito Federal	072	Concluída	Proj.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio
15.451.0084.1101.1294- Complementação do Sistema Viário da Ponte JK - Ligação Via L-4 Sul à Via S-3 pela Via AFS-5	Plano Piloto		Restos a Pagar 2009

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Executar urbanização e viadutos para a complementação do sistema viário da Ponte JK no SAF Sul, da via AFS-5 à via L-2 Sul-Lote 1 (CVº 124/2009-TERRACAP 07/05/2009) (da etapa nº 227/2008)	Plano Piloto	235	Concluída	M²	132.706

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio
15.451.0084.1101.1295 - Complementação do Sistema Viário da Ponte JK - Ligação Via L-4 Norte à Via N-3 pela Via EN-3.	Plano Piloto		Restos a Pagar 2009

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Executar urbanização e viadutos para a complementação do sistema viário da Ponte JK no trecho DNIT até via L-4 Norte-Lote 2 -(da etapa nº 221/2009)	Plano Piloto	213	Cancelada	M²	0
Executar urbanização e viadutos para a complementação do sistema viário da Ponte JK no trecho HRAN até o DNIT-Lote 1 (da etapa nº 288/2009)	Plano Piloto	218	Cancelada	M²	0

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0084.1101.3028-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização no SIA.	SIA	500.000,00	1.977.492,00	1.477.490,97	1.477.490,97

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Executar urbanização no Trecho 17 do SIA - Lote 1 (da etapa nº 049/2009)	SIA	19	Concluída	m²	60.755
Executar urbanização no Trecho 17 do SIA - Lote 2 (da etapa nº 050/2009)	SIA	20	Concluída	m²	9.820

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0084.1101.3028 -Execução de Obras de Urbanização no SAAN (EP)	Plano Piloto	550.000,00	500.000,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Execução de pavimentação asfáltica e meios-fios nas Quadras 01, 02, 03, 04 e 05 do SAAN (da etapa nº 0048/2009)	Plano Piloto	219	Concluída	m²	82.789

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0084.1101.7367-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização no Condomínio Porto Rico - Santa Maria	Santa Maria	1.000.000,00	613.578,00	556.719,83	556.719,83

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Elaborar projeto integrado de regularização do Setor Habitacional Ribeirão, em Santa Maria	Santa Maria	330	Andamento Normal	Proj.	0

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0084.1101.7892 - Implantação de Vias e Obras complementares de Urbanização - Interbairros.	Distrito Federal	550.000,00	630.653,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Elaborar Relatório de Impacto Ambiental Complementar (RIAC) para obra de pavimentação na implantação da Via interbairros, no Distrito Federal.	Distrito Federal	259	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0084.1110.0147 Execução de Obras de Urbanização no Distrito Federal	Distrito Federal	143.451.000,00	92.644.024,23	37.326.230,38	30.241.374,60
Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Executar drenagem pluvial na área externa da Rodoviária do Plano Piloto - DF (da etapa nº 423/2009)	Plano Piloto	131	Concluída	M	114
Elaborar projeto de drenagem pluvial do SAF Sul e áreas das Vias S-1 e S-2, no Plano Piloto (da etapa nº 424/2009)	Plano Piloto	132	Concluída	Proj.	1
Executar o remanejamento de rede de drenagem pluvial, no SGAS 604/605, no Plano Piloto – DF (da etapa nº 447/2009)	Plano Piloto	144	Concluída	m	180
Elaborar projetos de drenagem pluvial e pavimentação asfáltica no Pier do Bragueto, localizado na Avenida L4 Norte (próximo à Ponte do Bragueto), no Plano Piloto – DF (da etapa nº 485/2009).	Plano Piloto	167	Não Iniciada	Proj.	0
Executar estacionamento em bloco de concreto intertravado, na SQN 211, frontal ao Bloco H, junto a empena da Projeção 4, no Plano Piloto – DF (da etapa nº 491/2009).	Plano Piloto	173	Concluída	m²	1.319
Executar rede, PV e boca de lobo para drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios fios e plantio de grama, para via de entorno da Nova Rodoviária, no Plano Piloto.	Plano Piloto	321	Concluída	m	10.034
Executar drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meios-fios, da Via S-2 até a Via SFS-4, no Plano Piloto - DF.	Plano Piloto	326	Andamento Normal	m²	0
Implantar asfalto na Quadra 11 do Setor Sul ao lado da praça e do Centro de Ensino Médio 03 do Gama (da etapa nº 126/2009)	Gama	050	Concluída	m²	10.680
Atualização do projeto drenagem pluvial de quadras do Setor Leste e de quadras ímpares do Setor Central do Gama (da etapa nº 0163/2009)	Gama	059	Concluída	Proj.	1
Reconstruir Quadra Poliesportiva na Quadra 50 - Setor Leste (da etapa nº 408/2009)	Gama	122	Atrasada	m²	350
Executar drenagem pluvial no Lote 80-A da Quadra 02 e no Lote 79-A da Quadra 32, no Setor Leste do Gama.	Gama	278	Concluída	m	113
Estacionamento no Hospital do Gama, com serviços de pavimentação asfáltica, meios fios, compensação ambiental, mureta e remanejamento de rede de esgoto, no Gama.	Gama	320	Andamento Normal	m	6.289
Elaborar projeto de drenagem pluvial e geometria viária do Setor Habitacional Vicente Pires (da etapa nº 080/2009)	Taguatinga	033	Andamento Normal	Proj.	1
Elaborar de projeto executivo de equipamento/espço urbano do tipo praça pública (Praça Luz) (da etapa nº 496/2009).	Taguatinga	178	Concluída	Proj.	1
Elaborar projeto de drenagem do Taguapark e setores QNA e QND de Taguatinga (da etapa nº 038/2009).	Taguatinga	214	Paralisada	Proj.	0
Elaborar projeto de drenagem pluvial da QNG, QNH, Cemitério e Setor de Oficinas de Taguatinga (da etapa nº 161/2009).	Taguatinga	230	Concluída	Proj.	1
Executar pavimentação asfáltica e meios-fios, na Quadra 16, Alto da Bela Vista, Fercal, em Sobradinho-DF (da etapa nº 505/2009).	Sobradinho	187	Concluída	m²	4.170
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial na Rua do Mato, Fercal, em Sobradinho – DF (da etapa nº 506/2009).	Sobradinho	188	Concluída	m²	7.000
Monitorar por um ano e recuperar as áreas degradadas p/ implantação de drenagem pluvial no Arapoanga (procedente da etapa nº 0282//2009)	Planaltina	090	Andamento Normal	m²	33.240
Elaborar projeto de drenagem pluvial do Condomínio Vale do Sol.	Planaltina	262	Atrasada	Proj.	0
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios e plantio de gramíneas e leguminosas no balão de acesso à Quadra 06 e na Avenida Transversal, no Paranoá - DF (da etapa nº 415/2009)	Paranoá	126	Concluída	m²	52.500
Execução de pavimentação asfáltica, passeios e meios-fios na via de acesso ao estádio de futebol, ginásio de esportes e Setor de Laboratório de Micro e Pequenas Empresas, no Paranoá – DF (da etapa nº 416/2009)	Paranoá	127	Concluída	m²	12.929
Implantar drenagem pluvial em trechos da Via M-1, nas vias locais da QNM 15, na Via M-2, na Via LN-29 e na Via LJ-2 próximo à Estação 22 do Metrô - Lote 2 (da etapa nº 150/2009)	Ceilândia	056	Concluída	m²	3.798
Implantar drenagem pluvial na Av. Centro Norte (Av. Elmo Serejo) e via de ligação próxima à Estação 22 do Metrô - Lote 01 (da etapa nº 151/2009)	Ceilândia	057	Concluída	m²	4.076
Revitalizar praça na EQNM 20/22, Ceilândia/DF (da etapa nº 198/2009)	Ceilândia	066	Concluída	m²	13.897
Recuperar áreas degradadas do Canal Setor "O", em Ceilândia (da etapa nº 285/2009).	Ceilândia	091	Concluída	m²	26.587
Executar asfalto, calçadas e meios-fios no estacionamento e entorno da Escola Classe 59, em Ceilândia (da etapa nº 289/2009)	Ceilândia	092	Concluída	m²	778

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Executar pavimentação asfáltica do estacionamento da Feira do produtor, em Ceilândia (da etapa nº 445/2009)	Ceilândia	143	Concluída	m²	14.409
Executar asfalto no estacionamento da Sede da 1ª CIA do 8º BPM, na EQNP 26/30, Setor "P" Sul de Ceilândia (da etapa nº 455/2009).	Ceilândia	148	Concluída	m²	1.575
Construir estacionamento público na EQNO 02/04, no Setor O de Ceilândia – DF (da etapa nº 458/2009).	Ceilândia	150	Concluída	m²	2.184
Implantar encascalhamento de Vias no Condomínio Vila da Paz (da etapa nº 460/2009).	Ceilândia	152	Concluída	m²	7.056
Executar pavimentação asfáltica e meio-fios no estacionamento do Shopping Popular de Ceilândia (da etapa nº 461/2009).	Ceilândia	153	Andamento Normal	m²	490
Elaborar projeto executivo de pavimentação, locação, nivelamento, projetos geométricos, dimensionamento de pavimento, drenagem pluvial, estudos geotécnicos, na via de ligação da EQNO 05/07 e 13/15 até a BR070, em Ceilândia - DF (da etapa nº 489/2009).	Ceilândia	171	Atrasada	Proj.	0
Revitalizar o Sistema de drenagem pluvial no Setor P Sul, com elaboração de projeto de drenagem, serviços de topografia e sondagem, em Ceilândia (da etapa nº 490/2009).	Ceilândia	172	Atrasada	Proj.	0
Revitalizar praça, localizada na QNP 14, em Ceilândia - DF (da etapa nº 500/2009).	Ceilândia	182	Concluída	m²	7.790
Executar drenagem pluvial no Conjunto F da QNO 09, no Lote 46 do Conjunto S e no Conjunto U da QNP 26, e nos Conjuntos 39 e 41 da QNO 17, em Ceilândia (da etapa nº 291/2009).	Ceilândia	236	Concluída	m²	6.049
Executar drenagem pluvial na QNP 36 e no K da QNP 34, no P.SUL; no conjunto A da QNM 20 em Ceilândia	Ceilândia	255	Concluída	m²	300
Complementar recurso para urbanização na quadra poliesportiva da QNN 40 e drenagem entre Blocos D e F - Ceilândia (da etapa nº 169/2009)	Ceilândia	264	Concluída	Unid.	1
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios, rampas, calçadas, faixa de pedestres e drenagem pluvial, na Av. Contorno Leste do Cond. Privê.	Ceilândia	276	Concluída	m²	5.088
Implantar bocas-de-lobo na Colônia Agrícola IAPI, no Guará	Guará	273	Concluída	Unid.	22
Executar drenagem pluvial na QE 28, conjunto "O" e QE 26 conjunto "C"; construção de rede de drenagem pluvial na QE 46, conjunto "F" e execução de drenagem pluvial QE 24 conjunto "B", no Guará.	Guará	327	Andamento Normal	m	0
Executar pavimentação em blocos de concreto intertravado no estacionamento da 3ª DP, AE Lote 16, no Cruzeiro (da etapa nº 492/2009).	Cruzeiro	174	Concluída	m²	1.090
Implantar calçadas na 1ª Avenida Norte - QS 401/Q.201 a QS 433 de Samambaia - Lote 03 (da etapa nº 205/2009)	Samambaia	068	Atrasada	m²	4.302
Ampliar rede de drenagem pluvial na Vila Olímpica, Área Especial 01 da QR 119, em Samambaia - DF (da etapa nº 390/2009)	Samambaia	117	Concluída	m	750
Implantar calçadas na 2ª Avenida Norte - QS 601/QN 401 a QS 625/QN 425 de Samambaia - Lote 04 (da etapa nº 206/2009)	Samambaia	232	Paralisada	m²	6.472
Executar pavimentação com blocos intertravados e drenagem pluvial na rua entre os Conjuntos 07 e 08 da QR 210 em Samambaia	Samambaia	261	Concluída	m²	482
Execução de 31 (trinta e uma) baias de ônibus, em Santa Maria - DF (da etapa nº 498/2009).	Santa Maria	180	Concluída	Unid.	25
Executar pavimentação em blocos de concreto, no estacionamento interno do Centro de Ensino Médio 417, em Santa Maria – DF (da etapa nº 502/2009).	Santa Maria	184	Concluída	m²	875
Implantar asfalto, passeios e meios-fios no estacionamento do Fórum em São Sebastião. (da etapa nº 434/2009)	São Sebastião	137	Concluída	m²	739
Plantar grama em diversos locais de São Sebastião, Paranoá e Recanto das Emas - Lote 4 (da etapa nº 299/2009)	Recanto das Emas	093	Concluída	m²	98.406
Executar asfalto e meios-fios em estacionamentos da Quadra 107, no Recanto das Emas (da etapa nº 345/2009)	Recanto das Emas	111	Concluída	m²	2.010
Executar meios-fios em diversos locais do Recanto das Emas-DF (da etapa nº 465/2009).	Recanto das Emas	157	Concluída	m	3.624
Implantar drenagem pluvial no SHIS, QI 28 Conjuntos 11 e 13, acesso às Chácaras 01 a 24 (da etapa nº 234/2009)	Lago Sul	075	Concluída	m	7.555
Implantar drenagem pluvial nas Quadras QS 2 e QS 4, através das QS 12 e QS 14, no Riacho Fundo (da etapa nº 370/2009).	Riacho Fundo I	112	Atrasada	m²	29.626
Implantar meios-fios e executar calça-das e pista em diversas vias do Riacho Fundo II (da etapa nº 384/2009).	Riacho Fundo II	114	Concluída	m²	3.725
Elaborar projetos executivos viários (paviment.) das obras da Etapa III, no Riacho Fundo II (da etapa nº 448/2009)	Riacho Fundo I	145	Cancelada	Proj.	0
Implantar drenagem pluvial e bocas-de-lobo em diversos locais do Riacho Fundo II (da etapa nº 467/2009).	Riacho Fundo I	159	Concluída	m	210

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Descentralização de crédito para construir acesso à QS-12 entre os conjuntos 4, 6 e 2A, na Região Administrativa do Riacho Fundo (da etapa nº 519/2009).	Riacho Fundo II	244	Concluída	m²	1.950
Executar drenagem pluvial e ciclovia no SHIN QL 02, no Lago Norte – DF (da etapa nº 406/2009)	Lago Norte	120	Concluída	m²	1.920
Elaborar projeto de drenagem pluvial no Conjunto 02 do SMLN 05 (da etapa nº 486/2009).	Lago Norte	168	Concluída	Proj.	1
Plantar grama nos canteiros centrais das Avenidas Águas Claras e Areal, em Águas Claras (da etapa nº 327/2009)	Águas Claras	99	Concluída	m²	92.200
Implantar estacionamentos nas Avenidas Águas Claras e Areal e reforçar a galeria de águas pluviais no Viaduto Araucárias, em Águas Claras (da etapa nº 326/2009).	Águas Claras	240	Andamento Normal	m²	7.268
Executar pavimentação asfáltica, estacionamento em pavimento intertravado e meios-fios nos Conjuntos 16 e 17 da QC 06, no Riacho Fundo II – DF (da etapa nº 431/2009)	Riacho Fundo II	135	Concluída	m²	2.230
Executar dissipador e alambrado na Lagoa de Detenção e implantação de meios fios nas QS 01 a 04, do Riacho Fundo II – DF	Riacho Fundo II	245	Concluída	m²	1.235
Executar, recuperação estrutural e plantio de brachiaria e leguminosas, no canal da barragem do Ribeirão do Gama, em Vargem Bonita.	Park Way	285	Concluída	m²	25.000
Descentralização de crédito para UO 22.202 - executar pavimentação asfáltica, meios fios e plantio de grama na rotatória ao acesso do Recanto UNIPAZ, na Quadra 08 do SWPW, no Park Way.	Park Way	294	Concluída	m²	750
Elaborar projeto dos lançamentos 01 e 03 da Quadra 17 (em gabião), no Park Way - RA XXIV - DF	Park Way	334	Andamento Normal	Proj.	0
Executar asfalto e meios-fios na AR 03 e AR 11, Conjunto 02 e drenagem pluvial na AR 11, em Sobradinho II (da etapa nº 281/2009)	Sobradinho II	089	Concluída	m²	4.795
Elaborar projeto de drenagem pluvial na Vila Basevi, em Sobradinho II – DF (da etapa nº 494/2009).	Sobradinho II	176	Concluída	Proj.	1
Elaborar projeto de pavimentação, projetos geométricos, dimensionamento de pavimento, estudos geotécnicos e planilha orçamentária e projeto de drenagem pluvial, na Rua Caminho da Mata, no Jardim Botânico – DF (da etapa nº 343/2009)	Jardim Botânico	109	Concluída	Proj.	1
Descentralização de crédito para UO 11131 fornecimento, plantio e manutenção de grama tipo batatais ao longo das via IA e IA-6 no acesso ao SIA (da etapa nº 322/2009)	SIA	098	Concluída	m²	16.000
Executar meios-fios na Rua 08 da Colônia Agrícola Vicente Pires	Vicente Pires	280	Cancelada	m	2.070
Plantar grama em Samambaia, Santa Maria Norte e Sul e Gama (da etapa nº 185/2009)	Distrito Federal	061	Concluída	m²	124.900
Prestar Serviços Especializados de Consultoria, relativos à Elaboração de Estudos e Projetos de Infra-Estrutura Urbana no âmbito do Distrito Federal (da etapa nº 397/2009)	Distrito Federal	119	Andamento Normal	Proj.	0
Elaborar projeto de drenagem pluvial no Setor de Oficinas Sul (SOF Sul), no Guará e no Grande Colorado, em Sobradinho – DF (da etapa nº 457/2009).	Distrito Federal	149	Atrasada	Proj.	0
Plantar grama em diversos locais de Taguatinga, Candangolândia, ADE de Águas Claras, SIA, Sudoeste e Octogonal (da etapa nº 509/2009).	Distrito Federal	191	Concluída	m²	104.441
Executar abertura e adubação de covas, transporte de mudas, plantio e tutoramento de 37.000 mudas de árvores no Distrito Federal. - Lote 02	Distrito Federal	260	Concluída	Unid.	37.000
Executar abertura e adubação de covas, transporte de mudas, plantio e tutoramento de 50.200 mudas de árvores no Distrito Federal. - Lote 01	Distrito Federal	267	Paralisada	Unid.	27.610

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.4510084.1110.1322 - Execução de Obras de Urbanização no Distrito Federal - Programa Pró - Moradia - CEF.	Distrito Federal	4.192.500,00	23.099.768,90	2.443.744,79	2.142.425,78

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Urbanizar vias nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56, construir uma quadra poliesportiva e um centro de convivência do idoso na Vila São José (da etapa nº 001/2009)	Brazlândia	001	Concluída	m²	62.928
Complemento para urbanizar vias nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56, construir uma quadra poliesportiva e um centro de convivência do idoso - Vila S. José, Brazlândia (da etapa nº 483/2009)	Brazlândia	165	Concluída	Unid.	1
Executar lagoas de retenção na Chácara nº 131, no Setor de Chácaras Sobradinho dos Melos (da etapa nº 507/2009)	Sobradinho	189	Paralisada	m²	17.462
Urbanizar vias, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades no Mestre D'Armas (da etapa nº 002/2009)	Planaltina	002	Paralisada	m²	125.000

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Urbanizar vias na Vila Vicentina em Planaltina - Lote 2 (da etapa nº 010/2009)	Planaltina	006	Paralisada	m²	33.383
Urbanizar vias, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário no Setor Arapoanga - Lote 1 (da etapa nº 011/2009)	Planaltina	007	Paralisada	m²	66.360
Urbanização de vias, construção de duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades no Vale do Amanhecer (da etapa nº 249/2009)	Planaltina	080	Concluída	m²	90.000
Urbanização de vias nas Quadras 204 a 206 e 304 a 307 da Expansão Setor Residencial Oeste, construção de duas quadras poliesportivas e um centro comunitário em São Sebastião- Lote 1 (da etapa nº 004/2009)	São Sebastião	003	Concluída	m²	90.165
Urbanização de vias, construção de duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades no Itapoã Sul - Lote 02 (da etapa nº 007/2009)	Itapoã	004	Paralisada	m²	33.000
Urbanização de vias no Itapoã Norte - Lote 01 (da etapa nº 008/2009)	Itapoã	005	Concluída	m²	274.708
Urbanização de vias em diversas quadras do Riacho Fundo II e Águas Claras, construção de quadras poliesportivas, centros comunitários e centros de convivência de idosos no Riacho Fundo II e Recanto das Emas (da etapa nº 012/2009)	Distrito Federal	008	Paralisada	m²	163.361
Prestar consultoria técnica de apoio ao GDF-NOVACAP relativa ao programa Pró-Moradia financiado pela CEF (da etapa nº 062/2009)	Distrito Federal	023	Concluída	Unid.	1
Contratar consultoria especializada para gerenciamento e coordenação dos contratos de financiamento do Programa de Atendimento Habitacional - PRÓ-MORADIA, em Mestre D'Armas e do Arapoanga, em Planaltina e do Condomínio Sol Nascente, em Ceilândia - DF. (da etapa nº 473/2009)	Distrito Federal	162	Cancelada	Unid.	0
Urbanizar vias nas Quadras QNP, QNR e QNQ, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário em Ceilândia, e duas quadras poliesportivas e um centro de convivência de idosos em Samambaia(procedente da etapa nº 0009/2009)	Distrito Federal	208	Atrasada	m²	164.428

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0084.1110.3596- Complementação das Obras de Urbanização do SCIA	SCIA	3.050.000,00	8.762.293,00	6.032.958,66	4.863.266,68

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Executar pavimentação asfáltica na 1ª Avenida, 2ª Avenida e Conjunto 1 e 2 da Quadra 10 do SCIA - Lote 03 (procedente da etapa nº 118/2009)	SCIA	46	Paralisada	m²	62.482
Executar asfalto e drenagem pluvial nas Quadras 08, 12 e 13 e implantar drenagem nas Quadras 09, 11 e 10 do SCIA - Lote 2(procedente da etapa nº04392009)	SCIA	140	Andamento Normal	m²	24.970
Executar asfalto e drenagem pluvial na duplicação da via STRC/SIN/SIA e asfaltar a via de ligação SIA/STRC ao SCIA - Lote 01(procedente da etapa nº 077/2009)	SCIA	222	Concluída	m²	27.158

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0084.1110.6949 - Execução de Obras de Urbanização no Bairro Jardim Botânico	Jardim Botânico	8.050.000,00	10.283.488,00	5.889.394,38	2.882.000,87

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Executar urbanização e estacionam. na Quadra 12, Conj. A, B e C, trecho Av.Bela Vista, Praça Belvedere e lançamento de drenagem Setor Jardim Botânico - Lote 4(procedente da etapa nº 113/2009)	Jardim Botânico	042	Atrasada	m²	1.650
Executar asfalto, estacionamento, meios-fios, baias de ônibus e drenagem pluvial nas Quadras 08 e 10, Setor Jardim Botânico - Lote 1(procedente da etapa nº 114/2009)	Jardim Botânico	043	Paralisada	m²	4.500
Implantar asfalto, estacionamento, meios-fios, baias de ônibus e drenagem pluvial nas Quadras 07 e 09, Setor Jardim Botânico - Lote 6(procedente da etapa nº 0116/2009)	Jardim Botânico	044	Atrasada	m²	3.330
Implantar asfalto, estacionamento, meios-fios, baias de ônibus e drenagem pluvial nas Quadras 01, 03 e 05, Setor Jardim Botânico - Lote 7(procedente da etapa nº 0117/2009)	Jardim Botânico	045	Andamento Normal	m²	3.478
Complementar urbanização de vias nos Conjuntos de D a I da Quadra 12 e no trecho da Av. Bela Vista - Etapa III do Setor Jardim Botânico(procedente da etapa nº0149/2009)	Jardim Botânico	055	Concluída	m²	26.882
Executar urbanização na Quadra 11 e duplicação da DF 135 para acesso ao Setor Jardim Botânico - Lote 3(procedente da etapa nº 0115/2009)	Jardim Botânico	226	Atrasada	m²	2.970

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0084.1110.7926 - Execução de Obras de Urbanização no Setor Vicente Pires	Vicente Pires	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Elaborar base cartográfica e projetos de geometria viária e drenagem do Setor Vicente Pires (procedente da etapa nº0039/2009)	Vicente Pires	215	Andamento Normal	Proj.	2

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0084.3058.0001 - Execução de Obras de Urbanização em Arapoanga - Pró Moradia.	Planaltina	3.988.586,00	35.210.781,26	3.212.288,99	2.539.629,39

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Complementar recurso para executar pavimentação asfáltica e meios-fios em diversas vias do Arapoanga, em Planaltina - Lote 03 ARA (convênio 0700.852/2008)	Planaltina	292	Concluída	Unid.	2

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0084.3058.0002-Execução de Obras de Urbanização em Mestre D'ARMAS - Pró Moradia.	Planaltina	3.536.820,00	32.536.820,00	7.053.541,53	7.053.541,53

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Complementação para executar 2ª Etapa do sistema de drenagem e pavimentação do Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina - Lote 04 MDA (acompanhamento etapa nº 027/2010)	Planaltina	296	Concluída	Unid.	1
Complementação para Executar 2ª Etapa do sistema de drenagem e pavimentação do Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina - Lote 02 MDA (acompanhamento etapa nº 028/2010)	Planaltina	297	Concluída	Unid.	1
Complementação para Executar 2ª Etapa do sistema de drenagem e pavimentação do Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina - Lote 03 MDA (acompanhamento etapa nº 035/2010)	Planaltina	298	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0084.7451.0311 -Implantação do Taguapark no Pistão Norte de Taguatinga.(EPP).	Taguatinga	1.000.000,00	225.782,00	25.781,18	25.781,18

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Construir dois módulos de sanitários e dois módulos de guaritas no Taguaparque(procedente da etapa nº 212/2009)	Taguatinga	69	Concluída	Unid.	4
Reformar e ampliar edificação, incluindo a varanda do 1º pavimento; reforma da quadra poliesportiva coberta no Taguaparque(procedente da etapa nº0381/2009)	Taguatinga	242	Concluída	m²	130
Elaborar Plano de Controle Ambiental (PCA) e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) relativos ao sistema de drenagem pluvial e duplicação da via de acesso ao SCEN E SHTN - Trecho Enseada 01 - Proj. Orla, Pólo III, Lote 02 (da etapa nº 325/2009).	Plano Piloto	201	Concluída	Unid.	2

Programa 0098 – Infraestrutura a Serviço do Desenvolvimento

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0098.1108.0006 -Execução de Obras de Urbanização em Área de Desenvolvimento Econômico em Samambaia	Samambaia	2.675.044,00	7.775.044,00	7.254.629,28	7.144.243,77

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Complementar recursos p/ executar urbanização na ADE Sul de Samambaia (procedente da etapa nº 333/2009) (ver acompanhamento etapa 103/2010)	Samambaia	104	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0098.1108.0012 - Execução de Obras de Urbanização em Área de Desenvolvimento Econômico no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento	SIA	50.000,00	33,00	32,91	32,91

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Devolução de recurso oriundos de superávit financeiro - convênio 157/2005 - SO-TERRACAP	Distrito Federal	324	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0098.1108.0013 - Execução de Obras de Urbanização em Área de Desenvolvimento Econômico no Distrito Federal	Distrito Federal	500.000,00	0,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Complementar recurso para executar asfalto e drenagem pluvial na Área de Múltiplas Atividades (AMA) do Gama - Lote 1	Gama	096	Cancelada	Unid.	1
Executar urbanização na ADE Sul de Samambaia (procedente da etapa nº 0332/2009)	Samambaia	103	Atrasada	m²	190.069
Recuperar áreas degradadas nas ADE's de Ceilândia e Sobradinho - DF (procedente da etapa nº 138/2009)	Distrito Federal	138	Concluída	m²	20.490

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0098.1108.1300 --Execução de Obras de Urbanização em Área de Desenvolvimento Econômico no Gama	Gama	1.000.000,00	3.988.784,00	2.988.472,85	2.445.473,44

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Executar asfalto e drenagem pluvial na Área de Múltiplas Atividades (AMA) do Gama - Lote 2 (procedente da etapa nº 0032/2009)	Gama	012	Concluída	m²	16.020
Executar asfalto e drenagem pluvial na Área de Múltiplas Atividades (AMA) do Gama - Lote 1 (procedente da etapa nº 0245/2009)	Gama	079	Andamento Normal	m²	104.422

Programa 0100 - Apoio Administrativo

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8502-Administração de Pessoal					
0092-Administração de Pessoal da Secretaria de Estado de Obras	7.376.430,00	8.208.130,00	8.066.188,24	8.066.188,24	246
8686-Contribuição Patronal para o Regime Próprio de Previdência Social	75.701,00	149.201,00	53.889,42	53.889,42	299
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais					
0091-Manutenção dos Serviços Administrativos da Secretaria de Estado de Obras	6.871.528,00	1.171.941,00	625.354,49	584.633,12	247
9420-Manutenção dos Serviços Prestados pela ACLUG	300.000,00	0,00	0,00	0,00	-

Exercício: 2010 (posição em 31 de dezembro de 2010)

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
04.122.0100.8502.0092 - Administração de Pessoal da Secretaria de Obras	Plano Piloto	7.376.430,00	8.208.130,00	8.066.188,24	8.066.188,24

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Remunerar servidores ativos	DF	246	Concluída	pessoa	187

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
04.122.0100.8502.8886 - Contribuição Patronal para o Regime Próprio de Previdência Social.	Distrito Federal	75.701,00	149.201,00	53.889,42	53.889,42

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Contribuir patronalmente para o Regime Próprio da Previdência Social	Distrito Federal	299	Concluída	pessoa	5

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
04.122.0100.8517.0091 - Manutenção dos Serviços Administrativos da Secretaria de Estado de Obras	Plano Piloto	6.871.528,00	1.171.941,00	625.354,49	584.633,12

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Manter os Serviços administrativos da Secretaria de Estado de Obras	DF	247	Concluída	Unid.	100
Adquirir Materiais Permanentes para a Secretaria de Estado de Obras	DF	248	Concluída	Unid.	50

Programa 0122 – Abastecimento de Água

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
17.512.0122.3665.0293 - Implantação de Redes de Distribuição de Água.	Distrito Federal	1.156.300,00	6.144.609,00	3.606.447,79	2.999.487,48

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Ampliar o abastecimento de água nas Quadras QN's 100 pares de Samambaia (da etapa nº 022/2009)	Samambaia	010	Concluída	m	4.131
Implantar reservatório de água potável e ampliar abastecimento na área da Fercal (da etapa nº 017/2009)	Sobradinho II	009	Andamento Normal	m	14.994
Implantar rede de água na Vila Estrutural (da etapa nº 052/2009)	SCIA	021	Atrasada	m	22.535

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
17.512.0122.7038.0001 - Sistema de Abastecimento de Água da Cidade de Águas Lindas e Adjacências	Entorno do DF	440.000,00	440.000,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Executar projeto de implantação de sistema de água potável em Águas Lindas de Goiás (da etapa nº 031/2007)	Entorno do DF	212	Atrasada	Proj.	0

Programa 0124 – Esgotamento Sanitário

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
17.512.0124.7040.0002 - Programa de Saneamento Básico no Distrito Federal - Esgotamento Sanitário - Contrapartida BID	Distrito Federal	1.100.000,00	1.100.000,00	238.849,24	238.849,24

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Programa de Saneamento Básico no DF - BID, implantar sistema de esgotos no Lago Sul, Mestre D'Armas, Lago Norte e Melchior (da etapa nº 026/2009)	Distrito Federal	011	Concluída	Sist.	4

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
17.512.9124.7040.3658 - Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário no Distrito Federal	Distrito Federal	662.000,00	665.862,00	3.861,03	3.861,03

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Implantação da rede de distribuição de água e do sistema de esgot. sanitário no Setor de Múltiplas Atividades, no Gama - DF	Gama	227	Andamento Normal	m	2.214
Implantar o sist. de esgotos da Vila DNOCS (da etapa nº 094/2009)	Sobradinho	223	Não Iniciada	Sist.	0
Ampliar o sistema de esgotos nas QNR's 2 a 4 e Perimetral Norte de Ceilândia (da etapa nº 027/2009)	Ceilândia	211	Cancelada	m	0

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
17.512.0124.7462.0001 - Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário no Distrito Federal - Pró-Moradia CEF	Distrito Federal	550.000,00	9.537.443,00	3.209.150,86	3.117.153,08

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Implantar o sist. coletor de esgotos das CR's 53 e 54 do V. do Amanhecer	Planaltina	221	Paralisada	Sist.	0
Executar obras referentes a complementação dos sistemas de esgotamento sanitário dos Bairros Mestre D'Armas e Arapoanga em Planaltina (da etapa nº 438/2009)	Planaltina	139	Andamento Normal	Sist.	0
Implantar o sistema de esgotos no bairro Residencial Oeste e na Av. S. Sebastião (Pró-Moradia) (da etapa nº 027/2009)	São Sebastião	25	Atrasada	Sist.	0

Programa 0169 – Promoção Comunitária

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
27.811.4000.7244.6330 - Construção de Centro de Convivência de Idosos no Recanto das Emas - pró-moradia CEF	Recanto das Emas	50.000,00	250.000,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Complementação para Urbanizar vias em diversas quadras do Riacho Fundo II e Águas Claras, construir quadras poliesportivas, centros comunitários e centros de convivência de idosos no Riacho Fundo II e Recanto das Emas	Distrito Federal	307	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
08.241.0169.7294.0018 - Construção de Centro de Conv. de Idosos em Samambaia - Pró-Moradia CEF	Samambaia	100.000,00	1.403.621,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Complemento para urbanizar vias nas Quadras 204 a 206 e 304 a 307 da Expansão do Residencial Oeste, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário, em S. Sebastião - Lote 1	São Sebastião	311	Concluída	Unid.	1
Complemento para urbanizar vias nas Quadras QNP, QNR e QNQ, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário em Ceilândia, e duas quadras poliesportivas e um centro de convivência de idosos em Samambaia	Distrito Federal	308	Concluída	Unid.	1
Complemento para urbanizar vias em diversas quadras do Riacho Fundo II e Águas Claras, construir quadras poliesportivas, centros comunitários e centros de convivência de idosos no Riacho Fundo II e Rec. das Emas	Distrito Federal	312	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
08.244.0169.3246.0001 - Construção de C. Comunitário no DF	DF	50.000,00	850.000,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Complemento para urbanizar vias em diversas quadras do Riacho Fundo II e Águas Claras, construir quadras poliesportivas, centros comunitários e centros de convivência de idosos no Riacho Fundo II e Recanto das Emas	Distrito Federal	313	Concluída	Unid.	1
Complemento para urbanizar vias nas Quadras 204 a 206 e 304 a 307 da Expansão do Residencial Oeste, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário, em S. Sebastião - Lote 1	Distrito Federal	315	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
08.244.0169.3245.0004 - Construção de Centro Comunitário em Planaltina	Planaltina	50.000,00	850.000,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Complemento para Urbanizar vias, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades no Mestre D'Armas	Planaltina	316	Concluída	Unid.	1
Complemento para Urbanizar vias, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário no Setor Araponga - Lote 1	Planaltina	319	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
08.244.0169.3246.0005 - Construção de Centro Comunitário em Ceilândia - Pró-moradia CEF.	Ceilândia	50.000,00	837.699,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Complemento para urbanizar vias nas Quadras QNP, QNR e QNQ, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário em Ceilândia, e duas quadras poliesportivas e um centro de convivência de idosos em Samambaia	Distrito Federal	317	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
08.244.0169.3246.0007 - Construção de Centro Comunitário no Recanto das Emas - Pró-moradia CEF.	Recanto das Emas	50.000,00	750.000,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Complemento para urbanizar vias em diversas quadras do Riacho Fundo II e Águas Claras, construir quadras poliesportivas, centros comunitários e centros de convivência de idosos no Riacho Fundo II e Recanto das Emas	Distrito Federal	318	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio
08.244.0169.5762.0002 - Construção de Restaurante Comunitário no DF	Distrito Federal		Restos a Pagar 2009

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Elaborar projetos estruturais, de cobertura e instalações prediais do projeto padrão de restaurante comunitário no Distrito Federal	Plano Piloto	124	Atrasada	Proj.	2

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
08.451.0169.5762.7760 - Construção de Restaurante Comunitário no Gama	Gama	1.000.000,00	200.000,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado
Construir Restaurante Comunitário do Setor Central do Gama (da etapa nº 0239/2009)	Gama	076	Concluída	M² 1.060

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
08.451.0169.5762.7770 - Construção de Restaurante Comunitário em Brazlândia	Brazlândia	1.000.000,00	1.000.000,00	10.018,11	10.018,11

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado
Construir restaurante comunitário na Quadra 36, Área Especial 01, em Brazlândia (da etapa nº 240/2009)	Brazlândia	077	Concluída	M² 1.060

Programa 0254 – Atuação Legislativa

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
01.122.0254.3008.0001 - Construção do Edifício Sede da CLDF (EPP)	Plano Piloto	13.000.000,00	12.006.568,00	11.979.107,40	11.303.917,11

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado
Conclusão da Construção do Ed. Sede da CLDF (etapa nº 045/2009)	Plano Piloto	018	Concluída	m² 34.560
Contratar serviços de consultoria para acompanhamento da execução dos projetos de instalações prediais referente à obra de construção do Edifício Sede da Câmara Legislativa do DF (da etapa nº 484/2009)	Plano Piloto	166	Concluída	Unid. 1

Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada: Garantia de Bem Estar Social

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.0700.3615.0001 - Programa de Manutenção e Conservação Urbanística	Distrito Federal	894.000,00	8.405.225,00	7.273.974,01	3.502.469,82

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado
Recuperar calçadas no HI 100, Conjuntos 01 ao 16 no Lago Sul (procedente da etapa nº 0369/2009)	Lago Sul	241	Concluída	m² 1.740
Execução de fresagem, capa e lama asfáltica no Lago Norte/Varão, Lago Sul e Paranoá (procedente da etapa nº 040/2009)	Distrito Federal	014	Concluída	m² 353.403
Execução de fresagem, lama e recapeamento asfáltico em Taguatinga e Brazlândia (procedente da etapa nº 0042/2009)	Distrito Federal	015	Andamento Normal	m² 293.403
Executar fresagem, lama e recapeamento asfáltico, no SIA, SCIA, Cruzeiro, Sudoeste/Octogonal e Águas Claras - Lote 02 (procedente da etapa nº 244/2009)	Distrito Federal	078	Atrasada	m² 338.130
Executar fresagem e recapear asfalto na Estrada de Abastecimento (E.A.), no Plano Piloto (procedente da etapa nº 0451/2009)	Distrito Federal	146	Atrasada	m² 47.992

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
17.451.0700.3749.0001 - Realização de Serviço Continuado de Videoinspeção Robotizada no Sistema de Drenagem Pluvial do DF	Distrito Federal	2.110.000,00	3.823.958,00	3.782.063,00	3.378.683,66

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado
Executar video inspeção c/ limpeza nas redes de águas pluviais do DF (da etapa nº 000043/2008)	Distrito Federal	016	Andamento Normal	m 306.000

Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
04.122.0750.2655.6174 - Capacitação de Recursos Humanos da SO	Plano Piloto	84.400,00	9.700,00	9.700,00	9.700,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado
Capacitar Servidores da Secretaria de Estado de Obras	Distrito Federal	249	Concluída	pessoa 170

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
04.122.0750.8504.7003 - Concessão de Benefícios a Servidores da Sec. de Estado de Obras	Plano Piloto	2.042.846,00	456.829,00	453.597,78	453.597,78

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Conceder auxílio creche a Servidores da Secretaria de Estado de Obras	Distrito Federal	250	Concluída	Unid.	25
Conceder Auxílio Alimentação aos Servidores da Secretaria de Estado de Obras	Distrito Federal	251	Concluída	Unid.	132
Conceder Auxílio Transporte aos Servidores da Secretaria de Estado de Obras	Distrito Federal	252	Concluída	Unid.	112
Conceder Vale Transporte aos Servidores da Secretaria de Estado de Obras	Distrito Federal	253	Concluída	Unid.	80

Programa 1000 – Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.1000.5832.0316 - Implantação do Parque de Tecnologia da Informação - Capital Digital	Distrito Federal	50.000,00	172.538,00	106.687,50	48.475,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Elaborar projeto arquitetônico do Prédio da Governança do Parque Tecnológico Capital Digital (procedente da etapa nº 035/2009)	Plano Piloto	013	Concluída	Proj.	1
Elaborar projeto estrutural e executar sondagem geotécnica do Edf. Sede da Governança - FAP do Parque Tecnológico Capital Digital (procedente da etapa nº 329/2009)	Plano Piloto	100	Atrasada	Proj.	0
Elaborar projeto de instalações prediais do Edf. Sede da Governança - FAP do Parque Tecnológico Capital Digital (Procedente da etapa nº 330/2009)	Plano Piloto	101	Atrasada	Proj.	0
Elaborar projeto de conforto ambiental, exaustão e ventilação mecânica do Edf. Sede da Governança - FAP do Parque Tecnológico Capital Digital (procedente da etapa nº 331/2009)	Plano Piloto	102	Andamento Normal	Proj.	0

Programa 1200 – Desenvolvimento Habitacional

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
16.482.1200.1213.0899 - Construção de Unidades Habitacionais e na Vila DONCs em Sobradinho	Sobradinho	8.900.000,00	16.913.987,01	2.947.216,81	2.148.493,21

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Construir 429 casas na Vila DNOCS, em Sobradinho	Sobradinho	204	Andamento Normal	m²	4.160

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
16.482.1200.1213.0899 - Construção de Unidades Hab. e Infraestrutura na Estrutural - PAC	Distrito Federal	8.900.000,00	49.916.182,48	4.522.405,07	4.499.302,42

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Construir setenta unidades habitacionais no Núcleo Rural Monjolo	Recanto das Emas	205	Concluída	Unid.	16
Complementação de recursos para construção de 560 Unidades Hab. na V. Estrutural, SCIA - DF. Lt. 03 (Vinc. ao Cont. de Repasse - nº 0227.246-59/2007)	Recanto das Emas	269	Concluída	Unid.	97
Construir 460 unidades habitacionais na V. Estrutural, no SCIA/DF - Lote 1 - Lt 01 - (Vinculado ao Cont. de Repasse nº 0227.246-59/2007)	Recanto das Emas	270	Concluída	Unid.	385
Complementação de recursos para construção de 270 (duzentos e setenta) unidades habitacionais na Vila Estrutural, no SCIA - DF. Lote 02 - (Vinculado ao Contrato de Repasse nº 0227.246-59/2007)	Recanto das Emas	271	Concluída	Unid.	102
Descentralização de Crédito através da Portaria Conj. nº 17 de 08/04/2010 do DODF de 09/04/2010, pag. 23 destinado ao PTTS, realizado na C. Estrutural.	Recanto das Emas	295	Andamento Normal	Unid.	0
Construir quarenta e três Unidades Habitacionais Unifamiliares no Padrão Inicial e uma casa individual, localizada no Núcleo Rural Monjolo - Rec. das Emas	Recanto das Emas	335	Andamento Normal	Unid.	0

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
16.482.1200.3059.0003 - Construção de Unidades Habitacionais no Condomínio Sol Nascente - Pró Moradia	Ceilândia	3.919.000,00	3.919.000,00	3.025,00	3.025,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Serviços de reprogramação- Flexibilização do 1º Desembolso, pleiteado por essa secretaria, relativa ao contrato de financiamento nº 0262.225-34/2008 - Pró- Moradia II - Sol Nascente - Ceilândia/DF	Ceilândia	331	Concluída	Unid.	1

Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Descrição Do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
13.392.1300.5968.4004 -Construção do Sambódromo de Ceilândia	Ceilândia	50.000,00	0,00	0,00	0,00

Descrição Do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Elaborar projetos estruturais p/ o Sambódromo, em Ceilândia (da etapa nº 387/2009)	Ceilândia	115	Concluída	Proj.	2
Elaborar projeto de arquitetura p/ construção do Sambódromo de Ceilândia (da etapa nº 054/2009)	Ceilândia	220	Paralisada	Proj.	1

Programa 1315 – Acessibilidade: Direito de Todos

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.1315.3588.0002 - Execução de Obras do Programa Acessibilidade Direito de Todos.	Distrito Federal	1.000.000,00	2.785.600,00	378.521,91	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Recuperação de calçadas em diversas Quadras do Plano Piloto - (procedente da etapa nº 141/2009)	Plano Piloto	053	Concluída	m²	68.501
Recuperar passeios no SHCGN 715, Asa Norte(procedente da etapa nº 487/2009)	Plano Piloto	169	Concluída	m²	2.009
Executar melhoria da acessibilidade em todo o Setor Hoteleiro Sul (procedente da etapa nº 0137/2009)	Plano Piloto	229	Concluída	m²	14.047
Executar calçadas ao lado da Catedral Anglicana, na SQS 310.	Plano Piloto	263	Concluída	m²	554
Descentralização de crédito para elaboração de projeto de acessibilidade para o Edifício da Galeria do Trabalhador, no Setor Comercial Norte, Brasília/DF.	Plano Piloto	291	Concluída	Unid.	1
Recuperar e implantar calçadas e rampas no Setor Central do Gama(procedente da etapa nº 165/2009)	Gama	060	Concluída	m²	4.279
Implantar passeios e rampas em todas as quadras do Guarã I, Guarã II, Setor Habitacional Lúcio Costa, SOF-SUL e Áreas Adjacentes - (procedente da etapa nº 108/2009)	Guará	040	Paralisada	m²	20.989
Implantar passeios e meios-fios em diversos locais do Lago Sul(procedente da etapa nº 0219/2009)	Lago Sul	233	Concluída	m²	31.210

Programa 1317 – Construindo o Distrito Federal

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.1317.1223.0001 - Recuperação de Pontes e Viadutos no Distrito Federal	Distrito Federal	1.000.000,00	1.994.167,26	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Descentralização de crédito para NOVACAP -através da portaria conj. nº 13 de 02/02/2010 do DODF de 05/02/2010 nº 25 pág 10 para a recup. de gabiões sob o viaduto de acesso ao eixinho oeste da Asa Sul, sentido S. Policial Sul Eixo W.	Distrito Federal	293	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.1317.3033.0001- Implantação da Torre de TV Digital	Lago Norte	30.000.000,00	38.474.470,00	36.031.952,42	33.155.957,34

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Construir Complexo Torre de TV digital a ser localizada no Trecho 02, Quadra 200, Conjunto 0, Lotes 1/4, no Setor Habitacional Taquari - DF(procedente da etapa nº0388/2009)	Lago Norte	116	Andamento Normal	m²	52.167
Contratar serviços técnicos especializados de apoio ao gerenciamento, à fiscalização de projetos e obras e à implantação do sistema de sensoramento estrutural, necessários à const. da Torre de TV Digital.	Lago Norte	257	Andamento Normal	Unid.	0

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.1317.3748.0001 - Construção da Nova Rodoviária de Brasília (parceria público privada)	Plano Piloto	50. 000,00	0,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Construir o Novo Terminal Rodoviário de Brasília, no SMAS Trecho 4 Lote 6/5 (PPP) (procedente da etapa nº 121/2009)	Plano Piloto	048	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.1317.3750.0002 - Construção de praça do Povo no Complexo do Conjunto Cultural da República	Plano Piloto	50.000,00	0,00	0,00	0,00
Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Elaborar projetos de arquitetura do Complexo Praça do Povo, no Setor Cultural Norte (procedente da etapa nº018/2009)	Plano Piloto	210	Paralisada	Proj.	1

Programa 1318 – Revitalização da Cidade de Brasília

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.391.1318.3938.0001 - Revitalização de Áreas Urbanizadas de Brasília	Plano Piloto	500.000,00	1,00	0,00	0,00
Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Reconstruir Quadra Poliesportiva na SQN 312 - ao lado do Bloco H (da etapa nº 441/2009)	Plano Piloto	243	Concluída	m²	644

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.391.1318.3941.0001-Revitalização de Edificações e Monumentos de Brasília	Plano Piloto	5.000.000,00	2.839.889,00	2.839.889,00	2.325.884,47

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Recuperar fachadas, pira, paredes, guarita e rampa de acesso ao Panteão da Pátria, na Praça dos Três Poderes (da etapa nº 495/2009)	Plano Piloto	177	Atrasada	m²	2.875
Remover de pichações e pintura, com tinta anti-pichação, na área externa da Rodoviária de Brasília, no Plano Piloto-DF.	Plano Piloto	275	Concluída	m²	1.600
Elaborar projetos executivos complementares (incluindo fundações e estrutura, instalações hidráulicas e sanitárias, instalações elétricas e eletrônicas, instalações mecânicas e de utilidades, e instalações de prevenção e combate a incêndio), para a reforma do Cine Brasília e anexo, situado na EQS 106/107.	Plano Piloto	284	Andamento Normal	Proj.	0

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.1318.3936.0001 - Recuperação e Revitalização da Torre de TV do Plano Piloto de Brasília	Plano Piloto	2.701.000,00	3.070.770,13	2.281.238,64	1.775.083,35

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Recuperar pavimento asfáltico e estacionamento em bloco intertravado, implantar paisagismo, executar passeios em concreto intertravado, demolir e assentar meios-fios e plantar grama na Torre de TV	Plano Piloto	328	Concluída	m²	6.740

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.1318.03941.0006 - Revitalização do Teatro N. de Brasília	Plano Piloto	500.000,00	500.000,00	473.149,77	405.991,93

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Complementar recurso para recolocar cubos e pintar fachadas norte e sul do Teatro Nacional de Brasília	Plano Piloto		Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.1318.3941.0012 - Revitalização do Planetário de Brasília.	Plano Piloto	1.000.000,00	6.800.000,00	6.281.407,84	3.742.945,47

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Executar reforma do Planetário, no SDCt Lote 04, Eixo Monumental - (procedente da etapa nº123/2009)	Plano Piloto	49	Andamento Normal	m²	2.062

Programa 1350 – Programa de Gestão das Águas e de Drenagem Urbana do DFI

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
18.451.1350.3019.0001 - Implantação do Sistema de Planejamento e Gestão de Desenvolvimento Institucional do "Águas do DF"	Distrito Federal	8.320.000,00	8.320.000,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Assessorar e apoiar tecnicamente a preparação e o início da implementação do Programa Águas do DF (da etapa nº 044/2009)	Distrito Federal	017	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
18.451.1350.3020.0001 - Implantação do Sistema de Gerenciamento, Monitoramento e Avaliação do Programa Águas do DF	Distrito Federal	1.540.000,00	3.089.775,00	387.884,60	56.051,98

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Contratar empresa de consultoria para assessoria e apoio técnico ao gerenciamento e à supervisão geral da execução do Programa de Gestão das Águas e Drenagem Urbana.	Distrito Federal	283	Andamento Normal	Unid.	0
Executar auditoria dos controles internos e das demonstrações financeiras relativas aos exercícios de 2009 e 2010 do Programa de Gestão das Águas e Drenagem Urbana do DF - Águas do DF	Distrito Federal	333	Andamento Normal	Unid.	0

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
18.451.1350.3021.0002 - Implantação de Sistema de Drenagem Pluvial e Obras Complementares de Urbanização em Taguatinga - Águas do DF	Taguatinga	11.050.000,00	10.640.000,00	71.000,00	71.000,00

Programa 2600 – Segurança em Ação

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
06.181.2600.1073.4010 - Construção de Postos Policiais Comunitários no Distrito Federal	Distrito Federal	4.696.860,00	5.223.310,00	973.272,60	970.714,02

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Implantar equipamentos comunitários de segurança (ECS) Tipos 1 e 2, no Gama e Santa Maria (da etapa nº 097/2009)	Distrito Federal	038	Concluída	Unid.	8
Implantar equipamentos comunitários de segurança (ECS) Tipo 1 em Samambaia e Recanto das Emas (da etapa nº 098/2009)	Distrito Federal	039	Concluída	Unid.	7
Implantar equipamentos comunitários de segurança (ECS) Tipo 1 no PI Piloto, Cruzeiro, Octogonal/ Sudoeste e SIA (da etapa nº 159/2009)	Distrito Federal	058	Concluída	Unid.	9
Adquirir Equipamentos Comunitários de Segurança (E.C.S.) do Tipo 1 (250 unid.) e Tipo 2 (50 unid.) e Torres (300 unid.), p/ implantação de Postos Policiais no DF (da etapa nº 269/2009)	Distrito Federal	081	Paralisada	Unid.	222
Implantar equipamentos comunitários de segurança (ECS) Tipo 1 em Taguatinga, Guarará, Águas Claras e SCIA (da etapa nº 235/2009)	Distrito Federal	234	Concluída	Unid.	11
Fornecimento e instalação de guarda corpo para a rampa de acesso, em 60 Equipamentos Comunitários de Segurança (ECS), em diversos locais do DF	Distrito Federal	281	Andamento Normal	m	1.860

Programa 2800 – Transporte Seguro

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.2800.5902.0002 – Const. de Viad. e Pontes no DF	DF	50.000,00	1.487.206,00	1.284.314,31	1.284.314,31

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Construir ponte para pedestre, em concreto protendido, no Parque Águas Claras, em Águas Claras - DF	Águas Claras	258	Concluída	m²	63
Construir ponte estreita, em concreto pré-moldado protendido (12 metros de vão), sobre o Córrego Arnuqueira, localizado no SHA, Chácara nº. 126, em Águas Claras – DF	Águas Claras	274	Concluída	m²	12
Executar ponte em concreto sobre o Córrego Correntinha, (via de ligação entre a BR 070 e a DF 180), Incra 09, em Ceilândia - DF	Ceilândia	287	Concluída	m²	680

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
26.782.2800.1794.0001 - Veículo Leve Sobre Pneus	DF	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Elaborar RCA p/ a implantação do Sistema de Transportes de Passageiros entre o Gama, Santa Maria e Plano Piloto - Programa Brasília Integrada (da etapa nº 310/2009)	Distrito Federal	095	Concluída	Unid.	1
Executar projeto com terraplenagem, pavimentação, obras de arte, estações e terminais de passageiros, obras de re-urbanização (sistema inteligente de transporte), entre as cidades do Gama, Santa Maria e Plano Piloto (da etapa nº 544/2009)	Distrito Federal	198	Andamento Normal	Unid.	2

Descrição Do Investimento	Cidade	Programa	Ação	Subtítulo	Estágio
27.813.2800.1554.8125 Construção de Ciclovia no Setor Habitacional Água Quente Localizado às Margens da DF-280, Próximo a Santo.	Entorno do DF	2800	1554	8125	Restos a Pagar 2009
Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Elaborar projeto executivo de ciclovia, locação, nivelamento, projetos geométricos plani-altimétrico, dimensionamento da ciclovia, drenagem pluvial, estudos geotécnicos e de tráfego, sinalização, urbanização e planilha orçamentária do Setor Habitacional Água Quente.	Entorno do DF	179	Concluída	Proj.	1

Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.3000.1302.0799 - Construção de Feiras no Distrito Federal	Distrito Federal	500.000,00	0,00	0,00	0,00

Descrição Do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Construir cobertura na Feira Permanente no Setor Norte do Gama (da etapa nº 304/2009)	Gama	094	Atrasada	m²	7.025
Descentralização para UO 11.114 construção da Feira Permanente na Quadra 427, em Samambaia (da etapa nº 516/2009)	Samambaia	195	Concluída	Unid.	1
Elaborar projetos de fundação e de estruturas de concreto e metálica, para a Feira Permanente (Centro Urbano), no Recanto das Emas – DF (da etapa nº 443/2009)	Recanto das Emas	141	Concluída	Proj.	3
Construir Feira Permanente do Itapoã e do Paranoá (da etapa nº 305/2009)	Distrito Federal	238	Paralisada	m²	0

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
Construção da Feira de Sobradinho (EP)	Sobradinho	500.000,00	2.041.367,00	2.041.366,41	541.366,41

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Elaborar projetos de instalações prediais da Feira Modelo de Sobradinho, no Lote "M" da Quadra Central - Lote 1 (da etapa nº 103/2009)	Sobradinho	224	Concluída	Proj.	2
Construir Feira Modelo de Sobradinho, a ser localizada no Lote M da Quadra Central, em Sobradinho - DF (da etapa nº 340/2009)	Sobradinho	107	Atrasada	m²	3.946

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.3000.1984.6992 - Construção de Prédios e Próprios no Distrito Federal	Distrito Federal	600.000,00	396.562,00	191.754,93	187.991,71

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Descentralização de crédito através da portaria conjunta nº 07 de 28/01/2010 do DODF de 29/01/2010 nº 21 pág. 67 destinado a custear despesas referente à construção de galpão da Diretoria de Infra-Estrutura da Secretaria de Estado de Transporte.	Plano Piloto	309	Concluída	m²	960
Construir um muro no Posto Policial localizado no Lote 01 da Quadra 15, no Incra 08, em Brazlândia - DF.	Brazlândia	279	Concluída	m²	180
Descentralização de crédito para Construir galpão comunitário, em Sobradinho dos Melos RA VII (da etapa nº 540/2009)	Paranoá	197	Concluída	Unid.	1
Construir Sede do Condomínio Sol Nascente, no Setor Habitacional Sol Nascente, Área Pública próxima à Chacara 479, em Ceilândia - DF (da etapa nº 393/2009)	Ceilândia	118	Não Iniciada	m²	0
Elaborar projetos de instalações prediais para o Sambódromo, em Ceilândia (da etapa nº 301/2009)	Ceilândia	237	Concluída	Proj.	7
Elaborar PCA para licenciamento ambiental da Obra do Complexo Arquitetônico Cidade dos Meninos a ser construído na chacara 22 do Núcleo Rural Monjolo, no Recanto das Emas	Brazlândia	286	Concluída	Proj.	1
Elaborar projetos básico e executivo para implantação de abrigos para taxistas e para base de atendimento do SAMU, em diversos locais (da etapa nº 459/2009)	Distrito Federal	151	Paralisada	Proj.	0

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.3000.1984.6967 - Construção da Sede do Clube do Choro em Brasília	Plano Piloto	50.000,00	1.399.228,00	1.399.226,33	1.399.266,33

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Construir o Espaço Cultural do Choro, no SDCT Eixo Monumental de Brasília (da etapa nº 200/2009)	Plano Piloto	067	Concluída	m²	2.634

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.3000.3247.6715 - Reforma de Feiras no Distrito Federal	Distrito Federal	500.000,00	2.909.697,00	1.409.696,29	1.062.997,94

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Descentralização de crédito através da portaria conjunta nº 06 de 28 de janeiro de 2010 do DODF nº 21 de 29/01/2010 pág. 67 destinado a contratação emergencial dos serviços de escoramento da estrutura da cobertura da Feira de Hortifrutigranjeiros de Planaltina - DF	Planaltina	290	Concluída	Unid.	1
Recuperar a estrutura da feira de Hortifrutigranjeiro, em Planaltina	Planaltina	322	Concluída	m²	3.000
Reformar e construir estrutura de cobertura na Feira Permanente do Cruzeiro Novo (da etapa nº 226/2009)	Cruzeiro	074	Concluída	m²	3.168

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.3000.3903 - Reforma de Prédios e Próprios	Distrito Federal	1.099.500,00	474.632,63	279.276,93	277.320,91

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Recolocar cubos e pintar fachadas norte e sul do Teatro Nacional de Brasília (da etapa nº 414/2009)	Plano Piloto	125	Atrasada	m²	6.096
Reforma para instalação da Rádio Cultura FM, localizada na Avenida W3 Sul, Quadra 508 (da etapa nº 463/2009).	Plano Piloto	155	Concluída	m²	181
Reformar a Galeria do Trabalhador Setor Comercial Norte (da etapa nº 127/2009)	Plano Piloto	228	Concluída	m²	2.270
Descentralização de crédito através da portaria conjunta nº 02 de 20 de janeiro de 2010 do DODF nº 14 de 21/01/2010 pág. 05 para elaborar projetos executivos de fundações e estrutura, instalações para reforma do escritório da Secretaria de Fazenda.	Plano Piloto	288	Concluída	Unid.	1
Elaborar projetos de instalações prediais da Feira Permanente do Setor Norte do Gama (da etapa nº 111/2009)	Gama	225	Concluída	Proj.	3
Fornecer e instalar (montagem e desmontagem) emergencial de sistema de escoramento em torre metálica telescópica, incluindo projeto executivo, necessário para garantir a segurança contra colapso da Feira Hortifrutigranjeiros de Planaltina - DF.	Planaltina	265	Concluída	m²	700
Descentralização de crédito através da portaria conjunta nº 03 de 20 de janeiro de 2010 do DODF nº 14 de 21/01/2010 pág. 06 destinado a contratação dos serviços de avaliação e projeto de reforço, para a Feira de Hortifrutigranjeiros de Planaltina - DF.	Planaltina	289	Concluída	Unid.	1
Reforma do Centro Comunitário e reconstruir quadra poliesportiva, no Núcleo Rural Capão Seco (da etapa nº 488/2009).	Paranoá	170	Andamento Normal	m²	167
Reforma e ampliação do galpão da Sede da Associação dos Moradores da Divinéia e construção de um dissipador de energia, ao lado da ponte de ligação à Metropolitana (para proteção contra erosão), no Núcleo Bandeirante – DF (da etapa nº 464/2009).	Núcleo Bandeirante	156	Concluída	m²	100
Reforma do CAIC Anísio Texeira, contemplando reforma geral dos banheiros, construção da rampa para portadores de necessidades especiais e impermeabilização do pátio superior (incluindo reforço do guarda-corpo), em Ceilândia – DF (da etapa nº 504/2009)	Ceilândia	186	Concluída	m²	2.924
Construir sanitários, totens e recuperar quadra poliesportiva coberta na EQNO 18/19, em Ceilândia - DF (da etapa nº 324/2009).	Ceilândia	239	Concluída	m²	1.387
Fornecer e instalar sistema de condicionamento de ar para o Salão Verde da Residência Oficial de Águas Claras - ROAC (da etapa nº 508/2009)	Águas Claras	190	Concluída	Unid.	1
Reformar o Centro de Exposição e Comercialização de Projetos Sociais, no SIA Trecho 8 (da etapa nº 218/2009)	SIA	070	Concluída	m²	1.283

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.3000.7443 - Revitalização e Reforma da Catedral de Brasília	Plano Piloto	100.000,00	3.365.000,00	3.364.144,10	2.597.654,08

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Auxílio para executar parcialmente projeto de restauração e modernização da catedral metropolitana de Brasília (do ano de 2009)	Plano Piloto	268	Concluída	Unid.	1

Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
25.451.3100.1763.0012 Ampliação do Sistema de Iluminação Pública no Distrito Federal.	Distrito Federal	33.018.086,00	33.018.086,00	33.008.117,64	33.008.117,64
Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Adequar rede elétrica p/ semáforos e pontos de ônibus na Plataforma Superior da Rodoviária (da etapa nº 014/2009)	Plano Piloto	209	Cancelada	m	0
Remanejamento de rede área de alta tensão na pista da DF-459, de acesso à Samambaia/Ceilândia (da etapa nº 005/2008)	Distrito Federal	207	Concluída	m	4.500
Executar projetos e obras de expansão e melhoria do Sistema de Iluminação Pública do DF	Distrito Federal	024	Andamento Normal	Sistema	1

Programa 3300 – Mãos a Obra

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
15.451.3300.5695.0001 - Elaboração de Projetos e Execução de Obras de Prevenção, Controle e Combate à Erosão	Distrito Federal	3.250.000,00	4.958.843,00	1.576.981,33	1.354.336,42
Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Elaborar Plano de Controle Ambiental (PCA) e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) de drenagem pluvial para Centro Metropolitano (da etapa nº 453/2009)	Taguatinga	147	Concluída	Proj.	2
Recuperar bueiro ARMCO, travessia do Córrego Cortado, sob a via de ligação da QNF e QNL, em Taguatinga - DF (da etapa nº 503/2009)	Taguatinga	185	Atrasada	Unid.	0
Construir rampas de acessibilidade e calçadas em diversos locais de Planaltina – DF e recuperação de áreas degradadas na Rua Bernardo Sayão, próximo à Quadra 149, no Setor Sul de Planaltina - DF (da etapa nº 501/2009)	Planaltina	183	Atrasada	m²	162
Elaborar Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD, doo Condomínio Privê, às margens da BR 070, em Ceilândia – DF (da etapa nº 344/2009)	Ceilândia	110	Concluída	Unid.	2.460
Elaborar Plano de Controle Ambiental (PCA), para duplicação, pavimentação e drenagem pluvial da Via 01.	Guará	329	Concluída	Unid.	1
Recuperar lançamento final nas QE's 05 e 09.	Guará	325	Concluída	Unid.	1
Elaborar projeto de obra de sistematização a montante e de recuperação das partes erodidas a jusante da desembocadura do bueiro de travessia do Ribeirão Santa Maria sob a DF 290, em Santa Maria – DF (da etapa nº 471/2009)	Santa Maria	160	Atrasada	Proj.	0
Arborizar áreas dos lançamentos dos Córregos Vargem da Benção (Lançamentos 2, 3 e 4) e Monjolo (Lançamentos 5A e 6A/B), no Recanto das Emas – DF (da etapa nº 466/2009)	Recanto das Emas	158	Concluída	Unid.	1.300
Recuperar áreas degradadas do Córrego Samambaia, em Águas Claras – DF (da etapa nº 339/2009)	Águas Claras	106	Concluída	m²	11.964
Elaborar Plano de Recuperação de Área Degradada - PRAD e PCA, fase II, no Setor Habitacional JB - DF (da etapa nº 409/2009)	Jardim Botânico	123	Concluída	Unid.	2
Recuperar áreas degradadas (sistema de drenagem pluvial), em Itapoã – DF (da etapa nº 407/2009)	Itapoã	121	Concluída	m²	91.000
Executar demolição de edificação e piscina, aterro com material de 1ª categoria e cercamento no Parque Três Meninas	Samambaia	277	Andamento Normal	m	1.627

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
17.512.3300.3622.0001 - Sistema de Saneamento Básico no Distrito Federal - Drenagem Pluvial Contrapartida BID	Distrito Federal	1.000.000,00	1.294.453,00	1.252.046,78	1.252.046,78

Descrição do Investimento	Cidade	Etapas SAG	Estágio	Realizado	
Limpar e desassorear as bacias 1, 3A e 3B do lançamento 2 do Riacho Fundo II; 1 e 5B do Recanto das Emas; e Limpeza e 7 bacias do lançamento 5 de samambaia - DF (da etapa nº 552/2009)	Samambaia	202	Concluída	m²	95.218
Execução de drenagem pluvial, recuperação, manutenção e limpeza de dissipadores de energia, em diversos locais do Distrito Federal (da etapa nº 419/2009)	Distrito Federal	129	Paralisada	m²	11.127

Programa 4000 – Esporte: Mente e Corpo em Equilíbrio

Descrição Do Investimento	Cidade	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
27.811.4000.7244.0016 - Revitalização do Estádio Mané Garrincha	Plano Piloto	50.000,00	150.438,00	100.437,45	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado
Elaborar projeto arquitetônico de reforma do Est. Mané Garrincha (da etapa nº 041/2009)	Plano Piloto	216	Concluída	Proj. 1

Descrição do Investimento	Cidade	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
27.811.4000.7244.6330 - Reforma de Estádio no Distrito Federal	Distrito Federal	50.000,00	1.105.141,00	1.104.881,43	1.101.567,79

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado
Executar reforma do estádio Augustinho Lima, em Sobradinho - DF (da etapa nº 499/2009)	Sobradinho	181	Atrasada	m² 2.401
Ampliação de arquibancada no Estádio JK, localizado no Centro Esportivo, Área especial, Quadra 01, Lote 01, no Paranoá (da etapa nº 418/2009)	Paranoá	128	Concluída	m² 745
Elaborar projetos básicos de arquitetura, estrutura, instalações prediais; projeto executivo de fundações e serviços de sondagem para const. da estrutura da cobertura e áreas de circulação do Estádio Serejão.	Paranoá	272	Concluída	Proj. 5

Descrição do Investimento	Cidade	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
27.812.4000.1745.0009- Construção de Quadras Poliesportivas no Distrito Federal	Distrito Federal	5.024.000,00	168.001,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado
Construir duas quadras poliesportivas nas SQNs 110/111 e 410, Asa Norte (da etapa nº 176/2009)	Plano Piloto	231	Concluída	m² 641
Reconstruir quadra poliesportiva na EQ 12/14 (da etapa nº 462/2009)	Gama	154	Concluída	m² 540
Urbanizar vias nas Quadras 204 a 206 e 304 a 307 da Expansão do Residencial Oeste, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário, em S. Sebastião - Lote 1	Gama	310	Concluída	Unid. 1
Executar reforma de uma quadra poliesportiva; construção de duas quadras poliesportivas; e instalação de 3 parquinhos infantis, no Vale do Amanhecer, em Planaltina	Planaltina	256	Cancelada	m² 0
Descentralização da UO -11.109 - Construção de quadra poliesportiva no N. Rural Cariru - Paranoá (da etapa nº 547/2009)	Paranoá	199	Concluída	Unid. 1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
27.812.4000.1745.1071 - Construção de quadras poliesportivas em Planaltina - Pró-moradia CEF	Planaltina	50.000,00	624.216,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado
Complementação de recurso para urbanizar vias, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário de múltiplas atividades no Mestre D'Armas - Lote 01	Planaltina	301	Concluída	Unid. 1
Complemento para Urbanizar vias, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário no Setor Arapoanga - Lote 1	Planaltina	303	Concluída	Unid. 1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
27.812.4000.1745.1072 - Construção de quadras poliesportivas em Ceilândia - Pró-moradia CEF	Ceilândia	50.000,00	309.945,00	0,00	0,00

Descrição Do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado
Complemento para urbanizar vias nas Quadras QNP, QNR e QNQ, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário em Ceilândia, e duas quadras poliesportivas e um centro de convivência de idosos em Samambaia	Distrito Federal	302	Concluída	Unid. 1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
27.812.4000.1745.1073 - Construção de quadras poliesportivas em Samambaia - Pró-moradia CEF	Samambaia	50.000,00	311.497,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado
complemento para urbanizar vias nas Quadras QNP, QNR e QNQ, construir duas quadras poliesportivas e um centro comunitário em Ceilândia, e duas quadras poliesportivas e um centro de convivência de idosos em Samambaia	Ceilândia	304	Concluída	Unid. 1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
27.812.4000.1745.1076 - Construção de quadras poliesportivas no Recanto das Emas - Pró-moradia CEF	Recanto das Emas	50.000,00	150.000,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Complemento para urbanizar vias em diversas quadras do Riacho Fundo II e Águas Claras, construir quadras poliesportivas, centros comunitários e centros de convivência de idosos no Riacho Fundo II e Recanto das Emas	Recanto das Emas	305	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
27.812.4000.1745.1077 - Construção de quadras poliesportivas no Riacho Fundo II - Pró-moradia CEF	Riacho Fundo II	50.000,00	200.000,00	0,00	0,00

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Complemento para urbanizar vias em diversas quadras do Riacho Fundo II e Águas Claras, construir quadras poliesportivas, centros comunitários e centros de convivência de idosos no Riacho Fundo II e Recanto das Emas	Riacho Fundo II	306	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
27.812.4000.1745.7529-Construção de Quadras de Esportes e Campos de Futebol	Distrito Federal	2.000.000,00	1.800.000,00	1.468.604,78	1.463.009,63

Descrição Do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Executar campo de futebol c/ grama sintética, passeios e alambrado na QNP 26, Ceilândia (da etapa nº 318/2009)	Ceilândia	097	Concluída	m²	10.336
Construir praça de esportes na QE 38 do Guará II – DF.	Guará	113	Concluída	m²	6.656
Executar campo de futebol de grama sintética no alto da Bela Vista na Fercal. (da etapa nº 511/2009)	Sobradinho	193	Concluída	m²	2.700
Construir campo de futebol, com grama sintética, alambrados e passeios, Area Especial da QNP 32	Ceilândia	323	Andamento Normal	m²	7.502

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
27.812.4000.1866.6593 - Construção de Complexos Esportivos - Vilas Olímpicas no Distrito Federal	Distrito Federal	6.412.000,00	6.430.606,00	626.066,20	605.049,04

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Construir Vila Olímpica do Parque da Vaquejada, localizada na QNP 21, Área Especial nº. 01, em Ceilândia – DF.	Ceilândia	300	Concluída	m²	23.136
Elaborar projeto de arquitetura e adaptações de 20 locais distintos para implantação de V. Olímpicas (Pc. da Juventude) em diversos locais do DF	Distrito Federal	314	Concluída	Unid.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
27.812.4000.1988.0008 - Construção de Ginásio de Esportes em Ceilândia	Ceilândia	650.000,00	1.219.453,00	1.047.477,21	1.043.962,15

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Construir Ginásio Poliesportivo de Ceilândia, na QNN 16, Lote "A"(da etapa nº 144/2009)	Ceilândia	054	Atrasada	m²	1.717

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
27.812.4000.1988.6793 Construção de Ginásio de Esportes no Setor Central do Gama	Gama	9.006.500,00	9.812.236,00	85.451,07	85.451,07

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Executar instalações prediais, compreendendo instalação de água potável - ligação definitiva de instalação elétrica (subestação e ramais de ligação) do Ginásio Multiuso e Complexo Aquático da Vila Olímpica do Gama (da etapa nº 512/2009)	Gama	194	Concluída	Unid.	2

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
27.812.4000.3440.0011 - Reforma de Quadras de Esportes no Distrito Federal.	Distrito Federal	1.000.000,00	773.662,00	372.524,10	372.524,10

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
---------------------------	--------	-----------	---------	-----------	--

Construir quadra polivalentes em asfalto no Conj. 14 da ADE, Área de Apoio; no Veredão Ch. 59; e no Parque Central - Conj. Poliesportivo (da etapa nº 189/2009).	Águas Claras	062	Concluída	m²	2.394
Revitalizar Praça da EQNM 24/26, em Ceilândia - DF (da etapa nº 444/2009).	Ceilândia	142	Concluída	m²	2.240
Reforma de quadras poliesportivas em diversos locais de São Sebastião (da etapa nº 510/2009).	São Sebastião	192	Concluída	m²	0

Programa 4400 – Cidade dos Parques

Descrição do Investimento	Cidade	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
18.541.44003347.5041- Implantação de Urbanização em Parques no Distrito Federal	Distrito Federal	3.547.183,00	2.937.183,00	136.303,92	65.896,46

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Elaborar Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD, Plano de Controle Ambiental (PCA) e projeto das estruturas de dissipação nas quadras QNA, QNB, QNC, QND, QNE, QNF, QI, SC, AE, QSA, QSB E QSC, em Taguatinga (procedente da etapa nº 472/2009)	Taguatinga	161	Andamento Normal	Proj.	1

Descrição do Investimento	Cidade	Estágio
18.541.4400.3347.5041 - Implantação de Urbanização em Parques no Distrito Federal	Distrito Federal	Restos A Pagar 2009

Descrição do Investimento	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado	
Elaborar projeto do Parque do Anfiteatro Natural do Lago Sul	Lago Sul	130	Atrasada	Proj.	0

2. Destaques dos Empreendimentos Executados

A Secretaria de Estado de Obras, ao longo da primeira fase do exercício de 2010, deu continuidade às obras em andamentos iniciadas em anos anteriores e efetuou contratação de novos empreendimentos, proporcionando a melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal. As áreas abrangidas foram: urbanização, construção de próprios, ciência e tecnologia, esporte e lazer, ação social, meio ambiente, segurança, transporte, saneamento básico e desenvolvimento econômico.

Destaca-se alguns empreendimentos de grande relevância que foram executados no intuito de atender a necessidade das diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal:

Urbanização:

- Pavimentação asfáltica, meios fios e drenagem no trecho 04 a 06 em diversas redes na 2ª Etapa do Pólo JK;
- Sistema de drenagem e pavimentação no Bairro Mestre D'Armas;
- Pavimentação asfáltica e meios fios em diversas vias do Arapoanga;
- Execução de drenagem pluvial em diversos locais da Vila Planalto e assentamento de bancos de concreto na Praça Governador José Aparecido;
- Pavimentação asfáltica nos estacionamento da Avenida Águas Claras e Avenida Areal e reforços na galeria de água pluvial no Viaduto Araucárias;
- Interligação e rede de águas pluviais entre as Quadras 01 e 07 – Setor Indústria do Gama;
- Execução de obras de urbanização em diversas quadras do Jardim Botânico;
- Execução de meios fios na Rua 08 da Colônia Vicente Pires;

Construção de Próprios – Legislativo:

- Construção do Edifício Sede da Câmara Legislativa – Brasília.

Ciência e Tecnologia

- Construção da Torre Digital;
- Reforma do Planetário no Eixo Monumental.

Esporte, Lazer e Cultura

- Construção de Ginásio Poliesportivo na QNN – Ceilândia;
- Construção de Vila Olímpica do Parque da Vaquejada na QNP 21, Área Especial -Ceilândia;
- Vilas Olímpicas – Santa Maria, Estrutural, Planaltina, Ceilândia e Gama;
- Campo de Grama Sintética (com Praça de Esportes) – QE 38 – Guará II;
- Campo de Grama Sintética - QNP 32 – Ceilândia;
- Construção de parque infantil no Taguaparque - Taguatinga;
- Construção do Espaço Cultural do Clube do Choro, no Setor de Divulgação Cultural, Lote 03

Eixo Monumental Plano Piloto – Brasília;

- Execução de ciclovias passando pela Avenida Alagados e Avenida Santa Maria (extensão de 15.0011,91m), em Santa Maria.

Ação Social

- Construção de Restaurante Comunitário na Q 36 – Área Especial nº 12 – Brazlândia;
- Construção de 429 unidades habitacionais, sendo 399 sobrados e 30 casas térreas na Vila Dnocs, Sobradinho;
- Construção de duas unidades de Centro de Referência em Assistência Social – CRAS, na Estrutural;
- Construção de Centro Comunitário na AE 09 Vila Estrutural;
- Construção de casas na Vila Estrutural – sendo entregue 122 unidades e outras em fase de acabamento para ser entrega posterior.

Meio ambiente

- Elaboração de plano de Recuperação de Área Degradada – de Relatório de Controle Ambiental - RCA e projeto das estruturas de dissipação nas Quadras QNA, QNB, QNC, QND, QNE, QNF, QI, SC AE, QSA QSB e QSC em Taguatinga;
- Elaboração de plano de recuperação de área degradada do Cond. Privê as margens da BR 060;
- Recuperação de áreas degradadas do córrego do Guará/cruzeiro SOF/SUL;
- Recuperação de área degrada do Córrego Samambaia – Águas Claras;
- Recuperação de áreas degradadas nas ADES de Ceilândia e sobradinho;
- Execução e recuperação estrutural e plantio de brachiaria e leguminosas no canal da Barragem do Ribeirão do Gama na Vargem Bonita – Park Way.

Segurança

- Aquisição de Equipamento Comunitário de Segurança em diversos Locais tipo 01 e 02 para implantação de Postos Policial no DF;
- Fornecimento e instalação de guarda corpo para a rampa de acesso, em 60 Equipamentos Comunitários de Segurança (ECS), em diversos locais do DF.

Transporte

- Construção de 31 Baías de Ônibus em Santa Maria;

- Implantação de 10 baias na Avenida Araucárias e Avenida Castanheiras - Águas Claras;
- Elaboração de RCA para implantação do Sistema de Transportes de Passageiros entre o Gama, Santa Maria e Plano Piloto - Programa Brasília Integrada.

Saneamento

- Implantação do Sistema de Abastecimento de Água da Fercal – Sobradinho II;
- Ampliação do abastecimento de água nas quadras 100 pares de Samambaia;
- Implantação de rede de distribuição de água na Vila Estrutural no SCIA DF;
- Execução de Lagoa de Detenção na chácara nº 131, setor de Chácaras Sobradinho dos Melo.

Desenvolvimento Econômico

- Recuperação da estrutura da Feira Hortifrutigranjeira – Planaltina;
- Reforma e construção da cobertura da feira permanente do Cruzeiro Novo;
- Execução das obras da feira permanente de Sobradinho;
- Construção da feira permanente de Itapoá/Paranoá – AE do Itapoá;
- Construção da cobertura da feira permanente do Gama
- Revitalização da feira central da Ceilândia.

3. Convênios

Cooperação Técnica entre a Secretaria de Obras e NOVACAP.

De 01 de janeiro ao dia 31 de dezembro de 2010, não foi celebrado nenhum Convênio de Cooperação Técnica com a NOVACAP, mantendo em continuidade os que estão vinculados às obras em andamento.

Secretaria de Estado de Obras e TERRACAP

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2010, foi firmado apenas um convênio entre a Secretaria de Obras e a TERRACAP, com a CAESB como interveniente, e foi mantida a continuidade dos convênios vigentes, dando continuidade às obras contratadas. Assim sendo, estão demonstrados a seguir os valores repassados pelos convênios, conforme quadro abaixo:

Convênios entre a Secretaria de Estado de Obras e TERRACAP

Convênio	Objeto	Valor Repassado
081/2006	Execução de obras de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, sia, trecho 17	0,00
082/2006	Execução de obras de drenagem pluvial e paviment. asfáltica - scia	1.223.663,95
013/2008	Obras de urbanização em diversos locais do setor habitacional JB-DF- (3º etapa).	4.301.532,66
035/2008	Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, passeios e meios- fios, duplicação da via estrada de abastecimento- EA-DF	0,00
226/2008	Pavimentação asfáltica e drenagem pluvial para a duplicação da via de acesso ao scen e shn- trecho enseada i do Projeto Orla	1.128.354,52
340/2008	Pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial no Poló JK, 2º etapa, trechos 04 a 06, em Santa Maria - DF	4.629.369,73
341/2008	Pavimentação asfáltica, meios-fios e baias de ônibus na área de múltiplas atividades do Gama- AMA-Gama-df-df-Lote 1	0,00
346/2008	Pavimentação, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial no parque capital digital, etapas 1 e 2 - Brasília-DF	0,00
011/2009	Execução de pavimentação asfáltica, sinalização, meios-fios e drenagem pluvial nas GE's 38, 44, 48, 50, 52, 54, 56 e 58, no Guará / DF	4.611.063,37
280/2008	Construção da Torre TV Digital, localizada nos Lotes 1/4 conj. 01 qd. 200, trecho 02, no setor habitacional Taquari, em Brasília-DF	30.034.128,50
030/2009	Execução das obras de pavimentação asfáltica, meios-fios, calçadas, baias de ônibus, estacionamento, gramados e drenagem pluvial, na ADE sul, em Samambaia/DF	4.653.064,45
032/2009	Implementação de rede de distribuição de água no setor de múltiplas atividades do Gama/DF	298.145,58
001/10	Execução de obras do sistema de abastecimento de água do Rio Corumbá	0,00
Total		50.879.322,76

4. Evoluções dos Contratos de Repasses Firmados com a União

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2010, não foi celebrado Convênio de Cooperação Técnica com a União, havendo apenas prosseguimento dos convênios existentes.

4.1. Programa de Aceleração do Crescimento - PAC – HABITAÇÃO.

O Programa denominado PAC – Habitação engloba contratos de repasses que destinam recursos para diversos serviços de Infraestrutura, Construção de Unidades Habitacionais e Implantação do Programa de Trabalho Técnico Social - PTTS nas seguintes localidades: QNR, em Ceilândia – DF, Vila Estrutural/SCIA – DF, Vila DNOCS, em Sobradinho – DF, Varjão – DF e Samambaia – DF.

As obras em andamento foram contempladas nos contratos de repasse conforme Quadro 7, abaixo:

-Vila DNOCS - As obras da Vila DNOCS estão sendo realizadas com Operação dividida em 2 etapas. A 1ª, de Infraestrutura, já está concluída. A 2ª, de Construção Habitacional, está em andamento. As principais dificuldades enfrentadas foram:

- a) - Alteração do método construtivo que atrasou o início das obras (Etapa 2 - construção habitacional);
- b) Necessidade de construção de muro de arrimo está gerando atraso na entrega das Unidades Habitacionais - UH.

-Vila Estrutural – Urbanização da Vila Estrutural – PPI Favelas

O Empreendimento é dividido num total de 08 Metas:

(Meta 01) Construção Habitacional: Licitadas 1290 UH. 529 UH sem Processo Licitatório; Das 1290 licitadas, 584 em andamento (fase final), das quais 122 foram entregues.

As principais dificuldades enfrentadas foram:

- 1. 70 UH do Monjolo retiradas da operação (questão ambiental);
- 2. Auditoria TCU impactou no andamento da obra;
- 3. Empresa contratada informou que está impossibilitada de prosseguir com as obras;
- 4. Indefinição de áreas para 529 UH não licitadas;
- 5. Decisão judicial (Liminar) impediu mudanças para as novas casas;
- 6. Licença Ambiental vencida;
- 7. Descontinuidade administrativa do GDF.

-Vila Estrutural – Equipamentos Públicos Comunitários

(Meta 02) Escola Nível Infantil: Obras em andamento - Aguardando 1ª Medição;

(Meta 03) Escola Nível Fundamental: Em análise, aguardando documentação complementar do GDF;

(Meta 04) Escola Nível Médio: Previsão para licitar em 15/02/2011;

(Meta 05) Posto Policial: Processo Licitatório em análise pela CAIXA,

(Meta 06) Esgotamento Sanitário: Obras em fase final;

(Meta 07) Abastecimento de Água: Obras em fase final;

(Meta 08) Trabalho Técnico Social -TTS: Em andamento.

As principais dificuldades enfrentadas foram:

(Meta 02) Escola Nível Infantil: Excesso de chuvas impede o bom andamento das obras e Área ocupadas por moradores e/ou oficineiros;

(Meta 03) Escola Nível Fundamental: Terreno ocupado dependendo de negociação da CODHAB e SUDESA, para a retirada da moradora; Auditoria da CGU determinou a realização de sondagens do terreno antes da realização do Processo Licitatório;

(Meta 04) Escola Nível Médio: Terreno encontra-se ocupado por Oficineiros;

(Meta 05) Posto Policial: Alterações nos projetos e orçamentos;

(Meta 06) Esgotamento Sanitário: Obra não concluída;

(Meta 07) Abastecimento de Água: Falta medição final.

- Na QNR 2 A 5 – CEILÂNDIA - DF

Operação dividida em 2 etapas. A 1ª, de Infraestrutura, já está concluída. A 2ª, de Construção Habitacional, está em estudo pelo GDF. Previsto a construção de 517 Unidades Habitacionais em 2011. O trabalho de levantamento das famílias que irão aderir ao Programa, está sendo realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda - SEDEST. Após concluir o Estudo e a habilitação dos interessados e, caso o número de interessados seja inferior a 517, será necessária a repacutuação do Contrato.

- Na cidade do Varjão está previsto a construção de 170 Unidades Habitacionais. A Administração Regional da cidade efetuou o levantamento das famílias que irão aderir ao Programa. No momento, a CODHAB e a SEDUMA deverão finalizar o Projeto Urbanístico, observando o disposto no termo de Ajustamento de Conduta – TAC nº. 001/2007.

- Em relação às Unidades Habitacionais previstas para serem construídas em Samambaia – DF, com recursos do Programa FNHIS, serão agora construída na localidade denominado de Expansão do Setor Residencial Oeste de Samambaia - DF, área contígua à ADE Oeste da referida cidade. No momento, o Programa está em fase de elaboração de Projetos Técnicos.

As principais dificuldades enfrentadas:

- Alteração da finalidade originalmente concebida; Problemas com relação à aprovação de parte das unidades habitacionais (19 das 62 UH), que torna necessária a elaboração de Projeto de Lei alterando as normas de edificação; Auditoria da CGU recomendou a realização de sondagem do terreno antes do Processo Licitatório.

- As obras relativas à construção de Rede de Abastecimento de Água e Rede e Elevatória de Esgoto estão sob a responsabilidade da CAESB. As que tratam do fornecimento de energia estão sob a responsabilidade da CEB. A implantação do Programa de Trabalho Técnico Social – PTTS está sob a responsabilidade da SEDEST.

PAC – Contratos de Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço físico %	Avanço financeiro %
PAC-habitação ministério das cidades	227.247- 63/2007	Construção de 517 casas, implantação das redes de abastecimento de água potável e de energia elétrica na quadra QNR 05, esgotamento sanitário e construção de Estação Elevatória de Esgoto - EEE nas quadras QNR 02 a 05	23.427.322,76	0,0	23.427.322,76	SACF	0,0

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço físico %	Avanço financeiro %
		e implementação do programa de Trabalho Social com as 2040 famílias residentes nas quadras QNR 02 a 05					
PAC-habitação Ministério das Cidades	227.246- 59/2007	Construção de 1889 casas, implantação das redes de abastecimento de água e esgoto, sanitário, const. de equipamentos comunitários (posto policial, escolas de níveis infantil, fundamental e médio, e implementação do programa de Trabalho Social com as famílias residentes na Vila Estrutural	75.019.319,84	7.238.964,26	67.780.355,58	SACF	9,6
PAC-habitação Ministério das Cidades	227.245- 44/2007	Construção de 430 moradias para assentamento de famílias de baixa renda em situações precárias de habitação, de infraestrutura e de serviços urbanos, implantadas em região ambientalmente frágil e que vem sendo submetida a intenso processo de ocupação na Vila DNOCS	22.184.608,42	4.233.969,24	17.950.639,18	SACF	19,9
PAC I – Ministério das Cidades	218.856- 52/2007	Construção de 70 unidades habitacionais, centro de idoso e praça do bosque na Vila varjão – 1ª Etapa	13.929.536,07	12.429.536,07	1.500.000,00	SGPO	89,2
PAC I – Ministério das Cidades	218.857- 66/2007	Construção de 100 unidades habitacionais na Vila Varjão – 2ª Etapa	5.852.000,00	3.852.000,00	2.000.000,00	SGPO	65,8
FNHIS Ministério das Cidades	233.793- 73/2008	Construção de 62 unidades residenciais unifamiliares térreas na ADE oeste de Samambaia - DF	2.251.876,00	0,00	2.251.876,00	SGPO	0,0
PAC II	S/N	Execução de túnel sob a Av. Central de Taguatinga.	179.731.612,04	0,00	179.731.612,04	SGPO	0,0
PAC II	S/N	Pavimentação e drenagem pluvial - Cond. Pôr do Sol - Ceilândia.	70.830.729,82	0,00	70.830.729,82	SGPO	0,0

PAC - habitação – Contratos SO / Empresa.

CT Nº/ANO	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual =valor ct - valor pago	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
004/2008	Execução de rede de abastecimento de Água na QNR administração Direta Caesb	282.260,44	0,0	282.260,44	SACF	0,0
021/2008	Execução de rede de energia na QNR administração - CEB	243.187,67	0,00	243.187,67	SACF	0,0
040/2008	Execução de rede de iluminação na QNR Administração Direta – CEB	61.468,14	0,00	61.468,14	SACF	0,0
046/2008	Execução de rede de esgoto e elevatória na QNR - CAESB	2.464.430,99	0,00	2.464.430,99	SACF	0,0
005/2008	Execução de rede de abastecimento de água na ESTRUTURAL - CAESB	1.291.867,85	707.407,23	584.460,62	SACF	54,8
296/2008	Execução de 460 unidades Habitacionais na Estrutural	11.548.248,65	3.747.774,21	7.800.474,44	SACF	32,4
299/2008	Execução de 270 unidades Habitacionais na Estrutural	6.898.957,39	1.206.594,58	5.692.362,81	SACF	17,5

CT Nº/ANO	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual =valor ct - valor pago	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
300/2008	Execução de 560 unidades habitacionais na Estrutural	14.083.568,40	2.284.595,47	11.798.972,93	SACF	16,2
041/2010	Construção da Escola de Ensino Infantil	2.286.989,25	0,00	2.286.989,25	SACF	0,0
150/2009	Construção de 429 Unidades Habitacionais Unifamiliares, sendo: 399 sobrados e 30 casas térreas na Vila Dnocs	18.729.212,67	4.078.333,66	14.650.879,01	SACF	21,8
030/2008	Execução de pavimentação asfáltica, pavimentação com blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial na Vila Dnocs	3.172.768,85	3.172.548,55	220,30	SACF	99,9

4.2. Programa PRÓ-MORADIA

Programa PRÓ-MORADIA I

O Programa PRÓ-MORADIA I objetiva a execução de obras de drenagem, esgotamento sanitário, pavimentação asfáltica, PTTS e implantação de equipamentos públicos comunitários em diversas localidades do DF, cujos recursos são oriundos do FGTS, tendo como Agente Financeiro a Caixa Econômica Federal – CEF.

Foram contratadas diversas empresas para executar as obras, sendo que a maioria atingiu o percentual de 98% do cronograma físico. Alguns gargalos obstruem o andamento de algumas obras, pois exigem reprogramação dos cronogramas físico-financeiros, de desembolso, QCI e declaração do GDF de que as novas despesas estão previstas no orçamento, na forma determinada na legislação que trata da matéria.

As pendências técnicas vêm sendo sanadas pela NOVACAP, porém em virtude da demora das providências tem causado relevante atraso no andamento das obras, o que tem inviabilizado novas liberações de recursos dos Contratos de Repasse junto à CEF.

Contratos de Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº do contrato de Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço físico %	Avanço financeiro %
Pro-Moradia I	175.749-27/2006	Obras de infraestrutura, urbanização e de implementação de equipamentos básicos.	197.305.658,10	194.906.331,25	30.735.440,69	SACF	98,8

Programa Pró-Moradia I – Contratos SO/Empresas

CT Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual =valor ct - valor pago	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
36/2007	Pav. asfáltica, meios-fios e sinalização nas QS's 01 a 10, 12, 14, 16 e 18 - 3ª Etapa, e dren. pluvial nas QS's 01 a 31, no Riacho Fundo II; Pav. asfáltica, meios-fios e dren. pluvial na duplicação das Avenidas Areal e Águas Claras, e na Vila Areal - QS 11, em Águas Claras; Construção de 04 quadras pol., 1 CCMA e 01 CCI, no Recanto das Emas; e 02 quadras pol., 01 CCMA e 01 CCI no Riacho Fundo II.	25.476.976,68	22.537.325,45	2.939.651,23	SACF	88,5
237/2007	Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização, Dren. pluvial e Construção de 02 Quadras Poliesportivas e 01 CCMA no Setor Hab. Arapoanga - Planaltina/DF - Lote 01.	17.891.733,14	16.479.472,49	1.412.260,65	SACF	92,1
237/2007	Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização e dren. pluvial na Vila Vicentina - Planaltina/DF - Lote 02.	6.837.140,51	5.306.532,70	1.530.607,81	SACF	77,6

CT Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual = valor ct - valor pago	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
247/2007	Pav. asfáltica, meios-fios e sinalização nas QNP's 21, 23, 25 e 27; e Dren. pluvial nas QNP's 23, 25 e 27; Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização e Dren. Pluvial, nas QNR's 02, 03, e 04 e na QNQ 07; Construção de 04 quadras pol. e 01 CCMA e 01 CCI em Samambaia.	26.999.005,49	19.628.526,62	6.670.478,87	SACF	72,7
248/2007	Pav. asfáltica, meios-fios e Dren. Pluvial no Itapoã Norte - Lote 01.	38.372.474,68	38.185.719,77	186.754,91	SACF	99,5
248/2007	Pav. asfáltica, meios-fios e Dren. pluvial no Itapoã Sul; e Construção de 02 quadras pol. e 01 CCMA no Itapoã - Lote 02.	29.585.004,11	29.302.951,82	282.052,29	SACF	99,0
259/2007	Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização, Dren. pluvial e Construção de 02 Quadras pol. e 01 CCMA no Vale do Amanhecer - Planaltina/DF	9.470.119,44	8.903.172,70	566.946,74	SACF	94,0
260/2007	Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização e Dren. pluvial nas QD's 204 a 206 e 304 a 307 – Expansão do Setor Resid. Oeste; e Construção 02 Quadras pol., 01 CCMA e 01 CCI em São Sebastião - Lote 01	14.587.027,08	14.247.777,66	339.249,42	SACF	97,7
260/2007	Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização e Dren. pluvial nas QR's 120 a 122; e Construção 02 Quadras pol. e 01 CCI em Santa Maria - Lote 02	8.907.477,11	8.628.544,38	278.932,73	SACF	96,9
261/2007	Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização e Dren. pluvial e Construção de 02 quadras pol. e 01 CCMA, no Setor Habitacional Mestre D'armas - Planaltina/DF.	22.982.438,07	16.031.344,59	6.951.093,48	SACF	69,8
262/2007	Pav. asfáltica, meios-fios, sinalização nas Quadras 45 a 48, 55 e 56, e Dren. pluvial nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56, na Vila São José - Brasília.	9.282.182,81	8.748.523,26	533.659,55	SACF	94,3
044/2008	Redes coletoras de esgotos no Setor Resid. Oeste de São Sebastião (Quadras 204 a 207 e 304 a 307) e áreas comerciais na Avenida São Sebastião, em São Sebastião.	3.758.291,35	3.311.010,67	447.280,68	SACF	88,1
153/2009	Complementação do sistema de esgotamento sanitário dos Bairros Mestre D' Armas e Arapoanga - Planaltina/DF.	9.289.374,30	3.595.129,14	5.694.245,16	SACF	38,7

Programa PRÓ-MORADIA II

O Programa denominado PRÓ-MORADIA II é financiado com recursos do FGTS, sendo a CEF como Agente Financeiro e cujo objetivo é implantar serviços de drenagem, pavimentação asfáltica, Unidades Habitacionais e PTTS nos Bairros do Arapoanga e Mestre d'Armas, em Planaltina – DF, e, no Bairro denominado Sol Nascente, na cidade de Ceilândia – DF. Para tanto, foram assinados os Contratos nº. 0262.250-51/2008 e 0262.232-26/2008. As obras dos Bairros de Arapoanga e Mestre d'Armas estão sendo executadas e, em fase de conclusão.

No decorrer da execução das obras, houve alteração no cronograma físico-financeiro dos serviços contratados pelo GDF e aprovados pela CEF. Em razão disso, foi necessário submeter à CEF uma reprogramação dos serviços, onde foram evidenciadas as novas demandas. Para tanto, o GDF submeteu à Caixa Econômica Federal – CEF os seguintes documentos: cronograma de desembolso, físico-financeiro, QCI e Declaração do GDF para as novas despesas e declaração de estarem previstas no orçamento do GDF, na forma determinada na legislação que trata da matéria.

As pendências técnicas vêm sendo sanadas pela NOVACAP, porém em virtude da demora das providências tem causado relevante atraso no andamento das obras, o que tem inviabilizado novas liberações de recursos dos Contratos de Repasse junto à CEF.

Relação de Contratos de Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº do contrato de Repasse / Convênio	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
Pró-Moradia II Ministério das Cidades	262.232- 26/2009	Obras de infraestrutura com capacidade de beneficiar uma população estimada em 7.000 habitantes em Mestre D'Armas – Planaltina – DF	42.430.110,27	15.165.954,33	27.264.155,94	SACF	35,74
Pró-Moradia II Ministério das Cidades	262.250- 51/2009	Obras de Infraestrutura, com capacidade de beneficiar uma população estimada em 15.000 habitantes em ARAPOANGA - PLANALTINA - DF	48.973.596,39	16.468.793,50	32.504.802,89	SACF	33,63
Pró-Moradia II Ministério das Cidades	262.225- 34/2009	Obras de infraestrutura com capacidade de beneficiar uma população estimada em 17800 habitantes em sol Nascente	381.498.998,66	0,00	381.498.998,66	SACF	0,0
Pró-Moradia II Ministério da Integração	700.852/2008	Pavimentação alfáltica e drenagem de águas pluviais (1ª ETAPA) - Arapoanga.	3.375.880,10	3.103.783,53	272.096,57	SACF	91,9
Pró-Moradia II Ministério da Integração	701.460/2008	Pavimentação alfáltica, meios-fios e drenagem pluvial (2ª ETAPA) - Arapoanga.	6.911.674,18	5.353.255,66	1.558.418,52	SACF	77,4

Pró-Moradia II – Contratos SO / Empresa

CT Nº/ Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo contratual =valor ct - valor pago	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
052/2008	Lote 02 - MDA - Execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina – DF	7.972.098,55	5.999.417,89	1.972.680,66	SACF	75,3
051/2008	Lote 04 - MDA - Complementação de urbanização no Bairro Mestre D'Armas: Execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização.	6.435.144,67	3.326.678,77	3.108.465,90	SACF	51,7
057/2008	Lote 01 - MDA - Execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina – DF	6.123.389,04	3.121.083,70	3.002.305,34	SACF	51,0
074/2008	Lote 03 - MDA -Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina – DF	7.704.121,48	5.543.174,83	2.160.946,65	SACF	72,0
055/2008	Lote 03 - ARA - Execução de pavimentação asfáltica e meios-fios no Bairro Arapoanga, em Planaltina – DF	20.620.499,79	14.340.839,35	6.279.660,44	SACF	78,8
055/2008	Pavimentação alfáltica, meios-fios e drenagem pluvial (2ª ETAPA) - Arapoanga.	6.911.674,18	5.353.255,66	1.558.418,52		77,45

CT Nº/ Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo contratual = valor ct - valor pago	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
063/2008	Lote 01 - ARA - Drenagem pluvial, pav.asfáltica e meios fios no Bairro Arapoanga, em Planaltina – DF	5.331.810,07	4.315.971,75	1.015.838,32	SACF	80,9
063/2008	Pavimentação alfáltica e drenagem de águas pluviais (1ª ETAPA) - Arapoanga.	3.375.880,10	3.103.783,53	272.096,57		91,94
075/2008	Lote 02 - ARA - Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meios-fios no Bairro Arapoanga, em Planaltina – DF	13.007.766,94	8.174.816,28	4.832.950,66	SACF	76,7
Sem Contrato	2.148 Unidades Habitacionais no Condomínio Sol Nascente - Ceilândia.	0,0	0,0	0,0	SACF	0,0
Sem Contrato	Pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Condomínio Sol Nascente - Ceilândia.	0,0	0,0	0,0	SACF	0,0

4.3. Programa Saneamento para Todos e Pró-Saneamento

O Programa denominado SANEAMENTO PARA TODOS objetiva a implantação de Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá, com capacidade para beneficiar a população estimada de 500.000 habitantes, na cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama e Valparaíso de Goiás, integrantes da RIDE, localizadas no Estado de Goiás. A exceção fica por conta da cidade de Santa Maria – DF, que será beneficiada pelo Programa com a Implantação do Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá. Esse Programa é gerenciado pela CAESB e SANEAGO.

O Programa PRÓ-SANEAMENTO, por sua vez, tem por objeto a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas - GO e Adjacências, que está em andamento, bem como a Implantação do Sistema de Abastecimento de Água, este restrito, ao município de Águas Lindas – GO, cuja obra aguarda licitação.

O Programa PRÓ-SANEAMENTO está sob a responsabilidade da CAESB, no que tange à execução, acompanhamento e fiscalização das ações propostas nos financiamentos. O Programa saneamento para todos, por sua vez, tem sua responsabilidade compartilhada entre CAESB e SANEAGO.

Contrato de Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº do contrato de Financiamento e Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
Pró-Saneamento	0162.306-98/04	Águas Lindas – Sistema de Esgoto	90.816.200,00	28.851,68	90.787.348,32	SACF	0,03
Pró-Saneamento	0162.305-84/04	Águas lindas – Sistema de Água	12.990.388,09	185.646,17	12.804.741,92	SACF	1,4
		Corumbá	72.009.611,90	0,00	72.009.611,90	SACF	0,0
Saneamento para todos	0228.636-96/09	CF N º228.636-96 Corumbá	80.000.000,00	0,00	80.000.000,00	SACF	0,0
Saneamento para todos	0273.558-96/09	CF N º273.558-96 Corumbá	21.000.000,00	0,00	21.000.000,00	SACF	0,0

Saneamento – Contratos SO / Empresa

CT Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual = valor ct - valor pago	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
043/2005	Águas Lindas - Sistema de Esgoto	90.816.200,00	28.851,68	90.787.348,32	SACF	0,03
087/2006	Águas lindas - Sistema de Água	12.990.388,09	185.646,17	12.804.741,92	SACF	1,4

4.4. Orçamento Geral da União - OGU

O Contrato de Repasse nº 172.071-76/2004, que tem como objeto a construção de Ginásio Poliesportivo na cidade de Ceilândia – DF teve seu objeto principal concluído, com prazo de vigência prorrogado, excepcionalmente, até 30/06/2010, para fins de prestação de contas. Contudo, a Secretaria de Obras aditou o contrato da obra, em suas cláusulas que tratam do Prazo de Execução e Vigência. Houve até inclusão de serviços complementares. Não foi observado, entretanto, o prazo de vigência do Contrato de Repasse firmado com a CEF. Por essa razão, o GDF não conclui a prestação de contas dentro do prazo estabelecido no Contrato de Repasse, acarretando assim, despesas que deveriam ser liquidadas até 30/06/2010, portanto como consequência o GDF deverá buscar sanar as pendências de pagamento com recursos próprios. Vale lembrar que a obra complementar foi finalizado no decorrer do segundo semestre do ano em curso

O Contrato de Repasse nº 240.595.56/2007, que trata da implantação e modernização do Complexo Esportivo do Gama teve inicialmente, parte de seus recursos aplicados na aquisição de materiais e equipamentos de modernização do Estádio Bezerrão.

Como não foram utilizados todos os recursos financeiros do Contrato de Repasse em tela, a Secretaria de Obras propôs à CEF a criação da Meta 2 – Construção do Ginásio Poliesportivo do Gama, a ser edificado ao lado do Ginásio Multiuso, visto que os recursos estão carimbados para o seguimento esportivo da cidade do Gama. A CEF concordou, a SO apresentou os Projetos à CEF, que fez algumas exigências técnicas, as quais estão sendo retificadas pela NOVACAP.

Para finalizar essa Meta, faz-se necessário o GDF disponibilizar Linhas Telefônicas para que seja possível instalar uma Central Telefônica.

Por fim, quanto à construção da complementação da Pista de Skate da cidade do Recanto das Emas, estamos aguardando a Caixa Econômica Federal – CEF autorizar a licitação da obra.

Relação de Contratos de Repasse OGU

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
OGU	172.071- 76/2004	Construção de Ginásio Poliesportivo - Ceilândia.	2.400.000,00	1.500.000,00	900.000,00	SACF	62,5
OGU	240.595- 56/2007	Equipamentos para o Estádio Bezerrão (Meta 1)/ Construção de Ginásio Poliesportivo (Meta 2).	8.039.812,85	0,00	8.039.812,85	SACF	0,0
OGU	311.924- 47/2009	Pista de skate.	297.462,97	0,00	297.462,97	SACF	0,0

OGU – Contratos Firmados pela SO para a execução das obras

CT nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Valor pago	Saldo contratual = valor ct - valor pago	Avanço físico %	Avanço financeiro %
191/2008	Construção de Ginásio Poliesportivo - Ceilândia.	2.299.242,71	1.261.938,21	1.037.304,50	SACF	54,9

4.5. Fundação Nacional de Saúde – FUNASA

Os objetos dos Convênios firmados entre o GDF e a FUNASA, do ponto de vista físico, foram 100% concluídos. Existem, contudo, pendências relativas às prestações de contas que a Secretaria de Obras encaminhou para análise da FUNASA, sem que obtivéssemos, até a presente data, obtido alguma manifestação do referido órgão.

Com relação à prestação de contas, o GDF não pode efetuar o pagamento das despesas do Convênio nº. 2260/2005, em razão de a FUNASA ter disponibilizado o repasse financeiro do Convênio somente no último dia útil de 2009. As despesas do Convênio entraram em Reconhecimento de Dívida em 2010 e a Secretaria de Obras aguarda autorização da Corregedoria do GDF para liquidar a dívida e prestar contas. Em razão da demora, a FUNASA registrou a irregularidade do nome do GDF no Cadastro Único de Convênio – CAUC no mês de agosto do corrente ano, onde permanece até a presente data.

Contratos de Repasse – FUNASA x SO

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
FUNASA	0957/2004	Recuperação dos Reservatórios RAP, SO1, RAP SO3 E PAP SO4.	1.244.410,62	1.244.410,62	0,00	SACF	100,0
FUNASA	1025/2004	Implantação de rede coletora de esgoto - QS 16 e CLS 16.	530.420,34	518.125,66	12.294,68	SACF	97,68
FUNASA	2260/2005	Implantação de rede e água nas QN 100 pares.	356.036,85	0,00	356.036,85	SACF	0,0
FUNASA	2261/2005	Implantação de rede de água e adutora água no Setor Placa das Mercedes 2ª etapa.	1.578.947,38	985.250,85	593.696,53	SACF	62,4
FUNASA	2262/2005	Implantação de redes de esgoto no Centro Urbano e quadras 100 pares.	985.953,69	297.298,87	688.654,82	SACF	30,1

Contratos firmados pela Secretaria de Obras para execução das obras

CT nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual = valor ct - valor pago	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
011/2007	Recuperação dos Reservatórios RAP, SO1, RAP SO3 E PAP SO4.	1.244.410,62	1.244.410,62	0,0	SACF	100,0
012/2007	Implantação de rede coletora de esgoto - QS 16 e CLS 16.	530.420,34	475.955,15	89.794,85	SACF	89,7
079/2006	Implantação de rede e água nas QN 100 pares.	356.036,85	0,00	356.036,85	SACF	0,0
082/2006	Implantação de rede de água e adutora água no Setor Placa das Mercedes 2ª etapa.	1.578.947,38	961.201,85	617.745,53	SACF	60,9
080/2006	Implantação de redes de esgoto no Centro Urbano e quadras 100 pares.	985.953,69	209.769,96	776.183,73	SACF	21,2

4.6. Informações Complementares

Há necessidade de melhorar o desempenho dos processos que tratam de recursos provenientes de repasses externos, sendo assim, destacam-se os aspectos que necessitam ser adequados para a eficiência da sua aplicação:

1. Adequação da tabela da NOVACAP com a tabela do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, para evitar perdas de recursos federais.

2. Melhor indicação do valor dos empreendimentos implantados com recursos definidos por Emendas Parlamentares Federais e Distritais, em que para sua realização necessitam de contrapartida do GDF, ou seja, na ordem de 20% sobre o valor global.

3. Para implantação de obras de equipamentos comunitários, proceder já na abertura dos processos informação necessária da regularidade fundiárias do empreendimento, devidamente com os projetos urbanísticos registrados em cartório.

5. Programa Águas do DF

O Programa de Gestão das Águas e Drenagem urbana do Distrito Federal – Águas do DF têm por finalidade a melhoria dos sistemas de drenagem urbana no Plano Piloto e em Taguatinga – DF, englobando os seguintes componentes: 1 – Recuperação Ambiental. 2 – Implantação e Recuperação do Sistema de Drenagem Pluvial. 3 – Fortalecimento Institucional. 4 – Gerenciamento, Monitoramento e Avaliação.

O programa é parcialmente financiado pela Corporação Andina de Fomento - CAF, por meio do contrato de empréstimo firmado com Distrito Federal em 08 de outubro de 2009

O Programa encontra-se em fase inicial de execução. Conforme estabelecido no contrato de empréstimo firmado com a CAF, foi contratada a empresa Concremat engenharia e tecnologia S.A, para apoio ao gerenciamento da execução do programa o contrato nº 024/2010/SO, contratada em 16 de abril de 2010 e publicado no Diário Oficial do DF de 19 de abril de 2010.

A empresa alocou uma equipe considerada compatível para o início dos trabalhos, mediante aprovação prévia da UGP-Águas, devendo os demais técnicos previstos em contrato serem alocados à medida das necessidades, considerando a evolução do Programa.

No período, a Gerenciadora desenvolveu os seguintes trabalhos:

- Apoio à UGP na adequação do espaço físico da Secretaria de Obras, visando à acomodação dos técnicos da UGP e da gerenciadora;

- Apoio à UGP na revisão do Macro Planejamento do Programa Águas do DF;

- Elaboração do Plano de Aquisições;

- Início do desenvolvimento e customização de Software para o Sistema de Gerenciamento de Informações do Programa (SIG);

- Início do desenvolvimento e customização de Software para o Sistema de Gerenciamento de Documentos (GED), integrado ao SIG;

- Apoio à UGP no monitoramento e avaliação do Programa;

- Apoio à UGP na elaboração de Termos de Referência e acompanhamento dos procedimentos licitatórios visando à contratação da Auditoria Independente;

- Atualização da programação financeira dos empreendimentos integrantes do programa;

- Preparação de documentação para solicitação de pedido de desembolso junto à CAF;

- Preparação do relatório semestral de acompanhamento físico-financeiro do Programa, relativo ao primeiro semestre de 2010;

- Preparação de demonstrativo financeiro dos investimentos do Programa, relativos ao exercício de 2009, para análise e parecer da empresa de auditoria independente contratada para realizar auditoria do Programa;

- Apoio no acompanhamento dos projetos de ampliação e adequação do sistema de drenagem no Plano Piloto, objeto do contrato 002/2008-SO entre a Secretaria de Obras e a empresa Altran/TCBR.

Foram publicados, em 2009, dois editais de licitação relativos à execução de obras, entretanto, em virtude da necessidade de cumprir determinações e questionamentos do TCDF, os processos foram suspensos, tendo sido liberados somente no segundo semestre de 2010.

Em 29 de outubro de 2010, foi firmado o contrato com a empresa Loudon Blomquist Auditores Independentes, com o objetivo de se realizar a auditoria das demonstrações financeiras e controles internos do Programa, para os exercícios de 2009 e 2010.

Encontra-se em tramitação na CAF a primeira solicitação de desembolso de recursos para o Programa, no valor de US\$ 300 mil. Concomitantemente ao primeiro desembolso, será debitado à conta o Programa o valor de US\$ 345,5 mil, referentes à comissão de financiamento e custos de avaliação. No mês de outubro, o GDF realizou pagamento de comissão de crédito à CAF no valor de US\$38,1 mil.

As obras do programa estão em fase de licitação, sob a responsabilidade da NOVACAP, com vistas à contratação de empresas e, finalmente, iniciar as obras. Atualmente o Programa Águas do DF abrange contratos em andamento normal, conforme Quadro 17, abaixo:

Relação de Contratos Firmados

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
Águas do DF	S/N	Drenagem / recuperação ambiental	US\$ 60.095.000,00	US\$ 0,00	US\$ 60.095.000,00	SGPO	0,0
Águas do DF	002/2008	Consultoria	3.352.501,71	3.029.717,11	322.784,60	SGPO	90,4
Águas do DF	024/2010	Consultoria	5.451.231,66	0,00	5.451.231,66	SGPO	0,0
Águas do DF	049/2010	Auditoria	42.750,00	0,00	42.750,00	SGPO	0,0

6. Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H)

A Secretaria de Estado de Obra, no período de 01/01/2010 a 31/10/2010, visando cumprir o Decreto nº. 21.681, de 06 de novembro de 2000, e o que determina a Portaria Conjunta SO-SEDUH nº. 010, de 18 de outubro de 2006 e Portaria Conjunta SO/SEDUMA nº. 01 de 11 de abril de 2007) referente ao Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H) no Distrito Federal, atendeu aproximadamente 82 empresas do ramo da Construção Civil.

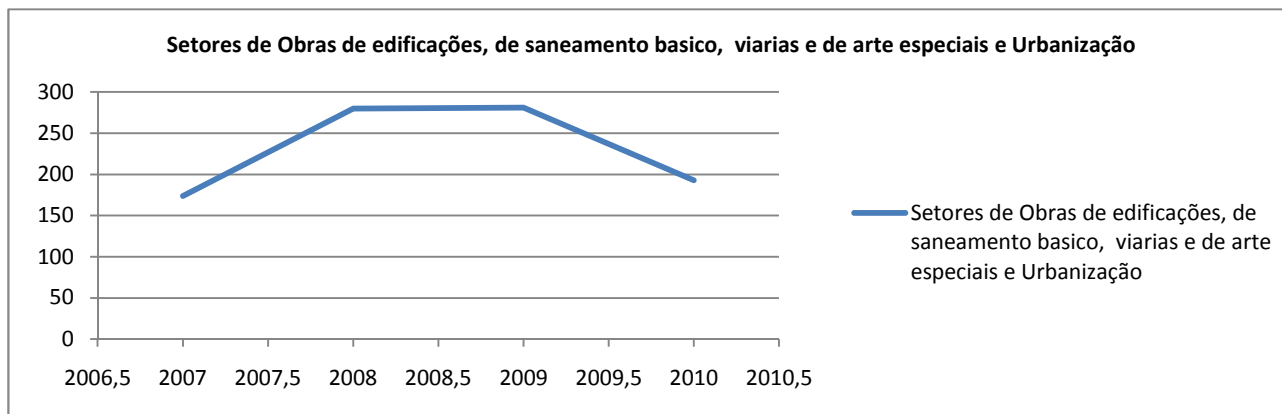
Considerando a emissão dos Atestados de Certificação dos setores de Obras de edificações, obras de saneamento básico, obras viárias, obras de arte especiais e urbanização temos:

Certificações emitidas pela Secretaria de Obras

Setores de Obras de Edificações, de Saneamento básico, Viárias e de Arte Especiais e Urbanização

2007	2008	2009	2010
174	280	281	193

Ressalta-se que foram abertos 13 novos processos, nesta Secretaria, com solicitação de Adesão ao Programa de Qualidade PBQP-H, e em setembro foi publicada a Portaria de nº 89, de 30 de setembro de 2010 para renovar a composição da Coordenação Geral do Programa.

Grafico 2 - Gráfico da evolução das emissões de Atestados de Certificação – 01/01/2010 a 31/01/2010

7. Diagnóstico do Desenvolvimento da Secretaria de Estado de Obras

A área de Planejamento da Secretaria de Estado de Obras, quando da elaboração deste Relatório, por meio das informações prestadas sob a responsabilidade de cada unidade desta Secretaria fez uma avaliação acerca das atividades desenvolvidas no período de 01 de janeiro a 31 de outubro de 2010, e considerou positiva, apesar da falta de infraestrutura para a execução dessas atividades.

Dentre as dificuldades diagnosticadas pela equipe de planejamento e que precisam urgentemente ser equacionadas, ressalta-se:

1. Revisão da Estrutura Organizacional e adequação do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Obras para dar maior ênfase as finalidades da secretaria e normatizar as atividades desenvolvidas por cada unidade.
2. Necessidade de adesão a um Programa de Qualidade da Gestão Pública ;
3. Melhorar o desempenho processual interno e externo que fazem interface com outras Unidades administrativas seja no âmbito Distrital ou Federal;
4. Necessidades de reestruturação na área de Tecnologia da Informação para desenvolver sistema informatizado e integrado, que permita a implantação de programas para o controle dos processos e emissão de relatórios gerenciais;
5. Reestruturação na área de Recursos Humanos, visando levantamento das necessidades da unidade para capacitação de pessoal;
6. Reavaliação do layout das instalações físicas, uma vez que o atual, além de não dar privacidade aos servidores impossibilita um bom desempenho no desenvolvimento dos trabalhos.

Apesar de todas as dificuldades encontradas, diversas metas foram cumpridas mediante o compromisso e o esforço do corpo funcional.

Dessa forma, as mudanças são necessárias, uma vez, que a Secretaria de Obras é responsável por uma gama de empreendimentos e todos voltados para a melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal. Portanto, torna-se imprescindível haver um sistema gerencial que possibilite maior eficácia e eficiência nos serviços públicos prestados.

13.1. COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL – NOVACAP

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP, criada pela Lei nº 2.874, de 19/09/1956, que dispôs sobre a mudança da Capital Federal para o Planalto Central – é uma Empresa Pública, sob a forma de sociedade por ações, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, com personalidade jurídica, regida pela Lei nº 5.861, de 12/12/1972, Lei nº 4.545, de 10/12/1964 e legislação das sociedades por ações.

Tem por objeto, mediante remuneração, a execução de obras e serviços de urbanização e construção civil de interesse do Distrito Federal, diretamente ou por contrato com entidades públicas ou privadas, bem assim a prática de todos os demais atos concernentes a seus objetivos sociais, devidamente autorizados pela Assembléia Geral.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		118	510	147	1.023	1.798
Requisitados	Órgãos do GDF	04	-	05	-	09
	Órgãos do Governo Federal	-	-	01	-	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		55	-	59	-	114
Estagiários		-	17	-	21	38
Subtotal (Força de Trabalho)		177	527	212	1.044	1.960
(+) Cedidos para outros órgãos		-	218	-	-	218
Total Geral		177	745	212	1.044	2.178

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
8502-Administração de Pessoal				
0001-Administração de Pessoal da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil	70.228.713,00	142.841.063,00	142.685.154,42	142.652.682,13
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais				
0001-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil	7.562.745,00	10.662.745,00	10.208.681,00	8.860.019,73

2. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
0750-Gestão de Pessoas				
0001-Concessão de Benefícios a Servidores	20.996.814,00	23.660.742,00	23.653.681,92	23.653.681,92

3. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1810-Produção de Peças em Pré-Moldados P/Fábrica de Artefatos de Cimento				
1-Produção de Peças em Pré-Moldados pela Fábrica de Artefatos de Cimento	312.524,00	312.524,00	261.497,39	261.497,39

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1110-Execução de Obras de Urbanização				
8111-Execução de Obras de Urbanização no Distrito Federal	200.000,00	200.000,00	-----	-----
9495-Reforma e Revitalização da Piscina de Ondas no Parque da Cidade	1.000.000,00	-----	-----	-----
1101-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização				
9493-Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização	100.000,00	-----	-----	-----

4. Programa 0700 – Cidade Limpa e Urbanizada – Garantia de Bem Estar - Social

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
2903-Manutenção de Redes de Águas Pluviais				
0001-Manutenção de Redes de Águas Pluviais no Distrito Federal	1.278.558,00	1.058.558,00	716.667,59	702.167,59
8508-Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajudinadas				
0001-Manutenção de Áreas Verdes	14.627.787,00	49.233.787,00	49.069.792,29	46.971.011,17
0002-Manutenção de Vias Públicas	10.711.225,00	18.811.225,00	18.008.814,16	15.617.924,24

a) Manutenção de Redes de Águas Pluviais – consiste na limpeza de bocas de lobo e poços de visita; desobstrução de redes e ramais; reposição de grelhas e tampões para bocas de lobo e poços de visita e reconstrução dos componentes do sistema de drenagem que são danificados ao longo do tempo:

Descrição do Serviço	2007	2008	2009	2010
Desobstrução/reconstrução/construção de redes de águas pluviais	64.226 m	135.010 m	52.946 m	56.284 m
Limpeza/reparo/reconstrução/construção de boca de lobo	14.235 u	25.469 u	14.693 u	9.451 m
Limpeza/reparo/reconstrução/construção de poços de visita	2.055 u	2.974 u	2.287 u	2.284 m

b) Manutenção de Áreas Verdes – consiste na elaboração de projetos de paisagismo; a roçagem dos gramados; controle de doenças e pragas (cupins e formigas); canteiros ornamentais; corte e poda de árvores; beneficiamento de sementes (árvores, arbustos e flores) e produção de mudas nos viveiros; poda orgânica e preventiva de gramados, arbustos e árvores, refilamento de meios-fios, trituração de resíduos orgânicos, coroamento de árvores etc.:

Descrição do Serviço	2007	2008	2009	2010
Manutenção e Conservação de Áreas Verdes	348,19 km ²	635,82 km ²	859,51 km ²	216.925 km ²
Produção vegetal (flores, ervas, arbustos, umbrófitas, árvores, palmeiras)	-	14.488.444 u	12.994.347 u	5.430.168 u
Execução/manutenção de canteiros ornamentais	-	227.466 m ²	318.780 m ²	195.095 m ²
Poda/erradicação de árvores	-	9.621 h	23.159 h	19.786 h
Poda de gramados e roçagem de vegetação espontânea	-	500,52 km ²	889,055 km ²	615.745 km ²

a) Manutenção de Vias Públicas – consiste na manutenção do sistema viário, através de operações de tapa-buracos, recuperação de valas e recapeamento asfáltico; implantação e conservação de meios-fios; recuperação de passeios:

Descrição do Serviço	2007	2008	2009	2010
Conservação de Vias (tapa-buracos)	5.226,85 m ³	4.377,00 m ³	4.697,52 m ³	3.380,26 m ³
Passeios implantados/recuperados	1.538,00 m ²	3.624,00 m ²	5.649,00 m ²	3.837 m ²
Meios-fios implantados/recuperados	2.545,00 m	1.449,00 m	4.228,00 m	3.578 m

Dados referentes a convênios firmados com a União, vigentes em 2009

Contrato de Patrocínio nº ECP-0138/2009 com a ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S.A., no valor até R\$ 8.930.000,00 (Fonte ELETROBRÁS nº 615.94.1.07.00 (Contribuições Diversas do Centro de Custos 10.052 da - PRE), com vistas à revitalização da Fonte Luminosa da Torre de TV, localizada no Eixo Monumental.

5. Informações Complementares

5.1 Atividades Fim - Ações Empreendidas

Foram realizadas 132 Licitações para obras e serviços.

Obras de Edificações resultaram na aplicação de R\$ 1.098.843.655,08 faturados em obras contratadas e R\$ 2.148.551,20 em obras diretas.

Obras de Urbanização: (a) relativas à execução de pavimentação, meios-fios, passeios, fiscalização de projetos e execução de rede de drenagem pluvial, representaram a aplicação de R\$ 439.571.943,66, faturados em obras contratadas. Quanto à pavimentação asfáltica, terraplenagem, imprimação e capa asfáltica, foram investidos R\$ 12.329.999,14. Quanto à vídeo inspeção, foram inspecionados 33.698 unidades.

Quanto à Manutenção e Conservação de Áreas Verdes, Parques e Jardins, foram elaborados 136 orçamentos totalizando a aplicação de R\$ 22.458.636,17. Quanto ao cerrado foram conservados 459.745 km².

5.2 Atividades - Meio - Informações Diversas

A NOVACAP prossegue com duas ações de responsabilidade social:

a) Projeto CESOM (Centro Espírita Sebastião, o Mártir), que representa o fornecimento de mão-de-obra de portadores de deficiência física para o Viveiro I, composta de 50 empregados e 1 coordenador, participando no processo de produção de mudas nas atividades de beneficiamento de sementes, preparo de substrato, envasamento de substrato, semeadura, enviveiramento de mudas, repicagem, transplântio, confecção e multiplicação de estacas, etc

b) Projeto CESAM (Centro Salesiano), que representa a operacionalização de programa sócio-educativo de aproveitamento de até 300 estudantes, entre 16 e 18 anos, pertencentes a famílias com renda per capita de até 1 salário mínimo, assistidos e com vínculo empregatício pelo CESAM, para iniciação pelo processo de aprendizagem e produção, nos viveiros do DPJ e na área administrativa da NOVACAP.

6. Diagnóstico do Desenvolvimento da NOVACAP

O ano de 2010, especialmente pelas mudanças ocorridas no Poder Executivo nos quatro primeiros meses, foi totalmente concentrado para a conclusão da maioria das obras contratadas pela NOVACAP em anos anteriores, bem como pequenos empreendimentos com início e término no mesmo exercício. Por determinação da Secretaria de Estado de Obras do DF, diversas licitações homologadas foram canceladas.

Tanto o Plano de Carreiras, Cargos e Salários – PCCS e o Concurso Público receberam análise preliminar do Conselho de Política de Recursos Humanos – CPRH/SEPLAG, sendo sugerida, em ambos os casos, a retomada dos temas em 2011.

Da mesma forma, pretende-se retomar as questões relativas à implementação do Planejamento Estratégico, à luz das atribuições regulamentares sob responsabilidade da NOVACAP e de novas diretrizes a serem lançadas pela nova gestão governamental.

13.2. COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, criada com a denominação social de Companhia de Água e Esgotos de Brasília - CAESB, pelo Decreto-Lei nº 524, de 08/04/1969, é uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas.

Por meio da Lei 2.416, de 06/07/99, a CAESB passou a denominar-se Companhia de Saneamento do Distrito Federal e teve ampliado o seu mercado no que diz respeito à diversificação de produtos, podendo atuar em todo território nacional. Além disso, foi aberta a possibilidade de abertura de seu capital social.

Em 18/01/2005, a Lei nº 3.559 alterou a Lei nº 2.416, mudando a denominação da empresa para Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, ampliando a área de atuação da empresa para outros países, bem como incluindo, em suas competências, a possibilidade de prestar serviços na área de resíduos sólidos.

A CAESB poderá desenvolver atividades nos diferentes campos de saneamento, em quaisquer de seus processos, com vistas à exploração econômica, planejando, projetando, executando, ampliando, remodelando, administrando, operando e mantendo os sistemas de abastecimento de água; de coleta, tratamento e disposição final de esgotos sanitários e de captação de águas pluviais.

A Companhia tem competência para desapropriar, desocupar, recuperar, isolar, proteger e conservar áreas de preservação de mananciais utilizados ou reservados para fins de abastecimento público, bem como para controlar as ações poluidoras de suas águas, inclusive além dos limites de sua concessão, nas hipóteses em que tenha concorrido para tal.

A Companhia é também autorizada a participar de empreendimentos de múltiplas finalidades, visando ao progresso sócio-econômico das áreas de sua atuação, podendo constituir e/ou subscrever capital de outras sociedades, inclusive subsidiárias, consorciar-se com outras empresas, na forma da Lei.

Força de Trabalho

Servidores	Atividades-Meio		Atividades-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CAESB	224	391	613	1242	2470
Requisitados pela CAESB	Órgãos do GDF	-	03	-	08
	Órgãos do Governo Federal	01	-	02	03
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	07	46	02	24	79
Conveniados	-	15	-	24	39
Estagiários	-	78	-	142	220
Subtotal (Força de Trabalho)	232	533	615	1.439	2.819
(+) Cedidos para outros órgãos	15	13	15	11	54
Total Geral	247	546	630	1.450	2.873

Realizações

1. Programa 0084 – Urbanização

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
3592-Implantação de cercas e alambrados de proteção	110.000	0	0	0	
6028- Implantação de cercas e alambrados de proteção pela CAESB	110.000	0	0	0	

Não foram efetuadas realizações dentro do programa - Urbanização, relativo à ação/subtítulo 3592/6028 - Implantação de Cercas e Alambrados de Proteção pela CAESB.

2. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3467- Aquisição de equipamentos	8.638.000	9.485.940	2.006.284	1.705.628	
6062- Aquisição de equipamentos pela CAESB	8.638.000	9.485.940	2.006.284	1.705.628	002
3983 – Contratação de Consultorias	4.876.000	5.502.797	1.209.110	1.034.350	
6063 – Contratação de consultorias pela CAESB	4.876.000	5.502.797	1.209.110	1.034.350	003, 004 e 054
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	396.866.000	486.182.631	451.681.751	445.807.957	
6977-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	396.866.000	486.182.631	451.681.751	445.807.957	006
8502-Administração de Pessoal	238.000.000	318.500.000	312.409.281	312.409.281	
6984-Administração de Pessoal da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	238.000.000	318.500.000	312.409.281	312.409.281	005

Durante este exercício, a CAESB, com o objetivo de dotar suas unidades administrativas para a melhoria no desenvolvimento das atividades, deu andamento ao processo de licitação para renovar grande parte do seu pátio computacional. Com isso, dentro do Programa de Apoio Administrativo, várias ações foram realizadas. Em relação a ação 3467 – Aquisição de Equipamentos, a Companhia adquiriu cerca de 711 itens, dentre os quais, equipamentos de informática, assemelhados e seus periféricos.

Dentro da ação 3983 – Contratação de Consultorias, as consultoria contratadas em andamento e concluídas, são as seguintes: estudos ambientais, elaboração de trabalhos técnicos sobre a temática para empreendimentos da CAESB, estudos para a implantação do Sistema de Gestão Ambiental – SGA da CAESB e de revisão tarifária.

3. Programa 0122 – Abastecimento de Água

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1968-Elaboração de Projetos	0	1.153.336	651.335	566.919	
0011-Elaboração de Projetos para o Sistema de Abastecimento de Água do Distrito Federal	0	1.153.336	651.335	566.919	063 e 064
3057-Implantação do Sistema Produtor de Água - Corumbá Sul	141.806.000	141.806.000	0	0	
0001-Implantação do Sistema Produtor de Águas - Corumbá Sul	141.806.000	141.806.000	0	0	
3574- Perfuração de poços	3.193.000	3.654.172	3.654.172	3.538.394	
6050 - Perfuração de poços no Distrito Federal	3.193.000	3.654.172	3.654.172	3.538.394	014
3590- Implantação de Adutoras	10.000	18.107.875	0	0	
6051 - Implantação de Adutoras no Distrito Federal	10.000	18.107.875	0	0	
3662-Aquisição e instalação de hidrômetros em ligações prediais de água	10.400.000	9.560.000	1.999.785	1.988.694	
6052 - Aquisição e instalação de hidrômetros em ligações prediais de água do Distrito Federal	10.400.000	9.560.000	1.999.785	1.988.694	015 e 017
3665- Implantação de redes de distribuição de água	35.737.000	49.023.112	36.596.388	29.073.931	
6053 - Implantação de redes de distribuição de água no DF	35.737.000	49.023.112	36.596.388	29.073.931	016, 050 e 052
3904- Reforma de Reservatórios	5.848.000	12.416.959	10.984.295	7.694.030	
6054 - Reforma de Reservatórios no Distrito Federal	5.848.000	12.416.959	10.984.295	7.694.030	018 a 023
3952- Substituição e setorização de redes de distribuição de água	9.079.000	11.007.457	9.567.039	5.290.809	
6055-Substituição e setorização de redes de distribuição de água no DF	9.079.000	11.007.457	9.567.039	5.290.809	024
5713- Construção de Estações de Tratamento de Água	2.051.000	3.080.815	1.768.523	703.161	
6076 - Construção de Estações de Tratamento de Água no DF	2.051.000	3.080.815	1.768.523	703.161	025

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
5714- Construção de Estações Elevatórias de Água	5.000	0	0	0	
6033-Implantação da Estação Elevatória de Água Mestre D'armas	5.000	0	0	0	
5725- Construção de Reservatórios	1.293.000	1.358.502	1.093.097	915.968	
6078 – Construção de Reservatórios no Distrito Federal	1.293.000	1.358.502	1.093.097	915.968	026 e 027
7006- Melhorias nos Sistemas de Abastecimento de Água	15.134.000	14.256.860	1.054.898	529.428	
6033 - Melhorias nos Sistemas de Abastecimento de Água no DF	15.134.000	14.256.860	1.054.898	529.428	028 e 029
7007-Aquisição de Equipamentos e materiais para os sistemas de abastecimento de água	43.092.000	42.512.000	11.112.987	11.112.987	
6014 - Aquisição de Equipamentos e materiais para os sistemas de abastecimento de água da CAESB	43.092.000	42.512.000	11.112.987	11.112.987	044
7009-Reforma de Estações de Tratamento de Água	1.238.000	4.960.535	4.622.016	4.135.834	
6015 -Reforma de Estações de Tratamento de Água do DF	340.000	314.001	0	0	
6064 -Reforma de Estações de Tratamento de Água ETA Brasília	898.000	4.646.534	4.622.016	4.135.834	030
7038-Sistema de Abastecimento de Água da Cidade de Águas Lindas	8.960.000	8.960.000	0	0	
6030 - Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas	8.960.000	8.960.000	0	0	
7058-Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água	7.910.000	9.151.093	4.211.869	3.249.388	
6016 - Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água no DF	2.910.000	3.244.021	112.031	48.614	065
6049 – Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Áreas Rurais do Distrito Federal	5.030.000	5.907.072	4.099.838	3.200.774	013

As obras do Sistema de Abastecimento de Água e as do Sistema de Esgotamento Sanitário são realizações de caráter finalístico da CAESB. Os investimentos realizados nessa área têm possibilitado significativa evolução na melhoria dos serviços prestados e, por consequência, dos resultados alcançados.

No tocante ao abastecimento de água, a expansão do sistema distribuidor em mais de 840 mil metros de redes e adutoras permitiu a implantação de mais de 34 mil novas ligações. Entre as obras executadas e em andamento pode-se destacar: a implantação e melhoria do sistema de abastecimento de água em áreas rurais – região da FERCAL-RA V; implantação de rede de distribuição de água na Vila Estrutural; melhoria e ampliação da Estação de Tratamento de Água Brasília; substituição/setorização das redes de distribuição de água no Lago Norte; melhoria da adutora de água bruta e implantação da adutora de água tratada do subsistema Contagem/Paranoazinho; implantação do reservatório apoiado SO6 e do reservatório metálico apoiado no Centro de Reserva do Recanto das Emas- 2ª câmara; implantação da ETA Contagem/Paranoazinho e recuperação dos reservatórios RAP-MN1, RAP-MN2, RAP-SA1, RAP-SO1, RAP-SO3, RAP-SO4, REL-SO1, RAP-CZ1 e RAP-LN1. Os investimentos em sistemas de abastecimento de água foram da ordem de R\$ 64 milhões.

O quadro a seguir demonstra a série histórica, contendo a evolução anual de 2008 a 2010, quanto à prestação dos serviços de abastecimento de água.

Ordem	Indicadores	Unidade	2008	2009	2010	Evolução (2008-2010)
01	Ligações Ativas de Água	und	497.992	532.307	563.662	13%
02	Extensão de Redes de Água	Km	7.507	7.793	8.633	15%
03	Volume Produzido de Água	1000m³/mês	18.721	18.710	19.226	0,3%
04	Volume Faturado de Água	1000m³/mês	13.816	14.040	14.773	7%

4. Programa 0124 – Esgotamento Sanitário

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1968-Elaboração de Projetos	5.783.000	5.296.770	2.796.765	2.606.458	
0009-Elaboração de Projetos para o Sistema de Esgotamento Sanitário do Distrito Federal	3.983.000	5.296.770	2.796.765	2.606.458	046 e 047
0010-Elaboração de Projetos para o Sistema de Abastecimento de Água do Distrito Federal	1.800.000	0,00	0,00	0,00	
3669- Implantação de Redes de Esgotos	34.525.000	37.408.198	11.228.346	9.474.427	
6017 - Implantação de Redes de Esgotos Distrito Federal	34.525.000	37.408.198	11.228.346	9.474.427	043, 051 e 053
5712- Construção de Estações de Tratamento de Esgotos Sanitários	485.000	0,00	0,00	0,00	
6077 - Construção de Estações de Tratamento de Esgotos Sanitários no Distrito Federal	485.000	0,00	0,00	0,00	
5715- Construção de Estações Elevatórias de Esgotos Sanitários	1.937.000	3.180.348	297.247	10.347	
6020- Construção de Estações Elevatórias de Esgotos Sanitários no Distrito Federal	1.937.000	3.180.348	297.247	10.347	048
5716- Construção de Interceptores de Esgotos Sanitários	5.000	133.500	0	0	
6021- Construção de Interceptores de Esgotos Sanitários no Distrito Federal	5.000	133.500	0,00	0,00	031
7010- Implantação de Sistemas Esgotamento Sanitário	49.759.000	62.327.370	41.869.737	24.407.148	
6022- Implantação de Sistemas Esgotamento Sanitário no Distrito Federal	18.268.000	25.864.171	10.959.262	6.748.844	037,055, e 056
6043- Sistema de Esgotamento Sanitário da QS 11 Bairro Águas Claras	4.780.000	5.566.100	4.138.523	2.701.371	032
6044- Sistema de Esgotamento Sanitário da Vila Estrutural	1.080.000	3.687.254	3.030.898	2.795.261	033
6045- Sistema de Esgotamento Sanitário das Colônias Agrícola Vicente Pires e Samambaia	25.631.000	27.209.845	23.741.052	12.161.671	034, 035-036 e 049
7011- Aquisição de Equipamentos e Materiais para os Sistemas Esgotamento Sanitário	2.060.000	3.860.000	176.204	176.204	
6023- Aquisição de Equipamentos e Materiais para os Sistemas Esgotamento Sanitário da CAESB	2.060.000	3.860.000	176.204	176.204	045
7012- Melhorias nos Sistemas de Esgotamento Sanitário	35.527.000	35.539.408	19.266.096	11.784.701	
6024- Melhorias nos Sistemas de Esgotamento Sanitário do Distrito Federal	35.527.000	35.539.408	19.266.096	11.784.701	038, 039, 040 e 057
7316-Sistemas de Esgotamento Sanitário da Cidade de Águas Lindas	34.808.000	39.308.000	30.086.696	5.411.319	
6027- Sistema de Esgotamento Sanitário de Cidade de Águas Lindas	34.808.000	39.308.000	30.086.696	5.411.319	058, 059 e 062

No âmbito do esgotamento sanitário, foram implantados, neste exercício, 142 mil metros de redes coletoras (entre redes públicas e condominiais, linhas de recalque e interceptores), que possibilitaram execução de mais de 27 mil novas ligações. Entre as obras executadas e em andamento pode-se destacar: adequações e melhorias nas ETEB's Norte e Sul; complementação do sistema de esgotamento sanitário, rede pública e condominial dos bairros Mestre D'armas e Arapoanga – 2ª etapa; implantação de rede coletora de esgotos da cidade Estrutural; implantação de rede coletora de esgoto das parcelas Centro-Sul, Centro-Norte, Leste e Oeste e elevatória, linha de recalque e interceptor das Colônias Agrícolas Vicente Pires e Samambaia; implantação de interceptores da 2ª etapa Lago Norte; implantação do sistema de esgotamento sanitário da 3ª etapa do Lago Norte; melhorias nas estações de tratamento de esgoto das cidades de Planaltina, Sobradinho e Paranoá; implantação de rede coletora, interceptor e ramais condominiais de esgotos na cidade de Itapoã e no bairro Arapoanga; complementação do sistema coletor de esgotos e implantação do sistema de exportação de esgotos sanitários de Águas Claras e implantação

de rede coletora de esgotos nas Zonas Norte, Sul e Central da Bacia do Lago Descoberto na cidade de Águas Lindas-GO.

As obras do sistema de esgotamento sanitário representam um investimento total da ordem de R\$ 59 milhões.

O quadro a seguir demonstra a série histórica, contendo a evolução anual de 2008 a 2010 dos serviços de esgotamento sanitário.

Ordem	Indicadores	Unidade	2008	2009	2010	Evolução (2008-2010)
01	Número de Ligações Ativas de Esgotos	und	382.906	420.832	446.336	17%
02	Extensão de Rede de Esgotos	Km	4.935	4.971	5.113	4%
03	Volume Faturado de Esgotos	1000m³/mês	11.377	11.624	12.215	9%

5. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8504 – Concessão de Benefícios aos Servidores da CAESB	35.027.000	34.527.000	33.986.412	33.535.910	
6977 – Concessão de Benefícios aos Servidores da CAESB	35.027.000	34.527.000	33.986.412	33.535.910	007, 008, 009 e 010

Dentro do Programa Gestão de Pessoas, o quadro a seguir demonstra a espécie de benefício e o quantitativo de empregados que perceberam os benefícios concedidos pela Companhia.

Benefício	Quantitativo de Empregados
Vales Transportes	469
Auxílio Alimentação	2.521
Plano de Saúde	2.364
Outros Benefícios Assistenciais (auxílio creche e funeral e outros)	642

6. Programa 1461 – Proteção Social Básica

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6199 - Proteção Social Básica	1.120.000	2.022.000	1.766.761	1.572.878	
8606 – Responsabilidade Social	1.120.000	2.022.000	1.766.761	1.572.878	012

O Programa de Responsabilidade Social da CAESB foi estruturado, em 2004, no intuito de buscar o equilíbrio entre a atuação empresarial e as preocupações sociais e ambientais. Tem como objetivos a contribuição para a melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal, a redução das desigualdades sociais, o suporte à proteção ambiental e a inclusão e desenvolvimento dos menos favorecidos.

Nesse Programa, organizações não-governamentais ou entidades assistenciais sem fins lucrativos apresentam projetos que são selecionados por meio de edital de chamada pública e são financiados com uma parcela dos recursos provenientes das multas aplicadas em decorrência de infrações por irregularidades praticadas por usuários. Todos os projetos contemplados devem aplicar, no mínimo, 40 horas de atividades de educação ambiental, além de estarem alinhados às estratégias de responsabilidade social da Companhia.

O Programa de Responsabilidade Social da CAESB tem sua gestão feita pelo “Comitê de Responsabilidade Social”, instituído pela Companhia para avaliar e julgar os projetos apresentados, enquanto sua operacionalização é de responsabilidade da “Gerência de Qualidade de Vida e

Responsabilidade Social – GEPQ”, a qual faz o acompanhamento da execução e dos resultados dos projetos contemplados.

Em 2010, foram apresentados 10 projetos em resposta ao edital de chamada de projetos para o Programa de Responsabilidade Social da CAESB, sendo 9 selecionados e contemplados. Desde a implementação, em 2004, do Programa de Responsabilidade Social, a CAESB já investiu um valor de R\$ 8,4 milhões, contemplou 101 projetos e beneficiou mais de 138 mil pessoas.

Além desses, a Companhia trabalha com mais 2 projetos institucionais, a saber: O Projeto Golfinho e o Projeto Escalada.

O Projeto Golfinho, pioneiro nas ações de responsabilidade social da CAESB, em 2010, atendeu 480 crianças carentes, em situação de vulnerabilidade social, entre seis e dez anos, moradoras das cidades satélites de Itapoã, Paranoá e Ceilândia. Especificamente com relação a esse projeto, as crianças participam de cursos de natação, recebem orientação pedagógica e ambiental, além de acompanhamento pedagógico. Cada participante recebe um kit com mochila, camiseta, roupa de banho e toalha. O atendimento acontece de terça a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde, no turno em que a criança não está na escola. A cada período são atendidas 240 crianças

O Projeto Escalada tem como objetivo oferecer oportunidade de escolarização, da “Alfabetização até o Ensino Médio”, aos empregados e prestadores de serviços da Companhia. Visa não somente elevar a capacidade de abstração, observação, raciocínio lógico e reflexão crítica dos empregados e prestadores de serviços, como também promover cidadania, melhoria da qualidade de vida e dos serviços, por esses, prestados à empresa e à comunidade. Tem buscado a erradicação do analfabetismo e a melhoria da escolaridade dos empregados e colaboradores. Desde sua criação, em 2002, o projeto contou com corpo docente formado por empregados do quadro da CAESB em parceria com o SESI/DF.

De 2002 a 2010, com ações voltadas à sensibilização dos colaboradores da CAESB, o Projeto Escalada investiu, aproximadamente, R\$1,4 milhão e ofereceu 1.347 oportunidades de escolarização para os empregados e colaboradores. E, em agosto de 2010, formaram 70 alunos dos níveis fundamental e médio.

Atualmente, o Projeto conta com 36 docentes/empregados, 8 salas de aulas e um investimento, por ano letivo, na ordem de R\$ 399 mil.

7. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
1984- Construção de Prédios e Próprios	1.140.000	1.740.000	1.489.999	897.044	
6066 - Construção de Prédios e Próprios da CAESB	1.140.000	1.740.000	1.489.999	897.044	001
3903- Reforma de Prédios e Próprios	2.986.000	2.197.000	382.754	242.616	
6067 – Reforma de Prédios e Próprios da CAESB	2.986.000	2.197.000	382.754	242.616	066

Ao longo do exercício de 2010, foram concluídas as obras de construção do Centro de Controle Operacional, instalado no Centro de Gestão Águas Emendadas, em Águas Claras, que viabilizará a absoluta automação do Sistema de Abastecimento de Água e substantiva melhoria na operação do Sistema de Esgotamento Sanitário, no Distrito Federal.

Foram, também, elaborados projetos executivos para reforma e padronização dos escritórios de comercialização, visando à melhoria do ambiente de atendimento ao usuário da CAESB, bem como das estações de trabalho dos empregados para o exercício de suas atividades.

Destacam-se, ainda, diversas outras melhorias realizadas nas instalações prediais da Companhia, como: a reforma do Centro de Gestão de Águas Emendadas, a desativação e remoção de tanques e bombas do posto de combustíveis e a instalação de uma balança rodoviária eletrônica, ambos no Parque de Serviços da CAESB, no SIA e a desmontagem e transferência do galpão de lodo da ETEB-Sul para a ETEB-Norte.

8. Programa 3200 – Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
8505 – Publicidade e Propaganda da Companhia de Saneamento Ambiental-CAESB	2.980.000	1.621.787	1.456.786	1.118.849	
6967 – Publicidade e Propaganda da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal-CAESB	2.980.000	1.621.787	1.456.786	1.118.849	011

Durante o ano, dentro do Programa de Divulgação Oficial – ação/subtítulo 8505/6967 – Publicidade e Propaganda da CAESB, foram realizados 35 eventos, 4 publicidades e 465 publicações.

9. Informações Complementares

9.1 Melhoria da Eficiência Comercial e da Infra-estrutura do Sistema de Água com a Redução do Índice de Perdas de Água

A CAESB focada na eficiência comercial e redução das perdas de água, em consonância com o Planejamento Estratégico da Companhia, através do “Grupo Especial para Implantação do Sistema Integrado de Melhoria da Eficiência Comercial e da Infraestrutura de Abastecimento”, tem colhido resultados expressivos na questão da redução de perdas.

Sob o aspecto de perdas reais, através de empresa contratada foram realizadas ações de setorização de redes, pesquisas de vazamento e instalações de válvulas redutoras de pressão, nas cidades de Paranoá e Guará. Com o resultado favorável obtido, equipes de manutenção de redes da CAESB, então, foram capacitadas a desenvolver essas atividades, e hoje, dão continuidade em outras localidades.

Quanto à questão das perdas aparentes, também através de contrato com empresa especializada, sob a gestão da Superintendência Comercial da Companhia, foram substituídos hidrômetros e efetuadas pesquisas de fraudes e de ligações clandestinas, em diversas localidades do Distrito Federal. Ainda sob esse aspecto vem sendo analisada a submedição de hidrômetros decorrentes de fatores como inadequação ao perfil de consumo e efeito dos reservatórios domiciliares.

Outro fator importante que contribuiu para a redução no índice de perdas de água, foram as ações da Companhia frente à recuperação de 9 reservatórios, onde desses, até o momento, 6 tiveram suas obras concluídas neste exercício.

Como resultado dessas ações coordenadas, o indicador de perdas de água reduziu de 27,4% para 24,6%, de janeiro a dezembro de 2010, sendo que em litros/ligação/dia a redução foi de 330 para 281.

9.2. Expansão dos Sistemas para Atendimento aos Condomínios

A CAESB, com a prestação de seus serviços na expansão de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário para atendimento aos condomínios horizontais do Distrito Federal, no ano de 2010, investiu R\$ 19,92 milhões, implantou mais de 98 mil metros de redes de água e mais de 48 mil

metros de redes de esgotos, resultando em 7.100 novas ligações de água e 4.500 de esgotos. Este empenho resultou no atendimento a uma população de cerca 25 mil habitantes com o abastecimento de água e mais de 15 mil com esgotamento sanitário.

9.3. Planejamento Estratégico

Em 2010, a CAESB deu continuidade ao Planejamento Estratégico – PE, acompanhando e atendendo às necessidades das áreas quanto ao desenvolvimento dos 129 Planos de Ação – PAs.

No início deste ano, a estrutura do Planejamento Estratégico da Companhia foi migrada para o Escritório de Projetos-EP e a partir daí, disponibilizada no site departamental, facilitando o acesso e o manuseio, assim como a visibilidade e compreensão por grande parte dos empregados. Para utilização dessa nova ferramenta a equipe de “Controllers” realizou visitas a todas as áreas responsáveis pela execução dos Planos de Ação, orientando quanto à migração para o novo ambiente, assim como realizando ajustes de indicadores e metas do ano.

Atualmente, todas as informações sobre o andamento dos Projetos são, permanentemente, atualizadas por seus gestores, monitoradas pela área de planejamento e visualizadas em todos os níveis da Companhia.

Também neste ano, foi revista toda a estrutura do Planejamento Estratégico e traçados novos rumos para a Companhia, para o horizonte de 2011-2015.

9.4. Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC

A CAESB concretizou junto com o Conglomerado Banco do Brasil a estruturação de uma operação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC). Esta operação tem como lastro direitos creditórios representados por faturas de prestação futura de serviços de água e tratamento de esgoto, prestados pela Companhia aos clientes das categorias residencial, comercial e industrial, tendo como objetivos a melhoria dos índices de liquidez e alavancagem, bem como a ampliação dos investimentos da Companhia.

O FIDC, ou Fundo de Recebíveis, é um fundo de investimento destinado preponderantemente à aplicação em direitos creditórios e em títulos representativos desses, originários de operações realizadas nos segmentos financeiro, comercial, industrial imobiliário, de hipotecas, de arrendamento mercantil e de prestação de serviços, tais como duplicatas de venda mercantil, crédito direto ao consumidor, faturas, contas de água, luz, telefone, entre outros.

Para os investidores, trata-se de uma opção de alocação de recursos dentro da indústria de fundo de investimentos, com prazos e rentabilidade compatíveis com os demandados pelo mercado no segmento de investidores qualificados.

A captação de recuso via FIDC auxilia no processo de profissionalização da Empresa e sinaliza para o mercado uma espécie de aprovação do plano de negócios e do potencial crescimento da Companhia. Além disso, essa operação traz, em seu bojo, conhecimento aos controladores no processo de relacionamento com o investidor, assim como a vivência do dia-a-dia de uma Companhia aberta divulgando informações ao mercado e sendo avaliada por agências de *rating*.

O Fundo está constituído sob a forma de condomínio fechado, tendo como base legal a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.907/2001 e a instrução CVM 356. A *Ficht Ratings* atribui o *Rating* Nacional Preliminar de Longo Prazo de “AA-(bra), com perspectiva estável, às cotas *seniores* do

Fundo. O *rating* atribuído reflete a esperada capacidade de pagamento pontual e integral do principal investido.

Dados estatísticos – série histórica – 2008 a 2010

Evolução	Unidade	2008	2009	2010
Dados Operacionais de Água				
Nível de abastecimento de água	%	99,43	99,45	99,45
Número de ligações ativas de água	Unid.	497.992	532.307	563.662
Número de economias ativas de água	Unid.	808.501	859.065	907.074
Volume produzido de água	1.000m ³	224.660	224.519	230.714
Volume faturado de água	1.000m ³	165.787	168.483	177.280
Número Médio de empregados próprios	Unid.	2.422	2.419	2.604
Índice de hidrometração	%	99,75	99,79	99,72
Extensão de rede de água	Km	7.507	8.259	8.633
Dados Operacionais de Esgotos				
Nível de coleta de esgotamento sanitário	%	93,71	93,71	93,71
Número de ligações ativas de esgotos	Unid.	382.906	420.832	446.336
Número de economias ativas de esgotos	Unid.	682.555	736.387	777.349
Volume tratado de esgotos	1.000m ³	110.096	114.350	110.876
Volume faturado de esgotos	1.000m ³	136.526	139.487	146.575
Índice de tratamento de esgotos	%	100,00	100,00	100,00
Extensão de rede	km	4.935	4.971	5.113
Dados Financeiros				
Receita operacional total de água	R\$1.000	453.451	479.676	536.728
Receita operacional total de esgotos	R\$1.000	343.519	365.405	400.181
Recuperação de receita operacional de difícil recebimento	R\$1.000	7.627	11.791	5.422
Receita operacional do consórcio Caesb/Saneago	R\$1.000	6.037	6.423	7.525
Receita operacional total	R\$1.000	810.636	863.295	949.855
Despesas de exploração	R\$1.000	617.715	671.342	766.212
Investimento com recursos próprios	R\$1.000	98.289	89.483	101.302
Investimento Total	R\$1.000	176.438	117.618	161.049

10. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A CAESB, durante o ano de 2010, em continuidade aos vários trabalhos desenvolvidos, implementou o Programa SUPERAÇÃO II, por meio do qual a Companhia estruturou várias ações, revisou indicadores e metas com o objetivo de aumentar a receita, reduzir despesas e melhorar a sua eficiência operacional na prestação dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário.

Com a implementação do Programa SUPERAÇÃO II, apresentamos, a seguir, os principais resultados alcançados:

- Implantados 34.143 novas ligações reais de água;
- Implantados 27.679 novas ligações reais de esgotos;
- Atingindo índice de perdas médio de 24,6%;
- Atingido índice de perdas por ligação de 281 L/lig.dia;
- Substituídos 1.017 hidrômetros de grande capacidade;
- Substituídos 12.511 hidrômetros de pequena capacidade;

- Treinados 80,8% dos empregados e
- Atingido carga horária de Treinamento de 28,5 horas/aula.

Outro ponto de grande relevância é a continuidade das ações voltadas para o aumento da produção de água, mediante o investimento em novos sistemas produtores, como Corumbá Sul e Bananal (recursos assegurados) e Paranoá (recursos a serem viabilizados).

A CAESB prevê ainda ações no sentido de fortalecer sua força de trabalho mediante o investimento em treinamento, capacitação e progressão de sua força de trabalho, este último com a implementação do Sistema de Gestão por Competência – SGPC, cujo foco é o desempenho individual do empregado. Essa melhoria no tratamento e motivação da mão-de-obra é fundamental para que a empresa esteja apta a incorporar e absorver novas demandas de atendimento e atuar em novos setores criados na sua área de abrangência.

Tudo isso demonstra a vontade de avançar e buscar novos mercados. A empresa vem se modernizando e está preparada para enfrentar os grandes desafios. Por isso, também está investindo no processo de automação, na expansão da melhoria da eficiência comercial e da infraestrutura do sistema de água com a redução de perdas de água.

Demonstra muito mais, o acerto da gestão, afinada com o seu “Planejamento Estratégico” revisado para um horizonte 2011-2015, e com sua “Visão” que é ser “Empresa referência em solução e gestão em saneamento ambiental com a qual as pessoas tenham orgulho e prazer em trabalhar”.

13.3. CAESB PARTICIPAÇÕES S.A - CAESBPAR

A CAESB Participações S.A – CAESBPAR é uma sociedade de economia mista, subsidiária da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, cuja criação foi autorizada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, através da Lei Distrital nº 3.789, de 02.02.2006, sendo regida pela Lei nº 6.404, de 15.12.76, e suas alterações, pela legislação aplicável e pelo presente Estatuto Social

A CAESBPAR tem por objetivo a exploração de serviços de saneamento ambiental, compreendendo abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e seus respectivos subprodutos, bem como drenagem, recursos hídricos e meio-ambiente, em qualquer de suas fases e processos, em todo território nacional e no exterior, exceto no Distrito Federal.

As atividades a serem desenvolvidas pela CAESBPAR buscarão a obtenção de benefícios sócio-ambientais, dentro dos limites de viabilidade econômico-financeira das operações, garantindo a sustentabilidade dos projetos implementados e a devida remuneração dos recursos aportados.

Para a consecução de seus objetos, a CAESBPAR poderá participar de outras sociedades na condição de acionista, cotista ou investidora.

Cumpra à empresa prospectar projetos de acordo com a abrangência de sua área de atuação; negociar a participação em projetos, realizando contratos, adquirindo ações, assinando acordo de acionista, estabelecendo convênios e executando atividades relacionadas com investimento em projetos; gerenciar as atividades pertinentes a sua participação nos projetos, assim como acompanhá-los, prestando contas aos seus acionistas; representar os interesses de seus acionistas junto a projetos com os quais estabeleça contrato; participar da administração de outras instituições das quais se torne sócia, integrando os conselhos de administração e fiscal.

Para cumprimento de seu objeto e, respeitada a legislação pertinente, a CAESBPAR poderá ajustar contratos com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras. Poderá substituir partes em contratos em execução, podendo agir, em qualquer caso, como conveniente direta ou como executora.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio	Atividade-Fim	Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em Comissão	
Quadro da CAESBPAR	02	-	02
Total Geral	02	-	02

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
3467-Aquisição de Equipamentos	108.000,00	108.000,00	0,00	0,00	
6067-Aquisição de Equipamentos pela CAESB Participações S/A	108.000,00	108.000,00	0,00	0,00	001
8502-Administração de Pessoal	700.000,00	700.000,00	588.374,00	588.374,00	
6971-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da CAESB Participações S/A.	700.000,00	700.000,00	588.374,00	588.374,00	002

2. Informações Complementares

Realizações de Caráter Finalístico

A CAESBPAR foi contratada pela Direção Nacional de Água Potável e Saneamento do Haiti - DINEPA para prestar serviços de assessoria técnica àquele país.

Foram, também, lançados 4(quatro) editais de seleção de parcerias privadas para a exploração de atividades econômicas, quais sejam:

- Projeto de exploração comercial do óleo residual de fritura (Biodiesel);
- Projeto de aproveitamento energético do Biogás produzido nas Estações de Tratamento de Esgoto;
- Projeto de exploração da venda de água envasada e
- Projeto de tratamento e comercialização do lodo das Estações de Tratamento de Esgoto.

3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

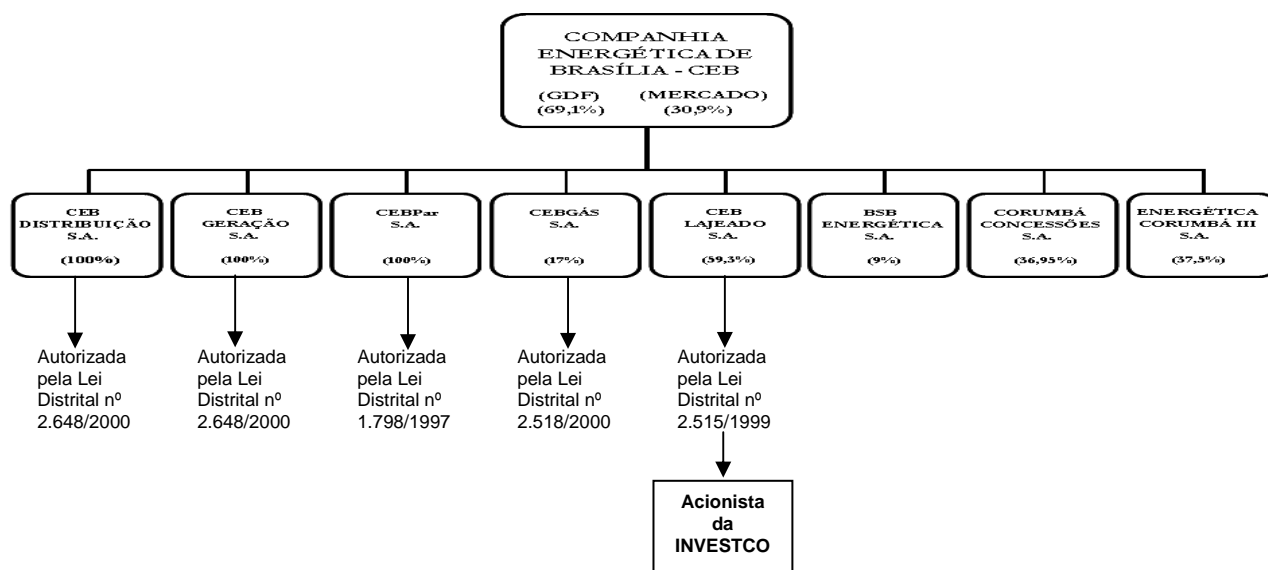
Estão sendo implementadas ações, notadamente no que diz respeito à área de atuação da CAESBPAR, descrita no art. 2º da Lei nº 3.789, de 02/02/2006, objetivando suspender a restrição de sua atuação, no Distrito Federal, a fim de que a empresa possa desenvolver suas atividades e negócios em que alcance o seu objeto social, também nessa região.

Considerando a previsão estatutária da CAESBPAR, foi elaborado um estudo de viabilidade da empresa, que resultou em voto no seu Conselho de Administração, determinando, em função dos projetos em andamento, que a subsidiária deverá demonstrar sua viabilidade financeira até 31 de dezembro de 2011, caso contrário deverá ser dissolvida.

13.4. COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB

A Companhia Energética de Brasília – CEB foi criada por meio da Lei nº 4.545, de 10.12.64, e sua denominação atual instituída pela Lei nº 383, de 16.12.92. A Companhia é uma sociedade de economia mista de capital aberto, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, e segue as orientações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, por ter aberto seu capital em 04.07.94.

De acordo com a Resolução nº 318, de 14.09.2005 – ANEEL e a Lei nº 2.710, de 24.05.2001, o Governo do Distrito Federal foi autorizado a implementar a reestruturação societária da CEB, com o objetivo de atender as disposições dos Contratos de Concessões firmados pela Companhia. Destaca-se abaixo que a referida estrutura empresarial foi consolidada e aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 12.01.2006.



A reestruturação ampliou a perspectiva desenvolvimentista adotada, possibilitando assim, as regiões circunvizinhas ao Distrito Federal à geração de renda por meio da oferta de empregos relacionados aos diversos negócios, e o conseqüente desenvolvimento da região do entorno.

Capital Social

Quantidade de Ações (Mil unidades)

Ordinárias	Preferenciais	Total	Percentual
4.576.432	4.607.026	9.183.458	100,00%

Força de Trabalho

Colaboradores		Atividade - Meio		Atividade - Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CEB (Presidente)		03	-	-	-	03
Requisitados	CEB Distribuição	08	-	03	11	22
	GDF	01	-	-	-	01
Comissionados, sem vínculo efetivo		-	09	-	-	09
Estagiários		-	09	-	01	10
Subtotal (Força de Trabalho)		12	18	03	12	45
Total Geral		12	18	03	12	45

Objetivos Empresariais

Os objetivos empresariais dão o sentido básico das atividades da Empresa, determinando para onde a Organização deve canalizar seus esforços, e expressam os principais resultados globais que a Empresa deve alcançar em relação às perspectivas ou aos se: sociedade, meio ambiente, mercado, clientes, acionistas e empregados.

Os principais objetivos são:

- Assegurar o atendimento eficiente e eficaz de suas controladas e coligadas;
- Assumir responsabilidade sócio-ambiental;
- Garantir competitividade e eficácia econômico-financeira;
- Modernizar a empresa de forma sistêmica (PDD, PDTI, Controladoria, Normas e procedimentos);
- Atuar de forma pró-ativa para manutenção e expansão de seus mercados.

1. Realizações

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Saldo	Nº da Etapa no SAG
9090/0002-Participação Acionária/Distribuição de Dividendos	13.500.000,00	15.220.000,00	9.219.507,97	6.000.492,03	001
8502/7002-Administração de Pessoal da CEB	3.726.500,00	4.451.500,00	4.202.594,90	248.905,10	002
8517/7002-Manutenção de Serviços Administrativos e Gerais da CEB	1.856.310,00	1.856.310,00	1.116.125,85	740.184,15	003
9054/0002-Encargos e Tributos sobre a Receita	7.440.000,00	4.995.000,00	4.263.052,19	731.947,81	008
9055/0002-Tarifas e encargos financeiros	495.000,00	495.000,00	32.498,37	462.501,63	009
9030/0011-Amortização e encargos da Dívida Contratada	9.770.000,00	9.770.000,00	9.480.877,61	289.122,39	0010
1131/0003-Aquisição de Móveis e equipamentos	212.904,00	212.904,00	115.430,00	97.474,00	005
1984/7901-Construção de prédios e próprios da CEB	2.100.000,00	2.100.000,00	403.181,05	1.696.818,95	006
1132/0274-Investimentos em participações de empresas de Geração de Energia	2.388.436,00	2.388.436,00	1.106.063,84	1.282.372,16	007

2. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Executado	Saldo	Nº da Etapa no SAG
8507/6452-Expansão e Manutenção do Sistema de Iluminação Pública	56.070.675,00	56.070.675,00	42.390.357,38	13.680.317,62	004

Dados Estatísticos

Investimento	2008	2009	2010
Geração	4.617.973,44	18.390.257,05	1.106.063,84
Total	4.617.973,44	18.390.257,05	1.106.063,84

Nota: A redução do investimento em geração de 2010, ocorreu pelo fato da obra da Usina de Corumbá III ter sido concluída em janeiro de 2010.

3. Programa 3100 – Iluminando o Distrito Federal

Indicador de Desempenho

Indicador	Unid. Medida	Índice mais Recente	Origem da Informação	Periodicidade de apuração	Apurado em 2007	Apurado em 2008	Desejado em 2010	Desejado em 2011	Expectativa de Alcance *
Usinas de geração de energia	Unid.	250.639	CEB	Anual	231.816	239.720	263.242	277.225	Média

Obs: Expectativa de alcance: alta, média e baixa.

4. Programa 4200 – Energia para o Desenvolvimento

Indicador de Desempenho

Indicador	Unid. Medida	Índice mais Recente	Origem da Informação	Periodicidade de apuração	Apurado em 2007	Apurado em 2008	Desejado em 2010	Desejado em 2011	Expectativa de Alcance
Usinas de geração de energia	Unid.	3	CEB	Anual	12/2009	3	3	3	Média

Obs: Expectativa de alcance: alta, média e baixa

5. Obras realizadas em parceria com a Iniciativa Privada

Por intermédio da Energética Corumbá III S/A, a CEB está construindo a Usina Corumbá III, localizada no município de Luziânia – GO. A usina entrou em operação em outubro de 2009 e foi concluída em janeiro de 2010. A CEB participa do empreendimento com 37,5% da Energética Corumbá III S/A, que por sua vez, detém 40% do total do negócio. Destaque-se também, que a Companhia participou, em 2010, da construção de PCHs nos estados de Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, por meio da BSB Energética S/A, onde possui a participação acionária correspondente a 9% do capital social.

6. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

A Companhia continuará adotando medidas que possibilitem a expectativa de que, nos próximos anos, as empresas controladas apresentem melhores desempenhos, aumentando, significativamente, o repasse de recursos para a CEB Holding por meio de dividendos e juros sobre capital próprio.

Com relação ao investimento vinculado à participação na Energética Corumbá III S/A (UHE Corumbá III), e com a conclusão das obras em janeiro de 2010, a empresa vem demonstrando receitas e resultados auto-sustentáveis, restando aguardar a dimensão precisa desses componentes, assim como de sua contribuição para a CEB Holding.

A apuração dos resultados é significativa, portanto, a partir de 2011 a CEB Holding estará concretizando resultados positivos de esforços realizados no ano de 2010; sustentados e de forma crescente em todos seus negócios que estão em operação, situação que permitirá o alcance do equilíbrio empresarial desejado.

Cabe ressaltar, ainda, que o relatório consolidado da administração será elaborado até o mês de março/2011, para posterior encaminhamento ao GDF.

13.5. CEB LAJEADO S.A

A CEB Lajeado S.A. – CEBLajeado, sociedade anônima de capital fechado, teve sua criação autorizada pela Lei Distrital n.º 2.515, de 31/12/1999 e foi constituída em 22/02/2000. É regida pela Lei 6.404/76 e tem como objeto a geração e comercialização de parte da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (Lajeado), com potência instalada de 902,5 MW, que é administrada pela Investco S.A.

A CEBLajeado é acionista da Investco, onde participa com 16,94% do Patrimônio Líquido, o que lhe dá direito de comercializar um bloco de energia equivalente a 19,8 % da energia gerada pela UHE no decorrer do exercício.

O prazo de duração do contrato de concessão compartilhada é de 35 (trinta e cinco) anos, contado a partir de 16 de dezembro de 1997.

Força de Trabalho

Colaboradores	Atividade - Meio		Atividade - Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Comissionados, sem vínculo efetivo	02	-	-	-	02
Total Geral	02	-	-	-	02

A CEBLajeado opera com uma estrutura mínima necessária, sendo sua força de trabalho composta atualmente de dois empregados comissionados e quatro terceirizados, para a consecução de serviços administrativos, financeiros e contábeis, considerados de atividades-meio.

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapas SAG
8502 – Administração de Pessoal	1.185.026,00	1.185.026,00	994.322,93	006
7018 – Administração de Pessoal da CEB Lajeado	1.185.026,00	1.185.026,00	994.322,93	06
8517 – Manutenção de Serviços Administrativo	1.268.827,00	1.268.827,00	854.592,24	06
7251 – Manutenção de Serviços Administrativos e Gerais da CEB Lajeado	1.268.827,00	1.268.827,00	84.592,24	06

2. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapas SAG
8504 – Concessão de Benefícios a Servidores	32.040,00	32.040,00	31.192,06	06
6996 – Concessão de Benefícios aos Servidores da CEB Lajeado	32.040,00	32.040,00	31.192,06	06

Objetivando valorizar sua equipe de trabalho e buscar isonomia na concessão de benefício entre os empregados do Grupo CEB, estão sendo concedidos benefícios de ticket alimentação/refeição aos empregados e Administradores da CEBLajeado. Embora esta rubrica conste das planilhas do orçamento, este custo não é da CEBLajeado, uma vez que é deduzido mensalmente do IRPJ a pagar.

3. Programa 4200 – Energia para o Desenvolvimento

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapas SAG
6063 – Encargos de Arrendamento de Usina da CEBLajeado	44.129.196,00	44.129.196,00	38.931.527,37	006
0001- Arrendamento de Usina da CEBLajeado	44.129.196,00	44.129.196,00	38.931.527,37	006
6064 – Encargos de Uso de Linha de Transmissão	13.170.734,00	13.170.734,00	11.300.744,87	006
0001 – Encargos de Uso de Linha de Transmissão da CEBLajeado	13.170.734,00	13.170.734,00	11.300.744,87	006

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa SAG
1236 – Infraestrutura Operacional da CEBLajeado	50.000,00	50.000,00	9.100,00	006
0001 – Infraestrutura Operacional da CEBLajeado	50.000,00	50.000,00	9.100,00	006

A CEBLajeado, bem como os demais sócios ordinários mantêm contrato de arrendamento com a Investco S/A, de acordo com a participação acionária. Essa obrigação está contratada até o ano de 2032. O valor do arrendamento é variável uma vez que tem como objetivo, além de remunerar os ativos da Usina, a cobertura das despesas operacionais, inclusa a depreciação, as amortizações e os encargos financeiros dos empréstimos obtidos pela Investco. No orçamento da empresa são consideradas as despesas com o arrendamento das instalações da UHE Luís Eduardo Magalhães, conforme contrato assinado com a Investco. O instrumento contratual prevê o valor mensal dessa despesa com base nos diversos itens de custeio da Usina, entre os quais se destacam pessoal, material, serviços de terceiros, serviço da dívida, depreciação e encargos setoriais.

Os custos dos serviços prestados de transmissão de energia elétrica, representados pelos encargos de uso do sistema de transmissão, cujo controle e coordenação são de responsabilidade do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. São reconhecidas, para fins tarifários, as despesas com o uso da Rede Básica de Transmissão para fazer chegar a energia da UHE Luís Eduardo Magalhães às distribuidoras por elas atendidas.

A rubrica Infra-Estrutura Operacional da CEBLajeado foi cancelada em virtude da paralisação dos serviços de implantação do Sistema de Gestão Integrada.

13.6. COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS - CEBGAS

A Companhia Brasileira de Gás - Cebgas, constituída em 20 de março de 2001, com sede na Cidade de Brasília/DF, é uma sociedade por ações de Economia Mista, autorizada pela Lei Distrital no 2.518, de 10 de janeiro de 2000, com a finalidade de distribuir gás combustível canalizado, com exclusividade, a todo o Distrito Federal.

A constituição da Companhia se deu por intermédio das ações do Governo do Distrito Federal que, entendendo a importância que o gás natural vinha demonstrando em todo o mundo como variável-chave na busca do desenvolvimento sustentado, elaborou um modelo empresarial para desenvolver a indústria desse energético na região. Esse modelo, cristalizado na CEBGAS, buscou conciliar o preceito Constitucional – que delega aos Estados a competência pela distribuição de gás combustível canalizado - com uma gestão empresarial, para a oferta desse serviço, e, ao mesmo tempo, com uma solução que contemplasse as limitações dos recursos públicos para investimento.

Associando-se à iniciativa privada através da BRASILIAGÁS S.A., e contando também com a participação da PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO, o governo distrital, através da Companhia Energética de Brasília – CEB, deu o passo definitivo para a viabilização do suprimento desse energético diferenciado para o Distrito Federal.

Participação Acionária

	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Capital Total
Cia Energética de Brasília	51%	0	17%
Brasília Gás S/A	28%	62,50%	51%
Petrobrás Gás – Gaspetro	21%	37,50%	32%

Força de Trabalho

Servidores	Atividade – Meio	Atividade – Fim	Total
	Com cargo em Comissão	Sem cargo em comissão	
Servidores comissionados sem vínculo empregatício	01	-	01
Estagiários	-	02	
Total Geral	01	02	03

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas
8502 – Administração de Pessoal	301.010,06	301.010,06	-	142.830,78	
7026 – Administração de Pessoal da CEB Gás	301.010,06	301.010,06	-	142.830,78	-
7259 – Manutenção de Serviços Administrativos e Gerais da CEB Gás	393.635,00	393.635,00	-	361.526,73	-

2. Programa 4200 – Energia para o Desenvolvimento

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas
7046 – Implantação de sistema de Armazenagem e Distribuição de Gás	791.000,00	791.000,00	-	0,00	-
0001 – Implantação de Sistema de Armazenagem e Distribuição de Gás	791.000,00	791.000,00	-	0,00	-

3. Informações Complementares

As questões afeitas à logística de transporte do gás natural para o Distrito Federal vêm sendo avaliadas e discutidas em profundidade com os agentes do setor no país, através da mobilização de esforços de todos os sócios da CEBGAS, inclusive o Governo do Distrito Federal – GDF, os quais têm feito gestões junto ao Ministério de Minas e Energia – MME no sentido de buscar apoio para a construção de um gasoduto de transporte a partir do Gasoduto Bolívia Brasil – GASBOL e chegando até Brasília.

Gás Natural Liquefeito – GNL

Por intermédio da GNL GEMINI Lógica e comercialização de Gás Ltda, uma sociedade formada entre a WHITE MARTINS, PETROBRAS E GASPETRO, de iniciativa pioneira no país, foi construída uma planta de liquefação de gás natural em Paulínia – SP, a qual iniciou suas operações em 2006, com capacidade de produção de 380.000 m³/dia de Gás Natural Liquefeito – GNL, em condição de suprimento competitivo com outros energéticos a serem deslocados, como a Gasolina C e o Álcool, além do Gás Liquefeito de Petróleo – GLP (Gás de Cozinha), de forma econômica para a população do DF e para a CEBGAs.

Gasoduto de Transporte

Essa alternativa é a que dará a condição de operação definitiva para a CEBGAS, alavancando a construção de toda a rede de distribuição de gás no DF. A CEBGAS está acompanhando o desenvolvimento do projeto de um gasoduto a ser operado pela Transportadora de Gás do Brasil Central - TGBC. O apoio a esse projeto é fundamental para a sua estruturação e para a viabilização da obra através da obtenção dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, constituída por intermédio da Lei nº 10.438/2002.

Importante frisar que o projeto do Gasoduto do Brasil Central, que interligará através de um ramal do GASBOL (Gasoduto Brasil-Bolívia) os estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal, está em avançado processo de licenciamento, possibilitando em curto prazo que o Distrito Federal seja de Gás Natural por meio desse modal de transporte.

4. Principais Projetos de 2010

Em 2010, as atividades desenvolvidas na CEBGAS foram voltadas à preparação no âmbito técnico e comercial para o crescimento das operações da Companhia. Nesse sentido, foram desenvolvidas as seguintes ações.

- Melhoria dos processos operacionais de suprimento e venda de gás natural veicular, em conjunto com o fornecedor de gás natural liquefeito (GASLOCAL S.A) e o atual cliente (BR Distribuidora), com vistas a garantir a precisão das medidas de consumo e venda e assegurar a prevenção de emissões que impactem o meio ambiente;

- Melhoria nos processos administrativos de suporte ao suprimento e vendas do gás natural com vistas à otimização das atividades de pagamento dos valores devidos pela compra de gás natural liquefeito recebido e de recebimento pelo gás natural veicular vendido;

- Elaboração do processo para licitação do projeto conceitual do serviço de distribuição de gás canalizado do Setor Noroeste, o que demandou visitas e participações em congressos visando a identificação das melhores práticas em distribuição de gás canalizado residencial adequadas ao nível exigido para essa área do Distrito Federal;

- Integração com as principais entidades ligadas ao gás natural, fornecedores, clientes, ADASA, órgãos da imprensa, com vistas a contribuir para o esclarecimento e desenvolvimento do mercado de gás natural no Distrito Federal.

A Diretoria da CEBGAS está discutindo o primeiro plurianual para a companhia, que orientará as ações futuras a partir da visão estratégica, objetivos e metas plurianuais. Desta forma, pretendem-se definir de forma orientada as ações anuais, os recursos que serão alocados bem como o modelo de gestão estratégica que será adotado.

13.7. CEB DISTRIBUIÇÃO S/A

A CEB Distribuição S.A. é subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB e tem por objeto a distribuição e comercialização de energia elétrica no Distrito Federal, nos termos do Contrato de Concessão nº 66/1999 – Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ou em outras áreas do País, cuja concessão para exploração seja-lhe outorgada.

A CEB Distribuição foi criada pela Lei Distrital nº 2.710, de 24/05/2001, e constituída por intermédio da escritura pública em 20/06/2005. É uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, e segue as orientações do Ministério das Minas e Energia (MME) e da ANEEL, por ser o órgão fiscalizador da concessão da CEB Distribuição.

Os ativos da CEB Distribuição S.A. são resultantes da versão de parte do patrimônio da Companhia Energética de Brasília – CEB, em função da reestruturação societária realizada em 12/01/2006, nos termos das Resoluções nº 167/2001, nº 593/2002, nº 22/2003 e da Resolução Autorizativa nº 318/2005, da ANEEL.

A área de concessão abrange todo o Distrito Federal, dividido em 30 regiões administrativas, com uma extensão de 5.822,1 km², e atende 848.114 (nov/2010) clientes.

Do Objeto

A CEB Distribuição é concessionária de serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica na área do Distrito Federal e tem o seguinte objeto estabelecido em seu Estatuto:

I. Distribuir e comercializar energia elétrica no Distrito Federal nos termos do Contrato de Concessão de Distribuição nº 66/1999, celebrado com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, ou em outras áreas do País, cuja concessão para exploração seja-lhe outorgada;

II. Desenvolver atividades nos diferentes campos da energia elétrica, para exploração econômica, construindo e operando sistemas de distribuição, em todo o Distrito Federal ou em outras áreas que lhe sejam concedidas;

III. Garantir o suprimento de energia ao mercado consumidor, contribuindo para a promoção e o incentivo do desenvolvimento sócio-econômico do Distrito Federal ou de outras áreas, com qualidade e continuidade dos serviços de distribuição;

IV. Apoiar e incentivar estudos e pesquisas de desenvolvimento de energia elétrica e promover o fomento e a implantação de programas de eficiência de energia elétrica;

V. Promover a absorção de novas tecnologias disponíveis, visando à redução dos custos operacionais, à melhoria da eficiência do abastecimento de energia e da qualidade de vida, prevalecendo aquelas compatíveis com a política ambiental e seu objeto social.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro da CEB		-	282	-	520	802
Requisitados	Órgãos do GDF	-	07	-	-	07
	Fora do GDF	-	02	-	-	02
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo		29	-	-	-	29
Estagiários		-	119	-	-	119
Subtotal (Força de Trabalho)		29	410	-	520	959
(+) Cedidos para outros órgãos		-	33	-	-	33
Total Geral		29	443	-	520	992

(*) Quantitativo incluso no quadro de empregados da CEB

Missão

“Distribuir energia elétrica com rentabilidade e qualidade, visando ao desenvolvimento sustentável”.

Visão de Futuro

“Ser uma das dez melhores empresas distribuidoras de energia elétrica do Brasil até 2012 e garantir condições para a renovação da concessão de distribuição de energia elétrica do DF”.

Valores

- Legalidade;
- Impessoalidade;
- Moralidade;
- Publicidade;
- Eficiência.

Os objetivos estratégicos foram separados em perspectivas, com o intuito de especificar qual área de atuação da Organização eles se referem. Para os objetivos de 2010-2012, a CEB Distribuição definiu as seguintes perspectivas: tarifa, clientes, financeira, patrimônio, perdas, distribuição, ambiental, social, informação, logística, jurídica, comunicação, recursos humanos e gestão, estando assim definidos:

- Garantir a satisfação dos clientes de todos os segmentos.
- Garantir a sustentabilidade financeira da companhia.
- Garantir a imobilização máxima de ativos da companhia, integrada aos processos logísticos, patrimoniais, financeiros e de distribuição.
- Reduzir os níveis de perdas em todo o sistema de distribuição.
- Assegurar a eficiência, continuidade, segurança e confiabilidade do sistema elétrico.
- Implantar práticas de gestão ambiental para os processos finalísticos, com base em metodologias de gestão, e integradas aos projetos de P&D e PEE.
- Desenvolver projetos sociais, com base em metodologias de gestão, e integrados aos projetos de P&D e PEE.
- Disponibilizar sistemas de informação e apoio a decisão confiáveis, integrados e coerentes com as normas regulatórias.
- Agilizar os processos logísticos para garantir os insumos necessários às atividades em todos os níveis.
- Apoiar em todos os ramos do direito, afetos a companhia, o processo decisório nos níveis estratégico e gerencial.
- Desenvolver comunicação adequada aos diversos níveis organizacionais e partes interessadas.
- Valorizar os recursos humanos em todos os níveis organizacionais.
- Buscar permanentemente a excelência na gestão, com responsabilidade social e empresarial.

Em 2010, a CEB Distribuição realizou um projeto de definição do Planejamento Estratégico para os anos de 2010 a 2012. Envolvendo toda a Empresa, pessoas chave da Organização traçaram projetos para alcançar os objetivos estratégicos, segundo uma metodologia unificada de gerenciamento de

projetos baseada na quarta versão do Project Management Body of Knowledge (PMBOK), desenvolvido pelo Project Management Institute (PMI).

Realizações

1. Planejamento Estratégicos

Objetivos estratégicos podem ser definidos como o esforço direcionado da Empresa no intuito de proporcionar o alcance da sua Visão de Futuro. Eles dão o sentido básico de direção das atividades executadas, determinando para onde a organização deve canalizar seus recursos e expressam os principais resultados globais que a Organização deve alcançar em relação às perspectivas ou aos segmentos que se inter-relacionam com sua atuação. Em 2010, a CEB Distribuição definiu os elementos de planejamento estratégico para o período de 2010-2012, destacando-se os seguintes:

2. Programa 0001 – Programa para Operação Especial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Executado	Saldo	Nº da Etapa no SAG
9030/0010 – Amortização e Encargos da Dívida Pública contratada – Interna	95.610.101	160.025.101	158.968.203	1.056.898	007

No corrente exercício de 2010, a CEB Distribuição manteve seus pagamentos relativamente a empréstimos e financiamentos em ordem. Como proposta de novas contratações, a Companhia mantém contato adiantado com o Banco do Brasil de forma a viabilizar financiamento por meio de recursos do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, objetivando investimentos em seu parque distribuidor, com volume de recursos estimados da ordem de R\$ 62 milhões e ainda mantém adiantadas negociações com a Caixa Econômica Federal de forma a contratar Conta Garantida com valores de ordem de R\$ 50,0 milhões.

3. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Executado	Saldo	Nº da Etapa no SAG
8502/6994 - Administração de Pessoal da CEB Distribuição	190.491.307	190.491.307	181.886.313	8.604.994	01
8517/ 6987 – Manutenção de Serviços Administrativos e Gerais da CEB Distribuição	167.088.344	167.088.344	115.770.319	51.318.025	02

A Superintendência de Recursos Humanos da CEB Distribuição tem como objetivo promover meios de excelência do potencial humano, tendo como princípio a valorização, a integridade e o comprometimento pessoal e das equipes, estimulando o ritmo e a natureza das mudanças organizacionais visando atingir a Missão da Empresa.

Os principais projetos executados pela área de recursos humanos em 2010 foram voltados para capacitação, saúde e segurança no trabalho dos empregados e o fiel cumprimento dos dispositivos constitucionais, CLT, legislação previdenciária, tributária e Normas próprias da empresa.

Capacitação

Desenvolvimento de 211 ações de treinamento com 2.568 participações/ano, destacando-se os seguintes cursos:

- Treinamento de Integração para Novos Empregados, advindos do concurso público realizado em 2010, com o objetivo compartilhar informações com os novos empregados sobre a empresa,

de modo que possam, no exercício de suas atividades, ajudar a empresa no alcance dos objetivos empresariais, abrangendo 97 novos empregados;

- Formação de Eletricistas de Redes de Distribuição Aérea e Subterrânea e de Subestações de Distribuição e Formação de Eletrotécnicos, com o objetivo de preparar os novos eletricistas e eletrotécnicos da CEB para desenvolverem as atividades referentes aos serviços da área fim da empresa, atingindo 43 novos empregados;

- Formação de Atendente Comercial, com o objetivo de preparar os profissionais ligados à área de atendimento ao cliente, para o exercício das suas atribuições, observando os melhores conhecimentos relativos à associação entre os procedimentos comerciais, a Resolução 456/2000 – ANEEL, a Norma Técnica de Distribuição 6.01 e Excelência no Atendimento, para a plena consecução dos trabalhos, envolvendo 27 profissionais;

- Formação de Atendentes do *Call Center* – com o objetivo de conseguir a excelência na prestação de serviços, sendo 3 turmas, perfazendo um total de 75 colaboradores;

- Básico de Serviços Comerciais e Emergências para Eletricistas de Empreiteira – com objetivo de preparar 12 eletricistas de empreiteiras para desenvolverem as atividades referentes aos serviços emergenciais em redes aéreas convencionais e redes secundárias isoladas, utilizando o equipamento de envio e recepção de mensagens via Sistema OminiSat;

- Reciclagem da NTD 6.01, com os objetivos de atender às exigências legais e reciclar os conhecimentos técnicos dos Eletricistas de Serviços Comerciais e Emergenciais da CEB e Prestadoras de Serviços na Norma Técnica de Distribuição NTD-6.01 e Resolução 456/2000 – ANEEL, sendo 15 turmas, totalizando 279 empregados;

- Eletricista Autônomo e reciclagem para Eletricistas Autônomos – com o objetivo de capacitar eletricistas autônomos que executam serviços na área de concessão da CEB, para montagem de padrão de entrada de energia elétrica, sendo 4 turmas, alcançando um total de 74 alunos;

- Rodeio de eletricistas da CEB. Triagem, entre os empregados da empresa e das contratadas, com o objetivo de selecionar por intermédio de realização de avaliação prática as 06 (seis) equipes de eletricistas da CEB e das empreiteiras que participaram do 3º Rodeio de Eletricistas da CEB, sendo 03 turmas, envolvendo 27 empregados e colaboradores;

- Preparatório das Equipes do 3º Rodeio Nacional de Eletricistas, com o objetivo de preparar os 13 empregados que constituíram as equipes da CEB na execução das tarefas do 3º Rodeio Nacional de Eletricistas;

- Seminário Internacional de Perdas em Sistemas de Distribuição, com a participação de 50 empregados da área fim da empresa;

- II Encontro de Eletricistas do DF, com o objetivo de discutir com os Eletricistas Autônomos, Eletricistas da CEB, Fabricantes e Fornecedores de Materiais a qualidade dos materiais homologados pela CEB em relação àqueles comercializados pelas Lojas de Materiais Elétricos do DF, fundamentando-se no item Controle e Qualidade de Materiais da NTD-6.01, envolvendo a participação de 111 pessoas (empregados e colaboradores);

- Curso de prevenção de acidentes do trabalho para componentes da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

Segurança do Trabalho

– Em setembro/2010, mais uma vez, a CEB Distribuição S.A. tem o orgulho em ser reconhecida pela Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE), dentre as empresas do setor elétrico, pela dedicação à segurança de sua força de trabalho e da população no ano de 2009. A Companhia está classificada entre as três melhores empresas do País, na categoria com mais de 500 empregados, e foi contemplada com a 30ª edição da Medalha Eloy Chaves;

– Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA CEB: foi realizada a eleição para composição da CIPA, conforme estabelece o Ministério do Trabalho e Emprego. Em outubro, tomaram posse os membros representantes das CIPAS Leste, Oeste, SIA e Pirâmide para a gestão 2010/2011; Foram realizadas 24 (vinte e quatro) reuniões ordinárias das CIPAs e a SRH promoveu o apoio técnico às suas atividades, conforme estabelece a NR-04 do Ministério do Trabalho e Emprego. Entre as atribuições das CIPAS, estão incluídas:

- ✓ despertar o interesse dos empregados pelos assuntos ligados à prevenção de acidentes e doenças do trabalho;
- ✓ propor cursos e treinamentos para os empregados;
- ✓ observar e relatar condições de risco nos ambientes de trabalho;
- ✓ solicitar medidas para reduzir, até eliminar os riscos existentes ou neutralizá-los com medidas de controle;
- ✓ discutir os acidentes ocorridos e solicitar medidas que previnam acidentes semelhantes.

– Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT: visa a melhoria da qualidade de vida, a promoção do bem-estar, a valorização da saúde dos empregados da CEB e de seus prestadores de serviços e a prevenção de acidentes de trabalho, por meio de atividades dedicadas à reflexão por parte dos trabalhos sobre a importância da prevenção de acidentes e doenças no ambiente do trabalho. A SIPAT foi realizada na semana de 25 a 27 de Agosto nas instalações da CEB. Dentre as atividades, foi realizado o 0º Rodeio de Eletricistas da CEB e a promoção de palestras com temas voltados para segurança e a saúde do trabalhador ministrada por profissionais da área de saúde:

- ✓ A Saúde do Homem - Doenças Cardiovasculares;
- ✓ Aposentadoria Suplementar;
- ✓ Obesidade e Dislipidemia;

Foram incluídos na programação os seguintes eventos:

- ✓ Apresentação teatral com o tema “Um Quase Acidente de trabalho!”;
- ✓ Atividade de Yoga laboral;
- ✓ Massagem expressa;
- ✓ Verificação de glicemia pela Equipe da Secretaria de Saúde;
- ✓ A SIPAT foi encerrada com a realização do “3º Rodeio de Eletricistas da CEB”. O Rodeio de Eletricistas da CEB é uma competição que busca prestigiar as melhores práticas, observando as normas de segurança, perícia e habilidade na execução de tarefas rotineiras dos eletricistas, além de promover a integração entre os participantes;
- ✓ A tradição dos rodeios é seguida à risca: arena de rodeio, narrador, oração para Nossa Senhora Aparecida, apresentação de dança nos intervalos e chapéu de boiadeiro.

Participaram do Rodeio os empregados da CEB e de empreiteiras e das prestadoras de serviço.

- Ministrar o Curso de Prevenção de Acidentes do Trabalho para os membros da CIPA-CEB;
- Elaboração de Especificação Técnica de Equipamentos e Proteção Individual – EPI;
- Elaboração do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambiental;
- Elaboração do PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional;
- Continuidade ao Projeto de Implantação da NR-33 – Procedimentos para trabalho em ambiente confinado (Rede Subterrânea de Distribuição de Energia Elétrica);
- Realizar investigação e análise dos acidentes do trabalho ocorridos com empregados próprios e das contratadas;
- Cadastrar e elaborar estatística dos acidentes e doenças do trabalho registrados;
- Elaborar estatística de absenteísmo e **benchmarking**;
- Elaborar Perfil Profissiográfico Previdenciário dos empregados para fins de aposentadoria;
- Plantão para atender acidente de origem elétrica com pessoas do público e força de trabalho ocorrido nas instalações elétricas de distribuição de energia elétrica;
- Inspeção prévia de segurança do trabalho para início de obras nas instalações elétricas;
- Inspeção de Segurança do Trabalho de rotina nas turmas próprias, empreiteiras e instalações da Companhia;
- Acompanhar as obras de construção, ampliação e reforma das instalações elétricas de distribuição de energia elétrica;
- Atualizar e adequar ao padrão ISO 9001:2008 a Norma interna da empresa “Série Segurança e Medicina do Trabalho”;
- Adequar a norma de Licença Médica da empresa ao padrão ISO 9001:2008;
- Participações em processos judiciais na função de perito assistente e elaborar quesitos para subsidiar a área jurídica na formulação de contestações em ações trabalhistas;
- Participar em reunião no INSS com objetivo de dar encaminhamentos sobre a minuta de convênio de cooperação técnica entre o INSS da GEX DF com empresas no âmbito da reabilitação profissional, para a readaptação profissional, troca de função/posto de trabalho/atividade, desenvolvida ou promovida pela Empresa e homologada pela equipe de Reabilitação Profissional da Gerência Executiva do INSS no Distrito Federal;
- Participação na 1ª Conferência Nacional de Defesa Civil. O evento foi promovido pela Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil, da Secretaria de Estado de Segurança Pública;
- Participar do Comitê Brasileiro de Segurança do Trabalho do Setor Elétrico Brasileiro;
- Participar como juiz do 3º Rodeio Nacional de Eletricistas, realizado na cidade de São Paulo;
- Estabelecer novo modelo de placa de sinalização para Subestações;
- Participar do Curso Piloto de Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados no Setor de Energia Elétrica Brasileiro, destinado aos componentes do Grupo Técnico e realizado pela Fundação COGE;
- Coordenação do 3º Rodeio de Eletricistas da CEB 2010.

Saúde Ocupacional

– Avaliação Psicológica: foram realizadas 44 avaliações psicológicas no ano de 2010 entre empregados que recebem o adicional de periculosidade, além de gerentes que realizaram avaliação específica para o cargo com vistas a avaliar aspectos emocionais e impactos no trabalho;

– Contratação do CETEFE (Associação de portadores de necessidades especiais). A CEB tem 60 profissionais contratados por meio desta associação;

– Remanejamentos: 49 solicitações, onde 17 foram efetivadas e 32 estão em andamento;

– Realocação de Pessoal Afastado: registram-se 11 solicitações das quais 05 foram concluídas;

– Atendimento de Retorno ao Trabalho após afastamento pelo INSS: foram realizados 3 atendimentos à empregados que retornaram ao trabalho após licença médica, como forma de facilitar a readaptação profissional;

– Atendimento Psicossocial após o exame periódico: avaliação periódica e multidisciplinar com finalidade de averiguar situações de convívio nos âmbitos profissionais, emocionais, psicológicos e familiares. Foram realizados 28 atendimentos pelos profissionais de psicologia e assistência social;

– Atendimento domiciliar: visitas marcadas com base na lista de empregados afastados pelo INSS e têm como objetivo principal a verificação das atuais condições de saúde do empregado e seu convívio social. Foram realizadas 21 visitas;

– Atendimento Psicossocial Hospitalar: foram feitas 19 visitas hospitalares, para acompanhamento de empregados em tratamento;

– Atendimento com famílias de empregados: foram realizados 82 atendimentos psicossociais às famílias dos colaboradores;

– Administrar o fornecimento e controle de qualidade do lanche matinal, atendendo a cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho. Supervisão qualitativa e quantitativa do lanche matinal: com o objetivo de verificar se a empresa responsável pelo fornecimento do lanche matinal obedece as Cláusulas Contratuais e Especificações Técnicas da área. Foram distribuídos 103.534 lanches no ano de 2010;

– Orientação Nutricional, com objetivo de conscientizar sobre as vantagens de uma alimentação saudável, contribuindo desta maneira para o bem-estar físico e mental de todos os avaliados. Total de 80 atendimentos, entre empregados, dependentes e estagiários;

– Como forma de contribuir nas Campanhas de Saúde Mensais da CEB, elaboraram-se artigos sobre o Dia Mundial do Coração e sobre o Dia Mundial da Alimentação, de acordo com o calendário disponibilizado pelo Ministério da Saúde, os quais foram divulgados eletronicamente por meio do CEB geral para todos os empregados;

– Exame Médico-Periódico – são exames realizados anualmente e têm como objetivo cumprir a Lei nº 6514/77 de 22/12/77 e a Portaria – nº 3214/78 de 06/07/78 do MTE que estabelece sua obrigatoriedade e a prevenção, rastreamento e/ou diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho. 377 empregados concluíram o exame com emissão do ASO – Atestado de Saúde Ocupacional e 376 iniciaram o processo;

– Exame Médico-Admissional – são exames realizados a partir da contratação mediante concurso público realizado no ano de 2010. Foram iniciados 276 exames e concluídos 203 até o momento;

– VI Campanha de Doação de Sangue, ocorrida em Março/2010 objetivou apoiar o Hemocentro na divulgação da cultura de doação voluntária de sangue na comunidade e captação de doadores voluntários. 8 empregados foram à Instituição para doação;

– Campanha de Saúde da Mulher com palestras educativas: “As duas fases da mulher”. Contou com a participação de 36 empregados dos diversos setores da empresa: estagiárias, CETEFE, prestadoras e empregadas;

– Campanha contra o Tabagismo: “Tabagista: quem é você?”, a equipe de saúde elaborou material de estudo pra traçar o perfil do fumante e propor futuras ações de combate ao fumo;

– Campanha de promoção à Saúde Mental realizada no mês de Outubro/2010 contou com palestra vivencial, objetivando esclarecer e sensibilizar os empregados a respeito da importância da psicoterapia. Participaram 36 empregados. Foi divulgado material sobre os diversos transtornos mentais e forma de tratamento no total de 300 *folders*. Nesta campanha também foi apresentado o filme Mr. Jones sobre Transtorno Bipolar;

– Sistema de Avaliação dos Empregados em Período de Experiência: os gerentes que receberam novos empregados concursados estão realizando 3 avaliações mensais pelo período de 90 dias do Contrato de Experiência. A Avaliação contempla a negociação das atividades com os empregados e a avaliação dos fatores comportamentais vinculados aos valores da empresa. Desde as primeiras contratações por meio de Concurso público, foram realizadas 198 Avaliações.

Administração de Pessoal

– Concurso Público: foram contratados 156 empregados das mais diversas áreas da empresa, tais como: Analista de Sistemas, Administrador, Contador, Engenheiro Eletricista, Engenheiro Civil, Psicólogo, Nutricionista, Assistente Social, Agente Administrativo, Agente Comercial, Eletricistas, Eletrotécnicos. Já acabaram o cadastro reserva dos cargos: Agente de suporte administrativo e serviços comerciais. Foram demitidos 09 empregados;

– Em março de 2010 foi implantada a 1ª etapa do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários, chamada de enquadramento cego, que é composto pela transposição dos salários da antiga tabela salarial para uma nova, o custo médio foi de 3,8% da folha de pagamento, permitindo um reajuste entre 2% e 5% para os empregados;

– Portal RH: Implantação da ferramenta onde os colaboradores terão acesso às informações profissionais;

– Contratação de 120 estagiários através do agente de integração, Instituto Fecomércio;

– Atendimento a fiscalização;

Dados complementares

Incentivo Educacional

Modalidade	Benefício			Custo (R\$)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Mestrado	1	0	0	6.256,11	0	0
Pós-Graduação	13	7	1	38.058,04	13.787,58	704,00
Graduação	52	40	27	246.577,16	159.114,05	148.287,57
Línguas	19	20	13	27.684,54	24.538,4	21.534,50
Curso Técnico	7	11	2	3.811,92	12.834,40	680,00
Formação regular	0	0	1	0	0	52,80
Total	92	78	44	322.387,77	210.274,07	171.258,87

Treinamento Externo

Ano	Verba Prevista (R\$)	Nº de Ações	Nº de Participantes	Custo (R\$)
2008	428.500,00	74	233	312.276,18
2009	408.825,00	79	155	296.438,33
2010	428.500,00	81	221	306.545,73

Treinamento Interno

Ano	Verba Prevista (R\$)	Nº de Ações	Nº de Participantes	Custo (R\$)
2008	421.000,00	148	2.932	383.563,02
2009	923.629,14	193	2.643	1.035.772,94*
2010	933.500,00	130	2.347	740.083,08*

* O custo do homem/hora não é computado na verba do Treinamento, mas na folha.

Acidente de Trabalho por Caracterização**Número de acidentes e dias perdidos**

Característica	2008		2009		2010	
	Nº Acid.	Dias Perd.	Nº Acid.	Dias Perd.	Nº Acid.	Dias Perd.
Origem Elétrica	2	312	1	11	0	0
Trajetos	2	123	1	3	1	59
Típicos	6	299	6	67	4	42
Doença Ocupacional	0	0	1	55	0	0
Total	10	734	9	136	5	101

Indicadores Gerenciais de Acidentes de Trabalho (2002 a 2010)

Ano	Taxa de frequência (Por nº acidentes registrados) Indicadores CEB	Taxa de gravidade (por nº de dias perdidos) Indicadores CEB
2008	6,7	546
2009	6	84
2010	4,12	376

Além da sua responsabilidade de distribuir energia elétrica ao Distrito Federal, a CEB Distribuição promove qualidade de vida e o desenvolvimento do Estado, tendo como forte aliança nesse processo o diálogo ético e transparente com suas partes interessadas clientes, acionistas, empregados, colaboradores, fornecedores, governo e sociedade.

Para isso, a empresa utiliza diversos meios e canais de relacionamento que fortalecem a gestão corporativa e melhoria da qualidade da prestação do serviço, promovendo o acesso às informações e serviços para os ambientes interno e externo.

Como principais instrumentos, cabe destacar para o ambiente externo, as suas agências de atendimento, o atendimento telefônico por meio do Call Center, o seu site na internet (www.ceb.com.br), bem como a Ouvidoria. No ambiente interno, a intranet constitui importante meio de comunicação aos empregados e colaboradores com notícias atualizadas da empresa.

Esses canais desempenham importante papel no processo de transparência das informações da empresa, desde aquelas relacionadas ao atendimento de serviços ao cliente, às informações de natureza econômico-financeira e de implementação de programas e projetos do sistema elétrico de distribuição e também projetos sociais.

O Programa CEB Solidária e Sustentável, criado em 2001, tem sido um importante investimento social, desenvolvido e mantido pela Empresa, no âmbito do Distrito Federal, que contempla projetos destinados à inclusão social e de resgate da cidadania, junto às comunidades em risco social.

Consolidando a imagem da Empresa de atuar como agente de melhorias socioambientais, com investimentos em projetos que promovam o desenvolvimento regional, a geração de renda e a educação, cujos resultados contribuam com a redução das desigualdades sociais, o CEB Solidária e Sustentável contempla dois grandes projetos: Gente de Sucesso e Luz das Letras.

O objetivo desses projetos é oferecer melhores expectativas de vida e inserção social às crianças e adolescentes em risco social no DF, com atividades complementares às da escola, com prática de esportes, atividades de lazer e acompanhamento escolar, bem como de resgate da cidadania a jovens, adultos e idosos proporcionando-lhes a alfabetização.

O Projeto Gente de Sucesso, realizado em parceria com o Instituto de Integração Social e Promoção da Cidadania - INTEGRA e a Vara da Infância e Juventude do DF, tem por objetivo promover a ascensão social de 45 pessoas (crianças e adolescentes), em situação de risco social, auxiliando-os no acesso às condições básicas de sobrevivência: assistência à saúde, nutrição, acompanhamento psicossocial e à educação sistemática (Ensino Fundamental, Médio e Superior ou Profissionalizante) até 21 anos, ou até 24 anos, se for universitário.

Em funcionamento desde 2001, a inserção do participante no programa se dá mediante encaminhamento da Vara da Infância e Juventude do DF e análise de caso da equipe multidisciplinar do projeto. Cada participante tem a sua situação socioeconômica e educacional permanentemente acompanhada, visando a garantia dos direitos básicos, minimização dos riscos sociais e fortalecimento do vínculo familiar.

O projeto contempla investimentos na educação: aulas de reforço, material escolar, uniforme, nutrição, transporte e atividades físicas e vem tendo resultado exitoso na inclusão social, já constatado junto aos beneficiários (ex. prática de ginástica olímpica com preparação para competições nacionais chegando a primeira colocação no campeonato nacional da modalidade).

O Projeto Luz das Letras, realizado em parceria com a Fundação Universa, periodicamente, organiza uma agenda para divulgação do projeto junto às instituições das comunidades menos favorecidas do Distrito Federal.

O projeto tem por objetivo a alfabetização de jovens, adultos e idosos, através de software específico, bem como o acesso ao mundo digital às pessoas com mais de 80 anos concedendo não apenas a busca do conhecimento, mas a autovalorização e auto-estima desses destinatários.

Em cumprimento à agenda, durante o ano de 2010, o Projeto Luz das Letras esteve em visita à instituições, inclusive as que trabalham com Idosos, que teve como resultado, o interesse dos idosos que não puderam frequentar a escola, a oportunidade de dedicar uma pequena parte do tempo de sua vida na transformação dessa realidade, almejando o despertar do interesse e da satisfação em aprender, mesmo na idade adulta.

Resultados alcançados: benefício de aproximadamente 1.600 jovens, adultos e idosos que se encontram em processo de alfabetização desenvolvido em 19 unidades situadas nas regiões do Paranoá, Café sem troco, Recanto das Emas, Varjão, Itapoã, Arapoanga, Planaltina, Riacho Fundo II, Santa Maria,

Núcleo Bandeirante, Gama e no Plano Piloto, em parceria com o Centro de Apoio ao Surdo, Centro de EJA da Asa Sul, Centro de Ensino Médio Setor Oeste e Escola Classe 314-Sul, Lago Norte.

4. Programa: 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Executado	Saldo	Nº da Etapa no SAG
8504/6985-Concessão de Benefícios aos Servidores da CEB Distribuição	6.391.000	6.391.000	6.391.000	0	03 e 04

A CEB Distribuição fornece o benefício de vale-transporte, conforme a Lei nº. 7.418, de 16 de dezembro de 1985. Concede, também, o benefício de vale refeição/alimentação, amparada em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), Cláusula Oitava (Política de Alimentação do Trabalhador).

5. Programa: 3200 – Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Executado	Saldo	Nº da Etapa no SAG
8505/6971-Publicidade e Propaganda da CEB Distribuição	5.200.000	5.200.000	2.171.187	3.028.813	05

No início de 2010, a Comunicação Empresarial da CEB deu continuidade à campanha publicitária institucional, CEB Reconquista, constante do Projeto CEB 10, com destaque a importantes obras de infraestrutura executadas pela Companhia.

As peças publicitárias foram amplamente divulgadas nos principais veículos de comunicação do DF, como televisão, rádio, jornal, mídia exterior, além de panfletos e cartilhas. O trabalho foi todo protagonizado por integrantes do quadro da empresa, de forma a valorizar seus empregados.

Ao longo do ano, a Comunicação Empresarial, considerando as implicações legais em decorrência do período eleitoral, focou suas principais estratégias em mídia espontânea, que consiste na divulgação de matérias de interesse da empresa sem custos.

6. Programa: 4200 – Energia para o Desenvolvimento

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Executado	Saldo	Nº da Etapa no SAG
1131/0004 – Infraestrutura Operacional da CEB Distribuição	31.756.000	31.756.000	3.808.971	27.947.029	08
1133/0315 – Implantação e Melhoria das Estruturas de Distribuição de Energia Elétrica	154.356.000	154.356.000	78.522.008	75.833.992	09
6065/0003 – Aquisição de Energia Elétrica para o DF	1.363.837.654	1.299.422.654	1.175.758.212	123.664.442	06

Execução Orçamentária e Financeira

Indicadores	Unid. de medidas	Desejado em 2009	Apurado em 2009	Desejado em 2010	Apurado em 2010
Extensão de Linha de SubTransmissão - LTINST	KM	947	967	953	998
Ampliação de Subestações de Transmissão - PINST	MVA	2.065	2.132	2.129	2.170
Extensão de Rede de Distribuição Aérea - RDAINST	KM	14.364	14.233	14.580	14.322
Extensão de Rede de Distribuição Subterrânea - RDSINST	KM	2.005	2.032	2.045	2.044
Ligação de Unidades Consumidoras - UCLIG	Unidade	848.505	826.688	886.687	848.114 **

Indicadores	Unid. de medidas	Desejado em 2009	Apurado em 2009	Desejado em 2010	Apurado em 2010
Duração Equivalente de Interrupção - DEC	Porcentagem	12,60	17,52	12,20	14,39 **
Frequência Equivalente de Interrupção - FEC	Porcentagem	11,10	16,31	10,90	14,47 **

Fonte: POE/DD

**Dados nov/10

Obras e Serviços Realizados no Sistema Elétrico de Distribuição até 12/2010:

Rede de Distribuição Subterrânea de até 15 kV

- 11,7 km de rede subterrânea de dutos;
- 172 caixas subterrâneas;
- 71 km de circuitos instalados;
- Foram executadas 22 (vinte e duas) Estações Transformadoras para Rede Subterrânea de 13,8kV/380-220 V, em diversos locais do Distrito Federal, totalizando 43.000 kVA de potência disponibilizada.

Rede de Distribuição Aérea de até 15 kV

- 1.815 postes;
- 37,07 km de redes de distribuição de energia elétrica em Média Tensão (13,8 kV);
- 8,21 km de redes de distribuição de energia elétrica em Média Tensão (13,8 kV) e Baixa Tensão (220/380 V);
- 44,03 km de redes de distribuição de energia elétrica em Baixa Tensão (220/380 V);
- 99 transformadores Monofásicos (13,8kV/220V) com uma carga disponibilizada de 1.102,50 kVA;
- 337 transformadores Trifásicos (13,8kV/220-380V) com uma carga disponibilizada de 18.720 kVA.

Obras de Rede Aéreas Relevantes

- Atendimento às novas quadras de Samambaia Oeste - Samambaia; SIA TRECHO 17 - SIA; no Condomínio Jardim Botânico – São Sebastião; Setor Residencial Oeste – Planaltina; Setor Residencial Leste – Planaltina; Regularização do atendimento ao Condomínio Sol Nascente – Ceilândia; mudança de rede convencional para rede compacta no Lago Sul; mudança de rede convencional para rede compacta em Águas Claras; mudança de rede convencional para rede compacta em Vicente Pires;
- Remanejamento de rede aérea: de 13,8 kV para possibilitar a execução da Linha Verde na EPTG; de 13,8 kV para possibilitar a execução do Viaduto da QNL – Samambaia; de 13,8 kV na DF 150 para possibilitar a duplicação da Via. – Sobradinho;
- Construção saída dos alimentadores 13,8 kV saída SE- São José;
- Construção saída do alimentador 13,8 kV saída SE- Mangueiral x Lago Sul;
- Construção da Linha de 34,5 kV SE-MG x Estrutura Linha de 34,5 convencional SE-10;
- Construção da Linha de 34,5 kV SE-MG x Estrutura Linha de 34,5 convencional SE-09;
- Construção alimentadores 13,8 kV SE- CS a Cidade de Samambaia;
- Construção alimentador 13,8 kV SE- CN ao condomínio Sol Nascente;
- Construção alimentadores 13,8 kV saída da SE- Vale do Amanhecer;
- Construção de 02 alimentadores 13,8 kV saindo da SE – Monjolo.

Obras de Subtransmissão

- Implantação da Subestação Vale do Amanhecer, na configuração barra simples em 69kV, e 13,8kV composta por:

- ✓ 2 transformadores, 69-13, 8kV, 6,25MVA;

- ✓ 10 Cubículos de 13,8kV, sendo 4 para alimentadores, um para entrada de trafo um para banco de capacitores, um serviço auxiliar e uma interligação de barras;

- ✓ Obra concluída em abril de 2010;

- ✓ Área de influência da SE: A implantação desta subestação irá melhorar o suprimento na região do Vale do Amanhecer. Hoje as cargas acima mencionadas são atendidas pela Subestação Planaltina;

- Subestação Santa Maria, com a instalação do transformador T1 20/26/32 MVA 138/13.8 kV e barra de Alimentadores associados (8 alimentadores).

- ✓ Obra concluída em fevereiro de 2010;

- ✓ Área de influencia da SE: a ampliação desta subestação irá melhorar o suprimento na Cidade de Santa Maria e atenderá o aumento de carga no Pólo JK;

- ✓ Antes desta obra, a Subestação contava com apenas 8 alimentadores, e na configuração final passará para 16 alimentadores.

- Implantação da LD São José

- ✓ 30,5 Km de linha 69 kV circuito Simples – Aéreo;

- ✓ Obra concluída em Agosto de 2010;

- ✓ Esta obra tem por objetivo suprir a Subestação São José, através de uma derivação da linha Sobradinho Transmissão x PAD.

- Implantação da Subestação São José, na configuração barra simples em 69kV, e 13,8kV composta por:

- ✓ 1 transformador, 69-13,8kV, 6,25MVA;

- ✓ 8 cubículos de 13,8kV, sendo 4 para alimentadores, um para entrada de trafo um para banco de capacitores, um serviço auxiliar e uma interligação de barras;

- ✓ Obra concluída em Setembro de 2010;

- ✓ Área de influência da SE: a implantação desta subestação irá melhorar o suprimento na região rural do PAD, aliviando a Subestação do PAD. Hoje as cargas acima mencionadas são atendidas hoje pela Subestação PAD e Planaltina.

- Ampliação da Subestação SE4 com a instalação de um terceiro transformador de 34,5/13,8 kV 20/25 MVA. Esta obra foi concluída em Julho de 2010, e possibilitou a melhoria no suprimento das cargas da Asa Norte.

- Instalação de banco de capacitores na Subestação Guará.

- ✓ 1 banco de capacitores de 2,4MVA;

- ✓ Obra concluída em Setembro de 2010;

- ✓ Banco já energizado;

- ✓ Essa obra permitiu uma melhoria nos níveis de tensão na região do Guará.

- Instalação de banco de capacitores na Subestação Núcleo Bandeirante.

- ✓ 1 banco de capacitores de 2,4MVA;
- ✓ Obra concluída em Setembro de 2010;
- ✓ Banco já energizado;
- ✓ Essa obra permitiu uma melhoria nos níveis de tensão na região do Núcleo Bandeirante.
- Instalação de banco de capacitores na Subestação Sobradinho.
- ✓ 1 banco de capacitores de 2,4MVA;
- ✓ Obra concluída em Setembro de 2010;
- ✓ Banco liberado para comissionamento;
- ✓ Essa obra permitiu uma melhoria nos níveis de tensão na região do Sobradinho.
- Instalação de banco de capacitores na Subestação SE09.
- ✓ 2 bancos de capacitores de 2,4MVA;
- ✓ Obra concluída em Setembro de 2010;
- ✓ Bancos liberados para comissionamento;
- ✓ Essa obra permitiu uma melhoria nos níveis de tensão na região do Paranoá.
- Instalação de banco de capacitores na Subestação Planaltina.
- ✓ 2 bancos de capacitores de 2,4MVA;
- ✓ Obra concluída em Setembro de 2010;
- ✓ Bancos liberados para comissionamento;
- ✓ Essa obra permitiu uma melhoria nos níveis de tensão na região de Planaltina.
- Instalação de banco de capacitores na Subestação SE04.
- ✓ 2 bancos de capacitores de 2,4MVA e 2 bancos de capacitores de 4,8MVA;
- ✓ Obra concluída em Setembro de 2010;
- ✓ Bancos liberados para comissionamento;
- ✓ Essa obra permitiu uma melhoria nos níveis de tensão na região da Asa Norte.

Com relação às obras iniciadas em 2010 temos a comentar:

- Implantação da LD Samambaia x Riacho Fundo.
- ✓ 23 Km de linha 138 kV circuito Duplo – Aéreo;
- ✓ Obra iniciada, previsão de conclusão: agosto de 2011;
- ✓ Levantamento topográfico e sondagens iniciados;
- ✓ Sua implantação juntamente com a Subestação Riacho Fundo, em fase de licitação,

melhorará o suprimento de energia na região de Riacho Fundo, Núcleo Bandeirante e ADE Águas Claras.

Mercado de Energia:

De janeiro a novembro de 2010 o consumo de energia no DF cresceu 7,2% em relação ao mesmo período de 2009 (crescimento correspondente a 330.983 MWh), atingindo a marca de 4.916.987 MWh.

Mercado Consumidor

Classes	Nº de Consumidores			
	2007	2008	2009	2010 (*)
Residencial	673.322	716.809	720.960	739.904
Industrial	1.464	1.486	1.677	1.668
Comercial	78.414	81.623	89.910	91.988

Classes	Nº de Consumidores			
	2007	2008	2009	2010 (*)
Rural	9.021	5.991	9.240	9.385
Poder Público	3.985	3.999	4.600	4.819
Iluminação Pública	19	19	19	19
Serviço Público	202	212	233	285
Próprio	45	47	49	46
Total	766.472	810.186	826.688	848.114

(*) Novembro de 2010

Consumo de Energia

Classes	Consumo – GWh			
	2007	2008	2009	2010 (*)
Residencial	1.705	1.785	1.879	1.801
Industrial	164	187	375	382
Comercial	1.303	1.389	1.535	1.502
Rural	108	109	112	116
Poder Público	525	534	517	500
Iluminação Pública	237	271	301	315
Serviço Público	246	275	313	299
Próprio	4	3	3	2
Subtotal	4.292	4.553	5.036	4.917
Suprimento à CELG	1	0	0	0
Total	4.293	4.553	5.035	4.917

(*) Acumulado até novembro de 2010

Energia Elétrica Comprada para Revenda

Composição da Compra de Energia em 2010 (*)			
Descrição	Fornecedor	GWh	Percentual
Cota Parte	ITAIPU	1.069.727	16,61%
	PROINFA	141.835	2,20%
Contratos Bilaterais	Corumbá IV	665.760	10,34%
	Corumbá III	440.246	6,83%
	CEB Lajeado	885.976	13,75%
	Investco	8.669	0,13%
Ambiente de Contratação Regulado - ACR	CCEAR	3.229.466	50,13%
Total		6.441.679	100,00%

(*) Dados apurados até novembro e os valores de dezembro estão estimados.

7. Programa de Eficiência Energética

7.1. Projeto Estratégico

Firmado instrumento para prestação de serviços e coordenação - Projeto Estratégico de PEE – Procedimentos para medição e verificação dos resultados dos projetos de Eficiência Energética, com o Instituto ABRADDE da Energia – IABRADDE, em atendimento ao disposto na Lei no 9.991/2000, que estabelece a obrigatoriedade da aplicação do montante referente a 1% da Receita Anual Operacional Líquida – ROL em Projetos de P&D e Eficiência Energética e, em conformidade com o item 5.5. do Manual do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica – Versão 2008, aprovado pela Resolução Normativa no 316/2008, que define Projeto Estratégico como aquele cujo tema seja de relevância para o Setor Elétrico e exija esforço conjunto e coordenado de várias Empresas e entidades executoras. Previsão de realização do projeto: em 2011.

7.2. Projetos Básicos elaborados:

a. Projeto Agente CEB

– “Agente CEB - Contratação de Serviços de Identificação, Cadastramento, Treinamento e Divulgação Sobre a Substituição de Refrigeradores e Lâmpadas Ineficientes por Equipamentos Eficientes sob o Ponto de Vista Energético”;

– “Projeto Agente CEB - Substituição de Eletrodomésticos e Lâmpadas - Contratação de Serviços Referente à Substituição de Refrigeradores e Lâmpadas em Comunidades de Baixo Poder Aquisitivo”;

– “Projeto Agente CEB - Substituição de Eletrodomésticos - Contratação de Fornecimento de Materiais Ref. à Substituição de Eletrodomésticos Eficientes em Comunidades de Baixo Poder Aquisitivo”.

b. Projeto CEB nas Escolas: “CEB nas Escolas - Contratação de Serviço Referente ao Treinamento de Alunos e Professores de Escolas Públicas de Ensino Fundamental e Médio em Metodologia de Uso Racional de Energia Elétrica”.

c. “Projeto de Eficientização do Sistema de Iluminação do Ministério de Minas e Energia - MME”.

7.3. Audiência Pública – Projetos 2010

Conforme estabelecido no Manual do Programa de Eficiência Energética, aprovado pela Resolução Normativa Aneel nº 300, de 12 de fevereiro de 2008, a CEB DISTRIBUIÇÃO S.A. comunicou a seus clientes e sociedade em geral, que os projetos do Programa de Eficiência Energética, instituído pela Lei 9.991/2000, para o ano de 2010, foram disponibilizados para conhecimento e contribuições no período de 05/04/2010 a 20/04/2010.

7.4. Outras Ações Realizadas:

- Controle e Recolhimento (pagamento) das Obrigações de 1,3 % da ROL junto ao MME, Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico - FNDCT e Secretaria do Tesouro Nacional – STN, conforme legislação específica;
- Empréstimos da Maquete das casinhas para demonstrar consumo de energia elétrica para 18 (dezoito) escolas de ensino fundamental e médio;
- Apresentações e Palestras sobre o Uso Racional de Energia Elétrica em:
 - Conselho de Consumidores da CEB;
 - I - Encontro dos Conselhos de Consumidores do Centro-Oeste;
 - Órgãos públicos (exemplo: Ministério do Planejamento);
 - Escolas de ensino médio e fundamental;
 - Hipermercado Carrefour;
 - União dos Escoteiros.
- Atendimento das Demandas recebidas de Órgãos Fiscalizadores (ANEEL, Tribunal de Contas do DF e outros) sobre os Projetos de Eficiência Energética;
- Participação em Eventos, Reuniões e Workshop promovidos pela ANEEL, ABRADDE e outros órgãos.

8. Convênios e/ou Financiamentos Firmados com a União e outras Instituições Financeiras e de Desenvolvimento

A Companhia aprovou junto ao Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO captação de financiamento de longo prazo no valor de R\$ 62.540.473,95, de um total de R\$ 89.343.534,21, por meio do Banco do Brasil, com o Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste (FCO), à taxa de 10% a.a., com bônus de adimplência de 15%, com 120 meses para amortização mais 02 anos de carência, motivada pela necessidade de investimentos no sistema de distribuição do Distrito Federal. Serão adquiridos com os

recursos obtidos transformadores, cabos, postes, chaves entre outros equipamentos a serem aplicados ao sistema CEB.

Da mesma forma, a Companhia contratou empréstimo junto Banco do Brasil, pelo prazo de 01 ano, no valor de R\$ 35.000.000,00 com vistas a Capital de Giro da Companhia.

Mantém a Companhia, duas contas garantidas junto aos bancos Mercantil e Bicbanco no valor de R\$ 15.000.000,00 e 40.000.000,00, destinadas a fluxo de caixa de curto prazo.

Finalmente, a CEB Distribuição mantém adiantadas negociações com a Caixa Econômica Federal com vistas à captação de empréstimo, na modalidade conta garantida, no valor de R\$ 50.000.000,00, em condições mais vantajosas à Companhia, de forma a substituir as contratações junto ao Banco Mercantil e Bicbanco.

9. Informações Complementares

Mais uma vez, a CEB Distribuição S.A. tem o orgulho em ser reconhecida pela Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE), dentre as empresas do setor elétrico, pela dedicação à segurança de sua força de trabalho e da população no ano de 2009. A Companhia recebeu a Medalha de Bronze, após ser classificada entre as três melhores empresas do País, na categoria com até 2 mil empregados, e foi contemplada com a 30ª edição da Medalha Eloy Chaves. A empresa registrou um dos melhores indicadores de redução de acidentes de trabalho do País, dentre 72 empresas do setor.

Uma conceituada pesquisa desenvolvida pela Revista Exame — em que cerca de 3.000 empresas com faturamento anual superior a R\$ 120 milhões foram avaliadas —, apontou a CEB Distribuição S.A. como a 15ª empresa mais rentável dentre as 100 maiores companhias da região Centro-Oeste. Para a análise, foram considerados critérios como rentabilidade, patrimônio, margem de vendas, giro, riqueza criada por empregado e número de empregados.

Ainda entre o ranking das empresas da região central, a Companhia brasiliense alcançou a quinta posição no quesito “rentabilidade”, com crescimento de 7,3% em venda de energia no ano de 2009, e o segundo lugar em “riqueza criada por empregado”.

De acordo com a 37ª edição das Melhores & Maiores empresas do País, a CEB Distribuição também manteve a 27ª colocação conquistada em 2009 entre as 50 maiores estatais do Brasil, de acordo com o critério “vendas”.

Durante o período das festas juninas e da Copa do Mundo, a Comunicação Empresarial preparou uma campanha de conscientização do público para evitar acidentes na rede elétrica. A campanha repercutiu positivamente em todos os veículos de comunicação.

Em agosto de 2010, a CEB foi a empresa anfitriã do I Seminário Internacional sobre Perdas em Sistemas de Distribuição, promovido pelo BRACIER, Comitê Nacional Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (CIER). Executivos do Setor Elétrico e representantes de países como Argentina, Colômbia, Espanha, Itália, Peru e Uruguai participaram do seminário e puderam conhecer o Centro de Medição e Fiscalização, os principais ganhos e benefícios na utilização da nova tecnologia.

No mês de outubro, a CEB apoiou a campanha de combate a dengue, promovida pelo Governo do Distrito Federal, e incluiu em sua fatura de energia, um layout especial para divulgar a campanha.

Ainda no mesmo mês, foi colocado em ação plano de prevenção para o período de chuvas, com reforço nas equipes.

Durante o mês de novembro, a CEB participou e divulgou a V Semana Nacional de Segurança com Energia Elétrica, promovida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), em parceria com 31 concessionárias associadas em todo o País. A Comunicação Empresarial da CEB elaborou folders e cartilhas com o objetivo de conscientizar a população e os empregados sobre os cuidados a serem observados para evitar acidentes com a rede de energia elétrica. A expectativa é de que a repetição anual deste formato seja complementada por ações permanentes, para contribuir para a conscientização da prevenção de riscos e a redução do número de acidentes.

10. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

As tarifas da CEB Distribuição são reajustadas todo dia 26 de agosto. Neste ano o Reajuste Tarifário positivo de 10,79% provocou um efeito médio percebido pelos consumidores de 6,66% conforme Resolução Homologatória nº 1.055/2010-ANEEL, de 24 de agosto de 2010.

Dentre os principais itens do Reajuste Tarifário destacam-se a Conta de Consumo de Combustível – CCC com elevação de 118,5% e o Encargo de Serviço de Sistema – ESS com reajuste de 148,5%. A Receita Anual para o próximo período tarifário foi estimada em R\$ 1.282.008.895,36.

A CEB Distribuição, por meio de um planejamento do seu sistema elétrico, continua com sua política de financiar seus investimentos por meio de linhas de crédito de prazo como forma de ajustar o *funding* necessário para o cumprimento de extenso programa de obras de forma recolocar a Companhia entre as melhores empresas distribuidoras de energia elétrica do país.

Para tanto, a Companhia vem mantendo estreito contato com os agentes financiadores, em especial a Eletrobrás, Banco do Brasil, FCO, BNDES e Caixa Econômica Federal. Essa política visa financiar, no longo prazo, os investimentos necessários ao atendimento à crescente demanda por energia elétrica na região da concessionária e ainda, facultar à administração a decisão entre as opções de investimento apresentadas, incluindo aquelas por meio de capital próprio.

A propósito, atenta aos necessários investimentos no seu sistema de distribuição, a CEB Distribuição vem envidando esforços no sentido de buscar junto ao seu acionista controlador os aportes de capital da Companhia Energética de Brasília (CEB), determinados pela ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 958/2007, restando, a valores históricos, o total da ordem de R\$ 120,0 milhões, sem a merecida correção monetária.

Ainda como forma de viabilizar recursos para investimentos, a Administração busca a alienação de imóveis inservíveis ao sistema de distribuição da empresa. Estimam-se recursos da ordem de R\$ 400 milhões para essa finalidade. A Administração determinou a reavaliação desses imóveis com vistas à elaboração de edital para leilão.

Assim, a Administração apresenta a expectativa de que no próximo exercício a Companhia tenha a tranquilidade econômica e financeira para viabilizar os necessários investimentos no seu sistema elétrico bem como manter a ordem de caixa necessária à tranquilidade e atenção de sua gestão.

13.8. CEB GERAÇÃO S.A

A CEB GERAÇÃO S.A. - CEB GERAÇÃO, sociedade por ações constituída por uma subsidiária integral da Companhia energética de Brasília - CEB, teve sua criação autorizada pela Lei Distrital n.º 2.648, de 26/12/2000. É regida pela Lei 6.404/76 e tem como objeto a geração e comercialização de energia produzida pela Usina Hidrelétrica do Paranoá e Usina Térmica de Brasília.

A Lei n.º. 2.710 de 24.05.2001, autorizou o Governo do Distrito Federal a implementar a reestruturação societária da CEB, com o objetivo de atender às disposições dos Contratos de Concessão firmados entre Companhia e a ANEEL.

No contexto do novo modelo do setor de energia, a Lei n.º. 10.848, de 15 de março de 2004, estabeleceu, para as concessionárias de distribuição, vedação à manutenção de vínculos societários com concessionárias de geração que pertençam ao sistema interligado nacional, sejam como coligadas, controladas ou controladoras.

A CEB submeteu à ANEEL, em agosto de 2005, proposta objetivando segregar as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, observando o disposto no art. 4º, § da Lei n.º. 9.074, de 7 de julho de 1995, com a nova redação dada pelo art. 8º da Lei n.º. 10.848/04.

A segregação das atividades se deu por meio de versão dos ativos e passivos de cada concessão para novas empresas de geração e de distribuição de energia elétrica, o chamado “drop dow”, aprovado pela Resolução 593, de 30 de outubro de 2002.

Por meio da Resolução Autorizativa n.º. 318/2005 de 14.09.2005, a ANEEL estabeleceu prazo limite para a efetivação da segregação da CEB, o qual foi atendido, ocorrendo a segregação no dia 12 de janeiro de 2006.

O processo de desverticalização que constituiu a CEB GERAÇÃO destinou a esta a concessão dos ativos referentes a duas usinas, sendo a Usina Térmica de Brasília, com capacidade de geração de até 10 MVA, utilizando como combustível o óleo diesel e a Usina Hidrelétrica do Paranoá, com capacidade de 30 MVA.

A CEB celebrou o contrato de concessão n.º. 65/1999 – ANEEL com a União em 26 de agosto de 1999, para geração de energia elétrica destinada a serviço público. O prazo de duração do contrato de concessão é de 20 anos contados a partir da assinatura. Após a segregação da Companhia Energética de Brasília–CEB, a CEB Geração iniciou sua operação comercial em 12 de janeiro de 2006.

A CEB GERAÇÃO é composta por 03 (três) Diretores, sendo que o Diretor-Geral, estatutariamente, é o Diretor-Presidente da Controladora, ou seja, da Companhia Energética de Brasília.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	02	-	01	-	03
Estagiários	-	02	-	-	02
Subtotal (Força de Trabalho)	02	02	01	-	05
Total Geral	02	02	01	-	05

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa
8502 – Administração de Pessoal	2.058.906,00	2.058.906,00	843.010,45	6º bimestre
6998 – Administração de Pessoal da CEB Geração	2.058.906,00	2.058.906,00	843.010,45	6º bimestre

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa
8517 – Manutenção de Serviços Administrativos	2.875.200,00	2.875.200,00	2.382.808,31	6º bimestre
6992 – Manutenção de Serviços Administrativos e Gerais da CEB Geração	2.875.200,00	2.875.200,00	2.382.808,31	6º bimestre

2. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa
8504 – Concessão de Benefícios a Servidores	188.820,00	188.820,00	45.670,44	6º bimestre
6993 – Concessão de Benefícios aos Servidores da CEB Geração	188.820,00	188.820,00	45.670,44	6º bimestre

3. Programa 3200 Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa
8505 – Publicidade e Propaganda	29.786,00	75.716,55	71.403,00	6º bimestre
6973 – Publicidade e Propaganda da CEB Geração	29.786,00	75.716,55	71.403,00	6º bimestre

4. Programa 3200 Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Liquidado	Etapa
1131 – Infra-estrutura Operacional	304.000,00	304.000,00	13.285,12	6º bimestre
0005 – Infra-estrutura Operacional da CEB Geração	304.000,00	304.000,00	13.285,12	6º bimestre
1132 – Estudos, Implantação, e Melhorias nas Unidades de Geração de Energia Elétrica	2.800.000,00	2.800.000,00	57.721,42	6º bimestre
0275 – Estudos, Implantação e Melhorias nas Unidades de Geração de Energia Elétrica	2.800.000,00	2.800.000,00	57.721,42	6º bimestre
6065 – Aquisição de Energia Elétrica para o DF da CEB Geração	3.542.450,00	3.496.516,00	3.480.655,86	6º bimestre
0005 - Aquisição de Energia Elétrica para o DF da CEB Geração	3.542.450,00	3.496.516,00	3.480.655,86	6º bimestre

5. Informações Complementares

5.1. Considerando a necessidade de autorização legal para realizar remanejamento no orçamento, conforme disposto na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, e Decreto nº 16.098, de 29 de novembro de 1994, que aprova as normas de execução orçamentária, financeira e contábil do Distrito Federal, a CEB Geração S.A. solicitou à SEPLAG/DF os ajustes de Crédito Adicional, visando ao reforço das dotações orçamentárias da CEB Geração S/A, relativo às despesas com publicidade e propaganda.

Em função da publicação do balanço anual da empresa no Valor Econômico S.A. (Contrato Simplificado de Serviço nº 004/2010) e de demais matérias legais junto ao DODF, o Crédito Adicional necessário foi realizado, remanejamento de R\$ 45.934,00 da ação c-6065 (Aquisição de energia elétrica para o Distrito Federal) para a ação e-8505 (Publicidade e Propaganda).

O Crédito Suplementar foi autorizado por meio do Decreto nº 32.653 de 28/12/2010.

5.2 Em função da CEB Geração não possuir quadro próprio de funcionários, no exercício de 2010, foi previsto no orçamento na ação Administração de Pessoal e na ação Concessão de Benefícios a Servidores, valores que sustentam a participação da empresa no aproveitamento previsto no edital nº 01 do concurso público nº 01/2009, de 30 de setembro de 2009 realizado para as empresas do Grupo CEB. Porém por diversas razões no decorrer da realização do processo (de 01/10/2009 a 30/09/2010), as contratações só se iniciaram em outubro/2010 com prioridade conforme previsto no edital com para a CEB

Distribuição. Desta forma não foi possível o preenchimento das vagas para CEB Geração no exercício de 2010, que está em andamento para se realizar no início de 2011.

5.3 No exercício de 2010, para a ação de investimento em Estudos, Implantação e Melhorias nas Unidades de Geração de Energia Elétrica foi estimado o valor de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais). Para realização destas melhorias a CEB Geração realizou projeto básico e licitação pública para contratar os serviços de engenharia do proprietário, na busca de contratar uma empresa que pudesse realizar os estudos e especificações para execução da modernização prevista. Em duas oportunidades o processo licitatório deu deserto, o que impossibilitou o andamento desta ação. Para o exercício de 2011 o orçamento foi renovado e reiniciado o processo licitatório.

5.4 A Execução Estatal no Sistema de Acompanhamento Governamental/SEPLAG 6º bimestre de 2010 foi concluída dentro da sua previsão entre os Projetos-Atividade Operacional (Administração de Pessoal, Manutenção de Serviços Administrativos Gerais, Concessão de Benefícios a Servidores, Publicidade e Propaganda, Infra-Estrutura Operacional, Estudos, Implantação e Melhorias nas Unidades de Geração de Energia Elétrica e da Aquisição de Energia Elétrica para o Distrito Federal) da CEB Geração com data de referência em 31/12/2010. No entanto as informações físico-financeiras do Sistema Integrado de Administração Contábil do SIGGO não foram realizadas no prazo determinado, por motivos justificados através da carta nº 002/2011-CEB-GER-FIN do setor responsável pelo cadastro e envio das informações orçamentárias e financeiras, enviada à Secretaria de Estado de Fazenda.

13.9. CEB PARTICIPAÇÕES S/A – CEBPar

A CEB Participações S/A – CEBPar, foi criada de acordo com a Lei Distrital nº. 1.788, de 27/11/1997, sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília - CEB, regida pela Lei nº. 6.404/76, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, nos termos da legislação em vigor, com sede e foro na cidade de Brasília-DF, com a atividade operacional de compra e venda de participações acionárias ou cotas de outras empresas energéticas, de telecomunicações e de transmissão de dados. Iniciou sua atividade operacional em 13 de janeiro de 2006, por meio do processo de desverticalização das atividades de distribuição e geração, com a transferência das respectivas concessões e reestruturação societária da Companhia Energética de Brasília - CEB, aprovada pela Resolução Autorizativa nº. 318, de 14 de setembro de 2005, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, passando a deter a participação de 17,5% no Consórcio CEB/CEMIG, relativo à Usina de Queimado, ficando responsável pela comercialização da energia elétrica produzida pela referida usina no montante de sua cota-parte.

A CEBPar participa também de outro empreendimento de geração de energia elétrica como acionista da Corumbá Concessões, detentora da concessão da UHE Corumbá IV, com aproximadamente 2% do seu capital.

A CEBPar, além dos investimentos em geração de energia, ainda possui ações da Capital Telecom. Criada com o propósito específico de atuar no setor de telecomunicações, tinha como premissa básica a utilização da infra-estrutura de distribuição de energia da CEB Energética. Porém, o processo de desverticalização do grupo CEB impediu essa prática. Essa lei veio determinar a segregação das atividades, transferindo os ativos de distribuição que seriam disponibilizados como matéria prima no negócio da Capital Telecom para a CEB Distribuidora, impedindo a sua utilização por qualquer outra empresa do grupo empresarial CEB. Assim sendo, em 2007, a CEBPar deu início a um processo de extinção da Capital Telecom, processo este que ainda não está concluído.

A CEB Participações S/A é composta por 03 (três) Diretores – Diretor-Geral e mais 2 (dois) Diretores, sendo um deles Diretor Administrativo Financeiro do Consórcio CEMIG-CEB. O Diretor Geral, estatutariamente, é o Diretor Presidente da Controladora, ou seja, da Companhia Energética de Brasília – CEB.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	04	-	-	-	04
Contratados Temporariamente	-	04	-	-	04
Diretores	-	-	-	03	03
Estagiários	-	03	-	-	03
Subtotal (Força de Trabalho)	04	07	-	03	14
Total Geral	04	07	0	03	14

Realizações

1. Informações sobre UHE Queimado

Localizada no Rio Preto entre os Municípios de Unaí - MG, Cabeceira Grande - MG, Cristalina - GO e Paranoá – DF; Valor do empreendimento em (R\$ Mil): 228.494 (preço auditado dez/2006); Início da operação comercial: abril de 2004; Potência instalada: 105 MW; Energia assegurada: 508.080

MWh/ano; Consorciadas: CEB Participações S.A. e CEMIG Geração e Transmissão S.A.; Participação da CEB Participações no empreendimento: 17,5%.

2. Informações sobre Corumbá IV

Localizada no Rio Corumbá, no Município de Luziânia – GO; Valor aproximado do empreendimento em (R\$ Mil): 790.000; Início da operação comercial: abril de 2006; Potência instalada: 127 MW; Energia assegurada: 665.760 MWh/ano ; Consorciadas: Serveng, Terracap, Caesb, CEB, CEBPar, C&M e FIP.

3. Realizações finalísticas e metas alcançadas referentes a áreas de atuação da unidade com identificação dos programas e projetos prioritários e estratégicos

Descrição do Programa	Região ADM	Programa de Trabalho da LOA (Código)	Nº Ação SAG	Valor orçamento/autorizado 2010	Valor executado - 2010
Administração de Pessoal da CEB Participações	Região I	25.122.0100.8502.7015	8502	1.458.271,00	983.635,31
Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da CEB Participações	Região I	25.122.0100.8517.7242	8517	9.354.895,00	7.183.311,89
Encargos com o Sistema de Energia Elétrica da CEB	Região I	25.752.4200.6065.0006	6065	1.331.240,00	684.006,15

Obs 1: A CEB Participações S.A., utiliza o plano de contas do setor elétrico que não contempla todas as fases de execução da despesa contidas no plano de contas da contabilidade pública.

Obs 2: Apesar de sua diretoria ser composta por 3 diretores, somente um destes estava incluído na folha de pagamento da CEBPar, Os outros diretores são pagos pela Companhia Energética de Brasília – CEB, por terem outras funções na CEB.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade em 2010

A CEB Participações atuou de forma a cumprir com seus compromissos de execução orçamentária em 2010, visto que suas receitas são em sua totalidade originárias de recursos próprios.

Em 2010, as despesas referentes a encargos com o Sistema de Energia Elétrica da CEB Participações, no âmbito de dispêndio, incluíram custos usuais com encargos setoriais, compensação financeira por uso de recursos hídricos, compensação financeira por uso do bem público, taxas de fiscalização e contribuição de agentes da ANEEL, CCEE e ONS.

Além destes, o programa inclui também gastos de liquidações no mercado de curto prazo de energia elétrica e o repasse de dividendos ao acionista da CEBPar, a Companhia Energética de Brasília – CEB.

A receita da CEB Participações é proveniente em sua maior parte da venda de energia elétrica gerada pela UHE Queimado. Além da venda de energia, a receita é complementada por aplicações financeiras, por um contrato de prestação de serviços financeiros e pelo recebimento de dividendos de seus empreendimentos.

Os programas de trabalho, denominados encargos com o Sistema de Energia Elétrica da CEB Participações no que diz respeito ao âmbito de investimentos, incluem a compra de equipamentos de informática e mobiliário para as instalações da CEB Participações.

Para o exercício de 2011, os programas de trabalho tanto no âmbito de investimento quanto em dispêndio permanecem inalterados.

No que diz respeito à geração de receita, o ano de 2010 foi marcado pela continuidade dos contratos de venda de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada – ACR. No total, são 28 (vinte e oito) contratos de venda de energia, frutos da participação da CEBPar em leilão público de energia.

14. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE – SES

A Secretaria de Estado de Saúde (SES), órgão de direção superior, diretamente subordinado ao Governador do DF, teve sua estrutura aprovada pelo Decreto nº 22.129, de 30/04/2001, e reestruturada pelo Decreto nºs 28.011, de 30/05/2007, e Decreto nº 32.104, de 24/08/2010, passando a exercer suas atribuições com as seguintes Unidades Administrativas e competências:

A Subsecretaria de Gestão de Pessoas em Saúde (SUGEPS) tem como missão definir e adequar às políticas, o planejamento, a execução, e o controle das atividades relacionadas à gestão de pessoas da Secretaria de Estado do Distrito Federal, a partir da promoção de medidas de valorização e aprimoramento dos servidores, visando a uma melhor qualidade na prestação dos serviços à população. A SUGEPS realizou importantes mudanças na sua estrutura organizacional a partir de 15 de julho de 2010, iniciadas com a implantação da Política de Gestão de Pessoas, instituída pelo Decreto nº 29.814/2008, que estabelece novas formas de gestão nos diversos órgãos do Governo do Distrito Federal, em consonância com o que está preconizado pelo Governo Federal, por meio do Decreto nº 5.778/2005, que define o GESPÚBLICA - Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização e nesta linha o PROGESUS - Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão e da Educação no SUS do Ministério da Saúde. Assim, por meio do Decreto nº 32.111, de 25/08/2010.

A criação da Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) por meio do Decreto nº 32.104, de 24 de agosto de 2010, publicado no DODF nº 164 de 25/08/2010, pág.05, marca o início do processo de fortalecimento institucional e político da Atenção Primária de Saúde (APS). Sua missão é garantir à população do Distrito Federal a promoção e recuperação da saúde do cidadão, com ações voltadas para a Atenção Primária à Saúde com base nos princípios do SUS.

Com a finalidade de planejar e direcionar as atividades de aquisição, armazenamento e distribuição de produtos, materiais e equipamentos destinados a fins terapêuticos e medicinais e de execução direta e indireta de obras e serviços de construção, reforma, reparação, manutenção e conservação de unidades hospitalares e seus equipamentos, foi criada a Secretaria de Estado Extraordinária de Logística e Infraestrutura de Saúde do Distrito Federal (SEELIS), vinculada orçamentária e financeiramente à Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Esta secretaria, criada em 10 de junho de 2010, tem a missão de contratar serviços terceirizados, adquirir medicamentos, equipamentos hospitalares e outros insumos para equipar a rede pública.

A Subsecretaria de Atenção à Saúde (SAS) tem como missão adequar, normatizar, planejar e coordenar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população do Distrito Federal, especificamente nos níveis de média e alta complexidade, de acordo com os princípios e diretrizes preconizadas pelo SUS. Todas as ações e cuidados englobam a assistência, o acesso aos exames e o fornecimento de medicamentos e insumos para a recuperação, restabelecimento, e a manutenção da saúde de pacientes internados e no domicílio.

A missão da Subsecretaria de Vigilância à Saúde - SVS é analisar a situação de saúde da população do Distrito Federal e seus determinantes, recomendar e adotar ações de promoção à saúde e medidas oportunas de prevenção dos agravos e de controle, em consonância com os princípios do SUS.

Cabe à Subsecretaria de Programação, Regulação, Avaliação e Controle (SUPRAC) coordenar a elaboração e o acompanhamento dos planos, programas e projetos da área de saúde; coordenar a

elaboração e o acompanhamento dos orçamentos anual e plurianual da SES e suas reformulações; realizar o acompanhamento, controle e avaliação dos serviços de saúde prestados pelas unidades de saúde públicas e credenciadas; e coordenar a operação dos sistemas de processamento de dados da SES.

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		341	2.979	1.132	22.428	25.922
Requisitados	Órgãos do GDF	03	86	01	235	325
	Órgãos do Governo Federal	06	85	13	507	611
	Órgãos do Legislativo	-	-	-	01	01
Servidores comissionados, s/ vínculo efetivo		552	-	966	-	1.518
Contratados Temporariamente		-	20	-	287	307
Conveniados		-	-	-	-	583
Estagiários		-	49	-	222	271
Subtotal (Força de Trabalho)		902	3.219	2.112	23.680	29.913/29.538
(+) Cedidos para outros órgãos		-	13	-	-	13
Total Geral		305	644	744	06	1.699

Fonte: SIGH-SEPLAG, DEZ/2010

Obs.: Considerados somente os servidores ativos da Secretaria de Estado de Saúde, vinculados à da UO 23.901 – Fundo de Saúde do DF

Realizações

Realizações Finalísticas

Programa 0001 – Programa para Operação Especial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
9050 – Ressarcimentos, Indenizações e Restituições					
0030 – Ressarcimentos, Indenizações e Restituições da Secretaria de Saúde	2.833.556,	4.908.556	4.712.478	4.712.243 96,00%	114
9096 – Amortização e Encargos da Dívida Pública Relativa					
0007 – Amortizações e Encargos da Dívida Pública Relativa a INSS e PASEP	4.894.000	5.544.000	5.334.046	5.334.046 96,21%	001

Vinculam-se ao Programa de Governo 0001, as ações: 9050 – Ressarcimentos, Indenizações e Restituições da SES/DF e 9096 – Amortização e Encargos da Dívida Pública Relativa.

O **Subtítulo 0030**, vinculado à Ação 9050, objetiva alocar recursos para pagamento de despesas com ressarcimentos, indenizações e restituições referentes a ajudas de custo antecipadas destinadas aos pacientes ou representantes, devidamente cadastrados no Programa de Tratamento Fora de Domicílio. Destina-se, ainda, a despesas relativas ao pagamento de salários e encargos sociais referentes à cessão de servidores requisitados e de servidores ou funcionários colocados à disposição da SES/DF. O público alvo beneficiado é a população do DF, bem como, a instituição, com o aumento da força de trabalho.

Tributo	Valor Consolidado da Dívida	Valor Liquidado 2009	Valor Liquidado 2010	(%) Pago da Dívida (Acumulado)
PIS/PASEP	16.717.286,13	4.552.689,29	5.334.046,08	46,95
INSS	4.341.141,34			

Programa 0050 – Vigilância em Saúde

Objetivo: Atuar nos fatores determinantes e condicionantes de agravos à saúde com a finalidade de conhecer, detectar, prevenir e/ou controlar danos à saúde individual ou coletiva.

O Programa 0050 desenvolve ações de Vigilância Ambiental, do Laboratório Central do DF, Vigilância Epidemiológica, de Vigilância Sanitária, e Ações Integradas de Vigilância.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2585- Ações de vigilância ambiental					
0001- Desenvolvimento de ações de Vigilância Ambiental no DF	2.478.225	3.986.836	639.669	567.076 (14,22%)	111
2699- Desenvolvimento de Ações do Laboratório Central do DF					
0001- Desenvolvimento das Ações do LACEN	4.640.000	13.387.738	1.833.780	664.563 (5,00%)	104
2801- Ações de Vigilância Epidemiológica					
0001- Desenvolvimento das Ações de Vigilância Epidemiológica	4.634.201	8.248.592	392.692	172.374 (2,08%)	107
2803- Ações de Vigilância Sanitária					
0001- Desenvolvimento das Ações de Vigilância Sanitária no DF	2.391.293	6.055.678	1.423.210	932.621 (15,40%)	105
6206- Ações Integradas de Vigilância					
0001- Ações Integradas de Vigilância em Saúde	3.932.433	6.694.303	865.006	658.808 (9,84%)	106

Fonte: SIGGO, em 31/12/2010

A Ação 2585 – Vigilância Ambiental realiza atividades de redução do risco de transmissão de Raiva e outras zoonoses; de vigilância e controle de triatomíneos para a prevenção da Doença de Chagas; de identificação e eliminação de focos/criadouros de *Aedes aegypti*, o mosquito transmissor da Dengue, e atividades de educação em saúde. Todas as atividades têm como público alvo a população do DF.

Atividade	Meta 2010	Total 2010	%
Redução do risco de transmissão de Raiva e outras zoonoses	270.000 animais vacinados	131.166	49
	2.784 animais recolhidos	507	18
	3.744 animais observados	1.871	50
	2.133 amostras analisadas em suspeitos de raiva	648	30
	1.416 animais eutanasiados	913	64
	100% de imóveis inspecionados	239	100
	100% amostras analisadas em laboratório	2.018	100
	100% de inquéritos sorológicos realizados	3	100
Controle de triatomíneos	155 pesquisas em domicílios em áreas endêmicas	13	8,39
	122 triatomíneos examinados	42	34,43
Eliminação focos/criadouros de <i>A. aegypti</i>	3.787.476 inspeções	1.481.261	39,10%
Educação em saúde	548 ações	657	155,29
	96 eventos com stand e teatro	636	662,50

Até o momento a Vigilância Ambiental não desenvolveu trabalho relacionado aos reservatórios primários e a importância dos mesmos na ocorrência da LTA (*Leishmaniose Tegumentar Americana*) no DF.

Em relação à *Leishmaniose Visceral*, foram realizados dois inquéritos censitários na região de Sobradinho, e três amostrais nas regiões de Itapoã, Estrutural e Boa Vista, totalizando 13 localidades e sub-localidades do DF. Foram examinados aproximadamente 2.500 cães por meio do teste laboratorial de imunofluorescência indireta, em que se obteve o seguinte resultado: Positividade canina de 17,0% na região da Fercal e 26,1% no Condomínio de Serra Azul, região de Sobradinho; Diagnóstico inconclusivo em 30 animais e impossibilidade de resultados em 119 exames devido à qualidade ou insuficiência do material. Foram também realizados em diversas localidades diagnósticos de cães provenientes de estados endêmicos como MG, MT, GO e TO. Foram, ainda, promovidos seminário de atualização técnica para profissionais médicos veterinários, entre outros, para sensibilizar quanto aos sinais clínicos da LV canina, bem como, quanto às ações de prevenção e controle da doença, além da elaboração de cartazes informativos.

A **Ação 2585** inclui também Programas vinculados a Programas Nacionais de Vigilância do Ministério da Saúde: VIGISOLO (populações expostas ao solo contaminado); VIGIAR (qualidade do ar); VIGIAGUA (qualidade da água para consumo humano); e VIGIAPP (desastres naturais e acidentes com produtos perigosos). No exercício de 2010, até o mês de setembro, o VIGIAGUA cadastrou 27.249 sistemas alternativos de abastecimento individual e coletivo, superando a meta prevista em 3,12%, monitorou a qualidade para consumo humano em 390 amostras e atendeu a 31 demandas da população. O VIGIAPP realizou 49 inspeções relacionadas ao gerenciamento de produtos químicos usados na saúde pública.

Indicadores de Desempenho do PPA

Código	Indicador	2007	2008	2009	Previsto para 2010	Fonte
551	Proporção de inspeções realizadas em imóveis visitados para eliminação de criadouros de <i>Aedes aegypti</i>	52,2%	39,5%	54,4%	70%	SISFAD/DIVAL

No PPA 2008-2011, para a Ação 2585 foi definido como indicador “o número de inspeções realizadas, anualmente, em imóveis em áreas infestadas por *Aedes aegypti*”, dada a sua importância na prevenção de surtos epidêmicos da Dengue. Para o ano de 2010 previu-se total de 3.787.476 visitas de inspeção (6 visitas anuais x 631.246 imóveis), sendo realizadas 1.481.261, das quais 275.585 ocorreram no 4º trimestre. O acumulado no exercício representa 39,10% da meta prevista, devido ao déficit de cerca de 250 agentes de vigilância ambiental e operações tartaruga promovidas pelo quadro de celetistas.

A baixa execução orçamentária da Ação 2585 (14,22% da dotação autorizada)ⁱ deve-se principalmente à morosidade do processo de aquisição na SES, visto que dos 47 processos de aquisição (insumos, equipamentos, veículos, manutenção de canil, reforma, etc.) em tramitação na SES, apenas 8 foram concluídos e tiveram seus bens/serviços adquiridos.

A **Ação 2699 - Desenvolvimento de Ações do Laboratório Central do DF** inclui a realização de (1) exames de biologia médica para a identificação de vírus, bactérias e fungos causadores de infecção em seres humanos; (2) exames de controle e qualidade de produtos e ambientes - exames da água, solo e alimentos para a identificação de bactérias, metais pesados e resíduos de pesticidas; (3) ensaios de medicamentos e exames de toxicologia (metais pesados, etc.). No período de janeiro a dezembro foram realizados 322.458 exames, dos quais, 317.110 de biologia médica, 3.211 análises de controle de qualidade de produtos e ambientes, e 2.137 ensaios/exames de toxicologia.

Foram obtidos alguns avanços dentre os quais se citam: introdução da dosagem de Colinesterase Plasmática em Agentes de Vigilância Ambiental e em soro de pacientes que trabalham na área rural com inseticidas organofosforados; o controle terapêutico em pacientes em uso de imunossuppressores e antológicos com transtornos mentais com a dosagem de Lítio; implantação da genotipagem Hepatite B, monitoramento de resistência bacteriana, conclusão de contrato e operacionalização dos resíduos infectantes e químicos, integração do LACEN-DF com a ANVISA, e a nomeação de farmacêuticos bioquímicos e biólogos em maio de 2010.

Indicador de Desempenho do PPA

Código	Indicador	2007	2008	2009	2010	Fonte
553	Proporção de supervisão aos laboratórios públicos identificados pelo LACEN que realizam diagnóstico de doenças de Vigilância Epidemiológica.	79%	100%	100%	100%	LACEN

O LACEN faz supervisão dos laboratórios públicos e privados que realizam exames de saúde pública, referentes a doenças de notificação compulsória e de interesse sanitário, tais como: Mononucleose, Hanseníase, Tuberculose, Uretrites/Cervicites gonocócicas e não gonocócicas, Leishmaniose canina e

visceral humana, doença de Chagas, parasitológico EPF, Sífilis Hemaglutinação indireta, Sífilis VDRL, Toxoplasmose, Citomegalovírus, diagnóstico de Meningite.

O Convênio 3672/2004, firmado com a União, tem como objeto dar apoio técnico e financeiro para custeio das atividades de referência nacional e regional para rede de laboratórios de saúde pública, aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Sua vigência expirou em dezembro de 2010 e não houve a total execução dos recursos repassados pelo Ministério da Saúde, devido à demora na tramitação dos processos. O total a ser restituído ao Ministério da Saúde é de R\$ 228.149,62.

Série Histórica – Exames Realizados pelo Lacen/DF

2007	2008	2009	2010
196.884	205.309	389.313	322.458

Fonte: Núcleo de Acompanhamento de Dados de Produção Laboratorial

A baixa execução orçamentária da Ação 2699 (5,00% da dotação autorizada) ⁱⁱ deve-se principalmente à morosidade na aquisição de insumos e equipamentos (licitações fracassadas, tramitação longa de processos). que resultou em prejuízo na realização de ações, como exemplos abaixo:

- Falta de aquisição dos insumos: baixa produtividade e principal obstáculo para pactuação e obtenção de metas, tendo ocasionado também interrupção na realização de algumas análises (hepatite, por exemplo), e refletindo na realização de outras apenas em caso de surto ou de necessidades específicas (por reserva mínima de insumo);
- Falta de veículos adequados: Transporte de amostras biológicas;
- Reforma dos laboratórios, não realizada. Vários se encontram depredados e têm espaço insuficiente para realização de exames;
- Falta de toner para impressoras: Inviabilizando impressão de resultados de exames, afetando a credibilidade do LACEN;
- Morosidade no trâmite de processos para manutenção, reparo e aquisição de equipamentos
- 95% dos processos parados na DISV e UAG. Há projetos básicos aguardando registro de preços/aquisição que estão em andamento há um ano para emissão de AFM;
- Implantação do Sistema Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL) do Ministério da Saúde: Não implantado por falta de meios (insumos, computadores, impressoras e pessoal).

A Ação 2801 - Vigilância Epidemiológica inclui atividades de vigilância e prevenção de doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis, doenças sexualmente transmissíveis e Aids, bem como a prevenção de agravos por causas externas, por meio da implementação de diversos programas, entre eles o de Vigilância Epidemiológica, de Imunização, de Vigilância dos Agravos de Transmissão Hídrica e Alimentar, de controle das DST/HIV/Aids/Hepatites Virais e Transmissão Vertical, de controle de endemias, de controle da tuberculose, de controle da hanseníase, de implantação da Política Distrital de Promoção à Saúde, de vigilância de óbitos e outros agravos, e de emergências em saúde pública. O público alvo beneficiado é a população do DF e entorno.

A Ação 2801 produz informações específicas sobre nascimentos, adoecimentos, morte e, por último, sobre modo de vida. As informações sobre adoecimento são relativas, principalmente, mas não somente, às 52 doenças de notificação compulsória (DNC), dentre elas a dengue. A produção de informações se dá para divulgação oportuna sobre os problemas prevalentes que ocorrem na população, inclusive as de caráter emergencial às equipes de saúde e gestores, com vistas a intervenções efetivas. É

ainda de responsabilidade da vigilância epidemiológica a Rede de Frio (política de vacinação) e a política distrital de promoção à saúde.

Os dados, ainda parciais, demonstram que no ano de 2010 foram realizadas 42.051 notificações de casos suspeitos ou confirmados de doenças e agravos de notificação compulsória. As doenças com maior número de registro foram: dengue (dos 20.213 casos suspeitos e 12.404 confirmados), varicela (10.820) e doenças sexualmente transmissíveis (condiloma acuminado – 1.250). Houve aumento significativo de casos de dengue e varicela, quando comparado aos anos anteriores, o que evidencia epidemia de dengue e um surto cíclico de varicela. Dentre essas notificações, 38.953 ocorreram por doenças e agravos registrados entre os residentes no Distrito Federal.

Quanto aos óbitos, foram registrados e analisados até 31/12/2010, 9.952 ocorrências, por todas as causas no Sistema de Informação de Mortalidade/CIADS.

Capacitações – evidenciando somente o 2º semestre de 2010

Capacitações Realizadas para Profissionais da SES – DF e Outras Secretarias	Meta	Alcançado	%
Capacitação de Formação de multiplicadores no Plano de promoção da Saúde – 2ª etapa	30	30	100
Curso Empoderamento na Promoção da Cultura da Paz	60	50	83
Curso Mobilidade Cidadã	60	34	56
Curso Mediação de Conflitos	60	56	93
Treinamento para utilização de módulo de Investigação de óbito de mulher em idade fértil	10	10	100
Treinamento para utilização do SINAN	5	5	100
Capacitação p/preenchimento/avaliação: ficha investigação dengue, hantavirose e leishm. Visceral	25	25	100
Curso de Ações de controle de Hanseníase e LTA para PSF	50	49	98
Análise de fichas de notificação e investigação de Hantavirose	30	30	100
Capacitação em Hantavirose para profissionais das Equipes de Emergência	175	206	118
Oficina de Monitoramento e Avaliação do PCT das Regionais de Saúde	70	70	100
Oficina de Atualização em Hanseníase	15	7	46
Curso de Ações de Controle e Prevenção de Incapacidades em Hanseníase	25	13	52
Curso de Terapia física em hanseníase	20	15	75
Capacitação dos profissionais de saúde das ESF da Regional de São Sebastião para implementação do Programa Jogo de Cintura	70	40	57
Seminário de Pactuação com Equipes de Saúde a Família	150	130	86
Treinamento para utilização do módulo de investigação de óbito infantil e fetal	90	90	100
Capacitação para utilização do Sinan dengue on-line	10	10	100
Teste Rápido Anti-HIV	1	1	100
III Encontro dos Professores do SPE	100	100	100
Capacitação em Programação Ascendente – SICLOM	10	14	140
Curso Básico de Vigilância Epidemiológica	01	0	0
Capacitação para Teste rápido diagnóstico em HIV	20	20	100
Fórum de Doenças de Transmissão Vertical	01	01	100
Teste rápido de LV	4	4	100
Oficina: Elaboração do Plano de Eliminação do Tracoma como Causa de Cegueira *	15	15	100
Capacitação em ações educativas p/prevenção de Tracoma p/Agentes Comunitários de Saúde	133	104	78
Análise de fichas de vigilância Epidemiológica	50	50	100
Workshop de Dengue	30	20	67
Monitoramento, supervisão e avaliação do PCT	40	35	87
Curso sobre Influenza H1N1 para Médicos Residentes do HBB e HRT	150	146	97
Curso sobre EAPV para Médicos Residentes do HBB e HRT	150	146	97
Treinamento de Profissionais das unidades sentinelas (HRAS e HRS) para início do estudo de eficiência da vacina Pneumo 13.	40	40	100
Capacitação de Profissionais dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica das Regionais para investigação e controle de surtos de Varicela.	15	15	100
Capacitação de Profissionais dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Regionais e PSF para investigação de surto de Sarampo.	30	30	100
Treinamento p/ introdução vacina pneumocócica 10 valente no calendário básico de vacinação DF.	15	15	100
Treinamento para introdução da vacina meningocócica C no calendário básico de vacinação.	15	15	100
I Oficina de sensibilização Laborat. Pat. Clínica da Rede SES p/ investigação de Surtos de DTA.	30	30	100
Total	1.805	1.671	90,51

Fonte: DIVEP *Oficina promovida pelo Ministério da Saúde

A capacitação de profissionais foi de 92,5% (1.671/1.805). No mesmo período a meta alcançada para práticas integrativas de saúde para servidores da Subsecretaria de Vigilância à Saúde foi 82,9% (146/121).

As atividades de educação continuada por meio de cursos, seminários, congresso, fóruns, sensibilizações, treinamentos, oficinas, aulas, palestras e encontros para profissionais da SES, população em geral, organizações não governamentais e sociedade civil organizada resultou em 196 eventos. Excluem-se aulas e palestras, com carga horária que variou de 4 a 40 horas, conforme ilustra o quadro anterior.

Indicador de Desempenho do PPA

Código	Indicador	2008	2009	Previsto 2010	Alcançado 2010	Fonte
552	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória – DNC - encerrados oportunamente	71,9%	76,7%	80%	82,23%	SINAN/ DIVEP

Foram encerrados oportunamente 82,23% casos de doenças de notificação compulsória, tendo-se, portanto, ultrapassado a meta prevista.

A baixa execução orçamentária (2,08% da dotação autorizada) ⁱⁱⁱ deve-se principalmente a dificuldades na conclusão dos processos de compras, por falta de capacitação em elaboração de projetos básicos por parte dos técnicos solicitantes. Além disso, há morosidade na tramitação e não priorização de processos, por parte da UAG, considerados os prazos de Atas de Registro de Preços e Solicitação de Compras.

A Ação 2803 - Vigilância Sanitária abrange as atividades de vigilância sanitária, tais como licenciamento de estabelecimentos, vistorias, interdições, etc., cujas realizações estão ilustradas abaixo:

Atividade	Realizados em 2010
Licenciamento de estabelecimentos previstos no Código Sanitário DF	8.145 estabelecimentos licenciados em todo o DF
Vistoria estabelecim. comerciais, industriais e prestadores de serviços	35.387 estabelecimentos inspecionados
Atendimento a reclamações e denúncias	2.655 reclamações e denúncias recebidas e 535 atendidas.
Programa de Vigilância Sanitária de produtos (meta 486 amostras)	1.618 amostras colhidas, 15 devolvidas pelo LACEN
Ações de Educação Sanitária	345 eventos educativos, com participação acima de 3.700 pessoas.
Interdição de estabelecimentos em desacordo c/ legislação sanitária	469 estabelecimentos interditados

Fonte: DIVISA

Ressalta-se a necessidade da realização de concurso público para Auditores especializados em atividades urbanas, de forma a cumprir o teto mínimo de 230 auditores estabelecidos no Decreto nº 22.453, de 8 de outubro de 2001. Existem apenas 180 em razão de aposentadorias sem a necessária reposição. Na área administrativa e de apoio logístico registra-se baixas de cerca de 20% em razão de licenças médicas ou limitação laboral, além da considerável quantidade de servidores em vias de aposentadoria nos próximos anos. Há necessidade também de se priorizar o Sistema de Informação de Vigilância Sanitária que está a espera de conclusão na DITEC/SUPRAC.

Indicador de Desempenho do PPA

Código	Indicador	2007	2008	2009	Previsto p/2010	Fonte
554	Percentual de instituições de longa permanência para idosos (ILPI) cadastrados, inspecionados.	100%	100%	100%	100%	DIVISA

A baixa execução orçamentária da Ação 2803 (15,40% da dotação autorizada), de jan a out., ^{iv} deve-se principalmente ao cancelamento (como a melhoria das instalações físicas, por exemplo) e/ou morosidade do trâmite para contratação de serviços (eventos) e manutenção, e a aquisição de insumos.

A Ação 6206 - Ações Integradas de Vigilância integra recursos utilizados em campanhas de prevenção de acidentes tóxicos e ações na área da toxicologia; do programa de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, e outras atividades das diversas áreas de vigilância em geral.

Na área de toxicologia foram capacitados, em serviço, 16 estagiários de medicina e 1 de enfermagem. No tocante ao controle de infecção relacionada à assistência à saúde foram realizadas visitas técnicas e investigação de surto de *Klebsiella* resistente à carbapênicos em seis hospitais da rede pública e privada contratada. Foram ministradas aulas sobre processo de esterilização e insuficiência renal em queimados no Hospital Regional da Asa Norte, e sobre a prevenção e controle de infecção em Influenza para a rede da Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação; realizaram-se, ainda, treinamentos sobre a higienização das mãos aos profissionais de controle de infecção.

A baixa execução orçamentária da Ação 6206 (9,84% da dotação autorizada) ^v deve-se principalmente à morosidade na tramitação de processos para a aquisição de insumos, equipamentos, veículos e para a contratação de serviços necessários para as atividades de vigilância.

Programa 0071 – Desenvolvimento e Manutenção dos Sistemas de informação

Objetivo: Dotar o governo do Distrito Federal de sistemas informatizados e soluções em tecnologia da informação que possibilitem agilidade e transparência na gestão pública.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
3930 – Modernização Tecnológica					
0018- Modernização e Gestão Tecnológica da Informação – SWAP	32.260.925	37.538.118	30.272.672	21.289.238 (56,71)	020

O Programa 0071, no âmbito da SES, tem como projetos prioritários o gerenciamento do Sistema Integrado de Saúde (SIS) para produção e operação dos produtos e serviços essenciais referentes ao processo de informatização; a atualização e ampliação da rede tecnológica de todas as unidades de saúde, mediante suprimento de equipamentos de software e hardware; a implantação e manutenção do Sistema Integrado de Saúde (intranet) módulo GAE – Guia de Atendimento Emergencial; a manutenção dos Sistemas de Cartão Saúde do Cidadão, de intranet de Neonatologia (Teste do Pezinho), de Imunologia de Transplante e de Regulação de Leitos de UTI; e o suporte ao portal de exames laboratoriais e do prontuário eletrônico, do Cadastro Nacional de Doadores de Olhos, e dos módulos que compõem o Gerenciamento das Farmácias e Almoxarifados da SES/DF; além do suporte aos sistemas de Regulação e de implantação e Gestão dos Leitos Gerais. Seu público alvo são os profissionais de saúde, gestores e a população em geral que demanda serviços de saúde no Distrito Federal.

A execução orçamentária correspondente a 56,71% da dotação autorizada deve-se à demora na conclusão dos processos para aquisição de diversos insumos para impressão, equipamentos computacionais, ativos de rede, conexão, etc.

Indicadores de Desempenho

Atividade	2010
Cartões entregues	55,86% da população
Informatização da Rede	35% (média)

Fontes: Cartões entregues - <http://cataonet.datasus.gov.br> (Disponibilizado dia 13/01/2011 às 10h42min).

Unidades Informatizadas - DITEC

População para base e cálculo - DATASUS/2009 – 2.606.884 habitantes

Resultados obtidos

Atividades	Informatizados	Porcentagem
Portal de exames	12 laboratórios	100%
Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)	05 hospitais (HRAS em implantação)	35%
Regulação de Leitos de UTI	380 leitos/29 hospitais	100%
Regulação de Cirurgias	Sistema Pronto Ortopedia e Cardiologia	0% usando
Controle e Regulação da Gripe A	Sistema pronto	0% usando
Módulo de Controle de Farmácias e Almoxarifados	14 hospitais, 63 centros de saúde, 3 farmácias especializadas, 1 farmácia central e 1 almox. central.	100%
Módulo de Controle de Acesso de Servidores/Acesso de Visitantes	05 hospitais	35%
Módulo de Radiologia	05 hospitais	35%
Módulo de Faturamento	14 hospitais	100%
Módulo de Escala de Servidores	Toda a rede	100%
Módulo Cartão Saúde do Cidadão	É feito em toda a rede da SES/DF, de acordo com a demanda e nas regionais do Gama, Guará e Samambaia, é integrado ao prontuário do paciente.	55,86% da população do DF esta cadastrada no módulo do Cartão Saúde do Cidadão
Módulo de Agendamento de Consulta	08 centros da Regional de Saúde da Asa Norte, 04 centros da Regional de Saúde de Samambaia e 02 da Regional de Saúde de Brasília.	35%
Módulo da Dose Unitária para Paciente	05 hospitais	35%
Gestão de leitos (NIA)	Toda a rede treinada	100%

* Observação: O hospital Regional de Santa Maria não está incluído na tabela acima, visto que a Organização Social gestora do mesmo implantou seus próprios sistemas de informação.

O desenvolvimento integral do sistema de gerenciamento hospitalar e ambulatorial, implantado e em operacionalização, permite conectar os hospitais e centros de saúde por meio do prontuário eletrônico do paciente e os sistemas informatizados da SES/DF, compartilhando assim todas as informações pertinentes para a atenção integral à saúde dos usuários. Adicionalmente, o sistema vem se mostrando como importante fator de redução de custos assistenciais, na medida em que permite melhor gerenciamento de materiais e medicamentos, e reduz a necessidade de repetição de procedimentos diagnósticos. Este sistema será expandido para todas as Regionais de Saúde da SES/DF, gradualmente. Contudo, para se chegar a completa informatização da rede, a identificação única é primordial, pois é a única maneira de garantir a integridade da informação, garantindo sua interoperabilidade de maneira segura, rápida e eficiente. Isto só é possível por meio do Cartão Saúde do Cidadão.

Programa 0100 – Apoio Administrativo

Objetivo: Prover órgãos do Distrito Federal dos meios administrativos necessários para implementação e gestão das ações responsáveis pela geração de bens e serviços ofertados diretamente à sociedade.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6056- Apoio Administrativo às Atividades do Conselho de Saúde do DF					
0001- Apoio Administrativo às Atividades do CSDF	60.000	2.631	2.630	2.630 (99,96%)	005
8502 – Administração de Pessoal					
0050 – Administração Pessoal da SES	403.607.204	501.498.028	499.938.452	499.938.452 (99,68%)	006
0068 – Administração de Pessoal – Ação Executada pela Fund. Hemocentro de Brasília	9.517.553	14.680.193	14.679.459	14.679.459 (99,99%)	007
8696 – Contribuição Patronal para o RPPS	34.516.228	38.076.228	38.060.353	38.060.353 (99,95%)	008
8703 – Contribuição Patronal p/RPPS - Ação Executada pela Fund. Hemocentro de Brasília	0,00	641.700	641.632	641.632 (99,99%)	119
8517 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais					
0052 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da SES	60.500.000	30.126.685	30.022.696	16.349.919 (54,27%)	009
0063 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da SES - Ação Executada pela Fund. Hemocentro de Brasília	2.989.000	3.121.000	1.868.458	1.826.207 (58,51%)	010
3722 – Manutenção de Contratos de Serviços de Vigilância de Prédios	70.000.000	79.492.708	79.469.647	70.695.397 (88,93%)	011
6991 – Manutenção de Contratos de Serviços de Limpeza	70.000.000	90.305.167	90.305.166	81.547.009 (90,30%)	012
7261 – Manutenção de Contratos de Prestação de Serviços Públicos	40.000.000	35.252.792	35.252.792	34.629.563 (98,23%)	013
7262 – Manutenção e Conservação da Frota de Veículos da SES	10.000.000	4.815.233	4.815.232	3.193.993 (66,33%)	014

A Ação 6056 – Apoio Administrativo às Atividades do Conselho de Saúde do DF tem por finalidade a alocação de recursos orçamentários destinados a apoiar as atividades do Conselho de Saúde do DF e dos Conselhos de Saúde Regionais. O CSDF é órgão permanente de deliberação coletiva, vinculado ao Gabinete da SES e tem por finalidade, entre outras, deliberar sobre a política de saúde do DF. No período, até outubro/2010, foram realizadas 18 reuniões, sendo 9 ordinárias e 9 extraordinárias. Foram lançadas em pauta 17 exposições técnicas para conhecimento e deliberação; 64 matérias foram apreciadas.

O CSDF promoveu a capacitação de 120 Conselheiros de Saúde do DF e das Regionais de Taguatinga, São Sebastião, Paranoá, Brazlândia, Ceilândia, Recanto das Emas e Samambaia e realizou a XI Plenária de Conselhos de Saúde do DF. Participou do Seminário sobre a Mobilização Social em Defesa do SUS, da Conferência de Saúde Mental do DF e das Oficinas de Inclusão Digital e do Controle Social na Promoção da Equidade em Saúde no DF. Publicou 26 Resoluções e 2 Decretos.

Em relação à execução orçamentária, foi liquidado 99,96% da dotação autorizada, considerado o valor de R\$ 2.631, em face do cancelamento orçamentário de 95%, em relação ao montante de R\$ 60 mil inicialmente autorizado, objetivando cumprir compromissos contratuais da SES, prejudicados pelo contingenciamento ocorrido no exercício.

A Ação 8502 – Administração de Pessoal contempla atividades concernentes a gestão de Pessoas, no sentido de recrutamento e seleção; capacitação e treinamento; avaliação de desempenho; cargos e salários. Realiza, também, atividades voltadas à Administração de Pessoal, relativas ao registro e movimentação de pessoas; concessão de benefícios; segurança, higiene e medicina do trabalho; análises de acumulação de cargos e de incorporação de quintos; e elaboração da folha de pagamento.

No âmbito do **Programa de Governo 0100 – Apoio Administrativo**, a SES desenvolve os seguintes projetos prioritários e estratégicos: recrutamento e seleção, cargos e salários, titulação, promoção, incorporação de quintos, somados a aposentadorias e pensões, tendo como público alvo os servidores da SES.

Série Histórica de Movimentações

Movimentação	2007	2008	2009	2010
Nomeações	421	2.282	2.801	4.328
Aposentadorias	(*)	(*)	163	328
Aposentadorias por Invalidez	(*)	(*)	69	25
Exonerações	(*)	(*)	54	45
Licenças Médicas	(*)	(*)	3.106	1.976

(*) Dados não foram recuperados no SIGRH, devido a problemas no sistema.

Cabe ressaltar que em face das ações implantadas, desde out/2009, visando à revisão dos casos indicados de aposentadorias por invalidez, houve redução acentuada dos casos, de 63,77%, comparando os períodos 2009 e 2010. As ações buscaram avaliar o nexo causal dos afastamentos e as revisões de aposentadorias, além de realização de readaptações ao trabalho e remoções por motivo de saúde do servidor para local adequado à sua incapacidade laboral.

As licenças médicas também sofreram grande redução (36,38%), resultante das ações de unificação das Perícias Médicas das Regionais, centralizadas na Diretoria de Saúde Ocupacional, órgão da Administração Central da SES; da retomada pela Medicina do Trabalho dos exames médicos periódicos; e da realização de prevenção das patologias ocupacionais. O processo foi iniciado pelo HRT (Hospital Regional de Taguatinga) e HRBZ (Hospital de Brasília).

Em relação às recentes nomeações, ressalta-se que do total de 367 médicos nomeados para atuar na Atenção Primária (clínica médica/193 e médico da família/194), a desistência, antes mesmo do exercício no cargo efetivo, representou déficit de 52,04% da força de trabalho prevista para implantação de novas Equipes de Saúde da Família.

Considerando que a SES-DF assumiu a gestão do Hospital Regional de Santa Maria, 204 servidores que entraram em exercício foram lotados naquela unidade hospitalar, do quantitativo de 847 médicos, das diversas especialidades. O quantitativo equivale a 24,08% de profissionais médicos, além da nomeação de 500 servidores técnicos, embora apenas 248 tenham entrado em exercício, o que corresponde a 49,60%, conforme demonstrado no quadro analítico.

Quadro Analítico Contratação 2010

Categoria	Especialidade	Nomeados	Não Entraram Em Exercício	(%) Desistência
Médica	Saúde da Família	174	60	34,48
	Clínica Médica	193	118	61,13
	Cardiologia	58	15	25,8
	Anestesia	90	44	48,9
	Demais Especialidades	515	132	25,63
Assistência À Saúde	Técnicos em Saúde para Santa Maria	500	248	49,60%
Total		1.530	617	40,32%

Fonte: SIGRHnet-SEPLAG, Dez/2010.

Revisão do Planejamento Estratégico - 2010/2011

Metas	Previsto	Realizado	Percentual	Justificativa
1 - Implantação do Projeto Piloto Análise e Melhoria do Processo / AMP, na Diretoria de Gestão de Pessoas da SES.	Jul/2010	Jul/2010	30%	Nº insuficiente de servidores para levantamento de processos.
2. Ativação e estruturação do Núcleo de Desenvolvimento Humano.	Mar/2010	Mar/2010	100%	Esteve pendente de aprovação e de técnico especializado.
3. Criação Central Atendimento ao Servidor	Jul/2010	Jul/2010	100%	Autorizada Decreto nº 32.244/2010.

Fonte: Revisão Planejamento Estratégico SUPRAC/SES – 2010/2011

Em face da revisão do Planejamento Estratégico da SES-DF 2010/2011, a Gestão de Pessoas buscou estabelecer três metas, conforme quadro anterior, utilizando-se indicadores internos, das quais somente uma deixou de ser cumprida, em razão de falta de pessoal para atividade.

A execução orçamentária dos subtítulos 0050 e 8696, vinculados à Ação 8502 – Administração de Pessoal objetivou ao pagamento da folha de pessoal dos servidores da SES, em complementação aos recursos provenientes do Fundo Constitucional do DF, que destinou recursos da ordem de 75% aproximados do total da Categoria 1/Pessoal e Encargos Sociais; e ao pagamento dos encargos relativos ao RPPS / Regime Próprio de Previdência Social, incidente sobre a folha dos servidores efetivos, contratados sob o regime da Lei 8.112/90.

Na Ação 8502 – Administração de Pessoal insere-se, também, os **Subtítulos 0068 e 8703**, cuja execução objetiva à remuneração dos servidores da Fundação Hemocentro de Brasília, além do recolhimento da contribuição patronal para o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS. O público alvo abrangente foi de 234 servidores ativos, média mensal, com as respectivas contribuições patronal. Destaca-se que somente a partir do mês de julho/2010 a execução do Subtítulo 8703 passou para a responsabilidade da Instituição.

A Ação 8517 – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais abrange 6 Subtítulos, dos quais, 1 tem a execução financeira realizada pela Fundação Hemocentro de Brasília:

- **Subtítulo 0052** – Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da SES tem por finalidade alocar recursos destinados à execução de despesas com contratos de prestação de serviço de natureza continuada que visam manter o bom andamento da área fim, destacando-se os relativos à área de telecomunicações, documentação e comunicação, produção gráfica e equipamentos de sistemas de geração de vapor, num total de 9 (nove) contratos vigentes, além da aquisição de insumos administrativos e materiais de escritório. Foram, ainda, adquiridas na rubrica 4 (quatro) subestações e grupos geradores, para instalação nas UPAS de Samambaia, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante e São Sebastião. O público alvo beneficiado são os servidores da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e a população do DF e entorno.

Sobre o recurso autorizado na Lei Orçamentária para o Subtítulo, foi lançado contingenciamento de 42 milhões, em cumprimento à determinação contida no Decreto nº 31.692/2010, publicado no DODF nº 95, de 19.5.2010.

A SES/DF, em consonância com os dispositivos do Decreto Distrital nº 30.658/2009, buscou participar de projetos de interesse social contribuindo para o aperfeiçoamento do processo educativo. Nesse sentido, com o objetivo de desenvolver atividades conjuntas, para operacionalização de Programa de Estágio para estudantes do Ensino Médio e Superior, firmou o contrato 059/2009 visando disponibilizar até 500 (quinhentas) bolsas de complementação educacional, sendo 250 (duzentos e cinquenta) para estágio em área assistencial e as demais nas áreas administrativas. A SES-DF mantém no Programa 271

estudantes. Desses, 18,08% atuam na área meio e os demais na área assistencial. A proporção de enfermeiros representa 72% do total contratado e a proporção de estudantes de nível médio equivale a 13% do total.

O quadro a seguir destaca os resultados alcançados na execução de serviços prestados na área de telecomunicação, eletromecânica e gasotécnica, oficina, pequenos reparos, serviços gerais e externos, no exercício 2010:

Área	Ordem de Serviço	Conserto/Execução/Produção
Telecomunicação	344	554
Eletromecânica e Gasotécnica / Oficina	508	703
Pequenos Reparos	368	486
Serviços Gerais e Externos	609	1.503

Inserir-se também no **Subtítulo 0052** a execução dos recursos transferidos pelo Ministério da Saúde para o Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão e da Educação – PROGESUS, que objetiva contribuir para modernizar e fortalecer a Gestão do Trabalho e da Educação Permanente. Nesse sentido, foi realizado (março/2009 a março/2010) o primeiro curso de Pós-graduação da Gestão do Trabalho e Educação Permanente, objetivando melhoria dos processos de trabalho e fortalecimento dos setores, unidades e órgãos de gestão de pessoas em saúde. Foram capacitados 24 servidores da SUGEPS, FEPECS e outras áreas da SES, em parceria com a Escola Superior de Ciências da Saúde/FEPECS.

Ainda nesta linha de atuação de modernização e fortalecimento da Gestão do Trabalho, os recursos oriundos do PROGESUS possibilitaram a aquisição de 7 microcomputadores, 2 impressoras, 60 cadeiras fixas e giratórias e um datashow para Saúde Ocupacional da SES, buscando melhoria do trabalho em ações voltadas para os servidores da SES.

- **Subtítulo 0063** – Os recursos alocados neste Subtítulo são executados pela Fundação Hemocentro de Brasília, com a finalidade de manter os serviços administrativos da Instituição, essenciais ao seu desenvolvimento. Encontram-se vinculados à execução desses recursos os contratos de Manutenção do Sistema Hemocentro do Ciclo do Sangue – SISTHEMO; Manutenção de Veículos; Locação de Impressoras e Copiadoras; Manutenção de No-Breaks; Painéis Eletrônicos; Elevadores; Aparelhos Fax-símile; Grupo de Geradores, além das despesas com Serviços Públicos – Energia Elétrica, Água e Esgoto e Telefonia (fixa e móvel).

- **No Subtítulo 3722** – Manutenção de Contratos de Serviços de Vigilância de Prédios, as despesas referem-se a 4 contratos mantidos, sendo 3 para prestação de serviços de vigilância armada e desarmada, diurna e noturna, nas Unidades da SES; e 1 contrato para serviços de vigilância armada, diurna e noturna, nas Unidades de Atenção Primária, sendo o público alvo beneficiado os servidores da SES-DF e a população do Distrito Federal e entorno. Nesse sentido, foram ainda viabilizados atos necessários para celebração de contrato emergencial com vistas à contratação de empresa para prestação de serviço de vigilância de Prédios, por período de 180 dias, em razão dos procedimentos licitatórios em curso.

O Subtítulo também sofreu os efeitos do Decreto nº 31.692/2010, com valor contingenciado da ordem de 7,1 milhões. A despesa Autorizada teve empenho global e liquidação mensal, conforme a prestação dos serviços.

- **O Subtítulo 6991** – Manutenção de Contratos de Serviços de Limpeza mantém 4 contratos com empresas e tem por objeto a prestação de serviços especializados de limpeza e conservação

hospitalar, higienização de bens móveis e imóveis, desinsetização, desratização e jardinagem, limpeza, desinfecção, tratamento e impermeabilização dos reservatórios de água potável e desinfecção de superfícies e equipamentos, com fornecimento de materiais e equipamentos, nas unidades de saúde da SES-DF. Sobre o valor autorizado também foi lançado contingenciamento, no montante de 2.9 milhões.

- **Subtítulo 7261** – Manutenção de Contratos de Prestação de Serviços Públicos. Com o intuito de manter o bom funcionamento da infraestrutura básica das Unidades administrativas e de saúde da SES, a Unidade de Administração Geral deu continuidade aos contratos já firmados com as concessionárias de serviços públicos do Distrito Federal. Realizou, também, a celebração de outros contratos, beneficiando público alvo composto por servidores da SES e população do DF e entorno.

Cabe registrar que as despesas orçadas para pagamento dos contratos de manutenção dos serviços de limpeza, vigilância de prédios e serviços públicos já tiveram redução na dotação inicial autorizada, de 19%, em média, em relação à solicitada na proposta orçamentária da SES, valores necessários para cumprimento dos contratos no exercício de 2010. Além disso, essas despesas, acrescidas das despesas orçadas no Subtítulo 0052, destinado à manutenção dos serviços administrativos da SES, sofreram novas reduções, em face do contingenciamento determinado pela Secretaria de Planejamento do GDF, que reduziu o total de 57 milhões nos 4 Subtítulos.

Para pagamento das obrigações contratuais, a SES vem tomando medidas severas de reavaliação de contratos; de redução de gastos com aquisição de insumos e com investimentos previstos para o exercício. Ações necessárias para garantir a boa prestação dos serviços de saúde, não obstante a expedição de Ofícios à Secretaria de Planejamento e Orçamento e ao Governador demonstrando a fragilidade na condução do setor saúde com o drástico corte orçamentário.

A Conservação da Frota de Veículos da SES/DF, cujos recursos são alocados **no Subtítulo 7262**, incluindo a conservação, manutenção, ampliação e fornecimento de combustíveis, além dos abastecimentos das ambulâncias utilizadas no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, é mantida por 8 contratos, tendo como público alvo beneficiado os servidores da SES/DF e a população do Distrito Federal e entorno:

A SES conta com acervo de 56 ambulâncias, marcas Renault e Iveco, para transporte de pacientes, excetuando as ambulâncias do SAMU, para atendimento de urgências e emergências.

Em razão da adesão a Atas de Registros de Preços e contratos firmados, foi possível realizar a substituição dos veículos acima de 10 anos de uso por veículos locados, discriminados a seguir. Além desses, mais 117 veículos locados pela SEPLAG são disponibilizados à SES, totalizando 215 veículos, disponibilizados à SES, para uso nas atividades fim e meio:

Quant.	Modelo	Contrato
43	KOMBI (VW)	044/2010 – SES/DF
12	KOMBI (VW)	075/2008 – SES/DF
35	UNO (FIAT)	045/2010 – SES/DF
02	FIAT STRADA	047/2010 – SES/DF
06	FIAT FIORINO	044/2010 – SES/DF

Série Histórica – 2009/2010 - Consumo de Combustíveis

Ano	Alcool/ Litros	Gasolina / Litros	Diesel / Litros
2009	124.197.154	464.428.745	603.631.587
2010	75.491.195	562.634.012	709.724.273

Programa 0211 – Assistência Farmacêutica

Objetivo: Atuar na aquisição e distribuição gratuita de medicamentos aos pacientes da rede pública de saúde.

O Programa 0211 compreende a aquisição de medicamentos para assistência à saúde de dispensação na atenção primária, na saúde pública e para tratamentos de coagulopatias, bem como para atender ao programa especial de fornecimento de medicamentos de dispensação excepcional. Seu público alvo compõe-se pelas Unidades da SES, servidores e a população do Distrito Federal.

No exercício, buscou desenvolver os seguintes programas prioritários e estratégicos: Reestruturação da Assistência Farmacêutica (aprovado pelo CSDF); Construção da Central de Abastecimento Farmacêutico; Centralização das atividades de Farmacotécnica da SES/DF (nutrição parenteral e fracionamento de sólidos orais e manipulação de fórmulas oficinais e magistrais); Projeto de Farmacovigilância.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6145 – Aquisição de Medicamentos para Assistência à Saúde					
0001 - Aquisição de Medicamentos para Assistência à Saúde Pública do DF	119.306.174	107.804.953	104.204.895	78.312.824 (72,64%)	060
1933 – Aquisição de Medicamentos de Dispensação em Atenção Primária	15.100.000	25.758.236	17.360.815	12.288.875 (47,70%)	027
1934 – Aquisição de Medicamentos de Dispensação em Tratamento de Coagulopatias	3.000.000	1.703.221	1.701.063	1.701.063 (99,87%)	061
6146 – Desenvolvimento do Programa Especial de Fornecimento de Medicamentos					
0002 – Aquisição de Medicamentos de Dispensação Excepcional	45.200.000	51.251.946	46.225.655	41.916.086 (81,78%)	062

A Ação 6145 – Aquisição de Medicamentos para Assistência à Saúde, juntamente com a Ação 6146 – Desenvolvimento do Programa Especial de Fornecimento de Medicamentos compõem o Programa de Governo dedicado à Assistência Farmacêutica na SES-DF.

A Oficina Farmacêutica de Fitoterápicos, mantida pela SES, utiliza 08 espécies vegetais, cientificamente validadas quanto ao seu potencial medicinal, como matéria-prima para manipulação de 10 medicamentos fitoterápicos, nas formas de tintura, xarope, gel e pomada. Das 08 espécies vegetais utilizadas na produção dos fitoterápicos, 06 são cultivadas em horto próprio e 02 são adquiridas por licitação. Entre os anos de 2005 e 2010 a Oficina Farmacêutica de Fitoterápicos produziu e distribuiu 118.145 unidades de medicamentos fitoterápicos a 15 Centros de Saúde, 02 Hospitais e 04 equipes do Programa Saúde da Família.

Na execução orçamentária, considerada a despesa liquidada em relação à autorizada, observa-se que apenas os medicamentos para Atenção Primária atingiram percentual inferior a 50%, mas se considerado o valor empenhado, a liquidação situou-se em 67,40%. O Programa 0211 como um todo executou 71,96% da dotação autorizada, causando desabastecimento de medicamentos nas unidades de saúde. A ausência de gestões buscando a correta execução orçamentária dificultou o abast. da rede.

O repasse de recursos pelo MS por Bloco de Atenção indica a necessidade de manutenção das rubricas orçamentárias específicas, com vistas à adequação da alocação dos recursos.

Dados Estatísticos

Medicamentos Excepcionais / Atendimentos	2009	2010
APAC - Autorização de procedimento de alta complexidade	83.078	*228.008
AEPAC – Autorização excepcional de procedimento de alta complexidade	5.206	*5.371

Medicamentos Excepcionais / Atendimentos	2009	2010
Proc. Novos - Abertura de novos requerimentos	9.223	*9.148
Proc. Autorizados – Inclusão de novos pacientes ao programa de medicamentos excepcionais	6.981	*7.374
Medicamentos Dispensados	197.329	181.024

*Período considerado, de janeiro a setembro/2010

Com vistas ao melhor desenvolvimento das ações de assistência farmacêutica, foram promovidos os seguintes treinamentos no exercício:

- Capacitação sobre o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, com 30 participantes, entre coordenadores de especialidades e farmacêuticos;
- Capacitação nos módulos 1º e 2º do Curso de Desenvolvimento Interpessoal para Excelência no Atendimento, com 13 servidores de nível superior e 157 de nível médio;
- Curso de Parecerista de Medicamentos, com 25 participantes, sendo 18 farmacêuticos;
- Capacitação na Oficina de Planejamento Estratégico da Assistência Farmacêutica, com 23 participantes, sendo 22 farmacêuticos;

Programa de Governo 0214 – Modernização e Adequação do SUS / DF

Objetivo: Melhorar a estrutura física de atendimento ambulatorial e de internação da rede pública de saúde do Distrito Federal.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
1670 – Construção de Postos de Saúde					
8131- (EP) Construção de P.Saúde em Vicente Pires	50.000	0,00	0,00	0,00	028
9705 – (EP) Construção do Laboratório de Exames do Posto de Saúde nº 2, do Guará II	150.000	25.200	0,00	0,00	063
1853 – Construção de Centros de Assistência Psicossocial					
8167 – (EP) Construção de Residências Terapêuticas no DF	50.000	0,00	0,00	0,00	064
1859 – Ampliação de Hospital Regional					
7751 – Construção do Bloco Materno-Infantil Hospital Regional de Taguatinga	50.000	0,00	0,00	0,00	065
8169 - Construção do Bloco Materno-Infantil Hospital Regional de Sobradinho	9.000.000	6.000.000	6.000.000	5.997.997 (99,96%)	066
1984 – Construção de Prédios e Próprios					
8208 – Construção de Unidade de Pronto Atendimento Porte II em Arapoanga – Planaltina	1.667.000	1.667.000	0,00	0,00	067
8213 – Construção da Sede do SAMU	209.136	0,00	0,00	0,00	073
8214 – Construção de Unidade de Pronto Atendimento – UPA no DF	5.000.000	6.492.354	6.051.106	6.051.106 (93,20%)	069,115, 116,117
3044 – Construção de Unidades de Atenção Primária em Saúde					
0001 – Construção de Unidades de Atenção Primária em Saúde	5.000.000	0,00	0,00	0,00	029
0002 – Construção do Posto de Saúde na QN 01 do Riacho Fundo I	878.000	650.000	400.000	400.000 (61,54%)	030
8433 – Construção de Centro de Saúde em Águas Claras	1.650.000	1.650.000	0,00	0,00	031
3266 – Construção de Centros de Saúde					
3517 – (EP) Construção de Centros de Saúde	50.000	0,00	0,00	0,00	032
3518 – (EP) Construção de Centros de Saúde	50.000	0,00	0,00	0,00	033
9696 – (EP) Construção de CS na QS 11 do Areal; na QNJ 44, Taguat. Norte; na Escola do Paranoá; e Construção de Galpão e Laborat. no CS do Guará	400.000	0,00	0,00	0,00	Sem Cadastro

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3307 – Construção de Hospital Regional					
8467 – Construção do Hospital Regional de São Sebastião	50.000	0,00	0,00	0,00	070
8468 - Construção do Hospital Regional do Recanto das Emas	150.000	0,00	0,00	0,00	071
9706 – (EP) Construção do Hospital de Stº Antonio do Descoberto	6.000.000	1.250.000	0,00	0,00	072
3467 – Aquisição de Equipamentos					
6069 – Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para SES – SWAP	26.914.796	44.876.967	27.564.321	13.805.659 (30,76%)	073
3487 Melhoria das Estruturas Físicas das Unidades da SES					
0001 – Melhoria das Estruturas Físicas das Unidades da SES	3.000.000	12.186.721	11.011.705	8.948.932 (73,43%)	074
4072 – Execução de Contratos de Manutenção de Instalações	30.000.000	19.632.153	19.164.264	14.880.492 (75,80%)	075
4074 – Programa de Qualificação do SUS – QUALISUS	6.490.000	7.685.570	1.479.009	712.584 (9,27%)	076,077, 078
7820 – Reforma e Ampliação do CS nº 01 do Recanto das Emas	800.000	800.000	0,00	0,00	034
8497 – Melhoria das Estruturas Físicas das Unidades da SES – Reforma do HBDF	26.950.000	23.400.000	5.900.000	5.900.000 (25,21%)	079
8498 – Reformas e Ampliações em Unidades de At. Primária em Saúde	5.605.000	30.851.461	20.546.878	93.910 (0,30%)	035
8501 – Reforma e Ampliação CS nº 1, do Paranoá	385.000	385.000	0,00	0,00	036
8502 - Reforma e Ampliação de Hospitais da SES	11.268.983	6.632.653	2.763.670	2.525.785 (38,08%)	080
9697 – (EP) Reforma, Ampliação e Melhoria do HRT	100.000	5.869.400	4.891.763	164.538 (2,80%)	037
5005 – Construção de Posto de Saúde no Paranoá (EP)					
0001 – (EP) Construção de P. Saúde no Paranoá	150.000	0,00	0,00	0,00	038
5009 – Construção de Bancos de Leite Maternos em Todas as Unidades da SES (EP)					
0001 – (EP) Construção de Bancos de Leite Materno em todas as Unidades da SES DF	50.000	0,00	0,00	0,00	081
5094 – Ampliação e Reforma dos Hospitais Regionais do DF					
7131 – Manutenção, Reforma e Ampliação Unid. de Terapia Intensiva – UTIS nos Hosp. Regionais	0,00	2.400.000	0,00	0,00	Sem Cadastro

As Ações 1670, Subtítulo 8131; **1853**, Subtítulo 8167; **3266**, Subtítulos 3517 e 3518 e 9696; **3307**, Subtítulos 8467 e 8468; **5005**, Subtítulo 0001; e **5009**, Subtítulo 0001, ressalta-se que foram inseridos na Lei Orçamentária 2010 por intermédio de Emendas Parlamentares, sendo os valores contingenciados em cumprimento à determinação contida no Decreto nº 31.692/2010, publicado no DODF nº 95, de 19.5.2010.

A Ação 1984 – Construção de Prédios e Próprios mantém os Subtítulos 8208, 8213 e 8214. Destinados a construções de UPAS e da sede do SAMU, conforme abaixo:

- **Subtítulo 8208** – Construção de Unidade de Pronto Atendimento Porte II em Arapoanga – Planaltina – O valor autorizado refere-se ao convênio objeto do Contrato de Repasse nº 0283.216-67/2008, sendo 10% de contrapartida SES-DF. A obra não foi iniciada e o projeto arquitetônico encontra-se em fase final de elaboração, para posterior aprovação pela Vigilância Sanitária – SVS/SES/DF e encaminhamento ao Ministério da Saúde, juntamente com toda documentação técnica para aprovação.

- **Subtítulo 8213** – Construção da Sede do SAMU. O orçamento autorizado, proveniente da fonte 100/Tesouro GDF, sofreu o contingenciamento determinado pelo Decreto nº 31.692/2010, publicado no DODF nº 95, de 19.5.2010.

- **Subtítulo 8214** – Construção de Unidade de Pronto Atendimento – UPA no DF – Orçamento aprovado para conclusão das construções das UPAS de Samambaia, Recanto das Emas, São Sebastião e Núcleo Bandeirante.

A Ação 3044 – Construção de Unidades de Atenção Primária em Saúde foi instituída para abrigar subtítulos vinculados a construções para atenção primária, alocando orçamentos destinados a construções de Postos e Centros de Saúde e Unidades Básicas de Saúde. Em face disso, foi solicitado o cancelamento das Ações 1670 – Construção de Postos de Saúde e 3266 – Construção de Centros de Saúde.

- **No Subtítulo 0001** – Construção de Unidades de Atenção Primária em Saúde, o projeto básico foi elaborado para aquisição de unidades modulares para abrigar Equipes de Saúde da Família e substituir os contratos de aluguéis vigentes.

- **Subtítulo 0002** – Construção do Posto de Saúde na QN 01 do Riacho Fundo I. A obra já foi concluída e a Unidade encontra-se em funcionamento.

- **Subtítulo 8433** – Construção de Centro de Saúde em Águas Claras. A obra prevista teve o valor autorizado correspondente ao convênio com o MS, nº 1147/07, sendo 10% de contrapartida SES-DF. A obra não foi iniciada e o projeto arquitetônico encontra-se em fase final de elaboração, para posterior aprovação pela Vigilância Sanitária – SVS/SES/DF e encaminhamento ao Ministério da Saúde, juntamente com toda documentação técnica para aprovação. O orçamento para 2011 prevê recursos da fonte 132/Convênio com o MS e recursos da Fonte 100 para contrapartida e complementação da obra.

A Ação 3307 – Construção de Hospital Regional detém os **Subtítulos 8467, 8468 e 9706**. Os Subtítulos 8467 e 8468 foram mantidas na LOA 2010 por tratar-se de ação prevista em Plano de Governo (Gestão 2007-2010). O projeto arquitetônico referente à construção do Hospital de Santo Antonio do Descoberto foi concluído e aprovado, sendo a despesa correspondente ao projeto vinculada à rubrica orçamentária 10.302.0214.3487.0001 – Melhoria das Estruturas Físicas das Unidades da Secretaria de Saúde. Em relação ao Hospital do Recanto das Emas, não houve desenvolvimento do projeto arquitetônico. As obras estão previstas para serem desenvolvidas por intermédio de Parceria Público Privada, assunto conduzido pela Codeplan - Cia de Desenvolvimento do Planalto Central. **O Subtítulo 9706** – (EP) Construção do Hospital de Santo Antonio do Descoberto, inserido na LOA 2010 por Emenda Parlamentar, não teve o projeto desenvolvido. Do total autorizado, R\$ 4.750.000 foram cancelados, pelo PL nº 1652/2010, de autoria de vários deputados, em face da Emenda Aditiva nº 2, para suplementar o Fundo de Assistência Social da SEDEST-DF, objetivando serviços e convivências a crianças e adolescentes de 6 a 14 anos da rede conveniada.

A Ação 3467 – Aquisição de Equipamentos, no âmbito da SES-DF, consiste em manter o Subtítulo 6069 – Aquisição de Equipamentos e Mat. Permanentes para SES – SWAP, com recursos destinados à aquisição de equipamentos e móveis e materiais permanentes para SES-DF. O Subtítulo integra o conjunto de rubricas orçamentárias cuja execução é monitorada pelo Banco Mundial, em face do contrato de empréstimo firmado entre o Governo do DF e a entidade internacional.

Dados Estatísticos (Aquisição/Doação/Baixa)

Aquisições /Subtítulo	2008	2009	2010*
6069 – Aquisição de Equipamentos e Mat. Permanentes para SES – SWAP	6894 – Bens em geral. 3.148 – Equipamento médico-hospitalar. Total: 10042	10.884 – bens em geral; 11.464 – equipamento médico-hospitalar. Total: 22348	56.939 – bens em geral) 44.864 equipamento médico-hospitalar Total: 101803
Baixas	2008	2009	2010*

Aquisições /Subtítulo	2008	2009	2010*
Bens	1.496	855	1.398
Doação	-----	-----	86.696 – Bens incorporados, provenientes da extinta FHDF.

*Posição até out/2010

A Ação 3487 – Melhoria das Estruturas Físicas das Unidades da SES engloba diversos subtítulos, conforme citados: 4072 - manutenção de instalações; 8502 – Reforma e Ampliação de Hospitais da SES; 0001 – Melhoria das Estruturas Físicas da SES; 4074 – Programa de Qualificação do SUS – Qualisus; 8497 – Melhoria das Estruturas Físicas/Reforma e Ampliação do Hospital de Base do DF; 9697 – Reforma e Ampliação do HRT. Das 23 atividades desenvolvidas em Subtítulos desta Ação Orçamentária, 11 referem-se a execução de contrato continuado de manutenção de instalações e 12 a realização de obras, das quais, 5 são realizadas com recursos do Convênio Qualisus/MS, estando 7 concluídas e 5 em andamento. Os recursos autorizados na Lei Orçamentária para esta ação foram contingenciados, em 22.736 milhões, em cumprimento ao Decreto nº 31.692/2010.

Indicadores de Desempenho do PPA

Código	Indicador	Índice mais recente	Apurado em	Resultado	3º Ano (2010)	Fonte
238	CAPACIDADE INSTALADA CONSTRUÍDA	444.133	2009	Desejado Alcançado	496.450 450.973	SES

*Até outubro/2010

Série Histórica – 2008 A 2010

Código – Indicador	2008	2009	2010
238 – Capacidade Instalada	444.133	444.133	6.840

No exercício de 2010, a evolução da capacidade instalada construída atingiu apenas 6.840 m², correspondentes à construção de 4 UPAS (Recanto das Emas, São Sebastião, Samambaia e Núcleo Bandeirante), estando apenas uma implantada e em funcionamento; à ampliação do Hospital Regional de Sobradinho, com a construção do Bloco Materno-Infantil; à ampliação da UTI do Hospital Regional do Gama; além da emergência do Hospital Regional de Taguatinga. O contingenciamento orçamentário da fonte 100/Tesouro GDF; a mudança de gestão, do Governo do DF e consequentemente da SES; e a extinção da Coordenação de Engenharia da SES foram fatores decisivos que acarretaram o descumprimento da meta prevista ou avanço maior em relação ao realizado.

Estágio de Realização das Obras

Descrição da Obra	RA / Local	Ação/Subtítulo	(*)% Cumprido
Construção do Bl. Materno Infantil do Hospital Reg. de Sobradinho	V	3487.4072	65%
Manutenção Predial HBDF.	I		98%
Manutenção Predial Brasília Centro.	I		82%
Manutenção Predial Asa Sul, Planaltina e Sobradinho.	VI, V		81%
Manutenção Predial Brasília Asa Norte.	I		75%
Manutenção Predial Gama.	II		99%
Manutenção Predial HRT.	III		100%
Manutenção Predial Taguatinga e Brazlândia.	III, IV		99%
Manutenção Predial Paranoá.	VII		77%
Manutenção Predial Admin. Central, N. Bandeirante, Guará, Cruzeiro, S. Sebastião, Lagos Sul e Norte e Candangolândia.	I, VIII, X, XI, XIV, XVI, XVIII, IXI		99%
Manutenção Predial Ceilândia.	IX		98%
Manutenção Predial Samambaia, Santa Maria, Recanto das Emas e Riacho Fundo.	XII, XIII, XV, XVII		50%
Levantamento, Diagnóstico e Elaboração de Projetos para Reformar, Modernizar e Enquadrar as atuais Normas Técnicas e as Exigências da CEB nas Subestações de Energia das Unidades da SES/DF.	I	3487.0001	100%
Reforma do Centro de Saúde nº 10 do Lago Norte	XVII		100%

Descrição da Obra	RA / Local	Ação/Subtítulo	(*)% Cumprido
Construção de Guarita, Recuperação de Alambrado e outro no Parque de Apoio da SES/DF.	X		100%
Construção do Conselho de Saúde do HRAS	I		80%
Reforma do Laboratório de Diagnóstico do HRT	III		79%
Reforma e Ampliação da Emergência do HRT	III		54%
Reforma do Pronto Socorro Obstétrico do HRG	II	3487.4074	100%
Reforma e Ampliação da Unidade de Terapia Intensiva do HRG	II		43%
Reforma do Pronto Socorro Infantil do HRG	II		41%
Reforma do Bloco de Internação do HBDF	I	3487.8497	95%
Constr. de Guaritas e Portões p/Acesso de Veículos no HRG	II		100%
Reforma da Clínica Pediátrica do HRG	II	3487.8502	100%
Reforma e Ampliação da Emergência do HRT	III	3487.9697	54%

A Ação 3487 abrange ainda os Subtítulos 7820, 8498 e 8501, conforme quadro a seguir:

- **Subtítulo 7820** – Reforma e Ampliação do CS nº 1 do Recanto das Emas. O valor orçado representa apenas o recurso proveniente do Convênio objeto dos Contratos de Repasses 266.330-04/08, 266.332-22/08, 266.094-40/08 e 266.179-66/08, em processo de preparo da documentação pertinente. A obra não foi iniciada no exercício.

- **Subtítulo 8498** – Reformas e Ampliações em Unidades de Atenção Primária em Saúde – O valor autorizado agrega recursos da fonte 338, provenientes de superávit da fonte 138 - transferência do Ministério da Saúde, da ordem de 93% sobre o total autorizado na rubrica orçamentária, e destina-se a reformas de diversas unidades de atenção primária em saúde.

- **Subtítulo 8501** – Reforma e Ampliação do CS nº 1 do Paranoá – O valor autorizado representa recursos provenientes do Convênio 1541/07 e contrapartida SES-DF. As obras não foram iniciadas, pois aguardam aprovação da documentação técnica por parte do Ministério da Saúde.

A Ação 5094 – Ampliação e Reforma dos Hospitais Regionais manteve na LOA 2010 o Subtítulo 7131 – Manutenção, Reforma e Ampliação de Unidades de Terapia Intensiva nos Hospitais Regionais. O subtítulo foi inserido por iniciativa do Executivo, no segundo semestre do exercício, com o objetivo de atender às reformas das instalações de Unidades de Terapia Intensiva, buscando ampliar a oferta de leitos nas Unidades Hospitalares Regionais. Contudo, em face da tramitação necessária dos processos com vistas à licitação das obras, não houve tempo hábil para execução orçamentária dos recursos.

Convênios com a União

Convênio nº 4860/2005 – (QUALISUS) – Além das obras inseridas no quadro que indica o estágio de realização das obras, os recursos do Convênio serão destinados para realização de obras de reforma da Unidade de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte, estando a licitação já concluída, aguardando a emissão da Nota de Empenho para início da obra.

Convênio 1147/2007 – Recursos destinados à Construção de Centro de Saúde em Águas Claras. A obra não foi iniciada e aguarda aprovação da documentação técnica por parte do Ministério da Saúde.

Convênio 1541/2007 – Recursos destinados à Reforma e Ampliação do Centro de Saúde nº 01 do Paranoá. A obra não foi iniciada e aguarda aprovação da documentação técnica por parte do Ministério da Saúde.

Convênio 1868/2007 – Recursos destinados à Construção de Ambulatório no HRS e de Salão

Multiuso nos Centros de Saúde nº 01, 05 e 08 de Taguatinga. A obra não foi iniciada e aguarda aprovação da documentação técnica por parte do Ministério da Saúde.

Programa 0350 – Educação e Pesquisa em Saúde

Objetivo: Formular, promover, apoiar e executar a educação profissional, a educação superior, a capacitação de pessoas, a gestão do conhecimento e a pesquisa, conforme as políticas públicas de saúde.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2175 – Fomento à Pesquisa em Saúde					
0001 – Fomento à Pesquisa em Saúde – Ação Executada pela FEPECS	192.280	192.280	139.326	139.326 (72,46%)	112

A Ação 2175 – Fomento à Pesquisa em Saúde objetiva manter recursos no Subtítulo 0001 – cuja execução encontra-se sob a responsabilidade da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde / FEPECS e são destinados a dar apoio financeiro a projetos de pesquisas, regulamentado pela **Instrução nº 21**, de 06/10/2008, publicada no DODF nº 207, de 16/10/2008.

A Instrução nº 21 tem por finalidade promover pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população, em consonância com os eixos de pesquisa prioritários da FEPECS e SES/DF.

O Edital nº 02, de 18/02/2010, publicado no DODF nº 35, de 22/02/2010, normatizou as condições e requisitos para a seleção dos projetos de pesquisas a serem financiados pela Fepecs, no ano de 2010. O Edital nº 14, de 08/04/2010, publicado no DODF nº 69, de 12/04/2010, por sua vez, homologou o resultado final do referido processo seletivo, conforme demonstra a tabela a seguir, segundo pesquisador e valor:

Projeto de Pesquisa	Pesquisador	Outorga	Valor (R\$)
Fatores prognósticos em câncer de mama: análise da expressão do Cerb-2 e sua correlação com outros fatores prognósticos.	Maria Cristina Ferreira Sena	01/2010	15.000,00
Padronização e otimização da pesquisa de doença residual mínima através da técnica de PCR em tempo real para crianças com leucemia promielocítica aguda e leucemias com cromossomo Philadelphia tratadas no DF.	Luís Henrique Toshihiro	02/2010	30.000,00
Aplicação de imunocitoquímica e de tipagem do HPV no seguimento de pacientes pós-tratados de câncer de colo uterino – comparação de diferentes estratégias para a detecção precoce da recorrência da doença.	Fabiana Pirani Carneiro	03/2010	9.460,00
Fatores relacionados à mortalidade perinatal no HRAN.	Adriano Bueno Tavares	04/2010	9.935,00
Avaliação dos efeitos citotóxicos e genotóxicos do <i>cocumelo algaricus silvaticus</i> .	Maria Rita Carvalho Garbi Novaes	05/2010	9.985,00
Prevalência da colonização pelo Streptococcus do grupo B em gestantes atendidas em serviços de saúde do DF.	Nelson Diniz Oliveira	06/2010	14.946,40
Relação entre as atípicas de significado indeterminado em células escamosas encontradas em citologias e achados colposcópicos, histopatológicos e genotipagem de HPV em dois grupos: citologias possivelmente não neoplásicas e onde não se pode afastar lesão intra-epitelial de lato grau.	Isis Maria Quezado Soares Magalhães	07/2010	30.000,00
Fatores associados à Sífilis na gestação em uma amostra de gestantes do DF.	Luz Marina A. Dutra	08/2010	10.000,00
Potenciais e limites da rede de serviços de saúde do DF para o tratamento do controle do câncer de colo de útero: o caminho percorrido pelas usuárias diagnosticadas e em tratamento.	Leila Bernarda Donato Gottems	09/2010	10.000,00
Total	-	-	139.326,40

Fonte: ESCS, novembro de 2010.

Metas Anuais - Histórico

Previsão LOA 2010	2008	2009	2010
08	09	11	09

Em 2010, a meta prevista para Ação foi ultrapassada em 12,5%.

Programa 0400 – Atendimento Médico-Hospitalar e Ambulatorial

Objetivo: Proporcionar assistência médico-sanitária à população do Distrito Federal, sob regime ambulatorial e de internação.

O Programa 0400 provê ações de assistência médico-sanitária à população do Distrito Federal, sob regime ambulatorial e de internação. Avalia suas atividades por meio do número de agravos à saúde do trabalhador, de notificação compulsória, notificados no SINAN; e a taxa de internação por complicações do diabetes mellitus em pessoas com 30 anos e mais.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
2011 – Concessão de Bolsas de Estudos a Médicos Residentes					
0001 – Concessão de Bolsas de Estudos a Médicos Residentes da R.Hospitalar do DF	26.000.000	23.639.000	23.638.074	23.638.074 (99,9%)	022
2060 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU/192					
0002 – Atendimento Médico Pré-Hospitalar Móvel de Urgência – SAMU	14.531.200	24.375.126	10.389.417	7.606.743 (31,20%)	082
2068 – Fornecimento de Alimentação Hospitalar					
0003 – Fornecimento Alimentação Preparada	70.000.000	71.324.962	71.324.962	64.820.002 (90,88%)	083
2145 – Manutenção de Contratos para Prestação de Serviços					
0001 – Execução de Contratos para Prestação de Serviços Assistenciais	69.500.000	83.518.737	81.178.892	66.402.480 (79,50%)	084
0002 – Execução Contratos p/ Prestação de Serviços de Manutenção de Equipamentos	46.000.000	46.000.000	41.329.404	31.565.349 (68,62%)	085
0004 - Execução de Contratos para Prestação de Serv.Complementares de UTI	98.000.000	77.433.700	59.829.285	40.977.987 (52,92%)	086
0007 – Incentivo a Ações Descentralizadas nas Regionais de Saúde	1.000.000	8.416.400	8.415.730	8.415.730 (99,99%)	088
2154 – Ações de Assistência Médico-Hospitalar e Ambulatorial					
0001 – Assistência Médico-Hospitalar em Serviços de Níveis Secundário e Terciário	56.123.750	69.712.825	43.645.085	26.067.739 (37,39%)	089, 090,091
4067 – Aquisição de Material Médico-Hospitalar	51.000.000	61.123.269	60.528.562	41.993.107 (68,70%)	092
9698 – (EP) Apoio ao Projeto Saúde Integrada e Cidadania Rural – Desenvolvido pelo Integra	150.000	150.000	150.000	0,00	039
9699 – (EP) Apoio ao Projeto Centro Integrado de Saúde Ocular - CISOC – Desenvolvido pelo Integra	150.000	150.000	150.000	0,00	040
9700 - (EP) Programa Saúde Integrada, Cidadania Rural –A ser desenvolvida p/Integra	500.000	500.000	500.000	0,00	041
9701 - (EP) Projeto da At.Básica da Saúde Até Você	100.000	0,00	0,00	0,00	042
2661 – Assistência às Família em Situação de Violência					
0002 – Ações de Prevenção e Atendimento às Vítimas de Violência	540.000	677.320	50.323	24.106 (3,56%)	093
4032 – Desenvolvimento de Ações nos Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador					
0001 – Desenvolvimento de Ações nos Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador	720.000	720.000	380.000	380.000 (52,77%)	094
6015 – Desenvolvimento de Ações de Apoio à Saúde do Trabalhador					
0003 – Desenvolvimento de Ações no Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador	480.000	1.894.751	650	0,00	095
9707 – (EP) Reserva p/Expansão e Melhoramentos das Ações e Serviços Públicos de Saúde no DF	25.000.000	0,00	0,00	0,00	096
6049 – Atenção à Saúde Bucal					
0007 – Ações de Assistência à Saúde Bucal	800.000	1.031.909	233.349	57.004 (5,52%)	097
6050 – Prevenção, Controle do Câncer e Assistência Oncológica					
3156 - Prevenção, Controle do Câncer e Assistência Oncológica à População do DF	772.800	1.418.685	131.432	103.542 (9,20%)	098
6052 – Assistência voltada à Internação Domiciliar					
0002 – Assistência voltada à Internação Domiciliar	1.950.000	1.950.000	1.498.800	1.340.819 (68,75%)	099

A Ação 2011 – Concessão de Bolsas de Estudos a Médicos Residentes consiste em manter o Programa de Bolsas de Estudos a Médicos Residentes nas Unidades Hospitalares da SES-DF. O Subtítulo 0001, vinculado à Ação 2011, aloca recursos para custear despesas com concessão da bolsa a estudantes residentes, incluído auxílio moradia, e recolhimento de encargos. Em média, 760 bolsistas são

beneficiários do Programa, cujo ingresso ocorre por intermédio de concurso público organizado pela SES, para diversas especialidades médicas, conforme projetos desenvolvidos pela FEPECS, gestora do Programa.

A Ação 2060 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU consiste no Atendimento Pré-Hospitalar Móvel (APHM), criado pelo Ministério da Saúde e implementado em parceria com estados e municípios. O serviço é composto pela Central de Regulação (telefone 192), atendida pelos Técnicos Auxiliares de Regulação Médica (TARMs), que passam a ligação ao Médico Regulador para orientação do comunicante ou à equipe de intervenção; a USB - ambulância de atendimento básico, a USA - ambulância de atendimento avançado, e as aeronaves de transporte médico inter-hospitalar e para ações de resgate. A composição do quadro funcional do SAMU obedece a Portaria GM/MS 2048, de 05/11/2003, que estipula o número de profissionais para cada componente do APH, sendo deficitário no DF, na Central de Regulação (déficit de 2 médicos).

As motolâncias também sofrem déficit de pessoal, estando apenas 8 habilitadas e em movimento, das 22 entregues, seguidos os parâmetros de uma para cada USA e uma para cada duas USB.

A manutenção do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) é custeada com 50% dos recursos provenientes de repasses realizados pelo Ministério da Saúde, por intermédio da Fonte 138, e 50% provenientes da Fonte 100/Tesouro GDF. O repasse é calculado por número de veículos, e estes são calculados de acordo com a população: uma Unidade Básica para cada 100.000 a 150.000 hab. e uma Unidade Avançada para cada 450.000 habitantes.

Assim, o repasse consiste em: 30 Unidades Básicas; 7 Unidades Avançadas; Central de Regulação; Contrato do uso de aeronaves com a Polícia Rodoviária Federal; e Termo de Parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do DF, para uso de aeronaves. A população beneficiária é do DF, estimada em 2.539.010 habitantes.

Repasses MS - Fonte 138

Componente	Veículos	Valor mensal unidade	Total mensal	Total Anual
Regulação	01	R\$ 19.000,00	R\$ 19.000,00	R\$ 228.000,00
Unidades Básicas	30	R\$ 12.500,00	R\$ 375.000,00	R\$ 4.500.000,00
Unidades Avançadas	07	R\$ 27.500,00	R\$ 192.500,00	R\$ 2.310.000,00
Motolâncias*	28	R\$ 7.500,00	RS 60.000,00	R\$ 720.000,00
Total	37		R\$ 586.000,00	R\$ 7.038.000,00

*A verba das Motolâncias ainda não estão sendo repassadas pelo M. Saúde à Secretaria Saúde, pois ainda se encontram em processo de homologação.

O Quadro de pessoal, por não existir especialidade de Emergência Médica, é composto por maioria dos médicos lotados em outras Unidades, atuando no SAMU em regime de horas extras, como também, os condutores. O Quadro de Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem está completo para o número de Ambulâncias em atividades. A SES conta atualmente com 24 USB, e 06 USA, 08 Motolâncias e 02 Aeronaves. Segue o quadro de pessoal para funcionar estes veículos e a Sede Administrativa do SAMU.

Quadro de Pessoal

Cargos	Lotados SAMU	Horas Extras	Total de Servidores
Médicos	11	101 Médicos	112
Enfermeiros	98	----	98
Tec. Enfermagem	334		334
Condutores	17	228 Condutores	245
Tec. Administrativos	30	--	30

O SAMU tem situação atípica por não ter ainda um quadro específico de pessoal, por não existir a Especialidade de Emergência Médica e pela falta do concurso para Motoristas com capacitação específica. O Processo do quadro de Recursos Humanos, de nº 060.012.140/2006, encontra-se na UAG. A meta é utilizar 100% dos equipamentos entregues pelo Ministério da Saúde (Ambulâncias e Motos), cumprindo a Portaria GM/MS 2048/2003.

Servidores que prestam serviço no SAMU, efetivamente lotados

Índice de referência 2007	Previsto para 2010	Resultado
34 (4%)	(100%)	490 (60%)

Atendimentos não realizados por falta de recursos- média (ambulâncias)

Índice de referência 2007	Previsto para 2010	Resultado
23%	0%	11%

Fonte: Dados de regulação fornecidos pelo sistema SRSAMU e SAPH 2007 e relatórios mensais de atividade da Regulação Médica; Dados de recursos humanos fornecidos pelo núcleo administrativo do SAMU 192 – DF.

A falta de conformidade das metas estabelecidas para o ano de 2010 deveu-se principalmente à falta de quadro próprio completo de servidores do SAMU – DF.

Resumo de Atendimentos Realizados

Serviços	1º SEM	2º Sem
Envio de Ambulâncias	33.525	35.470
Trans. Inter-hospitalares	2.678	2.297
% transferências (Média Mensal)	6,66	6,49
% de Ligações não pertinentes	46,83	37,7
% de envio Ambulâncias	43,66	38,13
% Não atendidos p/falta de recursos	9,66	11,51

Fonte: SAMU

A baixa execução orçamentária da Ação 2060 (31,20% da dotação autorizada) deveu-se à incapacidade de utilizar todos os equipamentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde, por falta de recursos humanos.

A Ação 2068 – Fornecimento de Alimentação Hospitalar compreende o fornecimento contínuo de alimentação especialmente preparada para pacientes, respectivos acompanhantes legalmente instituídos e servidores das Unidades Hospitalares da SES/DF. Prevê também a Terapia de nutrição Enteral Domiciliar, destinada a pacientes com internação domiciliar, dependentes de fórmulas especiais que lhes promova nutrição adequada por via oral, sondas ou estomias.

A política de Nutrição Enteral Domiciliar é regulada pela Portaria SES nº 94, publicada no DODF em maio/2009, mantém 1950 pacientes cadastrados, destes, 1894 encontram-se ativos para recebimento das fórmulas especiais. O controle exige relatórios médicos trimestrais e semestrais dos beneficiários do tratamento, além da necessidade de residirem no DF e possuir cuidadores responsáveis. O Programa auxilia na melhora do atendimento a esses pacientes e na redução de custos hospitalares associados à internação. Cabe ressaltar a evolução de 51% em relação ao total de pacientes ativos no exercício de 2009.

As refeições preparadas na Rede Hospitalar: HBDF, HRAS, HRAN, HRT, HRG, HRC, HRS, HRPL, HRBZ, HSVP, HRGU, HAB, HRP, HRSAM, e Unidades de Referências: Unidade Mista de São Sebastião (UMSS) e Instituto de Saúde Mental (ISM), totalizaram quantitativo de 7.451.145 refeições em 2010, conforme quadro a seguir:

Para pacientes	Para acompanhantes	Para servidores
4.262.134	1.399.046	1.789.965

No ano de 2010, a Ação 2068 se deu por meio dos Contratos Emergenciais nº 57-A/2009 (até maio de 2010) e 49/2010, previsto para encerramento em Nov/2010. A Coordenação de Fiscalização e Produção de Alimentos da Gerência de Nutrição/SES tem como ação estratégica o acompanhamento da execução desses contratos, no sentido da preparação de cardápios, produção de refeições, fórmulas infantis e fórmulas industrializadas para Terapia Nutricional Enteral nas Unidades Hospitalares, conforme regulamenta a Portaria nº116/2010 (DODF 06/08/2010). A área acompanhou ainda a licitação para realização de novo contrato, não informando, contudo, sobre prorrogação do contrato emergencial 49/2010.

A meta prevista nesta ação é atender à demanda hospitalar, de acordo com as necessidades dos pacientes internados, oferecendo alimentação em qualidade e quantidade suficientes. A estimativa do número de refeições fornecidas é estabelecida com base no histórico de consumo mensal das 16 Unidades usuárias. A estimativa de consumo para os o ano de 2010 foi de 6.512.996 refeições para pacientes, acompanhantes e servidores, com estimativa de gastos correspondentes, de R\$ 60.591.102,00.

A demanda hospitalar é influenciada por diversos fatores, tais como surtos, epidemias e sazonalidade de algumas patologias. O fornecimento das refeições de forma contínua e de acordo com as necessidades nutricionais específicas para pacientes, acompanhantes e mães em fase de lactação/amamentação propicia recuperação adequada, em tempo oportuno e maior bem estar, contribuindo positivamente para o processo de restabelecimento da saúde dos pacientes.

A despesa liquidada foi de 90,88%, em relação à dotação autorizada, ressaltando que a rubrica sofreu os efeitos do Decreto nº 31.962, de 18 de maio de 2010, sendo contingenciado R\$ 15.911.618,00 da sua dotação orçamentária. O empenho realizado foi de 100% da despesa autorizada, sendo o saldo inscrito em restos a pagar.

A Ação 2145 – Manutenção de Contratos para Prestação de Serviços Assistenciais, abriga os Subtítulos 001 – Prestação de Serviços Assistenciais; 002 – Prestação de Serviços de Manutenção de Equipamentos; 004 – Prestação de Serviços Complementares de UTI; 006 – Gestão de Unidades Assistenciais – SWAP; e 007 – Ações Descentralizadas nas Regionais de Saúde/PDPAS:

- **No Subtítulo 001** – Execução de Contratos para Prestação de Serviços Assistenciais, são alocados recursos para pagamento de contratos realizados com entidades assistenciais no DF, com o objetivo de complementar o atendimento da rede hospitalar SES, quando excedida a capacidade de atendimento, de acordo com as especialidades. Há 13 contratos vigentes para finalidade, desses, 8 para serviços médico-ambulatoriais. Há uma Portaria Conjunta realizada com o CBMDF para atendimento pré-hospitalar em emergência e trauma I e II, complementando os serviços da rede SES.

A execução orçamentária no exercício de 2010 alcançou 79,50% do orçamento autorizado.

- **O Subtítulo 002** – Manutenção de Contratos para Prestação de Serviços de Manutenção de Equipamentos, aloca recursos para atender a volume considerável de contratos, num total de 59 instrumentos firmados, que têm por objeto a manutenção de diversos equipamentos médico-hospitalares instalados nas Unidades de Atendimento, indispensáveis para atendimento aos pacientes, internações e procedimentos cirúrgicos, exigindo empenho contínuo sobre o acompanhamento de suas execuções.

Buscando evitar a paralisação de atividades essenciais, que poderia trazer prejuízos ao público beneficiário, foram avaliados a conveniência em se manter os ajustes dos contratos vigentes e o rol de equipamentos e materiais que se encontram sem cobertura contratual, para realização de novos

procedimentos licitatórios, com vistas a garantir a manutenção contínua dos equipamentos, com a presteza necessária.

Dessa forma, é importante ressaltar que se obteve êxito com a manutenção dos contratos celebrados e novos ajustes. Dentre os contratos vigentes, destacam-se os relativos à prestação de serviços de manutenção de equipamentos na área de cardiologia, laboratorial, hemodiálise, cirurgia, cirurgia pediátrica, diagnose e terapia, emergência, nefrologia, oftalmologia, radiologia, pediatria, ginecologia, medicina interna e medicina intensiva.

A execução orçamentária do subtítulo 002 foi de 68,62%, em relação à dotação autorizada.

- **O Subtítulo 004** – Execução de Contratos para Prestação de Serviços Complementares de UTI objetiva manter recursos orçamentários necessários para o cumprimento dos serviços de saúde prestados a pacientes, no sentido de complementar o atendimento da rede hospitalar SES quando excedida a capacidade local. Em 2010, 14 contratos encontravam-se vigentes para possibilitando a complementação do atendimento a pacientes com necessidades de tratamento em Unidades de Terapia Intensiva.

A execução orçamentária atingiu 52,92% da dotação autorizada. O saldo empenhado, de R\$ 18.851.298, foi inscrito em Restos a Pagar. As despesas relativas ao reconhecimento de dívida sobre o exercício de 2009 não foram executadas no exercício de 2010.

- **No Subtítulo 006** – Gestão de Unidades Assistenciais – SWAP – são alocados os recursos destinados à manutenção de contratos de gestão com Organizações Sociais (OS) para o gerenciamento de unidades públicas de saúde. A dotação orçamentária para 2010 previa contratação de OS para ativação de quatro Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e do Hospital da Criança de Brasília, além da continuidade do contrato com a Real Sociedade Espanhola de Beneficência (RSEB) para administração do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM).

Entre os contratos previstos, foi celebrado o instrumento de gestão com a OS Cruz Vermelha de Petrópolis, no primeiro semestre de 2010, para gestão de duas UPAs e foram transferidos recursos financeiros relacionados à primeira parcela de custeio das Unidades de Pronto Atendimento. Com a mudança da Direção da SES, em junho daquele ano, o contrato foi rescindido antes de entrar em efetividade, sendo solicitada a restituição dos valores repassados. Não foram celebrados contratos para administração das demais UPAs e do Hospital da Criança de Brasília.

O contrato de gestão com a RSEB, para administração do HRSM, esteve em vigência durante todo ano de 2010, embora a unidade tenha funcionado sob intervenção a partir de novembro de 2010, na forma estabelecida pelo Decreto nº 32.430, de 9/11/2010. A partir de Nov/2010, as parcelas previstas no Contrato de Gestão passaram então a ser transferidas à Direção Geral de Saúde de Santa Maria (DGSSM). No decorrer do exercício, foi transferido total de R\$149.606.889,97 para o funcionamento do hospital, desses, R\$25 milhões (transferidos em jan e fev/2010) referiam-se a parcelas devidas e não pagas do exercício de 2009 e R\$ 34.248.000,00 (transferidos em nov. e dez/2010) referiam-se às parcelas de out., nov. e dezembro/2010.

No primeiro semestre, as atividades desenvolvidas no HRSM apresentaram nível crescente de diversificação e complexidade, próprias de unidade em processo de ativação. Em julho de 2010, já estava sendo utilizada aproximadamente 95% da capacidade instalada, e esperava-se que houvesse o cumprimento das 26 metas contratadas para os procedimentos discriminados na tabela a seguir.

A análise da produtividade do 4º trimestre, porém, revela que em outubro, dos 14 itens do componente **Ambulatório**, apenas o item *diagnóstico em laboratório clínico* (126,8%) e *diagnóstico por tomografia* (315,4%) atingiram/superaram as metas contratadas; dos 4 itens do componente **Internação**, somente o item *internação em leitos clínicos* atingiu/superou a meta (139%); nenhum dos itens do componente **Centro Cirúrgico** e do componente **Emergência** atingiu a meta; e dos 4 itens do componente **UTI**, apenas os itens *diária de UTI Adulta II* e *diária de UTI Pediátrica II* cumpriram/superaram suas metas (106,5% e 128,3%, respectivamente). Em novembro, apenas *diagnóstico por tomografia* (389,6%) e *internação em leitos clínicos* (139,6%) cumpriram/superaram a meta. Finalmente, em dezembro, foram cumpridas/superadas as metas dos itens *diagnóstico por tomografia* (333,8%), *internação em leitos clínicos* (162,6%), e *partos normais e cesáreos* (130%), cuja produção está inserida no componente **Internação** e *diária de UTI Neonatal II* (156,2%).

Produção Do HRSM – Janeiro a Dezembro / 2010			
Ambulatório		Internação	
Diagnóstico p/anatomia patológ. e citopatológica	2.312	Cirurgia Geral, Sist.Osteomuscular e Outras Cirurgias	2.696
Diagnóstico em laboratório clínico	679.913	Cirurgia Obstétrica/Cirurgia Ginecológica	1.823
Diagnóstico por radiologia	70.642	Internações em Leitos Pediátricos	1.713
Diagnóstico por tomografia	11.160	Internações em Leitos Clínicos	5.397
Hemoterapia	1.702	Total	11.629
Diagnóstico por endoscopia	174	Emergência	
Diagnóstico por ultrassonografia	2.224	Urgência c/observação até 24h em At. Especializada	11.546
Eletrocardiograma	6.548	Atendimento de Urgencia em Atencao Especializada	154.629
Consulta Médica em Atenção Especializada	79.658	Total	166.175
Consulta de Profissionais de Nível Superior	16.920	U T I	
Atendimento Fisioterápico	22.480	Diária de UTI Adulta II	8.783
Atendimento Odontológico	1.455	Diária de UTI Pediátrica II	1.709
Total	895.188	Diária de Uti Neonatal II	2.685
Procedimentos Ambulatoriais não contemplados no contrato com o HRSM / Total	46.499	Diária de UCIN	1.207
		Total	14.384
Total Geral = 1.133.875			

- **Subtítulo 007** – Incentivo a Ações Descentralizadas nas Regionais de Saúde, tem a finalidade de alocar recursos para execução do Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde – PDPAS. As Unidades beneficiárias são as Diretorias Regionais de Saúde e Unidades de Referência Distrital da Rede Pública de Saúde do DF. O Programa foi instituído pelo Decreto 31.625/2010, de 29.4.2010, com o objetivo dar autonomia gerencial progressiva às Unidades, viabilizada por intermédio de transferência de recursos financeiros do Governo do DF, e normatizar a utilização dos recursos.

O Programa encontra-se regulamentado pelas Portarias 83, 84 e 82/2010. A transferência de recursos se dá em seis cotas anuais, que passaram a ser liberadas às Unidades integrantes do Programa a partir de 1º julho/2010, de forma bimensal, mediante transferência feita pelo FSDF, que também é o órgão responsável pela análise da prestação de contas relativas à aplicação dos recursos. Os repasses realizados às 21 Unidades beneficiadas no exercício de 2010, bem como os gastos realizados e saldos disponíveis, constam da tabela a seguir, destacando que o 3º repasse foi realizado somente para DGS Samambaia, em 9/12/2010, por apresentar alto nível de execução financeira:

R\$1,00

Repasses pelo FSDF para as Unidades		Gastos realizados p/ Unidades beneficiadas	Saldo EM C/C + Aplicação em CDB	% Comparativo da Execução p/ Unidades
Realizados	Valores			
Julho	4.168.191,59	5.198.609,23	3.217.120,71 (Em 6.1.2011)	61,77 %
Outubro	4.168.191,59			
Dezembro	79.346,76			
Total	8.415.729,94			

A execução orçamentária do Subtítulo 0007 corresponde aos valores repassados pelo FSDF às Unidades e teve liquidação de 99,99% em relação aos recursos autorizados. Os valores transferidos às Unidades são mantidos em conta corrente sob a responsabilidade do gestor da Unidade e os saldos relativos aos gastos não realizados são aplicados em CDB vinculado à conta bancária. A utilização dos recursos visa manter a regularidade dos serviços prestados pelas Unidades, sendo permitidos gastos com manutenções; aquisição de materiais de consumo e medicamentos; materiais permanentes e equipamentos; realização de pequenos reparos nas instalações físicas; e contratação de serviços, sempre mediante observância do disposto no inciso II, artigo 24, da Lei 8.666/93.

A execução correspondente a 61,77% pelas Unidades justifica-se pelas dificuldades iniciais vivenciadas, por ser ação em implantação e pela escassez de servidores para realização das atividades inerentes, notadamente com experiência nas rotinas sobre aquisições na administração pública, não obstante os treinamentos realizados pelo FSDF e as orientações pontuais, conforme as demandas.

Nos 4 primeiros meses de implantação do PDPAS, a lista de itens mais adquiridos, de acordo com avaliação dos processos encaminhados, inclui atadura gessada; atadura de algodão; alvejante; amaciante; detergente; umectante; sonda Foley Látex; cateter intravenoso radiopaco; fralda descartável; sonda de aspiração traqueal; curativo Hidrogel, alginato, carvão ativado; cloridrato de prometazina; solução de Ringer; Kit com cateter; bicarbonato de sódio; agulha descartável; equipo para infusão de solução parenteral; clorexidina; fio de sutura; coletor de urina; fita cirúrgica; recarga de cartucho para impressora.

A Ação 2154 – Ações de Assistência Médico-Hospitalar e Ambulatorial mantém na LOA/2010 dois Subtítulos vinculados, além de outros 2 inseridos por Emenda Parlamentar. Objetiva executar despesas com a Assistência Médico-Hospitalar em Serviços de Níveis Secundário e Terciário, no Subtítulo 0001, e adquirir Materiais Médico-Hospitalares, no Subtítulo 4067.

Nesse sentido, e para não haver prejuízo ao desenvolvimento das atividades realizadas nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (Hospitais, Ambulatórios e outros), com consequente prejuízo ao atendimento a pacientes que recorrem à rede pública, foram mantidos e firmados novos contratos, tendo como público alvo beneficiado a população do DF e entorno. Os contratos vigentes totalizam 7 e se destinam, principalmente, ao programa de tratamento fora de domicílio; ao fornecimento de ar comprimido, gases medicinais e a vácuo; material nuclear para laboratório; combustível para caldeiras hospitalares; comodato de equipamento de laboratório; cumprimento de mandados judiciais com realização (rede particular) de exames laboratoriais e imagem, citopatológicos, diagnóstico câncer; outros mandados judiciais; e Convênio com o CBMDF. No Subtítulo 0001 são alocados ainda os recursos para outras despesas correntes, repassados Fundo a Fundo (Fonte 138) pelo Ministério da Saúde, para Hospitais de Ensino.

A Ação 2661 – Assistência às Famílias em Situação de Violência, também vinculada ao Programa de Governo 0400, compreende atividades de Prevenção e Atendimento às Vítimas de Violência por acidentes de trânsito, acidentes domésticos, pelas diversas violências (física, psicológica, sexual) e pela negligência contra a criança, o adolescente, a mulher e o idoso. Essas atividades foram implantadas por recomendação do Ministério da Saúde/MS, por meio do Decreto/DF nº 23.818, de 03 de junho de 2003, devido à grande demanda existente nas unidades de saúde. O objetivo geral é a redução da morbimortalidade por acidentes e violências no DF (meta de 2010 alcançada em 70%).

A violência representa problema de saúde pública de grande magnitude, com forte impacto sobre a mortalidade e a morbidade da população brasileira. É necessário, portanto, ampliarem-se os serviços de assistência à saúde, em todos os níveis de complexidade, desde a prevenção primária da violência, que perpassa pela promoção da saúde, até a prevenção secundária e terciária.

Em relação à prevenção primária da violência, que ocorre em Postos de Saúde compostos por Equipes de Saúde da Família, Centros de Saúde, PACS, escolas e comunidade, definiu-se a “ampliação da rede de prevenção de violência e promoção da saúde nas regionais de saúde do DF”. A meta estabelecida é “70% das regionais de saúde do DF com rede de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde, implantadas” e o indicador de monitoramento e avaliação é a “proporção de regionais de saúde do DF com rede de Prevenção primária da violência”, segundo o método de cálculo:

Nº Regionais Saúde da UF com Programas de Prevenção, Promoção e Atendimento a Acidentes e Violências implantados

Nº Total de regionais de saúde da UF x 100

A meta alcançada na prevenção primária da violência, segundo o indicador acima descrito foi de 45%. Adicionalmente, para nortear as ações de promoção da saúde e prevenção primária da violência foi elaborada a publicação: Caminhos para uma Convivência Saudável na Perspectiva da Saúde que está disponível no site da SES link: Acidentes e violências – NEPAV.

Para a prevenção secundária da violência (nível hospitalar) foram definidos quatro indicadores:

Proporção de regionais de saúde do DF com Programas de prevenção aos acidentes e violências, que atingiu a meta de 65%, calculada segundo a fórmula:

Nº de capacitações de profissionais e programas de prevenção e atendimento aos acidentes e violências com notificação

Investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências realizadas nas regionais de saúde do DF X 100.

2) Proporção de programas de prevenção e atendimento aos acidentes e violências de atenção integral à mulher e adolescentes e idoso, em situação de violência, implantados nas regionais de saúde, bem como de realização de capacitação para profissionais de saúde e rede que realiza atendimento a esses seguimentos sociais, cuja meta alcançada foi de 70%;

3) Proporção de regionais de saúde do DF com notificação de violência doméstica, sexual e/outras violências, cuja meta alcançada foi de 70%;

4) Proporção de emergências hospitalares equipadas para realizar a profilaxia das doenças resultantes da violência sexual (HIV/DST, HEPATITE B) e gravidez à criança, adolescentes mulher e idoso, cuja meta realizada foi de 100%.

Para prevenção terciária, realizada em hospitais especializados na área da violência - Adolescentro e COMPP, foram definidos os seguintes indicadores:

1) Proporção de regionais de saúde do DF com rede de Prevenção terciária da violência implantada;

2) Proporção de redes de atenção integral na SES com acompanhamento biopsicossocial à criança, adolescente, mulher, e idoso em situação de violência crônica implantadas nas regionais de saúde do DF;

3) Proporção de regionais de saúde do DF com atendimento psicossocial as vítimas de violência (doméstica, sexual e/outras violências).

Foram implantadas unidades de prevenção terciária, com acompanhamento psicossocial (assistentes sociais e psicólogos) às vítimas/familiares, e agressores de longo prazo, nas seguintes unidades de saúde: HRAS, HRAN, Hospital do Paranoá, HRC, HRT, COMPP, e Adolescentro, que representa o alcance de 50% da meta.

Outra realização importante foi o curso de aprofundamento técnico de 180 horas para que os profissionais possam atuar nos atendimentos às vítimas de violência e multiplicar os conhecimentos em suas regionais na realização da prevenção primária, secundária e terciária da violência. Ainda sobre capacitação, foi realizado curso para profissionais das emergências das regionais de saúde, com carga horária de 08 horas, sobre Profilaxia das Doenças Resultantes da Violência Sexual, além de reuniões mensais com a Rede Intersetorial de Atenção às Vítimas de Violência, composta por órgãos governamentais e não governamentais. A SES também tem representação em Conselhos de Direitos da Mulher e Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte e Comitê de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes.

Série Histórica

Morbidade de crianças e adolescentes por acidentes e violência

Tipos de Violência	2006	2007	2008	2009	2010 *
Negligência	137	430	815	451	224
Física	160	261	299	212	246
Sexual	165	243	244	209	512
Psicológica	29	34	38	31	170
Estrutural	3	10	8	12	1
Acidentes	108	8	107	5	3
Síndrome de Munchausen	-	2	1	-	-
Total	602	988	1.512	920	1.156

Fonte: NEPAV/SES 2010. * Janeiro a Dez/2010 – Contendo número aproximado de notificações do último trimestre de 2010.

Série Histórica - Violência contra a mulher

Tipos de Violência	2006	2007	2008	2009	2010 *
Física	284	341	285	119	191
Sexual	134	109	69	65	167
Psicológica	32	50	12	9	59
Estrutural	-	1	1	3	0
Acidentes	188	1	4	1	3
Total	628	502	371	197	420

Fonte: NEPAV/SES 2010. * Janeiro a Dez/2010 – Contendo número aproximado de notificações do último trimestre de 2010.

A dificuldade para o alcance das metas e a baixa execução orçamentária da Ação 2661 foram motivadas por vários fatores:

- A escassa consciência dos gestores para os impactos da violência na saúde, pelo que a sensibilização e a liberação de profissionais para capacitação continuada é insuficiente, apesar da frequência e das elevadas taxas de mortalidade e seqüelas, provocadas pelos acidentes e violências físicas, psicológica e sexual;

- Carência de pessoal de apoio técnico e administrativo, de equipe interdisciplinar (psicólogos, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais) nas Regionais para acompanhamento psicossocial às vítimas, e de supervisores para apoio técnico e psicológico às equipes de acompanhamento psicossocial;

- Falta de infra-estrutura física para o atendimento humanizado, para realizar grupos de pais/famílias, e para os próprios Programas;
- Falta de adesão da categoria médica na notificação compulsória da violência, pois embora os profissionais que realizam atendimento estejam capacitados para realizar a notificação dos casos atendidos, muitos não realizam a notificação, seja por medo, falta de tempo ou descompromisso com o paciente. Conseqüentemente a vítima não recebe atendimento de outras categorias profissionais, pois ficam invisíveis;
- Ausência de trabalho conjunto entre a Subsecretaria de Atenção à Saúde e Subsecretaria de Vigilância Epidemiológica; e dificuldade na digitação das fichas de notificação de situações de violência para alimentação do SINAN/MS;
- Ausência de programas de prevenção e atendimento aos acidentes e violências nas regionais do R. das Emas, de Samambaia, de Brazlândia, de Planaltina, de Sobradinho e de São Sebastião;
- Morosidade nas licitações de processos de material educativo e permanente.

A Ação 4032 consiste em atender ao desenvolvimento de atividades nos **Centros Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador**. As atividades, contudo, vêm sendo realizadas pelo Centro Estadual em Saúde do Trabalhador, uma vez que o Cerest Regional Norte só foi inaugurado em agosto e a equipe encontra-se em treinamento. O Cerest Regional Sul não foi inaugurado e não tem equipe mínima formada para atuação na Unidade.

Atua na elaboração de políticas públicas que integram atividades da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST/MS), destinadas à proteção, promoção, assistência, e reabilitação dos trabalhadores do DF, vítimas de agravos relacionados ao trabalho. Inclui atividades de vigilância em saúde do trabalhador, em conjunto com a Vigilância Sanitária da SES/DF;

Nesse sentido, foram realizadas ações de assistência à saúde do trabalhador, incluindo: 10.666 consultas de diversas especialidades em equipe multiprofissional; 8.838 procedimentos de enfermagem; e ações de promoção e prevenção à saúde, incluindo 214 palestras educativas para público de diversos ramos de atividades, totalizando 1.709 participantes, dentre eles professores (83 da área rural), profissionais de saúde (437 membros de Equipes de Saúde da Família), da construção civil, produtores rurais/agricultores, acadêmicos, técnicos da Emater, conselheiros tutelares, entre outros.

Indicador de Desempenho do PPA

Código	Indicador	Índice + recente	Apurado em	Previsto p/2010	Fonte
591	Números de agravos à saúde do trabalhador, de notificação compulsória, notificados no SINAN	82%	31/12/2007	1.768	SINAN

Foram notificados 1.486 agravos ocupacionais no período de janeiro a dezembro de 2010, correspondendo a 84,05% da meta de 1.768, prevista para o exercício.

Série Histórica

Código	Indicador	2007	2008	2009	2010
591	Número de agravos à saúde do trabalhador de notificação compulsória, notificados no SINAN	82	1.536	1.640	1.486

Dificuldades de diversas ordens trouxeram dificuldades ao cumprimento da meta prevista para o indicador: descontinuidade das buscas ativas durante 06 (meses) meses (abril a setembro/2010)

ocasionada por mudanças administrativas de gestão; alteração no programa de inserção de dados no SINAN que gerou dificuldades para a instalação do mesmo e atraso nas notificações; transferências de área física do SINAN, gerando descontinuidade dos trabalhos decorrentes da demora para a instalação dos computadores; redução do quadro administrativo que executava a atividade de 03 (três) servidores para apenas 01 (um) servidor.

A Ação 6015 – Desenvolvimento de Ações de Apoio à Saúde do Trabalhador, de forma semelhante, consiste em atender ao desenvolvimento de atividades no Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador.

A liquidação orçamentária das Ações 4032 e 6015, no total de 14,53% dos orçamentos autorizados, deve-se a fatores ligados à mudança na gestão do CEREST, levando à paralisação de todas as atividades no período de maio a setembro/2010. Também influiu a mudança no planejamento para 2010, que priorizava a reforma e adequação da estrutura física do CEREST Estadual, utilizando todo o recurso disponível, porém, paralisado pela nova gestão da SAS. Outro fator foi o remanejamento do CEREST para a estrutura da Vigilância Sanitária, que doravante assume a responsabilidade pelo planejamento de reformas e adequações.

O empenho de R\$ 380 mil realizado na Ação 4032 (CEREST Regional) ocorreu de forma indevida, pois o processo, adequadamente instruído, tratava da aquisição de um equipamento (Laringoestroboscópio) para liquidação com recursos do CEREST Estadual (Ação 6015). Como não havia ocorrido o repasse financeiro do MS na Fonte 138 para o CEREST Estadual, a UAG, entendendo não haver prejuízo para área responsável, empenhou na rubrica 10.302.0400.4032.0001, definida para o CEREST Regional. A ocorrência gerará dificuldades para Coordenação da Saúde do Trabalhador na prestação de contas com o MS, pois os repasses são específicos.

De positivo, ressalta-se que existem processos do CEREST Estadual em tramitação, aguardando empenho, como a promoção do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana determinado para os servidores do CEREST pelo pacto de saúde.

A Ação 6015 manteve também vinculado o **Subtítulo 9707**, inserido na LOA 2010 por intermédio de Emenda Parlamentar. Os recursos orçamentários alocados foram cancelados por intermédio de PL de autoria do Executivo para atender à suplementação da rubrica orçamentária 10.122.0100.8517.0052 – Manutenção de Serviços Administrativos da SES, vinculado ao Programa de Governo 0100 - Apoio Administrativo, com o valor lançado na natureza de despesa 339039.

A Ação 6049 – Atenção à Saúde Bucal compreende as atividades de assistência à saúde bucal da população do Distrito Federal.

No 3º trimestre foi concluído o protocolo clínico ambulatorial para pacientes com necessidades especiais e realizou-se o acompanhamento técnico da efetivação do protocolo de centro cirúrgico para pacientes especiais.

A baixa execução orçamentária (5,52% da dotação autorizada)^{vi} deveu-se à frustração nos processos para registro de preços de insumos odontológicos, previstos para o ano de 2010. Os processos que foram para a SEELIS em julho de 2010 só foram encaminhados à Central de Compras em novembro. Dos 7 processos, 6 foram devolvidos para arquivamento devido a falhas grosseiras na instrução, por parte da SEELIS, o que inviabilizou a execução orçamentária dos recursos destinados às ações de saúde bucal

causando desabastecimento da rede. Novos processos estão sendo montados em substituição àqueles, porém, deverão sofrer novo trâmite processual e as licitações deverão ocorrer no exercício de 2011.

Os recursos não foram utilizados referem-se ao montante previsto para aquisição de insumos, uma vez que os valores previstos para material permanente em 2010 (230,9 mil) foram empenhados.

A Ação 6050 – Prevenção, Controle do Câncer e Assistência Oncológica compreende a prevenção, controle do câncer e assistência em oncologia à população do Distrito Federal.

Indicadores para acompanhamento da execução do programa

Indicador	Previsto (Razão)	Meta/Alcançado (%)
Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 59 anos e a população alvo, em determinado local e ano.	0,15	71,62
Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.	0,07	54,18

Fonte: GEFAT/DICOAS/SUPRAC

O indicador relativo ao exame preventivo de câncer de colo de útero toma como base a população de 678.288 mulheres na faixa etária de risco, ou seja, de 25 a 59 anos de idade (DATASUS/IBGE, 2009). **A meta para 2010 foi de 101.743 exames citopatológicos, para esta faixa etária.** De janeiro a dezembro de 2010, foram coletados 101.948 exames preventivos do colo do útero, sendo 75.200 em usuárias na faixa de risco. No entanto, como para o cálculo do indicador consideram-se apenas as mulheres residentes no DF, foram realizados somente **72.872** exames em mulheres residentes no DF entre 25 e 59 anos, representando 71,62% da meta pactuada. Outros 2.328 exames foram coletados em mulheres residentes em Goiás, Minas Gerais, Bahia, Santa Catarina, Espírito Santo, Tocantins, Piauí e Pernambuco.

Produção de Exames Citopatológicos do Colo do Útero/Siscolo-2010	
Laboratório de Citopatologia do HBDF	4.794
Núcleo Central de Citopatologia	90.354
Hospital Universitário de Brasília	2.802
Hospital Regional de Santa Maria	3.998
Total	101.948

A principal causa do atraso no cumprimento da meta pactuada foi a falta de insumos para a realização da coleta dos exames preventivos, especialmente a escova endocervical, apesar de reiterados pedidos por parte da área técnica, para que fosse providenciada a compra dos materiais necessários para suprir todas as Regionais, conforme estimativas de procedimentos para o ano de 2010.

Outro fator que interfere de maneira importante na baixa informação dos exames citopatológicos do colo do útero no SISCOLO, sistema oficial de controle das informações da mulher e faturamento de tais exames, é o envio do material coletado na Rede/SES para laboratórios particulares. Ressalta-se que foi elaborada Nota Técnica, divulgada em agosto de 2010, padronizando condutas a serem adotadas pelos profissionais envolvidos com o controle do câncer do colo do útero na SES. Temos orientado que desestimulem o envio de exames para a rede privada, uma vez que o Núcleo Central de Citopatologia, responsável pela quase totalidade dos laudos na SES/DF, passou por processo de reestruturação e tem liberado os exames no máximo em 30 dias, dependendo da logística de distribuição de cada Regional.

Profissionais médicos e enfermeiros têm sido capacitados para a coleta do preventivo e Exame Clínico das Mamas (ECM) no âmbito da Atenção Básica, mas faz-se necessário que a questão da disponibilização contínua de insumos seja viabilizada. Além disto, para dar suporte ao correto

encaminhamento de pacientes pela Atenção Básica, é necessário implantar outras estratégias, tais como a oferta constante de coleta sem hora marcada; a captação de pacientes sem citologia anterior; a busca ativa das pacientes; o cumprimento das metas estabelecidas em cada região administrativa; e a formalização da rede de referência em Ginecologia Oncológica e Mastologia,

O indicador relativo à prevenção do câncer de mama na faixa etária de risco, mulheres de 50 a 69 anos, toma como base a população de 176.705 mulheres (DATASUS/ IBGE, 2009). A meta estabelecida para 2010 foi de 12.369 mamografias, em mulheres nesta faixa de idade e residentes do DF. De janeiro a dezembro de 2010, foram realizadas e informadas ao SISMAMA 15.000 mamografias, sendo que destas, 8.409 foram realizadas entre 50 e 69 anos, e apenas 8.128 em mulheres residentes no DF na faixa etária de 50 a 69 anos, representando 54,18% da meta pactuada. Nota-se que grande parte das mamografias requisitadas encontra-se fora da faixa etária considerada prioritária para *screening* pelo INCA/MS. Esta SES tem incentivado, por meio de esclarecimentos, elaboração e divulgação de Nota Técnica na rede, a adoção de estratégias adequadas de rastreamento e diagnóstico, conforme parâmetros previstos e recomendados no âmbito nacional. Ressaltamos que a Central de Regulação tem adotado os critérios do INCA/MS para a marcação das mamografias nos locais que já se encontram regulados.

A baixa realização de mamografias no Distrito Federal reflete duas situações que precisam ser superadas na SES: o não funcionamento dos mamógrafos em hospitais como HRC (inoperante desde abril de 2010) e HRPa; a não implantação do SISMAMA no HRSam (mesmo após a conclusão da reforma) e a interrupção do fornecimento dos dados por HRG em abril de 2010.

A Central de Radiologia de Taguatinga, o HBDF, HRAS, HRS, HUB, HRAN e HRT implantaram em 2010 o SISMAMA, contribuindo sobremaneira para a consolidação de base de dados para controle do câncer de mama no âmbito do DF, conforme estabelece a Portaria SAS/MS nº 779, de 31/12/2008.

Exames Mamográficos Informados ao Sismama/DF em 2010										
Unidade	HBDF	HUB	HRAS	CRT	HRS	HRAN	HRT	HRC	HRG	Total
Registros	1974	1871	2777	4627	2607	400	558	141	45	15000

Fonte: SISMAMA/DF- 2010. * HRSam e HRPa não informaram.

O controle do câncer representa desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS). Tendo em vista a frequência e as elevadas taxas de mortalidade provocadas pelo câncer do colo do útero e de mama, estes dois tipos são prioridade no Pacto pela Vida, eixo que compõe o Pacto pela Saúde, instituído em 2006.

Não obstante as dificuldades ressaltadas pela Unidade quanto à realização de suas ações de prevenção do câncer, não foram citados os óbices que refletiram na baixa execução orçamentária dos recursos previstos na LOA/2010. Em pesquisa à Coordenação de Convênios, registre-se que a execução de 87mil reais representa ressarcimento ao MS da quantia não executada do Convênio nº 758/99, que tinha como objeto o combate ao câncer de colo de útero, em face do seu encerramento. Foi executado, ainda, no Subtítulo 3156 o valor de 14.8 mil reais em atividades relativas ao Convênio 42/2002, que tem por objeto o combate ao tabagismo. Não foram, contudo, informadas as razões que contribuíram para execução orçamentária atingir apenas 9,20% da despesa autorizada.

A Ação 6052 – Assistência Voltada à Internação Domiciliar é financiada pela fonte 138, repasse do MS, e mantém um Convênio com a União. Seu público alvo de cerca de 2.000 pessoas e consiste em idosos portadores de doença crônica com incapacidade funcional e dependência física para as

atividades da vida diária; portadores de doenças que necessitem de cuidados paliativos; pacientes com patologias múltiplas e co-morbidades, dependência total/parcial, que necessitem de equipamentos e procedimentos especializados no domicílio; pacientes internados em hospital referência com condições clínicas de desospitalização, mas com incapacidade de comparecer à Unidade de Saúde; e portadores de incapacidade funcional por doença crônica, seqüelas, etc.

Esta Ação provê atenção domiciliar nas modalidades de assistência e internação domiciliares; oxigenoterapia domiciliar; cuidados paliativos; coleta de exames complementares em domicílio; educação em saúde no contexto domiciliar e comunitário; dieta enteral; materiais e insumos; e empréstimo de equipamentos médico-hospitalares.

Ainda não há metas pactuadas com o Ministério da Saúde em relação aos indicadores utilizados, mas obedecendo à Portaria nº 2.529/MS e RDC nº 11/ANVISA, os seguintes resultados foram obtidos no acumulado de janeiro a dezembro de 2010:

- Taxa de mortalidade para a modalidade de internação domiciliar: 21,9%;
- Taxa de internação após a atenção domiciliar: 24,9%;
- Taxa de infecção para a modalidade de internação domiciliar: 22,5%;
- Taxa de alta da modalidade de assistência/internação domiciliar: 28,3%.

O progresso na execução orçamentária da Ação 6052 (de 31,90% para 68,75%: da dotação autorizada)^{vii} representa a conclusão de processos de aquisição de materiais médico-hospitalares, que previam a compra de 350 cadeiras de rodas, 350 cadeiras de banho, 1750 colchões caixa de ovo e 150 muletas canadenses. Encontram-se pendentes os materiais e insumos constantes do projeto de implantação do Programa de Internação Domiciliar do Distrito Federal.

O Programa de Oxigenoterapia Domiciliar que atualmente faz a locação de 250 kits/mês (concentrador, cilindro de Oxigênio com carga; carrinho para cilindro; regulador medicinal com fluxômetro; umidificador e cânula nasal siliconizada) é pago com recursos da SES-DF, com média de valor mensal para cada locação de R\$250,00 (duzentos e cinquenta reais). Há fila de espera de 110 pacientes e muitos mandados judiciais requerendo essa terapia específica. Está em andamento projeto na SES-DF que prevê a locação de até 800 concentradores /mês com pregão eletrônico, agendado para o dia 19 de janeiro de 2011.

A Unidade gestora da Terapia Domiciliar implantou o Centro de Estudos de Internação Domiciliar e elaborou os protocolos clínicos em enfermagem, nutrição, fisioterapia, terapia ocupacional e médico (este, em andamento); realizou o IV Curso de Extensão em Internação Domiciliar, com aprovação de 39 alunos e certificação pela FEPECS, no período de 03 de agosto a 04 de novembro; efetivou a lotação de mais 10 profissionais para complementar as equipes dos Núcleos Regionais de Sobradinho, Planaltina, Gama, Asa Norte, Guará, Paranoá, São Sebastião, Taguatinga, Ceilândia e Samambaia. Não obstante, a carência de pessoal, principalmente agentes administrativos, dificulta o preenchimento do Relatório Mensal de Dados para consolidação e análise pela Gerência de Atenção Domiciliar.

Dados Estatísticos

Visitas Domiciliares	Procedimentos	Atendimentos Ambulatoriais *	Faturamento / SIA Pacientes Ativos = 701	Faturamento / SIH Pacientes Ativos = 390
19.037	60.711	34.046	247.631,27	1.664.834,46

* Atendimento ao cuidador e família, atualização terapêutica, dispensação de materiais, empréstimo de equipamentos e outros.

Programa de Governo 0750 – Gestão de Pessoas

Objetivo: Implementar políticas públicas orientadas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências individuais – conhecimentos, habilidades e atitudes, ampliação do nível de escolaridade, profissionalização, valorização e reconhecimento dos servidores, bem como, a melhoria da qualidade de vida no trabalho, no intuito de comprometê-los aos princípios de um estado ágil, moderno e integrado à sociedade.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2619 – Programa de Atenção à Saúde & Qualidade de Vida					
9702 – (EP) Apoio aos Projetos Desenvolvidos pela Transforme	250.000	450.000	450.000	232.000 (51,55%)	043
2655 – Capacitação de Recursos Humanos					
6168 – Capacitação de Recursos Humanos da SES	436.000	1.639.378	223.956	137.025 (8,36%)	023
6169 – Capacitação de Recursos Humanos – Ação Executada p/FHB	60.000	60.000	54.188	39.271 (65,45%)	024
6178 – Capacitação de Recursos Humanos – Ação Executada p/FEPECS	1.797.263	1.570.863	972.951	972.451 (61,90%)	025
8504 – Concessão de Benefícios a Servidores					
6988 – Concessão de Benefícios aos Servidores da Secretaria de Saúde	70.000.000	48.656.958	48.252.683	48.251.958 (99,17%)	022
6990 – Concessão de Benefícios aos Servidores – Ação Executada p/FHB	610.000	419.000	417.483	417.483 (99,64%)	001

A Ação 2619 – Programa de Atenção à Saúde & Qualidade de Vida contempla o **Subtítulo**

9702 – (EP) Apoio aos Projetos Desenvolvidos pela Transforme, inserido no orçamento da SES/2010 por intermédio de Emenda Parlamentar de origem do Legislativo-DF. Consiste na manutenção do Contrato de Repasse nº 014, já realizado o terceiro Termo Aditivo, entre o GDF e a Transforme – Associação de Prevenção e Tratamento de Dependentes Químicos Portadores de HIV, no DF. Objetiva dar atenção à criança e ao adolescente em situação de risco, portador de HIV, com transtornos decorrentes do uso excessivo ou abusivo de substâncias psicoativas (SPA), em regime de residência e ambulatorial.

A Ação 2655 – Capacitação de Recursos Humanos, vinculada ao Programa de Governo 0750 – Gestão de Pessoas, tem por objetivo alocar recursos para três Subtítulos destinados a capacitações, a saber: Subtítulo 6168, Capacitações no âmbito da SES; Subtítulo 6169, no âmbito da Fundação Hemocentro de Brasília; e Subtítulo 6178, no âmbito da FEPECS, sendo, nestes dois casos, realizadas descentralizações orçamentárias pelo FSDF para execução das atividades diretamente pelas Instituições.

A execução orçamentária correspondente ao **Subtítulo 6168** – Capacitação de Recursos Humanos da SES, não ocorreu com ações originadas pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas/SES, em razão da inoperância da área responsável pelo Desenvolvimento Humano, motivada por gestores titulares não habilitados em administração e gestão de pessoas. Com isso, a Unidade atuou apenas na administração de pessoal, o que ocasionou enfraquecimento das funções institucionais da área e contribuiu para interferências de diversas unidades da SES em suas atribuições e competências.

Contudo, mediante parceria com a E-GOV/Escola de Governo, a Subsecretaria de Gestão de Pessoas organizou diversos treinamentos, sem custo financeiro para SES, capacitando 148 servidores, em 18 modalidades, nas áreas de Controle de Fluxo de Processos; Convênios; Gestão de Contratos; Eventos; Lei 8.112; Elaboração de Projetos; Liderança Gerencial; Atendimento ao Cidadão; Indicadores; entre outros.

Ressaltam-se os esforços envidados na modernização e fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente. Nesse sentido, realizou-se, entre mar/2009 e mar/2010, o primeiro curso de

Pós-graduação da Gestão do Trabalho e Educação Permanente, capacitando 24 servidores que atuam na Gestão de Pessoas em Saúde, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde e outras áreas da SES. Foram utilizados recursos do PROGESUS - Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão e da Educação no SUS. O Programa visa contribuir para promoção e melhoria dos processos de trabalho e do fortalecimento dos setores, unidades e órgãos de gestão de pessoas em saúde, nos Estados, Municípios e no DF. O Trabalho de Conclusão do Curso foi voltado para áreas de trabalho dos participantes.

Ainda na linha de modernização e fortalecimento da Gestão do Trabalho, os recursos oriundos do PROGESUS possibilitaram a aquisição de sete microcomputadores; duas impressoras; sessenta cadeiras fixas e giratórias; e um datashow para Saúde Ocupacional da SES, ações que têm contribuído para melhoria dos trabalhos da área, que tem como público alvo os servidores da SES.

Os recursos orçamentários alocados nesse Subtítulo, provenientes do Ministério da Saúde, por intermédio das fontes 138004359 – Educação Permanente e 138004927 – Educação Permanente – Nível Técnico, respectivamente, são executados sob a gestão da FEPECS e destinam-se à realização de capacitações que visam contribuir para transformar e qualificar as práticas de saúde, organizar as ações e serviços, os processos formativos e as práticas pedagógicas na formação e desenvolvimento dos trabalhadores de saúde da SES/DF

A implantação dessa Política, instituída pela Portaria GM/MS nº 198/2004, alterada pela Portaria GM/MS nº 1.996/2007, implica em trabalho intersetorial capaz de articular desenvolvimento individual e institucional, ações e serviços e gestão setorial, e atenção à saúde e controle social. Os cursos realizados no período, em Educação Permanente, selecionados em face do levantamento de necessidades de treinamentos, sob a demanda das áreas técnicas da SES, em sua maioria, totalizaram 6 (sis) e atenderam ao público alvo de 1.060 pessoas, entre profissionais da SES, docentes e estudantes da ESCS e ETESB e escolas conveniadas.

Buscando favorecer a realização de eventos da educação permanente, a FEPECS discute novo modelo integrado de ensino-serviço, com a criação de “matriz-trabalho” entre os segmentos de atenção à saúde da SES e áreas da ESCS responsáveis pelo ensino-pesquisa.

O segmento de Educação Permanente – Nível Técnico, objetiva realizar cursos de capacitação para servidores da SES/DF, como seminários de educação profissional, capacitação pedagógica de docentes e cursos de educação profissional. A programação de cursos e a execução dos recursos correspondentes deixaram de ser realizados em face do parecer desfavorável da PGDF sobre o processo nº 064.000.358/2009 que tratou da contratação de instrutores por intermédio de Edital de Credenciamento.

A execução orçamentária correspondente ao **Subtítulo 6169** – Capacitação de Recursos Humanos – Ação executada pela Fundação Hemocentro de Brasília, consiste em qualificar servidores da Fundação Hemocentro para o desempenho de suas atividades. No exercício, foram treinados 80 servidores. A despesa liquidada situou-se em 65,45%. Contudo, a despesa empenhada, inscrita em restos a pagar, atingiu 90,31%:

Curso	Servidor	Curso	Servidor
Inglês	12	Elaboração/Coordenação de Projetos T&D	1
Elab Projeto Básico e Termo Referência	1	Prática de Proc. Adm. Discipl. e Inquérito	6
Contabilidade Aplicada	2	Informática em Saúde	2
Contratos Administrativos	2	Relacionamento entre Servidores e a Empresa	54

A Ação 2655 – Capacitação de Recursos Humanos consiste também em manter o **Subtítulo 6178**, que objetiva financiar projetos de capacitações elaborados pela Fundação de Ensino e Pesquisa em

Ciências da Saúde. No exercício de 2010 foram capacitados 15.004 servidores da SES/DF e Unidades Vinculadas (Fepecs e FHB), em cursos oferecidos nas modalidades *stricto sensu* (mestrado, sendo 15 pela Universidade de Maastrich/Holanda e 22 pela UNESP/Botucatu), *lato sensu* (especialização), extensão e treinamentos diversos.

A Ação 8504 – Concessão de Benefícios a Servidores consiste em beneficiar servidores da SES com custeio de transporte, alimentação e auxílio creche/pré-escola, fatores que objetivam atrair e reter o capital humano na Instituição. A Ação mantém recursos alocados em 2 (dois) Subtítulos: 6988 – Concessão de Benefícios a Servidores da SES; e 6990 – Concessão de Benefícios a Servidores da Fundação Hemocentro de Brasília.

No Subtítulo 6988, Atende, por média mensal, a 12.065 servidores;

2) Auxílio Creche e Pré-Escola – Foram beneficiados em média 4.150 dependentes;

3) Auxílio-Alimentação – Atende mensalmente, em média, 25.493 servidores.

- **No Subtítulo 6990**, são executadas despesas com custeio de transporte, alimentação e auxílio creche/pré-escola a servidores da Fundação Hemocentro, conforme a seguir: Auxílios-creche = 319; Auxílio-transporte = 1.733; e Auxílio-alimentação = 2.438.

Programa de Governo 0850 – Gestão por resultados

Objetivo: Empreender ações eficazes, sistêmicas e sinérgicas voltadas para o realinhamento das práticas e estratégias de gestão dos processos, aperfeiçoamento da máquina pública, otimização dos gastos e disponibilização de tecnologias de informação inovadoras, no sentido de garantir transparência e efetividade, vetores fundamentais para a sustentabilidade do serviço público e legitimidade pela sociedade.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
3046 – Modernização da Gestão Pública no DF					
0003 – Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde	399.000	1.012.769	124.215	114.182 (11,27%)	018

A Ação 3046 – Modernização da Gestão Pública foi mapeada e inserida na Lei Orçamentária, vinculada ao Programa de Governo 0850, com o objetivo de consolidar os recursos transferidos pelo Ministério da Saúde no Bloco de Gestão, em face das ações de estruturação da gestão do SUS, considerando a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa do SUS (ParticipaSUS), implantada pelas Portarias 1.885/2008 e 2.327/2009, que consiste em um conjunto de medidas que orienta as ações de governo na promoção e aperfeiçoamento da gestão democrática do SUS e prevê a integração e interação das ações de auditoria, ouvidoria, monitoramento e avaliação e controle social. Assim, por Portarias os recursos são propostos pelo MS e repassados aos entes federados mediante a aprovação do Plano de Ação para o recurso. A SES-DF, com a publicação da Portaria nº 99, de 14.7.2010, instituiu a Comissão Técnica, formada por representantes dos quatro componentes da Política: Auditoria, Ouvidoria, Monitoramento e Avaliação e Controle Social.

As Portarias 3060/2007, 2588/2009 e 2344/2009 regulamenta os primeiros repasses previstos para implementação do ParticipaSUS, nos valores respectivos de: R\$ 350.431, R\$ 333.044, e R\$ 120.000, estando disponibilizados os recursos das Portarias 3060 e 2588. A Ouvidoria iniciou a utilização da sua parte do recurso com aquisições de folders, banners, displays e kits, para distribuição nas Unidades Hospitalares, Centros de Saúde e eventos externos, para divulgação do papel da Ouvidoria, além da visita técnica realizada à Ouvidoria da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia – SESAB.

Disponibilizou urnas para avaliação dos serviços, formulários para questionários pesquisas e também realizou o Seminário do Trabalho da Ouvidoria, capacitando 21 ouvidores das 21 redes de ouvidoria e do SAMU. Essas ações contribuíram para o aumento de demandas no exercício de 2010, sendo contabilizadas 18.027 ocorrências, entre Reclamações, Solicitações, Elogios, Pesquisas, Sugestões e Denúncias. Registre-se que as demandas informadas no Relatório Parcial (out/2010) englobaram as ocorrências das Ouvidorias locais das Regionais de Saúde, não registradas no Sistema, por serem de atendimento imediato.

A Auditoria promoveu o curso Auditoria na Saúde no Serviço Público, com a contratação de empresa especializada, capacitando 16 auditores, entre outras ações. Deixou de realizar os cursos de Gestão em Saúde Pública e Gestão Estratégica no Serviço Público, por falta de empresa disponível à ocasião no mercado.

A área de Monitoramento, Controle e Avaliação programou para o exercício de 2010 a realização de cinco cursos de capacitação para servidores da rede, dos níveis central e regional, nas áreas de Faturamento, Informática e Sistemas de Informação em Saúde. Entretanto, em face das dificuldades dos trâmites burocráticos, os cursos não foram realizados e estão reprogramados para o ano de 2011.

O Subtítulo abriga, ainda, os recursos transferidos pelo MS do Programa PlanejaSUS, por intermédio das Portarias MS nºs 1.885/2008 e 2.327/2009, executados pela área de Planejamento da SES. Em face das mudanças de gestão houve dificuldades de planejamento para utilização dos recursos. Contudo, foram realizados dois seminários e está planejada para 2011 a realização de capacitações para servidores e conselheiros, buscando facilitar a implementação e acompanhamento dos processos de planejamento e avaliação do SUS, além de publicações para divulgação dos instrumentos de gestão.

Dos recursos previstos para o Planejasus, 210 mil para cada Portaria, somente R\$ 6.466,00 foram executados para a realização do Seminário de Harmonização dos Instrumentos de Planejamento Utilizados na SES, que teve como público alvo servidores da área de planejamento e orçamento responsáveis pelos Planos, Programas e Relatórios de Gestão; e do Seminário para subsidiar a transição de governo na área da saúde.

A maior parte dos recursos será executada no exercício de 2011, período em que está prevista a realização de oficinas de trabalho para aprofundamento dos temas da área de planejamento e publicação de documentos técnicos. As ações previstas para a execução deste recurso referem-se ainda à capacitação de servidores e conselheiros de saúde, especialmente aqueles ligados à gestão do sistema de saúde, para exercer funções de planejamento. Visa facilitar a implementação e acompanhamento dos processos de planejamento e avaliação do SUS, além de divulgar as ações desenvolvidas no âmbito do planejamento na SES-DF, por meio de publicações.

A execução orçamentária de apenas 11,27% reflete as dificuldades nas definições dos valores para cada componente, atrasando a realização dos projetos de despesas. Houve, ainda, a falta de empresa disponível fornecedora dos cursos de Gestão em Saúde Pública e Gestão Estratégica no Serviço Público, para o componente Auditoria.

Programa 0900 – Controle de Doenças Transmissíveis

Objetivo: Prevenir e controlar as doenças transmissíveis que atualmente se destacam como problema de saúde pública no Distrito Federal.

O Programa 0900 desenvolve ações de prevenção e combate às doenças transmissíveis por meio da profilaxia contra a raiva humana; da imunização de crianças menores de um ano; das doenças que se apresentam em forma de surto; epidemias de doenças inusitadas e o incremento do número de casos devido à sazonalidade destes no Distrito Federal. Também são consideradas relevantes as doenças abrangidas nos compromissos internacionais resultante do Regulamento Sanitário Internacional/OMS, que incluem os seguintes agravos: Tuberculose, Hanseníase, Dengue Hantavirose, Febre Amarela, Malária, Chagas Agudo e Febre Hemorrágica.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2155 – Prevenção e Combate às Doenças Transmissíveis					
0002 – Prevenção e Combate às Doenças Transmissíveis – SWAP	5.225.7181	7.113.864	2.623.736	1.645.028 (23,12%)	108

* SWAP: modalidade de financiamento do Banco Mundial – BIRD

Fonte SIGGO: 31.12.2010.

Indicador de Desempenho do PPA

Código	Indicador	Índice+ recente	Apurado em	Previsto p/ 2010	Fonte
600	Cobertura vacinal por tetravalente em menores de um ano de idade	97,30%	31/12/2010	95%	SIPNI/DIV EP
601	Percentual de animais vacinados contra a raiva, em relação ao estimado	49,71%	31/12/2010	80%	DIVAL

Os resultados da Ação 2155 realizados até dezembro de 2010 podem ser avaliados por meio da cobertura vacinal em menores de um ano. Considerando-se as vacinas: Tetravalente ((Haemophilus Influenzae b; Difteria; Tétano; Coqueluche), BCG (formas graves da tuberculose), Sabin (poliomielite) e hepatite B, houve variação de cobertura entre elas da ordem de 87,9% a 100,3%. Neste período, e para essa clientela, foram aplicadas 230.504 doses de vacinas. Para a vacina tríplice viral (caxumba; rubéola; sarampo) e anti-amarílica (febre amarela) para essa mesma população, e em igual período, a cobertura variou de 79,8 a 80,5% com a aplicação de 72.714 doses de vacina. A vacina contra rotavírus obteve cobertura vacinal de 87,0%, com 60.974 doses aplicadas (dados até setembro de 2010).

Série Histórica

Código	Indicador	2007	2008	2009	2010
600	Cobertura vacinal por tetravalente em menores de um ano de idade	97	97,3	99,3	97,3
601	Percentual de animais vacinados contra a raiva, em relação ao estimado*	87,9	-	-	-

* A atividade de vacinação de animais deixou de ser financiada pela Ação 2155 e passou a ser realizada no âmbito da Ação 2585.

A baixa execução da Ação 2155 (23,12%) da dotação autorizada^{viii} deve-se à morosidade na tramitação de processos para a aquisição de insumos, equipamentos, e veículos para as atividades de vigilância.

Programa de Governo 1461 – Proteção Social Básica (EP)

Objetivo: Promover a redução de situações de vulnerabilidade social e prevenir situações que indiquem risco potencial decorrente da pobreza, como privação (ausência de renda, precariedade ou falta de acesso aos serviços públicos, dentre outras) e/ou fragilização dos vínculos afetivos relacionados e de pertencimento social, como discriminações etárias; étnicas; de gênero ou por deficiências; entre outras, na perspectiva da prevenção e superação das desigualdades sociais.

O Programa 1461 tem como público alvo as famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou não acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou, fragilização dos vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6199 – Proteção Social Básica					
6286 – Atendimento do Serviço Social a Usuários em Situação de Vulnerabilidade Social	400.000	200.000	175.970	175.970 (87,98%)	044

A Ação 6199 – Proteção Social Básica prevê auxílio financeiro a pessoas físicas em situação de vulnerabilidade, por meio do “Auxílio Financeiro à Pessoa Física”, com recursos provenientes da Fonte 138/Repasse MS, utilizados na modalidade de Suprimento de Fundos transferido à responsabilidade do gestor do Programa. No exercício, até setembro, atendeu 1.094 pessoas com a execução orçamentária de 175.97 mil reais. Os dados não foram atualizados pela área, considerando todo o exercício. Contudo, a despesa autorizada sofreu redução, passando para R\$ 200 mil que, em relação ao valor liquidado, representou 87,98%.

Indicador de Desempenho

Código	Indicador	Índice de referência 2008	Previsto 2010	Acumulado até 3º trimestre	Fonte de Verificação
1461	Usuários assistidos	1.336	3.000	1.094	Prestação de Contas de Suprimento de Fundos

A execução insatisfatória da Ação 6199 deveu-se à morosidade na tramitação do processo de Requisição de Suprimento de Fundos, inviabilizando o alcance da meta proposta e, ainda, ao cancelamento do orçamento autorizado.

Programa 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos

Objetivo: Prevenir e combater as diferentes formas de ameaças e violação de direitos humanos no Distrito Federal.

A Ação 2426 – Manutenção do Programa Reintegra Cidadão integra o orçamento da SES/DF e vincula-se ao Programa de Governo 1501 – Defesa e Garantia dos Direitos Humanos, com vistas à alocação de recursos para operacionalização do Programa Reintegra Cidadão, conforme Subtítulo 0017 – Manutenção do Programa Reintegra Cidadão do FSDF. O público alvo beneficiado é a instituição, com o aumento da força de trabalho, a população do Distrito Federal e entorno:

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2426 – Manutenção do Programa Reintegra Cidadão					
0017 – Manutenção do Programa Reintegra Cidadão do FSDF	600.000	600.000	600.000	600.000 (100,00 %)	110
6073 – Realização de Campanhas Educativas					
9693 – (EP) Apoio à Campanha Câncer de Mama Fique de Olho	100.000	1.000	0,00	0,00	004

A Secretária de Estado de Saúde do Distrito Federal/SES-DF buscou participar de projetos de interesse social, contribuindo no sentido de proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado. A medida encontra-se prevista na Lei nº 7.210, de 11.7.1984, que objetiva promover a reintegração e ressocialização do indivíduo preso, que se encontra em regime semi-aberto ou domiciliar e que não cometeu ato indisciplinar durante o período de internação. O Programa objetiva ainda a recuperação e permite ganho de salário mensal e redução da pena do interno.

Assim, com o objetivo de desenvolver atividades conjuntas para operacionalização do Programa Reintegra Cidadão, a SES-DF firmou o contrato nº 019/2008 com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP. O contrato prevê a disponibilização de até 220 detentos do Sistema

Penitenciário de Brasília/DF para prestar serviços em diversas áreas da SES/DF, estando 214 vagas preenchidas atualmente.

Série Histórica – 2008 A 2010

Indicador	2008	2009	2010
Escalonamento do Quantitativo de Conveniados do Contrato – FUNAP/SES/DF	59	27	214

Programa 1700 – Hemotecnologia

Objetivo: Oferecer um produto de qualidade de acordo com as normas vigentes e com a demanda de hospitais da rede pública e conveniados, garantindo e mantendo estoques e suprimento de sangue, hemocomponentes e hemoderivados.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1141 – Expansão e Melhoramento das Instalações Físicas da Fundação Hemocentro de Brasília					
0005 – Expansão e Melhoramento das Inst. Físicas da Fundação Hemocentro de Brasília – Ação Executada pela Fundação Hemocentro	500.000	500.000	82.325	82.325 (16,46%)	019

A Ação 1141 - Expansão e Melhoramento das Instalações Físicas da Fundação Hemocentro de Brasília, embora inserida no orçamento da SES-DF, objetiva atender despesa realizada pela Fundação Hemocentro de Brasília, viabilizados por repasses da UO 23.901 FSDF, para UO 23.202 – Fundação Hemocentro.

O Projeto previu a impermeabilização das lajes dos blocos I e II e substituição dos telhados, obras que foram concluídas. Contudo, a construção do abrigo de resíduos e a substituição das esquadrias do bloco I não foram iniciadas, em face do atraso na instrução do processo, motivada pela necessidade de elaboração de projeto básico por arquiteto e de planilha orçamentária.

Programa 2409 – Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais

Objetivo: Assegurar a proteção e a inclusão social das pessoas portadoras de deficiência, visando sua integração no contexto sócio-econômico e cultural.

O Programa 2409 tem como público alvo crianças, adolescentes e adultos portadores de deficiência física, mental, visual, auditiva e múltipla que se encontre em situação de vulnerabilidade pessoal e social, pela deficiência e condição de pobreza.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
6016 – Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses					
3171 – Fornecimento de Órteses e Próteses	30.000.000	30.000.000	29.999.999	22.788.475 (75,96%)	100

A Ação 6016 – Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses disponibiliza órteses e próteses, cirúrgicas e ambulatoriais, de acordo com a necessidade e demanda de seu público alvo, com vistas à promoção, prevenção e assistência à reabilitação, contribuindo para melhoria das condições de vida do paciente, sua integração social, minorando a dependência e ampliando suas potencialidades laborativas e de atividades diárias.

No exercício de 2010 apenas um Subtítulo orçamentário foi destacado para atender as ações de fornecimento de órteses e próteses, tanto ambulatoriais, como cirúrgicas. Contudo, vinculado ao Programa 2409 – Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais deveria constar apenas o Programa de Órteses e Próteses Ambulatoriais. A partir de 2011 a Ação 6016 constará também do Programa 0400 –

Atendimento Médico-Hospitalar e Ambulatorial, com Subtítulo específico para Órteses e Próteses Cirúrgicas, em face dos objetivos de cada Programa de Governo.

A execução orçamentária da Ação 6016 representou 75,96% da dotação autorizada, sendo o restante do valor empenhado inscrito em Restos a Pagar. A despesa foi financiada com recursos do FAEC, para procedimentos ambulatoriais, e da MAC, para procedimentos cirúrgicos, repassados pelo MS para o FSDF, no Bloco da Média e Alta Complexidade, por intermédio das Fontes 138003467 e 138003464. Contudo, o faturamento dos procedimentos apresentou-se aquém das despesas executadas, pelas dificuldades em relação às rotinas necessárias para preenchimento de formulários e, ainda, pela falta de faturamento das ações ambulatoriais realizadas pela Gerência de Órteses e Próteses.

Órteses e Próteses Ambulatoriais Fornecidas em 2010 pela Gerência de Órteses e Próteses							
Andador	2	Cad de Rodas/Banho	425	Prótese Mamária	198	Lupa de Apoio	1
Amp. Membros	20	Colete	45	Prótese Ocular	79	Tutor	33
AASI (ampliar audição)	651	Malha Compressiva	4	Sapato Ortopédico	542	Reforma de Prótese	150
Bengala	--	Óculos	369	Telelupa	0	Meias p/vestir	0
Total = 2.519 Unidades							

As órteses e próteses ambulatoriais dispensadas são financiadas pelo Fundo de Ações Estratégicas e Compensação/FAEC que repassa 100% das despesas realizadas. Já os procedimentos cirúrgicos são financiados mediante tabela específica conforme componente dispensado. Assim, com vistas a permitir que os procedimentos ambulatoriais sejam faturados na íntegra, a Gerência de Órteses e Próteses foi instruída a proceder ao cadastramento da Unidade numa Diretoria Geral de Saúde, órgão com prerrogativa de solicitação cadastral no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) com vistas a permitir o faturamento da produção mensal da Gerência e passou também a visitas nas Unidades hospitalares com a finalidade implantar medidas que gerem melhoria no preenchimento das AIH que geram a financiamento pelo Ministério da Saúde, como oficinas de capacitações.

No exercício de 2010, a SES faturou, com a produção de órteses e próteses, R\$ 4.589.248,35 no segmento ambulatorial e R\$ 14.441.236,90 no segmento hospitalar.

Programa 2418 – Programa de Assistência à Saúde Mental.

Objetivo: Promover e restaurar a saúde psíquica do indivíduo.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
1853 – Construção de Centros de Assistência Psicossocial					
7881 – Implantação de Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS no DF	50.000	2.390.112	1.961.851 (82,08%)	0,00	045
6053 – Atenção à Saúde Mental					
0002 – Desenvolvimento de Ações de Atenção em Saúde Mental	1.924.000	1.978.405	176.619	141.389 (7,15%)	101
8595 – Implantação e CAPS em todas Regiões Administrativas	90.000	90.000	0,00	0,00	102
9694 – (EP) Apoio às Atividades Desenvolvidas p/Inverso - Centro de Convivência p/Pessoas c/Transtorno Mental	100.000	100.000	0,00	0,00	026
9703 – (EP) CVV – Associação Voluntários da Amizade - Política Prevenção ao Suicídio	100.000	100.000	0,00	0,00	046

A Ação 6053 – Atenção à Saúde Mental compreende atividades gerais de assistência a pacientes e família, como também, a elaboração de projetos, capacitações, organização de conferências, e implantação de CAPS.

Em 2010, realizaram-se a Oficina de Consolidação do Planejamento Estratégico em Saúde Mental; a implantação do Projeto Consultório de Rua; Conferências Regionais de Saúde Mental, ações que

se desdobraram na realização da Conferência de Saúde Mental do DF, com a parceria do Conselho de Saúde do DF e participação de 329 delegados inscritos, 65 observadores e convidados de instituições diversas. Essas atividades estruturam a base da saúde mental para participação do DF na **IV Conferência Nacional de Saúde Mental – Intersetorial**, que contou com a presença de 17 delegados eleitos (12 do setor saúde e 5 do grupo intersetorial) e 2 observadores. Com vistas a ações vinculadas à política do entorno do DF, acompanhou a implantação de duas Unidades de CAPS II, em Luziânia e em Cristalina.

Na perspectiva de impactar a política local em saúde mental, foram elaborados os Projetos de Capacitação em Álcool e outras Drogas, para profissionais dos Pronto-Socorros da rede; de Reorientação das Ações de Atenção à Saúde Mental da Criança e do Adolescente do Distrito Federal; e do Protocolo e Fluxo em Saúde Mental Infanto-Juvenil, apresentados ao CSDF em dez/2010.

Outra realização de extrema importância foi o aumento da cobertura de CAPS com a implantação de três novas Unidades: 2 CAPS (II), no Gama e Samambaia, e 1 CAPS AD (Álcool e Drogas), em Santa Maria, este em sede provisória, estando a construção da sede própria em processo de licitação.

Os atendimentos em saúde mental são realizados nos Hospitais e CAPS de Taguatinga, Paranoá, Planaltina, Sobradinho, Guará, Ceilândia, e Gama; no Núcleo Atenção a Álcool e Drogas (inclui atendimentos do Consultório de Rua); no Hospital São Vicente de Paulo, no Instituto de Saúde Mental e no COMPP. Os maiores índices de atendimentos individuais ocorreram no Hospital São Vicente de Paula (HSVP) e no Instituto de Saúde Mental (ISM), guardando coerência com a maior concentração de profissionais psicólogos e psiquiatras nessas Unidades.

Atendimentos em Saúde Mental na rede SES/DF - 2010

Tipo de Assistência	janeiro a setembro	Tipo de Assistência	janeiro a setembro
Atendimentos individuais	116.910	Visitas domiciliares	1.997
Atendimentos em grupo	20.037	Atendimentos a família	2.485
Oficinas terapêuticas	23.931	Atividades comunitárias	294
Pronto Socorro	13.309	Internações	1.961
Reuniões, Supervisões, Capacitações e Outros			29.362
Total = 210.286			

Ressalta-se o aumento significativo dos atendimentos individuais nos CAPS (AD) Guará e Planaltina, como também no COMPP e Adolescento, com o envolvimento de diversas categorias profissionais (psicólogos, psiquiatras, terapeutas ocupacionais etc). A partir do 3º trimestre houve redução desses atendimentos, fato associado ao aumento dos atendimentos em grupo e atividades comunitárias. No caso do Adolescente, destaca-se o aumento das oficinas terapêuticas em contrapartida à redução dos atendimentos individuais, facilitado pela lotação de um profissional em terapia ocupacional.

No CAPS II Paranoá, evidencia-se o aumento de 204% em atendimento a famílias no 3º trimestre, em comparação ao 2º, como também, 54% nos atendimentos em grupo. Os atendimentos individuais decresceram 14%. Essas ações focadas no atendimento familiar foram possíveis com a lotação de um profissional psicólogo focado nessa modalidade.

Nessa mesma linha, o CAPS II Taguatinga também apresentou aumento de 745% no atendimento familiar e 316% no atendimento em grupo, ressaltado a importância da rede e da família no tratamento do paciente.

O Núcleo de Acolhimento ao Usuário de Álcool e Outras Drogas (NAUAD), além das ações diurnas, vem realizando abordagem noturnas aos dependentes químicos que moram nos espaços coletivos

do DF, na modalidade de Consultório de Rua, na perspectiva do vínculo e da relação dialógica, construindo novas possibilidades aos usuários de crack.

No HSVP, até set/2010, dos 10.163 casos de Pronto Socorro, apenas 1.961 foram internados (19,29%), expressando a adequação feita pela equipe do Pronto-Socorro das situações emergenciais, de forma a buscar a não internação do paciente. Dessa forma, as internações se restringem aos casos em que os atendimentos no pronto atendimento não são suficientes para conter a crise, expondo o paciente a riscos tanto para si quanto para outros.

Merece destaque ainda o Programa Casa de Passagem, do Instituto de Saúde Mental, que abriga na modalidade de Residência Terapêutica cerca de 30 pacientes portadores de transtornos mentais severos e persistentes, oriundos da extinta Clínica Planalto, Nosso Rancho, Casa de Davi e Ala de Tratamento Psiquiátrico da VEP.

A execução orçamentária do **Subtítulo 0002**, vinculado à Ação 6053, corresponde a 7,15% da dotação autorizada, não sendo apresentada justificativa por parte da Unidade. Contudo, as atividades de natureza hospitalares são financiadas com os recursos dos programas globais da SES, relativos aos contratos de vigilância, alimentação, segurança, serviços públicos e manutenção de equipamentos, além dos materiais médico-hospitalares e medicamentos, que também são centralizados na Adm. Central. Há atividades comunitárias que são custeadas com recursos próprios, de oficinas, hortas e artesanatos produzidos.

Os **Subtítulos 8595, 9694 e 9703**, inseridos na Lei Orçamentária por Emendas Parlamentares, tratam de projetos de interesse do Legislativo, não priorizados para desenvolvimento em razão da insuficiência dos recursos alocados. O Subtítulo 8595 também guarda semelhança com o **Subtítulo 7881**, vinculado à Ação 1853, que tem a finalidade de Implantação de Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS no DF, rubrica em que foram empenhadas as despesas para construção do CAPS Santa Maria, obra não iniciada em 2010.

Programa 5000 – Atenção Primária em Saúde

Objetivo: Promover assistência à saúde da população do DF, sob regime de atenção primária.

O Programa 5000 consiste em nove Ações que abrangem atividades relativas ao adolescente em risco pessoal e social; à aquisição de material médico-ambulatorial; à promoção da saúde materno-infantil; à Saúde da família; saúde do idoso; saúde do adulto; ao atendimento do diabético; à saúde da população prisional; e à assistência alimentar e nutricional na atenção primária para uma população alvo de 2.606.000 habitantes.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapas SAG
2102 – Assistência aos Adolescentes em Risco Pessoal e social					
0002 – Assistência aos Adolescentes em Risco Pessoal e Social	1.190.100	1.862.946	657.031	651.162 34,95%	047
2154 – Ações de Assistência Médico-Hospitalar e Ambulatorial					
8371 – Aquisição de Material Médico-Ambulatorial para Atenção Primária	12.000.000	9.500.000	7.266.908	3.567.249 37,55%	048
2156 – Promoção da Saúde Materno-Infantil					
0001 – Ações de Assistência à Saúde da Mulher	2.091.610	1.280.704	44.305	43.290 3,38%	049
0002 - Ações de Assistência à Saúde da Criança	1.290.807	1.240.369	411.840	167.006 13,46%	050

Ação/subtítulo	Dotação inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2335 – Saúde em Família					
1934 – Ações Estratégicas de S. Família – SWAP	33.827.637	92.344.170	32.168.742	20.065.773 21,73%	053
1936 – Funcionamento Proj. de Expansão e Consolidação da Saúde em Família – PROESF	1.596.665	1.596.665	640	640 0,04%	054
2551 – Atenção Integral à Saúde do Idoso					
0002 – Ações de Assistência à Saúde do Idoso	98.000	3.689.970	62.113	562 0,015%	055
4068 – Alimentação e Nutrição em Atenção Primária					
0001 – Ações de Alimentação e Nutrição em Atenção Primária	300.000	476.337	46.059	46.059 9,67%	109
6048 – Ações Básicas de Saúde do Adulto					
4061 – Ações de Assistência à Saúde do Adulto	1.110.000	160.000	0,00	0,00 0%	056
4062 – Aquisição de Tomógr. Mamógr. EECV – Apar. Monitor e Diagnóst. da Epilepsia, Aparelho Radiologia, Hemodiálise, Resson. Magnética e Ultra-Sons, p/Hospitais da Rede Pública do DF.	10.000	10.000	0.00	0.00 0%	103
6049 – Atenção à Saúde Bucal					
9704 – (EP) Apoio a Projeto de Atendimento Odontológico – ABO na Comunidade	50.000	50.000	0.00	0.00 0%	057
6051 – Ações Básicas de Atendimento ao Diabético					
0002 – Ações de Assistência à Saúde do Diabético	1.330.000	1.330.000	0,00	0,00 0%	058
6055 – Assistência à Saúde para o Sistema Prisional					
0001 – Assistência à Saúde da População Penitenciária do DF	388.800	2.219.526	202.344	59.158 2,66%	059

A Ação 2102 - Assistência aos Adolescentes em Risco Pessoal e Social consiste na Atenção Integral a Saúde de Adolescentes do DF que inclui, além da assistência, recuperação, a promoção à saúde, e a prevenção de agravos de adolescentes e jovens. Abrange a implementação do Programa de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes – PRAIA nas regionais de saúde, do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em conflito com a lei - POE/DF, e do Plano de Implantação das Cadernetas de Saúde de Adolescentes, nas regionais de saúde.

O POE foi habilitado em dezembro de 2006 a receber recursos de MS, fundo a fundo, disponível na fonte 138. Desenvolveu as seguintes ações em parceria com a sociedade civil organizada: co-organização do Congresso da Sociedade Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência – Núcleo do Adolescente/SES, em parceria com a SOGIA; apoiou, com verba, a realização do Encontro de Adolescentes e Famílias da Unidade de Internação para Adolescentes do Centro de Internação para Adolescentes de Planaltina/SEJUS; e Apoiou atividades regionais do PRAIA como o Seminário de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes (Gama), e com o Curso sobre violência e sexualidade (Sobradinho), e a IV Semana Científica do Adolescente, com o Tema: “*Violência Sexual e Adolescência: desafios e estratégias para a proteção integral*”.

Convênio com a União nº 1581/2008

Fonte	Nº Processo	Localização (Sicop)	Situação
132	060.014.274/2010	UAG	Dificuldade na instrução do processo
132	060.014.275/2010	UAG	Dificuldade na instrução do processo

Esta Ação inclui a execução do convênio com a União nº 1581/2008, firmado por intermédio do Ministério da Saúde, cujo objeto é “dar apoio financeiro para Implementação de Políticas de Atenção a Saúde do Adolescente e Jovem, visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde”, especialmente nas áreas de Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. O recurso destinado para as ações deste Convênio

corresponde a R\$ 104.006,67, disponibilizado na fonte 132. Na tabela acima se encontra a fonte, nº de processo, localização e justificativa para não utilização.

Indicador de Desempenho do PPA

Código	Indicador	Índice + Recente	Apurado Em	Previsto 2010	Fonte
739	Proporção de partos de nascidos vivos de mães adolescentes	13,49%	12/2010	14,3%	SINASC

Série Histórica – 2008 a 2010

Metas do Pacto pela Saúde						
Indicador	2008		2009		2010	
	Planejado	Alcançado	Planejado	Alcançado	Planejado	Alcançado *
Proporção de nascimentos de mães adolescentes*	14,7	14,2	14,3	13,6	14,3	13,49

* Método de cálculo: $\frac{\text{Número de nascidos vivos de mães residentes, por grupo etário}}{\text{Número de nascidos vivos de mães residentes}} \times 100$

*Digitados em 14.1.2011.

A projeção de metas de redução da gravidez na adolescência é complexa, pois diz respeito aos direitos humanos, sexuais e reprodutivos e a prática de controle de natalidade vem sendo abolida internacionalmente desde Cairo e Beijing/Pequim, 1994/1995, mediante decisões adotadas pela OMS e pela ONU. Não há clareza nas políticas públicas quanto a esse indicador. De qualquer forma, houve redução das taxas nos últimos anos no DF, superior à redução da média nacional. Essa redução está relacionada a vários fatores: ações educativas e de promoção em Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva inseridas nos vários Programas da Saúde de Adolescentes: PRAIA, PSE, SPE, POE; a distribuição de insumos pelo Governo Federal para o planejamento reprodutivo; a implementação e distribuição da Contracepção de Emergência e da Camisinha Feminina nas Unidades Básicas de Saúde; e a ampla distribuição dos preservativos masculinos em unidades de saúde, shows, manifestações populares, escolas, etc.

Série Histórica por Faixa Etária da Mãe Adolescente

Nº e proporção (%) de nascidos vivos segundo faixa etária da mãe e ano de nascimento - Residentes no DF - 2007 a 2010								
Ano do Nascimento*	Faixa Etária da Mãe							
	10 a 19 anos		20 anos e mais		Ignorado		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2007	6531	14,8	37558	85,2	1	0,0	44.090	100,0
2008	6282	14,2	37836	85,8	1	0,0	44.119	100,0
2009	5977	13,6	37895	86,4	-	-	43.872	100,0
2010	5732*	13,49*	36760*	86,2	-	-	42492*	100,0

Fonte: Divep/SVS/GDF

* Dados parciais. Posição digitada em 14.1.2011.

A execução orçamentária da Ação 2102 correspondeu à liquidação de 34,95% da dotação autorizada, motivada principalmente pela morosidade na tramitação dos processos. Para o ano de 2010 foram elaborados 28 projetos, no total de R\$ 2.340.265,91, que corresponde a 125,63% do orçamento. O valor excedente objetiva contornar eventual inviabilidade de alguns por dificuldade de tramitação, garantindo a execução. Todos os projetos foram entregues com orçamentos de produtos e empresas, com vistas a facilitar o trâmite na UAG, e todos os processos foram enviados para autuação até 31/03/2010. Dos 28 encaminhados, 14 foram concluídos; 7 tramitam na UAG; e 3 voltaram com despacho informando que o prazo para licitação terminou; e 4 licitações fracassaram, não obstante o empenho da equipe técnica do área realizando acompanhamento próximo da tramitação dos processos, incluindo vários telefonemas e deslocamentos semanais.

A Ação 2154 – Ações de Assistência Médico-Hospitalar e Ambulatorial, no âmbito do Programa de Governo 5000 – Atenção Primária em Saúde, tem o objetivo de apropriar gastos com

aquisição de material médico-ambulatorial, para uso na atenção primária, em seu **Subtítulo 8371**. A rubrica visa não só permitir o planejamento e controle de despesas realizados no segmento, como também, apropriar essas despesas de forma a garantir efetividade às informações prestadas ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde/SIOPS, sob a gestão do Ministério da Saúde. Objetiva, ainda, alocar adequadamente os recursos repassados Fundo a Fundo, na fonte 138, pelo Ministério da Saúde, no bloco de atenção primária, conforme estabelecido pela Portaria GM 204/2007.

Os materiais de consumo ainda não foram totalmente desvinculados do Programa de Governo 0400 – Atendimento Médico-Hospitalar e Ambulatorial, que detém rubrica específica na Lei Orçamentária em que historicamente foram executadas essas despesas. Em razão da formatação dos processos licitatórios, em face da similaridade dos materiais, as aquisições terminam por recaírem sobre o Programa 0400, resultando em baixa execução orçamentária do subtítulo 8371 – Aquisição de Material Médico-Ambulatorial para Atenção Primária. No Subtítulo é mantido o contrato 016/2008, que tem como objeto o fornecimento de 27.060 Testes de Identificação Microbiológica com locação de equipamentos de bacteriologia, em regime de comodato. Sistema fechado, totalmente automatizado, que realiza identificação bacteriana e testes de sensibilidade.

A Ação 2156 – Promoção da Saúde Materno-Infantil inclui ações de assistência à saúde da mulher e da criança, beneficiando uma população de cerca de 910 mil mulheres e 400 mil crianças. Abrange as seguintes ações em parceria com a sociedade civil organizada: assento no Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA) e no Conselho de Direitos da Mulher, e parceria com o Lions Club para aquisição e distribuição de termômetros certificados para todos os Bancos de Leite Humano – BLH do DF. Compreende a execução dos seguintes convênios com a União:

Convênios com a União

Nº	Objeto	Valor/R\$	Situação Atual	Obs.
2760/2007	Realização de oficinas de qualificação da investigação dos óbitos infantis nos municípios da região centro-oeste contemplados na Pesquisa Nacional de vigilância ao óbito infantil para assessorar a implantação e/ou implementação dos Comitês de Óbitos infantis.	Não informado	Redefinição e reformulação dos trabalhos sobre os óbitos infantis em fase final - oficinas ainda não foram realizadas	Solicitado finalização ao MS por não haver tempo hábil para utilização do recurso. As atividades previstas foram realizadas c/outra fonte de recurso
1379/2008	Capacitação em violência doméstica e sexual para mulheres e adolescentes	139.874,00	Iniciado processo de execução	
2010/2008	Implantação de ações de prevenção, promoção, educação continuada e capacitação de profissionais em serviço para o PAISM do DF	199.505,00	Iniciado processo de execução	
1541/2008 – EP nº 90440014	Aquisição de equipamentos e material permanente p/ Unidade de Atenção Básica em Saúde e Reforma do CCS do Paranoá	750.000,00	--	Prorrogado para abril /2011

Como grande parte do orçamento autorizado envolve capacitações e cursos, solicitou-se a prorrogação dos convênios 1541, 1379 e 2010 ao Ministério da Saúde, para desenvolver-se com a ESCS/FEPECS a plataforma de ensino.

Indicador de Desempenho do PPA

Código	Indicador	Índice + Recente	Apurado em	Previsto 2010	Fonte
736	Razão de exames citopatológicos cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 59 anos em relação à população alvo	0,10	12/2010	0,15	SIA/SUS SISCOLO

O número de exames citopatológicos do colo do útero ficou aquém da meta pactuada devido ao desabastecimento de insumos, especialmente escovas endocervicais e lâminas foscas, visto que a licitação fracassou por falta de concorrentes. Nova tentativa foi realizada para compra de insumos no valor de R\$ 230.500,00: Escovinha para citologia, Tubete para citologia, Camisola Descartável em TNT 30g e

Espátula para citologia. Esses insumos não são adquiridos com os recursos orçamentários alocados na ação 2156. Ao final de dezembro/2010, a Saúde Materno-Infantil recebeu o primeiro lote, com 52.800 unidades, do total de 132.000 adquiridas, que serão imediatamente distribuídas para a rede de atenção primária.

É importante registrar que, para 2011, a meta acordada no Pacto pela Saúde para o indicador “Razão de exames citopatológicos cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 59 anos”, em relação à população alvo, é de 0,17. A meta demanda empenho da gestão no sentido de garantir o pleno funcionamento da estrutura e do fluxo, recursos humanos e abastecimento de todos os insumos necessários para a coleta do material, emissão e distribuição do laudo e acesso das usuárias à consulta e tratamento. Importante também é aprimorar o registro dos dados no SISCOLO nas unidades básicas, para qualificar as informações relativas ao agravo.

Em relação às ações voltadas para Saúde da Criança:

- Participação no Congresso Brasileiro de Triagem Neonatal por cinco profissionais que trabalham no Programa de Triagem Neonatal, com gastos de R\$ 9.973,94, entre inscrições, passagens e diárias;

- Seminário de vigilância ao Óbito: 060009405/2010 - passagens e diárias para palestrantes de BH e Recife e contratação de *coffee break* para 2 dias integrais, perfazendo gasto de R\$ 4.784,00;

- AIDPI Neonatal: Contratação de *Coffee break* para 3 dias integrais, além de passagens e hospedagem para palestrantes de Belém e São Luis. Ressalta-se que o evento aconteceu, porém com verba dos próprios palestrantes, e os *coffee breaks* foram feitos pelos próprios participantes, pois houve demora na tramitação dos processos;

- Confeção da Caderneta da Criança Menino 30.000 exemplares e, igualmente, confeção da Caderneta da Criança Menina 30.000 exemplares.

Entretanto, vários outros projetos previstos para algumas despesas que estavam incluídas no plano de aquisição do Projeto Gestão DF com o Banco Mundial, não foram realizados, conforme a seguir:

- Reprodução de álbum seriado "Amamentação" feito pelo MS. Quantidade: 500;
- Reprodução de folder educativo sobre alimentação saudável/amamentação previamente preparado pela equipe técnica da SES. Quantidade: 100.000 (Período de 3 anos);
- Reprodução do Álbum seriado "Dez Passos para uma Alimentação Saudável" - MS. Reprodução da Cartilha "Dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos" Quantidade: 1.000 álbuns e 9.000 cartilhas Período: 3 anos;
- Reprodução do Manual de Normas e Rotinas para Amamentação da SES/DF - já atualizado/2009. Quantidade: 12.000 (Período de 3 anos);
- Serviço de reprografia do Manual de vigilância do óbito infantil e fetal do Ministério da Saúde adaptado para o Distrito Federal. Quantidade prevista de cópias: 600.

A Saúde da Criança prevê a reprodução de todo material no ano de 2011 e conclui também, que é necessário melhor planejamento da área para realização de número maior de ações. Acrescenta que a tramitação dos processos na SES/DF é extremamente lenta, desgastando e desestimulando os profissionais que estão à frente destes projetos. Faz-se necessário um servidor lotado com o objetivo de acompanhar o andamento de cada projeto.

Os seguintes projetos do Banco Mundial que deveriam ter sido executados em 2010 só o serão em 2011 devido à morosidade da tramitação, desgastando e desestimulando os profissionais que estão à frente desses projetos:

- Reprodução de 500 exemplares do álbum seriado "Amamentação" do Ministério da Saúde;
- Reprodução de 100.000 exemplares do folder educativo sobre alimentação saudável/amamentação previamente preparado pela equipe técnica da SES. Período: 3 anos;
- Reprodução do Álbum seriado "Dez Passos para uma Alimentação Saudável" - MS. Reprodução da Cartilha "Dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos" Quantidade: 1.000 álbuns e 9.000 cartilhas Período: 3 anos;
- Reprodução do Manual de Normas e Rotinas para Amamentação da SES/GDF- Quantidade:12.000. Período: 3 anos;
- Serviço de reprografia do Manual de vigilância do óbito infantil e fetal do Ministério da Saúde adaptado para o Distrito Federal. Quantidade prevista de cópias: 600.

Indicadores de Desempenho do PPA

Código	Indicador	Índice + recente	Apurado em	Previsto 2010	Fonte
329	Mortalidade infantil	12,76	02/2011	10,8	Sim
330	Mortalidade materna (Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados)	39,11	02/2011	53,33	Sim

* Dados parciais e provisórios, digitados em 3/3/2011, competência 2010. Óbitos e nascidos vivos ainda estão sendo digitados.
 . Fonte – SVS

A taxa de mortalidade infantil prevista para o período foi de 10,8/1.000 nascidos vivos, e a taxa de mortalidade materna, para o mesmo período, foi de 53,33 por 100.000 nascidos vivos. Os dados apresentados são parciais e provisórios, pois estão sendo digitados pela SVS e Hospitais da SES/DF.

No período de 01/01/2010 a 30/09/2010 houve 566 óbitos de mulheres em idade fértil (SIM/DATASUS/MS) e até o momento foram investigados 370. Ações como identificação de servidores empenhados na realização da atividade e maior acompanhamento in loco dos Comitês Regionais de Morte Materna contribuíram para qualificação do processo de investigação e alcance (superação) da meta pactuada.

A baixa execução orçamentária da Ação 2156 (8,34% da dotação autorizada)^{ix} deve-se à morosidade na tramitação dos processos; à troca de Secretários de Saúde, com consequente mudança de prioridades; mudança física de local de trabalho (que causou o extravio de projeto básico); e sindicâncias em todos os processos desenvolvidos.

A Ação 2335 – Saúde em Família visa promover o fortalecimento e reorganização da Atenção Primária do DF para oferecer um serviço de qualidade à população. Cada equipe de Saúde da Família tem como público alvo beneficiado cerca de 4 mil pessoas cadastradas pelas equipes. A população total beneficiada atualmente por esta Ação é de 323.446 pessoas.

Indicadores de Desempenho do PPA

Código	Indicador	Índice + recente	Apurado em	Previsto 2010	Fonte
693	Proporção da população coberta pela estratégia Saúde da Família	15,87%	11/2010	50%	SIAB

O DF encontra-se impossibilitado de atingir a meta pactuada para o ano de 2010 porque o espaço físico existente não é suficiente e o período eleitoral impediu a realização de concurso público para os profissionais necessários para completar as Equipes. Para atingir a meta prevista de 50% de cobertura são necessárias 400 equipes, mas só há espaço físico para 127, e a construção de novas unidades

depende da liberação de recursos. Em face dessas dificuldades, a área pede que a meta prevista no PPA para 2011, seja alterada para 30%.

Ressalta-se que a meta de 50% foi projetada em 2007 e a nova gestão, em 2009, revisando os indicadores do Pacto pela Saúde, avaliou que a meta possível a ser alcançada seria de 30%, que devido às dificuldades mencionadas também não foi alcançada.

Vale ressaltar ainda, que o DF possui sessenta e um centros de saúde que funcionam no modo tradicional, perfazendo uma cobertura de 70% da população, considerando-se que a área de abrangência de cada um é de 30.000 pessoas. Desses, quarenta e oito possuem equipes de Agentes Comunitários de Saúde. Há também seis Centros de Saúde que abrigam cinco equipes de ESF cada.

Série Histórica – 2008 a 2010

Indicador	2008		2009		2010	
	Planejado	Alcançado	Planejado	Alcançado	Planejado	Alcançado *
Proporção da população coberta pela Estratégia Saúde da Família	10%	8,72%	27%	10,54%	50%	15,87%

Fonte: Avaliação do Pacto de Indicadores da Atenção Básica - * Posição até novembro/2010

O subtítulo 1936 – Funcionamento do PROESF objetiva o financiamento para expansão e consolidação da Estratégia em Saúde da Família numa parceria entre Ministério da Saúde e BIRD. Somente em meados de 2010, o Ministério da Saúde aprovou o Plano de Aquisições para elaboração dos projetos básicos. Tais projetos já foram autuados e estão em andamento na UAG-SES para instrução, sendo que os recursos estão previstos para serem executados em maio/2011.

A baixa execução orçamentária da Ação 2335 no exercício (21,36% da dotação autorizada)^x, deve-se a problemas na tramitação e o fracasso de algumas licitações. Ainda no 2º semestre de 2009, foram elaborados 138 projetos básicos para suprir as necessidades da Atenção Primária, abrangendo Estratégia Saúde da Família e necessidades dos Centros de Saúde, totalizando R\$ 97.440.000,00, que seriam executados no decorrer do ano de 2010. Desses processos, apenas 49 foram finalizados com sucesso, sendo que os demais ainda se encontram em tramitação na SES ou tiveram licitações fracassadas devido a valores orçados abaixo do valor de mercado, o que colabora para o desinteresse das empresas em participar do certame, ou da sua desclassificação devido aos valores propostos. Ressaltamos que há morosidade de tramitação dos projetos na própria SES, principalmente na parte de instrução do processo que antecede a Central de Licitação.

A Ação 2551 – Atenção Integral à Saúde do Idoso abrange todas as atividades de assistência à saúde do idoso, incluindo atividades que visam promover a saúde integral, reduzir a morbimortalidade e propiciar o acesso aos serviços prestados. Esta ação está dirigida para uma população alvo de cerca de 200 mil idosos.

No âmbito desta Ação foram elaborados 6 projetos básicos, em março de 2010, no valor total de R\$ 3.473.540,00, para a aquisição de materiais permanentes e equipamentos, sendo que 4 deles estão na UAG para licitação. O projeto de ginástica nas quadras encontra-se na DIAPS para ser reavaliado, pois surgiram algumas dúvidas por parte da UAG; o Projeto para Aquisição de Circuito Multissensorial está tramitando no FSDF. Este projeto visa melhorar o equilíbrio do idoso, evitando quedas e fraturas de colo do fêmur, e será implantado em todas as regionais em 2011.

Projetos da Área de Saúde do Idoso	Quantitativo	Valor do Projeto
Material Esportivo para Implantação de Ginástica nas Quadras para Idoso	15.000	3.300.000,38
Material Permanente- Tela de Projeção, para as coordenações regionais	16	5.440,00
Material Permanente- Projetor Multimídia, para as coordenações regionais e NAISI	16	48.000,33

Projetos da Área de Saúde do Idoso	Quantitativo	Valor do Projeto
Material Permanente- Notebook, para as coordenações regionais e NAISI	16	44.800,00
Material Permanente- Televisão para as coordenações regionais	15	37.800,00
Aquisição de Circuito Multissensorial para prevenção de quedas em idosos	30	37.500,00

A execução orçamentária da Ação 2551 liquidou apenas 0,015% da dotação autorizada. A principal causa do fracasso de execução foi o caráter burocrático da tramitação, que ocorreu de maneira muito lenta e foram solicitados diversos esclarecimentos que já estavam constantes do projeto básico, por diversas vezes, atrasando o encaminhamento para a licitação até que foram perdidos alguns prazos.

Todos os projetos básicos foram encaminhados. Apenas um dos projetos, referente à formação de Circuito Multissensorial para melhorar o equilíbrio do idoso, obteve em oito itens, do total de dezoito solicitados, sucesso na licitação, sendo as aquisições entregues pelo almoxarifado. Alguns fracassaram na licitação devido à defasagem ocorrida com o preço dos materiais orçado no projeto básico, que à época da licitação foram considerados muito baixos. A área técnica foi orientada a reenviar os projetos no próximo planejamento financeiro de 2011.

Indicador de Desempenho do PPA

Código	Indicador	Índice + recente	Apurado em	Previsto 2010	Fonte
738	Taxa de Internação hospitalar em pessoas idosas por fraturas de fêmur	20,7	12/2010	17,7	SIH

Segundo a série histórica desse indicador no Distrito Federal, o desempenho vem sendo mantido em relação aos anos anteriores, considerando-se o dado mais recente disponível, de janeiro a outubro de 2010, constante da tabela. Isso pode ser justificado pelo fato de ser um indicador novo de âmbito nacional, não havendo tempo hábil para observarmos o impacto das ações realizadas.

Iniciaram-se, além das oficinas de quedas ministradas pelo Ministério da Saúde, com a finalidade de sensibilizar os profissionais de saúde quanto à necessidade da prevenção de quedas em idosos, a implantação de ambulatórios de prevenção de quedas, o projeto Circuito Multissensorial e a prática de Tai chi shuan. Porém, a implantação dessas ações depende do adequado andamento dos processos descritos anteriormente.

A Ação 6048 – Ações Básicas de Saúde do Adulto compreende atividades para a implementação do Programa de Educação e Controle da Hipertensão. Os projetos básicos visando à realização dessa ação formaram plano para aquisição de 1.044 tensiômetros digitais de braço para monitorização e controle de pacientes hipertensos, acompanhados por agentes comunitários de saúde. Valor total = R\$ 417.600,00. (Processo Nº 060.012.524/09); projeto para aquisição de 700 camisetas para a campanha “12 x 8” para promoção e prevenção da hipertensão arterial (Processo Nº 060.000.000/00), único empenhado, e projeto para aquisição de 129 desfibriladores externos automáticos, para equipar os Centros de Saúde e Postos de Saúde Rurais e Urbanos. Valor total = R\$ 838.500,00. (Processo Nº 060.012.633/09). Em discussão interna optou-se por utilização nesses projetos dos recursos orçamentários das ações Estratégicas de Saúde da Família – SWAP (Ação 2335), dada a interface entre as ações da Saúde do Adulto com essa área.

O Núcleo de Atenção Integral à Saúde do Adulto promoveu, dentre as diversas ações, a distribuição de folders e cartazes, bem como, publicidades em rádio e outdoors, por intermédio de parcerias com a Agência de Comunicação da Secretaria de Comunicação do Distrito Federal e com a Coordenação Nacional de Hipertensão Arterial e Diabetes do Ministério da Saúde.

Indicador de Desempenho do PPA

Código	Indicador	Índice + Recente	Apurado em	Previsto 2010	Fonte
538	Taxa internação p/acidente vascular cerebral (AVC)	4,95	12/2010	6,19	SIH

Os dados demonstram queda na taxa das internações por AVC no DF em relação ao ano anterior, que foi de 6,6/10.000 internações por AVC. Foram realizadas 1.780 internações em 2010. Considerando que o indicador avalia indiretamente a disponibilidade de ações básicas de prevenção e controle, diagnóstico precoce, tratamento adequado e educação continuada, o resultado encontrado e a série histórica mostram a efetividade da promoção dessas ações, ocorridas de forma intensa em 2010 com a realização de várias campanhas.

Série Histórica – 2008 a 2010

Metas do Pacto pela Saúde						
Indicador	2008		2009		2010	
	Planejado	Alcançado	Planejado	Alcançado	Planejado	Alcançado*
Taxa de internações por AVC*	Não informado	6,7/10.000	Não informado	6,6/10.000	5,7/10.000	3,13/10.000*

*Dados até junho/2010

Não houve execução da dotação autorizada, mas os dados apurados até junho de 2010 sugerem que a meta estipulada no Pacto pela Saúde seja ultrapassada no exercício.

Há instrumentos de Planejamento que pactuam índices divergentes para indicadores iguais ou semelhantes, considerando muitas vezes o momento dos estudos de elaboração. Contudo, a Subsecretaria de Programação da SES está envidando esforços para que as peças a serem elaboradas para o quadriênio 2012-2015 guardem total semelhança em índices de avaliações, como também em relação aos instrumentos com periodicidade anual.

A ação 6051 - Ações Básicas de Atendimento ao Diabético (informações atualizadas até outubro/2010) compreende atividades de assistência à saúde do diabético. Em parceria com a população realizou a Comemoração do Dia Mundial do Diabetes com ações de rastreamento, atendimento e orientação na Rodoviária do Plano Piloto onde foram prestados 1.576 atendimentos entre consultas e testes de glicemia capilar, com apoio da Associação de Diabéticos de Brasília, ESCS, Universidade Católica de Brasília e FORPLAC. Equipes de todas as Regionais de Saúde se engajaram juntamente com estudantes das instituições citadas que de modo unânime aprovou a continuidade dessas ações naquele local ao invés do Parque da Cidade, pelo maior poder de sensibilização. Houve, mais uma vez, grande apoio da imprensa televisiva e rádio.

Com o apoio da Associação de Diabéticos de Brasília (ADB), priorizou-se a capacitação de profissionais: realizou um workshop sobre a Insulinização para Clínicos da SES-DF e Saúde da Família – 100 vagas disponibilizadas para o PSF; dois workshops sobre Neuropatia e Pé Diabético com 35 participantes em cada evento, contemplando as Regionais de Sobradinho, Planaltina, Ceilândia, Taguatinga, Brazlândia, Asa Sul, Asa Norte, Gama, Samambaia; o X Seminário de Atualização em Diabetes e Síndrome Metabólica do Distrito Federal: disponibilizadas 60 vagas (sem custo de inscrição) para profissionais do PSF e do PECD-DF; e o treinamento dos Mapas de Conversação: ferramenta educativa em 07 Regionais de Saúde.

Outros produtos obtidos foram a finalização/atualização dos protocolos de: insulinas análogas de longa e ultra-rápida ação, sistema de infusão contínua de insulina (SICI), e de dispensação de calçados neuropáticos.

Série Histórica – 2008 a 2010 – Pacto pela Vida

Indicador	2008		2009		2010	
	Planejado	Alcançado	Planejado	Alcançado	Planejado	Alcançado
Taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações	Não informado	7,9/10.000	Não informado	6,7/10.000	7,3/10.000	6,75/10.000

O índice alcançado em 2010 foi de 6,75%, indicando que superou a meta prevista de 7,3%. O que reflete as ações e programas assistenciais realizados no atendimento a portadores de diabetes mellitus. O indicador reflete grupo da faixa etária entre 30 a 59 anos, residentes no DF.

Execução orçamentária: o Programa de Educação e Controle de Diabetes PECD/DF não conseguiu aplicar os recursos disponíveis para as Ações Básicas de Atendimento ao Diabético por falta de estrutura funcional e operacional capaz de adotar as providências administrativas, conforme a legislação aplicável para a realização de despesas. O PECD-DF conta apenas com uma profissional atuando na Coordenação com 15 horas efetivas e uma profissional com 20 horas; outros fatores que influíram foram a crise enfrentada pelo GDF gerando impasse e as limitações da legislação eleitoral de março a outubro. Contudo, várias atividades foram realizadas em parceria com a ADB – Associação de Diabéticos de Brasília que captou recursos humanos e materiais demandados em cada caso.

A Ação 6055 - Assistência à Saúde para o Sistema Prisional compreende ações individuais e coletivas visando promover, prevenir, reduzir e/ou eliminar riscos e agravos à saúde da população prisional do Distrito Federal, por meio de serviços ambulatoriais que atendem às necessidades das urgências e emergências em saúde. A Ação 6055 consiste em uma atividade especial financiada por incentivo do Ministério da Saúde, segundo a Nota Técnica nº 01/2010, que prevê a utilização do recurso somente com materiais de consumo, capacitações e reformas/adequações de espaço físico.

População Prisional –2010

Regional	Estabelecimento	População Prisional
São Sebastião	Complexo da Papuda	7.486 homens
Gama	Penitenciária Feminina	535 mulheres
	Ala de tratamento psiquiátrico	99 homens
Guará	Centro de Progressão Penitenciária	920 homens
Total		9.040

Fonte: GEESP/DIAPS/SAPS

Na recepção aos novos presos, que ocorre duas vezes na semana, são realizadas ações de proteção específica com a atualização do cartão de vacinas do adulto (vacinação contra hepatites, influenza, tétano), e extensão das Campanhas (H1N1, Vacina do Idoso, febre amarela). Os serviços também são ofertados aos servidores da Secretaria de Segurança Pública. Nos demais dias, as equipes dedicam-se à imunização volante, dando continuidade nas doses subseqüentes, cobrindo todas as unidades prisionais.

Em 2010 foram aplicadas 20.010 doses de vacinas (internos e servidores) mostrando que o desempenho da sala de vacina é satisfatório, superando as expectativas. Outra ação praticada é a Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS. No exercício de 2010 foram colhidas 1.005 amostras (HIV, DRL, hepatites B e C), tendo sido detectado 03 casos de HIV, 05 VDRL reagentes e 01 caso de hepatite B. Foram realizados também 61.223 atendimentos em: clínica médica, psiquiatria, enfermagem, terapia ocupacional, serviço social, psicologia e odontologia (Tabela I). O produto da ação esperado para 2010, de acordo com o PP, é de 10.200 presos assistidos. Como a totalidade da população prisional é de 9.040 internos, a meta vem sendo cumprida.

Outras ações de saúde realizadas rotineiramente são: busca ativa de casos suspeitos de tuberculose, a atenção aos casos de Hanseníase, Leishmaniose Tegumentar Americana e outros agravos mais comuns na área de dermatologia, aconselhamento pré e pós teste e acompanhamento no tratamento de casos positivos em DST/AIDS; as atividades de estimulação precoce com filhos das internas, acompanhamento/sensibilização em dependência química, ambulatório dos pacientes estomizados, grupo de gestantes pela psicologia e Terapia Ocupacional, realização de prevenção em câncer de colo do útero, oficinas terapêuticas, atendimento psicossocial às famílias. As campanhas da SES (AIDS, Hanseníase, Diabetes, Hipertensão) são oferecidas aos internos, familiares e servidores. Foi realizada a implantação da farmácia central para controle e dispensação de medicamentos às unidades.

No último trimestre de 2010, foi promovido Mutirão em Saúde Bucal com 576hs semanais, sendo realizadas 640 consultas e 1.524 procedimentos.

Pela existência de demanda reprimida, foi firmada parceria com o Hospital Regional de Samambaia para a realização de Mutirão de Cirurgias; 5 fechamentos de colostomias e 22 herniorrafias. Dentro da mesma parceria, foram realizados exames pré-operatórios em unidade prisional oferecendo o eletrocardiograma, exames de sangue e consulta com o cirurgião geral em 42 pacientes.

Em parceria com o Hospital Regional da Asa Norte estabeleceu-se aquela unidade como referência nas biópsias hepáticas do sistema prisional para os indivíduos portadores de Hepatite B, com periodicidade de 01 vez ao mês. No ano de 2010, foram feitas 20 biópsias.

Com o objetivo de instrumentalizar os profissionais foram oferecidas capacitações em:

- Atividades de Controle da Hanseníase, Leishmaniose Tegumentar Americana e Outros Agravos mais comuns na área de Dermatologia;
- Seminário sobre a Nova Droga para o Tratamento da Tuberculose;
- Medição de Conflitos para psicólogos;
- Seminário sobre Novo Protocolo de Tuberculose e sobre Manejo Clínico em Tuberculose;
- Treinamento em Aplicação e Leitura de PPD.

Também, na atenção à saúde mental do sistema penitenciário, foram implantadas oficinas terapêuticas com enfoque em múltiplas atividades pela Terapeuta Ocupacional na Ala de Tratamento Psiquiátrico.

A SES/DF esteve representada na Oficina de Monitoramento e Avaliação do Programa de Controle da tuberculose no Sistema Penitenciário das Regiões Norte e Centro Oeste e na Oficina de Monitoramento e Avaliação do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário do Ministério da Saúde.

A baixa execução orçamentária da Ação 6055 (2,66% da dotação autorizada)⁹ deveu-se à morosidade administrativa nos processos de aquisição, acarretando o fracasso dos Pregões e ao arquivamento de processos sem prévio conhecimento da SAPS.

Encontra-se tramitando o Processo que trata da adequação de espaço físico nas Unidades das Penitenciárias do DF I e II, aguardando correções solicitadas pela Procuradoria à CGES - (Valor estimado – R\$ 670.000,00); referente à reforma na Unidade do Centro de Detenção Provisória, com pendências quanto à elaboração do Projeto Descritivo de Instalações e Planta Baixa.

A Ação 4068 - Ações de Alimentação e Nutrição em Atenção Primária à Saúde desenvolve ações no sentido de garantir que o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) seja observado nos

Programa de Saúde, bem como garantir Segurança Alimentar e Nutricional, com promoção de assistência integral e resolutiva, no âmbito da atenção primária à saúde, diminuindo as necessidades de atendimentos de média e alta complexidade e melhorando as condições de saúde e nutrição da população do DF.

O Distrito Federal está no processo de estruturação da Atenção Primária à Saúde. Em 2010, 30 novos profissionais nutricionistas foram nomeados totalizando 60 nutricionistas trabalhando em Unidades Básicas de Saúde. Esse quantitativo permitirá a ampliação das ações de Nutrição na Atenção Básica, estabelecer o perfil nutricional da população do DF e a adequada utilização dos recursos provenientes do Fundo de Alimentação e Nutrição (FAN) – Portaria GM/MS nº. 1630/2010 (repasso anual fundo a fundo pelo MS para estruturação e implementação das ações de Alimentação e Nutrição para as Secretarias Estaduais e Municipais de saúde), bem como, os recursos referentes ao Programa Saúde na Escola, autorizado pela Portaria Interministerial GM 1010/2006, que objetiva integrar ações de promoção e assistência ao escolar (comunidade escolar e família), promovendo ações no sentido da alimentação saudável, avaliação nutricional, atendimento ambulatorial identificando risco nutricional (baixo peso, desnutrição, sobrepeso, obesidade). Avalia ainda a merenda escolar quanto à adequação nos preceitos de alimentação saudável, além de treinar manipuladores de alimentos.

O Plano de Ações de Alimentação e Nutrição do DF para utilização do recurso do FAN para o período 2010/2011 já foi encaminhado à Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (CGPAN/MS).

Esses recursos são transferidos pelo MS, na modalidade fundo a fundo, para execução nesta rubrica orçamentária. No exercício, o Programa de Alimentação Nutricional liquidou 31,69% do repasse de R\$129.850,00. Contudo, há no Programa Superávit de R\$ 129.716,63, referente ao repasse não utilizado do exercício de 2009. Em relação ao Programa Saúde na Escola, houve liquidação de 44,06% do total de R\$ 35.348,98. Nesse caso, também há saldo relativo ao Superávit de R\$ 114.295,18, referente ao repasse não utilizado do exercício de 2009. Deve-se salientar, entretanto, que a execução das despesas foi realizada em outras rubricas da Atenção Primária (Saúde em Família e Atenção à Saúde da Mulher) e também na rubrica específica para Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes na SES.

A baixa execução orçamentária da Ação 4068 (9,67% da dotação autorizada)^{xi} foi motivada pela divergência verificada na execução das despesas, conforme citado ao final do parágrafo anterior, além da lentidão no andamento dos processos nas áreas que cuidam de licitações e contratos da SES/DF, o que, associado às dificuldades do ano eleitoral, frustrou a implementação dos projetos. Foram autuados seis projetos básicos dos quais dois foram concluídos, três fracassaram por falta de propostas de empresas e um está na UAG à espera de pregão.

A área também promove a revisão da atuação do profissional nutricionista na Atenção Primária, por intermédio de parceria com o Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional (OPSAN), da Universidade de Brasília, e participa do Comitê Central de Implantação do Projeto Planaltina Saudável, que busca estabelecer a cidade satélite como beneficiária do MS ao recurso para estruturação do Projeto Município Saudável.

Realiza o acompanhamento das condicionalidades da área de saúde do Programa Bolsa Família, desenvolvendo nas Unidades Regionais, Centros e Postos de Saúde ações com vistas ao aumento do acompanhamento das famílias beneficiadas pelo Programa.

Com o objetivo de fortalecer a implantação da Rede Alimentar Brasil, em parceria com a Atenção Integral à Saúde da Criança, promove cursos aos nutricionistas para atualização na atenção materno-infantil. Foram ainda realizados os treinamentos a seguir:

- Curso de Acolhimento para os 30 Nutricionistas lotados na Atenção Básica à Saúde;
- Capacitação dos nutricionistas para a alimentação do SISVAN-WEB, Sistema do Programa Bolsa Família (PBF) e do Programa Suplementação de Ferro (PNSF);
- Curso de Contagem de Carboidratos e atualização na Abordagem do Diabetes Mellitus;
- Curso de Curso de Formação de Tutores da ENPACS (Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável). Os indicadores definidos pelo MS para monitorar a introdução do consumo alimentar de crianças menores de 6 a 24 meses são: 1) Percentual de crianças de 6 a 24 meses que tenham consumido verduras/legumes no dia anterior ao registro; 2) Percentual de crianças de 6 a 24 meses que tenham consumido frutas no dia anterior ao registro; 3) Percentual de crianças de 6 a 24 meses que tenham consumido carnes no dia anterior ao registro;
- Curso de Introdução da Alimentação Complementar Saudável e Alergias Alimentares em Crianças;
- Curso de atualização em Suplementação Alimentar (Vitaminas e Minerais);
- Nutrição Funcional e Gastroenterologia;
- Publicidade de Alimentos.

Relatório de Consumo Alimentar / SISVAN

Prática Alimentar-Crianças de 6 meses a 2 anos	2009 (%)	2010 (%)
Consumo de verduras/legumes	88%	88%
Consumo de frutas	88%	83%
Consumo de carne	78%	76%
Total de crianças acompanhadas p/Sisvan no DF	1.660	424

Obs.: Acesso aos indicadores: Relatórios de Consumo Alimentar do SISVAN web/ Unidade de Saúde (www.saude.gov.br/nutricao)

Observa-se, com exceção do indicador relacionado ao consumo de carne, que as metas foram atingidas nos dois períodos comparados. No entanto, observa-se baixa cobertura de crianças de 6 meses a 2 anos, acompanhadas pelo Sisvan, especialmente ao longo de 2010 (emissão do relatório, em 25/11/2010).

Estado Nutricional da População Inserida no Programa SISVAN

Altura x Idade (Crianças Menores de 5 Anos)		
Pontos de Corte	Quantidade	Percentual
Muito baixa estatura p/ idade	47	2.62%
Baixa estatura p/idade	61	3.39%
Estatura adequada p/idade	1.689	93.99%
Total	1.797	100%

Peso x Altura (Crianças Menores de 5 Anos)		
Pontos de Corte	Quantidade	Percentual
Magreza acentuada	45	2.49%
Magreza	112	6.19%
Eutrofia	1349	74.53%
Risco de sobrepeso	171	9.45%
Sobrepeso	48	2.65%
Obesidade	85	4.7%
Total	1.810	100%

Peso x Idade (Crianças Menores de 5 Anos)		
Pontos de Corte	Quantidade	Percentual
Muito baixo peso p/idade	35	1.94%
Baixo peso p/idade	67	3.71%
Peso adequado p/idade	1587	87.97%
Peso elevado p/idade	115	6.37%
Total	1804	100%

IMC x Idade (Crianças Menores de 5 Anos)		
Pontos de Corte	Quantidade	Percentual
Magreza acentuada	65	3.59%
Magreza	99	5.47%
Eutrofia	1295	71.55%
Risco de sobrepeso	229	12.65%
Sobrepeso	68	3.76%
Obesidade	54	2.98%
Total	1810	100%

As crianças menores de 5 anos apresentaram adequação da estatura para a idade, porém observou-se risco de sobrepeso e obesidade de aproximadamente 17%. É importante enfatizar que há evidências de que o ganho excessivo de peso nos primeiros anos de vida está associado, na vida adulta, com obesidade, hipertensão arterial, síndrome metabólica, resistência insulínica e morbimortalidade cardiovascular, dentre outros. Sendo assim, deve ser enfatizada a alimentação adequada para crianças, como elemento estratégico de ação, com vistas à promoção da saúde também na vida adulta (BRASIL, 2006). A introdução da alimentação complementar saudável deve ser uma das prioridades de ação para a promoção da saúde.

Altura x Idade (Crianças entre 5 e 10 Anos)		
Pontos de Corte	Quantidade	Percentual
Muito baixa estatura p/ idade	19	3.25%
Baixa estatura p/ idade	31	5.31%
Estatura adequada p/ idade	534	91.44%
Total	584	100%

Peso x Idade (Crianças entre 5 e 10 Anos)		
Pontos de Corte	Quantidade	Percentual
Muito baixo peso p/ idade	16	2.74%
Baixo peso p/idade	12	2.05%
Peso adequado p/idade	504	86.3%
Peso elevado p/idade	52	8.9%
Total	584	100%

IMC x Idade (Crianças entre 5 e 10 Anos)		
Pontos de Corte	Quantidade	Percentual
Magreza acentuada	18	3.08%
agreza	21	3.6%
Eutrofia	402	68.84%
Risco de sobrepeso	69	11.82%
Sobrepeso	44	7.53%
Obesidade	30	5.14%
Total	584	100%

Para as crianças entre 05 e 10 anos, fica evidenciado o risco de desenvolvimento de doenças e agravos não transmissíveis (DANT), já que aproximadamente 25% apresentaram risco de sobrepeso, sobrepeso ou obesidade, conforme as tabelas acima.

Em relação aos adultos, os dados indicam que mais de 50% apresenta sobrepeso ou obesidade, demonstrando necessidade de ações de prevenção e controle dos agravos, bem como, de promoção da saúde no âmbito da atenção básica e demais níveis. Ações que objetivem reduzir o percentual da população em risco de desenvolvimento de DANT, por sobrecarregar o sistema de saúde e limitar a capacidade produtiva, justamente da população economicamente ativa.

Assim, é importante que as ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde estejam baseadas no perfil populacional identificado com os dados gerados pelo SISVAN, no DF, direcionando a abordagem da nutrição como um dos fatores de prevenção e promoção da saúde.

Dados das Atividades Desenvolvidas

Atividade	Total	Atividade	Total
1 - Atendimento ambulatorial:	15889	3 - Educação para a Saúde:	
Primeiras Consultas	16115	Diabéticos (nº de participantes)	3786
Consultas Subsequentes	16072	Hipertensos (nº de participantes)	3087
Altas	456	Crianças (nº de participantes)	2757
Solicitação de Exames	2757	Gestantes (nº de participantes)	2.907
2 - Clientela Atendida:		4 - Participação reunião científica/eventos /cursos/outros	395
Gestantes	3337	5 - Atividades extra-muro (nº de atividades)	2518
Nutriz	289	6 - Treinamentos (nº de participantes)	211
Criança (0 a 1 A 11 m 29 dias)	1.933	7 - Preceptoria:	
Criança (2 a 9 A 11 m 29 dias)	2353	Residência (nº de atividades de supervisão)	272
Adolescente (10 a 19 A 11m 29 dias)	3715	Estágio (nº de atividades de supervisão)	1902
Adulto (20 a 59a 11m 29dias)	15462	8 – Programas	
Idoso (+ de 60 anos)	4887	Programa Nacional de Suplementação do Ferro (nº de inserções no sistema do MS)	793
		Programa Bolsa Família (nº de inserções no sistema do MS)	77
		SISVAN WEB (nº de avaliações inseridas no sistema do MS)	3500
		9 - Atendimento Domiciliar terapêutico	187

Na análise da tabela pode-se observar que os pacientes dão seguimento ao tratamento nutricional, conforme dados de primeiras consultas e consultas subseqüentes. De acordo com as fases do curso da vida, observa-se que o grupo populacional mais atendido é o dos adultos, chamando a atenção para a necessidade de ações voltadas aos grupos dos idosos, adolescentes e gestantes.

Condicionalidades de Saúde do PBF no DF - 2009 e 2010

Anos	Famílias Beneficiárias	Famílias Acompanhadas	Famílias Não Localizadas
2009	58.914	18.418	7.331
2010	21.696	5656	4980

O quantitativo de famílias não localizadas comparativamente aumentou em 2010, devido a endereços incorretos ou incompletos, indicando que os cadastros dos beneficiários não estão sendo revistos e consequentemente não estão sendo feitas as correções solicitadas aos CRAS, impossibilitando a localização das famílias pelas equipes de saúde.

Atividades Nutrição Clínica

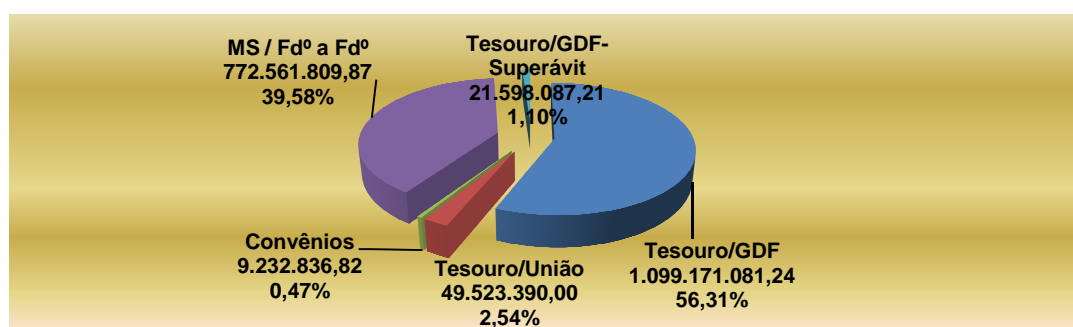
Atividade	2010	Atividade	2010
Pacientes Atendidos	1.038.283	Orientação p/Alta Hospitalar	16.189
Avaliação Nutricional	70.426	Parecer Nutricional	4.433
Avaliação Nutricional no Prontuário	18.563	Pacientes em TNE	1.313
Monitoramento da Evolução Nutricional	523.918	Adultos	106.250
Evolução Dietoterápica no Prontuário	38.979	Crianças	100.872
Prescrição Dietética	453.737	Neonatos	5.252
Registro da Prescrição no Prontuário	47.184	Reunião Científica	24.083
Elaboração do Plano Alimentar	23.626	Superv.Estágio/Preceptoria PRN	1.562

4. Informações Complementares:**4.1. Controle Financeiro do Ingresso de Receitas (FSDF)**

No exercício de 2010, ingressaram no FSDF as receitas constantes do quadro a seguir, conforme ilustrado no gráfico I:

Fontes de Receitas						Totais
100 ^{xiii}	101,102,105,109,162 ^{xiii}	132 ^{xiv}	136 ^{xv}	138 ^{xvi}	300 ^{xvii}	
1.099.171.081,24	49.523.390,00	816.488,66	0,00	515.334.229,46	21.598.087,21	1.686.443.276,57
Fontes de Receitas / Aplicações Financeiras + Superávit						
100	101,102,105,109,162	132	136	138	300	
0,00	0,00	8.416.348,16	0,00	257.227.580,41	0,00	265.643.928,57
TOTAIS						
1.099.171.081,24	49.523.390,00	9.232.836,82	0,00	772.561.809,87	21.598.087,21	1.952.087.205,14
Comparativo por Fontes em Relação ao Total Financeiro						
56,31 %	2,54%	0,47 %	0%	39,58	1,10%	

Quadro I

Comparativo Financeiro, por Fontes

O quadro II, a seguir, evidencia evolução nominal das fontes de recursos do exercício de 2009, em relação ao exercício de 2010.

R\$1,00

Fontes de Recursos	Receita Nominal - 2009	Receita Nominal - 2010	Evolução (%) Nominal
Fontes do GDF	1.108.299.336	1.120.769.168	1,13%
Transferências União	32.798.966	49.523.390	50,99%
Convênios (União)	2.195.207	816.489	(62,81%)
Repasse MS (Fdº a Fdº)	491.574.281	515.334.229	4,83%
Total das Fontes	1.634.867.790	1.686.443.276	3,15%

Quadro II Fonte: Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC) / SIGGO

Em análise apenas sob o aspecto financeiro nominal, a receita da Secretaria de Saúde do DF apresentou acréscimo de 3,15%, em média, comparado o exercício de 2010 com o de 2009. Destacando-se as fontes de transferências do tesouro/União (Fontes 101, 102, 105, 109 e 162) que tiveram evolução positiva de 50,99%, em contrapartida à fonte 132 – Convênios com a União, que apresentaram decréscimo de 62,81%.

4.2. Atividades de Programação, Regulação, Avaliação e Controle

Os produtos resultantes das atividades de programação, regulação, avaliação e controle servem como parâmetro e subsídio para a elaboração e desenvolvimento de políticas públicas de saúde pela SES-DF.

4.2.1. Regulação:**a. Regulação Hospitalar**

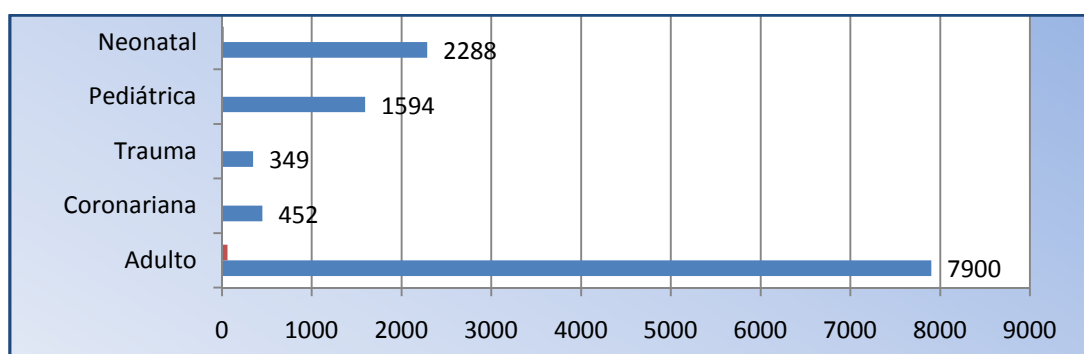
Na rede SES/DF já estão regulados a internação em leitos de UTI, o agendamento de consultas e procedimentos nas especialidades de Oftalmologia, Cardiologia e Dermatologia, radioterapia e

diagnóstico por imagem (tomografia, ressonância magnética, ecografia, mamografia e exames diagnósticos em cardiologia) e regulação interestadual de pacientes para alta complexidade.

A Portaria GM/MS Nº 1.101, de 12/06/2002, estabelece que 4% a 10% do total de leitos gerais devem ser destinados à terapia intensiva adulto. Para o Distrito Federal, tomando como base população estimada de 2.6 milhões de habitantes, são necessários de 315 a 783 leitos de UTI adulto. A SES/DF conta com 215 leitos próprios, 125 contratados e 10 conveniados, perfazendo total de 350 leitos. O total de leitos disponibilizados para regulação no ano foi de 335, sendo 58,78% da rede própria, 39,93% da rede contratada, e 1,27% da rede conveniada.

Quantitativo de solicitações de leitos de UTI, segundo a especialidade

	Adulto	Coronariana	Trauma	Pediátrica	Neonatal	Total
Solicitações	7900 (62,78%)	452 (3,59%)	349 (2,77%)	1594 (12,66%)	2288 (18,18%)	12583



Fonte: SISREG III

Óbitos ocorridos na fila de espera, segundo a prioridade

O total de óbitos na fila de espera foi de 1014 ocorrências, sendo 43,09% de pacientes aguardando leito em Prioridade 1; 22,87% em prioridade 2; 17,65% em Prioridade 3, e 16,37% de pacientes sem prioridade. Desses, 86,74% tiveram o óbito informado no momento do primeiro contato entre o médico regulador e a equipe solicitante. Os óbitos na fila de espera correspondem a 8,05% das solicitações, enquanto os óbitos sem prioridade correspondem a 1,31% do total das solicitações.

O total de óbitos no leito, em 2010, foi de 699, sendo 70,24% na rede própria; 26,60% na rede contratada e 3,14 na rede conveniada.

Houve 292 óbitos representando 14,46% do total de internações em leitos de UTI, no 3º trimestre, sendo que 66,09% ocorreram em leitos da rede própria, 30,47% em leitos da rede contratada e 3,42% na rede conveniada.

Processo de Regulação

Rede	Própria	Contratada	Conveniada	Total
Regulados	4.767	556	202	5.525 (78,64%)
Mandados Judiciais	496	595	12	1.103 (15,70%)
Fora de Fluxo	302	75	20	397 (5,65%)
Total	5.565	1.226	234	7.025 (100%)

Fonte: SISREG III

Houve 7025 internações em 2010, das quais, 79,21% na rede própria, 17,45% na rede contratada, e 3,33% na rede conveniada. Desse total, 5.525 ocorreram via regulação, 1.103 via judicial e 397 fora do fluxo de regulação.

Das internações via regulação, 86,28% ocorreram na rede própria; 10,06 na rede contratada; e 3,65% na rede conveniada. Das internações por mandados judiciais, 44,96% ocorreram em leitos da rede

própria, 53,94% em leitos contratados e 1,08% em leitos conveniados. Quanto às internações fora de fluxo do processo regulatório 76,07% ocorreram na rede própria, 18,89% na rede contratada e 5,03% na rede conveniada.

Todas as unidades próprias, contratadas e conveniadas receberam internações por mandado judicial. Entretanto, as unidades com maior coeficiente de internação por mandado judicial por leito são: UTI TRAUMA HBDF, na rede própria, (11,62%); UTI ITI (20,66%); UTI IMLS (17,40%), na rede contratada; e UTI Adulto HUB (2,00%), na rede conveniada.

As internações fora de fluxo regulatório estão concentradas nas unidades próprias, principalmente naquelas de assistência neonatal (67,00%). Os coeficientes de internação fora de fluxo por leito são: UTI Neo HRC (7,5%); UTI Neo HRT (6,33); UTI Neo HRAS (5,74%) e UTI Neo HRSM (1,3%).

As internações por período superior a 30 dias totalizaram 1.938 casos, dos quais, 72,65% ocorreram em leitos da rede própria, 25,38% em leitos da rede contratada e 1,96% na rede conveniada.

b. Regulação Ambulatorial:

Evolução das Especialidades Reguladas - Série Histórica	2007	2008	2009	2010
Dermatologia – Consultas	X	X	X	X
Oftalmologia – Consultas	X	X	X	X
Unidades de Terapia Intensiva	X	X	X	X
Radiologia	X	X	X	X
Cardiologia - Consultas		X	X	X
Cardiologia – Exames ¹		X	X	X
Radioterapia				X

Quadro 3. Fonte SISREG

Produção por Especialidade / Agendamento			
Cardiologia	47.196	Ecografia	22.127
Cardiologia – Exames	23.217	Mamografia	18.496
Dermatologia	30.451	Ultrassonografia	68
Dermatologia – Procedimentos	3.794	Ressonância Magnética	7.873
Oftalmologia	47.828	Tomografia	16.730
Oftalmologia - Procedimento	4.469	Radioterapia	659
Total = 239.044			

c. Tratamento Fora do Domicílio:

Serviço oferecido pela SES para o atendimento de procedimentos que não são realizados no Distrito Federal, principalmente nas áreas de oftalmologia, cirurgia plástica (lipodistrofia) e urologia. Este serviço é regido pela Portaria SAS/MS nº. 055, de fevereiro de 1999 e Portaria nº 48, de 11 de abril de 2005, e o atendimento é por demanda.

Encaminhamento para Tratamento Fora do Domicílio

Encaminhamento TFD			Processos novos		
Pacientes	Acompanhantes	Doadores	Iniciados	Aguarda Agendamento	Indeferidos
5.076	4.889	58	241	31	23

Na linha de Tratamento Fora do Domicílio, em 2010, foram atendidos 5.076 pacientes, iniciados 241 novos processos e indeferidos 23 pedidos. Houve 14 óbitos no exercício. Tem havido dificuldades no envio de pacientes para os estados de Goiás e Minas Gerais, que são referência para alguns procedimentos, por falta de pactuação com o Distrito Federal.

Viagens realizadas Paciente-Acompanhantes		Valor gasto com passagens		Ajuda de Custo		
Aérea	Terrestre	Aérea	Terrestre	Pac.	Acomp	Valor gasto
8.664	6.019	2.538.108,76	287.342,81	1.733	1.731	674.191,60

Do total de 292 pacientes encaminhados por meio da Central Nacional de Regulação Nacional (CNRAC), 86% foram recebidos no DF - provenientes dos estados do Acre (55%), Goiás (10,3%), Amapá

(2%), Amazonas (1,7%), Paraíba (1,7%), Pará (1,7%), Espírito Santo (1,4%), Mato Grosso (1%), Piauí (1%), Tocantins (0,7%), Alagoas (0,4%). Para tratamento fora do DF foram enviados 14 % aos estados de Goiás (52,5%), Rio de Janeiro (7,5%), Rio Grande do Sul (7,5%), São Paulo (5%) e Minas Gerais (2,5%), para tratamento nas áreas de Neurologia, Oncologia, Ortopedia e Cardiologia.

4.2.2. Controle e Avaliação:

Vistorias Técnicas sobre Credenciamento: Foram vistoriados todos os estabelecimentos públicos e privados que solicitaram credenciamento de novos serviços. Desses, apenas 55 cumpriram as exigências previstas em Portarias MS sobre o tema. Os processos com pareceres conclusivos favoráveis foram encaminhados à apreciação do Colegiado de Gestão. A meta para o ano foi considerada cumprida.

Habilitações de Novos Serviços: Das novas habilitações solicitadas ao MS, apenas algumas áreas vistoriadas foram contempladas em Portaria Ministerial, como o Serviço de Oncologia, com Radioterapia do HUB; Leitos de UTI da rede privada, com 81 unidades para adulto, neonatal e pediatria; e Leitos de UTI do Hospital Regional de Santa Maria, com 29 unidades para adulto. A meta foi considerada parcialmente cumprida.

No âmbito do desenvolvimento das rotinas de controle e avaliação, foi realizada Oficina interna com vistas à reestruturação da Unidade, buscando otimizar os processos de trabalho vigentes e a serem implantados, evento complementado por intermédio do Seminário realizado, com apoio da FEPECS, com vistas a redefinir Núcleos e Gerências. Foram ainda desenvolvidas ações de capacitações relativas à atualização do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, para 26 técnicos dos Núcleos de Vigilância Sanitária, objetivando aprimorar o atendimento a profissionais e serviços de saúde público e privado em suas áreas de abrangência, como também, manter o CNES atualizado e consequente aumento na qualidade e consistência dos dados, além de cursos e eventos oferecidos pela Escola de Governo do DF, Ministério da Saúde, Tribunal de Contas e outros Órgãos.

O faturamento dos serviços financiados pelo MS, em 2010, alcançou aproximadamente 233 mil para produção ambulatorial 165 mil para produção hospitalar, conforme o tipo de financiamento constante da tabela a seguir:

Tipo de Financiamento / Valor (R\$)			
Ambulatorial		Hospitalar	
Assistência Farmacêutica	27.293.581,94	FAEC	3.003.993,35
FAEC	33.854.649,73	Cirurgia aparelho circulatório	101.016,75
Atend. / Acomp. Diagnóstico	8.151,66	Cirurgia apar. Digestivo / abdome	167.993,30
Tratamento em Oncologia	5.528.998,70	Outras cirurgias plásticas reparadoras	6.105,47
Nefrologia	24.566.380,12	Transplantes de Órgãos/Tecidos/Células	1.381.584,17
Transplantes de Órgãos/Tecidos/Células	3.115.729,73	CNRAC - Central Nac. Regul. Alta Complex.	298.385,67
OPM para transplantes	94.424,00	Política Nacional de Cirurgias Eletivas	841.177,35
CNRAC - Central Nac. Regul. Alta Complex.	40.610,52	FAEC (Procedimentos Gerais)	207.730,64
Mamografia p/rastreamento	500.355,00	MAC- Média e Alta Complexidade	162.980.703,89
MAC-Média e Alta Complexidade	171.858.500,65	Total	165.984.697,24
Total	233.006.732,32		

a. Produção de Dados Estatísticos

A partir de dados coletados nas Regionais da SES são produzidos dados estatísticos para o acompanhamento da oferta e produção de serviços à população do DF e Entorno.

No exercício, a rede própria contou com 4.068 leitos operacionais, de enfermaria e pronto socorro, e 1.407 consultórios operacionais, onde foram realizados 7.449.852 atendimentos e consultas;

135.416 internações; 43.270 cirurgias, das quais, 18.276 em caráter de emergência; 40.543 partos, sendo 15.305 cirúrgicos; 1.113.469 itens de imagenologia (tomografia, ressonância magnética, radiologia e ultrassonografia); e 11.569.885 exames de patologia clínica, conforme detalha a tabela abaixo:

Resumo Serviços Médico-Hospitalares Realizados Em 2010			
Consultas e Atendimentos		Ambulatorial	4.282.496
		Emergência	3.167.903
		Total	7.449.852
Pacientes Matriculados			386.024
Internações			135.416
Saídas	Total(Altas + Óbitos)		126.952
Altas			123.797
Óbitos(Enfermarias)		- 24 horas	624
		+ 24 horas	2.531
		Total	3.155
Cirurgias		Eletivas	24.994
		Emergenciais	18.276
		Total	43.270
Obstetrícia		Internações	43.664
		Altas	43.115
		Óbitos	5
		Saídas	43.120
Partos		Normal	25.238
		Cirúrgico	15.305
		Total	40.543
Nascimentos		Nativivos	41.521
		Natimortos	474
		Total	40.953
Exames Radiológicos (inclui a CRT)			285.834
Exames Patologia Clínica		Ambulatorial	5.787.003
		Emergência	4.298.100
		Internação	1.484.782
		Total	11.569.885
Exames Anátomos Patológicos (1)			132.968
Necrópsias			377
Ex. Hematol./Hemoter./Imunológicos			452.805
Ex. Especiais Diagose			367.441
Imagenologia	Radiologia		946.379
	Radiologia Odontológica		18.011
	Ultrassonografia		97.228
	Tomogr. Computadorizada		48.788
	Ressonância Magnética		3.063
		Total	1.113.469
Anestesias Aplicadas			130.724
Consultórios Operacionais			1.407
Leitos	Enfermarias	Operacionais	3.101
		Bloqueados	250
		Total	3.351
	Pronto Socorro	Operacionais	967
		Bloqueados	20
		Total	987
	Total	Operacionais	4.068
		Bloqueados	270
		Total	4.338

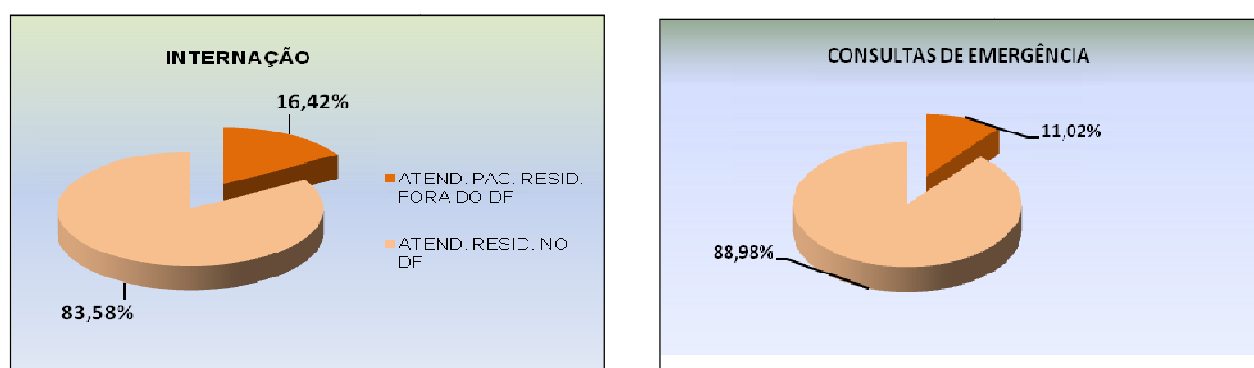
Fonte: Relatórios Estatísticos Mensais das DGS/NCET/DICOAS; (1) Inclui o item posterior *Dados sujeitos a revisão.

Observação: Dados não informados: Hospitalização HBDF (set. a dez.); CS 02 de Stª Maria (outubro a dezembro.); CS 01 São Sebastião (dezembro.)

Atendimentos a Pacientes Residentes fora do DF Segundo o Estado de Origem**Período de Jan a Dez de 2010**

UF	Internação	UF	Emergência
Goiás	18.226	Goiás	257.455
Minas Gerais	715	Minas Gerais	3.638
Bahia	282	Bahia	1.262
Outros Estados	52	Outros Estados	2.457

OBS.: As internações de pacientes fora do DF realizadas no HBDF, HRGu e HRPa não foram informadas, no período de jan a dez/2010, bem como, os atendimentos realizados na emergência do HRGu. Os atendimentos de emergência do HBDF, no período de julho a dezembro, também não foram informados.

**Internação e Consultas em Emergência
Pacientes DF X Pacientes Fora do DF****4.3. Auditoria**

A **Auditoria/SES**, por força do Decreto nº 32.418, de 8 de novembro de 2010, publicado no DODF nº 213, de 9.11.2010, seção I, página 1, foi extinta da estrutura da Secretaria de Estado de Saúde, dando lugar à **Corregedoria da Saúde**, com a seguinte estrutura administrativa: Diretoria de Auditoria, composta pelas Auditorias Contábil, Administrativa e Assistencial; e Diretoria de Procedimento Disciplinar, composta pela Sindicância e Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar e Comitê de Ética do Serviço Público em Saúde.

Destarte, a **Diretoria de Auditoria** passou a ser a unidade de controle interno da Secretaria de Estado de Saúde do DF, componente da estrutura da Administração Central, subordinada diretamente à Corregedoria da Saúde. Seu objetivo é dotar esta Secretaria de controle interno mais ágil e eficiente, promovendo auditoria preventiva, no sentido de apontar os problemas da rede e saná-los, evitando a necessidade de auditoria baseada em apontamentos de órgãos de controle externos.

Não implementa nenhum programa de governo específico. O público alvo compreende todas as unidades da SES.

Para o ano de 2010 estabeleceu as seguintes metas: a ampliação do quadro de recursos humanos no setor; ampliação da disponibilidade de recursos materiais; melhoria da perspectiva de aprendizagem, capacitação e crescimento do servidor, reestruturação da estrutura da Auditoria; e obter maior eficiência na utilização do Sistema de Auditoria do SUS – SISAUD/SUS.

Ao término do exercício de 2010 a Auditoria/SES concluiu 90,27% das auditorias iniciadas; capacitou 100% da equipe de auditores com a realização de cursos e treinamentos, com recursos da Portaria nº 2588-MS/ParticipaSUS e, em face do ingresso da Auditoria/SES como componente do Sistema Nacional de Auditoria – SNA, implantou, no mês de agosto, o Sistema de Auditoria do SUS – SISAUD/SUS cujo treinamento foi realizado por equipe técnica especializada do Departamento Nacional de Auditoria do SUS - DENASUS.

Anteriormente à utilização das ferramentas do SISAUD/SUS, foram realizadas 76 (setenta e seis) auditorias e desde a implantação do SISAUD/SUS foram iniciadas 38 auditorias, das quais 27 (vinte e sete) foram concluídas e 11 (onze) estão em fase de apuração.

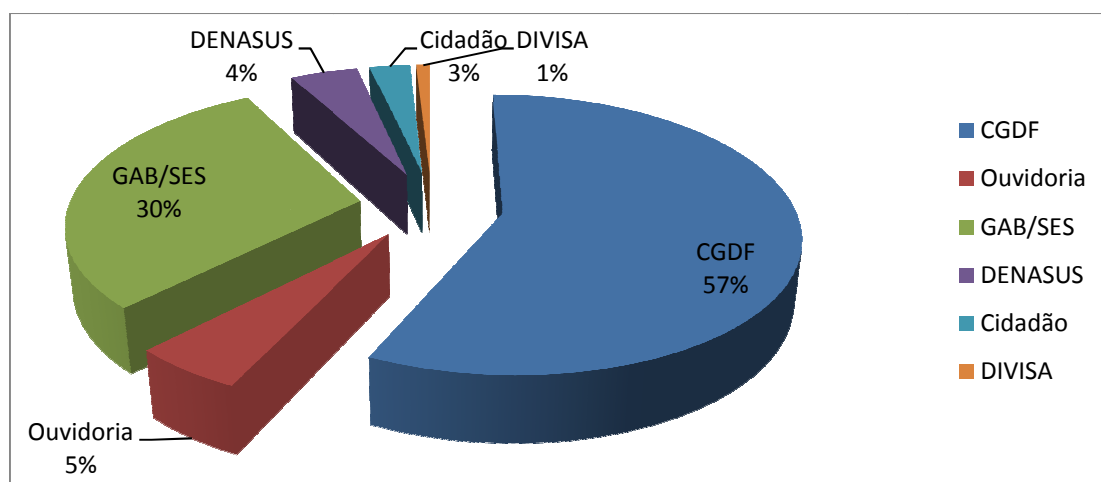
Auditorias Realizadas – 2008 - 2010

Total de Auditorias Realizadas – SES – (2008 a 2010)		
Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010*
328	149	103

*Consideradas as concluídas

Demanda Auditoria - 2010

Origem	Percentual	Origem	Percentual
CGDF – Corregedoria do Distrito Federal	57%	DIVISA	1%
Gabinete – Secretaria de Saúde do DF	30%	DENASUS	4%
Ouvidoria/SES	5%	Cidadão	3%

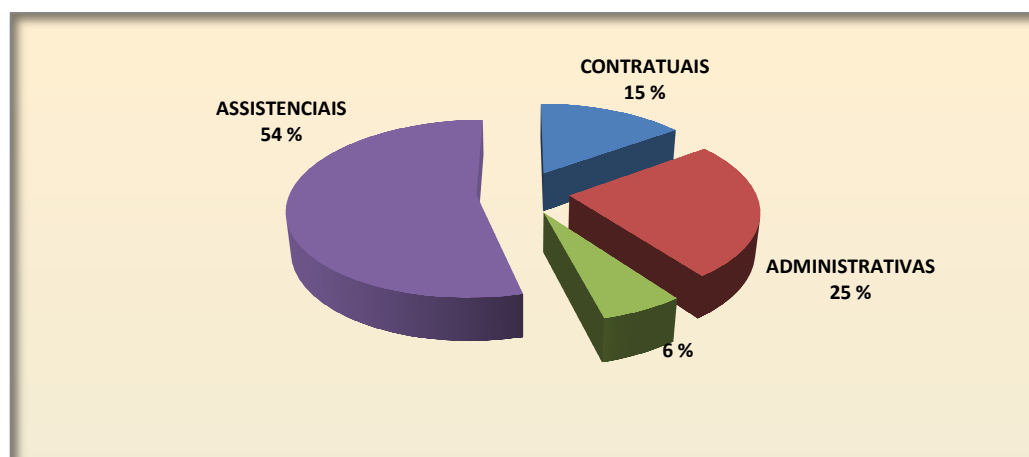


Analisando as demandas encaminhadas nota-se que o maior número teve sua origem na Corregedoria do Distrito Federal (57%), das quais 59% foram consideradas procedentes e 41% improcedentes. Do Gabinete/SES originaram-se 30% da demanda (Auditorias de regularidades contratuais e de convênios), e em 85% constou-se alguma irregularidade. Das demandas oriundas da Ouvidoria/SES e da Diretoria de Vigilância Sanitária – DIVISA/SES, não se constatou nenhuma irregularidade, ou seja, 100% estavam regulares. As demandas do Departamento Nacional de Auditoria do SUS – DENASUS foram 100% resolvidas por tratar-se de acompanhamento de Auditorias efetuadas pelo Órgão do Ministério da Saúde.

Quanto ao perfil das auditorias realizadas verifica-se que 54% são de caráter assistencial, 15% relativas a verificação da regularidade contratual (incluindo os convênios), 26% de caráter administrativo

que, em sua maioria, são relativas a denúncia de descumprimento de carga horária de servidores e 5% relativas a verificação de cumprimento de recomendações de órgãos de controle (DENASUS).

Auditorias Realizadas – 2010



4.4. Ouvidoria

Instituída pelo Decreto nº 29867/2008, estabeleceu canal de comunicação imparcial e equitativo entre o cidadão usuário e a SES, contribuindo para o processo de humanização e melhoria dos serviços prestados. Tem por dever agir com integridade, transparência, imparcialidade e justiça, resguardando o sigilo das informações e da identificação do denunciante e promovendo ações para assegurar a preservação dos aspectos éticos, de privacidade e confidencialidade.

O Sistema de Registros e Apuração de Denúncias (SIRADE), sob a gestão da Corregedoria Geral do DF, é o responsável pelo acolhimento e tratamento das denúncias.

A Ouvidoria participou de diversos eventos, como seminários, oficinas e reuniões, que permitiram melhoria em sua integração com os demais órgãos e entidades do Governo Federal e com outras ouvidorias. Implantou o OuvidorSUS e promoveu maior integração com os gestores das Unidades, resultando em maior resposta às demandas; Esclareceu o papel da Ouvidoria, ocasionando crescimento do nº de demandas e reduzido nº de pendências.

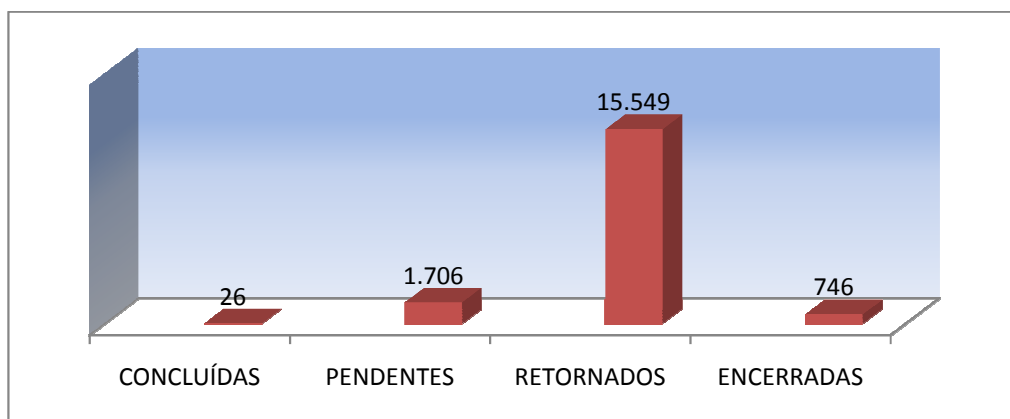
No exercício, as demandas recebidas foram:

Total de Demanda por Tipo – Soiweb e Ouvidor SUS

Reclamação	11.811	Informação	35
Solicitação	4.796	Sugestão	77
Elogio	663	Denúncia	390
Pesquisa	255		
Total		18.027	
SOIWEB = 17.035		Ouvidor SUS = 992	

Status de Atendimento – SOIWEB e Ouvidor SUS

Concluídas	26
Pendentes	1.706
Retornados	15549
Encerrados	746
Total = 18.027	



Relatório das Principais Demandas por Reclamação – SOIWEB

Assunto	Atendimentos
1.Falta de Medicamento Gratuito para A População	2353
2.Mau Atendimento SOS Funcionários	1267
3.Demora na Marcação de Consultas	1298
4.Vigilância Sanitária	1099
5.Demora na Marcação de Exames	947
6.Demora no Atendimento	927
7.Falta de Material Hospitalar	530
8.Reclamação sobre Demora na Marcação de Cirurgias	529
9.Falta de Profissionais da Área Médica	443
10.Não Comparecimento do Profissional	460
11.Sumição de Prontuário	348

4.5. Outras Ações Relevantes:

A **SUGEPS** instituiu o Grupo de Trabalho Análise e Melhoria de Processos – Escala de Serviços, conforme publicado em Portaria nº 31/2009, prorrogada pela Portaria nº 146/2010, com o objetivo de padronizar e melhorar as rotinas de trabalho nas escalas de serviços da rede hospitalar pública, buscando eficácia, eficiência e efetividade, de acordo com as diretrizes preconizadas pelo Pacto pela Saúde. O módulo - Gestão - Escala de Serviço no SIS - Sistema Integrado de Saúde. A primeira versão foi implantada nas Unidades Regionais da Ceilândia (Piloto do Projeto); Planaltina; Sobradinho; Asa Norte; Asa Sul; Taguatinga; na Diretoria Geral da Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo; Instituto de Saúde Mental; Diretoria Geral do Guará; Samambaia; Paranoá; COMPP; Brazlândia; Hospital de Apoio de Brasília; Hospital São Vicente de Paula. Há previsão de implantação, até março/2011, no Hospital de Base de Brasília e Unidades Regionais do Gama; Recanto das Emas; Santa Maria e São Sebastião. O módulo Escala de Serviços encontra-se em fase de refinamento e conclusão do Manual de Rotina.

Ressalta-se que em reuniões com a Secretaria de Estado de Administração Pública – SEA/DF, gestora do SIGRH - Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (sistema corporativo do GDF), foi firmada parceria para integração daquele Sistema com do Módulo - Gestão - Escala de Serviço, constituindo grande parceria entre as áreas.

Avanços da SUGEPS:

- Elaboração das diretrizes para fortalecimento da Política de Gestão de Pessoas
- Análise e melhoria do processo de trabalho - Projeto Piloto – DIGEP;
- Reestruturação da área de saúde ocupacional;
- Desenvolvimento e fortalecimento do capital humano, com identificação do perfil de competência do servidor; realização dos cursos de Pós-Graduação em Gestão de Trabalho e Educação em

Saúde, com recursos do PROGESUS-MS, em parceria com a ESCS/FEPECS, por meio de termo de cooperação, além de cursos ofertados pela Escola de Governo, para servidores da SES.

Com o intuito de viabilizar os trâmites processuais relativos à aquisição de bens e prestação de serviços foi disponibilizado, pela **UAG**, na Intranet da SES/DF o “Manual Prático de Elaboração de Projeto Básico e/ou Termo de Referência”. Foi também disponibilizada documentação pertinente a “Tomada de Contas Anuais de Agentes de Materiais”, com a finalidade de orientar as comissões que executarão o inventário, bem como, de viabilizar o trabalho da Coordenação Central.

A SAPS, por ocasião do Dia dos Pais, organizou o Mutirão de exames de ultrassom de calcâneo beneficiando 68 homens, no Parque da Cidade. Organizou também a campanha de aferição de colesterol e triglicerídeos, na rodoviária do plano piloto, para o público em geral, realizando uma média de 1.200 aferições/dia de colesterol e igual valor também de triglicerídeos. A estimativa é realizar 40.000 exames no total. Produziu também materiais educativos (*folders*), específicos para a realidade rural, “Controle de agrotóxicos para adultos”; “Controle de animais em áreas rurais (roedores e peçonhentos)”; “Saúde e Meio Ambiente para Crianças”.

No desenvolvimento da Medicina Natural, fez a revisão e atualização do “Manual de Normas e Procedimentos do Atendimento Homeopático”, elaborou a Política Distrital de Práticas Integrativas de Saúde (PDPIS) e adequou os códigos de identificação das PIS no Sistema de Informação de Ações de Saúde. Realizou 6.863 consultas de acupuntura, 5.677 consultas de homeopatia e 37.393 atendimentos das demais práticas.

Avanços da SAPS:

- Criação do Grupo de Trabalho para a Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/ Saúde Funcional por meio de parceria intra-institucional entre a atenção primária e atenção especializada. Criação de Equipes de Saúde Sem Domicílio no antigo Touring (rodoviária) e Ceilândia. Apresentação do projeto de criação do Comitê de População Negra ao Conselho de Saúde do Distrito Federal.
- Elaboração dos processos de referência e contra-referência na rede SES, implantação de protocolo de classificação de risco e acolhimento, e ordenamento dos fluxos na rede, que já está em fase de discussão e aprovação.
- Implementação das ações de saúde na unidade de internação para adolescentes - CIAGO/SEJUS, com a Regional de Saúde de Recanto das Emas.
- Elaboração dos protocolos de “Imunização para Adolescentes” e de “Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei”.
- Realização do II Módulo do curso para os profissionais do Núcleo de Apoio às equipes de Saúde da Família – NASF (novembro).
- Discussão com diversas áreas técnicas da SES e parceria com a Gerência de Enfermagem e o Conselho Regional de Enfermagem do DF para elaboração de minuta de portaria sobre solicitação de exames e ações do enfermeiro nos Serviços de atenção Primária da SES-DF (outubro a dezembro);
- Atualização do Plano Distrital para Controle e Prevenção da Dengue, em parceria com a SVS (outubro e novembro) e realização de ações integradas dos Agentes Comunitários de Saúde/ACS e Agentes de Vigilância Ambiental/AVA, com a Regional de São Sebastião, para elaboração/atualização do fluxograma de atendimento ao paciente suspeito de Dengue nas Unidades Básicas de Saúde (novembro);

- Realização do Seminário de Estruturação do Modelo de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência no Distrito Federal;
- Articulação com a atenção especializada para a criação de serviços de referência na área de Oftalmologia para pessoas com deficiência visual (baixa visão). Criada referência no HRG;
- Criação do Grupo de Trabalho para estruturar o modelo de atenção à saúde da pessoa com deficiência, por meio de parceria intra-institucional entre atenção primária e atenção especializada (Portaria nº 101 de 16 de julho de 2010). Nesse sentido, foram capacitadas em Saúde Funcional e Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência profissionais dos Núcleos e das Equipes de Saúde da Família;
- Participação no Grupo de Trabalho para regulamentação da Lei Nº. 4.078, de 04 de janeiro de 2008 – Portaria n 45, de 09 de abril de 2010, que trata do acesso de pessoas com deficiência visual e auditiva aos serviços de saúde. Nessa linha de atenção, houve ainda a instituição da cota de 0,5% da produção de materiais educativos em braile, conforme Portaria nº 165 de 25 de outubro de 2010;
- Apoio para estabelecimento de parceria entre os Centros de Saúde de referência para população de rua e instituição de abrigamento e albergues;
- Criação (em andamento) de Equipes de Saúde Sem Domicílio do NAI (vinculada ao CSB 11) e em Ceilândia (vinculada ao CSC 04);
- Sensibilização para o Controle da Hantavirose para médicos e enfermeiros das equipes rurais – não ocorreu o surto esperado;
- Realização de Curso de Capacitação em Toxicologia para profissionais das equipes da ESF, Programa de Saúde Rural;
- Triagem sorológica (colinesterase) em trabalhadores rurais para avaliação e tratamento de intoxicação por organofosforados (agrotóxicos) em Santos Dumont (Planaltina), Rajadinha (Planaltina) e Morro da Cruz (São Sebastião) em parceria com a Vigilância em Saúde;
- Campanha de Educação e Prevenção de DST/Aids nas escolas rurais e estabelecimento de parceria com a Vigilância Epidemiológica para estruturação de ações preventivo-educativas na área;
- Apresentação do projeto de criação do Comitê de População Negra ao Conselho de Saúde do Distrito Federal e encaminhamento à Procuradoria do DF;
- Ampliação da Triagem Neonatal para fase 2, que realiza o diagnóstico da doença e traço falciforme.

A SAS/DF tem favorecido a redução significativa no número de delitos e fugas durante as saídas semanais dos detentos que nela prestam serviço (segundo relato da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso). Isto se deve ao trabalho de Acolhimento do Trabalhador Preso que ingressa nesta Secretaria, com palestras sobre a SES/DF e direitos e deveres do trabalhador preso. Houve também redução em 80% das solicitações e desligamentos dos presos que prestam serviço na SES/DF, além da aceitação de 100% desses trabalhadores em todas as Regionais de Saúde da SES/DF.

Os conveniados são regidos pela Lei de Execução Penal – LEP, cumprem carga horária de 40 horas semanais, não lhes sendo concedido direito a férias anuais, 13º salário, impactando em grande economia para a Secretaria de Saúde. O quadro abaixo descreve o custo da SES/DF com os conveniados da FUNAP, servidores administrativos e servidores auxiliares de serviços gerais da própria rede.

Total de Conveniados Funap	Custo Salario/Mes	Custo Salario/Ano
214	R\$ 224.700,00	R\$ 2.696.400,00
Quantidade de Servidores Ses	Custo Salario/Mes	Custo Salario/Ano
78 Técnico Administrativo	R\$228.480,00	R\$ 2.471.760,00
136 Aosd/Lav	R\$225.080,00	R\$ 2.700.960,00
Total: 214 Servidores	R\$453.560,00	R\$ 5.172.720,00
Total na Economia com a Contratação de 214 Sentenciados		R\$ 2.476.320,00

* Fonte; Núcleo de Cargos e Salários SES/DF.

A SAS está implantando a distribuição de medicamentos por dose individualizada no Hospital Regional de Brasília e implementando o projeto nas demais farmácias da rede hospitalar pública. Realizou a revisão de Relação de Medicamentos Padronizados do DF (REME/DF). Houve também a nomeação de 42 farmacêuticos na SES, número ainda insuficiente para suprir as necessidades da área e permitir adequada execução das atividades.

A Unidade conta com a Gerência e Enfermagem que tem a missão de planejar, normatizar, adequar e coordenar as ações de enfermagem na SES, buscando o constante aperfeiçoamento das ações. No exercício, dentre outras, destacam-se as seguintes realizações: Elaboração do modelo de protocolo para padronização da classificação de risco na rede de saúde; Elaboração do projeto de implantação do “Ambulatório de Enfermagem em Epidermólise Bolhosa” na SES; Elaboração do projeto de reestruturação das áreas físicas das CMEs nas Unidades Regionais: HRPL; HRBz; HRAN; HRAS; HBDF; HRC; HRSAM e HAB; Conclusão do “Manual de Procedimentos de Enfermagem da SES/DF, com encaminhamento ao Coren-DF, para revisão técnica; Coordenação do “Programa de Estomizados da SES”, com reuniões bimensais com os enfermeiros envolvidos, nos ambulatórios dos hospitais e no Sistema Prisional do DF; Realização de levantamento da capacidade instalada dos leitos de UTI próprios da SES, com vistas à ampliação de leitos, em conformidade com a Portaria 1101/2002; Implantação do “Ambulatório de Epidermólise Bolhosa”, em Sobradinho; Visitas técnicas às UTI's próprias, conveniadas e contratadas com vistas à inspeção, credenciamento, monitoramento, avaliação e controle; Elaboração e encaminhamento do Projeto Oficina Agrícola, para o Instituto de Saúde Mental; Elaboração do “Manual de Enfermagem em Emergências Psiquiátricas”; Avaliação de novos produtos médicos hospitalares disponíveis no mercado; e Participação em grupo de estudo para a criação de protocolos de enfermagem na Atenção Básica.

A SAS também promoveu reuniões entre a Coordenação de Nutrição e de Saúde da Criança para padronizar protocolo sobre atendimento para **obesidade infantil**. A Coordenação de Nutrição também estuda a realização de Cursos de Extensão com Especialização em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral, cuja obrigatoriedade será cobrada das equipes multidisciplinares. O quadro a seguir apresenta as atividades em Nutrição Clínica na SES, em 2010:

Pacientes Atendidos	1.038.283	Elaboração de Plano Alimentar	23.626
Avaliação Nutricional	70.426	Orientação p/alta hospitalar	16.189
Monitoramento Aval Nutricional	523.918	Parecer Nutricional	4.433
Prescrição Dietética	453.737	Pacientes em TNE	1.313
Adultos	106.250	Crianças	100.872
Neonatos	5.252	Supervisão Estágio Preceptorial PRN	1.562

Avanços da SAS:

Foi aberta a farmácia ambulatorial de média complexidade no DISAT, propiciando mais uma unidade na SES/DF para distribuição de medicamentos destinados ao grupo restrito de usuários que

somente tinham acesso na unidade de Taguatinga. As demais farmácias localizadas em unidades de atenção básica continuam com o serviço de dispensação de medicamentos para tratamento ambulatorial.

A implantação do “Protocolo para Segregação de Resíduos Infectantes das Unidades de Saúde”, criado pela Gerência de Hotelaria, resultou na diminuição dos resíduos infectantes, impactando na redução de custos para SES/DF, uma vez que o custo do quilo desse resíduo é maior que o custo do quilo do resíduo comum. A área também implantou como Projeto Piloto, no Hospital de Apoio, o serviço de camareira, com o objetivo de controlar 100% o uso de roupas hospitalares pelos servidores e pacientes. Ainda, com vistas ao controle de infecção e à dispensação ininterrupta, implantou, no HBDF, o kit de roupa hospitalar na emergência.

SVS:

- Foram obtidos alguns avanços dentre os quais se citam: introdução da dosagem de Colinesterase Plasmática em Agentes de Vigilância Ambiental e em soro de pacientes que trabalham na área rural com inseticidas organofosforados; o controle terapêutico em pacientes com transtornos mentais com a Dosagem de Lítio e de anticonvulsivantes como Ácido Valpróico, Carbamazepina, Fenobarbital, Fenitoína; e a nomeação de farmacêuticos bioquímicos e biólogos em maio de 2010;

- Incremento nas dosagens efetuadas pelo Núcleo de Toxicologia na área de Acompanhamento Terapêutico de pacientes que fazem uso de imunossupressores (medicamentos para transplantados), medicamentos oncológicos como o metotrexato após a instalação do equipamento Dimension® RxL Max® no Núcleo de Toxicologia e treinamento dos servidores;

- Elaboração de livreto com projeto de implementação de controle terapêutico em pacientes em uso de fármacos anticonvulsivantes da Rede SES no segundo semestre/2009. Projeto elaborado com processo em andamento para licitação;

- Dosagem de metais em material biológico: chumbo, cobre e mercúrio. Contato com a GCQPA/LACEN para uso de equipamento espectrofotômetro de absorção atômica em parceria com o NT. Em fase de elaboração de projeto básico;

- Capacidade de resposta à estratégia de vacinação contra a Influenza H1N1 conforme orientações do Programa Nacional de Imunização;

- Capacidade de resposta em relação à investigação e monitoramento de surtos varicela, doenças de transmissão hídrica e alimentar e síndrome gripal;

- Monitoramento da ocorrência dos casos de dengue em momento oportuno facilitando decisões, integralidade das ações e medidas de controle;

- Em outubro/2010 foi concluída a Pesquisa **“Monitoramento das informações relacionadas à realização dos testes HIV e de sífilis na gestação e no parto no Distrito Federal”** e apresentado no Boletim Epidemiológico de DST/AIDS do Distrito Federal. Idealizada como instrumento de monitoramento de cobertura das ações de prevenção da transmissão vertical do HIV e da sífilis, previstos na pactuação de ações pró-redução dos referidos agravos, formalizada mediante publicação da Portaria SES-DF nº. 37/2008, que normatiza procedimentos, condutas e ações pró-redução da transmissão vertical do HIV e da sífilis no Distrito Federal.

A SUPRAC elaborou o plano de regulação da cardiologia, oncologia clínica e radioterapia, que inclui protocolos clínicos e de regulação. As Ordens de Serviços que normatizam estas áreas aguardam

publicação. Em colaboração com a SAS, criou-se o Grupo de Trabalho – UTI da Rede Própria que realizou visitas a 8 Hospitais Regionais para verificar a possibilidade de ampliar o número de leitos de UTI. Como resultado, após discussão com as Diretorias, obteve-se a ampliação de 191 para 200 leitos de UTI, e realizou-se o mapeamento dos obstáculos que impedem a abertura de novos leitos. Os principais obstáculos encontrados foram:

Hospital	Obstáculos	Potencial de Ampliação
HRT	Correção de infiltrações e término de cabeamento elétrico; instalação de computadores e 225 horas de Técnicos de Enfermagem.	2 leitos de UTI Adulto, 4 Pediátricos 2 neonatais e 12 leitos de cuidados intermediários - UCIN
HRSam	Equipamentos para leitos de UCI e UCIN	Ampliou 4 leitos de UTI Adulto; proposta a abertura de 4 UCI Adulto e 15 UCIN
HRG	Conclusão da reforma, equipar nova área e completar equipe médica e fisioterapeutas	15 leitos UTI Adulto
HRAN	Completar equipes e terminar a informatização do hospital	Criar unidade semi-intensiva com 15 leitos UCI adulto; ampliou-se 3 leitos UCI
HBDF	Equipamentos para completar unidade de 10 leitos	Criados 2 leitos de UTI Adulto p/completar unidade de 10; reforma p/adequação de espaço p/6 leitos de UCI Adulto.
HRAS	Equipamentos (monitores e mobiliário); desospitalização de pacientes crônicos na UTI Pediátrica; Neonatologistas e fisioterapeutas; e parametrização de leitos UTIN e UCIN.	4 leitos UTI Adulto; 3 UTI e 4 UCI pediátricos, 10 leitos UCIN
HRS	Pequena reforma, ventiladores, monitores, bombas de infusão e mobiliário.	2 leitos UTI Adulto
HRC	Monitores, respiradores e mobiliário para 4 leitos; reavaliação do contrato de gasometria; 524 horas de Técnico de Enfermagem e 271 de enfermagem; pequena reforma de divisão interna.	4 leitos UTI Adulto; 2 leitos UTIN; 10 leitos UCIN.

Foram ainda realizadas as ações de revisão do Plano de Saúde 2008-2011, com vistas à elaboração do planejamento macro político no SUS, enfatizando as ações estratégicas e prioritárias, para subsidiar a elaboração do Plano de Saúde 2012-2015; Plano de Ações e Metas visando a implantação e operacionalização de 14 Unidades de Pronto Atendimento no DF; Apoio técnico para a elaboração dos Planos Estaduais das Especialidades, com o objetivo de habilitações no Ministério da Saúde bem como o planejamento setorial por especialidade: Endocrinologia, Dermatologia, Terapia Nutricional Parenteral, Terapia Nutricional Enteral, Cirurgia Bariátrica, Atenção Primária em Saúde, Saúde do Trabalhador, Fisioterapia, Saúde Mental, Cirurgia Vascular, Pediatria, Neurologia, Ortopedia e Paciente Crítico; e Apoio para a elaboração dos projetos básicos relacionados aos processos de: Contrato de gestão para as UPAS 24h; Convênio com o Hospital Universitário de Brasília; Contratualização do Instituto de Cardiologia do Distrito Federal; e Contrato de Gestão do Hospital da Criança de Brasília – HCB / ABRACE.

Congressos e Conferências – SES/DF:

- Organizou o I Congresso Iberoamericano de Banco de Leite Humano, com a participação de 24 países e 1000 participantes. Neste evento o DF foi reconhecido como referência em coleta de leite humano, sendo concedido certificado à coordenadora do Programa no DF;
- Produção científica: apresentação de 26 (vinte e seis) trabalhos científicos no 11º Congresso Brasileiro sobre Adolescência, além dos seguintes trabalhos, em congressos diversos: “A experiência da organização da rede de atenção e reabilitação com ênfase na Atenção Primária: a experiência do Distrito federal”. “Atenção a População de Rua do Distrito Federal: Avanços e Desafios”. “A promoção em saúde bucal a partir do contexto sócio-cultural para populações em situação de vulnerabilidade, no Distrito Federal”;
- Realização de palestras em Congresso Internacional de Adolescência e Violência e IV Semana Científica do Adolescente com o Tema: “Violência Sexual e Adolescência: desafios e estratégias para a proteção integral”;

- Realização do Encontro de Atenção Primária do Distrito Federal: momento atual e perspectivas, ocorrido no dia 15 de dezembro/2010, contando com palestrantes de outros estados do Brasil e internacionais. Participaram cerca de 330 pessoas, entre servidores da SES e profissionais que apoiam a Atenção Primária à Saúde no DF;

- Participação no 9º CIAD, de 19 de novembro a 21 de novembro – Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar – ocorrido em São Paulo, cuja palestra “Internação Domiciliar: o desafio do cuidado permanente” foi proferida pela Gerente de Atenção Domiciliar. Também foram apresentados 12 trabalhos científicos desenvolvidos pelos NRADs – Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar.

- Conferência de Saúde Mental no DF E participação na IV Conferência Nacional de Saúde Mental.

5. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade:

5.1. Área Meio:

O acompanhamento das despesas executadas, realizado pela SUPRAC/ES, por fontes de recursos, no exercício de 2010, consta do quadro e gráfico a seguir:

Execução orçamentária por Fontes de Recursos

(R\$ 1,00)

Fontes	Orçamento Autorizado	Empenhado em 2010	Liquidado Em 2010	% Comparativo Liquidado/Autorizado
GDF	1.271.114.621	1.251.980.045	1.170.292.558	75,91 %
Convênios	52.323.256	5.042.138	3.603.086	0,23 %
OCE	27.280.000	0,00	0,00	0
Recursos Do MS	727.157.949	527.045.415	367.856.070	23,86 %
Totais	2.077.875.826	1.784.067.599	1.541.751.715	100,00 %

Quadro I

Ressalta-se que os recursos da Fonte 100/tesouro GDF corresponderam a 75,91% do total liquidado, enquanto os recursos provenientes da Fonte 138/repasses MS, a apenas 23,86%, corroborando as dificuldades relatadas pelas diversas áreas técnicas da SES no sentido da aquisição de bens e serviços.

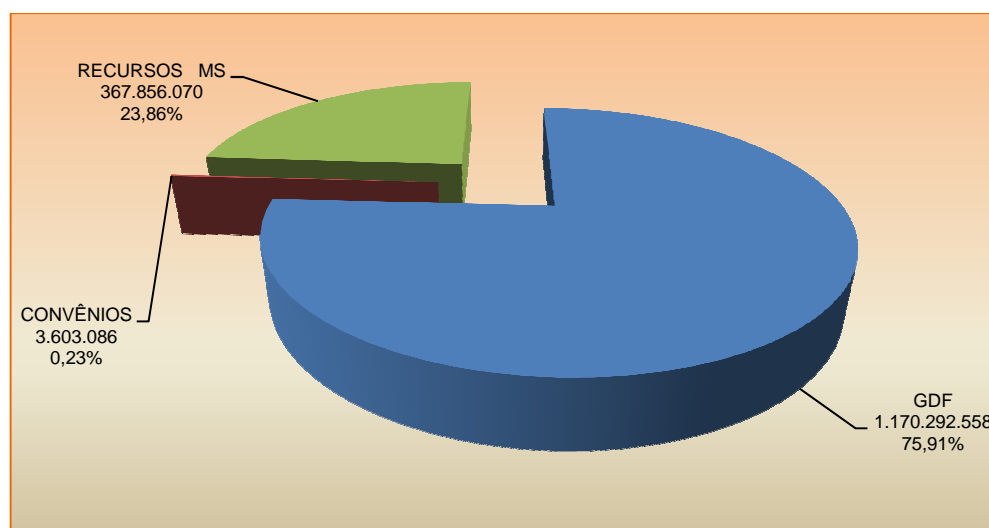


Gráfico I

A execução orçamentária demonstra, no gráfico II, percentual de liquidação inferior à despesa de R\$ 2.077.875.826 autorizada para o exercício de 2010. Analisando todo o período, a liquidação situou-se em média a 74,19% da despesa autorizada, consideradas todas as fontes.

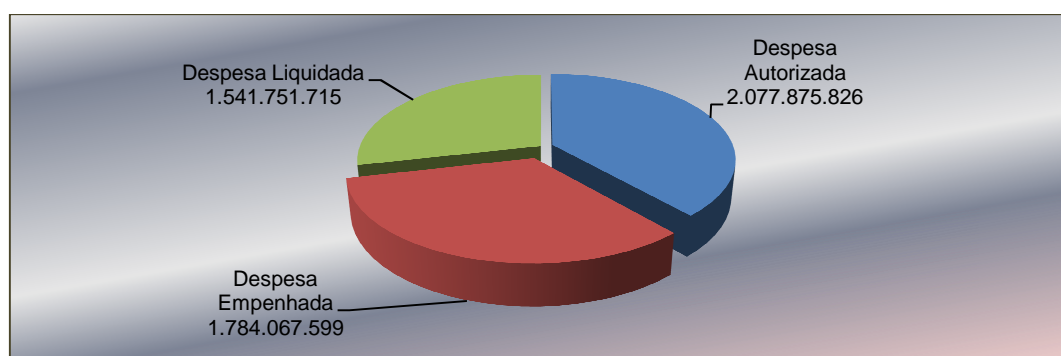
Execução Orçamentária por Valores Totais

Gráfico II

Na análise por grupos de despesas, as despesas com Pessoal e Encargos Sociais representam 35,02% do total liquidado; Outras Despesas Correntes, 61,75%; Investimentos, 2,89%; e os grupos Juros e Encargos da Dívida e Amortização da Dívida representam, respectivamente, 0,07% e 0,27%, do total liquidado, conforme demonstra o quadro II e Gráfico III.

R\$ 1,00

Grupo de Despesa	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	%	Despesa Liquidada	%	Saldo da Dotação
Pessoal e Encargos	541.574.256	539.952.105	30,27	539.952.105	35,02	1.622.151
Juros e Encargos da Dívida	1.332.000	1.115.620	0,06	1.115.620	0,07	206.380
Outras Despesas Correntes/ODC	1.308.707.173	1.155.476.278	64,77	951.982.353	61,75	153.230.895
Investimentos	222.050.397	83.305.169	4,67	44.483.210	2,89	138.745.228
Amortização	4.222.000	4.218.426	0,24	4.218.426	0,27	3.574

Quadro II

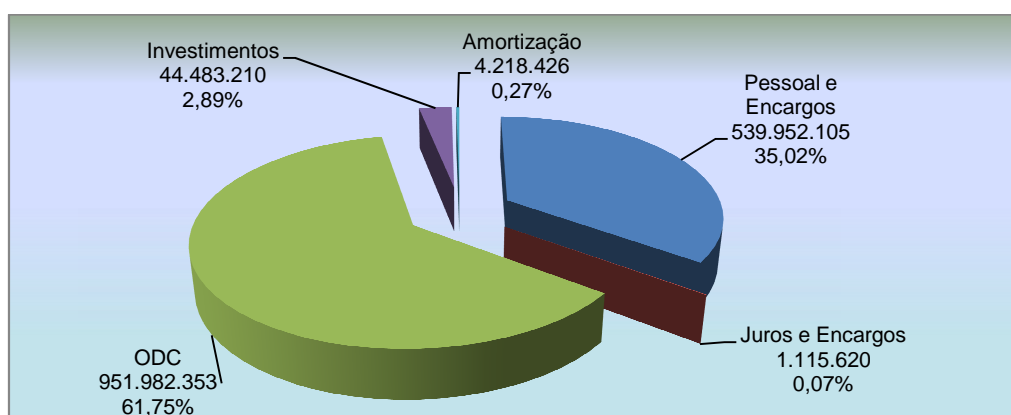


Gráfico III

No quadro III está demonstrado o percentual comparativo entre despesa autorizada e liquidada, destacando despesas com contratos de natureza continuada, pessoal e encargos, ações de assistência à saúde e demais ações.

Comparativo da Execução Orçamentária

Descrição	Despesa Autorizada	Despesa Liquidada	% Comparativo
Pessoal e Encargos	541.574.256	539.952.105	99,70 %
Ações de Assistência à Saúde	518.114.128	265.129.640	51,17%
Contratos Administrativos	258.518.539	215.971.644	83,54%
Contratos Assistenciais	455.513.639	367.990.221	80,78%
Demais Ações	304.155.264	152.708.105	50,20%
Totais	2.077.875.826	1.541.751.715	74,19%

Quadro III

A despesa autorizada para contratos administrativos, referentes a serviços de Vigilância, Limpeza, Veículos, Gestão Tecnológica, Serv. Administrativos, Manutenção de Instalações e Serviços Públicos, totalizou R\$ 258.518.539, após contingenciamento em torno de R\$ 36.000.000. A despesa liquidada representou 83,54%, em relação à autorizada. Contudo, o montante aproximado de 13,5% da despesa autorizada encontra-se empenhado e contabilizado em Restos a Pagar.

Para os contratos assistenciais, a despesa autorizada foi de R\$ 455.513.639, após contingenciamento em torno de R\$ 45.000.000, para atender aos pagamentos com Serviços Assistenciais Complementares, Manutenção de Equipamentos Hospitalares, Serviços Complementares de UTI, Alimentação Hospitalar, Gestão de Unidades Assistenciais e Programa de Descentralização Administrativa para as Regionais. A despesa liquidada representa 80,78%, em relação ao autorizado. Sobre o valor empenhado e não liquidado, 11,14% encontram-se contabilizados em Restos a Pagar.

Ressalta-se que os contratos administrativos representam apenas 12,44% da despesa autorizada, enquanto os contratos assistenciais representam 21,92%.

Para categoria 1/Pessoal e Encargos Sociais, a despesa liquidada, de R\$ 539.952.105, proveniente de recursos da Fonte 100/Tesouro GDF, corresponde a 25,98% da despesa autorizada. As despesas totais com pagamento de Pessoal são complementadas com recursos provenientes do Fundo Constitucional do DF/FCDF, sendo liquidado, no exercício de 2010, o montante de R\$ 1.986.286.161.

Deve-se destacar que o GDF, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde, cumpriu a Emenda Constitucional 29/2000 no exercício de 2010, aplicando em ações de saúde recursos próprios situados 0,70% acima do mínimo esperado para o exercício.

Dentre as dificuldades relatadas pelas áreas técnicas, ressalta-se:

Em relação ao aspecto orçamentário financeiro, o contingenciamento de despesas determinado pelo Decreto nº 31.962, de 18 de maio de 2010; a anulação de empenhos por descumprimento de obrigações assumidas por empresas contratadas; a lentidão no fluxo processual; a morosidade dos processos licitatórios; e a dificuldade na programação na aquisição de bens e serviços, entre outros, repercutiram negativamente na execução do orçamento. Esses desafios colaboraram para a necessidade de alterações orçamentárias pelo Fundo de Saúde.

Em relação à gestão, houve alterações de estrutura orgânica com extinção de setores e alternância de gestores, trazendo prejuízos às atividades por descontinuidade de rotinas e projetos em andamento. Outra dificuldade encontrada vem sendo a falta de pessoal qualificado para a execução de projetos, acompanhamento de contratos e convênios.

Ainda na área de recursos humanos verifica-se a ausência de política de fixação de profissionais, ausência de política de incentivo funcional e descumprimento das Decisões 210/07 e 1231/10 que impede jornada de trabalho superior à 12h, ocasionando multas e prejuízos à SES.

A falta de integração do sistema informatizado da Regional de Saúde de Santa Maria com a rede SES, apesar de a Regional ter sido contemplada com os equipamentos de informática necessários para a informatização, acarretou prejuízos relativos à informação de pacientes, que têm seus dados fragmentados, comprometendo seu diagnóstico e tratamento. Do ponto de vista da SES, a não adesão do Hospital Regional de Santa Maria, gerou provável duplicação de exames e consultas e a impossibilidade de realocar os equipamentos para equipar outro hospital à espera desta informatização.

5.2. Área Fim:

Em razão da falta de regulamentação da Portaria nº 2529/GM/2006, que garante aos hospitais habilitados no SCNES em Internação Domiciliar a manutenção da oferta dos serviços de internação domiciliar no âmbito do SUS, por meio da emissão de AIHS, o MS vem publicando Portarias substitutivas com prorrogações a cada 6 meses. Dessa forma, os Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar (NRADs) vêm emitindo AIHs para os pacientes cadastrados nessa modalidade de atenção e para os de assistência domiciliar, o BPA individualizado. Em razão disso há um descompasso entre o faturamento e a produtividade.

Há necessidade de se completar as equipes existentes e implantar novas equipes nas Regionais de Saúde do Núcleo Bandeirante, Recanto das Emas, Santa Maria, Asa Sul e Brazlândia. A infraestrutura física dos NRADs deixa a desejar, pois geralmente são espaços provisórios. O ideal seria um espaço próprio, construído especificamente para o serviço de atenção domiciliar, como prevê a RDC nº 11/ANVISA.

A deficiência constante de materiais e insumos na rede da SES-DF, a falta de carros próprios e motoristas, têm dificultado o acompanhamento e o tratamento dos pacientes, afetando a estabilização de seu quadro clínico no domicílio, com consequente retorno ao hospital, aumento dos custos assistenciais, e maior risco de infecções hospitalares, especialmente as multirresistentes, por se tratar de pacientes fragilizados.

No segmento de nutrição, em que pese a nomeação de 53 nutricionistas e 39 técnicos em nutrição, ainda é insuficiente o quantitativo de profissionais para devida fiscalização da produção de refeições nas unidades hospitalares, com vistas a garantir as ações de controle de qualidade e a correto faturamento. As dificuldades também são ressaltadas para realização das demais ações voltadas à Nutrição na SES, em face da morosidade na entrega de malotes internos; da retirada de produtos vencidos dos estoques; pela ausência de suporte técnico em informática, permitindo a entrada de vírus, baixo aproveitamento de dados estatísticos e de controle de estoque; falta de estoquista qualificado. Ressalta-se que o carregamento de caixas de dietas enterais estocadas é feito por 2 pessoas provenientes do convênio com a FUNAP, em razão da ausência de um servidor Auxiliar de Serviços Diversos.

A Farmácia encontra dificuldades em implantar o projeto de fracionamento de medicamentos por dose individualizada, que trará grandes resultados econômicos para SES, em face da carência de pessoal e da conclusão da aquisição de equipamentos.

Em relação ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde, instituído pelo Decreto nº 31.625/2010, que objetiva dar autonomia gerencial progressiva às Unidades Hospitalares e Unidades de Referência em Saúde, sua implantação permitiu que as Unidades continuassem ativas nos momentos em que a administração central deixou de abastecer a rede. A prestação de contas pelas Regionais de Saúde foi considerada a contento pelo FSDF, havendo alguns erros formais sanáveis, não comprometendo a avaliação final, sendo observado grande empenho e cuidado no sentido da execução correta do recurso.

Na Atenção Primária foi programada a adequação física das Unidades Básicas de Saúde (UBS) próprias com a realização de reforma de 17 Postos de Saúde Rurais e 20 Centros de Saúde. Entretanto, apesar dos esforços para elaboração de projetos em tempo hábil, esta meta não foi alcançada devido às dificuldades relacionadas à execução do processo licitatório e por não ter sido efetivado o

convênio com o Exército Brasileiro. Em dezembro, iniciaram as reformas dos seguintes Centros de Saúde: CS1 Planaltina; CS 06 Asa Sul, CS3 Gama, CS2 e CS7 Ceilândia e CS1 Sobradinho.

Foram também elaborados os projetos de construção de UBS para novas equipes e para substituição dos aluguéis, porém, esses foram inviabilizados pela ausência de recursos específicos na Fonte 100. Aprovação de propostas de construção de 20 Unidades Básicas de Saúde, na segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2, com o Fundo Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, com vistas ao repasse de recursos federais para construção, por intermédio do bloco de investimentos. No momento, há uma UBS em fase final de construção, no Riacho Fundo I. Também foi realizado relatório técnico com as Regionais de Saúde sobre as necessidades de manutenção das Unidades Básicas de Saúde.

Na área de Recursos Humanos, o levantamento da necessidade para o Núcleo de Apoio da Saúde da Família (NASF) e apesar de se ter contratado 14 profissionais, para completar as equipes de saúde da família detectou-se a necessidade de contratar 58 médicos de família, dos quais 26 foram contratados no mês de setembro. Contratou-se também 5 pediatras para compor as equipes dos Centros de Saúde tradicionais. Devido à dificuldade no aumento de carga horária e contratação de profissionais necessários para compor as equipes do NASF, das 11 equipes previstas, 4 foram implantadas, 5 ainda estão em fase de implantação e 2 equipes foram constituídas e cadastradas no Ministério da Saúde resultando na transferência de recursos financeiros (de implantação e custeio). Em outubro foram lotados os seguintes profissionais para os diversos programas da Atenção Primária em Saúde: 10 odontólogos, 04 técnicos administrativos, 27 nutricionistas, 07 terapeutas ocupacionais, 20 assistentes sociais e 02 fisioterapeutas.

Foi programada a implantação de 365 equipes de saúde da família (ESF) em 2010, e alcançado, na competência de novembro/2010, a implantação de apenas 120 equipes. Não houve alcance da meta devido a vários fatores, como dificuldades na contratação de médicos, visto que foi realizado concurso, mas as vagas não foram preenchidas, e a falta de estrutura física necessária para alojar as equipes de Saúde da Família.

Para a SVS, as principais dificuldades relacionam-se à falta de equipamentos e sua manutenção (monitoramento do solo contaminado, parâmetros da qualidade do ar, rede de frios); capacitações específicas; insumos (reagentes, bolsas estéreis para coleta, equipamentos de proteção individual (EPI), etc.), logística (produção de materiais educativos e informativos para a população), veículos para realização de fiscalizações e trabalho de campo e rede de frios; e incapacidade técnica para diagnóstico, vigilância e controle de reservatórios da LTA em animais domésticos.

5.3. Controle Social:

O Conselho de Saúde do DF ressalta a apreciação de 100% das matérias, sendo 99% aprovadas e 1% não aprovadas, nestas, incluem-se os processos relativos à gestão do Hospital Regional de Santa Maria, das UPAS e UTIs.

Dentre as dificuldades que permeiam as ações, o órgão alega a ausência de clareza e de fácil acesso aos Conselheiros relativos aos resultados das ações de gestão, além da complexidade das apresentações dos Relatórios de Atividades da SES. Destaca ainda a morosidade do andamento processual dentro das áreas técnicas da SES-DF, quando solicitada diligência por parte dos conselheiros, e

a inexistência da prática participativa do controle social na construção dos instrumentos das políticas de saúde: PPI, PDI, PDR, Plano de Saúde, entre outros, dificultando o controle e monit. dos processos.

5.4. Perspectivas Gerais:

Até o final do ano o Distrito Federal deverá alcançar a cobertura de 18% com 136 equipes, devido às convocações realizadas em agosto, e aos espaços físicos existentes. Para 2011, o indicador de cobertura da Estratégia Saúde da Família deverá ser alterado para 30%, no PPA, conforme revisado no Pacto pela Saúde, e prevê-se a implantação de 7 equipes de Saúde da Família. Para o alcance desta meta é necessária a concretização de vários processos em andamento como adequação da estrutura física no que se refere às construções e reformas, contratação de profissionais para compor as equipes incompletas e implantação de novas equipes, finalização de 66 processos em tramitação de compra de materiais equipamentos para as equipes de SF e Centros de Saúde.

Ressalta-se que a meta de 50% foi projetada em 2007 e a nova gestão, em 2009, revisando os indicadores do Pacto pela Saúde, avaliou que a meta possível a ser alcançada seria de 30%, que devido às dificuldades mencionadas também não foi alcançada.

Vale ressaltar ainda, que o DF possui sessenta e um centros de saúde que funcionam no modo tradicional, perfazendo uma cobertura de 70% da população, considerando-se que a área de abrangência de cada um é de 30.000 pessoas. Desses, quarenta e oito possuem equipes de Agentes Comunitários de Saúde. Há também seis Centros de Saúde que abrigam cinco equipes de ESF cada.

Em relação à alimentação hospitalar, a SES estuda fazer parceria com a UnB com vistas à implementação de projetos buscando a melhoria da qualidade das refeições, em conjunto com ações para melhoria do controle de custos da produção. Prevê, ainda, publicar a Manual de Dietas Hospitalares, para uniformização e agilidade dos atendimentos aos pacientes, como também, o Manual de Terapia de Nutrição Enteral Domiciliar.

Nos procedimentos farmacêuticos, a SES pretende realizar, em conjunto com o Laboratório Central/LACEN o monitoramento da qualidade dos produtos adquiridos, como também adquirir veículo adequado para o transporte de medicamentos e produtos e implementar sistema informatizado de controle de estoque por intermédio de código de barras, além de proceder à adequação das áreas de manipulação de quimioterápicos do HBDF, HRT e HAB. Na Enfermagem, está prevista a implantação do Ambulatório de Epidermólise Bolhosa, no Hospital Regional de Taguatinga.

Está também previsto o Planejamento e Implantação da Arquitetura de Informações Estratégicas, que tem o objetivo de imprimir agilidade, transparência e suporte aos gestores, no processo de decisão, para melhorar a assistência prestada ao usuário do serviço público de saúde. Está programado o alcance da cobertura do Cartão Saúde do Cidadão em no mínimo 60% da população do Distrito Federal; a replicação do modelo do Sistema de Informação/SIS para todas as regionais de saúde do Distrito Federal; a expansão da capacidade e velocidade de comunicação de dados; a expansão da infra-estrutura de rede lógica e elétrica; a aquisição de sala cofre; e, ainda, a contratação de técnicos de informática, para dar vazão às demandas da rede.

Para Gestão de Pessoas, prevê-se a elaboração do Plano de Capacitação e Treinamento de Recursos Humanos - 2011/2014; a conclusão da reestruturação, que resultará na implantação da Diretoria de Desenvolvimento e Planejamento de Gestão de Pessoas e Diretoria de Legislação, Direitos e Deveres e

Relações do Trabalho; a conclusão do “Manual de Rotina da Escala de Serviço” e sua implantação; o “Manual do Sistema de Gestão - Escala de Serviço/SIS”; a realização dos exames periódicos dos servidores da SES; a elaboração do perfil profissiográfico dos gestores, em consonância com o estabelecido pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Planejamento do DF.

Em relação à Regulação pretende-se efetivar 100% da oferta de consultas e exames das especialidades sob regulação, com registro e agendamento no SISREG, por meio da pactuação da DIREG com os Coordenadores de Especialidades da SES, e com o apoio da SAS; melhorar a qualidade das solicitações inseridas no SISREG a partir do uso efetivo dos protocolos de regulação pelos médicos solicitantes e do apoio das Diretorias Gerais de Saúde; adequar a oferta de consultas e exames conforme demanda registrada no SISREG; e iniciar a regulação da Oncologia Clínica. Com o intuito de proporcionar o melhor e mais oportuno atendimento à população, planeja-se reduzir o tempo de agendamento de cateterismo eletivo para no máximo 15 dias, e de internados em 05 dias; diminuir o tempo de espera para realização de mamografia rotina para 90 dias; reduzir para 03 meses, o tempo máximo de espera para agendamento das solicitações eletivas e não urgentes (prioridade azul e verde) que aguardam na fila de espera do SISREG e para 07 dias (prioridades amarela e vermelha) as solicitações de urgência e emergência. Adicionalmente, a área estuda o desenvolvimento de projetos prioritários de regulação nas áreas de internação em leitos gerais e cirúrgicos; cirurgias eletivas; expansão de leitos de UTI; e aperfeiçoamento do processo regulatório, nas áreas já reguladas, objetivando a recuperação das vagas indisponíveis na rede e a conscientização dos profissionais médicos para o exercício da política de ocupação racional baseada em parâmetros técnicos e do Ministério da Saúde.

No Controle Social, há expectativa de realização de 19 Conferências Regionais de Saúde e 01 Conferência de Saúde do DF; de realização de 02 Seminários de avaliação da política do Participa SUS/MS e, ainda, da construção da sede própria do Conselho de Saúde do DF.

14.1. FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB

A Fundação Hemocentro de Brasília, constituída por meio da Lei nº 206, de 12/12/1991, entidade pertencente à Administração Indireta, personalidade jurídica de Direito Público, de caráter científico-tecnológico, educacional e de prestação de serviços, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Saúde, estatuto aprovado pelo Decreto nº 14.937, de 13/08/1993, tem as seguintes atribuições:

- I. Coordenar o sistema de sangue, componentes e hemoderivados do DF;
- II. Formular e gerir a política de sangue, componentes e hemoderivados do DF;
- III. Realizar estudos de normatização e legislação do sistema de sangue, componentes de hemoderivados no DF (SSCH);
- IV. Processar todo o sangue coletado pelo SSCH;
- V. Realizar todos os exames pré-transfusionais do SSCH, controlando a qualidade através de métodos técnicos atualizados;
- VI. Manter os estoques estratégicos de sangue, componentes e hemoderivados;
- VII. Manter o cadastro único de doadores e receptores do SSCH; e
- VIII. Capacitar recursos humanos no seu campo de atuação.

Missão da FHB: gerir a política de sangue e prover sangue e hemocomponentes seguros efetivos e confiáveis para a população do Distrito Federal.

Visão de Futuro: Tornar-se centro de referência em hemoterapia.

Entre as diversas metas a serem alcançadas pela FHB para se tornar um centro de excelência e referência em hemoterapia foram definidos quatro macro objetivos e projetos estratégicos. Esses objetivos prevêm:

- Atrair, satisfazer e superar as expectativas dos clientes e da comunidade;
- Melhorar continuamente a satisfação, o desenvolvimento e a motivação dos servidores e parceiros;
- Buscar eficiência na gestão de negócio; e
- Crescimento, inovações científicas, tecnológicas e administrativas.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		08	49	07	168	232
Requisitados	Órgãos do GDF	15	07	03	36	61
	Órgãos Federais	-	-	01	-	01
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		11	-	04	-	15
Conveniados		-	-	-	13	13
Subtotal (Força de Trabalho)		34	56	15	217	322
(+) Cedidos para outros órgãos		01	-	-	01	02
Aposentados		-	04	-	11	15
Pensionistas		-	02	-	02	04
Total Geral		35	62	15	231	343

Realizações

1. Projetos Estratégicos

- Estabelecer os objetivos e processos necessários para gerar resultados de acordo com os requisitos do cliente e com as políticas da organização.
- Aumentar a satisfação e a confiança dos clientes

- Aumentar a produtividade;
- Implementar a Gestão da Qualidade objetivando promover a normatização de produtos e serviços, para que a qualidade dos mesmos seja permanentemente melhorada.

A Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) firmou termo de compromisso com o Governador do Distrito Federal, comprometendo-se a cumprir ou fazer cumprir todas as metas estipuladas pelo planejamento estratégico em saúde.

2. Programa 1700 – Hemotecnologia

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	120.000	120.000	26.040	26.040	
0025-Capacitação de Recursos Humanos da Fundação Hemocentro de Brasília	120.000	120.000	26.040	26.040	004
2811-Captação de doadores e Coleta de Sangue, Processamento, Armazenamento e Distribuição de Sangue e Hemocomponente	4.700.000	4.700.000	4.392.144	4.392.144	
0001-Captação de doadores e Coleta de Sangue, Processamento, Armazenamento e Distribuição de Sangue e Hemocomponente	4.700.000	4.700.000	4.392.145	4.392.145	006 e 007
2812-Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue	9.390.000	9.390.000	6.605.787	6.605.787	
0001-Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue	9.390.000	9.390.000	6.605.788	6.605.788	008
3487-Melhoria das Estruturas Físicas das Unidades da Secretaria de Estado de Saúde	20.000	236.276	0	0	
4071-Reforma do Núcleo de Hematologia e Hemoterapia do Hospital Regional da Asa Norte - HRAN.	20.000	236.276	0	0	001
3997-Construção de Hemocentro Regional	3.533.760	990.780	0	0	
0001-Construção de Hemocentro Regional em Águas Claras	3.533.760	990.780	0	0	002
4028-Ação de Controle de Qualidade	610.000	610.000	244.911	244.101	
0002-Ação de Controle de Qualidade	610.000	610.000	244.912	244.102	009
4029-Ação de Tratamento de Resíduo de Saúde	70.000	137.312	1.764	1.764	
0001-Estação de Tratamento de Resíduo de Saúde	70.000	137.312	1.764	1.764	010
4030-Gestão da Qualidade	100.000	100.000	0	0	
0001-Gestão de Qualidade	100.000	100.000	0	0	011
4054-Realização de Exames no Laboratório de Histocompatibilidade	2.200.000	2.200.000	1.340.426	1.340.426	
0001-Realização de Exames no Laboratório de Histocompatibilidade	2.200.000	2.200.000	1.340.426	1.340.426	012
4060-Manutenção do Banco de Sangue de Cordão Umbilical	1.600.000	1.600.000	63.267	63.267	
0001-Manutenção do Banco de Sangue de Cordão Umbilical	1.600.000	1.600.000	63.268	63.268	013 e 016
8505-Publicidade e Propaganda	537.600	200.000	265.953	249.650	
0026-Publicidade Institucional da Fundação Hemocentro de Brasília	537.600	400.000	65.953	58.953	005
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.220.000	2.783.710	944.321	944.321	
0077-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Fundação Hemocentro de Brasília	1.220.000	2.783.710	944.321	944.321	003

3. Captação de Doadores e Coleta de Sangue, Processamento, Armazenamento e Distribuição de Sangue e Hemocomponentes- Ação: 2811

3.1. Captação de doadores e coleta

O Setor de Captação de Doadores de Sangue da Fundação Hemocentro de Brasília/FHB objetiva não apenas ampliar o cadastro de doadores, mas também aprimorar o perfil dos candidatos à doação, estimular a fidelização dos doadores e contribuir para a formação de novos doadores, atuando em quatro níveis, a saber:

- **Sócio – educativo:** elaboração e coordenação de projetos educacionais junto a diversos segmentos sociais, que visam à construção gradual de uma nova cultura sobre a importância do ato de doar sangue voluntariamente.

- **Sócio – político:** estímulo ao exercício da cidadania e à participação em trabalhos associativistas, despertando a comunidade para perceber a doação de sangue como um compromisso social e co-responsável pela qualidade do sangue coletado.

- **Sócio – administrativo:** desenvolvimento de pesquisas de opinião, levantamento de dados e outras atividades, que expressem, as necessidades do público atendido, subsidiando chefias e direção como estratégias para o estabelecimento de ações para a melhoria da qualidade de seu atendimento e a garantia de seus direitos.

- **Psico – social:** atendimento ao doador em situação de fragilidade, isto é, aqueles com sorologia positiva para AIDS, Sífilis, Hepatites e outras patologias apresentadas a partir da doação de sangue, quando encaminhados pelo triagista ou quando espontaneamente, mobilizando as redes institucionais e pessoais (serviços de referência da rede pública e de saúde, família e colaterais). Atendimento ao público em geral, pacientes e/ou familiares que apresentam dificuldades para providenciar a captação de doadores de sangue de reposição e/ou outras demandas sociais.

Programas e Projetos Prioritários:

A Fundação Hemocentro de Brasília desenvolve o programa de Captação de Doadores Voluntários de Sangue, sob a coordenação do Serviço Social, tendo como objetivo desenvolver um processo educativo contínuo de formação de uma nova cultura da doação voluntária de sangue junto à comunidade do Distrito Federal/DF, visando ampliar o cadastro de doadores, estimular a fidelização dos doadores cadastrados, contribuir para a captação de novos doadores e formação de futuros doadores, efetivando os seguintes projetos:

Projetos Educacionais:

- **Hemocentro nas Escolas:** objetiva educar para a doação de sangue através da formação de doadores mais conscientes e responsáveis, a partir de um processo de informação, sensibilização, motivação, educação de crianças, adolescentes e jovens adultos, visando à melhoria da qualidade do sangue coletado.

- **Formação de Multiplicadores:** objetiva realizar treinamentos para capacitar líderes comunitários, professores, estudantes, agentes de saúde, representantes de instituições diversas do terceiro setor, públicas e/ou privadas e outras para atuarem como agentes de captação de doadores de sangue e medula óssea.

Projetos de Captação de Doadores:

- **Coleta Externa:** objetiva realizar coleta de sangue em diversas instituições do DF, em conformidade com as normas técnicas da FHB, sob a coordenação da (o) assistente social e supervisão técnica da(o) enfermeira(o). A coleta externa facilita o acesso ao doador e estabelece maior interação com a comunidade.

- **Campanha Interna:** objetiva realizar coleta de sangue na FHB, por meio da organização de grupos previamente agendados, sensibilizados e orientados com antecedência sobre os critérios de doação.

- **Projeto de Captação de Candidatos à doação de Medula Óssea:** objetiva educar públicos diversos para a importância da doação de medula óssea e aumentar o número de doadores voluntários no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME).

- **Projeto de Acolhimento aos Doadores de Sangue na Recepção/FHB:** objetiva proporcionar a melhoria do atendimento e das informações prestadas aos candidatos à doação de sangue, contribuindo para a humanização do serviço oferecido e para a diminuição da inaptidão clínica, com vistas a alcançar as metas do Ministério da Saúde e da FHB.

- **Projeto de Captação de Doadores para Doação por Aférese:** objetiva captar doadores para doação de plaquetas e hemácias duplas, mantendo o estoque destes hemocomponentes estável para atender a casos mais específicos da rede hospitalar.

- **Captação Hospitalar:** objetiva aperfeiçoar o processo de captação de doadores nos hospitais receptores de sangue da FHB, visando melhor preparo dos candidatos à doação de sangue, bem como a manutenção do estoque estratégico de sangue e hemocomponentes.

- **Captação de Doadores Fenotipados:** objetiva captar doadores de sangue fidelizados, cujos exames passarão por identificação mais detalhada do grupo sanguíneo, a fim de que seu sangue seja o mais compatível possível com os pacientes que dele necessitam, como por exemplo: Anemias ou Doenças Falciformes e Talassemias.

- **Projeto Voluntariado:** objetiva mobilizar os voluntários para a conscientização da população sobre o papel da doação de sangue, enquanto uma prática solidária e altruísta que tem como fundamento a manutenção ou recuperação da saúde de pacientes; adequar as ações voluntárias aos projetos implementados pelo Setor de Captação do Hemocentro; promover uma rede de voluntários da FHB a partir de doadores que são temporária ou definitivamente inaptos para a doação de sangue; fomentar a participação de idosos como voluntários do Hemocentro; incentivar os voluntários a atuarem junto às demandas dos doadores, inclusive enquanto mediadores da relação entre os profissionais e os usuários/doadores.

- **Central Telefônica:** objetiva disponibilizar um meio de comunicação interpessoal, eficaz, à população e doadores de sangue para prestar informações diversas sobre o processo de doação de sangue, medula óssea e etc; agendar data e horário de doação; receber sugestões, elogios ou críticas; convocar doadores para efetivar doação de sangue promovendo a fidelização dos mesmos e a manutenção do estoque estratégico. Os procedimentos seguem scripts específicos definidos pela FHB e Coordenação dos operadores da empresa conveniada devidamente capacitados pela equipe de Captação.

Atividades Técnico-Científicas:

Toda a equipe de Captação participou de diversas atividades de educação continuada visando o aprimoramento profissional dos mesmos, destacando-se:

- Treinamentos de POPs do Setor.
- Treinamento no Sistema Integrado de Controle de Processos – SICOP.
- Relato de Experiência – Sistema de Sangue Frances.
- Oficina de Capacitação para Captadores e Triagistas "Por uma abordagem mais humanizada".
- Treinamento em Processamento e Uso de Hemocomponentes.

- Seminário Nacional de Captação de Doadores Voluntários de Sangue.
- Participação no Hemo 2010 com a apresentação do tema: Os programas de Captação na Fundação Hemocentro de Brasília no seu cinquentenário.
- Excelência no atendimento.
- Seminário Nacional de Captação de Doadores Voluntários de Sangue/ Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia.
- Participação como membro do Comitê Nacional de Assessoramento em Captação de Doadores de Sangue – MS.

Dados Estatísticos:**Projeto: O Hemocentro nas Escolas**

Atividades	Meta/Ano	Metas Alcançadas			
		2008	2009	2010	Total
Palestras ministradas	50	41	53	92	186
Público alcançado	3.000	2.426	3.208	4.244	9.878

Com a admissão de novos servidores no Setor e distribuição de atividades, foi possível aumentar o quantitativo de palestras realizadas tanto nas escolas, como na FHB, verificando-se um aumento percentual do público trabalhado em torno de 49% comparando-se os anos de 2008 e 2010.

Projeto: Clube 25

Atividades	Meta/Ano	Metas Alcançadas			
		2008	2009	2010	Total
Encontros anuais - público participante	02	01	02	02	05
Doadores cadastrados	500	328	187	106	621

Com a finalidade de revisar os dados estatísticos, com base em algumas dúvidas levantadas, foi solicitado à empresa de informática prestadora de serviços a FHB, a revisão da estatística dos dados referentes ao cadastramento de doadores de sangue no Clube 25. Desta forma foram detectadas alterações nos dados apresentados nos anos de 2008 e 2009, portanto neste relatório são apresentados dados pós-revisão do sistema, que divergem dos dados apresentados no relatório anual de 2009. Verifica-se uma diminuição do número de cadastrados. Por tratar-se de um “clube” cujo objetivo é fidelização, formação de multiplicadores e promoção da integração de seus integrantes, foi discutido no Simpósio de Captação/Hemo 2010, realizado em Brasília, a necessidade de revisão da meta do referido projeto em termos nacionais, uma vez que o quantitativo elevado não significa o alcance dos objetivos propostos no projeto.

Formação de Multiplicadores:

Atividades		Metas Alcançadas			
		2008	2009	2010	Total
Treinamento para Multiplicadores	01	01	01	00	03
Público alcançado	100	100	100	00	200

No ano de 2010 não foi realizado o Treinamento de Multiplicadores devido ao aumento das atividades no Setor, tendo sido definido sua realização no início do primeiro semestre de 2011, objetivando um melhor planejamento de ações e definição das metas em relação à Coleta Externa e Campanhas Internas.

Coletas Externas

Atividades	Meta/Anos de 2009 e 2010	Metas Alcançadas			
		2008	2009	2010	Total
Quantidade de coletas externas	189	190	65	110	365
Público alcançado (candidatos à doação)	4.000	5.576	2.722	4.060	12.358

Fonte: Módulo Coleta Estatística de Candidato a Doador/SistHemo – Gestor 19

Ocorreu diminuição do quantitativo de coletas externas nos anos de 2009 e 2010 comparando-se ao ano de 2008 devido ao déficit de servidores e indisponibilidade de equipamentos de informática para conexão via Internet com a FHB, fatores estes que inviabilizaram a disponibilidade das duas unidades móveis.

Campanhas Internas

Atividades	Meta/Anos de 2009 e 2010	Metas Alcançadas			
		2008	2009	2010	Total
Quantidade de campanhas	Realizar 02 Campanhas Internas/semana como rotina e quando necessário campanhas emergenciais para reposição de estoque estratégico.	132	261	323	716
Público alcançado	2.500	2.484	2.842	3.191	8.517

Captação de Doadores para o REDOME

Atividades	Meta/Anos de 2009 e 2010	Metas Alcançadas			
		2008	2009	2010	Total
Doadores cadastrados	Aumentar em 20%o índice de cadastrados no REDOME	2.898	4.309	9.863	17.070

Fonte: Módulo Coleta Estatística de Candidato a Doador/SistHemo – Gestor 01

A coleta de amostras para o REDOME foi iniciada em 08 de abril de 2008. Verifica-se um aumento na faixa de 240% no cadastro de candidatos à doação de medula óssea no ano de 2010, comparando-se ao ano de 2008. As ações de captação foram reforçadas enfatizando-se os treinamentos de multiplicadores, a divulgação junto às instituições parceiras e conseqüentemente ocorreu aumento significativo do número de cadastrados, a abertura para a realização de coletas externas no período vespertino agregou o atendimento à demanda de diversas instituições do DF, proporcionando o aumento tão significativo das campanhas; constatou-se ainda um aumento das campanhas nacionais de incentivo à doação de medula óssea, com divulgação na mídia por meio de reportagens em programas de grande audiência na TV, influenciando o aumento da demanda por campanhas em diversas instituições públicas e privadas do DF. A importância dos veículos de comunicação como parceiros no incentivo às ações de captação de doadores tanto de sangue como de medula óssea é fundamental como apoio às ações educativas desenvolvidas pelo Setor de Captação.

Metas Nacionais para o Setor de Captação - Região Centro Oeste

	Metas - MS	Metas Alcançadas - FHB			
		2007	2008	2009	2010
Doação espontânea	85%	82,24%	83,76%	85%	85,76%
Doação 1ª vez*	40%	36,75%	35%	31,62%	31,93%
Doação repetição	55%	40,63%	41,19%	41,9%	40,46%
Doação esporádica	5%	22,60%	23,83%	26,46%	28,13%
Doação de jovens de 18 a 29 anos	50%	51,16%	50,35%	49,67%	47,59%
Doação feminina	35%	32,31%	33,26%	33,99%	35,41%

Os cálculos foram baseados na soma de candidatos à doação de sangue total e sangue total e medula óssea totalizando 71.503 candidatos. Verifica-se crescimento relativo às doações espontâneas e às doações femininas, tal crescimento pode estar relacionado a dois pontos estratégicos para captação de doadores: a) parceria da FHB com a empresa de Call Center, o que possibilitou contato mais direto e imediato com os doadores; b) contratação de RH possibilitando a realização de ações mais eficazes de captação tais como: o envio de emails e cartas aos doadores com maior frequência.

4. Serviço Médico de Coleta – Ação: 2811**Dados Estatísticos****Quantidade de Candidatos a Doação de Sangue na FHB**

Quantitativo de candidatos à doação de sangue	2008		2009		2010		
	Apto	Inapto	Apto	Inapto	Apto (A)	Inapto(B)	Total(A+B)
Candidatos atendidos na Triagem Clínica pela FHB	55.900	18.440	55.900	18.440	54.957	19.030	73.987
Triagem Clínica realizada pela FHB – C. Interna	50.926	16.625	50.926	16.625	52.603	18.083	70.686
Triagem Clínica realizada pela FHB – C. Externa	4.976	1.815	4.974	1.815	2.354	947	3.301

Índice de Inaptação Clínica em Doadores

	2008	2009	2010
Doadores Inaptos	18.440	17.504	19.030
Taxa de Inaptação	25,47%	25,34%	25.7%

Coletas Realizadas (Bolsas Coletadas pela FHB – Coleta Interna e Externa)

Bolsas Coletadas	2008	2009	2010
Sangue Total	55.917	53.141	53.875

Atendimento a Doadores com Sorologias Alteradas

Tipo de Atendimento	2008	2009	2010
Coleta de 2ª amostra	680	773	808
Exames Extras	811	969	751
Total	1.491	1.742	1.559

5. Processamento/Armazenamento – Ação: 2811

As atividades de processamento do sangue coletado com os procedimentos de Fracionamento, Rotulagem/Conferência, Armazenamento e procedimentos especiais. Distribuição das unidades de Hemocomponentes para hospitais da rede pública, conveniados e privada do GDF.

Hemocomponentes Produzidos	2008	2009	2010
Concentrado de Hemácias	31.061	28.803	22.795
Conc. Hemácias Pobres em Leucócitos	18.593	15.507	14.245
Concentrado de Hemácias Filtrado	4.911	5.046	12.622
Plasma fresco congelado	38.412	45.848	48.279
Plasma comum	14.341	3.488	1.158
Plasma remanescente	1.551	1.099	1117
Crioprecipitado	1.571	1.097	1099
Concentrado de Plaquetas em Pool	2.328*	1.506*	2.192*
Concentrado de Plaquetas de PRP - CP	22.185	11.194	1.297
Concentrado de Plaquetas de BC - CPBC	2.771	11.371	14.063
Concentrado de Hemácias Duplo por Aferese	****	****	70
Concentrado de Hemácias por Aférese - simples	****	****	91
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	****	****	204
Concentrado de Plaquetas por Aférese - simples	****	****	623
Total de Produção (produtos)	134.954*	124.959*	119.855*
Total Geral Produzido (unidades)	143.527**	131.651**	127.362**

2010= **9.699 unidades de CPBC para produção do CPP(pool).

Procedimentos especiais	2009	2010
Irradiação	2.118	11.162
Lavagem de Hemácias	02	08
Aliquotagem de Hemácias	03	0
Total	2.123	11.170

– 2008 = *Concentrado de Plaquetas em Pool = 2.328 CPP que correspondem a 10.901 unidades randômicas de concentrado de plaquetas de Buffy Coat (CPBC), totalizando 35.857 concentrados de Plaquetas.

** Total geral produzido (considerando as randômicas do CPP) = 143.527 Hemocomponentes produzidos.

– 2009 = * concentrado de Plaquetas em Pool = 1.506 CPP que correspondem a 6.692 unidades randômicas de concentrado de plaquetas de Buffy Coat (CPBC), totalizando 29.257 concentrados de Plaquetas.

** Total geral produzido (considerando as randômicas do CPP) = 131.651 Hemocomponentes produzidos.

– Grande incremento na produção de plaquetas com a metodologia de Buffy Coat na utilização das bolsas Top and Botton. Conseqüente diminuição de descarte das CP no processamento (descarte por motivos inerentes ao processo de produção por metodologia PRP).

– Implantação de novos procedimentos especiais com novo procedimento de rotulagem.

Conforme tabela:

– 2010 = *concentrado de plaquetas em Pool = 2.192 que correspondem a 9.699 unidades randômicas de concentrado de plaquetas de Buffy Coat (CPBC), totalizando 25.059 Concentrado de Plaquetas. Ainda temos 827 bolsas de CP por Aférese.

**Total geral produzido (considerando as randômicas do CPP) = 127.362

Hemocomponentes produzidos

– Grande incremento na produção de Concentrado de Hemácias Filtrado para atendimento da demanda dos pacientes imunodeprimidos e com hemoglobinopatias.

– Aumento da produção de Plasma Fresco Congelado, em análise presumível (follow-up de produção ate o final do ano) e, conseqüente diminuição do Plasma Comum, uma vez que a Indústria não resgata mais estes últimos. O incremento do Plasma Fresco Congelado se deve ao aumento do uso de Bolsas Top and Bottom na coleta de sangue.

– Implantação e implementação de produção de Concentrado de Plaquetas e Hemácias por aférese, para atendimento da demanda clínica.

– Grande incremento da atividade especial de IRRADIAÇÃO de bolsas de plaquetas e hemácias, para atendimento da demanda de pacientes imunodeprimidos, transplantados, recém nascidos baixo-peso e outros.

Rotulagem de hemocomponentes (entrada em estoque)

	2008	2009		2010	
		HEMOC	IRR / LAV	HEMOC	IRR / LAV
Concentrado de Hemácias	29.918	27.787	15	21.394	66
Conc. Hem. Pobres em Leucócitos	17.696	15.339	169	13.644	680 / 3
Concentrado de Hemácias Filtrado	4.778	4.952	346	12.467	3.123 / 5
Plasma fresco congelado	31.902	36.132	0	36.423	0
Plasma comum	3.206*	****	0	****	0
Plasma remanescente	1.120	189	0	552	0
Crioprecipitado	1.387	1.075	0	1.170	0
Concentrado de Plaquetas em Pool	2.337	1.758	254	2.174	1.201
Concentrado de plaquetas	15.889	7.035	02	686	358
Concentrado de Plaquetas de BC - CPBC	****	9.435	1334	11.415	5.034
Buffy Coat	11.928	8.404	0	10.655	0
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese	***	***	***	64	11
Concentrado de Hemácias por Aférese – simples	***	***	***	88	43
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	***	***	***	204	165
Concetrado de Plaquetas por Aférese – simples	***	***	***	615	460
Total	120.161	112.107	2.120**	111.551	11.149***
Total Geral	120.161	114.227		122.700	

*O PC está sendo descartado diretamente no fracionamento, portanto não sendo mais rotulado para descarte.

** Procedimentos especiais realizados em 2009 que necessitaram de nova rotulagem específica.

*** Procedimentos especiais realizados em 2010 que necessitaram de nova rotulagem específica em procedimentos de lavagem de hemácias e irradiação.

– A análise do total geral de rotulagem dos hemocomponentes foi superior ao do ano anterior (2009), incluindo a rotulagem dos procedimentos especiais, mesmo sendo o número de hemocomponentes produzidos semelhante ao do ano anterior, já que o número de bolsas com procedimentos especiais, e rotuladas, foi bem maior em 2010 do que em 2009.

Liberação de hemocomponentes

	2008	2009	2010	Total
Liberadas por Emergência	23.941	29.037	22.560	98.020
Liberadas por rotina	65.408	43.334	48.194	212.862
Total	89.349	72.371	70.754	310.882

– Comparativamente ao ano de 2009, a distribuição (expedição) de hemocomponentes por ROTINA aumentou, atingindo satisfatoriamente a meta de 80% em atendimento das solicitações de hemocomponentes dos hospitais da rede pública de saúde. Conseqüentemente houve um declínio na liberação (expedição) por emergência.

Liberação de hemocomponentes para indústria

- PLASMA (PFC,PC,PRM) para Produção de Albumina na DPP/FHB/SES.
- PFC para LFB/ FRANÇA.

	2007	2008	2009	2010
Divisão de Processamento de Plasma/FHB/SES	8.146	****	****	****
LFB/FRANÇA	****	12.789	22.675	28.799

– Grande aumento de envio de Plasma Fresco Congelado para Indústria em decorrência da implantação da metodologia de Buffy Coat, que proporciona um aumento na produção de PFC.

Análise

– Otimização da produção de Concentrado de Plaquetas por metodologia de Buffy Coat , o que levou praticamente a exclusão da rotina da metodologia antiga de produção de concentrados de plaquetas por PRP, que só é utilizada em situações emergenciais. A plaqueta de Buffy Coat tem a qualidade muito superior a de PRP, uma vez que apresenta leucorredução, melhor nuvem plaquetária , menor contaminação por hemácias e ausência de agregados plaquetários. Além disso, a plaqueta de metodologia de PRP apresenta alto índice de descarte inerente do processo.

- Aumento significativo de Concentrado de Hemácias Filtrado.
- Aumento significativo na produção de PFC, devido à implantação da metodologia de Buffy Coat, que propicia um aumento do volume plasmático após processamento da bolsa de sangue total.
- Implementação no procedimento de irradiação, com rotulagem especial em um novo módulo específico de irradiação no SistHemo-DF.

– Produção de plaquetas e hemácias por aférese, propiciando uma otimização no atendimento de pacientes falcêmicos e oncológicos.

– Aumento da produção de CPBC (concentrado de plaquetas produzidas a partir de Buffy Coat). *Grande aumento do aproveitamento na produção de concentrados de plaquetas, já que os fatores de descarte inerentes ao processo são mínimos nesta metodologia.*

– Treinamento continuado aos técnicos do setor, elevando o conhecimento teórico-prático das atividades desenvolvidas no setor.

- Aumento do número de procedimentos de irradiação dos hemocomponentes.
- Implementação da nova rotina de rotulagem dos hemocomponentes com procedimentos especiais, principalmente de irradiação.

– Com a implementação da produção do Pool de Plaquetas e das plaquetas randômicas de Buffy Coat (CPBC), houve um melhor atendimento da demanda hospitalar para os pacientes. As produções

de hemocomponentes de metodologias de Buffy Coat propiciaram um melhor controle na produção diária (produção racional), uma vez que houve diminuição significativa na perda de produção de concentrado de plaquetas. Isto levou a uma melhor programação do número de bolsas específicas a serem utilizadas na coleta diariamente, para a produção de plaquetas conforme a demanda hospitalar, de forma segura e racional.

- Conclusão da validação das caixas térmicas e do transporte dos hemocomponentes
- Implantação na rotina de um blastfreezer para o rápido congelamento dos PFC (Plasma Fresco Congelado).
- Otimização na rotina de procedimentos e supervisão dos setores com a contratação dos novos Biomédicos.
- Construção de nova câmara fria -40°C para armazenamento específico dos plasmas industriais.
- Upgrade da rede de computadores do setor.

6. Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue – Ação: 2812

Conforme legislação vigente foram realizados: 690.598 exames em doadores de sangue, 41.220 exames de pacientes e doadores de órgãos da Central de Captação da rede hospitalar do DF.

Público alvo:

- Doadores de sangue da FHB e da rede hospitalar pública SES/DF;
- Pacientes do Programa de hemodiálise dos Hospitais da SES/DF;
- Doadores de órgãos e tecidos da Central de Captação;
- Pacientes com anemia falciforme

Exames sorológicos realizados:

- **Chagas** – metodologia Elisa de 2ª geração automatizada.
- **V.D.R.L.** – floclulação
- **Anti - HIV I/II** – metodologia Elisa antígeno/anticorpo de 3ª geração automatizada;
- **Anti – HIV I/II** – metodologia Quimioluminescência automatizada
- **Anti – HTLV I/II** – metodologia Quimioluminescência automatizada
- **Anti – HCV** – metodologia Quimioluminescência automatizada
- **Anti – HBc** – metodologia Quimioluminescência automatizada / anticorpos totais.
- **HBsAg** – metodologia Quimioluminescência automatizada.

Exames imunohematológicos em doadores de sangue

Exames	2008	2009	2010
Tipagem direta e reversa – ABO	56.597	52.557	53.115
Tipagem RH	56.597	52.557	53.115
Pesquisa de Anti-corpos irregulares	56.597	52.557	53.115
Pesquisa de Hemoglobinas anormais	56.597	52.557	53.115
Fenotipagem de doadores	853	1.178	1.037

Exames imunohematológicos em pacientes da Rede

Exames	2008	2009	2010
Tipagem ABO/RH	383	258	462
Pesquisa de Anti-corpos irregulares	85	147	677
Fenotipagem de pacientes	126	168	288

Produção de reagentes

Exames	2008	2009	2010
Produção de Hemácias A e B (frasco de 10ml)	1.800	1.800	2.400
Produção de Hemácias Hemocell I e II (frasco de 10ml)	1.800	1.800	2.400

Produção do Laboratório de exames complementares para doadores e pacientes da rede hospitalar

Exame	2010
FTA-ABS	236
Perfil Hepático: Anti-HBs	1.982
Western Blot (Anti-HIV I/II, Anti-HTLV I/II)	312

Total de resultados positivos por patologias em doadores da FHB, Unidade Móvel e Hemorede:

Comparativo de 2007 à 2010		2008			2009			2010	
		FHB	U.M	HRT	FHB	U.M	HRT	FHB	U.M
Número de doadores		49.909	4.858	2.158	50.065	1.924	537	50.805	2.310
Tipo de Exame	Chagas	91	18	10	70	01	01	93	02
	Sífilis	84	03	09	70	00	01	145	08
	HBsAg	46	09	05	34	04	00	57	06
	HIV ½ Elisa	80	06	02	47	04	03	69	02
	HIV ½ Químico	52	03	02	62	02	02	65	04
	HCV	118	19	07	66	03	01	30	06
	HBc	531	97	51	450	25	12	438	20
	HTLV ½	41	06	02	38	04	00	42	01

Legenda: FHB: Fundação Hemocentro de Brasília; -U.M.: Unidade Móvel; - HB: Hospital de Base; - HRT: Hospital Regional de Taguatinga

Total de resultados positivos por patologias em doadores da Hemorede:

Comparativo de 2007 à 2010		2008	2009	2010
Número de doadores		56.925	52.526	53.115
Tipo de Exame	Chagas	119 – 0,21%	72 – 0,13%	95 – 0,17%
	Sífilis	96 – 0,16%	71 – 0,13%	153 – 0,28%
	HBsAg	67 – 0,11%	38 – 0,07%	63 – 0,11%
	HIV ½ Elisa	89 – 0,15%	54 – 0,10%	71 – 0,13%
	HIV ½ Químico	58 – 0,10%	66 – 0,12%	69 – 0,12%
	HCV	144 – 0,25%	70 – 0,13%	36 – 0,06%
	HBc	677 – 1,19%	487 – 0,92%	458 – 0,86%
	HTLV ½	49 – 0,08%	42 – 0,07%	43 – 0,08%

Quadro comparativo: Total de Resultados Positivos por patologia em doadores da FHB e Unidade Móvel – 2008, 2009 e 2010**2008**

	N.º de doadores	Chagas	Sífilis	HBsAg	HIV I/II	Anti-HCV	Anti-HBc	HTLV I/II
FHB	49.909	91	84	46	80	118	531	41
U.M	4.858	18	03	09	07	19	97	06

2009

FHB	50.065	70	70	34	62	66	450	38
U.M	1.924	01	00	04	04	03	25	04

2010

FHB	50.805	93	145	57	69	30	438	42
U.M	2.310	02	08	06	01	06	20	01

Conclusão:

Em 2010, ocorreu um aumento do número de doadores na FHB, em relação ao ano de 2009, devido a coleta das unidades móveis e a ampliação do horário de coleta aos sábados e apesar deste acréscimo de doadores, manteve o índice de positividade.

Em 2009 ocorreu uma redução do número de doadores em relação aos anos de 2007 e 2008.

Quadro comparativo: Total de Resultados Positivos por patologia em doadores da Hemorede 1996 a 2010

Ano	Nº de doadores	Chagas	Sífilis	HBsAg	HIV I/II Elisa	HIV Químico	Anti-HCV	Anti-HBc	HTLV I/II	ALT/TGP*
1996	35561	370 – 1,04%	280 – 0,78%	122 – 0,34%	79 – 0,22%	*****	246 – 0,69%	2149 – 6,04%	161 – 0,45%	482 – 1,35%

Ano	Nº de doadores	Chagas	Sífilis	HBsAg	HIV I/II Elisa	HIV Químico	Anti-HCV	Anti-HBc	HTLV I/II	ALT/TGP*
1997	43312	560 – 1,29%	277 – 0,63%	131 – 0,30%	346 – 0,79%	*****	437 – 1,00%	2402 – 5,54%	134 – 0,30%	472 – 1,08%
1998	43622	477 – 1,09%	429 – 0,98%	146 – 0,33%	318 – 0,72%	*****	340 – 0,77%	2645 – 6,06%	124 – 0,28%	631 – 1,44%
1999	47672	854 – 1,79%	137 – 0,28%	222 – 0,46%	334 – 0,70%	*****	533 – 1,11%	1989 – 4,17%	264 – 0,55%	889 – 1,86%
2000	50022	432 – 0,86%	207 – 0,41%	113 – 0,22%	114 – 0,22%	83 – 0,16%	237 – 0,47%	1824 – 3,64%	119 – 0,23%	918 – 1,83%
2001	46539	258 – 0,55%	138 – 0,29%	101 – 0,21%	120 – 0,25%	62 – 0,13%	133 – 0,28%	1343 – 2,88%	76 – 0,16%	582 – 1,25%
2002	45260	194 – 0,42%	57 – 0,12%	108 – 0,23%	118 – 0,26%	60 – 0,13%	138 – 0,30%	1103 – 2,43%	84 – 0,18%	775 – 1,71%
2003	49417	242 – 0,48%	108 – 0,21%	79 – 0,15%	147 – 0,29%	68 – 0,13%	118 – 0,23%	1113 – 2,25%	56 – 0,11%	218* – 0,44%
2004	48839	236 – 0,48%	128 – 0,26%	93 – 0,19%	204 – 0,41%	65 – 0,13%	76 – 0,15%	951 – 1,94%	76 – 0,15%	-----
2005	47917	162 – 0,33%	104 – 0,21%	76 – 0,15%	160 – 0,33%	58 – 0,12%	83 – 0,17%	764 – 1,59%	49 – 0,10%	-----
2006	52729	148 – 0,28%	127 – 0,24%	69 – 0,13%	146 – 0,27%	82 – 0,15%	137 – 0,25%	818 – 1,55%	42 – 0,08%	-----
2007	54505	164 – 0,30%	153 – 0,28%	68 – 0,12%	128 – 0,25%	83 – 0,15%	102 – 0,18%	801 – 1,46%	52 – 0,09%	-----
2008	56925	119 – 0,21%	96 – 0,16%	67 – 0,11%	89 – 0,15%	58 – 0,10%	144 – 0,25%	677 – 1,19%	49 – 0,08%	-----
2009	52557	72 – 0,13%	71 – 0,13%	38 – 0,07%	54 – 0,10%	66 – 0,12%	70 – 0,13%	487 – 0,92%	42 – 0,07%	-----
2010	53115	95 – 0,17%	153 – 0,28%	63 – 0,11%	71 – 0,13%	69 – 0,12%	36 – 0,06%	458 – 0,86%	43 – 0,08%	-----

Obs: ALT/TGP foi realizado até setembro de 2003, conforme portaria nº343 de 13 de dezembro de 2002.

A produção de Hemácias A e B, como a do painel HEMOCELL I e II, para consumo interno e distribuição aos Hospitais da Rede Pública, em 2010 ocorreu aumento devido à ampliação das Unidades Transfusionais, contribuiu para a redução de gastos da SES-DF e FHB.

7. Realização de Exames no Laboratório de Histocompatibilidade – Ação: 4054

O Laboratório de Histocompatibilidade da Fundação Hemocentro de Brasília Credenciado Pelo Serviço Nacional de Transplante do Ministério da Saúde como Laboratório Tipo II realizou 4.491 exames.

Público Alvo:

- Pacientes Renais e doadores do Programa Doador Vivo;
- Pacientes Renais Inscritos em lista do Programa Doador Falecido;
- Doador Falecido de múltiplos órgãos;
- Pacientes candidatos a transplante de Medula Óssea;
- Doadores aparentados de Medula Óssea;
- Doadores Voluntários de Medula Óssea;
- Pacientes candidatos a Transplante de Coração.

Quantitativo de Exames Realizados:

Exame	2008	2009	2010
Reatividade contra painel	412	479	445
Prova Cruzada para Doador Vivo de Rim	31	57	99
Prova Cruzada para Doador Cadáver de Rim	24	30	42
Tipagem HLA Classe I e II	1.870	4.620	5.653

Coletas de Soro Realizadas

2010	Soro Atual	Soro Pós Transplante		
Número de soros	445	15 dias	30 dias	60 dias
		7	7	7

Análise

Com a realização de concurso público e contratação de servidores pela Fundação Hemocentro de Brasília, o quadro da atividade-fim do Laboratório de histocompatibilidade foi acrescido de quatro técnicos de laboratório e um farmacêutico-bioquímico, suprimindo em parte as necessidades de profissionais existentes em 2009.

Com a aquisição de dois termocicladores, aparelho utilizado na realização de tipagens HLA, dobrou a capacidade produtiva do laboratório.

Mesmo com estas melhorias, observa-se que no ano de 2010 ocorreu uma diminuição no número de exames realizados pelo laboratório, devido à falta de reagente, ocasionada pela demora no trâmite do Processo nº063. 000.253/2010, iniciado em março de 2010 finalizado em final de outubro de 2010, quando recebeu-se a primeira parcela de reagentes adquiridos. Esse fato gerou a necessidade do envio de 3.245 exames de doadores voluntários de medula óssea, captados pela Fundação Hemocentro de Brasília entre 16/04/2010 e 28/09/2010, a outro laboratório.

É importante salientar que os números apresentados não refletem a capacidade produtiva do LH, mas sim a demanda gerada pelos serviços de transplante da SES/DF, geradores dos exames realizados no setor. O indicador mais apropriado para análise é a capacidade de atendimento das demandas geradas. As demandas encaminhadas foram 100% atendidas pelo setor.

8. Ação de Controle de Qualidade – Ação: 4028

Controle de Qualidade de Hemocomponentes:

Para atender a legislação vigente, é obrigatória a realização mensal de testes para controle de qualidade em 1% de todo hemocomponente produzido na FHB, incluindo concentrado de hemácias e plaquetas. Para o PFC e crioprecipitado são analisadas 04 unidades ao mês. Os hemocomponentes testados estão descritos na tabela abaixo.

Hemocomponentes	Total analisado	% de aprovação
Concentrado de Hemácias – CH (SAG)	237	93,1
Concentrado de Hemácias Pobre em Leucócitos - CHPL	187	100
Concentrado de Hemácias Leucoreduzidos – CHF	145	100
Concentrado de Hemácias por Aférese – CH1A	66	94,1
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese – CH2A	59	100
Concentrado de Hemácias Lavadas – CHLV	08	87,5
Concentrado de Plaquetas Buffy Coat – CPBC	170	90
Concentrado de Pool de Plaquetas – CPP	113	90
Concentrado de Plaquetas por Aférese – CP1A	396	98,1
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese – CP2A	161	88,6
Plasma Fresco Congelado	138	100
Crioprecipitado	35	100
Grau de Hemólise	647	97,2

Controle de Qualidade de Insumos:

Após o recebimento das bolsas de coleta de sangue, transferência e de sangue de cordão são realizados testes de controle de qualidade em uma amostragem de cada lote recebido.

Controle de Bolsas de Coleta de Sangue, Transferência e de Sangue de Cordão

Tipo de Bolsa	Lotes Analisados
Quádrupla CPD/SAG-M Top & Bottom (TAB)	14
Quádrupla CPD/SAG-M c/ filtro inline	09
Tripla CPD/SAG-M	25
Compoflex F 730 p/ armazenamento de plaquetas (1300 ml)	03
Bolsa de Sangue de Cordão Umbilical	02

Controle e Avaliação de Luvas Cirúrgicas e/ou de Procedimentos

Após o recebimento das luvas cirúrgicas e/ou de procedimentos são realizados testes de controle de qualidade em uma amostragem de cada lote recebido.

Tipo de Luva	Lotes Analisados
Luva de Procedimento Não-Estéril – tamanho PP	03
Luva de Procedimento Não-Estéril – tamanho P	02
Luva de Procedimento Não-Estéril – tamanho M	07
Luva de Procedimento Não-Estéril – tamanho G	03

Controle de Água Reagente /Ensaaios

O Controle de Água Reagente é realizado diariamente, em água reagente grau 3.

Ensaaios	Periodicidade	Nº de Testes
Inspeção Visual	Diária	479
Sólidos totais dissolvidos TDS		
Temperatura		
Condutividade		
pH		
Substâncias oxidáveis		

Preparo e Controle de Soluções

O controle de qualidade é realizado também nas soluções.

Soluções	Volume Preparado	Lotes Analisados
Álcool 70%	451 litros	03
Hipoclorito 1,0%	107 litros	—
Hipoclorito 0,2%	2,2 litros	—
Solução Fisiológica 0,9%	—	02
Solução Anticoagulante para Aférese	—	07
Solução Cloreto de Sódio 0,9% - Solução Fisiológica	—	04
Soluções Diversas	76 litros	—
Determinação de Cloro Ativo	—	41

9. Manutenção do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário – Ação: 4054

A Fundação Hemocentro de Brasília em parceria com a Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer-INCAR/MS, e o financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES, inaugura em 1º de junho de 2010, o primeiro Banco Público de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário-BSCUP da região Centro-Oeste. O serviço tem o objetivo de congelar células tronco hematopoiéticas do sangue do Cordão Umbilical e Placentário, para aumentar as chances de atendimento a pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e não encontram doadores compatível. O BSCUP tem capacidade para armazenar até 3.600 bolsas de sangue de cordão.

Em 18 de novembro de 2010, por meio da Portaria nº630, do Ministério da Saúde foi incluído e habilitado o BSCUP/FHB na Rede Nacional de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário para Transplante de Células Tronco Hematopoéticas -BrasilCord.

No primeiro ano de funcionamento o BSCUP coletará sangue de cordão umbilical de bebês nascidos nas maternidades do Hospital Regional da Asa Norte e da Asa Sul.

Atualmente o BSCUP está passando pelo processo de validação de procedimentos, treinamento do pessoal técnico que irão atuar no Banco e nas maternidades visando a coleta e o congelamento do sangue do cordão.

Foram realizadas adequações nas áreas físicas das maternidades dos hospitais da Regional Norte e Sul (HRAN e HRAS), ambas já concluídas, bem como a instalação e enchimento do equipamento bioArchive para congelamento das células tronco e treinamento da equipe técnica.

10. Comitê Gestor da Hemorrede

Considerando a necessidade de cumprir as atribuições de Hemocentro Coordenador, conforme RDC nº 153 de 2004 e RDC nº 151 de 2001, a Fundação Hemocentro de Brasília criou, por meio de Instrução nº 111 de 12 de agosto de 2010, o Comitê Gestor da Hemorrede (CGH), com o objetivo de gerenciar a Hemorrede Pública do Distrito Federal, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do D.F; zelando pela segurança e qualidade das atividades transfusionais e pelo cumprimento das boas práticas em Hemoterapia na Hemorrede Pública do DF.

Realizações

A equipe do Comitê Gestor da Hemorrede – CGH/FHB, encontra-se estruturada da seguinte forma:

Função	Carga Horária Semanal	Número de profissionais
Médico Hematologista/hemoterapeuta	40 horas	01
Enfermeiro	40 horas	01
Farmacêutico	40 horas	01
Biomédico	40 horas	01
Técnico Administrativo	40 horas	01
Biomédico (Unidades Transfusionais)	40 horas	09

Para nortear as atividades do CGH foi elaborado um Plano de Ação em 06/08/2010 que teve, até o mês de dezembro de 2010, todas as ações devidamente realizadas conforme abaixo:

Ação / Atividade	Período de realização
Criação do CGH	12 de agosto de 2010
Visitas técnicas às Unidades Transfusionais da SES/DF para diagnóstico e levantamento de necessidades	Agosto e Setembro/ 2010
Definir e implantar o funcionamento dos Comitês Transfusionais	Início em agosto/2010 (em andamento)
Treinamento em serviço da Biomédica e da Farmacêutica contratadas	Agosto/2010
Elaboração, distribuição e treinamento de Procedimentos Operacionais Padrão	Início em Agosto/2010 (em andamento)
Levantamento de necessidades de insumos e equipamentos das Unidades Transfusionais	Início em Agosto/2010 (em andamento)
Elaboração de formulários para padronização nas Unidades Transfusionais	Início em Setembro/2010 (em andamento)
Visitas para Treinamento prático em imunohematologia pré-transfusional nas Unidades Hemoterápicas	Setembro a Novembro/2010
Consolidação e análise de dados estatísticos conforme relatórios do Ministério da Saúde, ano 2009, da Hemorrede Pública do DF.	Setembro/2010
Treinamento dos três primeiros Biomédicos para supervisão das Unidades Hemoterápicas da SES/DF (HBDF – ambulatório, HRP, HRAN)	Setembro e Outubro/ 2010
Início das atividades dos três primeiros Biomédicos para supervisão das Unidades Hemoterápicas do HBDF, HRP, HRAN	Outubro/2010
Definição de atribuições, competências e atividades do CGH	Outubro/2010
Treinamento de duas Biomédicas para supervisão das Unidades Hemoterápicas do HBDF (pronto socorro) e HRT	Outubro a Dezembro/2010
Consolidação de dados do HEMOPROD/2010 das Unidades Hemoterápicas do DF	Agosto a Dezembro/2010
Início das atividades das duas Biomédicas para supervisão das Unidades Hemoterápicas do HBDF (pronto socorro) e HRT	Dezembro/2010
Treinamento de 05 biomédicas para supervisão de Unidades Hemoterápicas da SES/DF	Início em Dezembro/2010 (em andamento)
Elaboração e Treinamento do Manual de Biossegurança	Início em Novembro/2010 (em andamento)
Elaboração e Treinamento de Boas Práticas de Laboratório	Início em Novembro/2010 (em andamento)
Elaboração e Treinamento do PGRSS	Início em Novembro/2010 (em andamento)

Os dados consolidados de produtividade do Setor, de agosto a dezembro de 2010, estão listados e discriminados a seguir:

Indicador (atividade)	Total
Visitas realizadas em Unidades Transfusionais da SES/DF: <ul style="list-style-type: none"> 15 visitas para diagnóstico e levantamento de necessidade; 31 visitas para treinamento prático; 02 visitas para resolução de problemas com instalações físicas no HRG; 14 visitas para distribuição de Procedimentos Operacionais Padrão - POP's; 14 visitas para distribuição de Formulários; 01 visita para diagnóstico no HRSM; 	77 visitas
Carga horária de treinamentos realizados com instrutores do CGH: <ul style="list-style-type: none"> 248 horas de treinamento in loco nas Unidades Transfusionais; 02 horas em palestras proferidas no II Seminário de Uso Racional do Sangue; 04 horas em palestras proferidas na área de Biossegurança; 30 horas de treinamento de Procedimentos Operacionais Padrão - POP's; 	284 horas
<ul style="list-style-type: none"> Público-alvo beneficiado com treinamentos realizados pelo CGH: 155 servidores de nível médio (técnicos e auxiliares das Unidades Transfusionais); 11 servidores de nível superior; 	166 servidores

Indicador (atividade)	Total
Reuniões realizadas e documentadas <ul style="list-style-type: none"> • 08 reuniões internas com a equipe do CGH • 14 reuniões com responsáveis das Unidades Transfusionais da SES/DF 	22 reuniões
Procedimentos Operacionais Padrão elaborados e distribuídos para cada Unidade Transfusional: <ul style="list-style-type: none"> • POP AT 001 – Testes Pré-Transfusionais • POP AT 002 – Ato Transfusional • POP AT 003 – Transusão Maciça • POP AT 004 – Sangria Terapêutica • POP AT 005 – Descarte de Hemocomponentes • POP AT 006 – Limpeza e Desinfecção da Área Física Procedimentos Operacionais Padrão em fase de aprovação: <ul style="list-style-type: none"> • POP AT 007 – Solicitação de hemocomponentes para estoque e emergência • POP AT 008 – Reação Transfusional 	08 POP's
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de croquis com planta física das Unidades Transfusionais 	05 croquis
<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação de dados do HEMOPROD/2010 das Unidades Hemoterápicas do DF 	05 consolidações

11. Gestão da Qualidade – Ação: 4030

Atividades Realizadas

Revisão anual/discussão/formatação/envio para aprovação, distribuição e disponibilização na INTRANET, dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) dos seguintes setores da FHB, em cumprimento ao preconizado pela RDC 153/2004 e pelo Manual da Qualidade da FHB, num total de 238 procedimentos vigentes.

11.1. Elaboração e/ou Revisão/discussão/formatação/envio para aprovação, distribuição e disponibilização na INTRANET dos seguintes Manuais, Planos e Programas:

- Manual de Biossegurança;
- Plano de Contingência em caso de Queda de Energia Elétrica;
- Programa de Controle de Pragas e Vetores;
- Plano de Emergência em caso de Sinistro;
- Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde;
- Plano Mestre de Validação;
- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
- Programa de Avaliação de Fornecedores;
- Participação de reuniões ordinárias com a alta direção/FHB para avaliação do Sistema de

Gestão da Qualidade;

- Participação nas reuniões ordinárias de análise crítica do Comitê Gestor da Qualidade;
- Reuniões setoriais para discussão e sugestões/orientações sobre questões intra e inter setoriais, diretamente ligadas ao Sistema da Qualidade.

11.2. Auditoria Interna

Planejamento, organização, revisão do roteiro/lista de verificação, realização e avaliação da Auditoria Interna na FHB - ano 2010; compilação, análise dos relatórios e dos Planos de Ação elaborados pelos setores.

11.3. Tratamento de Não Conformidades

- Acompanhamento do tratamento das Não-Conformidades registradas (**total: 54**)
- Resolução das Não conformidades até a presente data (**total: 43**)

- Observação: Destas 54 não conformidades registradas, 17 são provenientes das UHH da rede, demonstrando a importância da criação na FHB do Comitê Gestor da Hemorrede, na sua atribuição de padronizar os procedimentos relativos à transfusão sanguínea.

– Reuniões Individuais (por setor) para orientações, discussões e tratamento de Não-Conformidades.

11.4. Monitoramento dos Indicadores da Qualidade:

- Número de Não Conformidades Tratadas;
- Número de Candidatos à Doação Após Registro - Coleta Interna;
- Número de Candidatos à Doação por AFÉRESE;
- Candidatos Registrados na Coleta Externa;
- Candidatos Registrados na Coleta Interna e Coleta Externa;
- Índice de Fidelização de Doadores;
- Candidatos Triados x Doadores Aptos - Índice de Aptidão Clínica e de Inaptidão Clínica (Coleta Interna e Coleta Externa);
- Número de Desistência de Candidatos à Doação de Sangue;
- Índice de Doação Efetiva (Coleta Interna, Coleta Externa);
- Índice de Doações Efetivas por AFÉRESE;
- Produção por Bolsa de Sangue;
- Inaptidão Sorológica;
- Atendimento Hospitalar;
- Hemocomponentes Distribuídos na Rotina x Hemocomponentes Distribuídos na Emergência;
- Índice de Satisfação dos Doadores de Sangue da FHB;
- Número de Doadores que responderam ao "Questionário de Satisfação do Cliente";
- Índice de Conformidade das Amostras dos Hemocomponentes Analisados pela GCQ/FHB;
- Descarte de concentrado de plaquetas pela FHB por vencimento (CP, CPBC, CPP);
- Número de hemocomponentes descartados pelos hospitais públicos e privados conveniados;
- Acompanhamento da inspeção realizada no ciclo do sangue da FHB, pelo *Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies (LFB-França)* com o objetivo de requalificar a Fundação Hemocentro de Brasília como fornecedora de plasma para a indústria de hemoderivados;
- Acompanhamento da *Revisita Técnica Gerencial* realizada pelo Ministério da Saúde dentro do *Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede*.

11.5. Cursos e Palestras.

- Participação no Seminário USO RACIONAL DO SANGUE – FHB;
- Participação na Revisita Técnica Gerencial realizada pelo do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede/MS no Hemocentro Regional de São José do Rio Preto;
- Participação na palestra: Validação de Processos - Hemocentro Regional de Ribeirão Preto;
- Participação nos cursos “Gestão de Documentos” e “Treinamento no SICOP”;
- Participação em treinamentos internos de POP's, Manuais e Planos da FHB;
- Participação no Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia - HEMO 2010;

- Apresentação em palestra sobre estágio de servidora no Établissement Français du Sang de Nancy- França;
- Apresentações sobre “Noções Básicas de Garantia da Qualidade” aos novos servidores do Comitê Gestor da Hemorrede;
- Apresentações sobre O Sistema de Gestão de Qualidade da FHB aos novos servidores do Comitê Gestor da Hemorrede;
- Participação em curso de atualização da Norma ISO 9001 / 2008.

11.6. Mapeamento dos Processos Críticos:

- Elaboração dos Mapas dos Processos Críticos do Ciclo do Sangue, com as suas interfaces, entradas, atividades, saídas, requisitos legais e operacionais, riscos inerentes e indicadores.

11.7. Implantação do Programa: Manutenção Preventiva e Corretiva, Calibração e Certificação de equipamentos críticos.

11.8. Aprovação dos Protocolos de Validação:

- PV 02/2009/SMC – Protocolo de Validação do Processo de Coleta de Hemocomponentes por Aférese;
- PV 01/2010/ GDPH – Protocolo de Validação do Proc. de Lavagem de Hemácias – CHLV;
- PV 01/2010/ GCQ – Protocolo de Validação de Métodos Analíticos.

11.9. Aprovação de Relatórios de Validação:

- RV 01/2010/GCQ: Relatório de Validação de Métodos Analíticos – Contagem Eletrônica de Células (Rev 00);
- RV 01/2010/GCQ: Relatório de Validação de Métodos Analíticos – Contagem Eletrônica de Células
- RV 01/2010/GCQ: Relatório de Validação de Métodos Analíticos – Contagem de Leucócitos em Câmaras de Neubauer e de Nageote (Rev 00);
- RV 01/2010/GCQ: Relatório de Validação de Métodos Analíticos – Contagem de Plaquetas em Câmara de Neubauer;
- RV 01/2010/GCQ: Relatório de Validação de Métodos Analíticos – Dosagem de Proteínas Totais - Vermelho de Pirogalol – Reativo Doles (Rev 00);
- RV 01/2010/GCQ: Relatório de Validação de Métodos Analíticos – Dosagem de Fator VIII (Rev 00);
- RV 01/2010/GCQ: Relatório de Validação de Métodos Analíticos – Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada – TTPA (Rev 00);
- RV 02/2009/SMC: Relatório de Validação do Processo de Coleta de Hemocomponentes por Aférese (Rev 00);
- RV 01/2010/GDPH: Relatório de Validação do Processo de Lavagem de Hemácias – CHLV (Rev 00);
- RV 01/2010/ GCQ – Protocolo de Validação de Métodos Analíticos.

11.10. Elaboração: Procedimentos Operacionais Padrão:

- POP SEC 001 – Diretrizes Gerais do Serviço de Engenharia Clínica
- POP SEC 002 – Aquisição de Equipamentos

11.11. Levantamento: equipamentos e ambientes que necessitam de monitoramento de temperatura, com o objetivo de estimar o custo de um sistema automático que permita monitorar as temperaturas em tempo real (planilha disponível na pasta Equipamentos da GGQ)

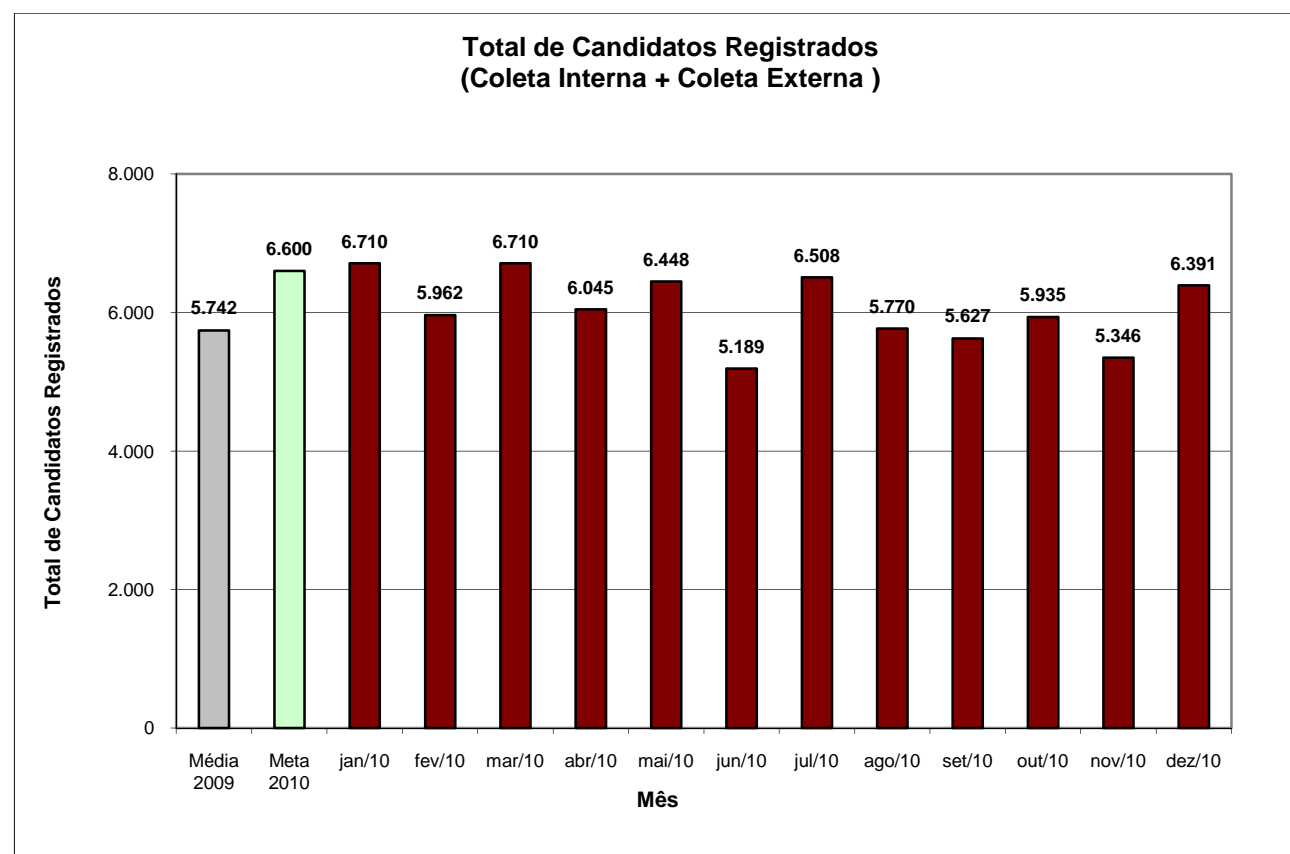
11.12. Pendências

O Sistema de Gestão da Qualidade da FHB apresenta ainda as seguintes pendências:

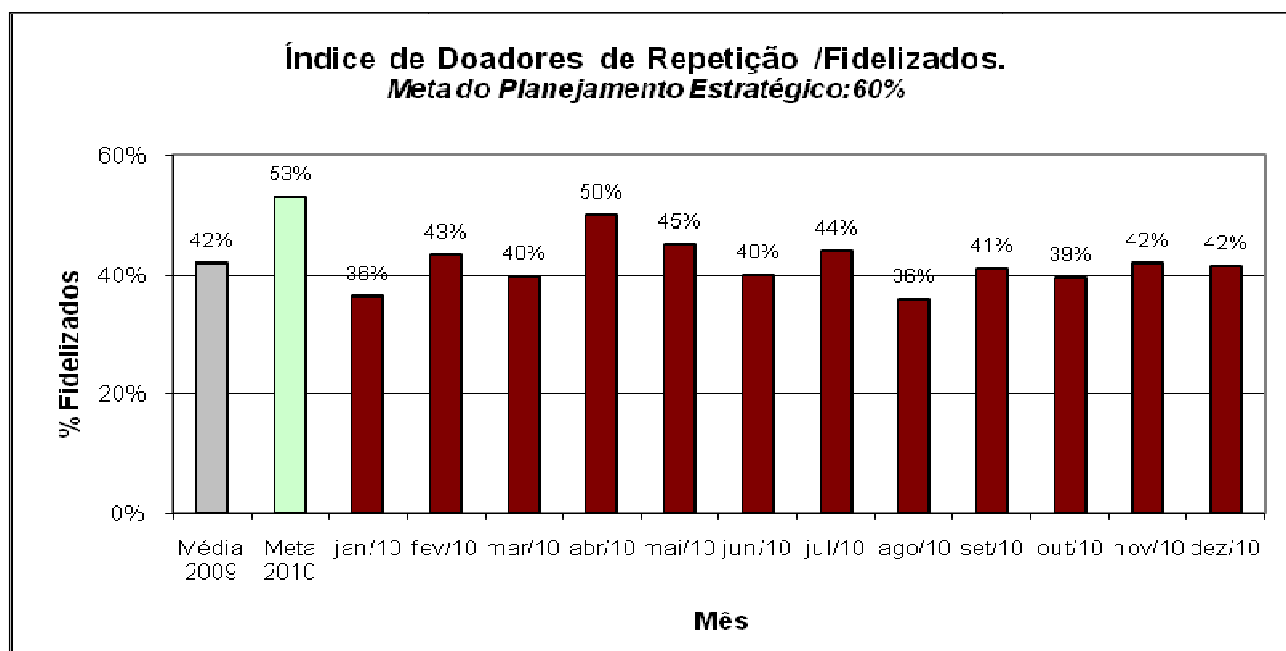
- Aprovação, na sua totalidade, da nova estrutura organizacional da FHB;
- Regimento Interno atualizado, com atribuições e responsabilidades claramente determinadas e aprovadas;
- Pendências registradas no Plano de ação AI 2010 e ainda não atendidas: registro de treinamento de alguns POPs, infra-estrutura/ambientes necessitando de reformas e adequações, validação de alguns processos críticos e outras pendências referidas no Relatório Final da Auditoria Interna – 2010.

11.13. Indicadores Estratégicos da Gestão da Qualidade da FHB:

Candidatos Registrados na Coleta Interna, Coleta Externa e Aférese														
Objetivo	Monitorar o número total de CANDIDATOS À DOAÇÃO													
Indicador	Número mensal de candidatos à doação, após registro na Coleta Interna + Coleta externa + Aférese													
Meta 2010	6600 Candidatos Registrados / Mês													
Fonte	SistHemo													
Fórmula	Somatório simples do número de candidatos à doação na Coleta Interna e Coleta Externa													
Indicador	Média 2009	Meta 2010	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
Total de registrados	5.742	6.600	6.710	5.962	6.710	6.045	6.448	5.189	6.508	5.770	5.627	5.935	5.346	6.391



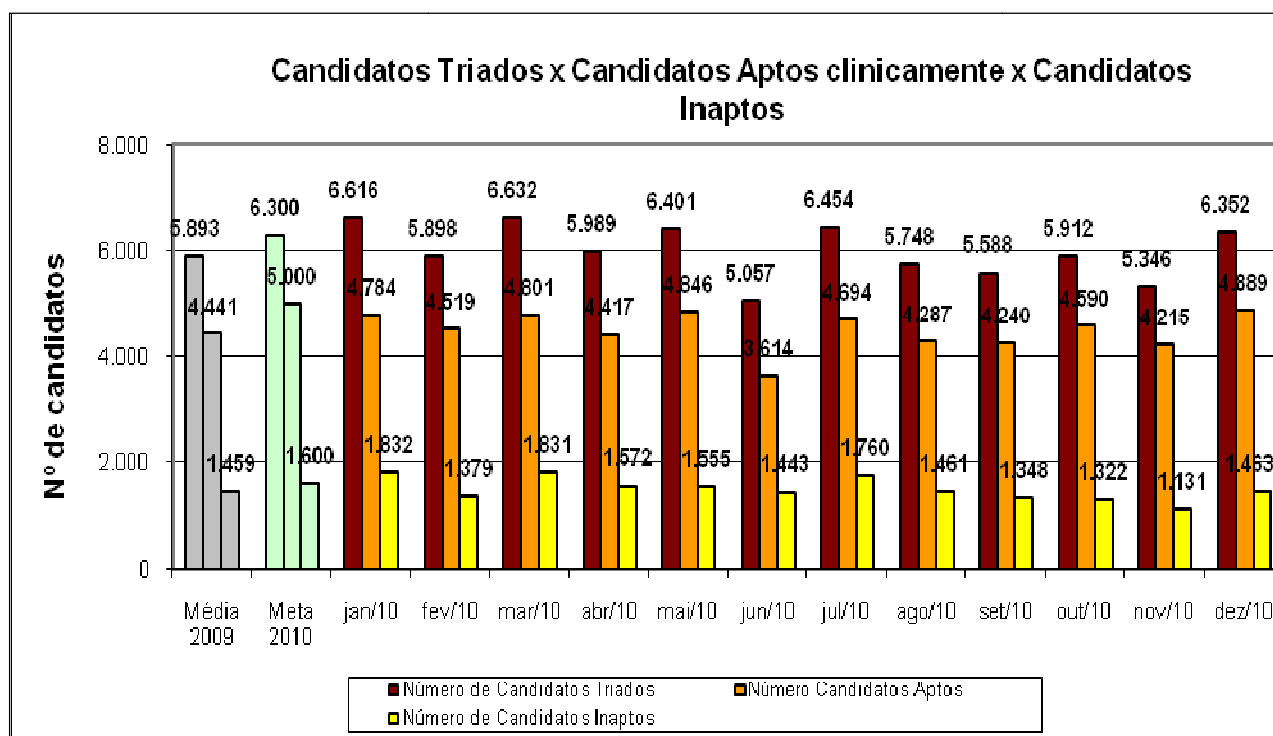
Índice de Fidelização de Doadores (Coleta Interna + Coleta Externa)														
Objetivo	Monitorar o índice de fidelização de doadores.													
Indicador	Índice de Fidelização de Doadores.													
Meta 2010	53% Doadores Fidelizados / Mês													
Fonte	Sisthemo													
Fórmula	Doadores fidelizados= N° de Doadores da Triagem quanto a frequencia Repetição/Fidelização/N° Total de Doadores triadosx100 (Coleta Interna + Coleta Externa)													
Indicador	Média 2009	Meta 2010	Jan/10	Fev/10	Mar/10	Abr/10	Mai/10	Jun/10	Jul/10	Ago/10	Set/10	Out/10	Nov/10	Dez/10
% de doadores de repetição /fidelizados.	42%	53%	36%	43%	40%	50%	45%	40%	44%	36%	41%	39%	42%	42%



Candidatos Triados x Doadores Aptos - Índice de Aptidão Clínica e de Inaptidão Clínica (C.I, C.E, Aférese)														
Objetivo	Monitorar a relação entre candidatos triados, candidatos aptos e inaptos.													
Indicador	Índice de Aptidão Clínica													
Meta 2010	>75% Candidatos aptos / Mês													
Fonte	SistHemo													
Fórmula	Candidatos aptos clinicamente/ candidatos triados x 100													
Indicadores	Média 2009	Meta 2010	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
Número de cand. Registrados	5.742	6.600	6.710	5.962	6.710	6.045	6.448	5.189	6.508	5.770	5.627	5.935	5.346	6.391
Número de Candidatos Triados	5.893	6.300	6.616	5.898	6.632	5.989	6.401	5.057	6.454	5.748	5.588	5.912	5.346	6.352
Número Candidatos Aptos	4.441	5.000	4.784	4.519	4.801	4.417	4.846	3.614	4.694	4.287	4.240	4.590	4.215	4.889
Número de Candidatos Inaptos	1.459	1.600	1.832	1.379	1.831	1.572	1.555	1.443	1.760	1.461	1.348	1.322	1.131	1.463
Índice de aptidão clínica	75%	75%	72%	77%	72%	74%	76%	71%	73%	75%	76%	78%	79%	77%
Índice de Inaptidão clínica	25%	25%	28%	23%	28%	26%	24%	29%	27%	25%	24%	22%	21%	23%

Base de cálculo:

5.000 doadores aptos para 2010. Em média o índice da perda entre os candidatos registrados e candidatos aptos é de 26%

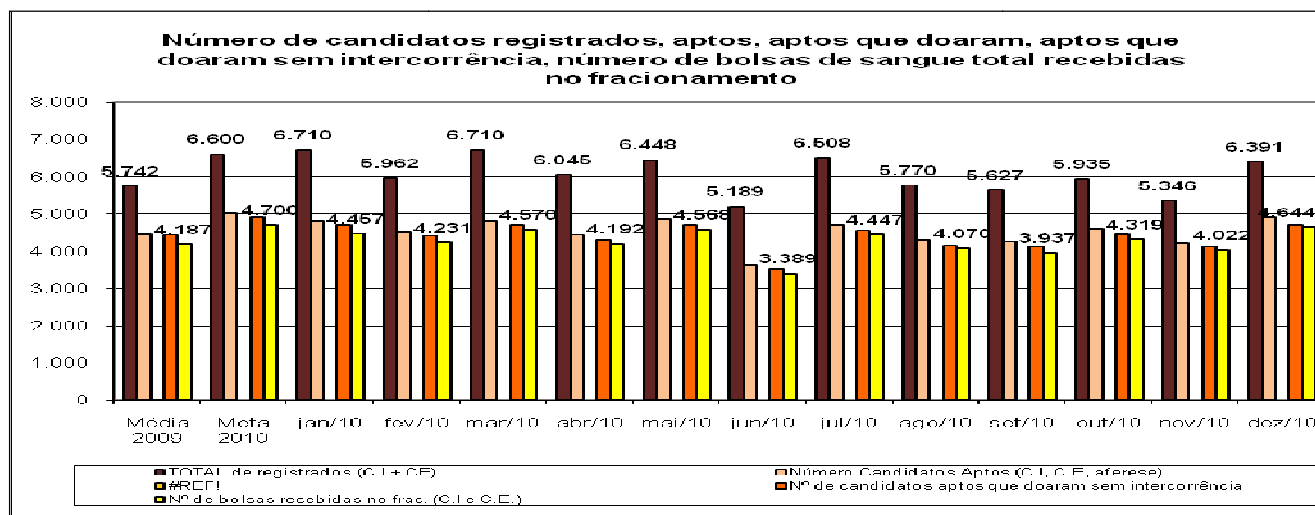


Índice de Doação Efetiva (Coleta Interna, Coleta Externa e Aférese)														
Objetivo	Monitorar o número de doações efetivas ou seja o número de doações que finalizaram sem intercorrência gerando bolsas de sangue total para o fracionamento													
Indicador	Índice de Doações efetivas													
Meta 2010	75% de Doações Efetivas													
Fonte	SistHemo - Hemoprod													
Fórmula	Doações efetivas: Número de doadores que doaram sem intercorrência/Número de Candidatos Registradosx100 . Número de doações efetivas para o fracionamento: Número de bolsas recebidas no fracionamento/Número de candidatos registrados.													
Indicadores	Média 2009	Meta 2010	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
Total de registrados (C.I + CE)	5.742	6.600	6.710	5.962	6.710	6.045	6.448	5.189	6.508	5.770	5.627	5.935	5.346	6.391
Número Candidatos Aptos (C.I, C.E, aferese)	4.441	5.000	4.784	4.519	4.801	4.417	4.846	3.614	4.694	4.287	4.240	4.590	4.215	4.889
Nº de candidatos aptos que doaram sem intercorrência	4.419	4.900	4.707	4.407	4.699	4.294	4.699	3.503	4.557	4.148	4.120	4.451	4.110	4.706
Número de candidatos aptos que não doaram = (Doações com intercorrência + desistências)	CNR	CNR	77	112	102	123	147	111	137	139	120	139	105	183
Nº de bolsas recebidas no frac. (C.I e C.E.)	4.187	4.700	4.457	4.231	4.570	4.192	4.568	3.389	4.447	4.070	3.937	4.319	4.022	4.644
Índice de doação efetiva	74%	75%	70%	74%	70%	71%	73%	68%	70%	72%	73%	75%	77%	74%
% de doadores registrados que não doaram	26,0%	30%	30%	26%	30%	29%	27%	32%	30%	28%	27%	25%	23%	26%
Índice de doação efetiva para fracionamento	CNR	NR	66%	71%	68%	69%	71%	65%	68%	71%	70%	73%	75%	73%
Bolsas coletadas não enviadas ao Fracionamento	CNR	NR	250	176	129	102	131	114	110	78	183	132	88	62

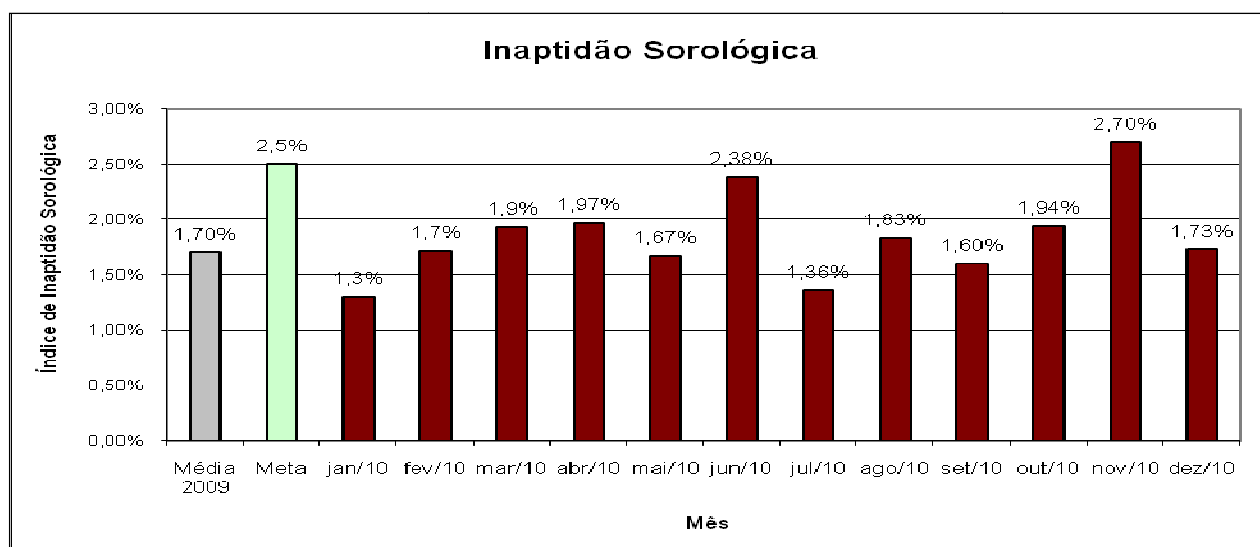
Índice de Doação Efetiva (Coleta Interna, Coleta Externa e Aférese)														
Objetivo	Monitorar o número de doações efetivas ou seja o número de doações que finalizaram sem intercorrência gerando bolsas de sangue total para o fracionamento													
Indicador	Índice de Doações efetivas													
Meta 2010	75% de Doações Efetivas													
Fonte	SistHemo - Hemoprod													
Fórmula	Doações efetivas: Número de doadores que doaram sem intercorrência/Número de Candidatos Registradosx100 . Número de doações efetivas para o fracionamento: Número de bolsas recebidas no fracionamento/Número de candidatos registrados.													
Indicadores	Média 2009	Meta 2010	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
TOTAL de registrados (C.I + CE)	5.742	6.600	6.710	5.962	6.710	6.045	6.448	5.189	6.508	5.770	5.627	5.935	5.346	6.391
Número Candidatos Aptos (C.I, C.E, aferese)	4.441	5.000	4.784	4.519	4.801	4.417	4.846	3.614	4.694	4.287	4.240	4.590	4.215	4.889
Nº de candidatos aptos que doaram sem intercorrência	4.419	4.900	4.707	4.407	4.699	4.294	4.699	3.503	4.557	4.148	4.120	4.451	4.110	4.706
Número de candidatos aptos que não doaram = (Doações com intercorrência + desistências)	CNR	CNR	77	112	102	123	147	111	137	139	120	139	105	183
Nº de bolsas recebidas no frac. (C.I e C.E.)	4.187	4.700	4.457	4.231	4.570	4.192	4.568	3.389	4.447	4.070	3.937	4.319	4.022	4.644
Índice de doação efetiva	74%	75%	70%	74%	70%	71%	73%	68%	70%	72%	73%	75%	77%	74%
% de doadores registrados que não doaram	26,0%	30%	30%	26%	30%	29%	27%	32%	30%	28%	27%	25%	23%	26%
Índice de doação efetiva para fracionamento	CNR	NR	66%	71%	68%	69%	71%	65%	68%	71%	70%	73%	75%	73%
Bolsas coletadas não enviadas ao Fracionamento	CNR	NR	250	176	129	102	131	114	110	78	183	132	88	62

CNR: Cálculo não realizado

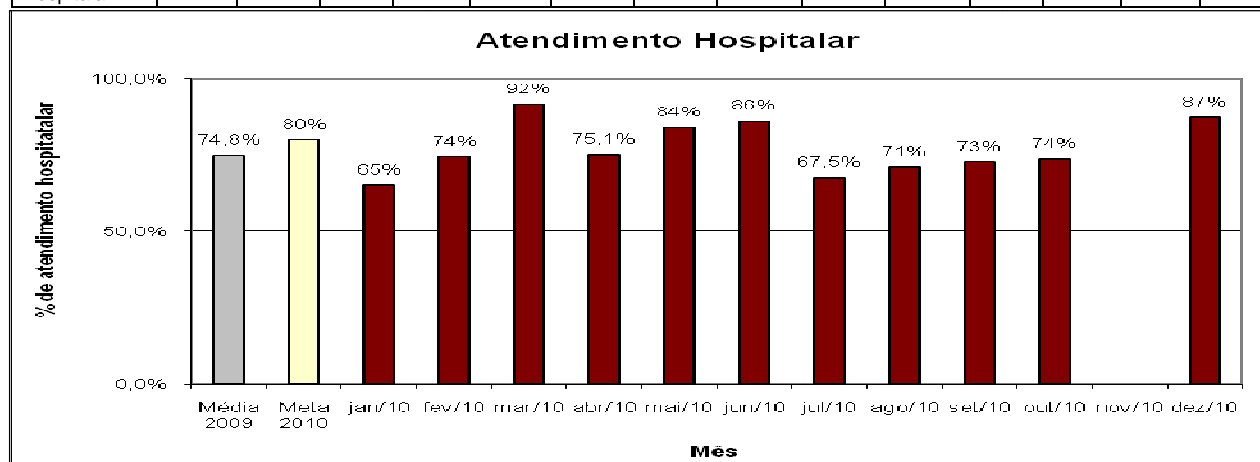
No calculo referente a número de bolsas recebidas no fracionamento, não foram contabilizadas as bolsas de aféreses pois não são fracionados.



Inaptidão Sorológica														
Objetivo	Monitorar a inaptidão sorológica													
Indicador	Índice de Inaptidão Sorológica													
Meta 2010	< 2,5% de Inaptidão Sorológica													
Fonte	DTC/FHB - Hemoprod													
Fórmula	Total de bolsas reagentes para um ou mais marcadores / Número total de bolsas testadas													
Indicador	Média 2009	Meta	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
Inaptidão Sorológica	1,7%	2,5%	1,3%	1,7%	1,9%	2,0%	1,7%	2,4%	1,4%	1,8%	1,6%	1,9%	2,7%	1,7%

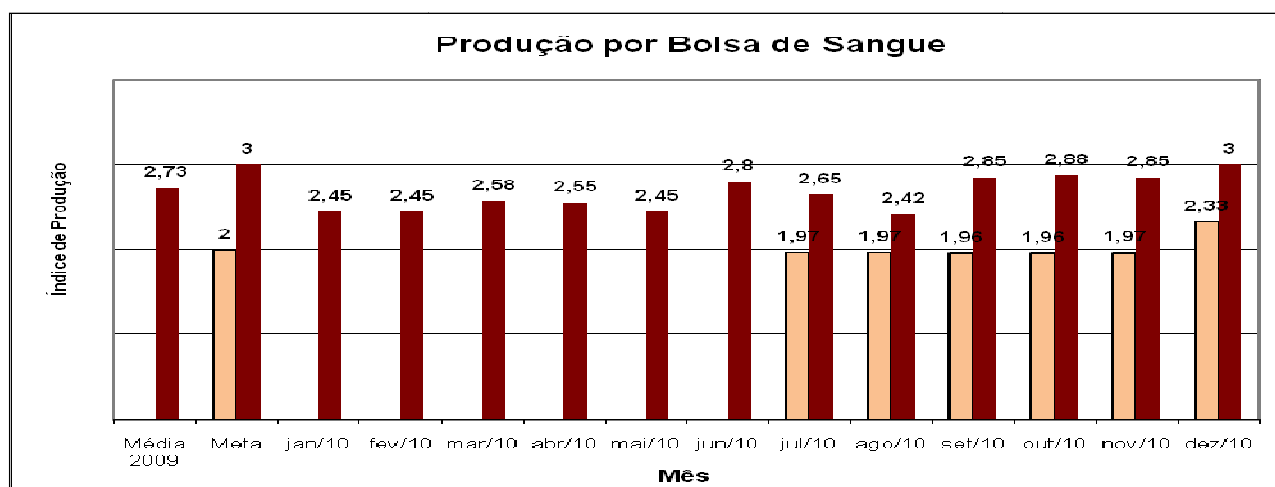


Atendimento Hospitalar														
Objetivo	Monitorar o atendimento às solicitações dos hospitais e o percentual de atendimento às solicitações													
Indicador	Índice de Atendimento Hospitalar													
Meta 2010	80% dos hemocomponentes solicitados													
Fonte	GDPH/FHB													
Fórmula	Total de unidades de hemocomponentes distribuídos/total de hemocomponentes solicitados x 100													
Indicador	Média 2009	Meta 2010	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
Atendimento Hospitalar	74,8%	80%	65%	74%	92%	75,1%	84%	86%	67,5%	71%	73%	74%	74%	87%



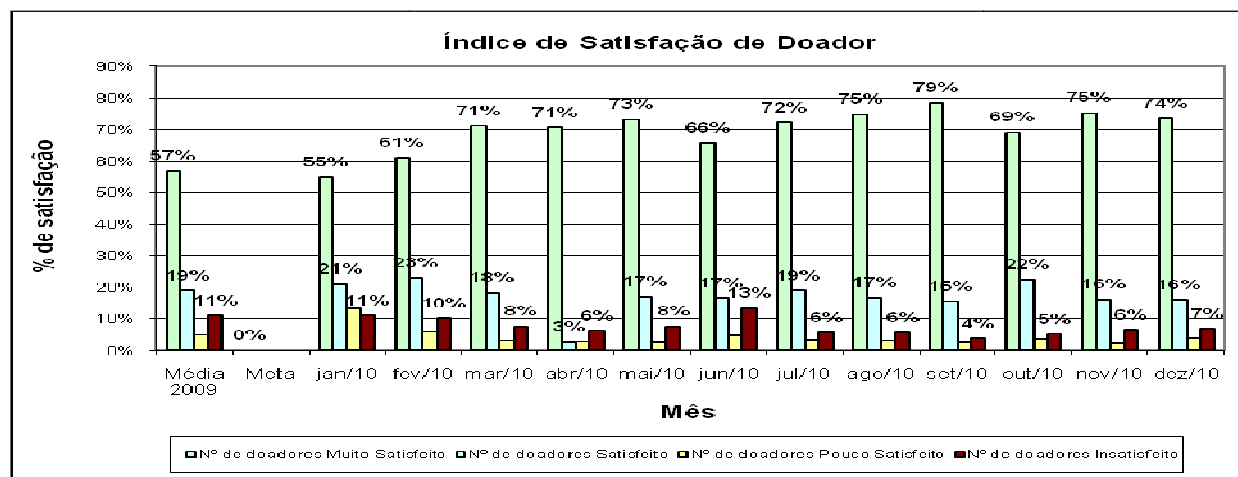
Produção por Bolsa de Sangue														
Objetivo	Monitorar o índice de aproveitamento das bolsas de sangue total recebidas no fracionamento													
Indicador	Índice de Produção													
Meta 2010	2,7 Hemocomponentes por Bolsa de Sangue Total													
Fonte	GDPH													
Fórmula	Número de hemocomponentes produzidos por bolsa de sangue total													
Indicador	Média 2009	Meta	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
IF bolsa tripla		2							1,97	1,97	1,96	1,96	1,97	2,33
IF bolsa tripla + quádrupla	2,73	3	2,45	2,45	2,58	2,55	2,45	2,8	2,65	2,42	2,85	2,88	2,85	3

Observação: Até junho de 2010 o Índice de Produção é soma das produções das bolsas quádruplas e triplas. A partir de julho foi calculado separadamente. Um índice para as triplas outro para as quádruplas. Motivo: Para otimização da produção foi implementado CPBC.



Índice de Satisfação dos Doadores de Sangue da FHB														
Objetivo	Acompanhar a satisfação dos doadores de sangue da FHB.													
Indicador	Índice de Satisfação													
Meta 2010	Não definida													
Fonte	Setor de Captação													
Fórmula	Somatório do número de doadores muito satisfeitos, satisfeitos etc.													
Indicador	Média 2009	Meta	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10
Nº de doadores Muito Satisfeito	57%	>75%	55%	61%	71%	71%	73%	66%	72%	75%	79%	69%		
Nº de doadores Satisfeito	19%		21%	23%	18%	3%	17%	17%	19%	17%	15%	22%		
Muito Satisfeito + Satisfeito	76%		76%	84%	90%	73%	90%	82%	91%	91%	94%	92%		
Nº de doadores Pouco Satisfeito	4,80%	<10%	13%	6%	3%	3%	2%	4%	3%	3%	2%	3%		
Nº de doadores Insatisfeito	10,90%		11%	10%	8%	6%	8%	13%	6%	6%	4%	5%		
OS + INS	15,70%		24%	16%	10%	9%	10%	18%	9%	9%	6%	8%		

Observação: O número de doadores que responderam ao questionário em 2009 não foi considerado significativo para o determinação da meta para 2010.



12. Estação de Tratamento de Resíduos de Saúde – Ação: 4029

Os resíduos produzidos na FHB pertencem a duas categorias:

- **Resíduos do Grupo D**

São os resíduos com características semelhantes às dos resíduos domésticos, que são recolhidos pela mesma empresa que faz a coleta domiciliar de resíduos.

- **Resíduos do Grupo A**

São resíduos que pelas características apresentam risco biológico. São recolhidos por empresa especializada e tratados por autoclavagem ou incineração, antes da sua disposição em aterro sanitário (resíduos Infectantes).

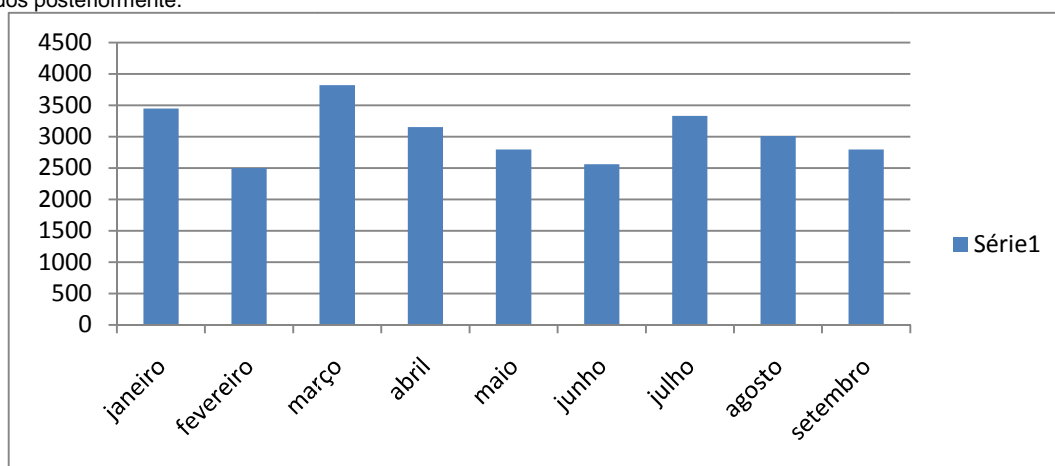
- **Resíduos do Grupo E**

São resíduos que, além de apresentar risco biológico, apresentam também risco de causar danos por corte ou punctura. Estes resíduos são acondicionados em embalagem apropriada para resíduos perfurocortantes e são recolhidos e tratados por incineração pela mesma empresa que recolhe os resíduos infectantes, antes da sua disposição em aterro sanitário.

O registro dos resíduos infectantes produzidos em 2010 é apresentado na tabela e no gráfico abaixo:

Resíduos Tratado em 2010 Kg										
Janeiro	Fev	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setemb	Total (kg)	Média (Kg)
3447	2497	3819	3149	2793	2560	3328	3008	2795	27.396	3.044

Obs: Os dados referentes ao mês de outubro a dezembro ainda não foram compilados por motivo de força maior e serão contemplados posteriormente.



13. Capacitação de Recursos Humanos – Ação: 2655

A Coordenação de Cursos e Estágios-CCE da Fundação Hemocentro de Brasília-FHB, executa o Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores da FHB, tendo como base a Política de Educação Continuada dos servidores, instituída pelo Decreto nº. 22.124/2001, seguindo o princípio básico de que “o processo de aprendizagem ocorre adequadamente quando se concilia os interesses de desenvolvimento das pessoas com os da organização” e o Decreto nº 29.814 de dezembro 2008 que institui a Política de Gestão nos órgãos do GDF.

Obejtivos

- Capacitar os servidores da FHB para o desenvolvimento e aprimoramento de suas competências, com vistas à otimização e humanização do serviço e da gestão pública.
- Contribuir para o crescimento integral dos servidores, através do desenvolvimento de suas habilidades, potencialidades e criatividade; o;
- Promover o intercâmbio de experiências entre os setores da FHB e Unidades afins;
- Proporcionar oportunidades de crescimento profissional, tendo em vista a reestruturação da carreira Assistência Pública à Saúde do Distrito Federal;
- Contribuir para a criação do senso de equipe, com vistas à melhoria dos processos de trabalho e da satisfação individual e coletiva.

13.1. Principais Atividades Realizadas

- Levantamento de Necessidades de Treinamento – LNT/2011 junto a Chefias e servidores;
- Estabelecimento de contato com instituições; empresas e profissionais, na busca de cursos e/ou profissionais para atendimento às demandas apresentadas;
- Levantamento da disponibilidade de vagas para estágio, junto às chefias;
- Encaminhamento e orientação a candidatos à estágio/pesquisa à FEPECS;
- Recebimento, encaminhamentos e orientações a estagiários/residentes aos Setores;
- Organização e coordenação de cursos/treinamentos/eventos educativos;
- Articulação com chefias, com vistas à liberação de servidores para a participação de eventos técnico-educativos;
- Recepção e treinamento inicial a novos servidores;
- Acompanhamento junto à SEPLAG das nomeações dos servidores aprovados no concurso;
- Participação na definição e lotação dos novos servidores;
- Acompanhamento e avaliação dos cursos realizados, junto aos servidores;
- Controle dos treinamentos de POP dos Setores;
- Análise dos processos de solicitação de Gratificação de Titulação - GTIT e Adicional de Qualificação – AQ dos servidores;
- Participação na organização da prova de proficiência do Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia - HEMO 2010;
- Desenvolvimento de cursos do Sistema TELELAB para servidores das Agências Transfusionais da SES/GDF (Anexo II);
- Acolhimento e encaminhamentos das demandas de Ouvidoria.

13.2. Metas:

a) Meta do Programa de Capacitação de RH no Orçamento da FHB: capacitar 121 servidores. Foram capacitados **26** servidores com recursos deste Programa.

b) Meta do Programa de Capacitação de RH no Orçamento do Fundo de Saúde: capacitar 59 servidores. Foram capacitados **78** servidores com recursos deste Programa.

c) Metas do Planejamento Estratégico da FHB: capacitar 85% dos servidores com 20 horas ou mais de capacitação/ano. 73% dos servidores obtiveram 20 horas ou mais de capacitação. A tabela a seguir ilustra tais informações:

Nota: 104 servidores foram capacitados com recursos dos Programas citados acima (itens a e b). Os demais servidores (189) foram capacitados sem ônus para a FHB, ou seja, através de cursos/treinamentos ministrados pela EGOV, FEPECS, equipe da FHB e palestrantes convidados.

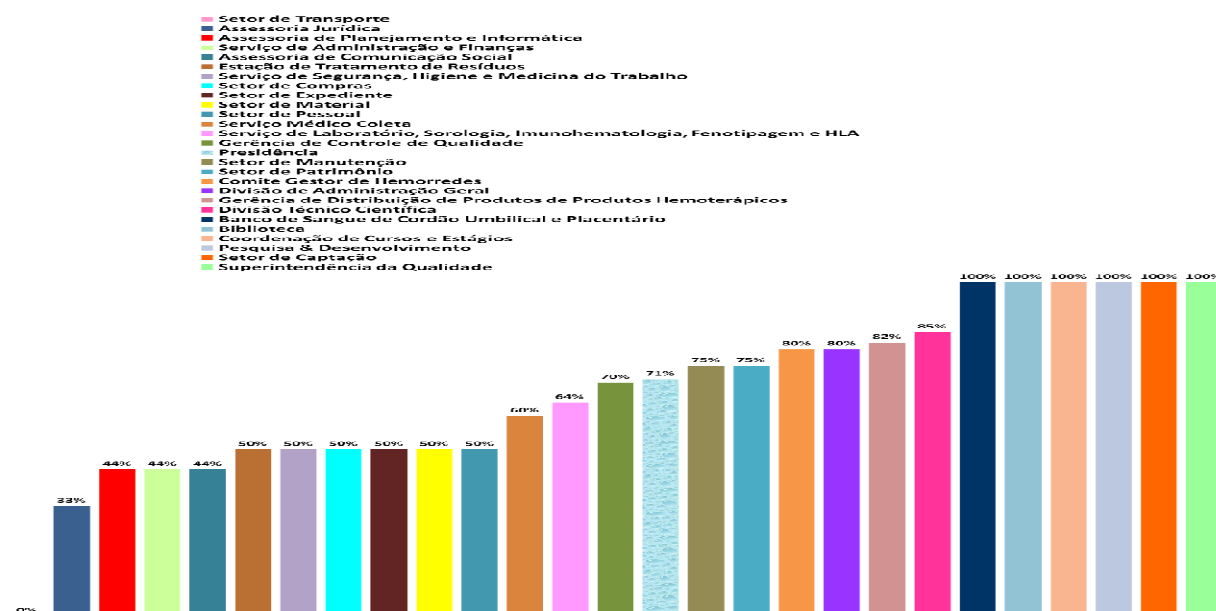
Meta/2010: 85% dos Servidores capacitados com mais ou igual a 20 horas

Percentagem de servidores que cursaram 20 horas ou + de capacitação/ano	73%
Percentagem da Meta Alcançada (20 horas de capacitação/servidor/ano)	86%

Como informações adicionais, a tabela abaixo demonstra a média de horas de capacitação, por servidor, e o percentual de servidores que participaram de pelo menos 01 evento de capacitação. Apresentamos também o Gráfico I que demonstra a percentagem de servidores, por Setor, que cursaram 20 ou mais horas de capacitação até outubro/2010.

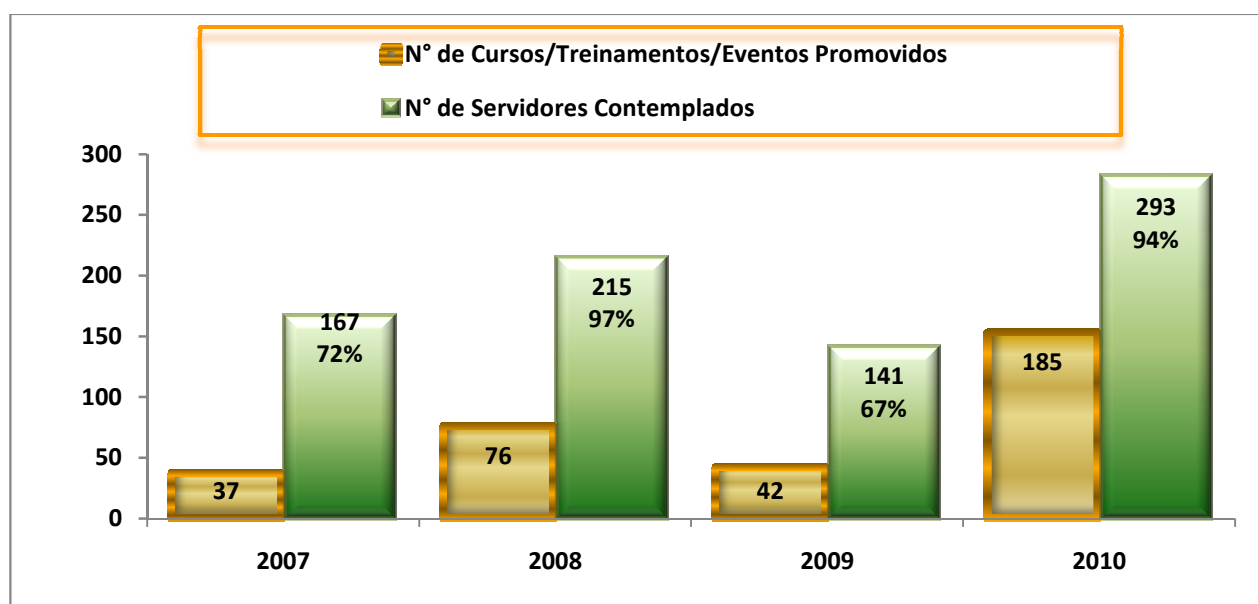
Média de horas de capacitação por servidor	181 horas
Percentagem de servidores treinados/capacitados/2010	94%

Gráfico I: percentagem de servidores por Setor com mais ou igual a 20 horas de capacitação até outubro/2010.



13.3. Evolução

O Gráfico abaixo demonstra os eventos educativos realizados pela FHB e a adesão dos servidores ao Programa de Capacitação, no período de janeiro de 2007 a outubro de 2010.

Gráfico II: Série Histórica de Eventos Educacionais – de 2007 a 2010**13.4. Eventos Educacionais Realizados até o Mês de Outubro de 2010****Cursos/Treinamentos/Eventos promovidos**

1	1º Curso de Enfermagem em Bancos de Sangue e 1º Semana de Enfermagem da FHB
2	2º Encontro Nacional de Avaliação do Sistema Hemovida Web Coagulopatias
3	5º Simposio Brasileiro em HLA / 3º Encontro Registro de Doadores de Medula Óssea
4	Acolhimento aos Novos Servidores
5	Atualização Aposentadorias e Pensões
6	Atualização Científica e Casos Clínicos
7	Atualização da Rotina de Coleta e Processamento de Sangue - Prática e Teoria
8	Atualização do PGRSS
9	Atualização em Imunohematologia
10	Atualização em Intranet GDF
11	BSCUP: Noções Gerais, Captação e Seleção de Doadores, Coleta de SCUP
12	Ciclo de Jurisdicionados, pelo TCDF
13	Ciclo do Sangue – Processamento
14	Curso de Imunohematologia - Casos Complexos da Rotina Laboratorial
15	Curso de Inglês Básico e Intermediário
17	Curso Planejamento e Logística de Suprimentos
18	Desenvolvimento Interpessoal e Excelência no Atendimento ao Cidadão
20	Elaboração do Projeto Básico e Termo de Referência
21	Elaboração e Coordenação de Projetos T&D de Acordo com a Norma ISO 10015
22	Estágio Lab. de Hemostasia – UNICAMP
24	Fórum Nacional de Contabilidade no Setor Público
25	Gestão de Documentos
26	Gestão por Competência
27	Hemovida Web Coagulopatias
28	I Encontro Cooperação Técnicos da Hemorrede
29	I Oficina de Processamento de Hemocomponentes
30	II Seminário Uso Racional do Sangue
31	III Congresso CONSAD Gestão Pública
32	Intranet/FHB
33	Introdução à Aférese
34	Leitura Termômetro máximo e mínima
35	Líder COACH
36	Manual de Biossegurança
37	Oficina de Capacitação para Captadores e Triagistas "Por uma Abordagem mais Humanizada"
38	Oficina Técnico em Hemoterapia
39	Palestra Direitos e Deveres dos Servidores relativos à Perícia Médica SES/DF
40	Palestra Gestão da Informação e do conhecimento e Aprendizagem Continuada
41	Planilha de Cursos e Formação de Preços de Serviços
42	Plano de Emergência Contra Incêndio e Outros Sinistros da FHB
43	Processamento e Criopreservação de Células – Tronco

44	Processo Administrativo Disciplinar
45	Programa de Fenotipagem
46	Programa de Conversão do Doador de Sangue Total para Doação Automatizada
47	Proteção Radiológica
48	Relato Experiência Sistema de Sangue Francês
49	Segurança em Instalação e Serviço de Eletricidade – SENAI
50	Seminário Nacional de Captação de Doadores Voluntários de Sangue
51	Sistema Registro Contínuo Temperatura
52	Telelab – Biossegurança
53	Telelab - Captação de Doadores
54	Telelab - Coleta de Sangue de Doadores
55	Telelab - HTLV II/III - Triagem e Diagnóstico Sorológico
56	Telelab - Imunohematologia 19
57	Telelab - Imunohematologia 20
58	Telelab - Triagem Clínica de Doadores
59	Treinamento Banco de Sangue EISTEN
60	Treinamento Auxiliar de Biblioteca
61	Treinamento Banco Sangue de Cordão
62	Treinamento de Equipamentos Instalados no Laboratório de Sorologia
63	Treinamento em Orçamento e Suprimento de Fundos
64	Treinamento em Processamento e Uso de Hemocomponentes
65	Treinamento em Validação de Processos
66	Treinamento Equipamentos Instalados no Laboratório de Sorologia
67	Treinamento Imunologia de Transplantes
68	Treinamento Introdutório - Comitê Gestor de Hemorredes
69	Treinamento Introdutório – SMC
70	Treinamento Leitura Termômetro máximo e mínimo
71	Treinamento no Sistema Integrado de Controle de Processos – SICOP
72	Treinamento Técnico de Imunohematologia e Prova Cruzada
73	Treinamento: Carta Convocatória/Folha de Ponto e Conferência
74	Uso do Equipamento Blast Freezer
75	VI Encontro Luso - Brasileiro de Bioética
76	VIII Congresso Brasileiro de Hepatites Virais
77	Visita Técnica Treinamento e Capacitações Fundação Hemominas
78	XVI Seminário Atualização de Normas e Procedimentos de Controle Externo – SEMAT
79	XVIII Simpósio Internacional Hematologia e Hemoterapia
Treinamento de Procedimento Operacional Padrão (POP)	
1	POP AJUR 001, 002, 003 e 004
2	POP CAP 001, 002, 003, 005, 006, 008, 009 e 010
3	POP CCE 001, 002 e 003
4	POP DTC 001, 002, 003, 005, 006, 007, 008, 009, 010, 013, 014, 015, 016, 017, 018
5	POP ESQ 001, 002, 003, 004 e 005
6	POP GCQ 002, 004, 007, 008, 013, 014, 015, 016, 021, 023
7	POP GDPH 001, 002, 003, 004, 005, 006 e 007 / Frac. 2,3,4,5,6 / Dist. 1,2,3,4,5
12	POP SMC 001, 002, 003, 005, 009, 010, 012, 013, 014 e 016
13	POP SSHMT 003 e 004

13.5. Análise

Foram promovidos 63 eventos educativos da área técnica, 41 da área administrativa e 81 treinamentos de POP, totalizando 94% dos servidores com a participação em pelo menos 01 (uma) atividade de capacitação no ano.

Os dados mostram que a meta de 85% dos servidores com 20 horas/ano de capacitação foi parcialmente atingida, indicando a necessidade de maior sensibilização e interesse por parte de Chefias e servidores de alguns Setores, bem como maior direcionamento dos treinamentos, por parte de CCE, no próximo ano.

Sendo assim, para o ano de 2011 a proposta é dar continuidade ao programa de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores da FHB, com treinamentos com o foco nas competências necessárias ao desenvolvimento das atividades e alcance dos resultados esperados para cada Setor da instituição.

14. Publicidade e Propaganda – Ação: 8505

Ações realizadas pela Assessoria de Comunicação da FHB com o objetivo de maior visibilidade e informação sobre temática da doação de sangue e medula óssea:

- Preparação de *releases* para matérias a serem veiculadas na mídia.
- Acompanhamento de trabalhos publicitários desenvolvidos para a divulgação da temática da doação de sangue.
- Atendimento à imprensa (rádio, site, tv e jornal).
- Cobertura de imprensa nos eventos da FHB: Treinamento do Programa de Conversão da Doação de Sangue Total por Aférese; acompanhamento de fotógrafos para produção de materiais gráficos do Ministério da Saúde; II Uso Racional do Sangue; 10ª Semana Nacional do Doador de Sangue (apoio técnico e coordenação); Organização da 2ª Semana da Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea.
- Publicação de matérias no site oficial da FHB.
- Acompanhamento de trabalhos acadêmicos e fornecimento de dados autorizados.
- Acompanhamento e cobertura de coletas externas.
- Inauguração do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário/BSCUP.
- Participação na Iª Conferência Distrital da Agenda 21.
- Cobertura e organização de buffet do Futebol do Clube 25.
- Organização e participação do HEMO 2010.

Importante enfatizar que os itens acima descritos são especificados de acordo com os Procedimentos Operacionais Padrão/POP's, preconizados pela FHB. O quadro abaixo, informa a atividade, especificação de cada ação da comunicação social e quantitativo de realização da mesma:

15. Convênios Firmados com a União

A Fundação Hemocentro de Brasília em parceria com a União por meio do Ministério da Saúde tem firmado e em andamento o total de 04(quatro) convênios, todos com o objetivo de dar apoio técnico e financeiro para a construção de edificações, reformas e aquisição de equipamentos, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde-SUS.

Nº Convênio	Assunto	Valor	Prestação Contas	Natureza
4520/2005	Construção de Unidade Saúde em Águas Claras	2.200.000,00	12/07/2011	Serviços
2849/2006	Reforma de Unidade de Saúde no HRAN	209.000,00	01/03/2011	serviços
3270/2007	Aquis. Equipamento Hemocentro em águas claras	552.443,32	13/10/2011	permanente
2032/2008	Aquis. Equipamento de informática para rede	401.504,00	28/12/2010	permanente

16. Análise Institucional: das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para 2011:

A Fundação Hemocentro de Brasília é responsável pela coordenação da política estadual de sangue, tendo como objetivo a garantia da segurança, da qualidade e o atendimento à demanda transfusional de 100% de todos os leitos do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal (SUS-DF), hospitais militares, hospital universitário e hospitais privados conveniados. Diante de tamanha responsabilidade, exercida ao longo dos anos com compromisso e seriedade, foram elaborados e implantados projetos para atualização tecnológica, adequação das áreas físicas e expansão, dentre os quais destacam-se:

- Automação e interfaceamento de todo o ciclo do sangue na FHB, desde o registro do candidato a doação, a triagem clínica, a coleta, o processamento do sangue coletado, os laboratórios de sorologia e imunoematologia e controle de qualidade;

- Informatização da coleta externa e interfaceamento com o SISTHEMO (Sistema de Informática da FHB);
- Validação do processamento do sangue;
- Validação do processo de transporte do sangue aos hospitais;
- Implantação na FHB da política de gestão da qualidade;
- Desenvolvimento e Implantação de Programa Informatizado de Gestão de Patrimônio e Material;
- Realização de concurso público e contratação em 2010 de servidores para o Quadro de Pessoal da FHB, das áreas fim e meio, de nível médio e superior;
- Ampliação do Projeto de Desenvolvimento de Pessoas, com capacitação dos recém-contratados e treinamento continuado dos servidores;
- Realização da reforma da área física e inauguração do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP), para coleta e estocagem de células-tronco hematopoiéticas, como único BSCUP da região centro-oeste, em fase final de validação das atividades técnicas;
- Implantação da coleta de hemocomponentes por aférese, desde janeiro de 2010;
- Ampliação da produção de hemocomponentes especiais, como irradiados, filtrados, deleucotizados e fenotipados;
- Ampliação do banco de doadores fenotipados e fenotipagem de pacientes;
- Inauguração do laboratório de coagulação/hemostasia, com equipe técnica já estruturada e treinada e atividades já iniciadas;
- Inauguração da Biblioteca setorial da FHB;
- Realização de reforma na área física do laboratório para implantação da plataforma NAT.

A construção do Hemocentro Regional de Águas Claras, projeto com financiamento parcial pelo Ministério da Saúde – Fundo Nacional de Saúde foi prejudicado em função do contingenciamento dos recursos orçamentários necessários para suplementação, por parte do Governo do Distrito Federal. Sem dúvida o contingenciamento dos recursos inviabilizou a licitação da construção da unidade, bem como impediu que a FHB pudesse ampliar as coletas de sangue, atendendo em uma sede descentralizada e com grande concentração da população. A construção da referida unidade está contemplada nos planos diretores e atende a todos os requisitos legais, em cumprimento a norma da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Como FHB não dispõe arquitetos e/ou engenheiros, a dependência da Diretoria de Engenharia e Tecnologia da SES (DET) inviabilizou a execução do projeto para construção do abrigo externo de resíduos em 2010, que só agora está em condição de ser licitado.

Quanto a despesas com publicidade e propaganda por anos subsequentes não foi possível licitar e realizar campanhas educativas para estimular a doação voluntária de sangue. Nos países de primeiro mundo são gastos volumes imensos de recursos com tal finalidade, sabedores da importância e eficácia do resultado da comunicação e marketing. Acredita-se que a política de comunicação social do GDF precisa rever suas ações quanto a publicidade de caráter social.

A não aprovação pelo executivo da alteração da estrutura administrativa da FHB, processo nº 063.000.114/2004, causou impacto negativo na melhoria da gestão institucional e prejudicou a certificação

pelas Normas da Qualidade – ISO série 9000 e Acreditação ONA (Organização Nacional de Acreditação), o que certamente teria grande impacto positivo para a saúde pública do Distrito Federal.

Em síntese, todas as ações planejadas e pactuadas através do planejamento estratégico com o governo do Distrito Federal, que dependiam exclusivamente da gestão da FHB foram realizadas, exceto aquelas com dependência de recursos ou ações de outras instâncias do governo.

Finalmente, objetivando a melhoria da gestão da Rede dos Serviços de Hematologia e Hemoterapia Públicos do DF (SUS), foi elaborado o plano de ação conjunto, com atribuições e responsabilidades da SES e FHB, que compartilhadas, certamente trarão grandes avanços na garantia da qualidade transfusional e atendimento aos pacientes do SUS-DF.

Perspectivas para 2011:

- Início da coleta de sangue de cordão umbilical e placentário em fevereiro de 2011;
- Ampliação das atividades do laboratório de coagulação (fevereiro 2011);
- Início da triagem sorológica pela metodologia NAT no sangue dos doadores, para o DF, Tocantins e Goiás, em janeiro de 2011;
- Viabilizar e construir o Hemocentro Regional de Águas Claras;
- Aprovar a alteração da estrutura administrativa da FHB;
- Construir o abrigo externo de resíduos;
- Certificar a FHB quanto a gestão da qualidade – ISO série 9000, previsão para fevereiro de 2011;
- Implantação do projeto de distribuição pela FHB dos hemocomponentes aos hospitais do SUS-DF para atendimento às rotinas;
- Implantação no Distrito Federal de Cadastro Único de pacientes portadores de Hemoglobinopatias;
- Adequação e reforma das áreas físicas das Unidades de Hematologia e Hemoterapia dos Hospitais Regionais de Samambaia, Planaltina e Gama, custeado pela SES e coordenado pela FHB.

14.2. FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – FEPECS

A Fepecs é uma fundação pública integrante da Administração Indireta do Governo do Distrito Federal, criada por meio da Lei Nº 2.676, de 12/01/2001, publicada no DODF de 15/01/2001, com personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, vinculada diretamente à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF). É regida por seu Estatuto publicado pelo Decreto Nº 26.128, de 19/08/2005, no DODF nº 159, de 22/08/2005 e Regimentos.

A Fundação tem caráter científico-tecnológico e de educação profissional em saúde. Sua finalidade é promover, apoiar e executar a educação profissional (nível básico, técnico, de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, treinamento e capacitação) e o desenvolvimento científico e tecnológico do Sistema Distrital e Regional de Saúde, com base nos Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde.

No cumprimento de sua finalidade, a Fepecs tem como atribuição manter a Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) e a Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB). Assim, nesses dois eixos — educação superior e educação profissional —, a Fepecs atua na qualidade de mantenedora de instituições de ensino, dadas as características das atividades desenvolvidas, subordinadas à legislação que norteia o ensino formal no país.

ESCS – Instituição de Ensino Superior (IES), responsável em ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante a oferta de cursos de graduação em medicina e enfermagem, pós-graduação, extensão, residência médica, residência profissional e outros na área da saúde, visando ao bem-estar físico, mental e social do indivíduo e da comunidade como exigência da cidadania.

ETESB – Instituição de Ensino Profissional (IEProfissional), integra o Sistema de Ensino do DF e é a responsável pela oferta de cursos de formação na educação profissional técnica de nível médio e a formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde.

O terceiro eixo – educação permanente – é desenvolvido pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP), que integra a estrutura organizacional da Fundação. Contribui com o conjunto a partir do desenvolvimento de habilidades e competências dos servidores da SES/DF, profissionais de saúde e estudantes de instituições conveniadas, na premissa da educação permanente e humanização do atendimento.

Para sua atuação, a Fepecs adota sistema de ensino de acordo com as peculiaridades distritais e regionais, promovendo, subsidiando e auxiliando programas de desenvolvimento acadêmico, pesquisa e extensão, bem como treinamento e capacitação na área de saúde.

Os princípios básicos que norteiam a instituição dizem respeito à pluralidade de ideias; a vinculação entre educação profissional, trabalho e práticas sociais; e a gestão democrática do ensino, na forma da legislação.

Enquanto mantenedora de instituições educacionais de formação e capacitação de pessoas visando à promoção da Educação Superior, Profissional e Permanente na área da saúde, propõe-se a Fepecs a contribuir na produção, sistematização e disseminação de conhecimentos para o Sistema Único de Saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de atenção à saúde da população do Distrito Federal.

Missão da instituição: formular e implementar a formação e o desenvolvimento de pessoas, a gestão de conhecimento, pesquisa e inovação tecnológica, conforme as políticas públicas de saúde.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		-	-	-	-	-
Requisitados	Órgãos do GDF	33	25	40	243	341
	Órgãos do Governo Federal	01	-	01	-	02
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		03	-	02	-	05
Total Geral		37	25	43	243	348

Realizações**1. Programa 0100 – Apoio Administrativo****Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8502-Administração de Pessoal	4.937.341,00	5.813.050,00	5.812.867,59	5.812.867,59	009 e 001
7006-Administração de Pessoal da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - Educação	3.887.341,00	4.682.749,00	4.682.747,99	4.682.747,99	009
7007-Administração de Pessoal da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – Saúde	1.050.000,00	1.130.301,00	1.130.119,60	1.130.119,60	001
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	1.272.252,00	1.228.462,00	824.681,47	701.660,97	002
7007-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	1.272.252,00	1.228.462,00	824.681,47	701.660,97	002

2. Programa 0350 – Educação e Pesquisa em Saúde**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2083-Desenvolvimento e Manutenção de Cursos de Graduação	286.161,00	256.208,00	81.513,33	24.087,33	013
0001-Desenvolvimento e Manutenção de Cursos de Graduação em Medicina e Enfermagem	286.161,00	256.208,00	81.513,33	24.087,33	013
2119-Desenvolvimento e Manutenção de Cursos de Educação Profissional	75.205,00	11.422,00	2.912,90	2.912,90	012
0001-Desenvolvimento e Manutenção de Cursos de Educação Profissional	75.205,00	11.422,00	2.912,90	2.912,90	012
2230-Gestão da Informação em Saúde	132.686,00	68.626,00	53.967,62	46.977,62	017
0001-Gestão da Informação em Saúde – Biblioteca	132.686,00	68.626,00	53.967,62	46.977,62	017
2239-Capacitação de Pessoas na Área de Saúde	37.899,00	6.250,00	6.250,00	6.250,00	005
0001-Capacitação de Pessoas na Área de Saúde	37.899,00	6.250,00	6.250,00	6.250,00	005
9060-Bolsas de Iniciação Científica	62.848,00	158.040,00	157.740,00	157.740,00	016
0001-Bolsas de Iniciação Científica	62.848,00	158.040,00	157.740,00	157.740,00	016
9068-Apoio à Realização de Eventos	64.352,00	7.476,00	7.476,00	7.476,00	006
6972-Apoio à Realização de Eventos Técnico-Acadêmico-Científicos	64.352,00	7.476,00	7.476,00	7.476,00	006
9083-Concessão de Bolsas de Estudo	186.496,00	202.617,00	192.736,52	192.736,52	014 e 015
0001-Bolsas Permanência e Monitoria	186.496,00	202.617,00	192.736,52	192.736,52	014 e 015
2175-Fomento à Pesquisa em Saúde	192.280,00	192.280,00	139.326,40	139.326,40	FSDF
0001-Fomento à Pesquisa em Saúde – Ação executada pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	192.280,00	192.280,00	139.326,40	139.326,40	FSDF

Cursos de Graduação**Alunos Matriculados**

Previsão LOA 2010	Ano			
	2007	2008	2009	2010
640	474	484	569	607

Os Cursos de Graduação em Medicina e Enfermagem, implantados nos anos de 2001 e 2009, respectivamente, oferecem, anualmente, 80 novas vagas (cada curso), por meio de concurso vestibular, a egressos do ensino médio. Os cursos têm como finalidade promover uma formação científica, humanista e de qualidade, com práticas inovadoras e compromissadas com a saúde da população. Estão fundamentados na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), com currículo centrado no estudante e

orientado à comunidade, representando os esforços do Governo do Distrito Federal na busca do equilíbrio entre a excelência técnica e a relevância social recomendadas para a formação e atuação na área de saúde, por meio do Sistema Único de Saúde.

No ano de 2010, 607 estudantes, distribuídos em 08 turmas (06 — medicina; 02 — enfermagem), desenvolveram atividades acadêmicas nos cursos. Neste ano, foram inseridos, no SUS, 84 médicos formados pela ESCS, profissionais estes que, a exemplo dos anos anteriores, têm se destacado pelo bom desempenho nos concursos públicos para residência médica no DF e em outros estados do país.

Importante ressaltar que, no exercício em análise, observa-se um aproveitamento de 94,8% das vagas ofertadas (640). As vagas não utilizadas têm sua justificativa nas desistências e transferências de alunos.

Cursos de Educação Profissional

Alunos Matriculados

Previsão LOA 2010	Ano			
	2007	2008	2009	2010
250	94	120	329	784

Foram beneficiados 784 estudantes, por meio da oferta de cursos de educação profissional à comunidade, conveniados e servidores.

Os benefícios advindos da formação profissional se refletem na melhoria e aquisição de novas competências exigidas para as ações desenvolvidas no mundo do trabalho em saúde.

Cursos de Educação Profissional ofertados pela FEPECS, segundo o Público-Alvo

Tipo	Cursos	Público-alvo	
		Clientela	Qtd.
Cursos Técnicos Regulares	Técnico de Enfermagem	Comunidade e conveniados	107
	Técnico em Saúde Bucal	Comunidade e conveniados	35
	Técnico em Análises Clínicas	Comunidade e conveniados	40
	Especialização de nível técnico em Saúde da Família	Servidores da SES/DF	35
Educação Continuada	Administração de Medicamentos	Servidores da SES/DF	199
	Oficina de Tracoma	Agentes Comunitários de Saúde	59
	Protocolo de Sinais Vitais	Servidores da SES/DF	109
	Qualificação Básica para Agentes Comunitários de Saúde-ACS.	Servidores da SES/DF	200
	-	-	784

Capacitação de Pessoas na Área de Saúde

Previsão LOA 2010	Ano			
	2007	2008	2009	2010
770	-	5.135	709	1.069

A oferta de cursos de capacitação possibilitou a qualificação de 1.069 profissionais, residentes e estudantes de saúde e áreas afins, visando ao desenvolvimento adequado das ações de saúde e controle social, conforme detalhado na tabela 2.

Cursos de Capacitação ofertados pela FEPECS, segundo o Público-Alvo

Capacitações oferecidas	Público-alvo	
	Clientela	Qtd.
Sensibilização para o Controle da Dengue	Militares e Voluntários da Força Jovem	366
Seminário de Mobilização em Defesa do SUS	Conselheiros de Saúde	100
Seminários de Integração Ensino-Serviço	Estudantes e professores	220
SPSS	Estudantes	02
Mini Curso de Extensão: Projeto Risadinha – ação pelo riso e pela saúde	Estudantes/ESCS	41
Estatística	Estudantes/ESCS e profissionais de saúde	20
Bioética	Residentes em enfermagem	60
Gerenciamento em Saúde	Residentes (R2) em enfermagem	60
Metodologia Científica	Residentes da SES/DF	200
Total	-	1.069

Bolsas de Estudos concedidas

Previsão LOA 2010	Ano			
	2007	2008	2009	2010
111	70	40	49	61

A Bolsa Universitária destina-se aos estudantes beneficiados pela Lei nº 3.361, de 15/06/2004, publicada no DODF nº 114, de 17/06/2004, e regulamentada pelo Decreto nº 25.394, de 01/12/2004, publicado no DODF nº 228, de 02/12/2004. As normas instituem reserva de vagas nas universidades e faculdades públicas do Distrito Federal, de, no mínimo, 40% por curso e por turno, para estudantes oriundos de escolas públicas do Distrito Federal.

Os estudantes beneficiários deverão, ainda, atender aos requisitos estabelecidos pela Instrução nº 8, de 27/03/2008, publicada no DODF nº 59, de 28/03/2008, que regulamenta a Bolsa Universitária para estudantes de graduação da ESCS, como forma de garantir-lhes a permanência e a conclusão nos cursos ofertados pela Escola.

A Bolsa Monitoria, no âmbito da ESCS, está regulamentada pela Resolução nº 35/2007 – CEPE e Instrução nº 07, de 10/12/2007, publicada no DODF nº 241, de 19/12/2007. Caracteriza-se como um benefício concedido, anualmente, aos estudantes de graduação da ESCS, previamente selecionados, com a finalidade de proporcionar-lhes oportunidade extracurricular de aprendizagem, estimular a formação de futuros docentes, bem como fornecer subsídios ao corpo docente visando ao melhor atendimento aos estudantes.

A ESCS, mediante o Edital nº 03, de 01/03/2010, e Edital nº 23 de 05/07/2010, abriu processos seletivos para a concessão de 20 (vinte) bolsas monitoria para o ano de 2010, cujos resultados foram homologados por meio do Edital nº 10, de 26/03/2010, e Edital nº 41, de 20/07/2010.

Demonstrativo da oferta de Bolsas de Estudo segundo o tipo de Bolsa e o Curso

Bolsa \ Curso	Medicina	Enfermagem
Universitária	30	11
Monitoria	20	-
Total	50	11

Fonte: ESCS, dezembro de 2010.

Bolsas de Iniciação Científica Concedidas

Previsão LOA 2010	Ano			
	2007	2008	2009	2010
32	15	29	36	35

O Programa de Iniciação Científica da Fepecs (PIC/Fepecs), que concede bolsas de estudo de Iniciação Científica no âmbito da ESCS e da ETESB, constitui uma contrapartida ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).

O PIC/Fepecs, regulamentado por meio da Instrução nº 18 - FEPECS, de 23/11/2005, publicada no DODF nº 224, de 28/11/2005, visa introduzir os estudantes de graduação da ESCS e estudantes da ETESB na pesquisa científica, estimular o pesquisador-orientador a formular equipes, além de propiciar à instituição a formação de políticas de pesquisa.

O Edital Nº 18, de 11/05/2010, publicado no DODF nº 91, de 13/05/2010, normatizou a abertura das inscrições para a seleção de projetos de pesquisa a serem apoiados pelo Programa de Iniciação Científica da Fepecs (PIC/Fepecs), no ano de 2010. O Edital Nº 40, de 19/07/2010, publicado no DODF Nº 168, de 31/08/2010, por sua vez, homologou o resultado final do referido processo seletivo.

Distribuição das Bolsas de Iniciação Científica, segundo a Origem do Recurso e dos Estudantes

Bolsa	PIC/Fepecs	PIBIC/CNPq
ESCS	34	14
ETESB	01	0
Total	35	14

Fonte: ESCS, dezembro de 2010.

Eventos técnico-acadêmico-científicos apoiados

Previsão LOA 2010	Ano			
	2007	2008	2009	2010
20	09	13	11	16

A Fepecs realiza eventos de natureza técnica, acadêmica ou científica, com a intenção de criar oportunidades de integração intra e interinstitucional, favorecendo a disseminação do conhecimento e divulgação das atividades de educação e pesquisa na área de saúde.

Em 2010 foram realizados 16 eventos, beneficiando 1.790 servidores, profissionais de saúde, docentes e estudantes, sendo que a maioria dos eventos não demandou recursos financeiros.

Eventos realizados pela FEPECS, segundo o Público-Alvo.

Eventos	Público-alvo	
	Clientela	Qtd
Oficina "Boas Misturas – Um Encontro de Ofícios"	Estudantes da ESCS e ETESB	30
Fórum de Atendimento ao Paciente Crítico do DF	Profissionais da UTI e emergência	150
Seminário Saúde do Homem – Conhecer para Assistir	Servidores da atenção primária	150
Encontro de Psicólogos da SES-DF	Psicólogos e estudantes de psicologia	70
Seminário de Saúde Mental Infanto-juvenil	Profissionais de saúde do COMPP, CAPS e Secretaria de Educação	160
Fórum de Homeopatia do DF	Médicos homeopatas da SES/DF	70
III Fórum do Internato	Estudantes e docentes do Curso de Medicina da ESCS	180
V Seminário de Interação Ensino-Serviço-Comunidade	Estudantes, docentes, servidores da SES/DF e comunidade	300
7º Congresso de Iniciação Científica do DF	Estudantes da ESCS	80
Encontro de Residentes	Residentes	80
Liga do Câncer	Estudantes de medicina	80
Liga de Neurociência	Estudantes de medicina	120
Educação Profissional de Nível Técnico em Saúde: Caminhos Percorridos e Mudanças Possíveis	Auxiliares e Técnicos em Enfermagem da SES/DF	200
Aula da Saudade	Estudantes da ETESB	30
Semana Pedagógica	Docentes e servidores da ETESB	30
Dia do Professor	Docentes, estudantes e servidores da ETESB	60
Total	-	1.790

Fomento à Pesquisa em Saúde**Projetos Apoiados**

Previsão LOA 2010	Anos			
	2007	2008	2009	2010
08	-	09	11	09

A atividade de apoio financeiro a projetos de pesquisa, regulamentada pela Instrução nº 21, de 06/10/2008, publicada no DODF nº 207, de 16/10/2008, tem por finalidade promover pesquisas para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal, da educação em saúde e da qualidade de vida e saúde da população, em consonância com os eixos de pesquisa prioritários da Fepecs e SES/DF.

O Edital nº 02, de 18/02/2010, publicado no DODF nº 35, de 22/02/2010, normatizou as condições e requisitos para a seleção dos projetos de pesquisa a serem financiados pela Fepecs no ano de

2010. O Edital nº 14, de 08/04/ 2010, publicado no DODF nº 69, de 12/04/2010, por sua vez, homologou o resultado final do referido processo seletivo, conforme demonstrado na tabela 6.

Projetos de Pesquisa financiados pela FEPECS

Projeto de Pesquisa	Termo de Outorga	Valor (R\$)
Fatores prognósticos em câncer de mama: análise da expressão do Cerb-2 e sua correlação com outros fatores prognósticos.	01/2010	15.000,00
Padronização e otimização da pesquisa de doença residual mínima através da técnica de PCR em tempo real para crianças com leucemia promielocítica aguda e leucemias com cromossomo Philadelphia tratadas no DF.	02/2010	30.000,00
Aplicação de imunocitoquímica e de tipagem do HPV no seguimento de pacientes pós-tratados de câncer de colo uterino – comparação de diferentes estratégias para a detecção precoce da recorrência da doença.	03/2010	9.460,00
Fatores relacionados à mortalidade perinatal no HRAN.	04/2010	9.935,00
Avaliação dos efeitos citotóxicos e genotóxicos do <i>cocumelo algaricus silvaticus</i> .	05/2010	9.985,00
Prevalência da colonização pelo Streptococcus do grupo B em gestantes atendidas em serviços de saúde do DF.	06/2010	14.946,40
Relação entre as atípicas de significado indeterminado em células escamosas encontradas em citologias e achados colposcópicos, histopatológicos e genotipagem de HPV em dois grupos: citologias possivelmente não neoplásicas e onde não se pode afastar lesão intra-epitelial de lato grau.	07/2010	30.000,00
Fatores associados à Sífilis na gestação em uma amostra de gestantes do DF.	08/2010	10.000,00
Potenciais e limites da rede de serviços de saúde do DF para o tratamento do controle do câncer de colo de útero: o caminho percorrido pelas usuárias diagnosticadas e em tratamento.	09/2010	10.000,00
Total	-	139.326,40

Obs.: A Atividade de *Fomento à Pesquisa em Saúde* está inserida no orçamento da Seguridade Social do Fundo de Saúde do Distrito Federal (FSDF). Tal medida objetiva dar cumprimento à EC 29. No entanto, a atividade é de responsabilidade da Fepecs.

Gestão da informação em saúde

Esta atividade tem por finalidade assegurar infraestrutura de informação técnico-científica e documental aos programas de formação, pós-graduação, pesquisa, extensão e capacitação da Fepecs e da SES/DF, contribuindo com o desenvolvimento acadêmico e técnico de estudantes, servidores, docentes, pesquisadores e profissionais de saúde. Assim, impacta-se, favoravelmente, na formação acadêmica e desempenho profissional.

Em 2010, a Fundação proveu um ambiente adequado de estudo, disponibilizou suporte informacional, ofereceu um acervo bibliográfico e documental atualizado na área de ciências da saúde (requisito do MEC para funcionamento dos cursos de graduação) e disponibilizou bases de dados recentes a 122.766 usuários de seus serviços.

A Fepecs, também em 2010, deu continuidade ao periódico *Comunicação em Ciências da Saúde*, publicação oficial da SES-DF, com periodicidade trimestral e tiragem de 1.000 exemplares. Esse periódico representa um importante instrumento de divulgação da produção científica em ciências da saúde e, especialmente, dos trabalhos realizados pelos profissionais de saúde do Distrito Federal. Está classificado como Qualis B/Nacional – CAPES, indexado na base de dados LILACS/BIREME e filiado à Associação Brasileira de Editores Científicos, tendo prestígio junto à comunidade científica.

Indicadores do Programa Educação e Pesquisa em Saúde

	Indicadores	Origem da Informação	Unidade de Medida	Programado para 2010	Obtido
1	Percentual de progressão de conhecimentos dos alunos de graduação do último ano	ESCS	%	70	59
2	Número de estudantes formados no ensino superior	ESCS	Pessoa	80	84

Indicadores		Origem da Informação	Unidade de Medida	Programado para 2010	Obtido
3	Número de estudantes formados na educação profissional técnica de nível médio e formação inicial e continuada de trabalhadores	ETESB	Pessoa	250	389
4	Índice de satisfação dos alunos da educação profissional	ETESB	%	80	87,24
5	Índice de satisfação das pessoas com os treinamentos	CODEP	%	85	80

O 1º indicador demonstra a progressão do estudante com relação aos seus conhecimentos cognitivos e a evolução ou não do conhecimento ao longo do curso. A forma de mensuração consiste na aplicação de teste de múltipla escolha aos estudantes da 6ª série do curso de medicina. O método de cálculo consiste no cálculo da mediana do percentual total de acertos. Dessa forma, é possível avaliar o desempenho individual dos estudantes esperado ao final da graduação e avaliar o programa educacional.

Verifica-se, por meio do índice alcançado (59%), um percentual abaixo do previsto, mas dentro do preconizado pela literatura. O percentual de acerto do Teste de Progresso, como instrumento de avaliação de programa, oscila entre 50 e 60%, com alcance, às vezes, de 70% ou pouco acima. Considerando que o desempenho dos estudantes vem se mantendo nesta faixa de percentual de acerto, é provável que a meta tenha sido superestimada. Outro fator que pode ter influenciado no desempenho dos estudantes é a natureza formativa do Teste de Progresso. Os estudantes não se empenham na realização do teste, por se tratar de um instrumento de avaliação que não implica na sua aprovação na série e consequente progressão. Nesse sentido, estão sendo propostas normas para que o resultado do teste passe a constar no histórico escolar do estudante e que o seu desempenho sirva também como um dos critérios para pontuação no ingresso no programa de residência da SES/DF.

O 2º indicador expressa o número absoluto de concluintes do curso de graduação em medicina, no ano de 2010, refletindo a oferta potencial de novos profissionais de nível superior ao Sistema de Saúde do DF. Observa-se, a partir do resultado obtido (84 formandos), o alcance da meta.

O 3º indicador expressa o número absoluto de concluintes dos cursos de educação profissional técnica de nível médio e formação inicial e continuada de trabalhadores; ou seja, reflete a oferta potencial de novos profissionais de nível técnico ao Sistema de Saúde do DF. Verifica-se, a partir do resultado obtido, a superação da meta, por vários fatores, tais como: aumento da oferta de cursos e números de turmas e turnos, implantação do site da ETESB, aprimoramento do currículo e das metodologias educacionais, aumento do número de profissionais que atuam na atividade de docência e oferta de cursos de especialização e mestrado ao corpo docente da Escola.

O 4º indicador expressa a proporção de estudantes da educação profissional satisfeitos com os cursos ofertados pela ETESB em 2010. É obtido por meio de questionários aplicados aos estudantes matriculados no ano considerado. Verifica-se, nesse caso, que o índice obtido foi superior ao programado para o ano. Fatores como o aperfeiçoamento do corpo docente, atualização dos conteúdos abordados, adequação dos instrumentos de avaliação colaboraram para a elevação do índice de satisfação.

O 5º indicador possibilita saber o grau de satisfação das pessoas que participaram de treinamentos ofertados pela Fepecs, no ano de 2010, subsidiando avaliar-se a qualidade dos treinamentos ofertados na ótica do usuário. É mensurado por meio de questionários de avaliação de reação aplicados nos treinandos ao final dos cursos. O índice obtido (80%) não alcançou o estabelecido como meta (85%). O setor técnico responsável pelo indicador reporta duas situações como causadoras do percentual obtido:

divulgação e local de realização dos eventos. Propõe-se, como medida de melhoria, aperfeiçoar-se a divulgação das atividades, bem como descentralização dos cursos.

3. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	8.540,00	19.140,00	13.651,62	13.651,62	003 e 004
7009-Concessão de Benefícios aos Servidores da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	8.540,00	19.140,00	13.651,62	13.651,62	003 e 004
2655-Capacitação de Recursos Humanos	1.797.263,00	1.570.863,00	972.951,00	972.451,00	FSDf
6178-Capacitação de Recursos Humanos – Ação executada pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	1.797.263,00	1.570.863,00	972.951,00	972.451,00	FSDf

Capacitação de Recursos Humanos

Servidores Capacitados

Previsão LOA 2010	Anos			
	2007	2008	2009	2010
12.610	8.942	10.568	17.440	15.004

Em 2010, foram capacitados 15.004 servidores da SES/DF e Unidades Vinculadas (Fepecs e FHB), por meio da oferta de cursos nas modalidades: *stricto sensu* (mestrado), *lato sensu* (especialização), extensão e treinamentos diversos.

Cursos oferecidos pela FEPECS aos Servidores da SES/DF e Unidades Vinculadas (Fepecs e FHB), segundo o Público-Alvo

Modalidade/Evento	Público-alvo	
	Clientela	Qtd.
Mestrado (<i>stricto sensu</i>)		
Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia (parceria com a UNESP/Botucatu)	Docentes da ESCS e preceptores de residência da SES/DF	22
Educação nas Profissões de Saúde – Universidade de Maastricht/Holanda	Servidores da SES/DF (docentes, preceptores e servidores vinculados a programas educacionais)	15
Especialização (<i>lato sensu</i>)		
Saúde da Família e Comunidade	Médicos, enfermeiros e cirurgiões dentista da SES/DF	80
Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	Servidores da SES/DF	23
Nutrição Clínica Enteral e Parenteral	Médicos, nutricionistas, enfermeiros e farmacêuticos da SES/DF	80
Extensão		
Metodologias Ativas de Ensino e Pesquisa	Preceptores de residência da SES/DF	40
Internação Hospitalar	Equipes dos Núcleos de Internação Hospitalar da SES/DF	100
8º Curso de Capacitação Docente	Docentes do curso de medicina da ESCS	25
Iniciação à Prática Docente de Enfermagem	Docentes do curso de enfermagem da ESCS	14
Uso do Sistema Lyceum	Servidores da SES/DF	90
Relatórios e Pareceres Sociais	Assistentes Sociais	26
Sensibilização em Dengue	Servidores e comunidade	2.555
Capacitação		
Capacitação para Instrutores das Oficinas da PPS	Profissionais da SES – Atenção Básica	14
Capacitação em Farmacovigilância	Farmacêuticos, médicos e enfermeiros	81
Suporte Avançado de Vida em Pediatria	Médicos e enfermeiros das UTIP	50
Libras	Servidores da SES/DF	104
Noções Básicas de Informática	Servidores da SES/DF	160
Excell	Servidores da SES/DF	62
Power Point	Servidores da SES/DF	45
Noções Básicas de Internet	Servidores da SES/DF	26
Gestão de Treinamento e Desenvolvimento	Servidores da Codep e dos NEPS	11
Capacitação em Atividades de Controle da Hanseníase, Leishmaniose Tegumentar Americana e outros Agravos mais Comuns na área de Dermatologia	Médicos, enfermeiros e fisioterapeutas da atenção primária	169
Seminário de Integração Ensino e Serviço: Ceilândia, Regional Norte e Sobradinho	Servidores da SES-DF, professores e estudantes	251
Desenvolvimento Interpessoal para Qualidade no Atendimento para profissionais da SES-DF	Servidores da SES	169
Seminário de Orientação sobre Prescrição em Osteoporose	Médicos clínicos	15
Acolhimento ao novo servidor	Servidores recém-admitidos	484
Plataforma Pro-quest	Preceptores, professores, residentes e alunos	150
XIII Conclave das Academias de Medicina	Professores da ESCS, ETESB e servidores da	25

	Codep/Fepecs	
Auditoria: como a TCU e CGU fiscalizam os processos	Servidores da Auditoria da SES-DF	4
Capacitação em Saúde do Idoso para servidores da SES-DF	Médicos, enfermeiros e assistentes sociais da Atenção Primária	30
Curso aprendendo a se manifestar em Auditorias	Servidores da Auditoria da SES-DF	2
Seminário Vigilância Óbito Materno Infantil	Médicos, enfermeiros e profissionais da equipe multiprofissional	141
Curso Toxicologia	Servidores da Atenção Primária – área rural	120
Capacitação em Regulação Assistencial	Médicos da regulação	240
Pareceristas de Medicamentos	Farmacêuticos	16
Cursos E-GOV	Servidores da SES-DF de diversas categorias	104
Cursos a Distância E-GOV	Servidores da SES-DF de diversas categorias	7
Cursos Presenciais E-GOV	Servidores da SES-DF de diversas categorias	21
Introdutório para as Equipes do NASF	Profissionais das equipes do NASF	116
AIDPI Neonatal	Médicos pediatras	19
II Simpósio Brasileiro de Prevenção e Cuidados em Feridas	Enfermeiros	43
Oficina de Planejamento Estratégico	Farmacêuticos	16
III Oficina de Capacitação da AMQ	Profissionais da Atenção Primária	18
Seminário: Atendimento ao Usuário de Álcool e Outras Drogas nos Serviços de Emergência da SES-DF	Servidores que atuam nas emergências	16
SPSS	Alunos e professores da ESCS	9
Neurointensivismo	Profissionais de UTI	19
Hemodinâmica	Profissionais de UTI	06
Gestão e Qualidade em UTI	Profissionais de UTI	11
Ações em Saúde Mental	Profissionais da SES	302
Contrato de Gestão	Equipe gestora da SES-DF	20
Curso Básico em Meditação	Servidores da SES-DF	20
NEPS	Servidores da SES-DF	7.840
Execução Orçamentária, Financeira e Contábil com ênfase no Sistema SIGGO	Servidores da Fepecs	03
Atualização em Fitoterapia	Servidores da SES	61
Atualização em Osteoporose	Médicos e enfermeiros	148
I Seminário da Ouvidoria	Ouvidores da SES	91
Seminário de Mobilização Social em Defesa do SUS no DF	Conselheiros de Saúde	52
I Fórum Científico: Dimensões multidisciplinares de atenção a Toxoplasmose Gestacional e Congênita do DF	Servidores da SES	138
Seminário: Saúde do Homem – Conhecer para Assistir	Servidores da SES	101
Atualização em Assistência Farmacêutica	Farmacêuticos	55
Capacitação em AIDPI	ACS e auxiliares de enfermagem	20
Oficina Preparatória para III Conferência Internacional do Parto Normal Humanizado	Servidores da SES	207
I Fórum de Assistência ao Paciente Crítico no DF: dilemas legais e éticos	Médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, fisioterapeutas da UTI	51
Curso de prevenção e controle da Hanseníase	Dermatologistas	8
Oficina de Capacitação em Metodologias Ativas de Aprendizagem - Problematização	Médicos e enfermeiros do HRAN	23
Readequação do modelo assistencial da SES-DF	Equipe gestora da SES-DF	20
Total	-	15.004

Obs.: A Atividade de *Capacitação de Recursos Humanos* está inserida no orçamento da Seguridade Social do Fundo de Saúde do Distrito Federal (FSDF). Tal medida objetiva dar cumprimento à EC 29. No entanto, a atividade é de responsabilidade da Fepecs.

4. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3903-Reforma de Prédios e Próprios	150.000,00	234.708,00	234.707,22	234.707,22	010 e 011
6981-Reforma de Prédios e Próprios da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	150.000,00	234.708,00	234.707,22	234.707,22	010 e 011

Em 2010, foram executadas duas obras no prédio da Fundação sendo: reforma do acesso ao auditório da Fepecs no valor de R\$ 95.907,22 e a iluminação externa de fachada e jardins externo e interno no valor de R\$ 138.800,00.

5. Programa 3200 – Divulgação Oficial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8505-Publicidade e Propaganda	50.132,00	150.132,00	129.708,00	96.270,00	007 e 008
6978-Publicidade Institucional da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	50.132,00	150.132,00	129.708,00	96.270,00	007 e 008

No ano de 2010, utilizou-se a atividade de Publicidade e Propaganda apenas para pagamento do Diário Oficial do Distrito Federal, em cumprimento ao **Decreto nº 23.501**, de 31/12/2002, publicado no DODF nº 103, de 30/05/2003, que institui normas para as publicações no Diário Oficial do Distrito Federal. Consoante o referido Decreto, a assinatura do DODF será paga para as Fundações.

As demais atividades de publicidade planejadas, conforme se verifica no Plano Anual de Publicidade e Propaganda da Fepecs (Instrução nº 07, de 26/02/2010, publicada no DODF nº 40, de 01/03/2010) não foram realizadas em razão da proposta de mudança na estrutura organizacional da Fundação. Tal adequação visa à eficiência do ensino com impacto na formação de pessoas para a área de saúde. Assim, postergaram-se os trabalhos de publicidade para após a consolidação das alterações.

6. Informações Complementares

Educação Permanente: Fepecs e Ministério da Saúde

Os cursos realizados neste item foram financiados pelo Ministério da Saúde (MS), por intermédio da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), caracterizada como uma proposta de ação estratégica que visa contribuir para transformar e qualificar as práticas de saúde, a organização das ações e dos serviços de saúde, os processos formativos e as práticas pedagógicas na formação e desenvolvimento dos trabalhadores de saúde.

A implantação dessa Política implica em trabalho intersetorial capaz de articular o desenvolvimento individual e institucional, ações e serviços e gestão setorial, e atenção à saúde e controle social. Instituída pela Portaria GM/MS nº 198, de 13/02/2004, foi alterada pela Portaria GM/MS nº 1.996, de 20/08/2007, que dispõe sobre novas diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

Em 2010, a Fepecs utilizou tais recursos para financiamento de alguns eventos, conforme demonstrado na tabela 8.

Demonstrativo dos Eventos e Despesas realizados pela FEPECS que utilizaram Recursos da Educação Permanente do MS, segundo o Evento/Despesa e Público-Alvo

Evento	Público Alvo	
	Clientela	Qtd.
Suporte Avançado de Vida em Pediatria - PALS	Médicos e Enfermeiros	50
Curso Básico de Informática	Servidores da SES/DF	400
Seminário de Integração Ensino-Serviço	Servidores da SES, docentes e estudantes das Escolas da SES e conveniadas	400
Atualização em Saúde do Idoso	Médicos, enfermeiros, assistentes sociais e nutricionistas	35
LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais (Módulo Básico)	Profissionais de nível superior e médio	105
Reabilitação na Atenção Primária	Equipes dos NASF's e da ESF	70
Aquisição de material de consumo para cursos	-	-
Total		1.060

Estágio curricular na SES-DF e Unidades Vinculadas

Estagiários Encaminhados

Previsão Fepecs	Ano			
	2007	2008	2009	2010
10.000	7.285	7.366	9.515	16.086

A atividade de Estágio Curricular caracteriza-se como o desenvolvimento das habilidades profissionais do estudante pela participação em situações reais de trabalho, nas Unidades de Saúde ou Administrativas da SES/DF. Tal atividade é viabilizada por meio da celebração de convênio entre a SES/DF e a Instituição de Ensino interessada, com a interveniência da Fepecs, obedecendo a uma programação específica da Instituição de Ensino. Em 2010, 16.086 estudantes utilizaram as unidades de saúde e administrativas da SES/DF como campos de estágio curricular, condição obrigatória para a terminalidade de seus cursos.

Normas que regem a atividade:

– **Portaria nº 45**, de 12 de março de 2009, publicada no DODF nº 54, de 19/03/2009, que disciplina a utilização das Unidades de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde e dos seus órgãos vinculados, para o desenvolvimento de atividades curriculares por alunos regularmente matriculados nos cursos técnicos e de graduação na área de saúde de instituições privadas de ensino.

– **Portaria nº 157**, de 04/08/2009, publicada no DODF nº 152, de 07/08/2009, que disciplina a utilização das unidades de saúde da SES/DF e dos seus órgãos vinculados, para o desenvolvimento de atividades curriculares por alunos regularmente matriculados nos cursos técnicos e de graduação na área de saúde de instituições públicas de ensino.

– **Portaria nº 09**, de 23/03/2007, publicada no DODF nº 60, de 27/03/2007, que aprova regulamento para a concessão de estágio curricular, visita técnica e treinamento em serviço na área de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial na SES/DF.

– **Portaria nº 154**, de 27/10/2004, publicada no DODF nº 211, de 05/11/2004, que dispõe sobre a criação de normas do estágio curricular dos cursos técnicos em radiologia nas Unidades da SES/DF.

– **Portaria nº 57**, de 25/10/2006, publicada no DODF nº 206, de 26/10/2006, que disciplina a admissão, o exercício e a organização das atividades pertinentes ao estágio curricular obrigatório em regime de internato - de curso de graduação em medicina, no âmbito das unidades de saúde da SES/DF, para alunos provenientes de Instituições de Ensino públicas ou privadas, mediante convênio com o Distrito Federal, por intermédio da SES/DF, com interveniência da Fepecs.

Treinamento em Serviço

Previsão Fepecs	Anos			
	2007	2008	2009	2010
160	161	184	247	142

O Treinamento em Serviço, normatizado por meio da Portaria nº 06, de 16/02/2006, publicada no DODF nº 37, de 20/02/2006, configura uma atividade de atualização ou aperfeiçoamento profissional, proporcionada aos servidores da SES/DF e outros profissionais de saúde, nas Unidades de Saúde e Administrativas da SES/DF e entidades vinculadas, envolvendo situações práticas de trabalho. Em 2010, 142 profissionais foram beneficiados pela atividade.

Convênios

Convênios firmados com a União			
Nº	Conveniados	Objeto	Vigência
1393/2008	Governo Federal, por intermédio do Ministério da Saúde	Dar apoio técnico e financeiro para "Evento sobre Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde", visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do Plano de Trabalho.	1.080 (um mil e oitenta) dias, contados a partir da data de sua assinatura (31 de dezembro de 2008).

Fonte: Procuradoria Jurídica/Fepecs, dezembro de 2010.

Outros Ajustes

Nº	Conveniados	Objeto	Vigência
Termo de Cooperação Geral nº 001/2007	Secretaria de Estado de Saúde do DF	Instituir a Cooperação Geral entre as partes destacando-se a cooperação técnico-científica, a cessão de recursos humanos e materiais e a utilização das unidades de saúde e outras estruturas que forem acordadas.	5 (cinco) anos a partir da data de sua assinatura (06 de julho de 2007).
Convênio 01/2007	Instituto de Terapias Vida Una Ltda.	Regular as relações entre as partes estabelecendo direitos e obrigações, bem como as condições para que, por meio da conjugação de esforços e o desenvolvimento conjunto de atividades, viabilize-se o funcionamento do Curso de Especialização em Musicoterapia.	Até 16 de janeiro de 2010.
Convênio 01/2009	GANEP – Nutrição Humana Ltda.	Regular as relações entre as partes estabelecendo direitos e obrigações, bem como as condições para que, por meio da conjugação de esforços e o desenvolvimento conjunto de atividades, viabilize-se o funcionamento do Curso de Especialização em Nutrição Clínica Enteral e Parenteral, com metodologia teórico-prática.	24 meses a partir da data de publicação do extrato no DODF (27/02/2009).
Convênio 02/2009	Associação dos Amigos do Adolescente e o Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde	Regular as relações entre as partes estabelecendo direitos e obrigações, bem como as condições para que, por meio de conjugação de esforços e o desenvolvimento conjunto de atividades, viabilize-se o funcionamento do Curso de Especialização na Atenção Biopsicossocial ao Adolescente em Uso de Drogas.	24 meses a partir da data de publicação do extrato no DODF (24/12/2009).
Convênio 03/2009	Universidade Estadual Paulista - UNESP e o DF, por intermédio da SES	Regular as relações entre as partes estabelecendo direitos e obrigações, bem como as condições que, por meio da conjugação de esforços e o desenvolvimento conjunto de atividades, viabilize-se o funcionamento do Mestrado Interinstitucional (MINTER) em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia.	48 meses a partir da data de publicação do extrato no DODF (27/02/2009).
Termo de Cooperação Técnica nº 001/2008	Polícia Militar do DF, SES/DF (interveniência da Fepecs)	Objetiva a formação profissional técnica de nível médio dos servidores da PMDF.	5 anos a contar da data da assinatura (dezembro/2008 a dezembro/2013).
Portaria Conjunta nº 04, de 20 de agosto de 2008	Corpo de Bombeiros Militar do DF, SES/DF	Institui cooperação técnica e de apoio entre a SES-DF e o Corpo de Bombeiros Militar do DF, objetivando, no que concerne a FEPECS, oferecer formação profissional técnica de nível médio aos profissionais do CBMDF.	Sem prazo estipulado.

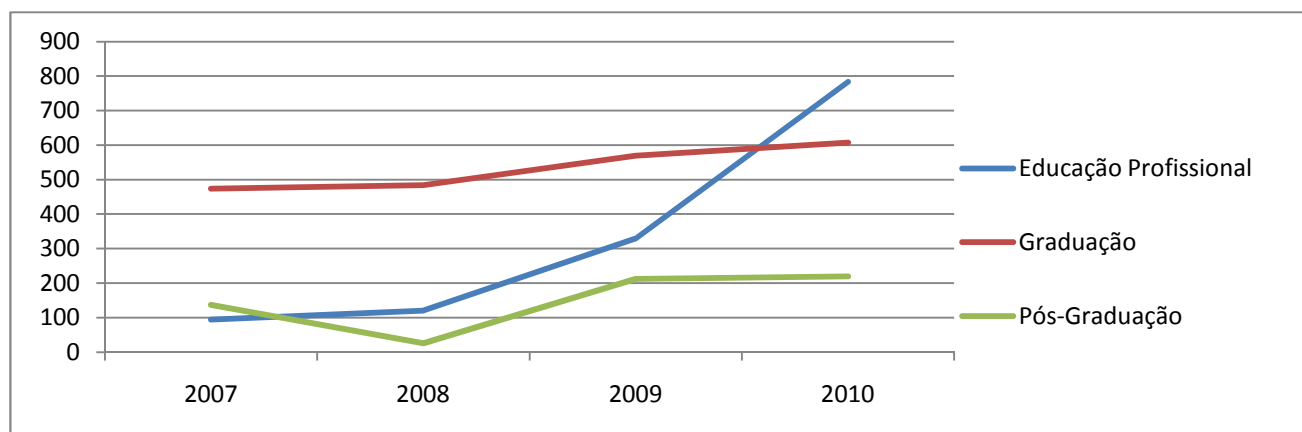
Fonte: Procuradoria Jurídica/Fepecs e ETESB, dezembro de 2010.

7. Diagnóstico do Desenvolvimento da Fepecs

Realizações e Dificuldades

No ano de 2010, a Fepecs manteve a oferta de seus serviços, com vistas a oferecer, aos futuros profissionais de saúde, uma formação científica, humanista e de qualidade, com adoção de práticas inovadoras que contribuam para o desenvolvimento da cidadania. Aos profissionais de saúde, manteve o foco no aprimoramento de habilidades e competências para melhor atuação em suas áreas.

Evolução do aproveitamento de vagas nas atividades acadêmicas mantidas pela Fepecs no quadriênio 2007 – 2010 (jan/out).



Conforme se observa, a graduação apresenta crescimento discreto de oferta de vagas ao longo dos anos em análise. Isto acontece em razão da estabilização do curso de medicina (ingresso e formatura de 80 estudantes anualmente) e oferta de 80 novas vagas no curso de enfermagem, cuja formatura de sua 1ª turma só ocorrerá em 2012. Considerando as características dessa modalidade acadêmica (cursos de longa duração, subordinação ao Sistema de Ensino formal do país, observância à legislação que norteia a atividade, aporte educacional específico, etc), a ampliação de vagas requer redimensionamento de espaço físico, investimentos em equipamentos, acervo bibliográfico, incorporação de novos docentes e servidores. Importante mencionar que a Escola formou, para o Sistema Único de Saúde, até o presente o momento, 309 médicos.

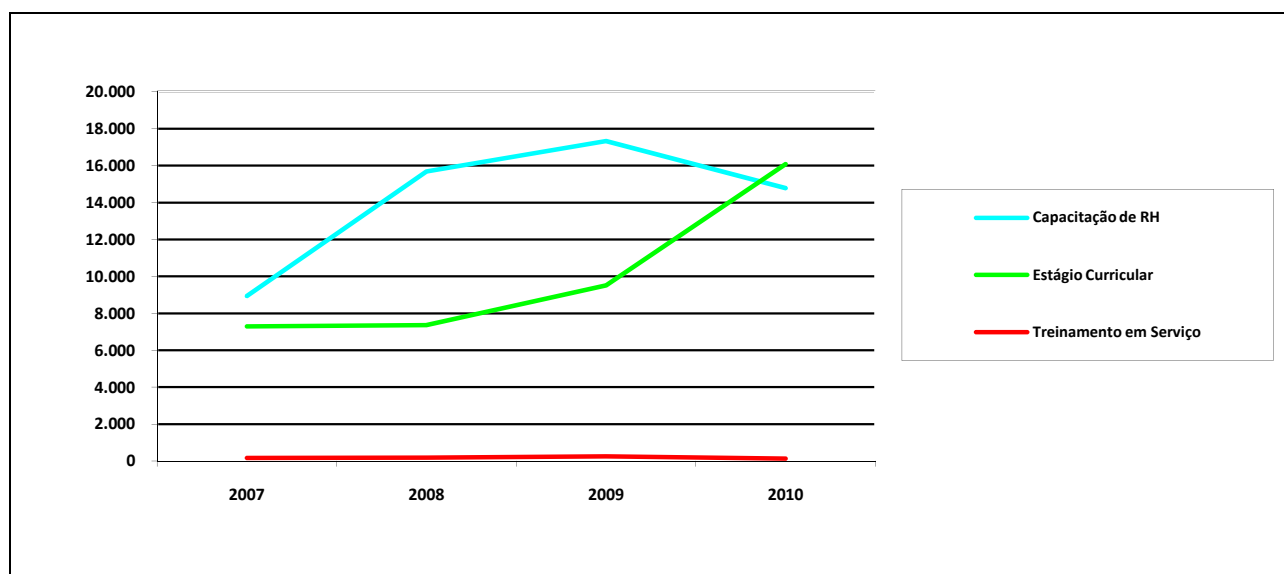
A pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), por sua vez, apresenta três momentos distintos: decrescimento (2007-2008), crescimento (2008-2009) e estabilização (2009-2010). Os cursos dessa modalidade ainda não são ofertados diretamente pela Escola; ou seja, são desenvolvidos em parceria com outras instituições de ensino.

Quanto à educação profissional, verifica-se, ao longo dos anos, crescimento da oferta de vagas, com ênfase no intervalo de 2008-2010. Registra-se, como uma das maiores dificuldades da Escola, a ausência de quadro docente para a educação profissional. No momento, a docência é exercida por servidores cedidos da SES/DF, com limitações quanto à liberação da carga horária dos serviços aos quais estão ligados e ausência de gratificação de atividade docente da educação profissional, resultando em desestímulo para os profissionais que atuam na atividade.

Outra dificuldade enfrentada pelas Escolas diz respeito à contratação de docentes para desenvolvimento dos seus cursos, situação esta responsável pela não realização de muitos dos cursos planejados, principalmente pela ETESB. O Edital de Credenciamento de Pessoa Física, solução anteriormente utilizada, teve seu uso inviabilizado pela Procuradoria Geral do DF. Atualmente, a área jurídica da instituição estuda outras estratégias para resolução do problema.

Outras atividades dizem respeito à capacitação de servidores, estágio curricular e treinamento em serviço.

Evolução da oferta de Vagas em outras Atividades Acadêmicas mantidas pela FEPECS no quadriênio 2007 – 2010



A modalidade de capacitação de servidores ofereceu, em 2010, 14.784 vagas em cursos diversos, representando 17.2% a mais da meta estipulada para este ano (12.610).

O estágio curricular, por sua vez, mostra um crescimento significativo no intervalo 2008/2010. Relaciona-se, como possíveis causas, o aumento do número de escolas credenciadas e uma valorização dos campos de estágio curricular proporcionados pela SES/DF.

Quanto ao treinamento em serviço, observa-se pouca procura dos profissionais de saúde por esta modalidade, provavelmente por desconhecimento da atividade.

Além dessas atividades, a Fepecs gerenciou, conjuntamente com a SES/DF, 86 Programas de Residência Médica e Multiprofissional (Enfermagem, Odontologia e Nutrição). Cumpre mencionar que o Programa de Residência da SES/DF é considerado um dos maiores do país e fundamental para a qualificação de profissionais de saúde, tanto no Distrito Federal quanto em outras Unidades Federativas. Em 2010, estiveram na SES/DF: 635 residentes de medicina (9 hospitais), 62 residentes de enfermagem (4 hospitais), 23 residentes de nutrição (2 hospitais) e 6 residentes de odontologia (1 hospital).

Outra atividade de responsabilidade da Fepecs diz respeito aos Hospitais de Ensino, atividade esta incorporada à Fundação em 2009. Um hospital certificado como Hospital de Ensino constitui-se num espaço de referência da atenção à saúde para a alta complexidade, a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento tecnológico. Nesta lógica, almejou-se a manutenção da certificação do Hospital Regional de Sobradinho, Hospital Regional da Asa Sul, Hospital de Base do Distrito Federal e Hospital Regional da Asa Norte, bem como estimular novas certificações. Para isso, trabalha-se no sentido de uma maior aproximação das instituições de ensino com a SES/DF, de forma a aprimorar a gestão pela qualidade dos hospitais credenciados, melhorar a qualidade de ensino naquelas instituições e ofertar uma melhor atenção ao usuário da rede de saúde do Distrito Federal.

Apresentamos, a seguir, um demonstrativo resumido das metas planejadas e alcançados pela Fepecs no ano de 2010.

Demonstrativo do Desempenho das Metas da Fepecs

Descrição das Metas	Planejadas	Alcançadas	%
Cursos de Educação Profissional	250	784	313,6
Cursos de Graduação	640	607	94,8
Cursos de Capacitação de Pessoas na Área de Saúde	770	1.069	138,8
Cursos de Recursos Humanos (inclui pós-graduação)	12.610	15.004	119
Bolsas de Estudo (Universitária e Monitoria)	111	61	55
Bolsas de Iniciação Científica	32	35	109
Eventos técnico-acadêmico-científicos	20	16	80
Fomento à Pesquisa em Saúde	08	09	112,5
Estágio Curricular	10.000	16.086	160,8
Treinamento em Serviço	160	142	88,7

Desafios para alcançar um alto grau de Desempenho

A Fepecs completará, em 2011, 10 anos de existência. Nesse período, cumpriu sua missão de formação de quadros profissionais de nível técnico e superior, de pesquisas e extensão, e de domínio e cultivo do saber no campo da saúde.

Pretende, para os próximos anos, avançar ainda mais, ampliando a sua contribuição para o fortalecimento do SUS no DF. Para tanto, buscará a incorporação de novas estratégias e ofertas de serviços, das quais destacamos:

- (1) Incorporação na Universidade Regional de Brasília e Entorno-URBE (desde que mantido o modelo pedagógico de êxito conquistado pela ESCS);

- (2) Desenvolvimento da profissionalização da docência da ESCS na SES/DF, com definição de um quadro próprio de docentes;
- (3) Fortalecimento da integração entre ensino e os serviços da SES/DF;
- (4) Reforma curricular do curso de graduação em medicina;
- (5) Implantação de um ambiente virtual para educação à distancia;
- (6) Implantação de Cursos de Mestrado e Doutorado (*strito sensu*), mediante parcerias com outras Instituições de Ensino Superior;
- (7) Estudos para desenvolvimento de cursos de educação profissional no período noturno.

Além disso, o grande desafio de 2011 será a consolidação da ESCS como instituição formadora de profissionais de saúde, buscando sempre excelência em suas ações e conferindo maior agilidade e efetividade às políticas públicas de saúde emanadas pela SES/DF. Para que isso se torne realidade é imprescindível uma alteração na estrutura organizacional da Fundação, convergindo para uma única instituição mantida pela Fepecs — a ESCS —, que atuará no ensino superior, graduação, pós-graduação, ensino técnico, aperfeiçoamento, extensão, estágios, pesquisa e outros, conforme diretrizes do SUS.

Essa mudança implicará, necessariamente, na estruturação de um novo modelo de trabalho integrado de ensino-serviço, mediante a criação de uma “matriz de trabalho” entre os diferentes setores de atenção à saúde da SES/DF com as áreas da ESCS responsáveis pelas atividades de ensino e pesquisa.

Esse novo modelo vem ao encontro das novas propostas acadêmicas, das demandas do SUS, dos avanços na gestão do ensino e da qualificação da integração ensino-serviço-comunidade. Além disso, com essa nova estrutura, serão superados os problemas de carência de pessoal da atual estrutura, para fazer frente ao crescimento institucional almejado, bem como executar as atividades já incorporadas aos processos de trabalho.

A nova estrutura fortalecerá o processo de aprendizagem, favorecendo uma melhoria contínua na formação de pessoas na área de saúde, apoiando o GDF na implantação de suas políticas públicas voltadas para a educação em saúde.

14.3. FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – FSDF

O FSDF foi criado pela Lei Complementar nº 11, de 12 de julho de 1996, nos termos do parágrafo 4º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, com a finalidade de ser um instrumento de administração e suporte financeiro para as ações do Sistema Único de Saúde – SUS/DF, coordenadas ou executadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

É vinculado à Secretaria de Saúde por força do parágrafo IV, artigo 151, da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como supervisionado diretamente pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal.

A Estrutura Regimental do FSDF foi aprovada pela Portaria SES S/N, de 31 de outubro de 1997, publicada no DODF, de 04 de novembro de 1997.

O FSDF tem como finalidade ser o instrumento de administração e suporte financeiro para gerir, executar, promover, supervisionar e fiscalizar as atividades relacionadas com a execução financeira e orçamentária das ações do Sistema de Saúde do Distrito Federal, sob a orientação e supervisão direta do Secretário de Saúde do Distrito Federal. Tem por finalidade ainda a coordenação, controle, acompanhamento e apresentação de relatórios informativos acerca desta gestão, segundo as diretrizes emanadas dos órgãos centrais dos Sistemas de Controle Interno do Distrito Federal e do Ministério da Saúde.

1. Atribuições Regimentais da Diretoria Executiva do Fundo de Saúde

Consoante o art. 10, do Regimento Interno do FSDF, compete a Diretoria Executiva do FSDF:

- Coordenar, controlar e acompanhar a execução orçamentária e financeira da Secretaria de Saúde e das suas unidades orçamentárias;
- Elaborar, analisar e encaminhar ao Conselho de Administração proposta de normas e procedimentos inerentes aos processos de trabalho nas áreas: financeira, contábil, patrimonial e orçamentária;
- Avaliar tecnicamente os programas de trabalho consignados no orçamento geral do FSDF e em créditos adicionais;
- Propor mecanismos de controle interno que assegurem a regularidade e a legalidade na realização da receita e despesas do FSDF;
- Organizar e encaminhar informações técnicas e relatórios de execução orçamentária aos órgãos da Secretaria de Saúde, a outras instâncias governamentais, ao Conselho de Administração e ao Conselho de saúde do DF, periodicamente, ou a qualquer momento através de solicitação dos membros do Conselho de Administração;
- Apresentar balanços e balancetes ao Conselho de Administração.

2. Relato sobre as diligências dos órgãos de controle

Na área de controle interno, todas as diligências recebidas foram atendidas e tomadas às providências necessárias de forma a evitar a repetição dos fatos apontados e de melhorar a aplicação e controle dos recursos da saúde.

Neste período foram recebidas diligências do DENASUS/MS, da Corregedoria Geral do Distrito Federal, da Controladoria Geral da União, do Tribunal de Contas do Distrito Federal e do Tribunal de Contas da União.

3. Atividades realizadas e resultados alcançados

No decorrer do exercício de 2010, o FSDF desenvolveu as seguintes atividades:

- Descentralização de créditos orçamentários para a Secretaria de Saúde do DF (UG 170101), Fundação Hemocentro de Brasília – FHB (UG 170202) e Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UG 170203);
- Alterações orçamentárias da Secretaria de Saúde do DF (UG 170101);
- Alterações orçamentárias da Fundação Hemocentro de Brasília – FHB (UG 170202) e Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS (UG 170203) relativas à fonte 100;
- Controle financeiro e ingresso das receitas vinculadas aos repasses fundo a fundo e convênios, referentes a 46 fontes de recursos detalhadas;
- Conferência formal e documental dos processos de pagamento da Secretaria de Saúde do DF;
- Emissão de ordens bancárias;
- Elaboração de relatórios trimestrais da receita realizada para compor o Relatório de Atividades da Secretaria de Saúde do DF;
- Elaboração mensal de aproximadamente 120 conciliações bancárias de conta corrente e 120 conciliações de aplicação financeira;
- Conciliação contábil da unidade gestora 170901 – FSDF;
- Prestação de informações sobre previsões de pagamentos e pagamentos realizados;
- Geração de informações gerenciais aos gestores da SES/DF;
- Apuração de superávit financeiro de convênios e repasses fundo a fundo;
- Ingresso de ressarcimentos e restituições.

4. Análise da Receita do Exercício de 2009

As receitas mensais realizadas no exercício 2009 detalhadas por fonte de recurso estão discriminadas no quadro a seguir:

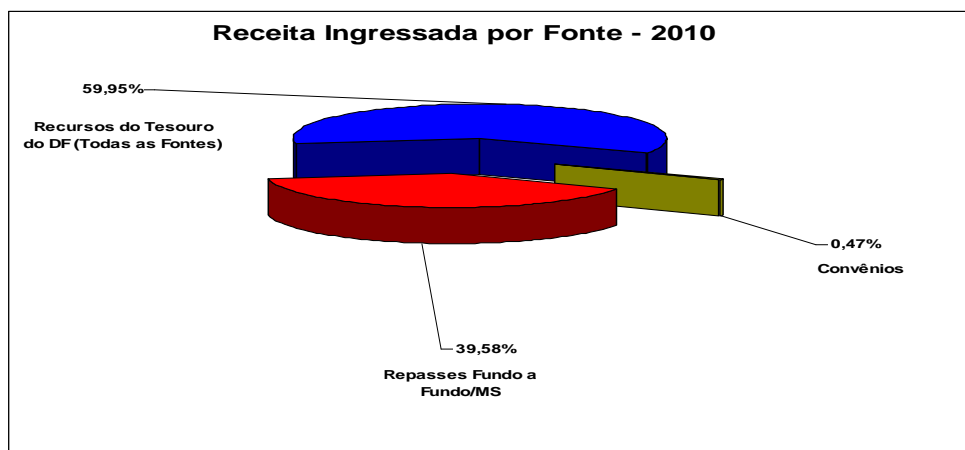
Detalhamento das receitas do FSDF por fonte

Fonte de Recursos		Valor em R\$
Fonte 100 – ordinário não vinculado/tesouro do DF		1.099.171.081,24
Fonte 101 – Cota-Parte FPE		38.000.000,00
Fonte 102 – Cota Parte FPM		10.343.424,00
Fonte 105 – Transferência de Imposto Territorial Rural		40.984,00
Fonte 109 – Transferência IPI – Estados Exportadores		675.870,00
Fonte 162 – Apoio financeiro a municípios		463.115,00
Fonte 300 – ordinário não vinculado		21.598.087,21
Fonte 132	Receita de Convênios	816.488,66
	Aplicações financeiras	95.183,44
	Superávit financeiro	1.152.250,83
Fonte 138	Receitas do SUS/MS	515.334.229,46
	Aplicações financeiras	34.253.098,18
	Superávit financeiro	222.974.482,23
Total no ano		1.952.087.205,14

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental (SIGGO) / Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC)

A receita realizada no exercício sob análise, incluindo o superávit financeiro, totalizou o montante de R\$ 1.952.087.205,14.

O gráfico retrata a receita realizada no exercício de 2010, conforme agregação por fontes:



Fonte: Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC) / SIGGO

Depreende-se do gráfico acima que a receita total realizada no exercício 2010 compõe-se de:

- 59,95% de Recursos do Tesouro do Distrito Federal;
- 39,58% de Recursos da Fonte 138 – Transferência Fundo a Fundo – Recursos do SUS;
- 0,47% de Recursos da Fonte 132 – Convênios;

Desse modo, no exercício 2010, os recursos do Tesouro do Distrito Federal foram os mais representativos em relação à receita total realizada no FSDF.

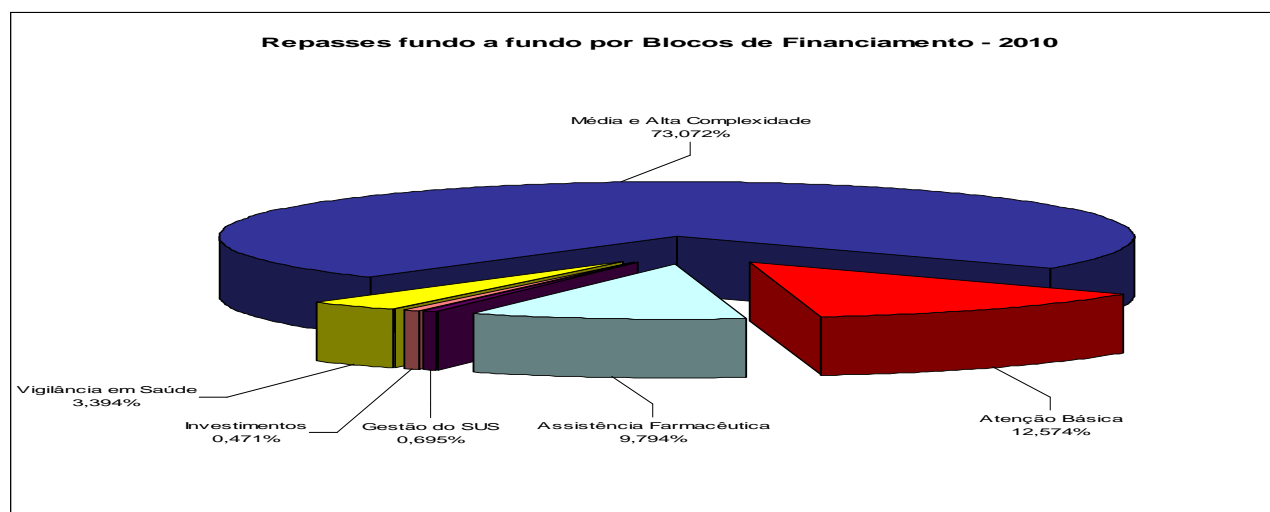
A receita do FSDF, no exercício de 2010, proveniente da Fonte 138 – Transferência Fundo a Fundo – Recursos do SUS, exceto rendimentos de aplicação financeira, atingiu o montante de R\$ 515.334.229,46, distribuídos por programa no quadro abaixo.

Programas	Fontes	Total	% Part.
PFVS – Piso fixo da vigilância em saúde	138003463	9.332.399,49	1,811%
IHRVSAH – Inc. p/ Hosp. de Ref. p/ Subsist. de Vig. Epid. em Âmb. Hosp	138003463	47.500,00	0,009%
IPAVSS – Inc. a pesquisa de acidentes e violências em serv. Sentinela	138003463	40.000,00	0,008%
FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensação	138003464	36.367.049,41	7,057%
Teto da Média e Alta Complexidade	138003467	314.965.540,92	61,119%
PAB/FIXO – Piso de atenção Básica	138003468	46.199.877,00	8,965%
PACS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde	138003472	6.266.988,00	1,216%
PAFB – Programa de Assistência Farmacêutica Básica	138003474	11.918.361,49	2,313%
PSB – Programa de Saúde Bucal	138003475	382.300,00	0,074%
PSF – Programa Saúde Família	138003476	8.711.176,47	1,690%
PAME – Programa de Aquisição de Medicamentos Excepcionais	138003478	34.406.111,15	6,676%
HIV – FIA – Fórmula Infantil Adicional	138003480	92.214,06	0,018%
SAMU – Incentivo aos Serviços de Atendimento Móvel as Urgências	138003481	7.747.500,00	1,503%
IAPN AIDS – Inc. no Âmb. do Prog. Nac. de HIV AIDS e outras DST	138003482	1.600.321,21	0,311%
ICA – Incentivo p/ Casas de Apoio HIV/AIDS	138003482	84.500,00	0,016%
IEP – OSC – Incentivo para o Estabelecimento de Parcerias com as OSC	138003482	97.200,00	0,019%
PCRST – Programa dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador	138003483	880.000,00	0,171%
CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial	138003484	6.534,00	0,001%
Vacinas – Programas de Vacinação	138003485	832.727,34	0,162%
IASSP – Incentivo a Atenção a Saúde no Sistema Penitenciário	138003486	349.920,00	0,068%
IINSIMNV – Sistema de Informação Mortalidade Nascidos Vivos	138003488	0,00	0,000%
CEO – Centros de Especialidades Odontológicas	138003523	484.000,00	0,094%
IFLCSP – Incentivo para o Fort. do LACEN	138003795	2.535.000,00	0,492%
PRMAT – Programa de Redução da Mortalidade dos Acidentes de Trânsito	138003845	0,00	0,000%
FAN – Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição	138004001	129.850,00	0,025%
RCBP – Registro de Câncer base Populacional	138004047	50.000,00	0,010%

IFASA – Incentivo Financeiro a Atenção a Saúde do Adolescente	138004050	133.125,00	0,026%
PEGRVS – Piso Estrat. Ger. de Risco de Vigilância Sanitária	138004213	1.827.901,16	0,355%
AEVS – Ações Estratégicas de Vigilância Sanitária	138004213	0,00	0,000%
EP – Educação Permanente	138004359	518.551,00	0,101%
IFLACEN – Incentivos Financeiros ao LACEN	138004417	650.000,00	0,126%
PRÓ-SAÚDE – Programa Nacional de Reorientação Prof. em saúde	138004579	30.330,68	0,006%
ONS – Ouvidoria Nacional de Saúde	138004644	176.533,75	0,034%
MSGPS – Mobilização da Sociedade para a Gestão Participativa no SIS	13804646	141.633,75	0,027%
CSS – Controle Social no SUS	138004647	184.778,32	0,036%
SA – Sistema de Auditoria	138004648	136.633,75	0,027%
IFPSUS – Incentivo Financiamento Planejamento do SUS	138004802	210.000,00	0,041%
IAC HE (HBDF) – Incentivo a Contratualização Hospitais de Ensino (HBDF)	138004920	6.393.010,80	1,241%
IAC HE (HRAN) - Incentivo a Contratualização Hospitais de Ensino (HRAN)	138004921	3.530.032,08	0,685%
IAC HE (HRAS) - Incentivo a Contratualização Hospitais de Ensino (HRAS)	138004922	2.557.402,80	0,496%
IAC HE (HRS) - Incentivo a Contratualização Hospitais de Ensino (HRS)	138004923	3.534.902,52	0,686%
PSE – Programa Saúde na Escola	138004926	19.200,00	0,004%
EPNT – Educação Permanente Nível Técnico	138004927	741.939,00	0,144%
IEAGPVS – Incent. a Exec. das Ações de Gestão de Pessoas em Vig. Sanit.	138005060	300.000,00	0,058%
CER –Compensação de Especificidades Regionais	138005482	2.281.215,04	0,443%
Consultórios de Rua	138005585	50.000,00	0,010%
Redução de Danos	138005618	100.000,00	0,019%
Política Nacional de Saúde do Homem	138005776	75.000,00	0,015%
CEREST Regional	138005619	100.000,00	0,019%
Unidades Básicas de Saúde	138005690	200.000,00	0,039%
UPA – São Sebastião	138005903	1.690.000,00	0,328%
UPA – Recanto das Emas	138005904	1.690.000,00	0,328%
NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família	138005928	380.000,00	0,074%
Restituições – Farmácia Básica	138003474	4.148.176,80	0,805%
Restituições – IMAC	138003467	6.792,47	0,001%
Total		515.334.229,46	100,00%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC) / SIGGO

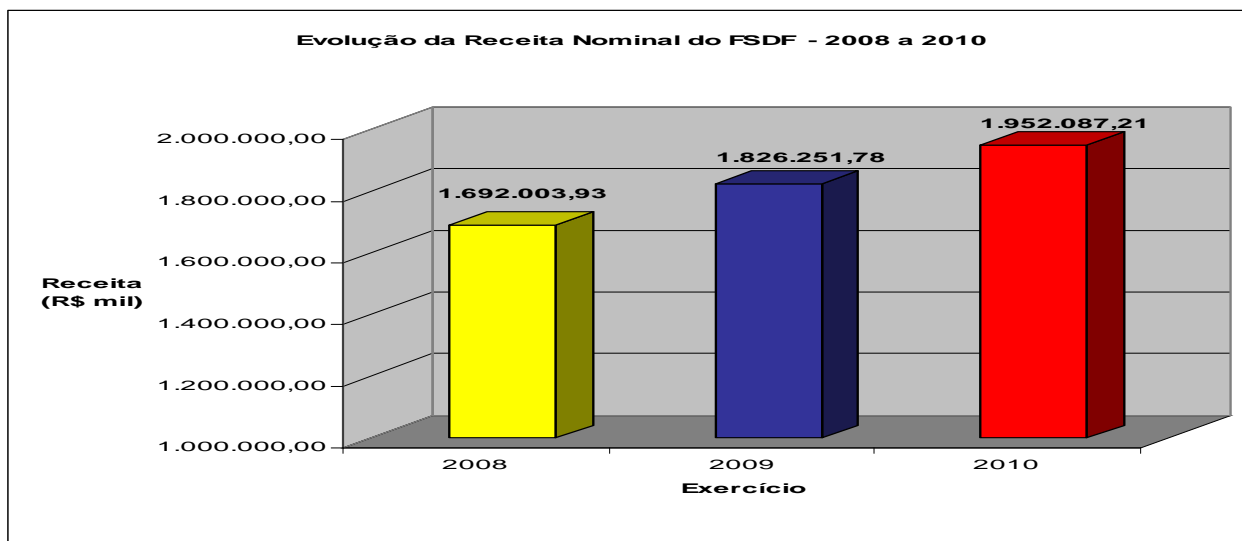
No exercício de 2010 foram efetuados repasses fundo a fundo nos Blocos de Financiamento Vigilância em Saúde (VS), Média e Alta Complexidade (MAC), Atenção Básica (ATB), Assistência Farmacêutica (AF), Gestão do SUS (GSUS) e Investimentos (INV) nos valores de R\$ 17.489.763,26, 376.566.231,00, 64.798.801,51, 50.472.649,44, 2.426.784,25 e 3.580.000,00 respectivamente. A composição consta do gráfico a seguir:



Fonte: Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC) / SIGGO

5. Análise comparativa da receita de 2010 com os dois exercícios anteriores (2009 e 2008)

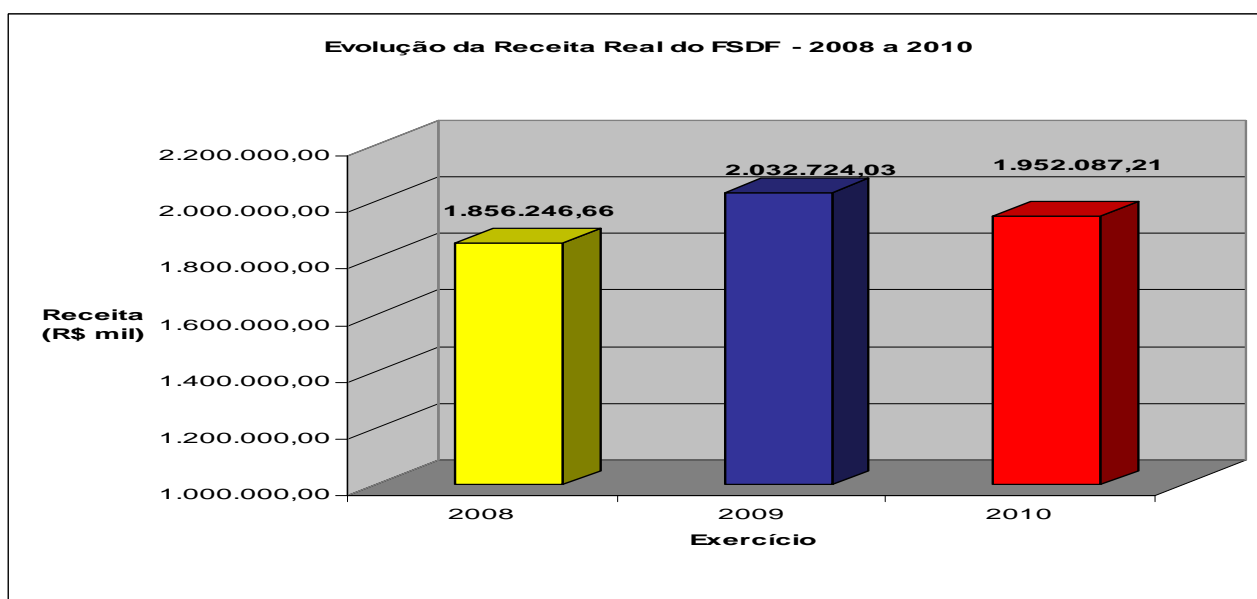
O gráfico abaixo demonstra a evolução da receita nominal do FSDF no período de 2008 a 2010.



Fonte: Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC) / SIGGO

Em termos reais, a receita do FSDF no exercício de 2010 apresentou um **acréscimo de 5,16%** em relação a receita de 2008 e um **decréscimo de 3,97%** em comparação ao exercício de 2009. As receitas dos exercícios de 2008 e 2009 foram atualizadas pelo IGP-DI, a fim de eliminar os efeitos da inflação e viabilizar a comparação das séries apresentadas.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da receita real do FSDF no período de 2008 a 2010.



Fonte: Sistema Integrado de Administração Contábil (SIAC) / SIGGO

15. SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

O Decreto n.º 28.006, de 30/05/2007, dispõe sobre a reestruturação administrativa da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, órgão central do Sistema de Segurança Pública subordinado diretamente ao Governador do Distrito Federal. A Secretaria tem como finalidade promover a segurança pública no Distrito Federal, destinada à preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio. Dentro de uma visão atual e moderna no contexto de segurança pública, este órgão, no decorrer do exercício 2010, promoveu uma série de atividades visando proporcionar à população do Distrito Federal paz, tranquilidade, qualidade de vida e segurança.

O Regimento Interno da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 28.691, de 17/01/2008, publicado no DODF nº13 de 18/01/2008, define:

Art. 1º A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida nos termos da legislação, para a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Art. 2º O Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal é composto pelos seguintes órgãos:

- I. Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal;
- II. Polícia Civil do Distrito Federal;
- III. Polícia Militar do Distrito Federal;
- IV. Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Parágrafo único. A Secretaria de Estado de Segurança Pública é o órgão central do Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal.

Art. 3º À Secretaria de Estado de Segurança Pública, órgão de direção superior da administração direta, subordinada diretamente ao Governador do Distrito Federal, compete:

I - propor e implementar a política de segurança pública fixada pelo Governador do Distrito Federal, na forma do art. 1º;

II - planejar, coordenar e supervisionar o emprego operacional dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal;

III - integrar as ações dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, objetivando a racionalização do emprego dos meios e a maior eficácia operacional.

§ 1º O Departamento de Trânsito do Distrito Federal, autarquia integrante do Sistema Nacional de Trânsito, é vinculado à Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal para os fins do disposto neste artigo e na forma do art. 1º do Decreto nº 28.222, de 23 de agosto de 2007.

§ 2º A competência contida no inciso II deste artigo não exclui a dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do DETRAN, no desempenho de suas atribuições.

Força de Trabalho

Servidores		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Total
Quadro do GDF		85	1.553	1.638
Requisitados	Órgãos do GDF	829	-	829
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		137	-	137
Subtotal (Força de Trabalho)		1.051	1.553	2.604
Cedidos para outros órgãos		-	2	2
Total Geral		1.051	1.551	2.602

Realizações**1. Investimentos****Investimentos Realizados**

Investimentos	2007	2008	Percentual 2008/2007	2009	Variação 2009/2008	2010	Percentual 2010/2009
Viaturas e equipamentos	13.306.672,09	7.306.672,09	-45,09%	26.861.510,77	267,62%	12.813.893,37	-52,3%
Obras	2.583.228,27	1.893.013,29	-26,72%	1.286.891,09	-32,01%	7.376.551,06	473,2%
Total	15.889.900,36	9.199.685,38	-42,10%	28.148.401,86	205,97%	20.190.444,43	32,9%

2. Defesa Civil

No ano de 2010 foram realizadas diversas ações no intuito de planejar, coordenar e executar o conjunto de ações preventivas, de socorro, de assistência, de recuperação e outras ações de defesa civil, destinadas a evitar ou minimizar os desastres, preservar a moral da população e restabelecer a normalidade social, no âmbito do Sistema de Defesa Civil, além de articular-se com a Subsecretaria de Doutrina, Ensino e Pesquisa, objetivando capacitar recursos humanos para as ações de defesa civil.

Segue abaixo, quadros das principais atividades e estatísticas realizadas.

Capacitações: cursos, palestras e outros eventos relacionados

Atividade	Turmas	Pessoas Capacitadas
Curso Básico de Defesa Civil - CBDC	2	114
Curso Básico de Capacitação em Defesa Civil - CBADEC	5	196
Curso de Primeira Resposta em Emergência com Produtos Perigosos - REPP	2	46
Palestras Comunitárias Sobre Doutrina de Defesa Civil	4	640
Defesa Civil começa na Escola	2	70
Defesa Civil e Ações de Proteção Civil - DCPC	1	25
Curso de Preparação para Instrutores - CPI	1	15
Bases Administrativas Para Gestão de Riscos - BAGER	1	32
Conferência Livre de Segurança Pública	1	248
Total de Pessoas Capacitadas	19	1.386

Atividades operacionais

Estatísticas de Ocorrências	
Respostas	188
Vistorias Para Alvará Eventual	91
Vistorias Para Alvará Definitivo	259
Pareceres Técnicos	9
Fiscalizações Integradas Produtos Perigosos	3
Notificações	76
Interdições	43
Reuniões Técnicas	38
Prevenções	11
Diversas	38
Implosões sob coordenação da SUSDEC onde trabalharam cerca de 300 pessoas entre servidores e voluntários	1
Total	757

3. Operações de Segurança Pública**Acompanhamento e Avaliação Operacional**

Acompanhamentos	Quantidade
Assembléias e Manifestações Públicas	9
Coordenação de Segurança de Área – CSA	46
Eventos Carnavalescos	07
Eventos Esportivos	56
Eventos Religiosos	13
Exposições, Conferências e Congressos	7
Operação Pajé	2
Operação Perímetro Escolar	26
Operação Segurança Integrada	3
Outras Operações	16
Outros Eventos	53
Shows Diversos	22
Total	260

Missões Operacionais

Mês	Quantidade
Janeiro	53
Fevereiro	155
Março	189
Abril	162
Maio	257
Junho	277
Julho	236
Agosto	189
Setembro	170
Outubro	102
Total	1.790

Comparativo

Ano	2008	2009	2010
Missões operacionais	2.126	2.664	1.790

Planejamento Operacional

- Confecção de 220 documentos de planejamento denominados de Missões Operacionais, que foram remetidos para cumprimento pelos órgãos vinculados;
- Realização de 71 reuniões de coordenação com os órgãos vinculados e outros órgãos do Distrito Federal;
- Confecção de 16 (documentos de planejamento denominados de Missões Especiais, que foram remetidos para cumprimento pelos órgãos vinculados, conforme detalhamento a seguir:

Missões Especiais 2010

- Operação Desarmamento;
- Operação Carnaval – Ceilambódromo – 2010;
- Operação Segurança Integrada – Ações de Segurança Pública no Parque da Cidade;
- Encenação da “Via Sacra” em Planaltina/DF;
- Operação Brasília – 50 Anos;
- Operação População em Situação de Rua;
- Operação Perímetro (Raio) de Segurança Escolar 2010;
- Operação Integrada Anti-Drogas – Plano Piloto;
- Recuperação de Áreas Públicas – Combate ao Uso e Tráfico de Drogas;
- Operação Eleições – 2010;
- Comemorações da Semana da Pátria e Desfile Cívico-Militar de 07/07/2010;
- Operações Conjuntas entre os Estados do Distrito Federal, de Minas Gerais e Goiás;
- Recuperação de Áreas Públicas – Combate à pirataria no DF, com ênfase no C. da Cidade;
- Ações Integradas no SIA;
- Operação Dia de Finados 2010;
- Operação Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

Articulação do Entorno**Visitas Realizadas pelo Núcleo de Articulação com Entorno**

- Visita à Agência Regional de Inteligência de Segurança Pública – ARIISP PCGO, no Município de Novo Gama – GO;
- Visita à 5ª DRPC e ao 5º CRPM, no Município de Luziânia – GO;

- Visita ao 11º Comando Regional de Polícia Militar e ao 16º Batalhão de Polícia Militar, no Município de Formosa – GO;

- Observação: em 2010 foi realizada reunião na cidade de Unaí-MG, no 16ª RPM-PMGO, em 29 de junho do corrente ano, para tratar assunto referente a “Operação Ponto de Bloqueio”.

Operações Realizadas

No período de 20 de agosto de 2010 a 31 de outubro de 2010, foram realizadas (06) Operações “Ponto de Bloqueio”, envolvendo a PMDF, PRF, PCDF.

Apoio no período de 04 à 18 de Outubro de 2010, Operação “Evento Revivendo Êxodo pelo Roteiro Missão Cruls”, envolvendo a PMDF e PMGO;

Análise Criminal

- 01 Relatório de Análise Criminal Anual referente ao ano de 2009 comparado com o ano de 2008;
- 09 Relatórios de Análise Criminal Mensal;
- 08 Relatórios de Análise Criminal Acumulado;
- 03 Relatórios de Análise Criminal Específicos às Regiões Administrativas, como suporte de operação a ser deflagrada nos locais;
- 02 Projeções de criminalidade (no início e no meio do ano).

Estatística

- 108 Planilhas por Natureza e Cidade – Índice por 100.000 habitantes das 19 Ras;
- 108 Planilhas por Natureza e Cidade – Comparativo das 19 Ras;
- 120 Planilhas por Natureza e Cidade – Comparativo das 29 Ras;
- 120 Planilhas por Natureza e Local – DHL das 29 Ras;
- 120 Planilhas por Dia e Faixa Horária – DHL das 29 Ras;
- 108 Planilhas de Todas as Naturezas por Cidade – Comparativo 19 Ras;
- 120 Planilhas de todas as Naturezas por Cidade – Comparativos 29 Ras;
- Atualização e tratamento de dados;
- 26 Relatórios de Informações Estatísticas solicitadas por órgãos internos e externos.

Georreferenciamento

- Relatórios de Análise Criminal Mensal e Acumulado totalizando;
- Coleta de estatísticas das Polícias Cíveis, Militares e Corpo de Bombeiros do DF e alimentação do Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça criminal (SINESP);
- Elaboração do Projeto de Convênio, Plano de Trabalho, Pesquisa Mercadológica e Termo de Referência: Ampliação do Parque Tecnológico – Solução para Gestão e Planejamento através do Uso Integrado de Informações Geoprocessadas, Análise de Fenômenos de Segurança Pública, Terminais Remotos Embarcados e Geolocalizadores para Viaturas da SSP/DF.
- Mapeamento referente a distribuição geográfica de ocorrências em nível de quadras em três dimensões sobreposta a imagem de satélite, 1º Semestre 2010, roubo a transeunte, RA Paranoá;

- Mapeamento de zonas quentes de crimes – ZQCs, sobreposta a distribuição geográfica de ocorrências em nível de quadras em três dimensões posta sobre imagem de satélite.

Controle de Atividades Especiais

Documentos emitidos:

- 701 alvarás de segurança, referentes a eventos realizados em todo o Distrito Federal.
- 31 certificados de autorização para o cadastro de empresas que comercializam peças de uniformes, distintivos ou insígnias da PCDF, PMDF, CBMDF E DETRAN/DF, com validade de 02 (dois) anos.
- 15 certificados de autorização provisória para o cadastro de empresas que comercializam peças de uniformes, distintivos ou insígnias da PCDF, PMDF, CBMDF E DETRAN/DF.

Documentos confeccionados:

- 20 relatórios acerca da fiscalização de eventos.
- 40 relatórios acerca da fiscalização de empresas que comercializam uniformes dos segmentos da segurança pública.
- 50 relatórios acerca da fiscalização de empresas que comercializam tinta tipo “spray”.
- 42 (quarenta e duas) Declarações de Regularidade para empresas de segurança privada.

Centro Integrado de Atendimento e Despacho – CIADE

Atividades

Eventos	Quantidade
Chamadas atendidas (Emergência – CIADE)	3.585.554
Ocorrências geradas e atendidas pela PMDF	349.330
Ocorrências geradas e atendidas pelo CBMDF	163.715
Ocorrências geradas e atendidas pela PCDF	15.047
Ocorrências geradas e atendidas pelo DETRAN-DF	28.256
Veículos guinchados - Detran-DF	520
Solicitações de reparo em semáforo	597
Veículos furtados divulgados e cadastrados	5.592
Veículos roubados divulgados e cadastrados	2.613
Veículos localizados e cadastrados	5.229
Solicitações de rabecão (IML)	2.476
Solicitações de perícias (Criminalística)	23.512
Divulgação de pessoas desaparecidas	1.994
Notificação para captação de córneas (HBB)	968
Torpedos enviados Via Web	1.846

- Cursos Ministrados: 02 Cursos de Atendimento Emergencial à CIADE;

4. Programas Comunitários

Conselhos Comunitários de Segurança

	Reuniões	Participantes
1ª Semestre	71	1.810
2º Semestre	32	1.077
Total Geral	113	2.887

A Secretaria de Estado de Segurança Pública, SSP/DF, do Governo do Distrito Federal tem o compromisso de dirigir os órgãos de Segurança Pública para atividades policiais primordialmente preventivas e de participação comunitária, visando a proteção social e a melhoria da qualidade de vida da população pela efetivação de um verdadeiro estado de segurança.

A criação dos Conselhos Comunitários de Segurança, CONSEG's, formalizou-se uma ferramenta para a comunidade organizada, a qual tem por finalidade a resolução de questões afetas à segurança pública.

Em suma, os CONSEG's são entidades comunitárias privadas de cooperação voluntária com a política de segurança pública do Distrito Federal. São constituídos por pessoas de uma mesma comunidade que se reúnem com autoridades públicas para discutir, analisar, planejar, avaliar e acompanhar a solução de seus problemas de proteção social, assim como para estreitar laços de entendimento e cooperação entre as várias lideranças locais.

Programa Esporte à Meia Noite - atendimentos referentes a 2010

Atendimento Programa Esporte a Meia Noite - por Região Administrativa				
Região Administrativa	Exercício			Total
	2008	2009	2010	
Areal****	-	-	4.353	4.353
Ceilândia	9.250	9.297	6.001	24.548
Estrutural*****	-	-	3.265	3.265
Gama	11.821	9.383	7.251	28.455
Planaltina - CE 05	12.815	9.206	3.346	25.367
Planaltina - CAIC	8.792	11.996	6.674	27.462
Samambaia	14.006	18.130	15.040	47.176
Santa Maria	4.470	8.289	6.790	19.549
Itapoã *	-	8.932	5.543	14.475
Sobradinho II*	-	4.200	10.119	14.319
São Sebastião ***	-	750	3.846	4.596
Total	61.154	80.183	72.228	213.565

* Núcleo Inaugurado: (*) em Fevereiro/09; (**) em Setembro/09; (***) em Dezembro/09 (****); em Março/10, e (*****); em Maio/10.

Outras realizações:

- Abertura do núcleo do Esporte à Meia Noite na Cidade do Areal;
- Abertura do núcleo do Esporte à Meia Noite na Cidade de Estrutural;
- Atendimento de um público estimado, com palestras, exposições e atendimento nos núcleo do EMN de: 72.228 jovens; até setembro de 2010;
- Participação no projeto "Segurança Comunitária em Ação" nas cidades de: Ceilândia, Guará, Recanto das Emas e Planaltina;
- Participação na campanha (Semana Antidrogas, da 24ª DP) em Ceilândia;
- Elaboração de pré-projeto de captação de recursos para 2010 – (PRONASCI);
- Participação no Programa (Nossa Gente, TV Bandeirantes canal 4- Brasília);
- Participação no Aniversário de vários postos comunitários de segurança (PMDF);
- Participação no "Intervalo Cultural", nas cidades do Recanto das Emas, Estrutural, Taguatinga, Cruzeiro, Águas Claras e São Sebastião, com jogos, brincadeiras e distribuição de bonés, camisetas e folders, como forma de divulgação do programa;

Programa Pátria Amada – apresentações referentes a 2010

Região	Exercício			Público Total
	2008	2009	2010	
Distrito Federal	33.450	29.275	29.579	92.304
Entorno	300	1.400	1.360	3.060
Outros Estados	1.100	-	-	1.100
Total	34.850	30.675	30.939	92.304

Outras realizações:

- Segurança comunitária em ação que ocorreu no Território da Paz, no Arapoanga;
- Segurança comunitária em ação que ocorreu no Território da Paz, em março, no Itapoã;

- Apresentação na Fenações/Recanto das Emas, em março, para menores em liberdade assistida;
- Segurança comunitária em ação que ocorreu no Território da Paz, em março, na Estrutural;
- Segurança comunitária em ação que ocorreu, em abril, em Brazlândia;
- Palestra para os alunos em situação de risco, em maio, no CEF Zilda Arns no Itapoã;
- Intervalo Cultural que ocorreu, em maio, no CEF Zilda Arns no Itapoã;
- Segurança comunitária em ação que ocorreu em junho, no Recanto das Emas;
- Projeto Conviver, em junho, no Riacho Fundo II;
- Participação em projeto desenvolvido pelo Gabinete de Gestão Integrada Municipal de Formosa/GO que ocorreu em agosto, no Colégio São José em Formosa/GO;
- Participação no I seminário sobre métodos de enfrentamento a disseminação do Crack organizado pela SUSPLAC/SSP/DF, que ocorreu, em agosto, no auditório do Ministério Público;
- Intervalo Cultural que ocorreu, em agosto, no CEF Vila Areal em Águas Claras;
- Participação no dia da conscientização sobre violência e drogas do Paranoá, em setembro, uma parceria da 6ª DP, UNB e o CEF Darci Ribeiro no Paranoá;
- Participação no projeto Escola e Paz, em outubro, evento para os pais, servidores e alunos do CEF 01/Sobradinho e comunidade em geral, que ocorreu no teatro Sobradinho em Sobradinho/DF.

Programa Picasso Não Pichava – Dados estatísticos referente a 2010

Atendimento do Programa Picasso Não Pichava			
Região Administrativa	Atividades		Total
	Exposições	Palestras	
Brazlândia	150	736	886
Candangolândia	-	-	0
Ceilândia	2.950	4.005	6.955
Cruzeiro	700	970	1.670
Estrutural	1.800	-	1.800
Gama	-	1.170	1.170
Guará	350	1.090	1.440
Itapoã	1.700	-	1.700
Lago Norte	-	-	-
Lago Sul	-	-	-
Núcleo Bandeirante	-	-	-
Paranoá	-	1.400	1.400
Planaltina	1.650	2.776	4.426
Plano Piloto	250	788	1.038
Recanto das Emas	1.600	920	2.520
Riacho Fundo	-	-	-
Samambaia	-	1.700	1.700
Santa Maria	-	300	300
São Sebastião	-	-	-
Sobradinho	-	1.864	1.864
Sobradinho II	-	-	-
Taguatinga	2.100	2.694	4.794
Varjão	-	-	-
Entorno	300	-	300
Total	13.550	20.413	33.963

- Apresentação de 98 palestras educativas e preventivas de combate à pichação e formação de gangues em 75 escolas públicas do Distrito Federal;
- Abertura do núcleo do Picasso Não Pichava na cidade do Cruzeiro
- Atendimento ao público estimado, com palestras, exposição e atendimento nos núcleos PNP, de 64.160 (sessenta e quatro mil, cento e sessenta) jovens;

- Participação do Programa Picasso Não Pichava no Programa Território de Paz na cidade de Arapoanga;

- Conclusão de 01 curta metragem “O EGRESSO”.

5. Planejamento e Capacitação

Cursos

Cursos Presenciais e Seminários no Distrito Federal

Nº	Nome do Curso (no DF)	Nº capacitados
1	Curso de Atendimento Emergencial à CIADE	25
2	Curso de Planejamento Estratégico	20
3	Estágio de Técnicas de Abordagem Policial	19
4	I Simpósio Sobre Métodos de Enfrentamento à Disseminação do Crack	359
5	Treinamento com Armas Não-Letais	59
6	Oficina de Alinhamento do Planejamento Estratégico ao Balanced Scorecard (BSC)	20
7	Workshop de Planejamento Estratégico da SSPDF	12
Total		514

Indicações para Cursos em Órgãos Externos

Nº	Curso/Instituição	Indicados
1	7 Palestras – Escola de Governo do Distrito Federal	14
2	23 Cursos – Escola de Governo do Distrito Federal	79
3	Formação de Multiplicadores no Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal para Combate ao Racismo, Promoção de Políticas Públicas e Igualdade Racial	231
4	Curso de Prevenção e Combate à Incêndios Florestais	3
5	Grupo de Trabalho de Implementação da Disciplina Étnico-Racial	1
6	2º Curso Capacitação em Perícia Papiloscópica Forense	1
7	Módulo de Operações Aéreas	1
Total		330

Cursos Presenciais Executados

Em 2010, foram realizados 03 (três) ciclos de cursos da Rede de Educação a Distância para a Segurança (Cursos da Rede EAD/SENASP), do Ministério da Justiça. A tabela a seguir mostra o número de alunos matriculados e de alunos capacitados em cada um dos ciclos.

Ciclos	Nº matriculados	Nº aprovados (concluintes)	Porcentagem de aprovação
Ciclo 18	3.212	2.971	92,5
Ciclo 19	5.656	4.924	87,06
Ciclo 20	7.061	5.759	81,56
Total	15.929	13.654	

Cursos à Distância da Escola de Governo do Distrito Federal

Nº	Curso	Nº Indicados
1	Análise e Melhoria de Processos	1
2	Ética e Serviço Público	4
3	Fundamentos em Gerência de Projetos	3
4	Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira	1
5	Rumo à Aprendizagem Virtual	6
6	Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	12
Total		27

Público Beneficiado

Ações		2008	2009	2010
Cursos presenciais realizados	Número de Cursos	16	8	4
	Público beneficiado	1.906	283	120
Simpósios/Seminários	Número de Simpósios	4	1	1
	Público beneficiado	195	196	359
Indicações para cursos externos, alheios ao âmbito da SSP	Número de Cursos e Palestras	20	16	35
	Público beneficiado	182	265	330
*Cursos à distância oferecidos pela Rede EAD/SENASP	Número de Cursos	31	47	55
	Público beneficiado	9.192	3.683	13.654
Cursos à distância oferecidos pela EGOV-DF	Número de Cursos	-	-	6
	Público beneficiado	-	-	27
Total	Eventos	71	72	101
	Público beneficiado	11.475	4.441	14.490

(*) Os totais podem variar de acordo com a transferência de alunos de uma Unidade para outra.

Realizações

6. Programa 0100 Apoio Administrativo**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa no SAG
1471-Modernização do Sistema de Informática					
0001-Modernização do Sistema de Informática	3.080.600,00	904.119,00	223.896,39	223.896,39	006
8502-Administração de Pessoal					
1156-Administração de Pessoal da Secretaria de Segurança Pública	55.802.592,00	87.540.106,00	77.562.155,60	77.562.155,60	001
8689-Contribuição Patronal para o RPPS	4.743.429,00	7.881.599,00	7.881.377,07	7.881.377,07	004
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais					
0006-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Secretaria de Segurança Pública	23.171.980,00	24.532.800,00	22.272.850,38	20.611.905,65	002,003 e 060

7. Programa 2600 Segurança em Ação

O Programa Segurança em Ação é do tipo finalístico com o objetivo de reverter os níveis de violência de forma imediata e permanente e transformar o Distrito Federal em um modelo de qualidade e eficiência em segurança pública.

Das ações, projetos, atividades e operações especiais que compõem o programa 2600 de competência da Secretaria de Estado de Segurança Pública, foram executadas as seguintes:

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa no SAG
1569-Desenvolvimento dos Programas Nacionais de Segurança Pública					
0001-Desenvolvimento dos Programas Nacionais de Segurança Pública	49.563.44,00	78.883.649,00	27.216.981,30	16.446.835,88	031 a 055, 057
2947-Central do Disque Segurança					
0001-Central do Disque Segurança	3.070.200,00	2.857.971,00	2.857.954,21	2.857.954,21	014
3419-Reequipamento e Reparelhamento da Secretaria de Segurança Pública					
0001-Reequipamento e Reparelhamento da Secretaria de Segurança Pública	377.000,00	453.143,00	76.142,40	64.492,50	015
3983-Contratação de Consultorias					
6066-Contratação de Consultoria para Preparação da Copa do Mundo de Futebol de 2014	211.000,00	0,00	0,00	0,00	016
4031-Monitoramento por Câmara de Vídeo no Distrito Federal					
0001-Monitoramento por Câmara de Vídeo no Distrito Federal	422.000,00	0,00	0,00	0,00	017
9498-Aquisição de Sistema de Monitoramento das Seguintes Escolas em Planaltina/DF: Centro de Ensino Médio Stella dos Cherubins Guimarães Trois, Centro Educacional Vale do Amanhecer, Centro de Ensino Fundamental 03 de Planaltina	125.000,00	0,00	0,00	0,00	018
5068-Reforma e Ampliação Posto Policial da Quadra 50 Leste					
9499-Reforma e Ampliação Posto Policial - QD 50 Leste/Gama	50.000,00	0,00	0,00	0,00	020
6204-Manutenção da Coordenadoria Integrada de Operações De Segurança Pública e Defesa Social - CIOSP					
0001-Manutenção da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança Pública e Defesa Social - Ciosp	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	019

Projetos Encaminhados à União

Objeto do Projeto	Beneficiário		MJ	DF	Total	Situação
	Órgão	Unidade				
Construção da PDF III	SSP	SESIPE	52.973.395,67	5.885.932,86	58.859.328,53	Cadastrado
Construção de Blocos no CDP	SSP	SESIPE	12.857.178,62	1.428.575,40	14.285.754,02	Cadastrado
Reforma da PFDF	SSP	SESIPE	1.235.258,47	137.250,94	1.372.509,41	Cadastrado
Instalação de Tele-celas na PDF II	SSP	SESIPE	172.080,00	19.120,00	191.200,00	Cadastrado
Curso de Capacitação de Inteligência	SSP	SESIPE	100.440,00	11.160,00	111.600,00	Cadastrado
Construção da PDF V	SSP	SESIPE	46.466.882,78	469.362,45	46.936.245,23	Cadastrado
Construção da PDF IV	SSP	SESIPE	35.288.905,26	356.453,59	35.645.358,85	Cadastrado
Plataforma de Inteligência	SSP	SESIPE	2.445.100,00	49.900,00	2.495.000,00	Cadastrado
Reaparelhamento da Estrutura de Inteligência Penitenciária do DF	SSP	SESIPE	1.388.047,91	14.020,69	1.402.068,60	Cadastrado
Aquisição de Equipamentos para Inteligência Penitenciária	SSP	SESIPE	407.468,66	4.115,84	411.584,50	Cadastrado

Objeto do Projeto	Beneficiário		MJ	DF	Total	Situação
	Órgão	Unidade				
Total da SESIPE			153.334.757,37	8.375.891,77	161.710.649,14	
Encontro Nacional de Sistema de Comando de Incidentes	SSP	SUSPLAC	271.931,64	2.746,78	274.678,42	Cadastrado
Curso de Segurança em Campo para a Copa do Mundo 2014, inglês <i>online</i>	SSP	SUSPLAC	3.177.519,84	32.096,16	3.209.616,00	Cadastrado
Projeto de Inteligência Anti-terrorismo	SSP	SUSPLAC	7.425.000,00	75.000,00	7.500.000,00	Cadastrado
Curso de Inglês	SSP	SUSPLAC	17.727.406,88	179.064,72	17.906.471,60	Cadastrado
Projeto de Valorização Profissional para a Copa do Mundo de Futebol	SSP	SUSPLAC	1.607.588,32	16.238,27	1.623.826,59	Cadastrado
Total da SUSPLAC			30.209.446,68	305.145,93	30.514.592,61	
Promover encenações teatrais lúdicas, de caráter educativo e preventivo	SSP	SUPROC	133.945,61	1.352,99	135.298,60	Cadastrado
Apoiar a promover a manutenção dos núcleos do Programa Esporte à Meia Noite	SSP	SUPROC	770.281,38	7.780,62	778.062,00	Cadastrado
Implantar um núcleo do Programa Picasso Não Pichava, Samambaia	SSP	SUPROC	500.590,53	5.056,47	505.647,00	Cadastrado
Promover encenações teatrais lúdicas, de caráter educativo e preventivo	SSP	SUPROC	133.945,61	1.352,99	135.298,60	Cadastrado
Expansão e Fortalecimento do Programa Picasso Não Pichava	SSP	SUPROC	496.865,16	5.018,84	501.884,00	Cadastrado
Ações de Fortalecimento do Programa Esporte à Meia Noite	SSP	SUPROC	770.185,48	7.876,52	778.062,00	Cadastrado
Total da SUPROC			2.805.813,77	28.438,43	2.834.252,20	
Aquisição de Terminais de Rádio Comunicação	SSP	DITEC	2.591.340,43	26.175,16	2.617.515,59	Cadastrado
Monitoramento de Câmeras nas cidades de Brasília, Ceilândia e São Sebastião	SSP	DITEC	4.452.865,67	44.978,44	4.497.844,11	Cadastrado
Total da DITEC			7.044.206,10	71.153,60	7.115.359,70	
Aquisição de Mini-cidade	SSP	DETRAN	1.053.071,77	10.637,09	1.063.708,86	Cadastrado
Bicicletando	SSP	DETRAN	428.978,88	4.333,12	433.312,00	Cadastrado
Reaparelhamento dos Organismos de Segurança Pública do DF	SSP	SSP	25.383.127,77	256.395,23	25.639.523,00	Cadastrado
Total da SSP			193.394.223,92	8.780.629,73	202.174.853,65	
Gestão do Conhecimento	SI	SSP	1.059.059,05	10.697,57	1.069.756,62	Cadastrado
Total da SI			1.059.059,05	10.697,57	1.069.756,62	
Total Geral			194.453.282,97	8.791.327,30	203.244.610,27	

Convênios Realizados com a União

Convênios Firmados com a União em Andamento em 2010

Convênio	Objeto	Vigência	Recursos			Situação
			Valor DF (R\$)	Valor União (R\$)	Valor Total (R\$)	
01.0000123.00/2007 - MCT	Implantação de 02 Centros de Inclusão Digital	31/12/2010	11.111,12	100.000,00	111.111,12	Licitando
Convênio nº 114/2007 - DEPEN	Instalação da Escola Penitenciária no DF	30/12/2010	30.950,15	123.800,60	154.750,75	Empenhado
Convênio nº 137/2007- DEPEN	Capacitação em Serviços Penais de de Área de Segurança e Disciplina	31/12/2010	86.312,00	776.808,00	863.120,00	Aguardando
Convênio nº 118/2007- DEPEN	Aquisição de Scanner de Corpo	19/12/2010	336.000,00	3.024.000,00	3.360.000,00	Prestação de
34/2008 - DEPEN	Aquisição de Equipamentos de Segurança e Armamentos	04/12/2010	107.115,33	964.037,97	1.071.153,30	contas
022/08 - SENAD	Combate Permanente ao Tráfico de Drogas no DF	28/11/2010	0,00	176.506,06	176.506,06	Empenhado
449/2008 - SENASP	Desenvolvimento da cidadania em jovens carentes Projeto Picasso não Pichava Arapoanga e Estrutural	26/12/2010	9.302,10	672.977,50	682.279,60	Aguardando
						Prestação de
						contas

Convênio	Objeto	Vigência	Recursos			Situação
			Valor DF (R\$)	Valor União (R\$)	Valor Total (R\$)	
450/2008 - SENASP	Promover encenações teatrais lúdicas Companhia de Teatro Pátria Amda	26/12/2010	3.106,63	307.556,54	310.663,17	Empenhado Aguardando Prestação de contas
451/2008 - SENASP	Implantação de núcleos do Projeto Esporte à Meia Noite Estrutural e Arapoanga	30/11/2010	7.876,52	770.185,48	778.062,00	Empenhado Aguardando Prestação de contas
474/2008 - SENASP	Implantação do Gabinete de Gestão Integrada e Monitoramento da RA Itapoã-DF	26/12/2010	10.004,57	980.446,98	990.451,55	Licitando Aguardando Prestação de contas
538/2008 - SENASP	Aquisição de Armamento de não Letal	26/12/2010	68.206,68	6.752.460,93	6.820.667,61	Empenhado Aguardando Prestação de contas
030/2008 - SENAD	Construção do Canil da DOE/PCDF	20/12/2010	0,00	371.450,31	371.450,31	Licitando Aguardando Prorrogação
522/2008 - SENASP	Reforma da 30ª DP	26/12/2010	5.060,32	500.000,00	505.060,32	Empenhado Aguardando Prestação de contas
523/2008 - SENASP	Reforma da 29ª DP	26/12/2010	5.060,32	500.000,00	505.060,32	Empenhado Aguardando Prestação de contas
475/2008 - SENASP	Construção do Pavilhão Escolar da Academia de Polícia Civil do DF	26/12/2010	116.572,97	11.540.724,00	11.657.296,97	Parcialmente Empenhado Aguardando Prorrogação
004/2009 - SENASP	Aquisição de 01 Helicóptero	31/08/2011	72.312,01	7.158.888,89	7.231.200,90	Licitando
090/2009 - SENASP	Reaparelhar o CBMDF com a aquisição de equipamentos e veículos	30/12/2010	73.678,21	997.745,45	1.071.423,66	Empenhado Aguardando Prestação de contas
111/2009 - SENASP	Reaparelhar as CIAs Regionais de Incêndio do CBMDF com aquisição de veículos	30/12/2010	8.080,81	800.000,00	808.080,81	Empenhado Aguardando Prestação de contas
156/2009 - SENASP	Complementação e Manutenção do Programa Picasso Não Pichava	30/12/2010	2.071,50	175.243,50	177.315,00	Empenhado Aguardando Prestação de contas
638/2010 - SENASP	Capacitação de profissionais e reaparelhamento das instituições de ensino da SSP para a Copa do Mundo de 2014	01/11/2012	16.238,27	1.607.588,32	1.623.826,59	Aguardando liberação de recursos

8. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa no SAG
2371-Capacitação de Gestores e Operadores					
0018-Capacitação de Gestores da Secretaria de Segurança Pública para Preparação da Copa do Mundo de Futebol de 2014	211.000,00	0,00	0,00	0,00	012
2655-Capacitação de Recursos Humanos					
0001-Capacitação de Recursos Humanos da Secretaria de Segurança Pública	168.800,00	568.184,00	566.776,00	566.776,00	007
8416-Capacitação de Servidores da Secretaria de Segurança Pública para Preparação da Copa do Mundo de Futebol de 2014	449.008,00	53.000,00	53.000,00	26.800,00	013
4052-Plano de Seguro de Vida e Acidente Pessoal					
0001-Plano de Seguro de Vida e Acidente Pessoal	506.400,00	506.400,00	498.002,10	486.002,10	005

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa no SAG
para os Integrantes das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal					
8504-Concessão de Benefícios a Servidores					
6974-Concessão de Benefícios aos Servidores da Secretaria de Segurança Pública	2.810.520,00	4.110.160,00	4.109.090,88	4.109.090,38	008 a 011

9. Programa 1508 – Proteção à Adolescência

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa no SAG
2227-Implementação das Ações do Pátria Amada					
0001-Implementação das Ações do Pátria Amada	25.320,00	0,00	0,00	0,00	022
2717-Implementação das Ações do Esporte à Meia Noite					
0001-Implementação das Ações do Esporte à Meia Noite	25.320,00	25.320,00	0,00	0,00	023
2754-Implementação das Ações do Picasso Não Pichava					
0001-Implementação das Ações do Picasso Não Pichava	25.320,00	25.320,00	0,00	0,00	024

10. Programa 3000 – Administrando Nossa Cidade

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa no SAG
9068-Apoio à Realização de Eventos					
9500-Apoio a Realização do Comitê de Gestão Integral de Risco	300.000,00	0,00	0,00	0,00	021

11. Programa 0196 Reestruturação do Sistema Penitenciário

Sistema Penitenciário

O Sistema Penitenciário é um ambiente de sensível preocupação para qualquer Governo. Compete a Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF garantir que a ordem e a disciplina sejam mantidas nos presídios da Capital Federal, pois qualquer incidente repercute de maneira muito negativa na imagem da Segurança Pública local, que tem como missão institucional garantir a paz social.

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa no SAG
1709-Construção de Unidades do Sistema Penitenciário					
0005-Construção de Unidades do Sistema Penitenciário	16.800.000,00	16.000.000,00	0,00	0,00	024
1720-Reforma de Unidades do Sistema Penitenciário					
0013-Reforma de Unidades do Sistema Penitenciário	10.250.000,00	10.533.341,00	525.730,28	525.730,28	028
2540-Fornecimento de Alimentação aos Presidiários					
0004-Fornecimento de Alimentação aos Presidiários	11.816.000,00	28.845.876,00	28.831.138,55	28.831.138,55	025

Estrutura organizacional do Sistema Penitenciário do DF

Centro de Internamento e Reeducação – CIR

O Centro de Internamento e Reeducação – CIR, localizado no Complexo Penitenciário da Fazenda Papuda, trata-se de um Estabelecimento de segurança média, destinado ao recolhimento de sentenciados, do sexo masculino, cumprindo pena privativa de liberdade em regime semi-aberto, com perfil criminal menos gravoso e quantitativo de pena menos elevado.

O CIR possui Ala Especial para a custódia de ex-policiais e de internos condenados com direito a prisão especial.

Penitenciária do Distrito Federal – PDF

A Penitenciária do Distrito Federal – PDF está localizada no Complexo Penitenciário da Fazenda Papuda e se trata de uma Penitenciária de segurança médio-alta, destinada ao recolhimento de sentenciados do sexo masculino, cumprindo pena privativa de liberdade em regime fechado, com perfil criminal mais gravoso e quantitativo de pena mais elevada, ou a critério da SESIPE e do Juízo da Vara de Execuções Penais

Penitenciária II do Distrito Federal – PDF-II

Inaugurada em 29 de agosto de 2005, é o mais novo Estabelecimento Penal subordinado a SESIPE. A Penitenciária II do Distrito Federal – PDF está localizada no Complexo Penitenciário da Fazenda Papuda, sendo um Estabelecimento Penal de segurança médio-alta, destinado ao recolhimento de sentenciados do sexo masculino, cumprindo pena privativa de liberdade em regime fechado, com perfil criminal mais gravoso e quantitativo de pena mais elevada, ou a critério da SESIPE e do Juízo da Vara de Execuções Penais

Centro de Detenção Provisória

O Centro de Detenção Provisória – CDP, localizado no Complexo Penitenciário da Fazenda Papuda, é um estabelecimento prisional de segurança média, destinado ao recebimento de presos provisórios do sexo masculino, bem como para recolher sentenciado a cumprimento de penas privativas da liberdade em regime semi-aberto, que são recolhidos em instalações físicas separadas dos provisórios.

Penitenciária Feminina do Distrito Federal – PFDF

A Penitenciária Feminina do Distrito Federal – PFDF está localizada no Setor de Chácara da cidade do Gama/DF, é uma Penitenciária de segurança médio-baixa destinada ao recolhimento de internas, sentenciadas a cumprimento de pena privativa de liberdade em regime fechado e semi-aberto, bem como presas provisórias que aguardam julgamento pelo Poder Judiciário, em instalações físicas diferenciadas. Também custodiam internos, tanto do sexo feminino como masculino, com relação aos quais tenha sido decretada medida de segurança.

Centro de Progressão Penitenciária – CPP

O Centro de Progressão Penitenciária – CPP, está localizado no Setor de Indústria e Abastecimento – SIA. É o estabelecimento prisional de perfil de segurança menos acentuado que os demais e se destina a receber sentenciados em cumprimento a regime semi-aberto de pena, que já tenham efetivamente obtido e implementado os benefícios legais de trabalho externo e de saída temporária;

Diretoria Penitenciária de Operações Especiais – DPOE

Criada pelo Decreto nº 21.226, de 26 de maio de 2000, com sede no Complexo Penitenciário da Fazenda Papuda, possui cerca de 150 servidores, incumbindo-lhe, principalmente, a realização das escoltas, as investigações e recaptura de presos foragidos. Também participa das ações realizadas no âmbito dos estabelecimentos penitenciários na manutenção da ordem, segurança e disciplina e em apoio a outras ações de segurança pública quando solicitada a presença dos policiais dessa Unidade Operacional Especializada.

Centro de Observação – CO - Localiza-se, provisoriamente, no interior do CDP e Destina-se à realização de exames criminológicos dos internos recolhidos nos estabelecimentos penais do Distrito Federal, na forma prevista na Lei de Execução Penal, na realização de pesquisas criminológicas e acompanhamento do tratamento de internos, visando à individualização e acompanhamento da execução da pena.

Recursos Materiais - aquisições e investimentos no Sistema Penitenciário – 2010

- 50 computadores; 23 veículos Ford/Ecosport para a fiscalização de apenados; 30 viaturas Ford/Fiesta; 07 viaturas pick-up pequeno porte Ford/Courier; reforma e ampliação do Centro de Progressão Penitenciária; 35 carabinas calibre .40; 200 coletes à prova de bala; 8.500 colchões para presos;

- Aquisição de mobiliário e equipamentos para a instalação da Escola Penitenciária do DF, com recursos provenientes de Convênio celebrado com o DEPEN/MJ.

Apesar das aquisições descritas acima, observou-se, um decréscimo considerável de ações de investimento no Sistema Penitenciário durante o ano de 2010. Assim, para o ano de 2011 serão necessárias novas aquisições, principalmente no que tange aos aspectos reaparelhamento na área de informática, mobiliário, armamento não letal, scanners de corpo para revista de visitantes, bem como reformas nas instalações físicas dos Estabelecimentos Penais, principalmente no CDP, CIR e PFDF e a ampliação do número de vagas com a construção de um novo Estabelecimento Penal.

Principais resultados alcançados

Projeto elaborado e encaminhado ao Departamento Penitenciário Nacional com a finalidade de construção de um módulo de vivência para 336 presos, bem como construção do bloco do portão principal e revista e do módulo de administração e saúde do Centro de Detenção Provisória (obras previstas para 2010);

- Projeto elaborado e encaminhado Departamento Penitenciário Nacional com a finalidade de reforma das instalações físicas da Penitenciária Feminina do Distrito Federal (obras previstas para 2010);

- Nomeação de todos os concursados para o cargo de Agentes de Atividades Penitenciárias, antigo Técnico Penitenciário;

- Realização de cursos de intervenção: básico e avançado, com recursos provenientes de Convênio celebrado com o DEPEN/MJ;

- Realização do curso de reciclagem de armamento tipo pistola .40 para 800 servidores do Sistema Penitenciário do DF;

- Criação de fato da Escola Penitenciária do Distrito Federal – EPEN/DF, em funcionamento no Bloco G da PDF-II;

- Reforma do Pátio-I do Centro de Internamento e Reeducação – CIR.

Recursos Humanos

O corpo funcional do Sistema Penitenciário encontra-se composto por servidores dos vários segmentos da SSPDF, ou seja, além dos Agentes Penitenciários da Polícia Civil, existem Agentes de Polícia Civil, Policiais Militares, Bombeiros Militares, e a nova classe de servidores penitenciários, os técnicos penitenciários.

Quadro Demonstrativo de Pessoal Penitenciário (em outubro de 2010)

Estabelecimento Prisional, Categoria Funcional	SESIPE	DPOE	CO	CDP	CIR	PDF	PDF-II	PFDF	CPP	Total
Delegado de Polícia	3	0	0	2	1	2	2	1	0	11
Agente Penitenciário	73	23	2	38	35	42	37	38	108	396
Técnicos Penitenciários	137	154	3	262	184	237	227	134	60	1.398
Agente de Polícia	8	1	0	1	1	2	0	3	7	23
Policial Militar	4	23	0	7	5	15	9	7	19	89
Bombeiro Militar	2	39	0	9	3	2	9	7	9	80
Auxiliar de Adm. Pública	10	7	0	18	13	11	8	15	16	98
Auxiliar Apoio Policial	1	0	0	5	4	5	1	8	11	35
Técnico Apoio Policial	3	1	0	0	2	1	0	6	2	15
Tec. Adm. Pública	1	3	0	0	0	0	1	2	5	12
Cargos Comissionados sem vínculo	10	1	4	9	5	16	10	8	10	73
Total	252	252	9	351	253	333	304	229	247	2.230

No demonstrativo acima se observa um aumento do número de servidores, proporcionado pela nomeação de boa parte dos concursados para o cargo de técnico penitenciário. Todavia, o número de presos tem aumentado, e apesar da grande melhoria no número do quadro de servidores, este número está aquém das necessidades do Sistema Penitenciário, sendo necessária a contratação de agentes de atividades penitenciárias.

População carcerária

Estabelecimento	Capacidade	Lotação	Excedente	Excedente %
Centro de Detenção Provisória – CDP	1.048	1.707	659	62,88%
Centro de Internamento e Reeducação – CIR	793	1.233	440	55,48%
Penitenciária do Distrito Federal	1.584	2.323	739	46,65%
Penitenciária do Distrito Federal -II	1.464	2.111	647	44,19%
Penitenciária Feminina do Distrito Federal – PFDF	463	627	164	35,42%
Centro de Progressão Penitenciária - CPP	1.130	932	-198	-17,53%
Total	6.482	8.933	2.451	37,81%

Escortas Realizadas

Realizadas	22.782	99,8%
Solicitadas e não realizadas	45	0,2%

Recambiamento interestaduais de presos

	De outros Estados para o DF	DF para outros Estados	Total
Realizados	47	81	128
Não realizados(*)	27	14	41
Em andamento	20	33	53

Controle de Visitantes

Familiares	190.144
Advogados	10.070
Entidades Religiosas	1.046
Autoridade do Poder (Executivo, Legislativo, Judiciário)	303
Oficiais de Justiça	1.738
Outros	3.678
Total Geral	260.979

Perfil da População Carcerária – presos estudando

Ensino fundamental	599
Ensino médio	218
Cursando nível superior	11
Vestibulando	20
Curso profissionalizante	146
Alfabetização	202
Total	1.296

Presos trabalhando

Externo	600
Interno	1.217
Total	1.817

Fiscalizações realizadas

Fiscalizações no trabalho diurno

Fiscalização Diurna, Balanço de Janeiro a Outubro De 2010	
Presentes	19.340
Ausentes	651
Outros	2.206
Total	22.197

Fiscalização no trabalho noturno

Fiscalização Noturna, Balanço de Janeiro a Outubro De 2010	
Presentes	22.303
Ausentes	4.840
Mudaram-se	1.331
Ninguém atendeu	2.073
Falecidos	36
Presos	247
Nunca resididos no local	81
Endereços não localizados	50
Total	30.961

Atendimento à saúde do preso

Atendimento Médico ao interno	
Procedimentos de enfermagem	14.452
Clínico	9.540
Odontológico	5.386
Psiquiátrico	1.110
Psicológico	3.166
Terapia Ocupacional	3.227
Assistência Social	2.112
Ginecológico (PFDF)	1.000
Pediátrico (PFDF)	122
Atendimentos particulares	53

Acompanhamento médico

Portadores de HIV	36
Caso Terminal	0
Casos detectados	4
Óbito-HIV	1
Teste Preventivo realizado	788
Usuários de coquetel	32
Diabéticos	51
Hanseníase	7
Tuberculose	15
Dst/Outros	36

Atividades Operacionais

Registro de Ocorrências Policiais	
Tráfico de entorpecentes (presos)	36
Tráfico de entorpecentes (visitantes)	88
Apreensão de armas	141
Tentativa de homicídio	18
Homicídio	5
Apreensão de celulares	92
Lesões Corporais	73
Dano ao patrimônio	54
Extorsão	8
Constrangimento ilegal	15
Ameaça de morte interno p/funcionário	17
Ameaça de morte interno p/interno	93
Outras ocorrências	560
Total	1.200

Conclusão

Mesmo enfrentando algumas dificuldades no transcorrer do ano de 2010, a Subsecretaria do Sistema Penitenciário do DF, em conjunto com o seu corpo funcional, tem buscado sempre a superação, procurando estabelecer um bom nível de qualidade no atendimento à sociedade que se utiliza do Sistema Penitenciário, mantendo-o como um dos melhores do Brasil, principalmente no aspecto de segurança, pelo ínfimo número de envolvimento de seus servidores em crimes de corrupção, de abuso de autoridade ou de tortura, tendo evoluído sobremaneira no passar dos anos, sendo como prova disso o baixo índice de reincidência encontrado no DF.

Assim sendo, a SSP juntamente com a Vara de Execuções Penais do DF, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Conselho Penitenciário, FUNAP e demais órgãos vinculados à execução penal, vem buscando constantemente meios para evoluir no tratamento da pessoa presa.

Outrossim, é incessante a busca para que a árdua missão dos servidores que laboram junto ao Sistema Penitenciário seja atenuada, sempre buscando, dentro do alcance da SESIPE, possibilitar boas condições de trabalho aos mesmos, o que de imediato, reflete na melhoria da reeducação do preso no DF.

A assistência à saúde dos reclusos do DF, apesar de necessitar de ampliação em alguns

segmentos, é uma grata realidade, em todas as modalidades, e, em todos os Estabelecimentos Penais, graças ao trabalho árduo desenvolvido pelos profissionais do Sistema Penitenciário em conjunto com a Gerência de Saúde do Sistema Prisional da Secretaria de Estado de Saúde.

12. Diagnóstico e Perspectivas

A Secretaria de Estado de Segurança Pública, no exercício de 2010, coordenou suas ações e órgãos de segurança vinculados, visando a contenção da criminalidade no Distrito Federal.

Para concretização das ações previstas, a Secretaria conta com o apoio do Governo Federal, em grande parte do Ministério de Justiça, com recursos oriundos do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI), para execução do Plano Nacional de Segurança Pública, com um objetivo comum, qual seja, a prevenção e o combate permanente a qualquer tipo de violência.

A SSP investe também nos programas sócio-educativos, como o Esporte à Meia-Noite, Picasso não Pichava e o Teatro Pátria Amada direcionado aos jovens e as crianças para tirá-los da criminalidade. Os resultados positivos levaram à comunidade o sentimento de confiabilidade empatia e credibilidade.

No sistema prisional, houve como destaque a realização de cursos de intervenção e de reciclagem de armamento para servidores do Sistema Penitenciário além da reforma do pátio 1 do Centro de Internamento e Reeducação, CIR.

No ano de 2010 foram feitos investimentos em armamentos, viaturas, equipamentos de informática, mobiliários entre outros possibilitando aos órgãos de Segurança Pública equipamentos modernos e eficientes para o combate ao crime.

Apesar das dificuldades enfrentadas pela falta de recursos e de pessoal, a cada ano a Secretaria de Segurança Pública busca melhorar a execução dos programas traçados pelas diretrizes do Governo buscando trazer o planejamento à realidade sem se desviar das ações cumprindo as metas de forma coerente e possível.

É importante ressaltar que a Secretaria, no decorrer dos últimos anos, tem canalizado esforços financeiros, orçamentários e humanos para proporcionar à população do Distrito Federal uma redução da criminalidade. Desta forma buscou adquirir equipamentos mais eficientes e modernos, além de qualificar seus profissionais com o intuito de reduzir as estatísticas criminais.

15.1. POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – PMDF

A PMDF está constitucionalmente inserida no contexto da estrutura estatal de Segurança Pública. O art. 144 da Constituição Federal trata da Segurança Pública e assim dispõe acerca da polícia militar:

“Artigo 144 - A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III - polícia ferroviária federal;

IV - polícias civis;

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

§ 5º - Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública... ”

Força de Trabalho

Polícia Militar

Servidores		Atividade Meio		Atividade Fim		Total
		Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	
Quadro do GDF		-	2.316	-	10.898	13.213
Requisitados	Órgãos do GDF	-	744	-	-	744
	Órgãos do Governo Federal	-	351	-	-	351
Estagiários (Soldados 2ª Classe)		-	660	-	-	660
Subtotal (Força de Trabalho)		-	-	-	-	14.969
(+) Cedidos para outros órgãos		-	01	-	-	01
Total Geral		-	4.072	-	10.898	14.970

Servidores Civis

Servidores		Atividade Meio		Atividade Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		-	52	-	-	52
Contratados Temporariamente (Prestador de Serviços Voluntário)		-	475	-	-	475
Total Geral		-	527	-	-	527

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº Etapa no SAG
0100 – Apoio Administrativo	21.797.400,00	18.288.049,00	8.875.253,69	8.712.388,10	-
1984-Construção de Prédios e Próprios	150.000,00	0,00	0,00	0,00	-
9501-Construção de Templo Ecumênico na Polícia Militar do Distrito Federal	150.000,00	0,00	0,00	0,00	007
8502-Administração de Pessoal	3.280.000,00	3.748.793,00	3.741.129,42	3.741.129,42	
0072-Administração de Pessoal da Polícia Militar do Distrito Federal	3.280.000,00	3.748.793,00	3.741.129,42	3.741.129,42	001
8517-Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais	18.367.400,00	14.539.256,00	5.134.124,27	4.971.258,68	

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº Etapa no SAG
0067-Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais da Polícia Militar do Distrito Federal	10.803.472,00	6.975.328,00	179.976,27	23.615,27	002 e 026
7015-Manutenção da Prestação Voluntária de Serviços de Natureza Civil na Polícia Militar do Distrito Federal	7.563.928,00	7.563.928,00	4.954.148,00	4.947.643,41	003

Ressalta-se que um dos itens contemplados neste programa refere-se à contratação de servidores civis voluntários, medida que muito contribuiu com o trabalho administrativo executado no âmbito da Corporação, ensejando o melhor aproveitamento dos policiais militares em atividades finalísticas da instituição. Etapa 03 do SAG, média mensal de 463 prestadores de serviços pagos de março a dezembro/2010.

Acrescenta-se ainda, que neste mesmo programa foram adquiridos em número considerável diversos materiais permanentes, visando otimizar as atividades administrativas e operacionais. A título de exemplo, cita-se a aquisição de ônibus que foram adaptados para uso como Central Móvel da PMDF.

Melhorou-se dessa forma os processos finalísticos, onde se observou o aumento da capacidade de comunicação durante os grandes policiamentos e conseqüentemente a sensação de segurança da sociedade. Além disso, a utilização de tais recursos vem gerando incremento potencial para o aumento geral da satisfação e da confiança da sociedade em sua força pública.

2. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº Etapa no SAG
0750 – Gestão de Pessoas	2.220.000,00	2.137.900,00	137.741,33	102.322,33	
3760-Realização de Concursos Públicos - GDF	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	
9502-Contratação de Policiais Militares Através de Concurso Público.	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	
8504 – Concessão de Benefícios aos Servidores da Polícia Militar do Distrito Federal	220.000,00	137.900,00	137.741,33	102.322,33	
8670-Concessão de Benefícios aos Servidores da Polícia Militar do Distrito Federal	220.000,00	137.900,00	137.741,33	102.322,33	04,05,06

Os recursos executados neste programa foram utilizados para instituir benefícios, auxílio transporte, auxílio alimentação e pré-escolar aos seus servidores, proporcionando o bem estar destes e de seus familiares, incrementando um componente motivacional à tropa da PMDF, fator que potencialmente redundará na melhoria da prestação do serviço e no grau de aceitabilidade da corporação junto à comunidade.

3. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº Etapa no SAG
1300 – Difusão e Promoção Cultural	198.800,00	265.040,00	8.754,00	0,00	
2007-Promoção de Atividades Culturais	198.800,00	265.040,00	8.754,00	0,00	
8316-Realização da Corrida Tiradentes alusiva ao Aniversário dos 200 anos da Polícia Militar do DF	50.640,00	50.640,00	0,00	0,00	025
8318-Aniversário de 200 anos da PM	118.160,00	184.400,00	0,00	0,00	008
9511-Apoio para realização da corrida Tiradentes – Aniversário PMDF	30.000,00	30.000,00	8.754,00	0,00	0024

Os recursos executados neste programa foram utilizados para contratação de empresa prestadora de serviços gráficos, a fim de divulgar o trabalho da PMDF, com a promoção de diversos eventos, que contaram com a participação direta da sociedade. Com grande receptividade de toda a comunidade, viu-se diminuído o distanciamento entre a força pública e a sociedade, fator positivo decorrente da implantação da filosofia de Policiamento Comunitário.

4. Programa 2409 – Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
2409 – Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais	234.400,00	50.000,00	13.127,88	13.127,88	
0001-Equitação Terapêutica - Ecoterapia	184.400,00	0,00	0,00	0,00	009
0010-Apoio ao Projeto Equitação Terapêutica (EP)	50.000,00	50.000,00	13.127,88	13.127,88	0010

A Equoterapia possui um atendimento gratuito e personalizado destinado às pessoas da comunidade do Distrito Federal que sejam portadoras de deficiência física ou mental. A polícia militar, além de oferecer a estrutura, dispõe de seus cavalistas e dos animais para contribuir com o tratamento das crianças.

As instalações utilizadas são as do Regimento de Polícia Montada (RPMon), no Riacho Fundo, e também no 11º batalhão em Samambaia, que trabalham no programa com apoio da Fundação Educacional, Fundação Hospitalar e Universidade Católica de Brasília. Estas instituições disponibilizam instrutores, fisioterapeuta, psicólogos e psicoterapeutas. As inscrições para a lista de espera são abertas todos os meses de março e agosto.

Foram atendidas uma média de 102 pessoas. Obs: A partir de 18/05/2010 o Programa está sendo mantido com recursos do Fundo Constitucional do DF em face do contingenciamento orçamentário, etapa 09 do SAG.

5. Programa 2600 – Segurança em Ação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº Etapa no SAG
2600 – Segurança em Ação					
1482-Reforma de Quartéis da Polícia Militar	3.210.000,00	420.000,00	0,00	0,00	
7201-Reforma de Quartéis da Polícia Militar	2.010.000,00	420.000,00	0,00	0,00	011
9504-Reforma de Quartéis da Polícia Militar	600.000,00	0,00	0,00	0,00	012
9505-Construção de Quartéis da Polícia Militar	600.000,00	0,00	0,00	0,00	013
1822-Reequipamento e Reaparelhamento da Polícia Militar do Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	
0002-Aquisição de Equipamento para Policiamento Ostensivo	4.905.277,00	6.348.916,00	3.450.743,00	0,00	014
0003-Aquisição de Equipamento para Policiamento Ostensivo de Trânsito	3.714.000,00	6.592.594,00	1.724.686,97	1.724.686,97	015
0653- Aquisição de equipamentos para a Polícia Militar do DF	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	
2318-Manutenção do Programa Educacional de Resistência às e a Violência - PROERD	487.600,00	370.268,00	32.668,00	32.664,00	
0001-Manutenção do Programa Educacional de	337.600,00	337.600,00	0,00	0,00	016

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº Etapa no SAG
Resistência às e a Violência - PROERD					
9506-Apoio ao PROERD- Programa Educacional de Prevenção As Drogas	150.000,00	32.668,00	32.668,00	32.664,00	017
2499-Educação Ambiental Lobo Guará	134.400,00	100.400,00	66.446,80	24.407,80	-
0001-Educação Ambiental Lobo Guará	84.400,00	84.400,00	50.446,80	8.407,80	018
9507-Apoio ao Projeto de Educação Ambiental Lobo Guará	50.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	019
2536-Manutenção do Teatro Rodovia	134.400,00	108.703,00	14.229,70	11.819,00	
0001-Manutenção do Teatro Rodovia	84.400,00	84.400,00	264,00	235,00	020
9508-Apoio Manutenção Teatro Rodovia	50.000,00	24.303,00	13.965,70	11.584,00	021
3029-Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública	250.000,00	13.983,00	13.982,50	13.982,50	
9509-Apoio Projetos da Polícia Militar do DF	250.000,00	13.983,00	13.982,50	13.982,50	022
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00	
9510-Manutenção das Atividades do Caso - Centro Assistência Social PMDF	300.000,00	17.951,00	17.950,30	17.215,30	023

Os recursos executados neste programa foram utilizados a fim de adquirir uma central de comando móvel, material de consumo e material permanente (cadeira, copiadora, mesas e impressoras multifuncionais, 03 microônibus e 25 veículos para policiamento ostensivo de trânsito) para manutenção dos serviços da Instituição, quer seja nos processos da atividade meio, quer seja nos processos finalísticos. Nas Ações Sociais previstas neste programa houve uma média de atendimento de 1.600 pessoas. Com essas iniciativas corporativas, a PMDF aumentou o nível de satisfação elevando sobremaneira, o bom nome do corporação junto ao seu público alvo.

Programa educacional de Prevenção às drogas e à violência – PROERD



O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), adotado no DF desde 1998 tem por lema “Manter nossas crianças longe das drogas”. Originalmente realizado em Los Angeles (EUA), o programa chegou até o Brasil por meio das polícias militares, que o adequaram ao país, já sendo trabalhado em vários estados brasileiros.

O modelo norte-americano Drugs Abuse Resistance Education (DARE), foi criado em 1983 e é aplicado atualmente em mais de 50 países, formando cerca de 30 milhões de crianças em todo o mundo. Em 1992 o programa foi desenvolvido no Rio de Janeiro e atualmente é trabalhado em todos os estados brasileiros.

O objetivo maior é enfatizar a prevenção ao uso das drogas e à violência entre crianças e adolescentes. O programa busca auxiliar os jovens na resistência às pressões diretas ou indiretas que os influenciam a experimentar drogas. Os instrutores do Proerd são Policiais Militares voluntários, capacitados pedagogicamente para desenvolver o trabalho nas escolas, em parceria com pais, professores, alunos e comunidade. Participam crianças da rede pública de ensino por meio de aulas semanais, ao longo de um semestre letivo, contando sempre com a presença do professor em sala.

No Programa Educacional de Prevenção às drogas e à violência – PROERD, iniciado em março/2010, foram atendidas uma média mensal de 9.770 pessoas. A partir de 18/05/2010, o programa está sendo mantido com recursos do Fundo Constitucional do DF em face do contingenciamento orçamentário.

Grupo de Teatro Rodovia



O projeto de Prevenção e Educação para o Trânsito (GPET), já bastante atuante na comunidade, desde sua criação em 1992, tem como principal objetivo a educação de crianças para o trânsito, estimulando a consciência crítica dos futuros motoristas. As crianças são educadas a se comportarem com segurança nas pistas e rodovias, não só como pedestres, mas como futuros condutores de veículos.

O ponto máximo de atuação do grupo é a apresentação do Teatro Rodovia, criado para educar e conscientizar as crianças sobre a necessidade de se respeitar a legislação de trânsito, por meio de uma linguagem lúdica e divertida. São atendidas crianças do ensino fundamental, objetivando influenciá-las no dia-a-dia para que sejam multiplicadores dessa ideologia, e formando em cada criança a atitude de um condutor consciente no futuro.

Conscientizar a criança sobre a legislação, o respeito e a segurança no trânsito, é ajudá-la a se tornar um motorista responsável, um pedestre cuidadoso, um cidadão melhor. Campanhas educativas como a do Cinto de Segurança, Proibição do uso de celular, Paz no Trânsito, Faixa de Pedestre, Semana Educativa do Trânsito, Semana Nacional do Trânsito, e muitas outras fazem parte do cotidiano do grupo Rodovia.

Hoje o grupo conta com 08 integrantes que trocam a farda pelo figurino de atores e interpretam personagens e agradam, não só os alunos como também os professores. Mais de 500 mil pessoas já assistiram às apresentações do grupo.

Foi mantido o teatro rodovia com o atendimento de 3.760 pessoas (média mensal).

Programa de Educação Ambiental Lobo Guará



O Programa de Educação Ambiental Lobo Guará, criado em setembro de 2003 na Companhia de Polícia Militar Ambiental (CPMA) tem como objetivo promover a educação ambiental para a preservação da fauna, flora e dos ambientes naturais e urbanos, entre crianças de 06 a 11 anos. Hoje, o programa

encontra-se sob a coordenação do CPCAS. O Programa conta com uma estrutura educativa realizada por intermédio de instruções em salas de aula, ministradas uma vez por semana, ao longo do semestre letivo, contando sempre com a presença do professor, conforme livro do estudante e manual do instrutor próprio da PMDF. Dentre as dez lições ministradas, as crianças têm a oportunidade de vivenciar as problemáticas ambientais causadas pelo uso indiscriminado dos recursos naturais, passando a refletir sobre a sua importância frente à contenção dos crimes ambientais, visando sempre à mudança de hábitos para uma melhor qualidade de vida. Um dos pontos fortes do Programa é auxiliar as crianças a desenvolver um senso crítico sobre as formas legais de identificação dos ilícitos ambientais e agregar conhecimentos necessários para que possa exercer a cidadania.

Com uma estrutura educativa realizada por meio de palestras, oficinas, visitação ao Museu Ambiental e aos animais apreendidos expostos no cativeiro da Companhia de Polícia Militar Ambiental do DF, o ponto de maior expectativa nas crianças é realmente a apresentação do teatro “Lobo Guará, o guardião do cerrado”, em que os alunos interagem com os atores, onde o tema principal refere-se ao tráfico ilícito de animais silvestres.

A maioria das cidades satélites já foi visitada, incluídas não apenas escolas, como também, igrejas, parques ecológicos, shoppings e órgãos do GDF.

No Programa de Educação ambiental – Lobo Guará, foram atendidas de março a dezembro/2010 uma média mensal de 3.443 pessoas.

6. Informações Complementares

As reformas dos Quartéis da Polícia Militar durante o exercício de 2010 foram realizadas com recursos provenientes do Fundo Constitucional do Distrito Federal, usado para organizar e manter a PMDF, PCDF e o CBMDF e destinado ainda, como prevê a Lei nº 10.633, a auxiliar a Saúde e a Educação do Distrito Federal.

7. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

As reformas ocorridas em 2010, bem como as construções de novas unidades foram realizadas com recursos provenientes do Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Com a aquisição da central móvel otimizou-se as comunicações junto ao policiamento, na demanda de atendimento em grande eventos.

Os projetos sociais desenvolvidos pela corporação aumentaram o processo interativo entre a Instituição e a sociedade, diminuindo a distância da Força Pública de seu cliente dentro da filosofia do Policiamento Comunitário.

Os recursos executados nos diversos programas de Estado e Governo foram de grande relevância para a Instituição elevar o seu nome, bem como atender os anseios e expectativas da Comunidade.

15.2. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – CBMDF

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, organizado com base na hierarquia e na disciplina, considerado força auxiliar e reserva do Exército, destina-se à execução de serviços de perícia, prevenção e combate a incêndios; de busca e salvamento; de prestação de socorros nos casos de inundações, desabamentos, catástrofes e calamidades públicas; e de outros que se fizerem necessários à proteção da comunidade.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		0	2.300	0	2.819	5.119
Requisitados	Órgãos do GDF	-	-	-	-	296
	Órgãos do Governo Federal	-	-	-	-	73
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		05	-	-	-	05
Total Geral		05	2.300	0	2.819	5.493

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoal

Observação: Militares: 5.486; Civis efetivos: 02; Civis sem vínculo: 05.

Com relação aos requisitados foi informado apenas total, porque somente os órgãos nos quais os militares exercem suas atividades podem informar com precisão se os cargos são em comissão ou não.

Realizações

1. Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8502-Administração de Pessoal	685.347,00	685.347,00	376.014,29	372.002,86	
0088 – Administração de Pessoal do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	685.347,00	685.347,00	376.014,29	372.002,86	001
8504-Concessão de Benefícios aos Servidores	30.000,00	18.000,00	9.865,51	9.865,51	
8671-Concessão de Benefícios aos Servidores do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	30.000,00	18.000,00	9.865,51	9.865,51	017
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	7.011.800,00	5.920.823,00	1.815.040,00	992.448,55	
0086-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	7.011.800,00	5.920.823,00	1.815.040,00	992.448,55	002
3903-Construção Prédio Próprio	1.503.870,00	1.353.870,00	1.047.157,95	434.090,69	
9513-Construção Prédio Próprio CBMDF – Aeroporto Internacional de Brasília	150.000,00	0,00	0,00	0,00	012
6974-Reforma de Prédios e Próprios do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	1.353.870,00	1.353.870,00	1.047.157,95	434.090,69	
2322-Bombeiro Amigo	42.200,00	42.200,00	0,00	0,00	
0001-Bombeiro Amigo	42.200,00	42.200,00	0,00	0,00	
2340-Bombeiro Mirim	167.520,00	167.520,00	0,00	0,00	
0001-Bombeiro Mirim	167.520,00	167.520,00	0,00	0,00	
2334-Coleta Domiciliar de Leite Materno	25.320,00	25.320,00	0,00	0,00	
0001-Coleta Domiciliar de Leite Materno	25.320,00	25.320,00	0,00	0,00	
7313-Reequipamento e Reparelhamento de Comando Operacional	1.027.900,00	5.641.613,00	1.803.287,00	1.001.297,00	
0001-Reequipamento e Reparelhamento de Comando Operacional Oeste do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	1.027.900,00	3.641.613,00	1.803.287,00	1.001.297,00	
0962-Aquisição de Equipamentos para o Corpo de Bombeiros do DF	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00	

- Bloqueado R\$ 3.764.960,00 na ação 8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais;
- Bloqueado R\$ 42.200,00 na ação 2322-Bombeiro Amigo;
- Bloqueado R\$ 167.520,00 na ação 2340-Bombeiro Mirim;

- Bloqueado R\$ 25.320,00 na ação 2334-Coleta Domiciliar de Leite Materno
- Bloqueado (em novembro) R\$2.000.000,00 na ação 7313-Reequipamento e Reparelhamento de Comando Operacional.

Fornecimento com gerenciamento de combustível, serviço de limpeza e conservação, aquisição de combustível para aeronaves, peças e manutenção para aeronaves, aquisição de geradores, lousas interativas, rádios transceptores e aquisição de veículos para administração do CBMDF, reforma do Pavilhão de Ensino da Academia de Bombeiro Militar (parte) e construção do Quartel de Planaltina (aditivo).

2. Programa 1300 – Difusão e Promoção Cultural

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2007-Promoção de Atividades Culturais	200.000,00	0,00	0,00	0,00	
9514-Apoio à Realização do Aniversário do Corpo de Bombeiros Militar do DF	200.000,00	0,00	0,00	0,00	015

3. Programa 0116 – Desenvolvimento do Sistema Público de Emprego

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
9075-Apoio ao Desporto Amador	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	
8753-Apoio para Realizacao da Corrida do Fogo	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	

4. Programa 2600 – Segurança em Ação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
5023-Reforma de Quartel	650.000,00	650.000,00	648.102,38	605.123,14	
0001-Reforma de Quartéis do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	010
9515-(EP) Reforma de Quartéis do Corpo de Bombeiros do DF - CBMDF	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	001 e 020
9516-(EP) Construção de Quartéis do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF	300.000,00	300.000,00	298.102,38	255.123,14	013 e 021

Reforma do Pavilhão de Ensino da Academia de Bombeiro Militar.

5. Programa 0800 – Bombeiro Amigo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2322.0001-Bombeiro Amigo	42.200,00	0,00	0,00	0,00	005
2334.0001-Coleta Domiciliar de Leite Materno	25.320,00	0,00	0,00	0,00	006
2340.0001-Bombeiro Mirim	167.520,00	0,00	0,00	0,00	007
3203.6974-Reforma de Prédios e Próprios do CBMDF	1.353.870,00	1.353.870,00	1.047.157,35	1.005.151,03	004
7313.0001-Reequipamento e Reparelhamento de Comando Operacional Oeste do CBMDF	1.027.900,00	3.372.313,00	1.803.287,00	1.698.287,00	008

- Atendimento a idosos acima de 60 anos com a finalidade de promover a melhoria de qualidade de vida: março: 364; abril: 376; maio: 750; junho: 800; julho: 625; agosto: 730; setembro: 2.900; outubro a dezembro: 2.860 (Fonte: SAG);

- Coleta domiciliar de leite materno e incentivo à doação a fim de reduzir a mortalidade infantil, coleta realizada: janeiro: 18 visitas – 72 l; fevereiro: 246 visitas e 272,68 l; março: 509 visitas e

344,01 l; abril: 204,3 l; maio: 243,68l; junho: 199,80l; julho: 178 visitas e 187 l; agosto: 201 visitas e 193l; setembro: 2.300 neonatais assistidos e de outubro a dezembro: 1.980 l e 3.126 neonatais assistidos;

- O Programa Bombeiro Mirim tem por objetivo atender crianças carentes de 7 a 14 anos que estejam cursando o ensino fundamental, realizando atividades educacionais, esportivas, profissionais bombeiro mirim e de lazer. Crianças atendidas: março: 1.292; abril: 1.484; maio: 2.210; junho: 2.315; julho: 2.115; agosto: 2.229; setembro: 2.261; outubro a dezembro: 2.440;

- Contratada empresa para reformar o pavilhão de ensino do ABM e 95% da obra de construção do quartel de Planaltina concluída;

- Adquiridas 18 viaturas administrativas e 118 aparelhos de rádio transceptores.

6. Informações Complementares

A Corporação executou aproximadamente 70% de todos os valores autorizados (valores empenhados/valores autorizados) dos recursos provenientes do orçamento do Distrito Federal. Pode-se descrever os índices de atingimento das metas de execução financeira do exercício financeiro de 2010.

7. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal caminha no seu constante aprimoramento de pessoal investindo constantemente na formação continuada de seus militares. Além disso, outros pontos essenciais para a adequada prestação de serviços à comunidade reside na continuidade da recuperação das instalações de suas unidades operacionais o que demandará por ainda vários exercícios investimentos tanto na recuperação de unidades existentes quanto na construção de novas.

15.3. POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL – PCDF

A Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF constitui-se na área de segurança pública tendo a responsabilidade de planejar, normatizar, dirigir, supervisionar, fiscalizar, administrar, coordenar, executar, prevenir, reprimir e apurar, com exclusividade, os crimes e contravenções, na forma da legislação em vigor; controlar e avaliar as atividades relativas à Polícia Administrativa, Judiciária e Técnico Científica; bem como, promover a integração policial com organizações congêneres, colaborando na execução dos serviços policiais relacionados com a prevenção e repressão à criminalidade interestadual. Na esfera de sua competência estão relacionados ainda os serviços de perícia e identificação datiloscópica civil e criminal, e cooperação com as autoridades administrativas e judiciárias no tocante à aplicação de medidas legais e regulamentares.

A Polícia Civil, embora fora de sua competência, recebe requisições da Justiça, para proceder exames periciais na área cível e investigação de paternidade.

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	-	748	4.765	5.513
Requisitados	14	61	-	-	75
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	19	-	-	-	19
Estagiários	-	10	-	-	10
Subtotal (Força de Trabalho)	33	71	748	4.765	5.617
(+) Cedidos para outros órgãos	101	11	-	-	112
Total Geral	134	82	748	4.765	5.729

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativo

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8502-Administração de Pessoal	19.500.000,00	15.292.201,00	15.001.541,37	15.001.541,37	
8666-Administração de Pessoal da Polícia Civil do Distrito Federal	19.500.000,00	15.292.201,00	15.001.541,37	15.001.541,37	001

2. Programa 0196 – Reestruturação do Sistema Penitenciário

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1685-Melhoria das estruturas Físicas do Sistema Penitenciário					
0004-Criação de Oficinas de Trabalho para Detentos no Distrito Federal					

3. Programa 0350 – Educação e Pesquisa em Saúde

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2119-Desenvolvimento e Manutenção de Cursos de Educação Profissional					
8775-Desenvolvimento e Manutenção de Cursos de Educação Profissional					

4. Programa 0400 – Atendimento Médico-Hospitalar e Ambulatorial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6301-Manutenção da Policlínica da Polícia Civil do Distrito Federal (EP)	10.000	0	0	0	7
0001-Manutenção da Policlínica da Polícia Civil do Distrito Federal	10.000	0	0	0	7

5. Programa 0750 – Gestão de Pessoas

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
8504 – Concessão de Benefícios a Servidores	825.168,00	595.168,00	593.522,00	593.522,00	
8668 – Benefícios a servidores da PCDF	825.168,00	595.168,00	593.522,00	593.522,00	02,03 e 04
2655-Capacitação de Recursos Humanos					
8403-Curso de Formação para Servidores da Polícia Civil do DF					

6. Programa 2600 – Segurança em Ação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
2655-Capacitação de Recursos Humanos	10.128,00	10.128,00	10.128,00	10.128,00	
676-Capacitação de Recursos Humanos da Polícia Civil do Distrito Federal	10.128,00	10.128,00	10.128,00	10.128,00	006
3903-Ampliação e Reforma da 38ª Delegacia de Polícia	0,00	167.564,00	167.563,00	123.213,00	
9657-Ampliação e Reforma da 38ª Delegacia de Polícia	0,00	167.564,00	167.563,00	123.213,00	008
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	3.208.702,00	6.474.341,00	6.457.369,00	5.240.282,00	
0101-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da Polícia Civil do Distrito Federal	3.208.702,00	6.474.341,00	6.457.369,00	5.240.282,00	

7. Programa: 0903 – Recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal

7.1 Aquisições

Viaturas

Programa de Trabalho na LOA: 28.845.0903.0037.0053 – Orçamento da União

– 04 Veículos automotores utilitários fechados, categoria SUV, marca Toyota Hilux SW4 SR MT, cor preta.

Armamentos

Programa de Trabalho na LOA: – Orçamento da União

– Não Houve.

Equipamentos Diversos e Outros

PT LOA: 28.845.0903.0037.0053 – Orçamento da União

1º Trimestre

– 02 Agitadores magnéticos; - 01 Token USB; - 39 Ventiladores Pedestal, marca Loren Sid; e 01 Refrigerador tipo duplex, frost free, 424 litros, marca Consul;

2º Trimestre

- 02 Soluções de seguranças de redes – tipo 1; - 01 Módulo de gerenciamento centralizado para armazenamento de dados de segurança e relatórios; - 07 Trenas com rodas digitais, marca Cintrax; - 01 Mesa para RPG elétrica; - 01

Simetrógrafo dobrável; - 19 Armários de aço com duas portas, marca M5; - 15 Arquivos de aço, com quatro gavetas, marca M5; - 26 Armários de aço tipo roupeiro, marca M5; - 06 Refrigeradores tipo duplex, frost free, marca Consul; - 30 HDs Sata, marca Seagate; - 03 Gravadores externos de CD e DVD, marca Sansung; - 03 Switchs, Tipo Switch Gigabit Ethernet de camada 2; - 01 Lavadora de alta pressão, potencia 2,5 KM; - 01 Destilador de água; - 08 Elevadores eletromecânicos com duas colunas para veículos; - 02 Luzes forenses portáteis e para uso em bancada, marca Lumatec; - 02 Reguladores de postos para gases especiais, marca Reman; - 05 Estabilizadores de voltagem 1, marca Indeletra; - 1000 Persianas horizontais, marca Persiasul e - 01 Fonte portátil de 60cm x 35 cm x 20 cm, voltagem de saída entre 24 a 29 VAC.

3º Trimestre

- 02 Centrais de monitoramento de CFTV; - 10 Mesas gráficas profissional (mesa digitalizadora), marca Small; - 01 Agitador tipo Vortex; - 01 Fotocolorímetro microprocessador digital; - 01 Seladora de mesa, marca Baumer; - 01 Espectrofotômetro digital; - 01 Pipetador eletrônico automático; - 10 Estabilizadores de voltagem, marca Indeletra; - 04 No-breaks, marca KVA, mod. Knb; - 01 Fogão tipo doméstico, marca Atlas Milão; - 1499 Sistemas de armazenamento e arquivamento deslizante mecânico, marca Caviglia; - 500 Microcomputadores Dell optplex 360DT/01 INTEL, marca Dell Optplex 360DT; - 01 Central de monitoramento de CFTV de circuito fechado de televisão, marca Gervision; - 100 Carteiras escolares com braços, assento e encosto, marca Maqmóveis; - 05 Fogões tipo doméstico, marca Atlas Milão; - 29 Aparelhos de ar condicionado SPLIT de 18.000 BTUS; - 12 Aparelhos de ar condicionado SPLIT de 21.000 BTUS; - 01 Máquina de fazer café, marca Universal; - 01 Balança eletrônica digital, marca Welmy; - 01 Ploter de recorte de adesivos, marca GCC Jaguar; - 15 Telefones sem fio, frequência de 2,4 GHZ; - 10 Rádios Comunicadores, modelo IC – V8000; - 10 Rádios Comunicadores, modelo VX-150; - 10 Gabinetes com 03 baias, com fonte chaveada e flutuador para bateria; - 10 Fontes de alimentação chaveada com saída 13,8v de 26 amperes; - 10 Mini Torres para repetidor, gabinete (triplo) para linha Motorola; - 05 Refrigeradores tipo duplex Frost Free, 329 litros, marca Consul; - 01 Balança Eletrônica, capacidade 30 KG, marca Dynora; - 16 Microcomputadores, tipo Estação de Trabalho. Marca AMD; - 15 HDs SATA, externo de 1,5 Terabytes, USB E-SATA, marca Segate; - 04 Microcomputadores tipo Estação de Trabalho, marca AMD; - 01 Lavadora e Secadora de roupas, 8,5 KG; - 45 Transceptores VHF Móvel VX-2200, marca Vertex; - 10 Kits para adaptação de veículos em transporte de presos, para veículos da marca Nissan Frontier, marca Rotan; - 10 Filmadoras com HD Interno de 60GB; - 03 Tripés para filmadoras, marca Greika; - 73 Credenzas baixas, armários baixo; - 300 Cestos de papéis usados; - 225 Gaveteiros volante tampo em MDF maciço com 30mm de espessura; - 65 Gaveteiros pedestais com quatro gavetas, tampo em MDF maciço com 30mm de espessura; - 14 Mesas auxiliares de gabinetes tampo em MDF maciço com 30mm de espessura; - 04 Mesas de reuniões, executiva tampo em MDF maciço com 30mm de espessura; - 01 Mesa de reunião com oito lugares, tampo retangular ou oval em MDF maciço; - 230 Mesas administrativas tampo em MDF maciço comum com 25mm de espessura; - 14 Mesas executivas em MDF maciço com 30mm de espessura; - 120 Poltronas fixas com prancheta; - 140 Cadeiras com encosto transparente e antitranspirante-tela única; - 50 Cadeiras giratórias com braços reguláveis e encosto com moldura; - 16 Cadeiras fixas, assento/encosto em chapa de aço com pintura epóxi; - 44 Cadeiras de apoio de cabeça independente do encosto de movimento; - 214 Cadeiras giratórias, espaldar médio com braços reguláveis; - 04 Poltronas para ambiente de estar; - 06 Sofás de couro ecológico com 02 lugares, almofadas de assento; - 06 Sofás de couro ecológico com 03 lugares; - 12 Mesas baixas de espera.

4º Trimestre

- 01 Mesa para rpg elétrica, marca ISP; - 01 Simetrógrafo dobrável, portátil, marca Sanny; - 29 Aparelhos de ar condicionado split, de 18.000 btus, marca Midea do Brasil; - 12 Aparelhos de ar condicionado split, de 21.000 btus, marca Midea do Brasil; - 18 Hds sata, externo de 1,5 terabytes, USB, marca Segate; - 100 Carteira escolar com braço, assento e encosto; - 01 Maquina de fazer café, marca Universal; - 03 Tripés para filmadoras, marca Greika WF; - 10 Filmadoras com hd interno de 60 gb, marca Sony; - 45 Transceptor VHF móvel, marca Vertex; - Persianas horizontais, com 662,80 m²; - 05 Refrigeradores, tipo duplex frost free, capacidade 402 litros na cor branca, marca

Consul; - 02 Scanner a laser composto por módulo de captura (sensor); - 214 Cadeiras giratórias espaldar médio com braços reguláveis; - 140 Cadeiras encosto transparente e antitranspirante-tela única, assento basculante; - 50 Cadeiras fixas, encosto com moldura em nylon, assento em couro ecológico; - 01 Ploter de recorte de adesivos projetado para sinalização e identificação visual, marca GCC Jaguar; - 20 Microcomputadores Intel Pentium I-7,2; - 40 Monitores de vídeo e televisão LCD 24", marca Sansung; - 01 Monitor de vídeo 17 polegadas; - 20 No-breaks, com filtro de linha, marca SMS; - 21 Teclados para micro ABNT; - 120 Poltronas fixas com prancheta; - 44 Cadeiras com apoio de cabeça independente do encosto; - 06 Câmeras fotográficas digitais 12.1 megapixels; - 01 Minigravador digital; - 06 Aparelhos gravador digital profissional; - 16 Longarinas de 02 lugares assento/encosto; - 12 Mesas baixas de espera; - 10 Kits para adaptação de veículos em transporte de presos capota com cubículo, estribo lateral, para choque de impulsão (quebramato), marca Rontan; - 01 Rack Power EDGE 4220 42u, marca Dell; - 01 Switch box 16 portas 2160as, marca Dell; - 01 Switch power connect 2824; - 04 Switch power connect 5424; - 01 Servidor Poweredge coposto de chassi para servidor modular blade pe m1000e, marca Dell; - 16 Servidores poweredge blade m610, marca Dell; - 01 Storage equallogic ps 6000e com 16 baias; - 01 Storage equallogic ps 6500e com 48 baias; - 01 Unidade de backup del powervault tl 4000; - 10 Mesas gráficas profissional (mesa digitalizadora), marca Small; - 03 Aparelhos de ar condicionado split 36.000 btu's; - 01 Controle de acesso biométrico; - 01 Fechadura eletromagnética; - 04 Câmeras coloridas fixas; - 01 Rack aberto 44, com guias de cabos verticais e superiores; - 01 Central de monitoramento (sistema de monitoramento de parâmetros físicos do ambiente; - 01 No-break 40 KVA hipower; - 01 No-break 20 kva trifásico com bateria; - 10 Fonte de alimentação chaveada, marca Montel; - 20 Rádios comunicadores; - 15 Telefones sem fio; - 10 Gabinetes com 3 baias, marca Montel; - 10 Mini torres para repetidor gabinete (triplo) para linha Motorola Radius, com ventilação forçada, marca Montel; - 65 Gaveteiros pedestal 04 gavetas; - 225 Gaveteiros volante; - 01 Mesa para reuniões com 8 lugares; - 230 Mesas administrativa tipo estação de trabalho; - 14 Mesas executivas; - 300 Cesto para papéis usados; - 73 Credenza baixa, armário baixo; - 04 Mesas de reunião, executiva; - 14 Mesas auxiliares de gabinete; - 02 Filmadoras portáteis, marca Sony; - 01 Filmadora digital 60 gb, marca Sony;

- 01 Câmera fotográfica digital 10,2 mp, marca Pentax; - 01 Scanner balístico e - 02 Radar de profundidade multifuncional com opção de detector de metal.

7.2 Obras

Obras e Serviços de Engenharia					
Descrição	Região Administrativa	Etapas Realizadas	Estágio	Subprojeto/Subatividade	Nº Ação SAG
Construção do Heliporto/ Estacionamento	I	100,00%	Concluída	28.485.0903.0037.0053	FCDF
Reforma do IML	I	100,00%	Concluída	28.485.0903.0037.0053	FCDF
Construção da Subestação	I	100,00%	Concluída	28.485.0903.0037.0053	FCDF
Construção do Ed. Sede da PCDF	I	76,00%	Em Andamento	28.485.0903.0037.0053	FCDF
Construção do Edifício Tecnológico	I	34,00%	Em Andamento	28.485.0903.0037.0053	FCDF
Construção da DCA	I	100,00%	Concluída	28.485.0903.0037.0053	FCDF
Construção da DEAM	I	50,00%	Em Andamento	28.485.0903.0037.0053	FCDF
Reforma da 29ª DP	XVII	100,00%	Concluída	28.485.0903.0037.0053	FCDF
Reforma da 30ª DP	XIV	100,00%	Concluída	28.485.0903.0037.0053	FCDF
Construção da Academia de Polícia Civil	XXI	64,00%	Em Andamento	28.485.0903.0037.0053	FCDF
Ampliação da 38ª DP	XXX	74,00%	Em Andamento	28.485.0903.0037.0053	FCDF
Construção da 5ª DP	I	42,94%	Parada*	28.485.0903.0037.0053	FCDF

*Realizada nova licitação, aguardando homologação.

8. Informações Complementares

8.1 Realizações de Caráter Finalístico

Foram proporcionados aos servidores policiais civis vários cursos de especialização e aperfeiçoamento, bem como de reciclagem, que se apresentam de fundamental importância para esta Instituição Policial, posto constituir-se em excelente oportunidade de adquirir conhecimentos ligados à instrução de comandos táticos e congêneres e, situações de confrontos com o crime organizado, bem assim de princípios de organização, preparo, comando e tomada de fortalezas, além de operações de resgate de reféns e, demais disciplinas correlatas, dentre os quais podemos citar:

- Proteção de Autoridades CGP (Turmas A, B, C, D);
- Mediação de Conflitos (I e II);
- Atualização em Primeiros Socorros e Uso de Desfibrilador Externo Automática;
- Arma Longa (Turmas I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI);
- I Curso Básico de Fotografia Digital;
- Curso de Técnicas Operacionais da Ação Policial – IML; da Ação Policial – Posse (GO) e da Ação Policial – Instituto de Identificação;
- Habilitação ao Uso de Espargidores Químicos “Não Letais” com Ênfase ao Agente Pimenta (I e II);
- Primeiros Socorros para Policiais Civis e Familiares (Turmas A e B) e para Servidores do CECOF/PCDF
- Vitimologia – Assistência à Vítima Idosa na PCDF;
- Curso de Formação de Monitores para a Disciplina de Técnicas Operacionais da Ação Policial; de Manuseio de Tonfa PR 24 (I e II); de Manuseio de Bastão Retrátil (I e II); de Formação de Delegados; de Redação Oficial para Conselheiros Tutelares; de Entrevistas a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência; Ciclo de Palestras; de Retrato Falado Digital; de Técnicas de Identificação Veicular e Documental para o DETRAN/DF; de Proteção Pessoal e de Autoridades e Curso Básico de PowerPoint 2010
- I Curso de Técnicas de Produção de Relatórios;
- I Curso de Iniciação ao Desporto Orientação.

8.2 Metas Alcançadas

a) Com a realização desses cursos, esta Instituição se viu preparada para realizar várias operações ocorridas ao longo do ano, que tiveram por objetivo a repressão/prevenção aos ilícitos de roubo, homicídio, porte ilegal de armas, tráfico/uso de substâncias entorpecentes, furtos entre outros, em todas as localidades do Distrito Federal, envolvendo um efetivo de aproximadamente 250 policiais por operação, distribuídos em equipes. Nas operações foram apreendidas armas de fogo, cumpridos mandados de prisão, além da prisão de traficantes de drogas de alta periculosidade e foragidos do Sistema Penitenciário. Dentre essas operações destacam-se, Operação Alvorada – mandados de prisão relacionados a crimes de homicídio, tráfico, latrocínio, roubo e estupro – com a prisão de 122 pessoas em todo o DF; Operação Ícaro – mandados de busca e apreensão de adolescentes infratores em algumas regiões do DF. Ceilândia, Taguatinga, Planaltina, Samambaia, Sobradinho, Gama e São Sebastião foram as cidades escolhidas para esta operação – com a apreensão de 23 adolescentes; Operação Maria Bonita – Coibir o Tráfico – com a

prisão em flagrante de 06 pessoas e apreensão de um tijolo de cocaína, 16 latas de merla e algumas pedras de “crack” em Santa Maria, Riacho Fundo, Ceilândia e Valparaíso (GO); Operação Júpiter – Combater a formação de cartel realizados por distribuidores e revendedores de gás de cozinha – foram cumpridos 34 mandados de busca e apreensão, sendo 32 aqui no DF e 02 em Goiânia (GO); Operação Hela – Cumprimento de mandados de busca, apreensão e prisão de envolvidos no esquema de desvio de verba pública e fraudes no pagamento de auxílio funeral, ocorridos na Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal. A Divisão de Operações Especiais – DOE realizou uma operação que resultou na maior apreensão de drogas do ano: 630 kg de maconha, além de 6 kg de haxixe, dentre outras.

b) O Programa Identidade Solidária realizou durante o ano vários eventos, aumentando o número de atendimentos, especialmente direcionados a comunidades carentes ou distantes, a entidades de amparo a idosos, deficientes físicos e mentais, bem como o Sistema Prisional do Distrito Federal, expedindo aproximadamente 820 Carteiras de Identidade*.

c) O Centro Piloto de Prevenção ao Uso de Drogas promoveu a realização de palestras, alcançando um grande número de ouvintes em todo o Distrito Federal e o Museu de Drogas recepcionou 2.892* visitantes e foram realizadas 86 exposições do Museu Itinerante com mais de 20.000* visitantes.

d) A Divisão de Polícia Comunitária promoveu a realização de diversas palestras (Motivação, Direitos Humanos, Prevenção à Drogas e Violência, Relações Interpessoais, Polícia Comunitária, Ética e Cidadania, dentre outras), alcançando um público externo de aproximadamente 17.000* ouvintes.

*Dados até setembro de 2010.

8.3 Programas e Projetos Prioritários do Governo

1. PROGRAMA SEGURANÇA EM AÇÃO
 - Engloba as demais unidades da segurança pública.
2. PROGRAMA ESPORTE À MEIA NOITE
 - Engloba as demais unidades da segurança pública.
3. PROGRAMA PICASSO NÃO PICHAVA
 - Engloba as demais unidades da segurança pública.
4. PROGRAMA IDENTIDADE SOLIDÁRIA
 - Atendimento a localidades que não disponibilizam de postos de identificação.

8.4 Medidas significativas de Racionalização das Despesas

Utilização de ferramentas disponíveis no Sistema de Governança de permitiu uma auditoria nos contratos de telefonia e transmissão de dados, bem como um maior controle interno no uso dos recursos, gerando uma grande economia na área de telecomunicações.

Está definitivamente implantado o SISPEL – Sistema de Pernoite Eletrônico de Viaturas, informatizando os lançamentos relativos ao pernoite nas unidades da PCDF dos veículos oficiais. Foram alteradas instruções normativas com o objetivo de padronizar procedimentos internos a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados bem como dar celeridade aos processos.

Foi instituída uma Comissão incumbida de elaborar o alinhamento do Plano Estratégico da PCDF para o quadriênio 2011 – 2014, já consolidado como uma importante ferramenta de gestão. O Plano Estratégico se apresenta como um instrumento para nortear, num determinado espaço de tempo, ações

voltadas ao alcance da missão institucional, tendo definido ainda, Diretrizes e Objetivos que colocados em prática resultam em benefício à população.

Esta comissão também elaborou o Projeto Preliminar de Concepção (Indicadores de Desempenho), que se encontra em fase de análise e atualização pela Direção Geral da PCDF em parceria com a Assessoria de Planejamento Estratégico da PCDF e a Divisão de Planejamento Administrativo do Departamento de Administração Geral – DAG, que dentre outros benefícios medirá e demonstrará os resultados e o desempenho da instituição de forma confiável, sistemática e transparente, melhorando assim o gerenciamento, a execução das ações e a alocação de recursos nos níveis estratégico, setorial (tático) e operacional da organização.

8.5 Dados Estatísticos sobre Atividades Fiscalizadoras

A investigação, a perícia, a correta orientação do processo policial para determinação da autoria de delitos cometidos, exigiu, dos agentes deste processo, dedicação e capacidade técnica. Desta forma, é de sua competência a execução dos serviços de investigação, perícia e de identificação datiloscópica civil e criminal, cujos resultados quantitativos obtidos, no ano de 2010, discriminamos, a seguir:

Atividades	2010*
Operações realizadas	2.594
Rondas	11.049
Prisões em flagrante	7.035
Ocorrências Solucionadas	34.632
Armas apreendidas	2.065
Laudos expedidos	60.298
Identificação Civil	164.629
Identificação Criminal	10.633
Cumprimento de Mandados de Prisão	3.616

*Dados até setembro de 2010.

9. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Com a consciência do dever cumprido e reconhecendo que a classe policial agiu com especial dedicação e inestimável interesse durante o ano de 2010 no combate e repressão ao crime, bem como as contravenções penais no Distrito Federal.

Assim entendemos que a Polícia Civil do Distrito Federal alcançou as metas traçadas para o exercício de 2010, vez que crimes de alta relevância foram elucidados graças ao trabalho harmonioso e responsável das equipes policiais.

Concluindo, a Polícia Civil do Distrito Federal espera iniciar o próximo exercício suficientemente aparelhada e articulada para cumprir sua missão legal, em face do constante crescimento populacional e dos consequentes assentamentos de novos núcleos habitacionais.

15.4 DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL - DETRAN/DF

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF, criado pelo Decreto-Lei nº 315, de 13 de março de 1967, alterado pela Lei nº 6.296, de 15 de dezembro de 1975 e pelos artigos 117, IV, e 124, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e reestruturado pela Lei nº 1.991, de 2 de julho de 1998, com alterações na Lei nº 3.177, de 11 de julho de 2003 e Lei nº 3.244, de 11 de dezembro de 2003, é entidade autárquica de administração superior integrante do Sistema Nacional de Trânsito, com personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e regida pela legislação federal sobre trânsito, por seu regimento próprio e pelas demais normas baixadas pelo Governo do Distrito Federal. Tem sede e foro em Brasília-DF e circunscrição sobre todas as vias públicas em áreas urbanas do Distrito Federal.

O DETRAN/DF tem as seguintes finalidades:

- I. Planejamento, administração geral, normatização, pesquisa e tratamento de dados relacionados com o trânsito urbano do Distrito Federal;
- II. Registro e licenciamento de veículos;
- III. Formação, habilitação e reciclagem de condutores;
- IV. Educação para o trânsito;
- V. Engenharia de trânsito e operação do sistema viário urbano;
- VI. Policiamento e fiscalização de trânsito;
- VII. Julgamento de infrações de trânsito e de recursos;
- VIII. Aplicação de penalidades;
- IX. Medicina e psicologia de trânsito;
- X. Apoio técnico em parceria com órgãos e entidades cujas atividades se relacionem direta ou indiretamente com o trânsito, com vistas à melhoria no atendimento, tecnologia de ponta e segurança de trânsito.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF		86	376	104	387	953
Requisitados	Órgãos do GDF	2	25	3	113	143
	Órgãos do Governo Federal	-	-	-	-	-
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo		15	-	2	-	17
Estagiários		-	144	-	22	166
Subtotal (Força de Trabalho)		103	545	109	522	1.279
(+) Cedidos para outros órgãos		-	28	-	-	28
Total Geral		103	573	109	621	1.307

1. Programa 0193 – Policiamento e Fiscalização de Trânsito

Administração Geral – Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
1732-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica	12.610.000,00	10.352.000,00	6.490.312,83	2.814.820,92	-
0001-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Plano Piloto	2.193.000,00	1.813.000,00	1.303.296,63	623.528,52	0011, 0012 e 0082
0002-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Gama	774.000,00	613.000,00	317.434,63	148.038,15	0013, 0014 e 0091
0003-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Taguatinga	967.000,00	760.000,00	412.094,83	310.070,92	0015, 0016 e 0083

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
0004-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Brazlândia	272.000,00	221.000,00	148.298,70	60.456,77	0017, 0018 e 0099
0005-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Sobradinho	369.000,00	309.000,00	255.440,43	101.009,04	0019, 0020 e 0100
0006-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Planaltina	554.000,00	475.000,00	392.764,72	177.091,58	0021 e 0022
0007-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no paranoá	297.000,00	257.000,00	202.843,44	38.954,84	0023 e 0024
0008-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Núcleo Bandeirante	257.000,00	215.000,00	92.526,39	32.226,74	0025, 0026 e 0084
0009-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica na Ceilândia	1.008.000,00	803.000,00	469.850,87	195.949,16	00027, 0028 e 0090
0010-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Guará	414.000,00	344.000,00	169.301,80	114.879,12	0029, 0030 e 0092
0011-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Cruzeiro	289.000,00	241.000,00	179.280,33	40.386,81	0031, 0032 e 0101
0012-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Samambaia	654.000,00	536.000,00	331.961,27	118.491,94	0033, 0034 e 0085
0013-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Santa Maria	319.000,00	275.000,00	126.000,00	73.572,93	0035, 0036 e 0096
0014-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em São Sebastião	241.000,00	227.000,00	226.401,18	90.506,84	0037, 0038 e 0097
0015-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Recanto das Emas	340.000,00	288.000,00	177.954,67	81.735,65	0039, 0040 e 0102
0016-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Lago Sul	358.000,00	286.000,00	175.157,45	30.257,32	0041 e 0042
0017-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Riacho Fundo	233.000,00	210.000,00	131.097,29	72.028,73	0043, 0044 e 0086
0018-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Lago Norte	227.000,00	192.000,00	142.124,87	29.335,81	0045, 0046 e 0093
0019-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica na Candangolândia	149.000,00	134.000,00	88.887,84	18.887,84	0047, 0048 e 0087
0020-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Águas Claras	403.000,00	338.000,00	180.451,99	180.147,91	0049, 0050 e 0088
0021-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Riacho Fundo II	205.000,00	185.000,00	129.375,28	42.147,88	0051, 0052 e 0103
0022-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Sudoeste/Octogonal	390.000,00	318.000,00	223.070,42	73.950,78	0053, 0054 e 0089
0023-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Varjão	66.000,00	55.000,00	45.426,37	15.321,77	0055, 0056 e 0094
1142-Implantação de equip. de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Park Way	354.000,00	267.000,00	79.136,16	38.161,82	0057 e 0058
1143-Implantação de equipamentos de Sinalização estatigráfica e Semafórica no SCIA	194.000,00	185.000,00	176.253,14	48.019,02	0059, 0060 e 0104
1144-Implantação de equipamentos de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Sobradinho II	204.000,00	165.000,00	119.142,29	20.728,89	0061 e 0062
1145-Implantação de equipamentos de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Jardim Botânico	89.000,00	82.000,00	70.075,88	14.579,18	0063, 0064 e 0098
1146-Implantação de equipamento de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Itapoã	90.000,00	75.000,00	72.689,76	21.926,76	0065 e 0066

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
6203-Implantação de equipamentos de Sinalização estatigráfica e Semafórica no Setor de Indústria e Abastecimento	417.000,00	286.000,00	51.974,20	2.428,20	0067, 0068 e 0105
6204-Implantação de equipamentos de Sinalização estatigráfica e Semafórica em Vicente Pires	283.000,00	197.000,00	0,00	0,00	0069 e 0070
2469-Aperfeiçoamento e Manutenção da Sinalização estatigráfica e Semafórica	27.893.000,00	48.549.203,00	39.809.827,89	33.963.849,30	-
0001-Aperfeiçoamento e Manutenção da Sinalização estatigráfica e Semafórica	26.698.000,00	47.404.203,00	39.809.827,89	33.963.849,30	0071
0002-Manutenção do Centro de Controle Operacional do Departamento de Trânsito do DF	1.145.000,00	1.145.000,00	0,00	0,00	0072
9518-Implantação de semáforos dotados de temporizados nas principais vias do DF	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-
2541-Policiamento e Fiscalização de Trânsito	8.178.000,00	8.894.283,00	7.397.094,92	4.229.372,85	-
0002-Realização de Ações de Policiamento e Fiscalização de Trânsito	6.523.000,00	7.239.283,00	6.342.388,01	3.625.049,66	0073
0003-Manutenção de Aeronave	1.655.000,00	1.655.000,00	1.054.706,91	604.323,19	0074
2655-Capacitação de Recursos Humanos	600.000,00	800.000,00	460.113,56	176.568,56	-
0005-Capacitação de Recursos Humanos do Departamento de Trânsito do Distrito Federal	600.000,00	800.000,00	460.113,56	176.568,56	0008
3866-Instalação do Sistema de Geoprocessamento	203.000,00	203.000,00	0,00	0,00	-
0007-Instalação do Sistema de Geoprocessamento do Distrito Federal	203.000,00	203.000,00	0,00	0,00	0076
3903-Reforma de Prédios e Próprios	1.500.000,00	1.500.000,00	53.740,49	53.740,49	-
0009-Reforma de Prédios e Próprios do Departamento de Trânsito do Distrito Federal	1.500.000,00	1.500.000,00	53.740,49	53.740,49	0075
8502-Administração de Pessoal	82.978.000,00	83.478.000,00	63.973.827,59	63.952.769,64	-
0023-Remunerar pessoal ativo do Departamento de Trânsito do Distrito Federal	82.857.267,00	82.157.267,00	62.653.771,73	62.632.713,78	0001
8671-Contribuição Patronal para o RPPS	120.733,00	1.320.733,00	1.320.055,86	1.320.055,86	0002
8504-Concessão de Benefícios a Servidores	7.502.000,00	8.912.000,00	8.128.236,61	7.116.851,56	-
0022-Concessão de Benefícios aos Servidores do Departamento de Trânsito do Distrito Federal	7.502.000,00	8.912.000,00	8.128.236,61	7.116.851,56	0003, 0004, 0005 e 0006
8505-Publicidade e Propaganda	11.398.000,00	3.398.000,00	547.435,84	381.499,70	-
0009-Publicidade Institucional do Departamento de Trânsito do Distrito Federal	510.000,00	510.000,00	302.500,00	149.925,00	0009
0958-Publicidade de Utilidade Pública do Departamento de Trânsito do Distrito Federal	10.888.000,00	2.888.000,00	244.935,84	231.574,70	0010
8517-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	63.539.000,00	91.489.109,00	81.308.656,77	46.680.044,77	-
0022-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais do Departamento de Trânsito do DF	63.539.000,00	91.489.109,00	81.308.656,77	46.680.044,77	0007

Fonte: GDF/SSP/DETRAN/SIGGO

Realizações do Programa de acordo com as etapas do Sistema de Acompanhamento Governamental

Sinalização estatigráfica e semafórica:

Região Administrativa	Sinalização Horizontal (m²)	Sinalização Vertical (unid.)	Tachas e tachões (unid.)
Plano Piloto	32.435,15	276	5.131
Gama	5.137,02	148	491
Taguatinga	16.549,37	64	4.556
Brazlândia	2.787,64	24	300
Sobradinho	4.591,30	145	499
Planaltina	9.000,81	102	-
Paranoá	1.764,59	30	-
Núcleo Bandeirante	1669,94	-	101
Ceilândia	10.068,28	85	1.346
Guará	7.121,79	35	756
Cruzeiro	1.698,14	45	502
Samambaia	6.119,88	22	1.687
Santa Maria	5.664,23	07	809
São Sebastião	5.778,26	36	646

Região Administrativa	Sinalização Horizontal (m²)	Sinalização Vertical (unid.)	Tachas e tachões (unid.)
Recanto das Emas	5.690,90	79	1.462
Lago Sul	3413,88	41	
Riacho Fundo	2.750,46	15	150
Lago Norte	2880,59	22	4.25 t
Candangolândia	2.342,01	11	199
Águas Claras	5728,16	124	955
Riacho Fundo II	1278,47	54	22
Sudoeste/Octogonal	4.484,42	61	6.17 t
Varjão	196,32	20	1.84 t
Park Way	1.485,57	09	-
SCIA	2.260,49	-	76
Sobradinho II	247,08	45	-
Jardim Botânico	761,67	-	188
Itapoã	671,70	30	-
SIA	1.697,74	18	491
Vicente Pires		02	-

Engenharia - Implantação de Equipamentos de Sinalização Estatigráfica e Semafórica

Tipo de Sinalização	Unidade de Medida	Quantidade Implantada			
		2007	2008	2009	2010
Sinalização Horizontal (pintura)	m²	116.328,39	148.779,05	228.462,15	146.925,45
Sinalização Vertical (placas)	Unidade	2.547	8.408	1.594	1.383
Cruzamento Semaforizado	Unidade	5	40	13	4

Continuidade do contrato de prestação de serviço com empresa especializada, visando à manutenção da sinalização estatigráfica e semafórica em todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Policiamento e Fiscalização de Trânsito – Operações

Operações	2007	2008	2009	2010
Escolar	232	137	150	265
Lotação	108	44	2	17
Radar	214	660	1.956	1.358
Blitz	303	89	-	728
Fumaça	25	06	35	11
Controle de Trânsito	4.218	8.297	9.602	868
Oficina/ferro velho/agência Veículos	-	4	-	-
Autoescola / carro de som	192	4	129	128
Patrulhamento	6.234	7.638	14.035	5.844
Diligência	368	839	900	1.183
Ponto de demonstração	14.949	17.187	20.908	9.263
Apreensões de veículos	23.269	18.656	18.631	13.230
Autuações	755.609	901.161	660.588	910.217

(1) Excluindo o mês de dezembro

No exercício de 2010, além das ações de policiamento, fiscalização e operação de trânsito, houve participação em conjunto com a área de Educação de Trânsito em campanhas e ações voltadas para a educação dos motoristas e pedestres no convívio diário das ruas e vias do Distrito Federal. Destacam-se ainda as ações de trânsito realizadas em conjunto com o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPTRAN), a Companhia de Policiamento Rodoviário (CPRV), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF).

Educação de Trânsito - Atividades

A Educação de Trânsito executou ações que visaram o desenvolvimento de educação para o trânsito no âmbito do Distrito Federal, atendendo diversos segmentos da sociedade, além do resgate de projetos educacionais de relevância para a sociedade, de responsabilidade do órgão executivo de trânsito. Elaboração e distribuição de materiais educativos, confecção de provas e apostilas, cópias diversas e distribuição de materiais em ações educativas: folderes, cartazes e materiais educativos (boné, caneta, flanela, sacola, dominó, chaveiro, bóton, garrafa, bafômetro, aromatizantes e bandeiras). Realização de campanhas educativas como: volta às aulas, Carnaval, Faixa de Pedestre, Álcool e Direção e Semana

Nacional de Trânsito. Realizações, por meio do grupo de teatro apresentações dos espetáculos adulto e infantil, ações educativas com bonecos, girotran jogotran e mini-cidade e palestras de Direção Defensiva e Legislação de Trânsito para órgãos públicos e empresas privadas. Formação de alunos do ensino médio da rede pública e particular de ensino para se habilitarem sem a necessidade de fazer aulas teóricas nos centros de formação.

Cursos	Nº de Turmas	Nº de Alunos
Reciclagem de Condutor Infrator	79	1.617
Direção Defensiva	119	3.277
Mecânica para Mulheres	02	30
Iniciação à Superação do Medo de Dirigir	31	100
Atualização de Examinador de Trânsito	05	100
Condutor de Transporte Escolar (prova)	23	431
Condutor de Transporte de Produtos Perigosos (prova)	31	675
Condutor de Transporte Coletivo de Passageiros (prova)	51	1.018
Total Geral	341	7.248

Número de Palestras/Participantes

Palestras	2007	2008	2009	2010
Quantidade	70	66	68	223
Participantes	14.115	4.417	8.198	35.941

Campanhas Educativas

Campanhas	2007	2008	2009	2010
	4	4	2	6

Cursos de Reciclagem para Condutores Infratores

Cursos	2007	2008	2009	2010
Quantidade	84	74	164	79
Participantes	1.614	1.683	2.463	1.617

Peças Teatrais

Peças Teatrais	2007	2008	2009	2010
Quantidade	83	9	99	170
Público estimado	-	-	-	-

Ações do Atendimento Geral ao Público

Foi realizada a reativação do serviço de atendimento ao cidadão, por meio do telefone 154, com treinamento dos servidores da empresa contratada. Vale ressaltar, que a ampliação do horário de atendimento nas unidades foi fator fundamental para a melhoria da prestação dos serviços e conseqüente diminuição das filas e do tempo de atendimento ao cidadão. O Detran em parceria com Instituto Cultural, Educacional e Profissionalizante de Pessoas com Deficiência no Brasil (ICEP-Brasil), ministrou um curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais), voltado para instrutores de auto-escola que ministram aulas teóricas nos Centros de Formação de Condutores (CFCs-A) e para servidores do Detran, com o objetivo de facilitar a vida daqueles candidatos à Habilitação com dificuldades auditivas.

Outras Ações:

Agendamento de Vistoria - Desde 28 de julho, os serviços de vistoria de veículo passaram a ser agendados pela internet. Com isso, o cidadão pode escolher o melhor dia e horário para ter seu veículo vistoriado, sem precisar enfrentar filas. Para agendar a vistoria, o proprietário deve acessar o site do Detran no endereço eletrônico www.detran.df.gov.br, menu "serviços on line – agendamento de vistoria", emitindo assim o boleto e seguida providenciar o pagamento em uma das agências do BRB (Banco de Brasília) ou do BB (Banco do Brasil). Depois deve retornar à página do Detran na internet e escolher dia, horário e posto em que deseja realizar a vistoria. Atualmente, o DETRAN realiza cerca de mil vistorias por dia no Distrito

Federal. Quem não optar pelo agendamento, pode se dirigir ao posto de sua preferência e esperar para ser atendido. Com o agendamento, o tempo previsto para a realização do serviço é de 20 minutos.

Ampliação do horário de atendimento - Desde 26 de julho, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal funciona em horário ampliado. O atendimento ao público passou a ser das 7h30 às 18h30 em todas as unidades, exceto no Paranoá, em Brazlândia e em Planaltina, que funciona das 7h30 às 13h30. O horário da vistoria também sofreu alterações: passou a ser das 7h às 13h30 nos postos de Brazlândia, Paranoá e Planaltina e das 7h às 17h nos demais postos. Não haverá mudança de horário nos postos de atendimento do “Na Hora”.

Pagamento de débitos do DETRAN nas lotéricas - Os boletos emitidos pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal agora também podem ser pagos nas lotéricas e agências da Caixa Econômica Federal em todo o país. Isso é resultado de um convênio firmado entre a autarquia e a CEF. A ampliação da rede de recebimento dos débitos traz outro benefício para o cidadão: a agilidade de processamento dos dados no sistema do DETRAN, fazendo com que o débito seja baixado em poucos minutos após o pagamento e o serviço possa ser liberado rapidamente.

Ações do Policiamento e Fiscalização de Trânsito

Intensificação da fiscalização para coibir o uso de bebidas alcoólicas, impedindo condutores de dirigir conversando ao celular e cobrando o uso de cinto de segurança por parte dos condutores e passageiros. O número de condutores flagrados dirigindo sob a influência de álcool nas ruas do DF aumentou cerca de 30% em 2010. De 1º de janeiro a 20 de outubro, 8.116 condutores foram autuados por embriaguez, uma média de 811 mensais e 28 diárias. Este número já ultrapassou o contabilizado em todo o ano de 2009, quando ocorreram 6.838 autuações, que corresponde à média de 569 autuações por mês, sendo 18 por dia. Desde que a Lei Seca entrou em vigor, em 20 de junho de 2008, aproximadamente 16.870 condutores foram multados por dirigir alcoolizados, e cerca de quatro mil foram conduzidos à delegacia por apresentar teor alcoólico superior a 0,3 miligrama por litro de ar expelido no teste do bafômetro. Realização de operação conjunta com a Administração Regional do Sudoeste para retirar veículos abandonados nos estacionamentos públicos.

Ações da Engenharia de Trânsito

Foram desenvolvidos vários projetos de mudança viária visando melhorar a fluidez e a segurança dos veículos. As atividades rotineiras de pintura horizontal e sinalização vertical e semafórica nas vias foram consideradas satisfatórias, atendendo praticamente a todas as Regiões Administrativas do DF, exceto, àquelas que dependiam de pavimentação asfáltica. Ressaltamos a instalação de tótems, que são semáforos exclusivos para a travessia de pedestres, instalados em várias vias de grande fluxo.

Ações da Educação de Trânsito

A área programou e executou várias ações de educação de trânsito para conscientizar pedestres e condutores. Dentre as atividades desenvolvidas estão as aulas para reciclagem de condutores infratores, renovação/atualização dos condutores, aplicação de provas para os condutores de transportes de produtos perigosos, condutores de transporte coletivo e de escolares, formação de condutores do ensino médio, controle do medo de dirigir, mecânica básica para mulheres, dentre outros. Na rua, a equipe da educação de trânsito promoveu blitzes educativas informando sobre os cuidados na condução do veículo, voltas às aulas e importante participação na Semana Nacional de Trânsito. Ministração de palestras

educativas em escolas públicas do DF com o objetivo de conscientizar alunos e professores dos principais cuidados para uma travessia mais segura nas faixas de pedestres.

Ações da Administração Geral

Dentro de suas atribuições, a Administração Geral procurou normatizar os procedimentos administrativos com vistas à racionalidade da aplicação dos recursos públicos. Diante das dificuldades em encontrar uma solução para a continuidade dos serviços, empenhou-se na busca por soluções alternativas, principalmente naquelas indispensáveis ao bom funcionamento da Autarquia, tais como: contratos de telefonia, água, energia elétrica, informática, vigilância, limpeza, Correios, dentre outras. Reativou o serviço de atendimento ao cidadão – 154 com treinamento dos servidores da empresa contratada. Reestruturou a Ouvidoria modernizando as atividades desenvolvidas. Posse de mais 28 servidores no Departamento de Trânsito do Distrito Federal. São 25 auxiliares de trânsito e três analistas, sendo um pedagogo, um psicólogo e um médico neurologista. Os novos servidores foram aprovados em concurso público realizado pelo DETRAN em 2009.

Ações de Informática

Levantamento das necessidades de alteração/atualização/implementação das funções nos sistemas do DETRAN:

- Elaboração de cronograma para o controle do sistema do DETRAN;
 - Acompanhamento do desenvolvimento do Sistema do DETRAN;
 - Acompanhamento do desenvolvimento de Sistemas de Microinformática;
 - Acompanhamento do DENATRAN - RENAVAL;
 - Treinamento de servidores para atualização do site do DETRAN;
- Suporte ao usuário para o bom funcionamento e utilização do parque computacional do

DETRAN:

- Acompanhamento do DENATRAN – RENACH;
- Manutenção e acompanhamento da rede lógica e elétrica nas instalações do DETRAN;
- Acompanhamento da instalação e manutenção de hardware e software do DETRAN;
- Acompanhamento das rotinas de segurança do sistema;
- Acompanhamento dos projetos em execução por terceirizados;
- Monitoramento do tempo de resposta dos serviços: SEFAZ, SERPRO, FENASEG, DRFV,

BANCOS e outros;

- Acompanhamento de credenciamento de entidades públicas e privadas para acesso ao sistema DETRAN;
- Monitoramento de acesso à Internet aos computadores instalados no DETRAN;

Atividades de atendimento, execução e atualizações de rotinas ao uso do Sistema do

DETRAN:

- Acompanhamento do DENATRAN – RENAINF e COMFITRAN;
- Correção de dados cadastrados no sistema do DETRAN;
- Geração e emissão dos relatórios nas Transações realizadas;
- Acompanhamento do uso do sistema;
- Acompanhamento das rotinas de Segurança do sistema;
- Processamento de arquivos (autuação, notificação, baixa de pagamentos, etc);
- Cadastramento dos operadores para uso do sistema do DETRAN, com a adoção da coleta biométrica e foto digital, operadores:

– Acompanhamento de sistemas interligados aos diferentes órgãos e entidades do DETRAN-DF (SERPRO; SEFAZ; BANCOS, etc);

- Treinamento de servidores quanto ao uso do sistema DETRAN.

15.5. FUNDO DE SAÚDE DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – FSPMDF

Atendimento Médico Hospitalar ao Policial Militar e seus Dependentes.

Art. 32, da Lei nº 10.486, de 04 de julho de 2002, alterada pela Lei Federal nº 11.134/05 e regulamentado pelo Decreto nº 24.574, de 06/05/2004.

Realizações

1. Programa 0400 – Atendimento Médico-Hospitalar e Ambulatorial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
4057-Assistência Médica					
0001-Assistência Médica aos Policiais Militares e dependentes da Polícia Militar do Distrito Federal	15.000.000,00	24.818.831,00	500.000,00	0,00	001

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental-SIGGO/GDF

2. Informações Complementares

Por meio do Acórdão nº 168/2007, o Tribunal de Contas da União (TCU) exarou despacho, determinando ao Governo do Distrito Federal GDF e à Polícia Militar do Distrito Federal (CBMDF), que a partir de 01/01/2011 a execução orçamentária do Fundo de Saúde das Corporações Militares passe a ser realizada por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e não mais por meio do SIGGO do GDF.

Entendeu aquela Corte que a contribuição para o fundo de Saúde é compulsória e obrigatória, sendo, portanto, a sua execução da competência da esfera Federal.

O recurso empenhado neste programa foi utilizado para a realização de ressarcimento a policias militares por despesas médicas realizadas.

15.6. FUNDO DE SAÚDE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL - FSCBMDF

O Fundo de Saúde do CBMDF, na forma da Lei nº 10.486, de 04 de julho de 2002 e da Lei nº 11.134, de 15 de julho de 2005, bem como o estabelecido no Decreto nº 4.628, de 19 de abril de 1979, tem como finalidade, custear as despesas referentes a atendimentos médicos e odontológicos dos militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes, de forma a complementar os recursos oriundos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, que também possuem tal destinação.

O Fundo de Saúde tem como estratégia exclusiva a previsão legal de complementar os recursos destinados pelo Fundo Constitucional do DF à assistência médica dos militares ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes. Com os recursos conjuntos busca-se o atendimento médico-hospitalar e ambulatorial por meio de contratações e credenciamentos de clínicas, hospitais, aquisições de materiais médicos diversos, bem como, a contratação e aquisição dos demais bens e serviços que se fizerem necessários.

O sistema de saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal é composto dos seguintes profissionais:

Força de Trabalho

Servidores	Atividade-Meio****		Atividade-Fim		Total
	Cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Oficiais-Médicos	02	41	-	-	43
Oficiais-Dentistas	02	20	-	-	22
Oficiais-Nutrição*	-	01	-	-	01
Oficiais-Psicologia*	01	01	-	-	02
Oficiais-Farmácia*	-	03	-	-	03
Oficiais-Fisioterapia*	-	03	-	-	03
Praças- área de saúde**	06	140	-	-	146
Servidor Civil***	-	01	-	-	01
Total Geral	11	210	-	-	221

*Quadro de Oficiais Complementares;

**Militares oriundos do extinto quadro de saúde, QBMP-6, praças com formação nas áreas: Técnico em enfermagem, Técnico em radiologia, Técnico em laboratório, Técnico de gesso, Técnico em Higiene dentária e Enfermeiros com formação superior. Todos auxiliam nas execuções dos serviços diários da área de saúde;

***Médico.

****O sistema de saúde da corporação é necessariamente uma área-meio.

Realizações

1. Policlínica do CBMDF

A policlínica do CBMDF é a área responsável pela saúde do militar, seus dependentes e pensionistas, dessa forma, presta diversos serviços de saúde, complementando-os com o credenciamento de clínicas e hospitais nas mais variadas regiões do Distrito Federal. Dessa forma, abrange serviços que não tem condições físicas e de pessoal para prestar, tais como urgência e emergência, oncologia, entre outros.

Principais serviços prestados: consultas diversas ambulatoriais, exames de laboratório, atendimentos em câmara hiperbárica, exames radiológicos, odontológicos, fisioterápicos e pequenas cirurgias. Série histórica expressa em números de atendimentos, sessões ou exames:

2008

Discriminação	Quantidade
Número de Consultas Ambulatoriais	33.039
Exames de Laboratório	78.602
Atendimentos na Câmara Hiperbárica	1.602
Exames Radiológicos	3.276
Atendimentos Odontológicos	5.826
Atendimentos Fisioterápicos	13.815
Pequenas Cirurgias	584

2009

Discriminação	Quantidade
Número de Consultas Ambulatoriais	38.887
Exames de Laboratório	99.631
Atendimentos na Câmara Hiperbárica	1.444
Exames Radiológicos	2.049
Atendimentos Odontológicos	8.699
Atendimentos Fisioterápicos	4.767
Pequenas Cirurgias	279

2010*

Discriminação	Quantidade
Número de Consultas Ambulatoriais	40.336
Exames de Laboratório	120.729
Atendimentos na Câmara Hiperbárica	478
Exames Radiológicos	519
Atendimentos Odontológicos	24.078
Atendimentos Fisioterápicos	4.217
Pequenas Cirurgias	594

*Dados atualizados até 31/10/2010.

*Fonte: Secretaria da Policlínica-CBMDF

2. Rede Credenciada

Finalidade: complementar e ampliar os serviços de saúde oferecidos pela Policlínica do CBMDF, tais como serviços hospitalares eletivos, urgência e emergência, cirurgias diversas, internações, exames de imagem, clínicos, ressonâncias, oncologia, tratamentos psiquiátricos e de dependência química, entre outros.

Atualmente, contamos com 26 hospitais e clínicas credenciadas além de 07 fornecedores de materiais médicos, odontológicos, hospitalares e farmacêuticos. Todas as clínicas credenciadas são regidas pelo edital de credenciamento nº001/2004-CBMDF.

As empresas credenciadas atingem uma boa parcela do nosso público alvo, porém, nossas maiores dificuldades estão na demanda reprimida, pessoas que não utilizam o sistema de saúde ofertado, e na gestão dos termos de credenciamento. Quanto à primeira dificuldade, trabalhamos com possibilidade de ampliação do alcance do nosso sistema, tentando aproximá-lo cada vez mais dos usuários do sistema, fato é que no exercício de 2010 foram realizados mais três credenciamentos visando às partes nortes e sul do Distrito Federal, os hospitais: Santa Helena, Maria Auxiliadora e Prontonorte.

Já a segunda, esperamos diminuir nossos problemas de gestão com implantação do sistema Saúdedweb, que já está trabalhando a nível de produção. Esse sistema permite o gerenciamento da utilização dos hospitais pelos titulares, dependentes e pensionistas, diminuindo o tempo entre autorização, faturamento e pagamento, e ainda, permite um maior acompanhamento físico e financeiro. Abaixo, segue a lista da nossa rede de empresas credenciadas:

Nº	Credenciada	CNPJ	Processo	Nº Contrato	Mod. Licitação
1	Diagnósticos da América S.A.	61.486.650/0001-83	053.000.363/2009	01/2009	Inex.
2	STARTEC Científica Ltda.	03.605.417/0001-76	053.000.388/2006	06/2007	Pregão
3	Image Doppler Ultra Sonografia Ltda	07.187.929/0001-10	053.000.602/2005	01/2005	Inex.
4	Clínica Oswaldo Nascimento S/C	37.160.645/0001-00	053.000.603/2005	02/2005	Inex.
5	Urodiagnóstico, Centro de Diag. Urologia Ltda	02.850.305/0001-18	053.000.605/2005	01/2006	Inex.
6	Instituto de Oncologia Kaplan BSB	06.200.472/0001-74	053.000.606/2005	05/2005	Inex.
7	Dejani Nara Dias Sicca	585.987.319-00	053.000.607/2005	06/2005	Inex.
8	Espaço Auditivo Clínica de Fonoaud. Ltda	36.754.745/0001-93	053.000.608/2005	07/2005	Inex.
9	Clidae – Clínica de Diag. Card. e Ecografias S/C	26.495.275/0001-37	053.000.611/2005	08/2005	Inex.
10	Onco-Vida Instituto de Oncologia Clínica S/C	01.682.668/0001-29	053.000.753/2005	09/2005	Inex.
11	Instituto de Card. e Pediatria de Brasília SC	02.629.291/0001-07	053.000.843/2005	10/2005	Inex.
12	Clínica Geral e Ortopédica Sudoeste Ltda	05.637.408/0001-92	053.000.846/2005	12/2005	Inex.
13	Centro Radiológico do Gama S/A	03.111.336/0001-10	053.000.847/2005	13/2005	Inex.
14	Radiograph Clínica de Imagem S/C Ltda	00.243.530/0001-60	053.000.848/2005	15/2005	Inex.
15	Centro de Atendimento Psicológico de Brasília	03.419.044/0001-49	053.001.001/2005	17/2005	Inex.
16	Psicoclínica – Psicoterapia e Orient. Psicos	37.120.144/0001-91	053.001.079/2005	16/2005	Inex.
17	Clínica Recanto Orient. Psicossocial (Psiquiatria)	01.431.250/0001-49	053.001.258/2007	03/2007	Inex.
18	Hospital Brasília	04.021.368/0002-78	053.001.292/2007	01/2007	Inex.
19	Hospital São Francisco – Yuge	72.576.143/0001-57	053.001.349/2007	02/2007	Inex.
20	Clínica Recanto de Orient. Psicos.(Dep. Química)	01.431.250/0001-49	053.001.431/2004	09/2005	Inex.
21	SIMÕES BOECHAT	01.464.465/0001-66	053.001.435/2007	40/2007	PREGAO
22	PMH – Produtos Médicos Hospitalares Ltda.	00.740.696/0001-92	053.001.551/2007	29/2008	Inex.
23	BIOTÉCNICA Comércio e Ass. de Equip. Hosp. Ltda	37.107.117/0001-89	053.001.551/2007	32/2008	Inex.
24	COMLAB Paltes e Serviços Ltda.	04.186.630/0001-53	053.001.551/2007	28/2008	Inex.
25	GENÉTICA Comércio e Importação Ltda.0	00.596.529/0001-10	053.001.551/2007	27/2008	Inex.
26	JOHNSON & JOHNSON Prod. Profissionais Ltda.	54.516.661/0001-01	053.001.551/2007	26/2008	Inex.
27	MICROMEDICAL Material M. Hospitalar Ltda	00.653.494/0001-03	053.001.551/2007	31/2008	Inex.
28	Hospital São Lucas Ltda	03.627.314/0001-07	053.001.593/2006	03/2006	Inex.
29	INCOR – Instituto do Coração de Taguatinga	72.602.071/0001-75	053.001.640/2009	03/2009	Inex.
30	Home – Hospital Orto. e Medicina Especializada	37.108.388/0001-59	053.001.764/2009	02/2009	Inex.
31	Hospital Santa Helena S/A e Outros	00.049.791/0001-44	053.001.211/2010	01/2010	Inex.
32	Hospital Maria Auxiliadora S/A	38.000.485/0001-96	053.001.209/2010	02/2010	Inex.
33	Hospital Prontonorte LTDA	00.511.816/0001-80	053.001.210/2010	03/2010	Inex.

3. Programa 0400 – Atendimento Médico-Hospitalar e Ambulatorial

Objetivo: Prestar assistência médica-hospitalar e ambulatorial aos servidores ativos, inativos e pensionistas do CBMDF e seus respectivos dependentes em complemento aos recursos do Fundo Constitucional do DF, através de clínicas, laboratórios e hospitais credenciados:

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
4057-Assistência Médica	3.412.753,00	3.412.753,00	2.300.000,00	0,00	
0002-Assistência Médica aos Bombeiros e dependentes do Corpo de Bombeiros Militar do DF	3.412.753,00	3.412.753,00	2.300.000,00	0,00	

Como o Fundo de Saúde complementa os recursos oriundos do Fundo Constitucional, optou-se, internamente, por sua posterior utilização. Dessa forma, ainda não houve execução financeira. Os valores empenhados referem-se aos valores que foram solicitados a inscrição em restos a pagar através do ofício nº01/2011/SEOF/DS, conforme planilha abaixo:

220902 - Fundo de Saúde do CBMDF

Fonte: 120.000.000

Nota de Empenho	Favorecido	Valor
2010NE00001	Hospital Santa Helena S/A e Outros	500.000,00
2010NE00002	Hospital Maria Auxiliadora S/A	300.000,00
2010NE00003	Hospital Prontonorte Ltda	200.000,00

Nota de Empenho	Favorecido	Valor
2010NE00007	Home Hosp. Ortopédico E Medicina Especializada	400.000,00
2010NE00008	Hospital São Francisco	600.000,00
2010NE00009	LAF-Empresa de Serviços Hospitalares Ltda	300.000,00
Total		2.300.000,00

4. Programa 0800 – Combate e Prevenção de Sinistros e Salvamento

Construção, reforma e ampliação da policlínica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, com o objetivo de ampliar a capacidade e melhorar a qualidade de atendimentos aos bombeiros militares, seus dependentes e pensionistas.

A construção das novas instalações, bem como a reforma do complexo antigo, está no programa de aplicação de recurso orçamentários do CBMDF para o exercício de 2011, tendo em vista em 2010, não ter avançado da fase de elaboração do projeto básico. Por se tratar de um prédio com uma série de especificidades, tais como centro cirúrgico, câmara hiperbárica, laboratórios, entre outros, e ainda, por obedecer a uma lista de espera para realização de obras no âmbito da corporação, não houve avanço referente a esta ação.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3903-Construção Prédio Próprio	2.800.000,00	9.162.345,00	0,00	0,00	
8527-Reforma da Policlínica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	2.800.000,00	9.162.345,00	0,00	0,00	

5. Programa 0001 – Programa para Operação Especial

Finalidade: ressarcir os bombeiros militares que utilizarem serviços de saúde que não são prestados pela Policlínica do CBMDF ou pela rede credenciada, de acordo com o disposto na lei 10.486/2002 que impõe à corporação a responsabilidade sobre a saúde de seus militares, dependentes legais e pensionistas.

Contudo, o ressarcimento não é o meio ideal para realização de procedimentos de saúde, constitui uma exceção. Dessa forma, o usuário do sistema só faz uso quando não pode contar com o serviço nas empresas credenciadas pelo CBMDF. E ainda, esse tipo de procedimento onera muito o usuário, pois ele deve arcar com a despesa para depois ser ressarcido. Quanto menor for sua execução, mais eficiente tem sido o alcance dos serviços das empresas credenciadas.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
9050- Ressarcimentos, Indenizações e Restituições	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	
0098-Ressarcimentos Indenizações e restituições do Fundo de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	100.000,00	12.675.098	2.300.000	0,00	

15.7. FUNDO DE REEQUIPAMENTO DOS ÓRGÃOS INTEGRANTES DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

O Fundo de Reequipamento dos órgãos integrantes da Segurança Pública, foi criado pela Lei Distrital n.º 1.026, de 05 de fevereiro de 1996, publicada no DODF de 09/02/1996, para ser constituído de:

1. Doações em espécie, previstas no § 1º do art. 118 da Lei orgânica do Distrito Federal, procedentes de pessoas físicas e de entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;
2. Dotações consignadas no Orçamento do Distrito Federal;
3. Recursos resultantes da alienação de bens materiais de utilização específica nas atividades de segurança pública do Distrito Federal;
4. Recursos resultantes da alienação, na forma prevista nesta Lei, de bens apreendidos e arrecadados pelos órgãos integrantes da Segurança Pública do Distrito Federal;
5. Recursos resultantes da alienação, na forma prevista nesta Lei, de bens apreendidos e arrecadados pelos órgãos integrantes da Segurança Pública do Distrito Federal e a estes doados pelos legítimos proprietários, herdeiros, sucessores ou seus procuradores.

É subordinado diretamente à Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal e tem por finalidade captar recursos destinados a custear o reaparelhamento dos Órgãos da Estrutura da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal e instituições correlatas.

“NÃO HOUVE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA”

15.8. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – FUNPMDF

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Militar do Distrito Federal – FUNPM foi criado por meio da Lei nº 4.077, de 28/12/2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para a Polícia Militar do Distrito Federal, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, a aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

Compete à Polícia Militar do Distrito Federal gerir os recursos do FUNPM.

1. Programa 2600 – Segurança em Ação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3029-Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	
0001-Modernização e Reequipamento das Unidades da Polícia Militar do Distrito Federal	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	002
4010-Coordenação dos Recursos dos Fundos de Modernização, Manutenção e Reequipamento	245.000,00	2.751.362,00	0,00	0,00	
0001-Coordenação dos Recursos do Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Militar do DF	245.000,00	2.751.362,00	0,00	0,00	

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO/DF

2. Informações Complementares

Os recursos orçamentários previstos neste Fundo não foram executados pela Polícia Militar do Distrito Federal.

15.9. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL - FUNCBMDF

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do Corpo Bombeiros Militar do Distrito Federal – FUNCBM, foi criado pela Lei Distrital nº 4.076, de 28 de dezembro de 2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para o CBMDF, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, a aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

Instituição por meio de Portaria da Diretoria de Serviços Técnicos, da arrecadação da taxa de segurança para evento e outras taxas de vistorias, alvarás de funcionamento, etc, conforme previsto no item VII, do artigo 2º da referida lei.

Realizações

1. Programa 0800 – Combate e Prevenção de Sinistros e Salvamento

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa SAG
3029-Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública	92.000,00	1.510.364,00	0,00	0,00	
4010-Coordenação dos Recursos dos Fundos de Modernização, Manutenção e Reequipamento.	347.519,00	1.003.924,00	0,00	0,00	
0002-Coordenação dos Recursos do Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	347.519,00	1.003.924,00	0,00	0,00	

2. Programa 0001 – Programa para Operação Especial

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa SAG
9050-Ressarcimentos, Indenizações e Restituições	10.000,00	10.000,00	604,00	604,00	
6994-Ressarcimentos, indenizações e restituições do Fundo de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal	1.000,00	10.000,00	604,00	604,00	

15.10. FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL – FUNPCDF

O Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Civil do Distrito Federal – FUNPCDF foi criado pela Lei Complementar nº 751, de 28 de dezembro de 2007, com a finalidade de prover, em caráter complementar, recursos financeiros para a Polícia Civil do Distrito Federal, objetivando sua modernização, reequipamento, manutenção, aquisição de bens de consumo e a execução de serviços.

Força de Trabalho

Programa de Trabalho da LOA: 01.122.0254.8502.0070 – Etapa: 0009

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	-	-	03	01	04
Total Geral	-	-	03	01	04

Realizações

1. Programa 2600 – Segurança em Ação

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa no SAG
3029-Modernização e Reequipamento das Unidades de Segurança Pública	880.000,00	0,00	0,00	0,00	
0003-Modernização e Reequipamento das Unidades da Polícia Civil do Distrito Federal	880.000,00	0,00	0,00	0,00	003
4010-Coordenação dos Recursos dos Fundos de Modernização, Manutenção e Reequipamento	4.620.000,00	7.874.759,00	6.712.787,08	6.316.870,41	
0003-Coordenação dos Recursos do Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da Polícia Civil do Distrito Federal	4.620.000,00	7.874.759,00	6.712.787,08	6.316.870,41	001 e 002

A etapa nº 3 no SAG teve o crédito cancelado, sendo o recurso remanejado para outra ação por meio da Lei nº 4.485, de 07 de julho de 2010, publicada no DODF nº 130 de 08 de julho de 2010.

1.1 Aquisições

Viaturas

Programa de Trabalho: 06.122.2600.4010.0003

Fonte 120

– 03 (três) Veículos tipo pick-up, caracterizado, modelo Nova Frontier, marca Nissan (Processo 052.002.118/2009).

Equipamentos diversos e outros

Programa de Trabalho: 06.122.2600.4010.0003

Fonte 320

- 01 (um) Escâner a Laser – Uso em Criminalística (Processo 052.001.802/2009);
- 04 (quatro) Televisores LCD (Processo 052.000.534/2010);
- 50 (cinquenta) Cofres em aço (Processo 052.000.775/2010)

1.2 Serviços

Programa de Trabalho: T 06.122.2600.4010.0003

Fonte 120

– Prestação de serviço de confecção de identidades e identificação criminal (Processo 052.001.362/2007).

2. Informações Complementares

2.1. Realizações de Caráter Finalístico

Com os recursos gerenciados pelo FUNPCDF foram proporcionados aos servidores da Polícia Civil, melhores condições de trabalho, dentre os equipamentos comprados podemos destacar as novas viaturas e o escâner a laser para o Instituto de Criminalística, equipamento para digitalização e captura de locais de crimes em três dimensões.

2.2. Metas Alcançadas

Com os equipamentos comprados, o FUNPCDF contribui para que esta Instituição se tornasse melhor equipada para realizar suas atividades de rotina, bem como várias operações ocorridas ao longo do ano, que tiveram por objetivo a repressão/prevenção aos ilícitos de roubo, homicídio, porte ilegal de armas, tráfico/uso de substâncias entorpecentes, furtos entre outros, em todas as localidades do Distrito Federal.

2.3. Indicadores de Desempenho

O Projeto Preliminar de Concepção (Indicadores de Desempenho) encontra-se em fase de análise e atualização pela Direção Geral da PCDF em parceria com a Assessoria de Planejamento Estratégico da PCDF e a Divisão de Planejamento Administrativo do Departamento de Administração Geral – DAG, que dentre outros benefícios medirá e demonstrará os resultados e o desempenho da instituição de forma confiável, sistemática e transparente, melhorando assim o gerenciamento, a execução das ações e a alocação de recursos nos níveis estratégico, setorial (tático) e operacional da organização.

3. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

Execução do FUNPCDF

Programa de trabalho	Despesa autorizada	Empenhado	% liquidado s/ empenhado
Coordenação dos Recursos	7.874.759 (98,74%)	6.712.787 (85,24%)	6.316.870 (94,10%)
Modernização e Reequipamento	0 (0%)	0 (0,00%)	0 (0%)
Ressarcimento e Indenizações	100.000 (1,26%)	8.096 (8,09%)	8.096 (100,00%)
Total Geral	7.974.759 (100%)	6.720.833 (84,27%)	6.324.966 (94,10%)

Em 2010 o FUNPCDF teve uma dotação de aproximadamente R\$ 7,9 milhões e os gastos foram distribuídos da seguinte forma: 98,74% para o Programa de Trabalho “Coordenação dos Recursos do FUNPCDF”, e 1,26% para o Programa de Trabalho “Ressarcimento, Indenizações e Restituições”.

O Recurso empenhado foi 84,270% e desse total, 94,10% liquidado. Importante notar que o FUNPCDF obteve uma considerável melhora do índice de execução orçamentária em relação ao ano de 2009, que teve apenas 58,34% dos recursos empenhados.

15.11. FUNDO PENITENCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL – FUNP/DF

O Fundo Penitenciário do Distrito Federal – FUNPDF foi criado pela Lei Complementar n.º 761, de 05/05/2008, e suas alterações, e pelo Regimento Interno, publicado através do Decreto nº 32.106, de 25 de Agosto de 2010.

O aludido Fundo é gerido por um Conselho de Administração, composto por 12 (doze) membros, sendo eles: o Secretário de Estado de Segurança Publicado Distrito Federal, na qualidade de Presidente; o Subsecretário do Sistema Penitenciário do Distrito Federal; um membro do Conselho Penitenciário do Distrito Federal; o Diretor Executivo da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal; dois diretores das Unidades Prisionais; três representantes da Sociedade Civil indicados pelo Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos – CDPDDH, de que trata a Lei nº 3.797, de 06 de fevereiro de 2006; três membros indicados pelas entidades representativas dos trabalhadores do Sistema Penitenciário.

A finalidade desta Unidade é financiar e apoiar, de forma complementar, atividades e programas de desenvolvimento, modernização e aprimoramento do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, por meio de investimentos, os quais incluem obras (ampliação e aprimoramento dos estabelecimentos penais do Distrito Federal, reformas e construções), e aquisição de bens permanentes (material bélico, móveis, computadores e equipamentos de informática, veículos especializados, dentre outros); e de custeio, que engloba a manutenção dos estabelecimentos de que trata o art. 13 da Lei nº. 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal), material de expediente, combustível, material de higiene e conservação, cartuchos para impressoras, e outros.

Ademais, também faz parte do rol de finalidades deste Fundo, a implantação de medidas pedagógicas relacionadas ao trabalho profissionalizante do preso e do internado, bem como a captura de presos foragidos dos Estabelecimentos Penais.

O FUNPDF será gerido por um Conselho de Administração, que tem por competência:

I – aprovar as diretrizes de administração;

II – aprovar a programação financeira;

III – expedir normas e procedimentos destinados a adequar a operacionalização do FUNPDF às exigências decorrentes da legislação aplicável à matéria;

IV – manter arquivo, com informações claras e específicas, das ações, programas e projetos desenvolvidos, conservando em boa guarda os documentos correspondentes;

V – manter organizados os demonstrativos de contabilidade e escrituração do fundo;

VI – fiscalizar o funcionamento dos estabelecimentos de que trata o caput do art. 3º, velando pela correta aplicação dos recursos a eles destinados.

Os recursos oriundos do Fundo destinam-se a:

I – construção, reforma, ampliação e aprimoramento dos estabelecimentos penais do DFI;

II – manutenção dos serviços penitenciários;

III -aquisição de material permanente, equipamentos e veículos especializados, imprescindíveis ao funcionamento dos estabelecimentos penais;

IV – custeio das atividades dos estabelecimentos penais;

V – aquisição de material de higiene e conservação;

VI – capturas de presos foragidos dos estabelecimentos penais;

VII – implantação de medidas pedagógicas relacionadas ao trabalho profissionalizante do preso e do internado;

VIII – manutenção dos estabelecimentos de que trata o art. 3º, mantidos pelo Poder Público;

IX – custos de sua própria gestão, excetuando-se despesas de pessoal relativas a servidores públicos já remunerados pelos cofres públicos.

Realizações

1. Programa 0100 – Apoio Administrativos

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa no SAG
4073-Coordenação e Modernização do Fundo Penitenciário	1.400.000,00	4.661.586,00	3.054.575,00	1.027.582,00	
0001- Coordenação e Modernização FUNPDF	1.400.000,00	4.661.586,00	3.054.575,00	1.027.582,00	001

2. Programa 0196 – Reestruturação do Sistema Penitenciário

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa no SAG
1709 - Construção de Unidades do Sistema Penitenciário	300.000,00	0,00	0,00	0,00	
0006- Construção de Unidades do Sistema Penitenciário	300.000,00	0,00	0,00	0,00	002
1720 – Reformar de Unidades do Sistema Penitenciário	300.000,00	0,00	0,00	0,00	
0014- Reformar de Unidades do Sistema Penitenciário	300.000,00	0,00	0,00	0,00	003
3467 - Aquisição de Equipamentos para o Fundo Penitenciário do Distrito Federal	400.000,00	945.000,00	945.000,00	435.400,00	
8492- Aquisição de Equipamentos para o FUNPDF	400.000,00	945.000,00	945.000,00	435.400,00	004
Total	1.000.000,00	945.000,00	945.000,00	435.400,00	

3. Diagnóstico e Perspectivas

Por ser uma Unidade Orçamentária e Financeira, a estrutura básica do Fundo Penitenciário é constituída por um Conselho de Administração e por uma Secretaria Executiva.

A receita do FUNPDF advém de dotações específicas do orçamento do Distrito Federal, além de doações de pessoas físicas ou jurídicas, de recursos advindos de convênios celebrados entre o Distrito Federal e a União, Estados ou Municípios e dos recursos decorrentes da venda de produtos das cantinas administradas pelo Conselho de Administração do FUNPDF.

O Sistema Prisional envia diversas solicitações ao Fundo Penitenciário do Distrito Federal, as quais são analisadas bimestralmente pelo Conselho de Administração, que traça as prioridades para aquele determinado período, visando à aquisição de bens e serviços voltados à melhoria do Sistema Penitenciário. Isso ocorre, devido à impossibilidade de se atender toda a demanda do Sistema Prisional, haja vista que o FUNPDF não dispõe de recursos suficientes para tanto.

As definições dos parâmetros de organização administrativa e gestão dos recursos do FUNPDF iniciaram-se com a primeira reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de setembro de 2010. Ademais, até 31/12/2010, foram efetivados 03 (três) contratos, tendo por objeto a aquisição de viaturas, pistolas e equipamentos de informática.

A Secretaria Executiva, responsável pela gestão orçamentária e financeira e pela execução das atividades do FUNPDF, pretende dar continuidade às atividades iniciadas em 2010, bem como realizar atividades e programas de desenvolvimento, modernização e aprimoramento do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, buscando o cumprimento das competências a ela delegadas.